UFSC

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Relatório de Gestão 2024

Universidade Federal de Santa Catarina

UFSC

Reitor:
Irineu Manoel de Souza

Vice-Reitora:
Joana Célia dos Passos

Chefe de Gabinete
Bernardo Meyer

Diretor do Gabinete do Reitor
João Luiz Martins

Secretárias e Secretário do Gabinete
Camila Pagani
Renata C. Silvério
João Rafael de Faveri Leacina

Secretária de Planejamento e Orçamento
Andréa Cristina Trierweiller

Diretor do Departamento de Gestão da Informação
Sérgio Roberto Pinto da Luz

Coordenador de Gestão da Informação.
Thiago de Oliveira Ressureição.

Departamento de Gestão da Informação
Maritê Brum Fischer
Renato Magri

Projeto Gráfico:
Coordenadoria de Design e Programação Visual / Agecom

Relatório de Gestão do exercício de 2024 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84-2020, de 22 de abril de 2020 e Decisão Normativa TCU 198/2022, de 23 de março de 2022.

©2025 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

O RELATÓRIO DE GESTÃO 2024 está acessível em http://dpgi.seplan.ufsc.br.

www.ufsc.br **UniversidadeUFSC** **UniversidadeUFSC** **UFSC** **UFSCoficial**

Sumário

Mensagem do Reitor 18

I. Visão geral organizacional e ambiente externo 20

II. Riscos, oportunidades e perspectivas 36

III. Governança, estratégia e desempenho 43

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO BÁSICA 51

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO 63

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO 72

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO 81

PRÓ-REITORIA DE PERMANÊNCIA E ASSUNTOS ESTUDANTIS 86

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO 104

PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE 109

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS 123

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 159

SECRETARIA DE APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL 160

SECRETARIA DE CULTURA, ARTE E ESPORTE 163

SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS 169

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO 176

SECRETARIA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL 178

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO 182

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA 187

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 200

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA 203

EDITORA DA UFSC 205

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE IMÓVEIS 207

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 208

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA PROF. OSWALDO RODRIGUES CABRAL (MArquE) 218

DEPARTAMENTO DE PROCESSOS DISCIPLINARES DA UFSC 221

IV. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis 227

Anexos e apêndices 239

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA UFSC NOS INDICADORES DO TCU – 2024 241

Lista de Quadros

Quadro 1 – Detalhamento das atividades das Funções Finalística 32

Quadro 2 – Detalhamento das atividades das Funções de Governança 32

Quadro 3 – Detalhamento das atividades das Funções de Suporte 33

Quadro 4 – Programas e ações orçamentárias 34

Quadro 5 – Riscos residuais inaceitáveis 39

Quadro 6 – Riscos residuais indesejáveis 40

Quadro 7 – Número de monitores (bolsistas e voluntários), de cursos ofertados pelo PROFOR e de ações de apoio e orientação pedagógica, módulos de aprendizagem, orientações pedagógicas, minicursos, palestras e oficinas ofertados pelo PIAPE – 2019-2024 55

Quadro 8 – Grupos de pesquisa (GP) certificados no CNPq, participantes por GP e linhas de pesquisa ativas na UFSC 74

Quadro 9 – Evolução dos números de docentes da UFSC que possuem bolsa de produtividade do CNPq 74

Quadro 10 – Número de bolsas de iniciação científica (IC) e iniciação tecnológica (IT) para estudantes de graduação 74

Quadro 11 – Número de bolsas de iniciação científica (IC) para estudantes de ensino médio 74

Quadro 12 – Indicadores de pesquisa da UFSC 75

Quadro 13 – Indicadores de pesquisa da UFSC 75

Quadro 14 – Total investido por ano 76

Quadro 15 – Receitas e Despesas em 2024 76

Quadro 16 – Chamadas/Editais 77

Quadro 17 – Programas realizados em 2024 79

Quadro 18 – Ações de Extensão e Atividades Docentes registradas no SIGPEX 82

Quadro 19 – Editais PROEX 83

Quadro 20 – Atividades ofertadas NETI 84

Quadro 21 – Programa de auxílio para estudantes 84

Quadro 22 – Programa de Bolsas de Extensão 85

Quadro 23 – Quantitativo dos(as) aprovados(as) no Vestibular da UFSC capacitados(as) no Programa Vestiba + ... 86

Quadro 24 – Atendimentos relativos à Renovação de Bolsa Estudantil em 2024/1 92

Quadro 25 – Atendimentos relativos à Renovação de Bolsa Estudantil em 2024/2 92

Quadro 26 – Atendimentos relativos à Renovação PAIQ (Bolsa PAIQ e BPMEC) 93

Quadro 27 – Situação contratual e número de funcionários terceirizados na UFSC 105

Quadro 28 – Total de processos licitatórios tramitados por modalidade 106

Quadro 29 – Valores estimados versus Adjudicados 106

Quadro 30 – Efetividade dos certames 106

Quadro 31 – Processos de compra por tipo 107

Quadro 32 – Indicadores do DCOM incluídos no PDI da UFSC 2020-2024 107

Quadro 33 – Número de validações realizadas em 2024 112

Quadro 34 – Sujeitos atendidos e atendimentos realizados ... 113

Quadro 35 – Faixa etária de sujeitos atendidos 114

Quadro 36 – Identidade de gênero 114

Quadro 37 – Cor/Raça 114

Quadro 38 – Renda familiar *per capita* 114

Quadro 39 – Estado civil 114

Quadro 40 – Portador de Deficiência 114

Quadro 41 – Por *Campus* 114

Quadro 42 – Por Curso 115

Quadro 43 – Por tipo de violência 115

Quadro 44 – Efeitos das violências 115

Quadro 45 – Número de eventos por setor 116

Quadro 46 – Ações realizadas em 2024 116

Quadro 47 – Quantidade de intérpretes por período 116

Quadro 48 – Setores atendidos em 2024 118

Quadro 49 – Rol de Disciplinas que obtiveram atendimento .. 118

Quadro 50 – Eventos realizados em 2024 119

Quadro 51 – Registro de atividades 120

Quadro 52 – Atividades realizadas em 2024 121

Quadro 53 – Processos de trabalho e descrição de atividades 122

Quadro 54 – Ações de promoção à saúde do DAS e participações em eventos 141

Quadro 55 – Ações de promoção à saúde com participação da DSO em 2024 148

Quadro 56 – Quantia liquidada em obras/reformas nos campi da UFSC em 2024 189

Quadro 57 – Obras/reformas em execução – Campus Reitor João David Ferreira Lima – Florianópolis 189

Quadro 58 – Obras/reformas em execução – Campus de Araranguá 189

Quadro 59 – Obras/reformas em execução – Campus de Curitibanos 189

Quadro 60 – Obras/reformas concluídas – Campus Reitor João David Ferreira Lima – Florianópolis 190

Quadro 61 – Obras/reformas concluídas – Fazenda Experimental Yakult – Balneário Barra do Sul 190

Quadro 62 – Estudos de viabilidade técnica 191

Quadro 63 – Relatórios e pareceres técnicos 191

Quadro 64 – Ações em parcerias 191

Quadro 65 – Demandas atendidas 193

Quadro 66 – Comissões e grupos de trabalho 194

Quadro 67 – Pareceres técnicos 195

Quadro 68 – Projetos de obras e reformas concluídos 195

Quadro 69 – Projetos de acessibilidade e pequenas reformas concluídos 196

Quadro 70 – Parcerias 197

Quadro 71 – Resumo de produção 197

Quadro 72 – Estimativa de custos 197

Quadro 73 – Orçamentos 197

Quadro 74 – Aditivos 197

Quadro 75 – Atualização dos processos de licitação de obras e reformas 199

Quadro 76 – Processos licitatórios 199

Quadro 77 – Atendimento do arquivo do DPAE em 2024 199

Quadro 78 – Obras publicadas pela EdUFSC em 2024 206

Quadro 79 – Eventos realizados pela EdUFSC em 2024 206

Quadro 80 – Receitas 2024 207

Quadro 81 – Despesas 2024 207

Quadro 82 – Atividades da Sala Verde - 2024 210

Quadro 83 – Estrutura Organizacional do DPD/UFSC 222

Quadro 84 – Disposição Orçamentária (2024) 228

Quadro 85 – Orçamento executado de 2022 a 2024 229

Quadro 86 – Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário executado em Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais 232

Quadro 87 – Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário executado em Custeio 232

Quadro 88 – Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário Capital 233

Quadro 89 – Participação (%) dos componentes Capital e Custeio nos Destaques Recebidos 234

Quadro 90 – Participação (%) dos componentes orçamentários no Orçamento Total 234

Quadro 91 – Suprimento de fundos 2018-2024 (valores em R$) 237

Quadro 92 – Execução dos restos a pagar por ano de inscrição (valores em R$) 238

Quadro 93 – Resultados dos indicadores primários – Decisão TCU Nº 408/2002 240

Quadro 94 – Resultados dos indicadores da Decisão TCU Nº 408/2002 240

Lista de Figuras

Figura 1 – Estrutura Organizacional da Administração da Universidade 27

Figura 2 – Cadeia de valor da UFSC 31

Figura 3 – Estrutura de governança da UFSC 44

Figura 4 – Mapa Estratégico UFSC 2020-2024 46

Figura 5 – Etapas de elaboração do PDI 2025-2029 48

Figura 6 – Temas estratégicos do PDI 2025-2029 49

Figura 7 – Quadro do quantitativo de movimentações dos processos em 2024 154

Figura 8 – Visão Geral dos Processos Essenciais e Subprocessos da PRODEGESP 154

Figura 9 – Estrutura da SeCArtE 164

Figura 10 – Mosaico de viabilidades técnicas da COPLAN 2024 – Simulações do posto de observação e informação no acesso via bairro Carvoeira e do ginásio do CA 191

Figura 11 – Mosaico cicloinclusão na UFSC em 2024 192

Figura 12 – Boletim Gestão Ambiental em Ação 210

Figura 13 – Boi de mamão gigante em exposição no MArquE/UFSC 211

Figura 14 – Imagens da Oficina de Cultura Popular e Sustentabilidade: Confecção de um “Boi de Mamão” Gigante realizada em 2024 211

Figura 15 – Infográfico de divulgação do consumo mensal de água na UFSC 213

Figura 16 – Placas de identificação no Bosque do CFH 213

Figura 17 – Plantio de diversas mudas nativas no entorno do Departamento de Arquitetura 214

Figura 18 – Em azul, área florestal da EMEB com espécies exóticas a serem suprimidas 214

Figura 19 – Em vermelho e amarelo, áreas de plantio no campus Trindade. Em verde, áreas de conservação 214

Figura 20 – Imagem do Inventário Florístico do campus Trindade da UFSC 215

Figura 21 – Imagem de uma análise de risco de árvores no CFH-UFSC feita pela área de biodiversidade da CGA em 2024 215

Figura 22 – Origem do Orçamento (%) 228

Figura 23 – Destinação dos Recursos Oriundos do Tesouro (%) 228

Figura 24 – Percentual de despesas empenhadas em relação à origem do orçamento 228

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Quantitativo de candidatos inscritos e classificados em processos seletivos 51

Tabela 2 – Número de alunos dos cursos presencias e a distância 52

Tabela 3 – Quantidade de registros de estágios realizados no SIARE/UFSC, por concedente e modalidade de estágio, em Florianópolis/SC, referente ao ano de 2024 (dados extraídos do sistema em 23/01/2025) 56

Tabela 4 – Quantidade de registros do Programa Institucional de Estágios – PIBE/2024 no SIARE/UFSC, por forma de ingresso no vestibular e autodeclaração de raça/cor no CAGR/UFSC em Florianópolis/SC, 2024 (dados extraídos do Sistema em 23/01/2025) 57

Tabela 5 – Quantidade de registros de convênios no SIARE/UFSC em 2024 (Campus de Florianópolis) 57

Tabela 6 – Quantidade de anúncios registrados no Portal da Central de Estágios da UFSC de acordo com o tipo de vaga 2024 (Campus de Florianópolis) 58

Tabela 7 – Resumo das atividades realizadas pela CPAC/DEN/PROGRAD em 2024 60

Tabela 8 – Evolução do número de refeições servidas, 2022 – 2024 88

Tabela 9 – Número de refeições servidas em 2024 88

Tabela 10 – Número de refeições servidas por categoria em 2024 89

Tabela 11 – Custo Médio da Refeição (CMR), 2024 89

Tabela 12 – Quantitativo de novos Cadastros PRAE por semestre de 2024 94

Tabela 13 – Bolsa Estudantil – Mensal 97

Tabela 14 – Auxílio-Moradia 98

Tabela 15 – Auxílio-Internet 98

Tabela 16 – Bolsa PAIQ 98

Tabela 17 – Auxílio Deslocamento RU 98

Tabela 18 – Auxílio-Creche 99

Tabela 19 – Auxílio-Alimentação – Medicina 99

Tabela 20 – Perfil de estudantes selecionadas/selecionados – Edital nº 03/2024/PRAE – 1º ciclo 99

Tabela 21 – Perfil de estudantes selecionadas/selecionados – Edital nº 03/2024/PRAE – 2º ciclo 99

Tabela 22 – Perfil de estudantes selecionadas/selecionados – Edital nº 14/PRAE/2024 100

Tabela 23 – Número de novas isenções nas refeições do RU concedidas por ano, 2019 a 2024 100

Tabela 24 – Isenção RU por Centro de Ensino 100

Tabela 25 – Número de inscrições, vagas disponíveis e selecionadas/selecionados nos Processos Seletivos PAAI, 2024/1 e 2024/2 101

Tabela 26 – Processos Seletivos – Programa de Inclusão em Atividades Esportivas, 2024 101

Tabela 27 – Processos Seletivos Moradia Estudantil, 2024 102

Tabela 28 – Números do Programa de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos, 2024 103

Tabela 29 – Distribuição da lotação efetiva 123

Tabela 30 – Distribuição dos servidores de carreira por faixa salarial 124

Tabela 31 – Distribuição dos servidores de carreira por gênero 124

Tabela 32 – Distribuição dos servidores de carreira por faixa etária 124

Tabela 33 – Editais de remoção publicados em 2024 131

Tabela 34 – Movimentações internas efetivadas em 2024 132

Tabela 35 – Levantamento de Necessidade de Servidor em 2024 132

Tabela 36 – Gerenciamento do Banco de Interesses em Remoção em 2024 132

Tabela 37 – Movimentações externas efetivadas em 2024 133

Tabela 38 – Histórico da quantidade de ações relacionadas à carreira docente nos anos de 2023 e 2024 137

Tabela 39 – Ações de desenvolvimento ofertadas pela Divisão de Capacitação Continuada (DiCC) da Coordenadoria de Capacitação de Pessoas/DDP – Período de 2021 a 2024 138

Tabela 40 – Histórico de Investimentos em Qualificação de Servidores Públicos Federais por Modalidade – Período de 2020 a 2024 138

Tabela 41 – Histórico de afastamentos de servidores técnico-administrativos em educação por modalidade – Período de 2020 a 2024 139

Tabela 42 – Histórico de afastamentos de servidores docentes por modalidade – Período de 2020 a 2024 139

Tabela 43 – Quantidade de campanhas de vacinação no campus do bairro Trindade em 2024 e quantidade de doses aplicadas na comunidade 141

Tabela 44 – Atividades deliberadas e executadas pela Unidade SIASS-UFSC por meio dos setores DAS 142

Tabela 45 – Resumo das atividades realizadas pela Divisão de Apoio Administrativo (DAA/DAS/PRODEGESP) em 2024 142

Tabela 46 – Resumo das atividades da Junta Médica Oficial em Saúde (SIASS/UFSC-JMO/DAS) em 2024 142

Tabela 47 – Quinze principais CIDs que ocasionaram afastamentos de servidores em 2024 – SIASS/UFSC (Período de conclusão da Perícia: 01/01/2024 a 31/12/2024) 143

Tabela 48 – Quantitativo de perícias SIASS/UFSC no ano de 2024 144

Tabela 49 – Atendimentos psicológicos no ano de 2024 – SIASS/UFSC-DAS/JMO 144

Tabela 50 – Tabela-resumo dos atendimentos da Equipe Multiprofissional JMO/DAS – Unidade SIASS/UFSC 146

Tabela 51 – Quantitativo de processos digitais no SPA e seus assuntos 146

Tabela 52 – Número de Beneficiários de assistência à saúde suplementar por Faixa Etária 147

Tabela 53 – Valores ressarcimento à Saúde Suplementar - Contrato nº 232/20219 - UNIMED - UFSC 147

Tabela 54 – Valores de ressarcimento à Saúde Suplementar – Planos Contratados Individualmente 147

Tabela 55 – Atividades e Atendimentos da Equipe de Enfermagem na Divisão de Saúde Ocupacional 149

Tabela 56 – Atendimentos da Medicina do Trabalho ao servidor 149

Tabela 57 – Atividades diversas da Medicina do Trabalho 150

Tabela 58 – Resumo das Atividades da Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho em 2024 150

Tabela 59 – Principais demandas e o quantitativo de servidores atendidos em 2024 151

Tabela 60 – Ações realizadas junto aos servidores 152

Tabela 61 – Atuação em projetos, ações e participações em equipes, grupos de trabalho e comissões realizadas pela DISS em 2024 152

Tabela 62 – Atividades do Setor de Arquivo Funcional em 2024 153

Tabela 63 – Reuniões realizadas nos anos de 2018 a 2024 dos docentes do Magistério Superior (MS) e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) 156

Tabela 64 – Quantitativo de processos analisados no ano de 2024 de acordo com o assunto 156

Tabela 65 – Quantitativo de servidores em efetivo exercício, por categoria de deficiência (dezembro/2024) 158

Tabela 66 – Quantitativo de servidores ingressantes por concurso em 2024, por categoria de deficiência 158

Tabela 67 – Atendimentos da Equipe Multiprofissional de Acompanhamento aos Servidores da UFSC com Deficiência (EMAPCD) – 2024 158

Tabela 68 – Estudantes de graduação da UFSC em mobilidade internacional em 2024 170

Tabela 69 – Estudantes internacionais de graduação em mobilidade na UFSC em 2024 171

Tabela 70 – Estudantes internacionais de pós-graduação em mobilidade na UFSC em 2024 – Outgoing e Incoming 171

Tabela 71 – Docentes em mobilidade internacional pela AUGM em 2024 – Outgoing e Incoming 171

Tabela 72 – TAES em mobilidade internacional pela AUGM em 2024 – Outgoing e Incoming 171

Tabela 73 – Estudantes da UFSC nas Jornadas Jovens Investigadores AUGM em 2024 171

Tabela 74 – Quantidade de Representações nos Grupos da AUGM 172

Tabela 75 – Estudantes do PEC-G na UFSC 172

Tabela 76 – Estudantes do Pró-Haiti na UFSC em 2024 173

Tabela 77 – Apoio à emissão e renovação do RNM para a comunidade internacional da UFSC em 2024 173

Tabela 78 – Apoio à verificação de diploma de egressos UFSC para o exterior em 2024 173

Tabela 79 – Acordos de cooperação internacional institucionalizados pela SINTER em 2024 173

Tabela 80 – Acordos de Dupla Diplomação tramitados na SINTER em 2024 173

Tabela 81 – Cursos por idiomas, ofertados pelo NILT/SINTER em 2024 173

Tabela 82 – Rankings Internacionais que a SINTER forneceu dados e os resultados 174

Tabela 83 – Quantidade de bolsistas por programa e valor total em 2024 174

Tabela 84 – Servidores e convidados que receberam passagens e diárias pela SINTER em 2024 174

Tabela 85 – Associações internacionais pagas pela SINTER em 2024 174

Tabela 86 – Ações de comunicação realizadas em 2024 175

Tabela 87 – Ações de tradução institucional realizadas pelo ST/SINTER em 2024 175

Tabela 88 – Contratos de empresas terceirizadas: mão de obra exclusiva – incluindo materiais 187

Tabela 89 – Contratos de empresas terceirizadas: mão de obra exclusiva – sem fornecimento de materiais 187

Tabela 90 – Contratos de empresas terceirizadas – sem mão de obra exclusiva 187

Tabela 91 – Materiais 187

Tabela 92 – Contratos de mão de obra exclusiva 188

Tabela 93 – Contratos de mão de obra (sem exclusividade) 188

Tabela 94 – Contratos de serviços de manutenção (Atas de Registro de Preços) 188

Tabela 95 – Aquisição de materiais (contrato de manutenção) 188

Tabela 96 – Processos de licitação para novas contratações, em 2024 (execução em 2025) 188

Tabela 97 – Resumo da produção 191

Tabela 98 - Situação das denúncias e representações recebidas em 2024 225

Tabela 99 - Quantitativo de processos instaurados em 2024 225

Tabela 100 - Fase/Situação dos processos instaurados em andamento 226

Tabela 101 – Comparativo do Ativo de 2023 e 2024 235

Tabela 102 – Comparativo do Passivo de 2023 e 2024 236

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Total de eventos de riscos por dimensão do PDI 38

Gráfico 2 – Matriz de Riscos: comparativo 2021 x 2022 x 2023 41

Gráfico 3 – Riscos por controle: comparativo 2021 x 2022 x 2023 42

Gráfico 4 – Evolução histórica dos cursos de pós-graduação stricto sensu 63

Gráfico 5 – Evolução histórica das notas dos programas de pós-graduação stricto sensu 64

Gráfico 6 – Evolução histórica dos ingressantes e concluintes da pós-graduação stricto sensu 64

Gráfico 7 – Matrículas, ingressantes e concluintes da pós-graduação latu sensu 65

Gráfico 8 – Matrículas, ingressantes e concluintes das residências 65

Gráfico 9 – Apoios financeiros à docentes e discentes em eventos científicos 68

Gráfico 10 – Programa Suplementar de Bolsa Estudantil – Política de Ações Afirmativas 69

Gráfico 11 – Tempo médio de análise de pedidos de reconhecimentos de diploma 70

Gráfico 12 – Solicitações de diplomas de mestrado e doutorado 70

Gráfico 13 – Arrecadação com os serviços de análise de reconhecimento de diploma 71

Gráfico 14 – Reconhecimentos de diploma (por ano) 71

Gráfico 15 – Reconhecimento de Diplomas (Por Programa) 72

Gráfico 16 – Reconhecimento de Diplomas (Por Grupo de Países) 72

Gráfico 17 – Reconhecimento de Diplomas (por nível) 72

Gráfico 18 – Cadastro PRAE válido e perfil de renda 94

Gráfico 19 – Total de Cadastros por Sexo 94

Gráfico 20 – Total de Cadastros por Raça 95

Gráfico 21 – Sexo Feminino x Raça (até 0,5 salário mínimo) ... 95

Gráfico 22 – Sexo Feminino x Raça (de 0,5 salário mínimo a 1,0 salário mínimo) 95

Gráfico 23 – Sexo Feminino x Raça (de 1,0 salário mínimo a 1,5 salário mínimo) 96

Gráfico 24 – Sexo masculino x Raça (até 0,5 salário mínimo) .. 96

Gráfico 25 – Sexo masculino x Raça (de 0,5 salário mínimo a 1,0 salário mínimo) 96

Gráfico 26 – Sexo masculino x Raça (de 1,0 salário mínimo a 1,5 salário mínimo)..... 97

Gráfico 27 – Status das demandas 117

Gráfico 28 – Dados quantitativos da Coordenadoria de Aposentadorias, Pensões e Exonerações 126

Gráfico 29 – Dados quantitativos da Coordenadoria de Pagamento de Pessoal 127

Gráfico 30 – Dados quantitativos da Divisão de Cadastro 128

Gráfico 31 – Dados quantitativos da Divisão de Benefícios e Licenças..... 129

Gráfico 32 – Dados quantitativos da Divisão de Acompanhamento da Jornada de Trabalho 130

Gráfico 33 – Comparativo da quantidade de ações relacionadas à carreira docente nos anos de 2023 e 2024 137

Gráfico 34 – Ocorrências de ameaças..... 179

Gráfico 35 – Ocorrências de apreensão de arma branca 179

Gráfico 36 – Ocorrências de apreensão de arma de fogo 180

Gráfico 37 – Ocorrências de detenção de maior de idade..... 180

Gráfico 38 – Ocorrências de furto de bicicleta..... 180

Gráfico 39 – Ocorrências de furto de patrimônio 180

Gráfico 40 – Ocorrências de furto de carros e motos..... 181

Gráfico 41 – Ocorrências de furtos de pequenos objetos..... 181

Gráfico 42 – Ocorrências de injúria racial/racismo 181

Gráfico 43 – Ocorrências de roubos..... 181

Gráfico 44 – Despesas – UFSC – Série histórica 192

Gráfico 45 – Consumo – UFSC – Série histórica..... 192

Gráfico 46 – Terrenos utilizados pela UFSC 208

Gráfico 47 – Variação anual do consumo de água desde 2014 212

Gráfico 48 – Variação anual dos custos de água desde 2014 212

Gráfico 49 – Participação (%) dos componentes orçamentários no Orçamento Executado (2022 – 2024), excluindo-se os Destaques Recebidos 231

Gráfico 50 – Total do Orçamento Executado, excluindo-se os Destaques Recebidos 231

Gráfico 51 – Orçamento Executado para Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais..... 232

Gráfico 52 – Orçamento Executado (em R$) em Custeio 233

Gráfico 53 – Orçamento Executado (em R$) para Capital 233

Gráfico 54 – Destaques Recebidos 234

Gráfico 55 – Orçamento Executado Total..... 234



Mensagem do Reitor

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é uma das mais importantes Instituições Federais de Educação Superior do Brasil e se posiciona como uma das mais estratégicas da América Latina em face de sua atuação marcante nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Sua trajetória é marcada pela cultura de excelência e o respeito à pluralidade de ideias, essencial para uma academia comprometida não apenas com a formação de pessoas, mas também com a produção de conhecimento de impacto social e científico.

Ao longo de 64 anos de história, a UFSC consolidou sua posição como defensora da educação pública e desempenhou papel decisivo no fortalecimento do sistema federal de ensino superior. A instituição tem atuado de forma estratégica para a redução das desigualdades regionais e nacionais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, soberano e inclusivo, com impactos locais, nacionais e internacionais.

A autonomia da UFSC, expressa no diálogo contínuo com a sociedade e os poderes constituídos, é pautada pelas decisões de seu Conselho Universitário. Esse modelo de governança democrática reflete os valores institucionais de justiça social, transparência e compromisso com a construção de uma nação soberana.

A Administração Superior reafirma seu compromisso com a valorização da UFSC como um patrimônio do povo catarinense. Os resultados acadêmicos alcançados, tanto na formação de milhares de pessoas quanto na produção de conhecimento estratégico, reforçam o papel da UFSC como uma referência nacional e internacional.

O retorno das atividades presenciais após o período de isolamento imposto pela pandemia trouxe entusiasmo e resiliência para toda a comu-

nidade acadêmica. No entanto, 2024 também foi marcado por desafios significativos, incluindo severas limitações orçamentárias que impactaram diretamente a execução das metas institucionais.

Apesar das dificuldades, a UFSC manteve sua trajetória de excelência. Um marco importante foi o recredenciamento institucional realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em 2024. A avaliação, conduzida por uma comissão de especialistas, resultou na atribuição da nota máxima (5), reforçando o reconhecimento da UFSC como uma das melhores Instituições Federais de Ensino Superior do país.

O Relatório de Gestão de 2024 detalha as ações e os resultados alcançados em todas as áreas finalísticas e de apoio institucional, com atividades alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Essas conquistas foram possíveis graças ao esforço conjunto de todos os campi da Universidade, que contribuíram para o fortalecimento de sua posição no cenário nacional e internacional.

Entre as principais realizações, destacam-se:

- Desenvolvimento de políticas de permanência estudantil, ações afirmativas e promoção da equidade;
- Fortalecimento dos pilares acadêmicos de ensino, pesquisa, inovação, empreendedorismo, extensão e responsabilidade social;
- Prática de tomada de decisões com ampla participação democrática, envolvendo todos os setores da comunidade acadêmica;
- Consolidação de resultados acadêmicos expressivos, evidenciados nos indicadores de qualidade e impacto institucional;
- A aplicação responsável, transparente e eficiente dos recursos, alinhando cada decisão ao cumprimento das metas institucionais e à promoção do impacto social, científico e educacional que fortaleça a missão da universidade federal; e
- Aproximação da universidade a diversos setores da sociedade, incluindo órgãos da administração pública, organizações empresariais e da sociedade civil organizada.

A UFSC seguirá intensificando seus esforços para garantir inclusão, permanência estudantil, qualidade acadêmica e excelência na produção científica. O aperfeiçoamento institucional, a valorização de pessoas e a transparência nos processos administrativos permanecerão como prioridades fundamentais.

O compromisso da nossa instituição com a construção de uma universidade inclusiva, democrática e inovadora continua sendo um norte para a nossa gestão. Este relatório apresenta, em detalhes, os avanços acadêmicos e administrativos alcançados em 2024, reafirmando o papel da instituição como protagonista no desenvolvimento de Santa Catarina e do Brasil.

Em 2024, as limitações orçamentárias foram agravadas, uma boa parte em função da redução do quadro de pessoal efetivo e consequentemente uma ampliação do uso dos recursos de custeios para as novas terceirizações. Apesar disso, a UFSC busca atingir sua missão institucional, isto é, enfrentar os desafios do presente e contribuir decisivamente não só para a geração de novos conhecimentos, mas também para a formação de inúmeros profissionais, visando apoiar o desenvolvimento do nosso país

IRINEU MANOEL DE SOUZA
Reitor

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é uma instituição de ensino superior e de pesquisa, *multicampi*, vinculada ao Ministério da Educação (Lei nº 3.849, de 18 de dezembro de 1960; Decreto nº 64.824, de 15 de julho de 1969), com sede no Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, em Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, e é regida por seu Estatuto e por seu Regimento Geral.

De acordo com o art. 4º do seu Estatuto[1] (UFSC, 1978), a Universidade, como instituição de ensino superior, tem por finalidade:

I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, à criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e

VI. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Segundo o art. 3º do estatuto (UFSC, 1978), a UFSC tem por **missão**

> produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida.

Conforme seu PDI 2020-2024, a instituição tem como **visão** "ser uma universidade de excelência e inclusiva", que deve afirmar-se, cada vez mais, como um centro de excelência acadêmica no cenário regional, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, democrática e para a defesa da qualidade de vida, com base nos seguintes **valores**:

- **Acadêmica e de qualidade**: uma instituição que busca continuamente os melhores e mais altos patamares de excelência acadêmica, em todas as suas áreas de atuação, especialmente no ensino, na pesquisa e na extensão;
- **Inovadora e empreendedora**: uma instituição capaz de identificar, criar, implantar, implementar, apoiar e incentivar novas oportunidades, iniciativas, carreiras, ações e práticas inovadoras e empreendedoras;
- **Atuante**: uma instituição capaz de opinar, influenciar e propor soluções para grandes temas, tais como acesso ao conhecimento e à cidadania, à sustentabilidade ambiental e ao desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, humano e social;
- **Inclusiva**: uma universidade inclusiva, capaz de olhar para os mais diversos grupos sociais e compor um ambiente em que imperam o respeito e a interação por e com todas as diversidades, nacionalidades, classes, etnias e pessoas com deficiência, comprometendo-se com a democratização do acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade para todos, de forma a superar qualquer desigualdade, preconceito, exclusão ou discriminação, construindo uma sociedade mais justa e harmônica para as gerações vindouras;

1 Aprovado pelo Conselho Universitário, em sessão realizada no dia 3 de novembro de 1978 – Resolução nº 065/78, e pelo Ministro de Estado da Educação e Cultura, por meio da Portaria nº 56, de 1º de fevereiro de 1982 (Parecer do nº 779/CFE/81). Alterado pelas Resoluções nº 030, 031, 032, 040, 053 de 1980; 018 029 e 038 de 1981; 059 de 1983; 039, 105 e 136 de 1984; 107, 129, 131 e 144 de 1985; 082 e 109 de 1986; 009 e 013-A de 1987; 078 de 1988; 045 de 1989; 052 de 1990; 043 de 1991; 081, 082, 095 e 106 de 1993; 48 e 80 de 1994; 011 e 026 de 1995; 032 de 1996; 04 de 1997; 021 de 2002; 012 de 2004; 016 de 2008; 012 de 2010; 20 de 2012; 058 e 061 de 2015; 75 e 79 de 2016; 96 e 98 de 2017; 129 de 2019; e 135 de 2020.

- **Internacionalizada**: uma universidade referência na internacionalização do ensino superior, capaz de intensificar parcerias e convênios com instituições internacionais para os mais diversos ramos de pesquisa, ensino e extensão, com compromisso ético com a comunidade acadêmica nacional e internacional, promovendo o desenvolvimento da Universidade, do Brasil e de outras nações;
- **Interdisciplinar**: uma instituição preparada para propiciar a interação mútua entre as mais diversas áreas de ensino, pesquisa e extensão, de modo que tais diálogos reverberem na construção de uma universidade de excelência cada vez mais elevada;
- **Livre e responsável**: uma instituição em que os acadêmicos e servidores docentes e técnico-administrativos em educação (TAEs) sejam livres e responsáveis para desenvolver suas convicções e suas vocações; ainda, uma universidade em que haja liberdade e responsabilidade de criação e decisão nas esferas acadêmica, administrativa, científica e nos relacionamentos e parcerias interinstitucionais, tanto em nível nacional quanto em nível internacional;
- **Autônoma**: uma instituição capaz de decidir sobre seus próprios rumos, dentro de suas competências, com responsabilidade e transparência;
- **Democrática e plural**: uma instituição compromissada com a democratização do acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade e que assegura o reconhecimento pleno de sua diversidade acadêmica, com espaço para o pluralismo ideológico e, primordialmente, o respeito a toda e qualquer diferença e diversidade pessoal, acadêmica, étnica, cultural e intercultural; além disso, uma instituição que privilegia total abertura para o diálogo e para a participação plena, prezando pelo compromisso e pela responsabilidade de construção e efetivação da prática democrática e cidadã;
- **Dialogal**: uma instituição que visa promover o diálogo não só entre os indivíduos que constituem seu corpo discente, docente e administrativo, mas também entre a Universidade e a sociedade como um todo, estimulando, dessa maneira, a coprodução do conhecimento para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, humano e social;
- **Bem administrada e planejada**: uma instituição com estratégias eficientes e efetivas de gestão e de busca dos recursos para a realização de suas metas, a fim de funcionar com a excelência que lhe cabe e, assim, atuar com estrutura desburocratizante;
- **Transparente**: uma instituição que presta contas de suas ações e decisões à comunidade;
- **Ética**: uma instituição orientada para a responsabilidade ética, social e ambiental;
- **Saudável**: uma universidade preocupada com as relações humanas harmônicas, mantendo um ambiente e infraestruturas sustentáveis e saudáveis, em que haja educação voltada para a saúde, e uma instituição multiplicadora de práticas saudáveis e de cuidado com a integral saúde, propiciando longevidade e qualidade de vida; e
- **Sustentável**: Uma instituição capaz de promover não só a sustentabilidade, mas também a consciência responsável e ética acerca dos temas pertinentes ao meio ambiente, proporcionando a preocupação com a humanidade e as gerações futuras, em que se construa o desenvolvimento econômico e social conjuntamente com a preservação ambiental.

NORMAS

A Universidade Federal de Santa Catarina atua na produção, sistematização e socialização do saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, abrangendo todas as grandes áreas do conhecimento, em todos os níveis de formação acadêmica, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

No âmbito do ensino, os níveis de formação da UFSC vão desde o ensino básico, passando pela graduação até a pós-graduação.

As normas de regulamentação que regem a educação básica e o ensino de graduação estão dispostas na página institucional da Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica (PROGRAD)[2], que tem por missão promover a educação básica e o ensino de graduação, assegurando aos alunos condições amplas para o exercício da cidadania e das atividades profissionais. Quanto ao ensino de pós-graduação, que abrange a especialização, o mestrado e o

2 Disponível em: https://prograd.ufsc.br/resolucoes/.

doutorado, as normativas e regulamentações estão dispostas na página institucional da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG)[3], responsável pela coordenação e acompanhamento, junto aos programas de pós-graduação, das ações relativas à política de pós-graduação da UFSC, definida pelo Conselho Universitário (CUn) e demais políticas e normativas. Destaca-se ainda que a UFSC atua com a educação a distância, cujas normas estão dispostas na página institucional da Secretaria de Educação a Distância (SEAD)[4].

Como instituição de pesquisa, a UFSC busca contribuir para a concretização e o fortalecimento do seu papel social nas áreas de pesquisa e inovação tecnológica por meio de políticas institucionais e do desenvolvimento e da manutenção de sistemas de informação sobre projetos e atividades relacionados a essas áreas, com divulgação dos resultados das pesquisas realizadas na Universidade. As normas de regulamentação estão disponibilizadas na página institucional da Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ)[5].

A extensão é definida como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre a Universidade e a sociedade. A extensão leva o conhecimento produzido na Universidade para a comunidade externa, que, por sua vez, o absorve, trabalha, critica e o devolve sob a forma de novos saberes e demandas. Assim, a Universidade, por meio da extensão, trabalha com as necessidades e realidades sociais e, além de gerar o novo conhecimento, atende às reivindicações da comunidade. A normatização de sua atuação está disposta na página institucional da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).[6]

Ressalta-se ainda que a UFSC atende às legislações, normativas e diretrizes do Governo Federal, além de contar com suas resoluções normativas internas aprovadas pelo Conselho Universitário[7], pela Câmara de Graduação (CGRAD)[8], pela Câmara de Pós-Graduação[9], pela Câmara de Pesquisa[10] e pela Câmara de Extensão[11], as quais podem ser consultadas em suas páginas institucionais.

AMBIENTE EXTERNO

Prezando pelo relacionamento da sociedade com a Universidade, a UFSC dispõe de canais de atendimento voltados para a divulgação e a transparência dos serviços prestados à comunidade.

A Agência de Comunicação (AGECOM) possui o propósito de fomentar uma política de comunicação voltada para o interesse público, sendo de sua responsabilidade a divulgação de matérias jornalísticas e de eventos no Portal da UFSC, nos boletins eletrônicos do Divulga UFSC e Semana UFSC, na revista UFSC Ciência e nas redes sociais Facebook, Twitter e Instagram. Também responde pela Identidade Visual, pela guarda do Acervo Fotográfico e pelas campanhas institucionais. Destaca-se, como um dos principais canais de comunicação da instituição com a comunidade externa, o Portal da UFSC, no qual são divulgados, de forma regular e em linguagem acessível, notícias, eventos, avisos, matérias de jornalismo científico, além das ações de pesquisa e extensão realizadas pela instituição, em diferentes áreas de conhecimento.

A TV UFSC é outro importante canal de comunicação institucional. Trata-se de uma televisão pública, educativa, de natureza universitária, geradora e emissora, por radiodifusão, de som e imagem.

Ainda, de forma a produzir a comunicação gráfica, a UFSC dispõe da Imprensa Universitária, que cumpre a finalidade de edição de trabalho de pesquisa e de obras originais de professores, servidores técnico-administrativos e acadêmicos.

Na relação com o ambiente externo, a UFSC também dispõe da Ouvidoria, um instrumento a serviço da democracia que atua no processo de interlocução entre o cidadão e a Universidade, contribuindo para que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania favoreçam a melhoria dos serviços públicos prestados. Por meio desse canal, é possibilitado ao cidadão manifestar-se e registrar solicitações, elogios, reclamações, denúncias e sugestões perante a UFSC.

3 Disponível em: https://propg.ufsc.br/legislacao-da-pos-graduacao-nova/.
4 Disponível em: https://portal.sead.ufsc.br/.
5 Disponível em: https://propesq.ufsc.br/legislacao-pesquisa/.
6 Disponível em: https://proex.ufsc.br/.
7 Disponível em: http://cun.orgaosdeliberativos.ufsc.br.
8 Disponível em: http://ceg.orgaosdeliberativos.ufsc.br/resolucoes-normativas/.
9 Disponível em: https://camaraposgraduacao.paginas.ufsc.br/atos-normativos/.
10 Disponível em: https://propesq.ufsc.br/membros/.
11 Disponível em: http://cex.orgaosdeliberativos.ufsc.br/.

Por fim, a Universidade dispõe do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), responsável por realizar os recebimentos dos pedidos de acesso à informação, encaminhá-los ao setor responsável, coletar as informações e responder ao solicitante.

PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO E CONTROLE

Na manutenção da excelência dos serviços prestados à sociedade, a UFSC atua com ações de supervisão, controle e correição, garantindo legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos.

Visando o aperfeiçoamento e a eficácia na realização das atividades, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP) oferta cursos de capacitação aos servidores, promovendo ações de desenvolvimento necessárias à consecução dos objetivos institucionais e à prestação dos serviços públicos.

O Plano Institucional de Gestão de Riscos (PIGR) também figura entre os instrumentos de gestão da Universidade, no qual são elencados os riscos que podem afetar o alcance dos objetivos institucionais, definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSC, e as respectivas medidas, definidas com o objetivo de evitar ou minimizar os possíveis riscos.

Com vistas à gestão da conduta do agente público, a UFSC instituiu uma Unidade de Gestão da Integridade[12], designada para coordenar a estruturação, execução e o monitoramento do Programa de Integridade no âmbito da instituição, dentre outras competências. O Programa de Integridade consolida um conjunto de medidas e ações institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de prática de corrupção, fraudes, irregularidades, desvios éticos e de conduta. Trata-se de uma estrutura que visa orientar e guiar o comportamento dos agentes públicos de forma a alinhá-los ao interesse público. Sua implementação está sendo viabilizada a partir do Plano de Integridade da UFSC, que consiste em um documento único com informações institucionais e um conjunto organizado de medidas a serem concretizadas para prevenir, detectar e remediar ocorrências de possíveis quebras de integridade na Universidade.

Atuando com a advocacia preventiva, a Procuradoria Federal junto à UFSC (PF/UFSC) presta consultoria e assessoramento jurídico aos órgãos da Universidade, possuindo autonomia e independência em relação à gestão da instituição.

As atividades relacionadas à avaliação e ao aprimoramento dos controles internos administrativos da UFSC são desenvolvidas pela Auditoria Interna (AUDIN), que constitui mais uma linha de defesa da Universidade e está sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. De outra parte, a Comissão de Ética da UFSC (CEUFSC), como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito da Universidade, aplica o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

Cabe salientar que as atividades dos servidores da UFSC são exercidas em conformidade ao Código de Ética do Servidor Público Federal (Decreto nº 1.171/94) e ao Código de Conduta Ética dos Agentes Públicos. Isso posto, a Corregedoria-Geral da UFSC atua como unidade seccional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal para a realização e o acompanhamento de apurações de irregularidades, promovendo investigações preliminares e prestando auxílio operacional às comissões relativas a sindicâncias e processos administrativos disciplinares, em conformidade com o disposto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Prezando pela transparência, a UFSC dispõe do Portal da Prestação de Contas e Transparência[13], de acesso livre, no qual o cidadão pode encontrar informações sobre os serviços prestados pela Universidade e sobre a aplicação dos seus recursos.

12 A Unidade de Gestão da Integridade da UFSC no presente momento é a Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI), que é responsável por coordenar a estruturação, a execução e o monitoramento do Programa de Integridade no âmbito da UFSC, conforme o disposto na Portaria nº 1065/2020/GR.

13 Disponível em: https://transparencia.ufsc.br/.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Universidade Federal de Santa Catarina está estruturada em Administração Superior e em unidades universitárias, subunidades universitárias e órgãos suplementares.

A Administração Superior é composta por:

I - Órgãos Deliberativos Centrais:

a) Conselho Universitário;
b) Câmara de Graduação;
c) Câmara de Pós-Graduação;
d) Câmara de Pesquisa;
e) Câmara de Extensão; e
f) Conselho de Curadores.

II - Órgãos Executivos Centrais:

a) Reitoria;
b) Vice-Reitoria;
c) Pró-reitorias; e
d) Secretarias.

A Reitoria é o órgão executivo máximo da Administração Superior, e a ela estão vinculadas:

a) a Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis (PRAE);
b) a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (PROAFE);
c) a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica (PROGRAD);
d) a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG);
e) a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX);
f) a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQ);
g) a Pró-Reitoria de Administração (PROAD);
h) a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP);
i) a Secretaria de Cultura, Arte e Esporte (SECARTE);
j) a Secretaria de Relações Internacionais (SINTER);
k) a Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI);
l) a Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN);
m) a Secretaria de Segurança Institucional (SSI);
n) a Secretaria de Educação a Distância (SEAD); e
o) a Prefeitura Universitária (PU).

Em nível de unidades universitárias (centros de ensino) e subunidades (departamentos), a Universidade atua em cinco regiões do estado, executando atividades de ensino, pesquisa e extensão em cinco *campi*, situados nos municípios de Araranguá, Blumenau, Curitibanos, Joinville e Florianópolis (Campus-Sede). A distribuição dos centros de ensino por cidade é a seguinte:

a) Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde (CTS) – Campus de Araranguá;
b) Centro Tecnológico, de Ciências Exatas e Educação (CTE) – Campus de Blumenau;
c) Centro de Ciências Rurais (CCR) – Campus de Curitibanos;
d) Centro de Ciências Agrárias (CCA) – Campus-Sede de Florianópolis;
e) Centro de Ciências Biológicas (CCB) – Campus-Sede de Florianópolis;
f) Centro de Comunicação e Expressão (CCE) – Campus-Sede de-Florianópolis;
g) Centro de Ciências da Saúde (CCS) – Campus-Sede de Florianópolis;
h) Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) – Campus-Sede de Florianópolis;
i) Centro de Desportos (CDS) – Campus-Sede de Florianópolis;

j) Centro de Ciências da Educação (CED)[14] – Campus-Sede de Florianópolis;

k) Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) – Campus-Sede de Florianópolis;

l) Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM) – Campus-Sede de Florianópolis;

m) Centro Socioeconômico (CSE) – Campus-Sede de Florianópolis;

n) Centro Tecnológico (CTC) – Campus-Sede de Florianópolis; e

o) Centro Tecnológico de Joinville (CTJ) – Campus de Joinville.

Já em nível de órgãos suplementares, compõem a estrutura da UFSC:

a) a Biblioteca Universitária (BU);

b) o Biotério Central (BIC);

c) a Editora Universitária (EdUFSC);

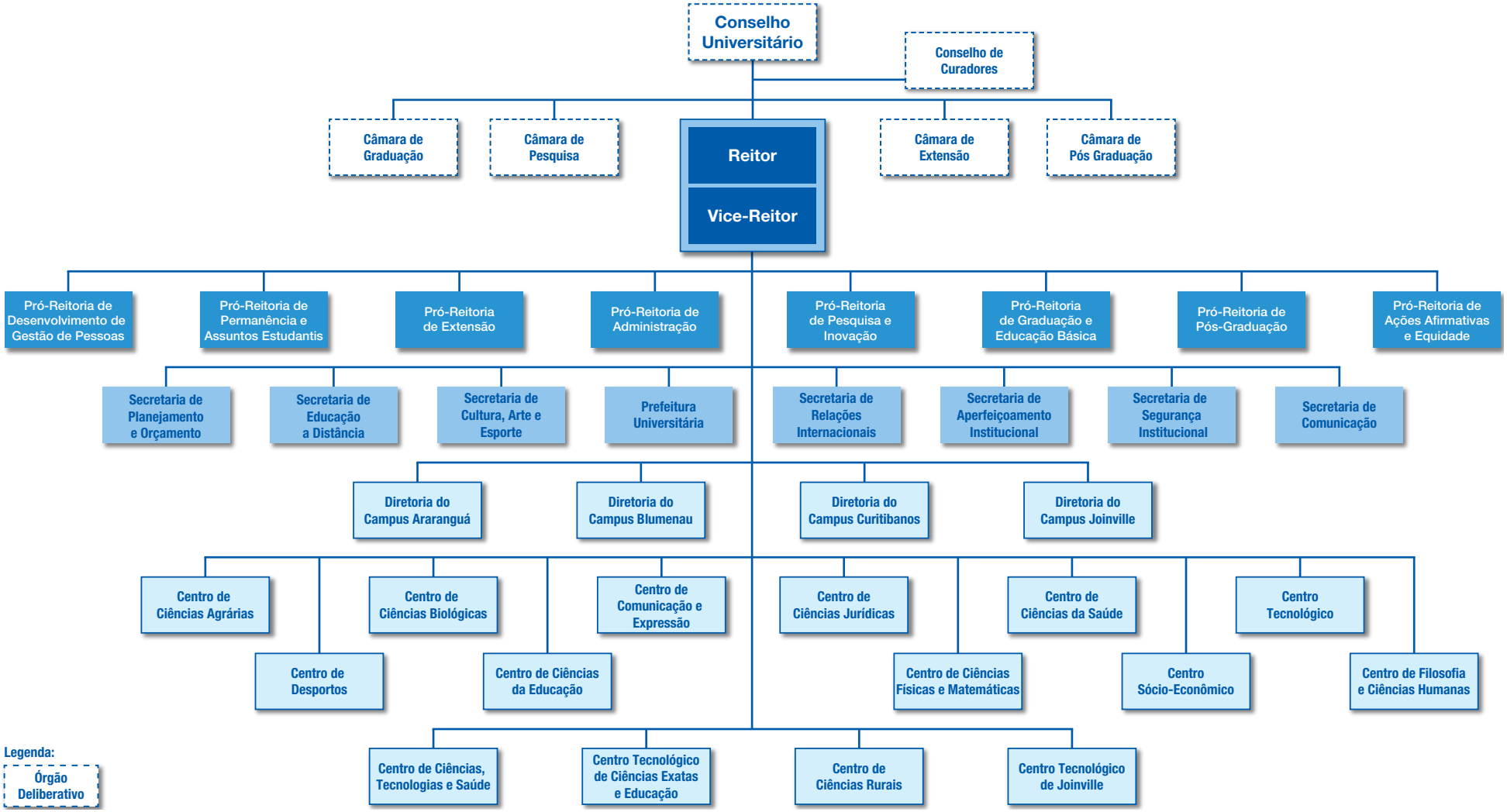
d) o Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago (HU);

e) o Museu de Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues Cabral (MArquE); e

f) o Restaurante Universitário (RU).

14 Ao Centro de Ciências da Educação se encontram também vinculados o Colégio de Aplicação (CA) e o Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI), abrangendo níveis de ensino que permitem experimentações, inovações pedagógicas e estágios para os cursos da área educacional.

Figura 1 – Estrutura Organizacional da Administração da Universidade



Fonte: *DPGI/SEPLAN/UFSC, 2024*

REITOR E VICE-REITORA



Prof.º IRINEU MANOEL DE SOUZA
Reitor



Prof.ª JOANA CÉLIA DOS PASSOS
Vice-Reitora

PRÓ-REITORAS/REITORES, SECRETÁRIAS/ SECRETÁRIOS E PREFEITO UNIVERSITÁRIO



Prof.ª DILCEANE CARRARO
Pró-Reitora de Graduação e Educação Básica



Prof.º WERNER KRAUS
Pró-Reitor de Pós-Graduação



Prof.ª SIMONE SOBRAL SAMPAIO
Pró-Reitora de Permanência e Assuntos Estudantis



VILMAR MICHEREFF JUNIOR
Pró-Reitor de Administração



Prof.º JACQUES MICK
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação



Prof.ª OLGA REGINA ZIGELLI GARCIA
Pró-Reitora de Extensão



Prof.ª LESLIE SEDREZ CHAVES
Pró-Reitora de Ações Afirmativas e Equidade



SANDRA REGINA CARRIERI DE SOUZA
Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas



Prof.ª ANDRÉA CRISTINA TRIERWEILLER
Secretária de Planejamento e Orçamento



Prof.º LUIZ CARLOS PINHEIRO MACHADO FILHO
Secretário de Relações Internacionais



LEANDRO LUIZ DE OLIVEIRA
Secretário de Segurança Institucional



Prof.ª SUSAN APARECIDA DE OLIVEIRA
Secretária de Educação a Distância



Prof.ª LUANA RENOSTRO HEINEN
Secretária de Aperfeiçoamento Institucional



Prof.ª ELIANE SANTANA DIAS DEBUS
Secretária de Cultura, Arte e Esporte



MARCUS PAULO PESSÔA DA SILVA
Secretário de Comunicação



MATHEUS LIMA ALCANTARA
Prefeito Universitário

CADEIA DE VALOR

A Cadeia de Valor da UFSC foi aprovada pelo Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles em reunião realizada no dia 10 de junho de 2022 e oficializada por meio da Portaria Normativa nº 450/2022/GR. Ela está constituída de elementos que visam permitir a execução da missão institucional, criando valor aos seus usuários, por meio das suas funções finalísticas, apoiadas nas funções de governança e de suporte.

As funções finalísticas são aquelas relacionadas à atuação da Universidade Federal de Santa Catarina frente à sociedade, integralmente conectadas à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Funções de governança envolvem o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia, controle e transparência executados pela UFSC de modo a promover o alcance dos resultados projetados e permitir a eficiente realização das funções finalísticas. Por fim, as funções de suporte, que são normatizadas, coordenadas e supervisionadas por um ou mais órgãos centrais, promovem apoio à execução das funções finalísticas da Universidade.

A Figura abaixo apresenta a cadeia de valor da Universidade Federal de Santa Catarina.

Figura 2 – Cadeia de valor da UFSC



Fonte: *CGE/SEPLAN/UFSC, 2022.*

As atividades relacionadas às funções finalísticas, de governança e de suporte, respectivamente, e sua organização em categorias, estão elencadas nos quadros a seguir.

Quadro 1 – Detalhamento das atividades das Funções Finalística

FUNÇÃO		ATIVIDADES
FINALÍSTICA	ENSINO	• Promover ensino básico, médio, de graduação e pós-graduação de excelência, moderno e atrativo; • Captar e selecionar estudantes a partir de critérios isonômicos e transparentes; • Reter estudantes oferecendo uma infraestrutura pedagógica, acadêmica e física de alto nível de qualidade; • Formar estudantes plenamente capacitados para desempenharem suas escolhas profissionais e contribuírem com a sociedade; • Acompanhar os egressos, analisando suas conquistas profissionais e incentivando a educação continuada; • Gerenciar processo seletivo, matrícula, integralização curricular, atualização curricular e processo de diplomação. • Viabilizar os processos de ensino com apoio das áreas transversais, inserindo-as na formação dos alunos. *Cultura e Artes* / *Esporte, Saúde e Lazer* / *Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo* / *Internacionalização* / *Interdisciplinaridade* / *Inclusão Social e diversidade* / *Sustentabilidade ambiental*
FINALÍSTICA	PESQUISA	• Estimular a pesquisa científica de qualidade em todos os níveis de ensino; • Promover incentivos para fomentar a pesquisa entre os alunos; • Viabilizar infraestrutura adequada e moderna para estimular pesquisas relevantes à sociedade; • Promover pesquisas em parceria com organizações nacionais e internacionais visando a troca de conhecimentos; • Captar continuamente novas fontes de recursos para estímulo a novas pesquisas; • Gerenciar núcleos de pesquisa, eventos, parcerias e convênios relacionados à pesquisa. • Viabilizar os processos de pesquisa com apoio das áreas transversais, fomentando pesquisas atuais, relevantes e inovadoras. *Cultura e Artes* / *Esporte, Saúde e Lazer* / *Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo* / *Internacionalização* / *Interdisciplinaridade* / *Inclusão Social e diversidade* / *Sustentabilidade ambiental*
FINALÍSTICA	EXTENSÃO	• Estimular projetos de extensão relevantes em todos os níveis de ensino; • Promover incentivos para aumentar o interesse pela extensão por parte dos alunos; • Incentivar continuamente a curricularização da extensão nas atividades de ensino; • Fornecer a estrutura de apoio necessária à viabilização de projetos de extensão; • Fornecer apoio a equipes de competição, empresas juniores e outras formas de organização estudantil voltadas à extensão; • Gerenciar certificações, eventos, grupos de extensão, parcerias e convênios relacionados à extensão. • Viabilizar os processos de extensão com apoio das áreas transversais, fomentando projetos e ações que tragam transformações positivas à sociedade. *Cultura e Artes* / *Esporte, Saúde e Lazer* / *Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo* / *Internacionalização* / *Interdisciplinaridade* / *Inclusão Social e diversidade* / *Sustentabilidade ambiental*

Fonte: *CGE/SEPLAN/UFSC, 2024.*

Quadro 2 – Detalhamento das atividades das Funções de Governança

FUNÇÃO		ATIVIDADES
GOVERNANÇA	PLANEJAMENTO	• Gestão e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional; • Gestão e acompanhamento do Plano Anual; • Elaboração da Avaliação Anual do PDI; • Apoio à elaboração dos planejamentos setoriais.
	ORÇAMENTO	• Gestão e acompanhamento do orçamento institucional; • Alocação de recursos orçamentários; • Execução orçamentária das unidades.
	GESTÃO DA INTEGRIDADE	• Monitoramento contínuo do Programa de Integridade; • Gestão e acompanhamento do Plano de Integridade; • Elaboração e disseminação de campanhas de integridade.
	GESTÃO DE RISCOS	• Gestão e acompanhamento da Política de Gestão de Riscos; • Gestão e acompanhamento do Plano Institucional de Gestão de Riscos; • Gestão e acompanhamento dos Planos Setoriais de Gestão de Riscos; • Elaboração do Relatório de Acompanhamento da Gestão de Riscos; • Controle e Monitoramento.
GOVERNANÇA	CONTROLE INTERNO	• Fortalecimento da gestão; • Apoio ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal; • Fortalecimento e melhoria de processos para o alcance dos objetivos institucionais; • Apuração de infrações e aplicação de penalidades aos servidores públicos e demais pessoas sujeitas à disciplina administrativa.
	TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS	• Gestão da transparência ativa e acesso à informação; • Elaboração do Relatório de Gestão; • Elaboração do boletim de dados; • Elaboração da Carta de Serviços ao cidadão; • Disponibilização de um portal centralizado de informações de interesse público.
GOVERNANÇA	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	• Identificação das fragilidades e potencialidades da Instituição; • Proposição de ações visando à melhoria da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão; • Realização de avaliação periódica; • Criação de mecanismos de retroalimentação e avaliação constante do processo avaliativo.
	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	• Recebimento de críticas, reclamações, sugestões e elogios da comunidade interna e externa da UFSC; • Encaminhamento de demandas da comunidade interna e externa aos respectivos responsáveis; • Intermediação do sistema de acesso à informação; • Promoção da integração entre a universidade e a comunidade, por meio dos canais de comunicação internos e externos.

Fonte: *CGE/SEPLAN/UFSC, 2024.*

Quadro 3 – Detalhamento das atividades das Funções de Suporte

FUNÇÃO		ATIVIDADES
SUPORTE	GESTÃO DE PESSOAS	• Desenvolvimento de pessoas; • Promoção da saúde do servidor; • Administração de pessoas.
	GESTÃO DE PROCESSOS	• Mapeamento de processos; • Priorização de processos; • Otimização de processos; • Redesenho de processos.
	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	• Execução e gestão dos programas de assistência aos estudantes com vulnerabilidade socioeconômica; • Avaliação de Cadastros Socioeconômicos dos estudantes de graduação da UFSC; • Concessão de isenção de alimentação no RU, mediante análise da situação socioeconômica; • Acompanhamento de situações psicossociais de alto risco, estabelecendo redes de atendimento junto ao SUS; • Acompanhamento, controle e execução de solicitações de apoio à realização de Eventos Acadêmicos.
	GESTÃO DE INFRAESTRUTURA	• Gestão patrimonial; • Gestão de obras e manutenções.
SUPORTE	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	• Planejamento e implantação da redeUFSC, dos Serviços de Rede, dos Centros de Dados e Serviços de Centro de Dados; • Planejamento e implantação dos serviços de comunicação por meio da telefonia convencional; • Planejamento e desenvolvimento de projetos e implementações de sistemas e soluções de TI e comunicação.
	GESTÃO DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONTRATOS	• Aquisição de materiais; • Planejamento do processos de compras de materiais permanentes e de consumo; • Emissão de Termos de Referência; • Controle de estoques e almoxarifado.
	GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL	• Escrituração contábil; • Conformidade contábil; • Programação financeira; • Elaboração das demonstrações contábeis.
	GESTÃO DE INFORMAÇÃO E ACERVOS	• Gestão documental; • Gestão da segurança da informação.
	APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL	• Elaboração de projetos, atos, medidas, diretrizes e políticas para aprimoramento de normas da Universidade ou de órgãos a ela vinculados; • Emissão de parecer em processo administrativo cuja última manifestação seja do Reitor.

Fonte: *CGE/SEPLAN/UFSC, 2024.*

PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Entre os programas e ações orçamentárias definidos para o ano de 2024, destaca-se o “Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo”, que inclui as despesas com pessoal ativo, aposentado e pensionistas, benefícios sociais, capacitação e ajuda de custo para moradia, que correspondem a 89,89% de toda a dotação atualizada para o ano de 2024. Na sequência, está o programa de “Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão”, que inclui as ações e atividades de fomento, assistência ao estudante, funcionamento da Universidade, reestruturação e expansão, com 10,03% da dotação atualizada, sendo que 99,25% dessas despesas foram empenhadas. Os demais programas, com 0,08% da dotação atualizada, tiveram mais de 88,62% das despesas empenhadas. A seguir, apresenta-se o quadro detalhado dos programas e ações orçamentárias:

Quadro 4 – Programas e ações orçamentárias

Programas e Ações		Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas
032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo				
Ação	Atividade	1.004.856.481,00	1.027.518.092,00	1.020.511.700,27
20TP	Ativos Civis da União	936.881.955,00	934.992.911,00	930.333.301,34
			717.189,00	237.903,26
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	17.056.320,00	23.126.242,00	21.924.437,91
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	50.526.606,00	68.290.150,00	67.646.057,76
216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	21.600,00	21.600,00	
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	320.000,00	320.000,00	320.000,00
		50.000,00	50.000,00	50.000,00
Ação	Operação Especial	904.585.561,00	924.179.676,00	914.933.740,23
0181	Aposentadoria e Pensões Civis da União	228.660.228,00	243.083.135,00	242.908.595,87
			648.067,00	193.850,07
		488.170.562,00	492.454.184,00	489.520.231,83
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	187.754.771,00	187.994.290,00	182.311.062,46
0909 - Operações Especiais: Outros Encargos				
Ação	Operação Especial	79.535,00	384.660,00	258.663,60
00S6	Benefício Especial – Lei nº 12.618, de 2012	26.000,00	26.000,00	
0536	Benefícios de Legislação Especial	53.535,00	358.660,00	258.663,60
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais				
Ação	Operação Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	233.250,00	233.250,00	171.405,24
00UU	Contribuições Regulares a Organismos Internacionais de Direito Privado	113.250,00	113.250,00	65.941,40
00PW	Contribuições Regulares a Entidades ou Organismos Nacionais	120.000,00	120.000,00	105.463,84
5111 - Educação Básica de Qualidade				
Ação	Atividade	1.017.567,00	1.030.024,00	1.029.950,51
20RI	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	806.945,00	811.449,00	811.448,00
		0,00	5.375,00	5.375,00
		210.622,00	211.797,00	211.765,54
		0,00	1.403,00	1.361,97

5113 - Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Ação	Atividade	203.832.197,00	217.763.742,00	217.758.453,52
20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	7.729.952,00	7.877.685,00	7.877.685,00
		0,00	176.315,00	176.315,00
		20.407.400,00	20.407.400,00	20.407.400,00
20RK	Funcionamento das Universidades Federais	107.474.311,00	119.084.020,00	119.078.738,71
		0,00	4.118.637,00	4.118.637,00
		16.668.340,00	19.250.191,00	19.250.191,00
		5.854.000,00	2.366.092,00	2.366.085,25
		0,00	133.849,00	133.849,00
		4.500.000,00	3.350.000,00	3.350.000,00
21D7	Apoio a Educação a Distância	64.081,00	64.081,00	64.081,00
21GS	Internacionalização da Educação Superior	100.278,00	100.278,00	100.278,00
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	30.746.297,00	30.567.948,00	30.567.948,00
		0,00	977.278,00	977.278,00
		5.500.000,00	5.500.000,00	5.500.000,00
8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	600.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
		4.187.538,00	2.788.628,00	2.788.627,56
		0,00	1.340,00	1.340,00
	TOTAL	**2.114.604.591,00**	**2.171.109.444,00**	**2.154.663.913,37**

Fonte: *Superintendência Orçamentária, SEPLAN/UFSC, 2024.*

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Em 2020, atendendo à Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, em 27 de outubro de 2020, o Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina aprovou a **Política de Gestão de Riscos** (Resolução Normativa nº 144/CUN/2020), a qual estabelece princípios, objetivos, diretrizes e responsabilidades a serem observadas e seguidas nos planos estratégicos, nas atividades e nos processos da UFSC, em consonância aos princípios da governança e dos controles internos.

Desde então, iniciou-se um processo de incorporação da gestão de riscos às práticas, às atividades e aos processos organizacionais da Universidade. Para orientar esse movimento, foi definida, no **Manual para Elaboração do Plano de Gestão de Riscos**, uma metodologia a ser seguida e, ainda em 2020, a UFSC estruturou seu primeiro Plano Institucional de Gestão de Riscos, o qual foi aprovado pelo Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles Internos em dezembro de 2020.

O **Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 (PIGR)** foi elaborado com a finalidade de operacionalizar a gestão de riscos em âmbito institucional. Para tanto, foram identificados os riscos que podem afetar o alcance dos objetivos institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 da UFSC. Antes de dar início a esse processo de identificação de eventos de risco, fez-se uma análise do ambiente interno a partir de aspectos como integridade; valores éticos e competências das pessoas; delegação de autoridade e responsabilidade; estrutura de governança organizacional; políticas e práticas de recursos humanos; e sistemas de informação.

Dentre as principais fortalezas da Universidade, foram listados aspectos como:

- Instâncias de integridade institucionalizadas; código de ética, procedimento de processos administrativos instaurado, ouvidoria institucionalizada, auditoria Interna, Comissão de Ética institucionalizada; servidores técnico-administrativos e docentes qualificados; capacitações sobre ética e conduta no serviço público; limites de atuação definidos por regimentos internos; estrutura de governança definida; processo decisório colegiado por meio de câmaras e Conselho Universitário; oficialização da descrição de atividades; segregação de funções; eleição de representantes democrática; Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles, Coordenadoria de Gestão Ambiental e Comitê de Governança Digital instituídos; processo seletivo transparente; política de qualificação e capacitação de pessoas; escola de gestores; política interna de remoção; avaliação de desempenho; equipe técnica de TI qualificada; disponibilidade de ampla gama de *softwares*; informatização de processos acadêmicos e administrativos, atendimento de suporte ágil.

Por outro lado, as seguintes fragilidades em relação ao ambiente interno foram mapeadas:

- Lentidão na implementação do Programa de Integridade; indefinição sobre o fluxo de tratamento de conflito de interesses; ausência de unidade de controles internos; ausência de *site* único com principais informações institucionais (pessoas, orçamento, resultados) de forma transparente; ausência de comprovação de qualificação/capacitação de gestores para assumirem o cargo; falta de disseminação do código de ética; ausência de código de ética e conduta institucional; competências e atribuições das pró-reitorias e secretarias não contempladas no Regimento Geral da UFSC; processo de tomada de decisão lento; ausência de capacitação aos gestores antes de assumirem os cargos; nomeação/eleição de gestores sem perfil técnico; definição limitada de papeis sobre a Governança na instituição; dificuldade de dimensionamento de servidores; baixo número de TAEs com pós-graduação; alta proporção de alunos matriculados em relação a TAEs; dificuldade de integração de sistemas; dificuldade de renovação da pilha tecnológica; carência de sistemas automatizados; dificuldade de utilização dos sistemas por parte dos servidores.

É relevante pontuar que alguns desses pontos fracos já estão em processo de mitigação, como por exemplo: o **Programa de Integridade** já se encontra em fase de implementação, desde sua publicação em setembro de 2020; o **Portal de Transparência** foi publicado, também, em 2020, reunindo informações relevantes sobre o contexto específico da UFSC; e, em 2021, foi lançado o **Observatório UFSC**, o qual reúne informações institucionais em um só local. Há, ainda, uma comissão estudando o dimensionamento, e há iniciativas em outras frentes, que, alinhadas aos Planos de Respostas definidos para os eventos de riscos, visam minimizar ainda mais as fragilidades identificadas.

A institucionalização do processo de gestão de riscos na Universidade Federal de Santa Catarina, aliada à análise de ambiente realizada no Plano de Desenvolvimento Institucional, fomentou um processo de diagnóstico institu-

cional, o qual permitiu identificar oportunidades que poderiam contribuir para o alcance dos objetivos institucionais.

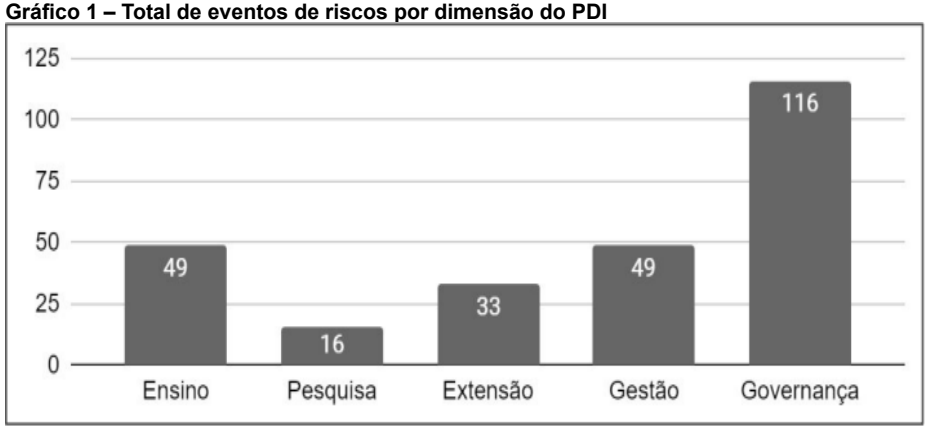
Dentre as principais oportunidades, citam-se: a vinculação da gestão de riscos às práticas, atividades e processos organizacionais; a possibilidade de aperfeiçoamento contínuo dos controles internos; uma atuação dinâmica, sistemática e oportuna diante de eventos que possam comprometer o alcance dos objetivos; uma postura preventiva de gestão, baseada em controle, monitoramento e avaliação contínuos; a possibilidade de fomentar a integração entre ferramentas tecnológicas, processos organizacionais e pessoas; bem como o aprimoramento dos mecanismos de governança e transparência institucional.

No que tange às ações implementadas para aproveitar essas oportunidades, destaca-se, primeiramente, que o plano de gestão de riscos institucional foi elaborado em função dos objetivos estratégicos constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional, portanto esses dois instrumentos de gestão atuam de forma alinhada, visando a concretização do planejamento da UFSC. No âmbito específico da gestão de riscos, desenvolveu-se uma metodologia de elaboração, implementação e monitoramento dos riscos, a qual pressupõe ações voltadas ao constante acompanhamento dos eventos de risco, seus graus de impacto e probabilidade; mapeamento e avaliação dos controles internos atualmente implementados na UFSC e o consequente diagnóstico sobre sua adequação; e viabilização de planos de resposta aos eventos de risco, os quais podem atuar tanto diante da mitigação dos riscos quanto do reforço dos controles internos. Esse fluxo é atualizado anualmente por todos os setores envolvidos com a gestão de riscos, acompanhado pelo Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles, e os resultados anuais são publicizados em relatório específico. Nesse sentido, a forma como o processo de gestão de riscos foi concebido na UFSC contribui diretamente para a consecução dos objetivos institucionais.

Em 2021, o PIGR passou por um processo de revisão visando aprimorar sua adequação em relação à metodologia. Tal processo envolveu a estruturação de uma comissão e o contato com as 30 unidades acadêmicas e administrativas que tinham eventos de risco sob sua responsabilidade. O resultado final foi aprovado pelo Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles em dezembro de 2021.

Em síntese, o PIGR, atualmente, elenca **263 eventos de riscos** mapeados na Universidade Federal de Santa Catarina que, caso se materializem, podem vir a afetar a consecução dos objetivos institucionais definidos no PDI 2020-2024. Destaca-se, no entanto, que os números apresentados a seguir são parciais, devido ao andamento do acompanhamento dos dados referentes ao ano de 2024. A maior quantidade de eventos de riscos foi identificada na dimensão Governança, conforme exposto no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Total de eventos de riscos por dimensão do PDI



Fonte: *Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 – CGE/SEPLAN/UFSC, 2025.*

Em relação aos **principais** eventos de risco que podem afetar a capacidade da UFSC em alcançar seus objetivos, como mencionado anteriormente, estão mapeados 263 eventos de risco e todos têm seu grau de relevância para o setor e enfoque aos quais se relacionam. Todavia, pela metodologia de gestão de riscos, é possível identificar aqueles que têm nível de risco maior, por terem maior probabilidade e/ou impacto sobre os objetivos institucionais. A esses eventos de risco atribui-se a avaliação de riscos **inaceitáveis** e **indesejáveis**, e, sob essa classificação, a UFSC identificou um total de 26 riscos residuais.

Estavam mapeados, ao final de 2024, **6** riscos residuais **inaceitáveis**, ou seja, aqueles riscos críticos que estão além do apetite a risco da UFSC, os quais devem ser comunicados ao Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles (CPGRC) e avaliados em âmbito estratégico. É necessário elaborar planos de resposta com possibilidade de execução imediata para sua mitigação e aprová-los junto ao CPGRC. São eles:

Quadro 5 – Riscos residuais inaceitáveis

Objetivo Institucional	Evento de risco	Classificação	Nível do RR	Avaliação do RR	Resposta ao risco
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Precarização da estrutura de apoio ao ensino	R. Operacional	12,8	Inaceitável	Evitar
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Demora na tramitação de processos referentes a projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo	R. Operacional	12,8	Inaceitável	Evitar
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Escassez de orçamento para a execução das atividades da universidade	R. Financeiro/ Orçamentário	12	Inaceitável	Evitar
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Contingenciamento do Orçamento Federal do MEC junto às universidades	R. Financeiro/ Orçamentário	9,6	Inaceitável	Evitar
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Dificuldade de obtenção de emendas parlamentares destinadas à UFSC	R. Financeiro/ Orçamentário	9,6	Inaceitável	Evitar
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Falta de recursos financeiros para execução de reformas	R. Financeiro/ Orçamentário	9,6	Inaceitável	Evitar

Fonte: *Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 – CGE/SEPLAN/UFSC, 2025.*

Foram também mapeados **20** riscos residuais **indesejáveis**, riscos elevados que também estão acima do apetite a risco da UFSC, os quais devem ter seus planos de resposta possíveis de execução a qualquer tempo. Isso deve ser comunicado ao CPGRC para tomada de decisão dentro de um prazo específico. São eles:

Quadro 6 – Riscos residuais indesejáveis

Objetivo Institucional	Evento de risco	Classificação	Nível do RR	Avaliação do RR	Resposta ao risco
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura	R. Financeiro/ Orçamentário	9	Indesejável	Transferir/ compartilhar
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/ compartilhar
E. 10: Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular.	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/ compartilhar
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	Pouca visibilidade da pesquisa da UFSC no cenário nacional	R. Imagem/ Reputação	7,2	Indesejável	Transferir/ compartilhar
G. 7: Fortalecer a internacionalização.	Diminuição das ações de mobilidade acadêmica internacional da pós-graduação stricto sensu	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/ compartilhar
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	Atraso na revisão de documentos para análise de sigilo	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/ compartilhar
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.	Falta de conhecimento sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas com instituições estrangeiras	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/ compartilhar
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Atraso na elaboração do Plano de Adequação Elétrica do campus no bairro Trindade	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/ compartilhar
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura para atividades artísticas, culturais e desportivas	R. Financeiro/ Orçamentário	7,2	Indesejável	Transferir/ compartilhar
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Falta de recursos para adequação dos acessos a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	R. Financeiro/ Orçamentário	7,2	Indesejável	Transferir/ compartilhar
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	Atraso na implementação do novo sistema de alarmes de incêndio em todos os setores da UFSC	R. Operacional	7,2	Indesejável	Transferir/ compartilhar
Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade.	Falta de recursos para compra de equipamentos de informática	R. Financeiro/ Orçamentário	7,2	Indesejável	Transferir/ compartilhar
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	Falta de regulamentação para realização de eleições digitais	R. Legal	7,2	Indesejável	Transferir/ compartilhar
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Falta de regulamentação do fluxo de aprovação da captação de receitas por meio de prestação de serviços pelo Conselho de Curadores	R. Legal	7,2	Indesejável	Transferir/ compartilhar
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	Diminuição da captação de recursos externos pelos programas de pós-graduação	R. Financeiro/ Orçamentário	7,2	Indesejável	Transferir/ compartilhar
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	Falta de recursos financeiros para fomentar a inovação e o empreendedorismo	R. Financeiro/ Orçamentário	7,2	Indesejável	Transferir/ compartilhar
E. 4: Promover ações de interação com os egressos.	Divulgação falha das ações com egressos da graduação	R. Comunicação/ Informação	6,4	Indesejável	Transferir/ compartilhar
E. 4: Promover ações de interação com os egressos.	Desconhecimento da sociedade sobre desempenho e alocação profissional dos egressos de graduação da UFSC	R. Imagem/ Reputação	6,4	Indesejável	Transferir/ compartilhar
P. 6: Impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a inovação e o empreendedorismo.	Demora na tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento relacionados à inovação e à prática empreendedora na UFSC	R. Operacional	6,4	Indesejável	Transferir/ compartilhar
Ext. 6: Impulsionar a Extensão voltada para a inovação e o empreendedorismo.	Demora na tramitação de processos referentes a projetos de extensão relacionados à inovação e à prática empreendedora na UFSC	R. Operacional	6,4	Indesejável	Transferir/ compartilhar

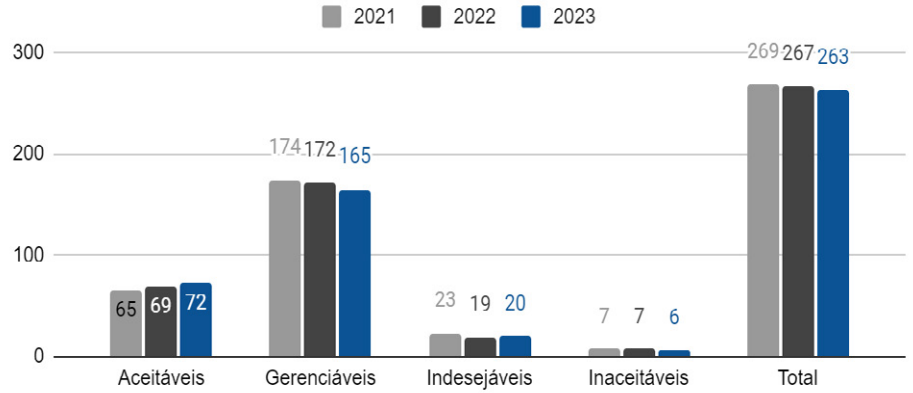
Fonte: *Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 – CGE/SEPLAN/UFSC, 2025.*

Para lidar com esses eventos de risco, foram definidos **Planos de Resposta** que determinam responsabilidades, prazos, custos e o detalhamento de cada uma das ações a serem implementadas para mitigar ou eliminar a exposição a tais riscos. Esses planos de resposta também estão detalhados no Plano Institucional de Gestão de Riscos e passam por um processo de acompanhamento anual para monitorar as providências que estão sendo tomadas pelos gestores de riscos.

Cabe ressaltar que o Plano Institucional de Gestão de Riscos detalha os níveis de **probabilidade** e **impacto** de cada um desses eventos acima descritos e dos outros 237 riscos avaliados como gerenciáveis e aceitáveis, que, embora não tenham tanta criticidade, também têm ações de mitigação previstas. Além disso, para todos os eventos de risco, foram mapeados indicadores de acompanhamento que contribuem para detectar tendências e proporcionar uma gestão preventiva. Dada a extensão de dados e tendo em vista que não é propósito deste relatório fazer uma compilação, todas essas informações podem ser acessadas em www.gestaoderiscos.ufsc.br, na seção específica sobre o Plano Institucional de Gestão de Riscos.

Em relação aos resultados referentes ao ano de 2024, informa-se que os dados ainda estão em período de coleta junto às unidades respondentes. Portanto, ainda não há informações suficientes para traçar o alcance da gestão de riscos durante o ano. Assim, apresenta-se informações referentes à consolidação dos dados do triênio 2021-2022-2023, que foi realizada durante 2024. O Gráfico 2 traz um comparativo da matriz de riscos em 2021, 2022 e 2023. De 2021 para 2022, os riscos inaceitáveis mantiveram-se constantes (7). Os riscos indesejáveis e gerenciáveis reduziram e, consequentemente, os riscos aceitáveis aumentaram. De 2022 para 2023, percebe-se que os riscos aceitáveis continuaram subindo, e os riscos inaceitáveis reduziram.

Gráfico 2 – Matriz de Riscos: comparativo 2021 x 2022 x 2023

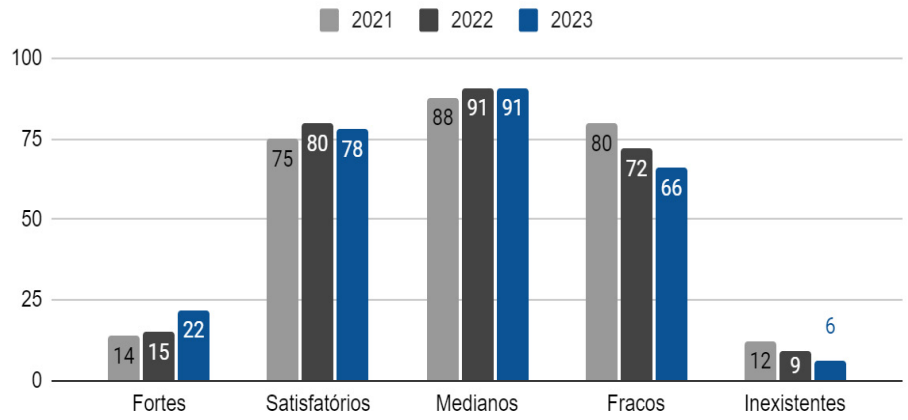


Fonte: *CGE/SEPLAN/UFSC, 2025.*

Isso ocorre porque, no decorrer do ano, novos controles foram implementados, fortalecendo a avaliação dos controles, aumentando o nível de controle e, por consequência, impactando positivamente a avaliação do risco.

Outra comparação interessante de se traçar longitudinalmente relaciona-se ao nível de controle. De 2021 para 2022, percebe-se um aumento dos controles avaliados como fortes, satisfatórios e medianos e redução dos controles fracos e inexistentes, demonstrando um esforço em implementar/melhorar controles para mitigar os eventos de risco. De 2022 para 2023, nota-se um aumento dos controles avaliados como fortes e uma redução dos controles avaliados como satisfatórios e fracos. Também é importante destacar a redução dos controles inexistentes ao longo desses três anos, demonstrando o interesse dos setores responsáveis em desenvolver mecanismos de controle para evitar ou mitigar os riscos mapeados.

Gráfico 3 – Riscos por controle: comparativo 2021 x 2022 x 2023



Fonte: *CGE/SEPLAN/UFSC, 2025.*

Em síntese, no que tange ao monitoramento, de 2021 para 2022 foi possível estabelecer parâmetros para mais indicadores, portanto houve uma melhoria desse processo, o qual continuou evoluindo em 2023. Ainda há indicadores com dificuldade de coleta, seja por não estarem disponíveis na frequência definida ou por não estarem ainda institucionalizados nos respectivos setores, mas entende-se que esse é um processo em constante aprimoramento.

Considerando-se que o primeiro Plano foi instituído em 2020, avalia-se que a evolução do processo de gestão de riscos tem ocorrido em um ritmo satisfatório. Além disso, dado o fim da vigência do Plano Institucional de Gestão de Riscos em 2024, é válido informar que a UFSC deve elaborar seu novo plano para os próximos períodos. Devido à forma com que a metodologia da Universidade foi desenvolvida, faz-se necessário aguardar a finalização da construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional para iniciar o processo de construção do novo PIGR. Pondera-se iniciar o processo ainda em 2025.

Também é oportuno informar que, ao final da coleta dos dados referentes ao período de 2024, será possível apresentar os resultados alcançados com o primeiro PIGR na Universidade, evidenciando os reflexos alcançados por meio de um novo instrumento de governança, instituído para salvaguardar o patrimônio da instituição e fortalecer o desenvolvimento de suas atividades.

A análise finalizada dos dados sobre o acompanhamento da gestão de riscos em relação ao primeiro plano institucional poderá ser obtida em breve diretamente no portal www.gestaoderiscos.ufsc.br. Ademais, outras informações, como a Política de Gestão de Riscos; a composição do Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles; e Planos Setoriais, também podem ser consultadas nesse endereço.

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

A estrutura de governança da UFSC, ou seja, o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com o objetivo de conduzir ao alcance dos objetivos estratégicos institucionais e à prestação de serviços à sociedade, está, basicamente, composta por instâncias internas e externas, de execução da governança e de seu apoio, além de uma organização superior, representada pela Presidência da República e pelo Ministério da Educação. Abaixo, segue figura com a estrutura de governança da Universidade.

Figura 3 – Estrutura de governança da UFSC

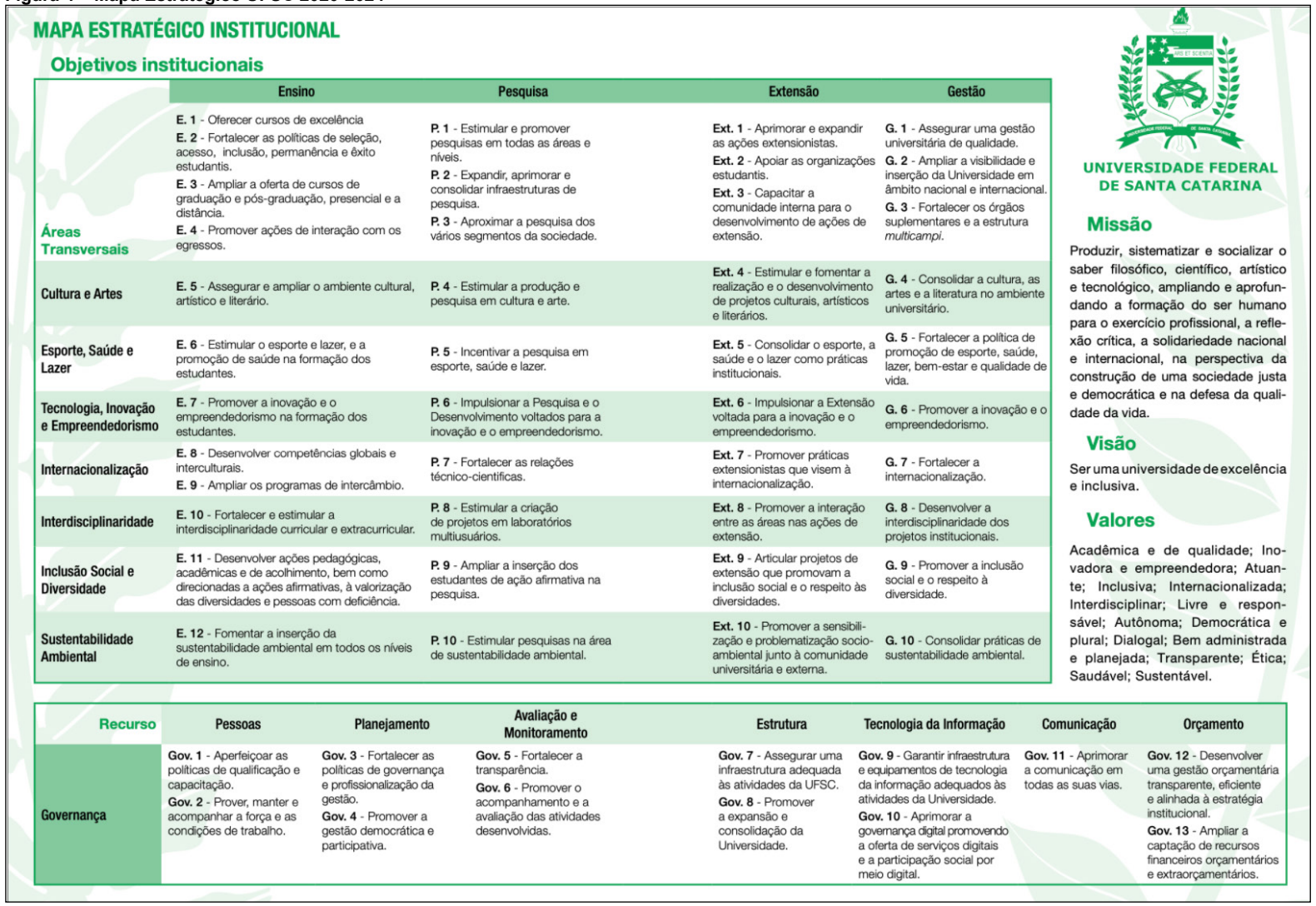


Fonte: *Portaria Normativa nº 449/2022/GR da UFSC, 2022.*

As atividades desenvolvidas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) são orientadas pela Missão, Visão e Objetivos estratégicos institucionais dispostos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI da UFSC é elaborado em consonância com as legislações vigentes e sistematiza o planejamento da Instituição com um horizonte temporal de um quinquênio.

O PDI 2020-2024 é estabelecido de forma matricial, em que são expostas as áreas-fim da Universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão) e sua Gestão em colunas, e as áreas transversais, em linhas. Em cada intersecção das linhas e colunas, enquadram-se os objetivos. Salienta-se que, para cada área-fim, foram definidos objetivos próprios que não possuem transversalidade, ou seja, são objetivos puramente de ensino, de pesquisa ou de extensão, além de objetivos de gestão. São sete as áreas transversais: Cultura e Artes; Esporte, Saúde e Lazer; Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo; Internacionalização; Interdisciplinaridade; Inclusão Social e Diversidade; e Sustentabilidade Ambiental. Desse modo, existem objetivos para todas as áreas transversais dentro de todas as áreas-fim e da gestão da Universidade, o que torna o PDI 2020-2024 mais completo e abrangente, ainda que mais complexo. Além desses, há também os objetivos institucionais relacionados à governança, que complementam a estrutura estratégica da Universidade. O Mapa Estratégico da UFSC, composto por 55 objetivos, é apresentado na Figura 4:

Figura 4 – Mapa Estratégico UFSC 2020-2024



MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

Objetivos institucionais

	Ensino	Pesquisa	Extensão	Gestão
Áreas Transversais	**E. 1** - Oferecer cursos de excelência **E. 2** - Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis. **E. 3** - Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, presencial e a distância. **E. 4** - Promover ações de interação com os egressos.	**P. 1** - Estimular e promover pesquisas em todas as áreas e níveis. **P. 2** - Expandir, aprimorar e consolidar infraestruturas de pesquisa. **P. 3** - Aproximar a pesquisa dos vários segmentos da sociedade.	**Ext. 1** - Aprimorar e expandir as ações extensionistas. **Ext. 2** - Apoiar as organizações estudantis. **Ext. 3** - Capacitar a comunidade interna para o desenvolvimento de ações de extensão.	**G. 1** - Assegurar uma gestão universitária de qualidade. **G. 2** - Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional. **G. 3** - Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura *multicampi*.
Cultura e Artes	**E. 5** - Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário.	**P. 4** - Estimular a produção e pesquisa em cultura e arte.	**Ext. 4** - Estimular e fomentar a realização e o desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e literários.	**G. 4** - Consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente universitário.
Esporte, Saúde e Lazer	**E. 6** - Estimular o esporte e lazer, e a promoção de saúde na formação dos estudantes.	**P. 5** - Incentivar a pesquisa em esporte, saúde e lazer.	**Ext. 5** - Consolidar o esporte, a saúde e o lazer como práticas institucionais.	**G. 5** - Fortalecer a política de promoção de esporte, saúde, lazer, bem-estar e qualidade de vida.
Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo	**E. 7** - Promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes.	**P. 6** - Impulsionar a Pesquisa e o Desenvolvimento voltados para a inovação e o empreendedorismo.	**Ext. 6** - Impulsionar a Extensão voltada para a inovação e o empreendedorismo.	**G. 6** - Promover a inovação e o empreendedorismo.
Internacionalização	**E. 8** - Desenvolver competências globais e interculturais. **E. 9** - Ampliar os programas de intercâmbio.	**P. 7** - Fortalecer as relações técnico-científicas.	**Ext. 7** - Promover práticas extensionistas que visem à internacionalização.	**G. 7** - Fortalecer a internacionalização.
Interdisciplinaridade	**E. 10** - Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular.	**P. 8** - Estimular a criação de projetos em laboratórios multiusuários.	**Ext. 8** - Promover a interação entre as áreas nas ações de extensão.	**G. 8** - Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais.
Inclusão Social e Diversidade	**E. 11** - Desenvolver ações pedagógicas, acadêmicas e de acolhimento, bem como direcionadas a ações afirmativas, à valorização das diversidades e pessoas com deficiência.	**P. 9** - Ampliar a inserção dos estudantes de ação afirmativa na pesquisa.	**Ext. 9** - Articular projetos de extensão que promovam a inclusão social e o respeito às diversidades.	**G. 9** - Promover a inclusão social e o respeito à diversidade.
Sustentabilidade Ambiental	**E. 12** - Fomentar a inserção da sustentabilidade ambiental em todos os níveis de ensino.	**P. 10** - Estimular pesquisas na área de sustentabilidade ambiental.	**Ext. 10** - Promover a sensibilização e problematização socio-ambiental junto à comunidade universitária e externa.	**G. 10** - Consolidar práticas de sustentabilidade ambiental.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Missão

Produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida.

Visão

Ser uma universidade de excelência e inclusiva.

Valores

Acadêmica e de qualidade; Inovadora e empreendedora; Atuante; Inclusiva; Internacionalizada; Interdisciplinar; Livre e responsável; Autônoma; Democrática e plural; Dialogal; Bem administrada e planejada; Transparente; Ética; Saudável; Sustentável.

Recurso	Pessoas	Planejamento	Avaliação e Monitoramento	Estrutura	Tecnologia da Informação	Comunicação	Orçamento
Governança	**Gov. 1** - Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação. **Gov. 2** - Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho.	**Gov. 3** - Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão. **Gov. 4** - Promover a gestão democrática e participativa.	**Gov. 5** - Fortalecer a transparência. **Gov. 6** - Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.	**Gov. 7** - Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC. **Gov. 8** - Promover a expansão e consolidação da Universidade.	**Gov. 9** - Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade. **Gov. 10** - Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	**Gov. 11** - Aprimorar a comunicação em todas as suas vias.	**Gov. 12** - Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional. **Gov. 13** - Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.

Fonte: *PDI 2020-2024, UFSC, 2020.*

Os objetivos estratégicos dispostos no PDI 2020-2024 estão desdobrados em iniciativas estratégicas, as quais possuem a definição documental das áreas envolvidas e a área responsável pela sua execução. Tais iniciativas estratégicas e os projetos a elas vinculados são apresentados no Plano Anual[15], que corresponde ao planejamento de curto prazo. Cada uma das iniciativas possui, além das áreas envolvidas e responsáveis, medidas de acompanhamento e metas anuais, que permitem monitorar e mensurar o seu alcance.

Além dos planos anuais, ao final de cada período de monitoramento, são coletados dados relacionados ao cumprimento das iniciativas estratégicas e dos indicadores do PDI, e tais informações são consolidadas em um documento chamado Avaliação Anual do PDI[16]. Há publicações de avaliação anual nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023.

A avaliação de 2024 será realizada após o fim do primeiro semestre de 2025, tendo em vista a prorrogação do PDI 2020-2024 emitida pelo Conselho Universitário por meio da Resolução nº 16/2024/CUn, de 27 de agosto de 2024. A prorrogação se fez necessária em razão da alteração no cronograma dos trabalhos de elaboração do novo PDI 2025-2029 da UFSC. Dessa forma, as ações empreendidas durante 2024 dizem respeito ao processo de elaboração do novo planejamento da Universidade.

O processo de construção do PDI 2025-2029 teve início com reuniões do Comitê Permanente de Acompanhamento do PDI[17], o qual ficou responsável pela definição do modelo sob o qual seria constituída a comissão para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional para o quinquênio compreendido entre 2025 e 2029. A Comissão para elaboração do PDI 2025-2029 da UFSC foi criada por meio da Portaria nº 442/2024/GR, de 19 de fevereiro de 2024, e atualizada por meio da Portaria nº 1442/2024/GR, de 17 de julho de 2024. Essa comissão foi formada por dois grupos de trabalho: o Grupo Gestor Executivo e o Grupo Técnico Executivo.

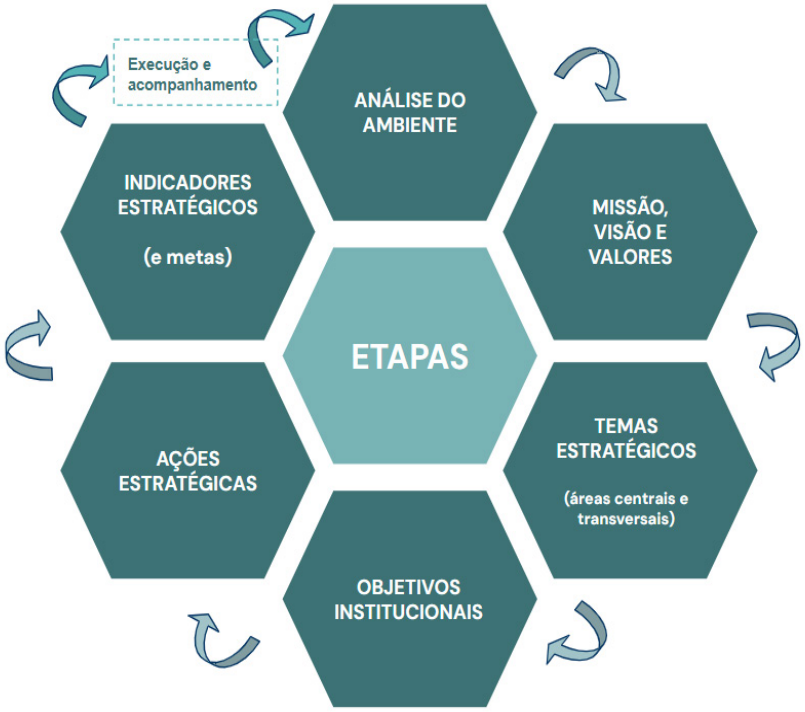
Ao primeiro grupo cabe a gestão, definição e instrução metodológica e a sistematização das atividades desenvolvidas pela comissão como um todo, em um papel mais estratégico. O Grupo Gestor Executivo foi composto por servidores da Coordenadoria de Gestão Estratégica, da Secretaria de Planejamento e Orçamento, pelo Diretor-Geral do Gabinete do Reitor, pela Assessora Institucional do Gabinete do Reitor, pelo presidente da Comissão Própria de Avaliação e por um docente com ampla experiência e notório saber sobre planejamento estratégico, sob a presidência da Secretária de Planejamento e Orçamento.

Já o Grupo Técnico Executivo foi formado por 33 Grupos Técnicos Setoriais (GTS), de cada uma das unidades, sejam elas as pró-reitorias, secretarias, os centros de ensino, o Gabinete do Reitor e o Hospital Universitário. A composição dos GTSs buscou contemplar as diferentes categorias que compõem a comunidade universitária, com o objetivo de compreender a realidade e as demandas da Universidade como um todo, com ampla abertura para participação democrática. Dessa forma, cada GTS foi constituído por um agente gestor, responsável pela condução dos trabalhos em sua unidade; um agente de planejamento, ponto focal nomeado para receber capacitação específica sobre as etapas de construção do PDI e atuar como contato direto do Grupo Gestor Executivo na unidade; representação docente; representação dos servidores técnico-administrativos em educação; representação discente de graduação; representação discente de pós-graduação; e representação da comunidade externa. O PDI 2025-2029 é, então, resultado de um trabalho coletivo, construído com o engajamento de representantes de todas as categorias da UFSC.

Em relação ao processo de construção do planejamento, diferentemente das empresas privadas, a UFSC, como autarquia e universidade pública federal inserida dentro da dinâmica complexa da administração pública brasileira, optou pela elaboração de um método próprio, ainda que, muitas vezes, inspirada em metodologias consolidadas de planejamento estratégico e nos modelos de outras universidades, principalmente relacionados à própria metodologia já executada para elaboração do PDI anterior. Assim, buscou-se por literatura especializada em planejamento estratégico no setor público, de modo a constituir uma proposta a ser discutida junto ao Grupo Gestor Executivo. Após deliberação, a metodologia definida para a elaboração do PDI 2025-2029 da UFSC foi desenhada para ser executada em 6 etapas, operacionalizada pelos grupos executivos, conforme consta na Figura 5:

15 O Plano Anual 2024 está disponível em: https://pdi.ufsc.br/plano-anual/.
16 As Avaliações Anuais 2020 a 2023 estão disponíveis em: https://pdi.ufsc.br/avaliacao-anual/.
17 Instituído por meio da Portaria nº 641/2021/GR, de 4 de maio de 2021.

Figura 5 – Etapas de elaboração do PDI 2025-2029



Fonte: *CGE/SEPLAN/UFSC, 2025.*

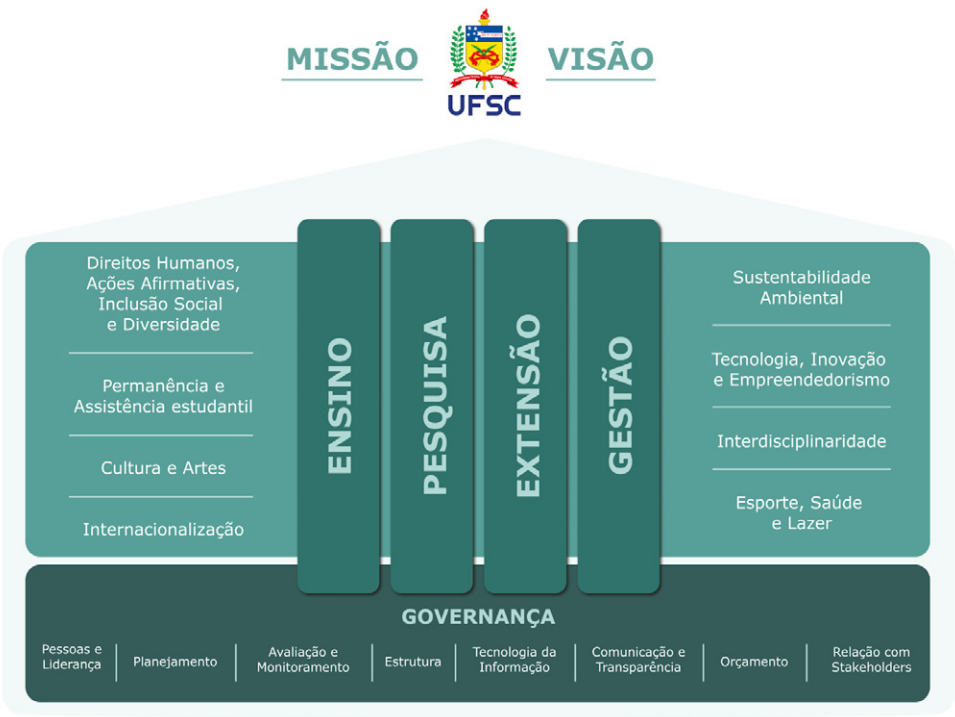
Para viabilizar a execução de todas as etapas, mantendo um conhecimento mínimo necessário para a operacionalização das atividades em cada uma das unidades, o Grupo Gestor Executivo ficou responsável por instruir cada GTS por meio de capacitação prévia. Dessa forma, a Coordenação de Gestão Estratégica, com apoio da Coordenadoria de Capacitação de Pessoas, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP), ofereceu oficinas de instrução para operacionalização de cada uma das etapas, de forma síncrona e assíncrona, por meio da plataforma Moodle.

Assim, o início do processo de elaboração do PDI 2025-2029 se deu por meio de uma oficina de abertura, na qual foi apresentada a etapa referente à análise do ambiente e seu instrumento de coleta de informações, e foram apresentadas informações referentes à etapa de definição da missão, visão e valores institucionais, que viria a ser realizada durante o evento de abertura dos trabalhos do PDI 2025-2029. O evento de abertura foi realizado na Sala dos Conselhos, com a apresentação de uma palestra sobre a importância do planejamento estratégico em instituições de ensino superior e com uma mesa-redonda que contou com a representação de participantes da elaboração dos PDIs da UFSC, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), do Instituto Federal Catarinense (IFC) e da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), que compartilharam experiências e boas práticas de seus processos. No dia seguinte, em evento com participação presencial e por videoconferência, colocou-se em discussão a declaração de visão da UFSC e de seus valores, baseados na missão institucional, estabelecida no estatuto da Universidade.

Concomitantemente, a etapa sobre a análise do ambiente visou realizar um diagnóstico sobre o contexto interno e externo à Universidade. Para isso, executou-se uma análise SWOT, baseada em pessoas, infraestrutura, serviços/produtos e processos de trabalho, no que diz respeito a forças e fraquezas no contexto interno, e relacionada a temas políticos, econômicos, sociais e tecnológicos vinculados às oportunidades e ameaças sobre o contexto externo. Com base nas informações fornecidas por todas as unidades, tornou-se possível delinear um panorama sobre os aspectos consensuais relacionados às forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, as quais permitem reconhecer destaques e preocupações principais que devem ser observadas estrategicamente na Universidade.

A partir das declarações de estratégia estabelecidas e com base no diagnóstico delineado, pode-se pensar em assuntos de relevância institucional para conduzir e orientar a elaboração dos objetivos institucionais. Assim, foi possível ao Grupo Gestor Executivo definir os temas estratégicos (Figura 6), estabelecidos de forma matricial, baseados nas áreas centrais das atividades da Universidade, nas áreas transversais que perpassam as áreas centrais e nos recursos de governança, que alicerçam e viabilizam a execução das atividades-fim. Para cada tema estratégico, bem como para cada intersecção entre os temas centrais e transversais, surgem objetivos institucionais, que direcionam a Universidade para uma trajetória que lhe permita alcançar sua missão e visão estabelecidas.

Figura 6 – Temas estratégicos do PDI 2025-2029



Fonte: *CGE/SEPLAN/UFSC, 2025.*

As áreas centrais correspondem à tríade universitária – ensino, pesquisa e extensão –, conectada à gestão, que tem a função de integrar elementos necessários para garantir a conexão da tríade. As áreas transversais são oito: cultura e artes; esporte, saúde e lazer; tecnologia, inovação e empreendedorismo; internacionalização; interdisciplinaridade; direitos humanos, ações afirmativas, inclusão social e diversidade; permanência e assistência estudantil; e sustentabilidade ambiental.

De maneira a dar suporte a todas as dimensões descritas anteriormente, criou-se a área de Governança, que fica à parte, na base dessa matriz. Esse novo elemento está subdividido em oito recursos: pessoas e liderança; planejamento; avaliação e monitoramento; estrutura; tecnologia da informação; comunicação e transparência; orçamento; e relação com *stakeholders*. Assim, essa área de Governança faz com que o âmbito administrativo da Universidade possa também ser contemplado, alicerçando os recursos necessários para a execução da estratégia construída.

Para cada tema estratégico, são definidos objetivos institucionais, que representam declarações que direcionam a Universidade para uma trajetória que lhe permita alcançar sua missão, como foi mencionado anteriormente. Buscou-se, junto às 33 unidades participantes, construir um conjunto de objetivos institucionais representativos, sob um entendimento comum, que contemplasse todos os temas estratégicos. Para a execução dessa etapa, além da oficina de capacitação oferecida aos agentes gestores e de planejamento, foram agendadas audiências públicas setoriais em cada uma das unidades. As audiências visaram dar oportunidade de participação à comunidade universitária, fornecendo um espaço de desenvolvimento coletivo de ideias e de levantamento de demandas, para que o PDI possa incorporar os desejos e as necessidades compartilhadas. Após as audiências, os GTSs tiveram a função de encaminhar ao Grupo Gestor as proposições construídas coletivamente, por meio dos instrumentos previamente distribuídos. A partir das 1.059 contribuições recebidas, foram estabelecidos 55 objetivos institucionais após análise do Grupo Gestor.

A quinta etapa do processo de elaboração do PDI 2025-2029 seguiu as mesmas diretrizes da etapa anterior, com a realização de audiências públicas setoriais para promover a participação da comunidade universitária na identificação de ações estratégicas a serem executadas pelas unidades durante o período de vigência do PDI. As ações estratégicas representam as atividades a serem executadas especificamente pelas unidades para viabilizar o alcance dos objetivos institucionais pela Universidade. As ações direcionam a operacionalização dos objetivos, e, em conjunto, representam um mapa sobre como alcançá-los em um certo intervalo de tempo. Cada GTS teve a atribuição de realizar a discussão das ações necessárias junto à comunidade interessada, para identificar e definir suas ações para o próximo quinquênio. Essa etapa permaneceu em execução no final de 2024.

Antes da finalização da etapa de definição das ações estratégicas, deu-se início à etapa de construção dos indicadores de desempenho. Como forma de

avaliar e acompanhar o desenvolvimento institucional, e no intuito de estabelecer uma ferramenta de gestão para mensurar o alcance dos objetivos propostos, utilizam-se indicadores e metas para cada um dos objetivos institucionais da Universidade. Após a realização de uma oficina de instrução aos agentes gestores e de planejamento, cada GTS teve a função de identificar indicadores representativos que permitam mensurar e avaliar o alcance dos resultados atrelados aos objetivos institucionais, com apoio direto da Coordenadoria de Gestão Estratégica. Além disso, cabe aos GTSs o estabelecimento de metas desafiadoras e realistas para os próximos períodos. A etapa de construção dos indicadores permanecerá em execução até o início de 2025.

A conduta da Universidade é pautada nos princípios da ética e de boas práticas de governança, visando o interesse público com foco no cidadão, na integridade, bem como no aumento de seu desempenho e transparência.

Os indicadores de governança e gestão, a exemplo dos apontados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) nos acórdãos nº 588/2018-Plenário e nº 2.699/2018-Plenário, que versam sobre as questões de capacidade de governança e gestão, boas práticas de liderança, *accountability*, gestão de tecnologia da informação, de pessoas e de contratações, permeiam as diretrizes constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024.

A gestão que assumiu em julho de 2022 tem focado na integração dos seus diferentes *campi*, promovendo um melhor alinhamento entre tais unidades. Tem buscado, também, uma maior aproximação junto aos órgãos de controle, realizando visitas ao TCU e à CGU, visando aprimorar suas práticas de controles internos.

Quanto à sociedade civil, foram realizadas reuniões com organizações empresariais, associações de moradores e órgãos da administração pública, estimulando a coprodução do conhecimento e parcerias, com vistas ao desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, humano e social.

No intuito de prestar contas à sociedade e atender o princípio de *accountability*, foi criada a Secretaria de Comunicação, que, através de diversas ferramentas de comunicação, noticia à comunidade interna e externa as ações e os principais acontecimentos da UFSC.

Em relação à Gestão de Tecnologia de Informação, a Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC) conta com estrutura própria e pessoal qualificado que vem pensando em estratégias e inovações nos serviços que visam melhorar a UFSC com o apoio da Tecnologia da Informação (TI). Além disso, deu-se continuidade à política de substituição de equipamentos de TI, reforçada na pandemia da COVID-19 em decorrência do trabalho remoto, a fim de atualizar o parque tecnológico da Instituição.

No que tange à Gestão de Pessoas, a UFSC tem sofrido um subdimensionamento de seu quadro efetivo em razão de diversos fatores, tais como: cargos extintos e sem reposição; falta de concursos que atendam a contento o número de servidores necessários; e evasão devido à falta de reposição salarial. Além disso, a Universidade vem se expandindo, o que reflete no aumento de seu volume de trabalho e na necessidade de ampliação de seu quadro de pessoal. A alternativa possível no momento é continuar a mapear possibilidades de melhorias nas condições de trabalho visando o aumento da produtividade e do bem-estar de seus servidores, a exemplo de práticas como o teletrabalho.

Sobre a Gestão de Contratações, através de iniciativas da Pró-Reitoria de Administração (PROAD), tem-se aperfeiçoado o planejamento de compras e contratos, com foco nas adequações necessárias à Lei nº 14.133/2021 (nova Lei das Licitações). Igualmente tem-se investido em práticas que já resultam em sucesso, a exemplo do Calendário de Compras, que racionaliza os processos de compra, gerando redução de custos e aumento da produtividade, bem como das ações que promovem melhorarias na fiscalização dos contratos.

Na sequência, neste capítulo, serão apresentados os principais resultados alcançados pelas diversas unidades administrativas no ano de 2024. Entre outras informações, são apresentados programas, projetos e indicadores de cada unidade.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO BÁSICA

A Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica (PROGRAD), como órgão executivo central integrante da Administração Superior da UFSC, tem por finalidade auxiliar o reitor em suas tarefas executivas na área da educação superior de graduação, bem como da educação básica. A sua missão é "promover a educação básica e de graduação, assegurando aos alunos condições amplas para o exercício da cidadania e das atividades profissionais, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o Projeto Pedagógico Institucional" (PROGRAD, 2021)[18]. A PROGRAD tem como principais objetivos:

1. Assegurar a qualidade do ensino em todos os níveis buscando novos patamares de excelência acadêmica;
2. Assegurar a qualidade de ensino em todos os ciclos da educação básica;
3. Institucionalizar ações inovadoras nos projetos pedagógicos em todos os níveis de ensino;
4. Aprimorar os sistemas de informação relacionados às atividades de ensino na Universidade;
5. Estabelecer uma política de acolhimento, acompanhamento, apoio e orientação pedagógica aos discentes da UFSC;
6. Implementar ações de interação com os egressos;
7. Promover ações de formação continuada para docentes;
8. Desenvolver ações de apoio às disciplinas e processos de ensino-aprendizagem; e
9. Promover atividades de caráter pedagógico-educacional de acolhimento e ambientação a servidores docentes e técnicos-administrativos em educação.

Para auxiliar no cumprimento de seus objetivos, a PROGRAD conta com diversas coordenadorias e departamentos, os quais possuem atribuições específicas para o desenvolvimento das ações e metas previamente estabelecidas. Destacam-se, a seguir, algumas das ações desenvolvidas no ano de 2024 por essa pró-reitoria.

A Tabela 1, abaixo, apresenta o quantitativo de candidatos inscritos e classificados nos principais processos seletivos realizados pela Comissão Permanente do Vestibular (COPERVE/PROGRAD):

Tabela 1 – Quantitativo de candidatos inscritos e classificados em processos seletivos

Evento	2020		2021		2022		2023		2024	
	I	C	I	C	I	C	I	C	I	C
Vestibular	22.827	3.646	24.119	4.008	18.141	3.231	22.274	2.918	23.767	3.518
Reopção	852	406	909	378	853	542	3.298	1.125	2.316	807
Remanescentes	*	*	*	*	1.860	417	2.610	335	4.601	321
Histórico Escolar	*	*	*	*	*	*	537	132	347	78
Educ. do Campo	42	15	115	50	85	50	37	19	152	34
Licenc. Indígena	*	*	*	*	165	45	*	*	*	*
Supl. Indígenas e Quilombolas	287	31	298	31	273	31	399	31	455	31
Suplementares Negros	311 + 762	106 + 91	674	129	298	88	225	57	715	103
Refugiados	**	**	**	**	69	10	75	10	45	10
SiSU	33.887	1.910	29.361	1.866	26.300	1.832	26.133	1.875	28.459	1.665
Libras EaD	189	60	-	-	455	112	0	0	0	0
Libras Presencial	36	25	104	25	64	25	57	27	253	40
Proc. Seletivo EaD	*	*	*	*	*	*	1.071	526	1.006	499

Fonte: *COPERVE, 2024.*
I: Inscritos; C: Classificados.
(*) Não houve processo seletivo. (**) Não existia a modalidade.

18 Disponível em: https://prograd.ufsc.br/missao-visao-valores/.

A UFSC oferta 128 cursos de graduação na modalidade presencial e 7 cursos na modalidade a distância. Para proporcionar uma dimensão mais clara da quantidade de alunos na graduação (cursos presenciais e a distância), a Tabela 2 informa os dados dos últimos cinco anos:

Tabela 2 – Número de alunos dos cursos presencias e a distância

Alunos da graduação	2020	2021	2021	2023	2024
Alunos matriculados	29.185	34.858	28.605	28.198	28.191
Alunos formados	1.812	1.516	2.659	3.058	3.021

Fonte: *SeTIC/UFSC, 2024.*

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR (DAE)

No ano de 2024, o DAE zelou pelo aprimoramento da comunicação com as coordenadorias dos cursos de graduação em relação às diversas atividades acadêmicas, disponibilizando, na sua página, formulários eletrônicos de requerimento para diversos assuntos acadêmicos. Além disso, o Departamento realizou chamadas subsequentes nos processos seletivos COPERVE/UFSC 2024.1 (12 chamadas), COPERVE/REOPÇÃO/UFSC 2024.1 (11 chamadas), COPERVE/UFSC 2024.2 (6 chamadas), SISu/UFSC/2024 (11 chamadas), Letras Libras (5 chamadas), Refugiados (2 chamadas), COPERVE/UFSC/2024.2 - EaD (6 chamadas), Histórico Escolar/2024.1 (3 chamadas), Histórico Escolar/2024.2 (4 chamadas) e Vagas Suplementares Negros 2024 (10 chamadas) visando a otimização da ocupação das vagas oferecidas nos respectivos processos seletivos. O DAE fez, ainda, a divulgação *on-line* de editais de chamada (57 editais), de editais de vagas para transferências e retornos (2 editais), de editais de resultado para transferências e retornos (2 editais), do Calendário Acadêmico 2024 e da alteração do Calendário Acadêmico 2024, possibilitando o acesso às informações desses documentos. Ademais, procedeu à orientação e realização de ações referentes ao registro e controle dos alunos da UFSC e de outras instituições federais de Educação Superior (IFES) participantes do Programa ANDIFES de Mobilidade Estudantil, bem como à realização da matrícula inicial dos alunos ingressantes pelo Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G).

Com o objetivo de viabilizar maior autonomia na gestão da administração escolar, o DAE vem ampliando o acesso ao Sistema de Controle Acadêmico da Graduação (CAGR) para as secretarias de cursos e secretarias dos departamentos.

Houve, ainda, a participação de representantes do DAE na Comissão do Novo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica e na Comissão de Revisão da Resolução nº 048/2017/CGRAD.

Por fim, informa-se que o DAE vem utilizando a Plataforma Carolina Bori, do Ministério da Educação (MEC), como forma de recebimento das solicitações de revalidação de diplomas estrangeiros de graduação, com a posterior autuação do processo administrativo digital no sistema SPA da UFSC. No ano de 2024 foram autuados 114 processos administrativos de revalidação de diplomas estrangeiros de graduação e recebidos 48 processos administrativos de reconhecimento de diplomas estrangeiros de pós-graduação.

Coordenadoria de Avaliação e Apoio Pedagógico (CAAP)

A Coordenadoria de Avaliação e Apoio Pedagógico (CAAP) tem como suas atribuições principais os seguintes programas: (i) Programa de Formação Continuada – PROFOR; (ii) Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes – PIAPE; (iii) Programa de Monitoria; e (iv) Programa de Monitoria Indígena e Quilombola.

Em relação ao PROFOR, sua atuação envolve a formação continuada de servidores docentes e técnico-administrativos em educação através da oferta de cursos, palestras e outras atividades formativas, além de constituir-se como atividade obrigatória para docentes em estágio probatório com vistas ao constante aperfeiçoamento pedagógico e das práticas educacionais e de acolhimento docente e discente.

Foi ofertado, ao longo de 2024, um total de 45 atividades formativas e, dessas, foram efetivamente realizadas 32, com a participação e certificação de um total de 606 servidores docentes e técnico-administrativos em educação. O número total de inscrições para as atividades ofertadas foi de 832.

Foram oferecidos os seguintes cursos, nas modalidades presencial e remota, em sua maior parte, aos cinco *campi* da UFSC:

1. Divulgação científica nas diferentes áreas e métodos de pesquisa;
2. Gestão de mídias digitais para atividades de ensino, pesquisa e extensão;
3. Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
4. English as a Medium of Instruction (EMI): metodologia para ministração de disciplinas em inglês na pós-graduação da UFSC;
5. Tecnologias interativas na educação: criando cenários ramificados na plataforma H5P;
6. Saúde mental: perspectiva da Psiquiatria no âmbito da educação;
7. Discutindo acessibilidade no ensino superior a partir de estudos de casos;
8. Comunicação não violenta na docência do Ensino Superior;
9. Direitos Humanos e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
10. Ética do Servidor Público Federal da UFSC – Turma 1;
11. Ética do Servidor Público Federal da UFSC – Turma 2;
12. Legislação da carreira docente; ética, legalidade e carreira – Turma 1;
13. Legislação da carreira docente; ética, legalidade e carreira – Turma 2;
14. Introdução ao Game Design para educadores: criando jogos educativos simples – Turma 1;
15. Introdução ao Game Design para educadores: criando jogos educativos simples – Turma 2;
16. Formação para Coordenações de Cursos PROGRAD;
17. Ferramentas Google aplicadas à administração e gestão acadêmica;
18. Rotinas administrativas básicas para docentes – PROFOR;
19. Neurodiversidades na Universidade: Altas Habilidades/Superdotação (AHSD), TDAH e Espectro Autista;
20. A função social antidiscriminatória da Universidade;
21. Inteligência Artificial nas pesquisas em saúde: ferramentas para uso além da escrita científica;
22. Integração ao ambiente institucional para novos docentes – Turma 1;
23. Integração ao ambiente institucional para novos docentes – Turma 2;
24. Como acolher e orientar estudantes de graduação – Turma 1;
25. Como acolher e orientar estudantes de graduação – Turma 2;
26. Introdução à Inteligência Artificial em atividades de ensino e pesquisa;
27. Métodos ágeis para a gestão de projetos e equipes de pesquisa;
28. Tecnologias digitais para construção de materiais didáticos;
29. Abordagens investigativas para o ensino: teoria e prática;
30. Primeiros socorros para todos;
31. Princípios da pedagogia crítica no ensino superior: construindo a sua filosofia de ensino a partir de narrativas docentes – Turma 1;
32. Princípios da pedagogia crítica no ensino superior: construindo a sua filosofia de ensino a partir de narrativas docentes – Turma 2;
33. Sofrimento psíquico de estudantes na Universidade;
34. Violências na escola e na Universidade: teorias e metodologias;
35. Atualização em ética, legislação e manutenção de animais em pesquisa;
36. A questão da “alteridade”: direitos humanos, identidade e diferença;
37. Sustentabilidade para todos: abordagem da sustentabilidade em linguagem infanto-juvenil;
38. Sigpex, uso do sistema e importância na sua progressão;
39. Coordenação de curso de graduação na prática;
40. Curso de Excel: introdução à linguagem VBA;
41. Introdução à gestão de projetos;
42. Plataforma Brasil: submissão de projetos de pesquisa; e
43. Educação do Campo no contexto de territórios quilombolas.

No âmbito do Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes (PIAPE), que visa garantir a permanência de estudantes dos mais diversos perfis do ensino superior, foram muitas as atividades voltadas para o acolhimento, o apoio e a orientação pedagógica em benefício dos estudantes de graduação da UFSC nos cinco *campi*, nas modalidades presencial e remota. Definido como programa cujo objetivo é desenvolver ações de apoio e orientação pedagógica que favoreçam o acolhimento, a permanência e a qualidade dos processos formativos para estudantes dos cursos de graduação em toda a UFSC, o PIAPE busca contribuir para uma formação acadêmica qualificada em relação às dimensões humana, profissional, crítica e ética.

O PIAPE também vem atuando junto às coordenações de cursos, à SINTER, à COEMA/PROAFE, à CAE/PROAFE e à PRAE no acompanhamento, no apoio e na orientação pedagógica a estudantes com dificuldades específicas relacionadas aos processos de aprendizagem, bem como a questões relacionadas à construção de vínculos acadêmicos e organização das rotinas de estudo em nível superior.

Ao longo dos semestres letivos 2024.1 e 2024.2, o PIAPE ofereceu um total de 400 atividades de acolhimento, apoio e orientação pedagógica nos cinco *campi* da UFSC, alcançando um total de 10.000 estudantes. A coordenação do PIAPE também esteve presente em 25 cursos do Campus de Florianópolis em ambos os semestres de 2024 para apresentar aos estudantes ingressantes as ações institucionais de apoio à permanência, incluindo as atividades de apoio aos processos de aprendizagem ofertadas pelo PIAPE e as monitorias. Além disso, também foram ofertadas oficinas de orientação às rotinas acadêmicas no ensino superior.

Em 2024 o PIAPE contou com 35 tutores e tutoras nos *campi* de Araranguá, Blumenau, Curitibanos, Joinville e Florianópolis para a oferta de minicursos e módulos de atividades, além de algumas palestras, rodas de conversa e oficinas.

Em relação aos minicursos, eles foram ofertados majoritariamente no início dos semestres letivos, buscando a revisão de conteúdos. Em relação aos módulos, foram ofertadas turmas presenciais e remotas com duração de 6 semanas ou 15 semanas, nas áreas de Pré-Cálculo; Cálculo I; Cálculo II; Revisão de Matemática do Ensino Médio; Geometria Analítica; Álgebra Linear; Física I; Física II; Química; Bioquímica; Biologia; Informática Básica e Programação; Estatística; e Leitura e Produção Textual.

Realizou-se, além do acompanhamento universal dos estudantes de graduação por procura espontânea ou por encaminhamento via coordenação de curso ou docente, trabalho de acompanhamento das trajetórias acadêmicas para estudantes indígenas e quilombolas, estudantes internacionais, refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário, estudantes que recebem bolsa estudantil e estudantes com neurodiversidades, além de estudantes que ingressaram por escola pública e privada, em sofrimento emocional e com dificuldades acadêmicas de diferentes tipos.

O grupo de Orientação Pedagógica Diálogos (neuro)diversos teve continuidade em 2024, buscando acolher e acompanhar academicamente estudantes que se percebem como neurodiversos (incluindo-se nesse contexto TDAH, autismo, TPAC, dislexia e outras tipologias de neurodiversidade). Tem-se buscado a ampliação do diálogo com estudantes, docentes e coordenações de cursos em relação às questões de aprendizagem e dificuldades acadêmicas para a permanência de todas as diversidades de perfis discentes. Nesse sentido, foram oferecidos atendimentos individuais de orientação pedagógica semanal a cerca de 220 estudantes, em sua maioria, do Campus de Florianópolis.

Por sua vez, o Programa de Monitoria ofereceu em 2024.1 um total de 695 bolsas de monitoria e contou com 290 voluntários, enquanto em 2024.2 foram 696 monitores bolsistas e 409 monitores voluntários. Dessa forma o programa contou com 1.391 monitores com bolsa e 699 monitores voluntários em 2024. Ao longo desse ano, após a conclusão dos trabalhos de uma comissão, foi publicada a Resolução Normativa nº 194/2024/CUn, de 12 de julho de 2024, que alterou a forma de distribuição das bolsas e passou a determinar a reserva de vagas das bolsas de monitoria para ações afirmativas.

O Programa de Monitoria Indígena e Quilombola (PMIQ) oferta, desde 2019, bolsas aos cursos que possuem estudantes indígenas e quilombolas. Em 2024.1 foram 30 monitorias com bolsa, e em 2024.2 foram 30 com bolsa e 8 monitorias voluntárias, totalizando 60 monitores indígenas e quilombolas com bolsa e 8 sem bolsa. O PMIQ contou, pela primeira vez, com a participação de estudantes indígenas e quilombolas na elaboração do edital e na seleção de estudantes que se candidataram para atuar como monitores em 2025. Também pela primeira vez foram destinadas 30% das vagas para reservas de ações afirmativas.

Frisa-se que, além do PIAPE, tanto o Programa de Monitoria quanto o Programa de Monitoria Indígena e Quilombola foram fundamentais para garantir condições de aprendizagem e favorecer a permanência estudantil e o processo de aprendizagem e inclusão na Universidade. No ano de 2024 foi oferecido um curso de capacitação para monitores como forma de aperfeiçoamento do Programa de Monitoria da UFSC. Em 2025, esse curso será ampliado e ofertado também aos monitores indígenas e quilombolas.

Quadro 7 – Número de monitores (bolsistas e voluntários), de cursos ofertados pelo PROFOR e de ações de apoio e orientação pedagógica, módulos de aprendizagem, orientações pedagógicas, minicursos, palestras e oficinas ofertados pelo PIAPE – 2019-2024

ANO	PROGRAMA								
	MONITORIA		PMIQ		PROFOR		PIAPE		
	NB	NMV	NB	NMV	Cursos	Docentes	OP1	GOP	Total geral de atividades
2019	1.429	637	5	1	25	119 2	168 2	-	38 2
2020	815*	271	23	2	14 (19 turmas) com 913 participantes	65 (referente apenas a 2020.1)	105 (referentes apenas a 2020.1)	(ainda não havia)	22 (referentes apenas a 2020.1)
2021	836	230	15	1	21 (852 pessoas inscritas), 4 palestras (179 pessoas inscritas), 4 palestras	145	2021.1 (5.675 estudantes inscritos) + Curso Gênero, Diversidades e Equidade (339 pessoas inscritas) + Curso Gênero, Diversidades e Equidade (404 pessoas inscritas) – Total = 6.418	2021.1 (4 grupos de Orientação Pedagógica) 2021.2 (1ª parte) – 4 grupos de Orientação Pedagógica	206 atividades 8.479 estudantes inscritos 2792 estudantes concluintes
2022	1.399	609	39	6	27 (entre cursos, oficinas e palestras)	518	202	25 oficinas 4 grupos 7 aulões 20 palestras 58 minicursos 2 grupos de OP 1 roda de conversa 22 oficinas de acolhimento	218 atividades ofertadas 7.944 estudantes inscritos 2.219 estudantes concluintes
2023	1.390	716	60	5	35	486	267	6	266 atividades ofertadas 10.928 estudantes inscritos
2024	1.391	699	60	8	43	606	220	1	10.000

Fonte: *CAAP/PROGRAD/UFSC, 2024.*
NOTAÇÃO:
PMIQ: Monitoria Indígena e Quilombolas;
NB: Número de bolsistas; NMV: número de monitores voluntários;
OP: Orientações Pedagógicas;
GOP: Grupos de Orientações Pedagógicas;
1 – Número de estudantes que receberam atendimento de orientação pedagógica;
2 – Dados de todos os campi da UFSC; e
3 – Somente dados do Campus de Florianópolis.
(*) Considerando apenas o período letivo 2020.1, e somando as bolsas regulares e as bolsas emergenciais.

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL (DIP)

O Departamento de Integração Acadêmica e Profissional (DIP) deu continuidade aos processos de melhoria das suas atividades, seguindo o planejamento para 2024. O primeiro ano de funcionamento da ampliação de horário de atendimento ao público para 12h diárias foi bem recebido pela comunidade da UFSC, e também foi possível reorganizar o processo de trabalho para essa nova realidade.

Sistema de Registro de Estágios (SIARE/UFSC)

Foram contabilizados 9.627 registros de estágios no Sistema de Informação para Acompanhamento e Registro de Estágios – SIARE, dos quais 5.307 foram da modalidade "Estágio Obrigatório" e 4.320, da modalidade "Estágio Não Obrigatório", conforme disposto na Tabela 3:

Tabela 3 – Quantidade de registros de estágios realizados no SIARE/UFSC, por concedente e modalidade de estágio, em Florianópolis/SC, referente ao ano de 2024 (dados extraídos do sistema em 23/01/2025)

Modalidade	Concedente UFSC	Demais concedentes no Brasil	Concedentes no Exterior	Total
Estágio obrigatório	1.830	3.394	83	5.307
Estágio não obrigatório	803	3.507	10	4.320
Total	**2.633**	**6.901**	**93**	**9.627**

Fonte: *PROGRAD/UFSC, 2025.*

Do total de registros de estágios não obrigatórios realizados no SIARE/UFSC, tendo a UFSC como concedente, 89 bolsas foram pagas com recursos fundacionais, 540 foram referentes a bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Estágio da UFSC (PIBE UFSC 2024), 49 foram de bolsas concedidas extraordinariamente ao Edital PIBE 2024, 118 bolsas foram pagas com recursos de outros setores da UFSC (recursos transferidos à PROGRAD) e 7 bolsas foram pagas diretamente pela SINTER.

Quanto ao aprimoramento contínuo do SIARE/UFSC, houve as seguintes implementações:

- Atualização das tecnologias de interface, permitindo a utilização dos sistemas com alto contraste, e com uma melhor adaptabilidade para diferentes tamanhos de telas;
- Melhora na acessibilidade e usabilidade do sistema;
- Uniformização das listagens de documentos (TCE, Aditivo, Rescisão e RAENO), com melhorias na geração dos documentos e padronização dos botões;
- Validação de mensagem da data e AGI de convênio ativa no Pedido de TCE;
- Melhoria na busca por permissões de acesso, incluindo parâmetro para busca de curso quando o perfil é comissão de estágio de curso;
- Cadastro de fontes pagadoras com valores de data de exibição, ordem e prefixo;
- Exclusão ou desabilitação da fonte pagadora HU do SIARE Bolsas, no momento da baixa dos TCEs;
- Aviso ao selecionar a opção Recursos Próprios SEAD/SINTER; e
- Assinatura em lote do TCE.

Programa Institucional de Bolsas de Estágio

Em 2024, o Programa iniciou com a oferta de 430 bolsas mensais, por meio do Edital Nº 020/PROGRAD/2023. Ao longo do ano de 2024 foram disponibilizadas 50 bolsas adicionais, a partir de aporte de recursos pela SEPLAN. Ao considerar o mês de outubro de 2024 como referência, foi verificada a ocupação de 433 bolsas, o equivalente a 90,21% do oferecido pelo Programa.

Visando fortalecer a implementação das políticas de ações afirmativas institucionais, o Edital PIBE 2024 ampliou o quantitativo de vagas na categoria de Promoção de Acessibilidade e manteve, para a fase de seleção dos estagiários, a reserva de vagas de ações afirmativas para a população preta, parda e indígena, beneficiária de programas sociais, e a possibilidade de inclusão de

outros grupos sociais vulnerados. Considerando as 433 bolsas ocupadas pelo Edital PIBE no mês de outubro de 2024, 221 (51,04%) beneficiaram esse grupo de estudantes.

Dos 669 registros de estágio no SIARE/UFSC referentes às bolsas pagas por meio do Edital PIBE/2024 com recursos transferidos à PROGRAD, 283 (42,30%) beneficiaram os estudantes das ações afirmativas. A Tabela 4 detalha a forma de ingresso e a autodeclaração de raça/cor dos estudantes registrados no SIARE com bolsas do PIBE/2024:

Tabela 4 – Quantidade de registros do Programa Institucional de Estágios – PIBE/2024 no SIARE/UFSC, por forma de ingresso no vestibular e autodeclaração de raça/cor no CAGR/UFSC em Florianópolis/SC, 2024 (dados extraídos do Sistema em 23/01/2025)

Forma de ingresso	Autodeclaração de raça/cor no CAGR					
	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Não declarada
Classificação geral	165	11	22	4	-	2
PAA – PPI – Sem deficiência	-	27	33	-	1	-
PAA – PPI – Com deficiência	-	1	2	-	-	-
PAA – Escola Pública – S deficiência	80	-	5	-	-	-
PAA – Escola Pública – C deficiência	8	-	1	-	-	-
Vagas Suplementares – Indígenas	-	-	-	-	2	-
Vagas Suplementares – Negro	-	3	3	-	-	-
Vagas Suplementares – PCD	2	-	1	-	-	-
Vagas Suplementares – Refugiados	-	1	-	-	-	-
Outras formas de ingresso	40	8	8	-	2	1
TOTAIS	295	51	75	4	5	3

Fonte: *SIARE/UFSC, 2025.*

Convênios estabelecidos entre a UFSC e outras instituições concedentes de estágio

Foram cadastrados 1.229 convênios no ano de 2024, os quais são detalhados na Tabela 5:

Tabela 5 – Quantidade de registros de convênios no SIARE/UFSC em 2024 (Campus de Florianópolis)

Categoria de convênio	Número de registros
Diretos	721
Tripartites	329
Agentes de Integração	17
Termo de Convênio Simplificado	101
Instituições de Ensino Superior	15
Profissional Liberal	25
Produtor Rural	21
Total	1.229

Fonte: *SIARE/UFSC, 2024.*

Destaca-se a atualização do convênio com a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, formalizado por meio do Termo de Cooperação Técnica nº 2024TN000018, publicado no Diário Oficial do Estado no dia 14 de fevereiro de 2024, o qual garante a realização de estágios obrigatórios dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina do Campus de Florianópolis e do Campus de Araranguá, Nutrição, Psicologia e Serviço Social. Atualmente, já existem 352 registros de estágios vinculados a esse convênio.

Consideram-se relevantes as renovações dos seguintes convênios, que já contam com números significativos de registros de estágios (além do convênio com a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina):

- Prefeitura Municipal de Florianópolis, com 127 registros de estágio;
- Ministério Público do Estado de Santa Catarina, com 111 registros de estágio;
- Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil – Eletrobras CGT Eletrosul, com 70 registros de estágio;
- Ministério Público do Estado de Santa Catarina, com 56 registros de estágio; e
- Fundo Municipal de Saúde (Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Arroio do Silva), com 40 registros de estágio.

Parceria com o Governo do Estado de Santa Catarina – Programa Novos Valores

O Programa Novos Valores é um programa de estágio remunerado do governo estadual, coordenado pela Secretaria de Estado da Administração, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, que dá oportunidade aos estudantes residentes no estado de Santa Catarina de exercerem estágios em órgãos e entidades da administração direta, autárquica e fundacional do poder executivo estadual. O programa visa à aplicação prática do conhecimento teórico inerente à área de formação do aluno, de forma a facilitar sua inserção no mercado de trabalho. Durante o ano de 2024, foram realizadas 153 inscrições de estudantes da UFSC interessados em participar desse Programa.

Gestão do Portal da Central de Estágios

O Portal da Central de Estágios publicou 2.684 anúncios no ano de 2024, dos quais 199 foram de vagas referentes ao Edital PIBE/2024, 1.770 foram referentes a vagas de estágios de outras concedentes, 654 foram de vagas de emprego, 37, de vagas para *trainee*, e 24 foram para empregos temporários.

Tabela 6 – Quantidade de anúncios registrados no Portal da Central de Estágios da UFSC de acordo com o tipo de vaga 2024 (Campus de Florianópolis)

Tipo de vaga	Número de registros
Estágios	1.770
Estágios PIBE	199
Emprego	654
Trainee	37
Temporário	24
Total	2.684

Fonte: *PROGRAD/UFSC, 2024.*

Certificados de Desempenho Acadêmico

A certificação de desempenho acadêmico continua sendo realizada no DIP/PROGRAD, entretanto está sendo discutida a possibilidade de automatização desse processo por meio do Sistema CAGR. Durante o ano de 2024, foram emitidos 916 Certificados de Desempenho Acadêmico, sendo 386 no primeiro semestre e 530 no segundo semestre.

Suporte aos programas PET e PIBID

- **PET MEC:**

O DIP/PROGRAD apoiou as atividades regulares do Programa de Educação Tutorial – PET/UFSC. Foi publicada a regularização de portaria do CLAA/PET, e houve participação na organização das atividades normativas gerenciais e da lista de prioridades do CLAA para o ano (programação anual do CLAA).

Foi realizada a abertura de processo seletivo interno de propostas para submissão ao Edital Nº 04/2024 MEC para 45 novos grupos PET no ano de 2024. Duas propostas foram pré-selecionadas internamente para concorrer pelo Edital e, ao final do processo no MEC, uma das propostas apresentadas foi classificada, mas não contemplada.

- **PIBID:**

O DIP/PROGRAD apoiou as ações para a participação da UFSC no Edital Nº 10/2024 da CAPES. Ao final do processo, a Universidade foi contemplada com todos os 15 subprojetos avaliados, envolvendo 432 bolsas para estudantes e 18 bolsas para professores.

Egressos UFSC

O Sistema de Acompanhamento de Egressos atualmente possui 108.996 registros de egressos da graduação, ou seja, 3.211 novos registros no ano de 2024. Além disso, há 57.601 registros de estudantes egressos de cursos de pós-graduação da UFSC, sendo 1.960 de 2024.

O sistema mencionado permite, ao egresso que nele se cadastra, incluir suas informações profissionais, como ocupação profissional, faixa salarial e atuação profissional na área de formação. Nele também é possível indicar se o egresso considera que sua formação na UFSC foi importante, e adicionar comentários e depoimentos sobre o curso do qual é egresso. Ao final do ano, a página contava com 748 depoimentos.

Em relação à política institucional de egressos da UFSC, vem sendo realizado, para dar subsídios para ajustes na sua minuta, um levantamento junto a outras instituições de ensino superior sobre as políticas adotadas e os mecanismos de divulgação, registro e acompanhamento de egressos. Foram levantadas informações de 58 instituições de ensino superior que possuem em seus *sites* oficiais uma página ou um portal específico de egressos. Nessas páginas, encontram-se informações como notícias sobre os egressos da instituição, depoimentos e benefícios oferecidos.

A finalização da minuta, prevista para 2024, teve que ser adiada devido à constatação da necessidade de aprofundamento da discussão de alguns pontos. Para tanto, está sendo organizado um grupo de trabalho com a participação da Assessora de Acompanhamento da Evasão, Permanência e Egressos da PROGRAD/UFSC, designada pela Portaria nº 1914/2024/GR, de 10 de setembro de 2024. Após os ajustes da minuta, esta será submetida à consulta pública até o final do primeiro semestre de 2025.

Para o início de 2025, está prevista a realização do Censo dos Egressos dos últimos 10 anos da UFSC. Seu questionário e um texto de divulgação já foram finalizados, e neste momento falta apenas a viabilização pela SeTIC do envio em massa do formulário. Estima-se que os resultados do censo estejam disponíveis ainda no primeiro semestre de 2025.

DEPARTAMENTO DE ENSINO (DEN)

Coordenadoria do Registro de Atividades Docentes (CRAD)

A Coordenadoria do Registro de Atividades Docentes (CRAD) do Departamento de Ensino da PROGRAD atua auxiliando os departamentos e centros de ensino quanto ao planejamento e acompanhamento de atividades docentes (PAAD), de acordo com a legislação vigente (Resolução nº 053/CEPE/95 e Portaria nº 785/GR/1995), e quanto à manutenção do quadro de professores efetivos e substitutos da UFSC, visando garantir o atendimento a todos os alunos da Universidade.

Em 2024, a CRAD fez a análise de 106 pedidos de abertura de concursos públicos, com um total de 115 vagas docentes do Magistério Superior distribuídas em 101 campos de conhecimento, e 6 vagas docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) dispostas em 5 campos de conhecimento. A previsão é que os editais respectivos sejam publicados pela PRODEGESP em 2025. Quanto às chamadas públicas de redistribuição, essas foram suspensas em observância ao disposto no Ofício Circular nº 72/2023/GAB/SGA/SGA-MEC e no Ofício nº 121/CDIM/DDP/2023.

Em virtude de processos de redistribuição e de nomeações docentes para provimento de vagas publicadas em certames de 2023 finalizados ao final desse ano ou no início de 2024, bem como com base no aproveitamento de lista de espera de concursos vigentes, houve o ingresso de:

- 20 professores efetivos do magistério superior por nomeação em vagas decorrentes de vacâncias;
- 8 professores efetivos do magistério superior por nomeação em vagas sem histórico de ocupação;
- 2 professores efetivos do magistério superior por redistribuição;
- 3 professores efetivos do EBTT por nomeação em vagas decorrentes de vacâncias;
- 1 professor efetivo do EBTT por nomeação em vagas sem histórico de ocupação; e
- 1 professor efetivo do EBTT por redistribuição.

A Coordenadoria também fez a análise de solicitações e forneceu subsídios à PROGRAD para autorizar a inclusão de 131 vagas do Magistério Superior e de 18 vagas do EBTT, em 16 editais de processos seletivos para professor substituto lançados no decorrer do ano. Em dezembro de 2024, a UFSC contava com um quadro de 220 professores substitutos, dos quais 202 atuavam no Magistério Superior e 21, no Ensino Básico.

Com relação ao Planejamento e Acompanhamento de Atividades Docentes (PAAD), o setor continuou prestando atendimento aos departamentos e usuários no esclarecimento de dúvidas, além de providenciar o envio semestral de ofício circular de orientações gerais no período de consolidação dos planos. A CRAD também manteve as análises de situações adversas justificadas pelos departamentos, e das tratativas junto à SeTIC quanto às possibilidades de melhorias no sistema.

Ao longo do ano, a CRAD/DEN instruiu 624 ofícios da PROGRAD. A maioria desses documentos foram relativos à autorização de abertura de processos seletivos, concursos e redistribuições, bem como relativos a contratações de professores substitutos e à definição de lotação de docentes em lotação provisória ou removidos judicialmente para a UFSC. Dos ofícios expedidos pelo DEN/PROGRAD, foram 11 ofícios circulares de orientações aos departamentos sobre o PAAD, sobre professores substitutos, processos seletivos, professores efetivos e concursos; e 53 ofícios relativos a temas pertinentes à CRAD, sendo a maioria sobre autorização de renovação de contrato de professores substitutos.

Ao todo foram 1.686 *e-mails* enviados/respondidos pela equipe da CRAD, destacando-se os relacionados a temas diversos do Colégio de Aplicação e do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (109), bem como os relacionados ao magistério superior, categorizados em concursos (158), PAAD (608) e processos seletivos/professores substitutos (636).

Coordenadoria de Projetos Pedagógicos e Acompanhamento Curricular (CPAC)

A Coordenadoria de Projetos Pedagógicos e Acompanhamento Curricular (CPAC/DEN/PROGRAD) realizou atendimentos à comunidade interna e externa à UFSC via telefone, *e-mail*, aplicativo de conversa, reuniões presenciais ou *on-line*, e desenvolvendo ações de apoio à gestão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação, atendendo aos seus coordenadores e aos Núcleos Docentes Estruturantes a fim de discutir, avaliar e sanar dúvidas sobre a reestruturação dos PPCs, sobre alterações curriculares dos cursos e a criação de cursos novos ao longo do ano de 2024. Um resumo das atividades da CPAC no ano de 2024 pode ser consultado na Tabela 7, abaixo.

Tabela 7 – Resumo das atividades realizadas pela CPAC/DEN/PROGRAD em 2024

Atividade	No
Análise de PPCs e registro de currículos novos de cursos existentes	09
Análise em andamento de PPCs de cursos existentes (dez/2024)	04
Análise em andamento de PPCs de cursos novos – EaD – editais CAPES exclusivamente (dez./2024)	02
Análise de PPCs para emissão de ofícios CPAC/DEN/PROGRAD referentes aos PPCs de cursos novos e/ou existentes enviados às coordenações de cursos	20
Revisões/Alterações de grande monta no registro dos currículos dos cursos existentes	14
Ajustes curriculares de menor monta em currículos de cursos existentes	74
Inserção no SIGA de currículos novos registrados previamente somente no CAGR – a pedido das coordenações de cursos atendidos pela PROGRAD	02
Emissão de parecer e envio do processo à CGRAD para alteração do período de ingresso dos calouros de semestral para anual a partir de 2025.1	02
Portarias curriculares – criação de disciplinas e/ou currículos novos; revisões/alterações de grande monta e ajustes curriculares de menor monta	129
Processos de criação de cursos novos recebidos e enviados à PROEX	06
Emissão de ofícios circulares DEN/PROGRAD para solicitação de viagens de aulas de campo pelos cursos de graduação referentes aos semestres 2024.2 e 2025.1	02
Análise das solicitações das viagens de aulas de campo – semestres 2024.1 e 2024.2	201
Emissão de ofícios circulares DEN/PROGRAD para solicitação de envio dos planos de ensino dos cursos de graduação referentes aos semestres 2024.2 e 2025.1	02
Reuniões realizadas (on-line/presenciais) com a equipe e/ou outros setores da UFSC	87
E-mails recebidos e lidos	960
E-mails enviados como resposta e/ou solicitações a outros setores da UFSC	781

Fonte: *PROGRAD/UFSC, 2024.*

Além de trabalhar com o registro dos novos currículos, fazer as revisões curriculares de grande monta e os ajustes curriculares de menor monta dos currículos já existentes, a CPAC/DEN também faz a correção de erros de registro em vários currículos de cursos de graduação já registrados no CAGR, mas que não exigem o envio de documentos e/ou solicitações específicas, uma vez que geralmente envolvem questões ortográficas e/ou atualizações de títulos/nomes de disciplinas que não implicam a criação de novas disciplinas.

A fim de facilitar o tratamento das informações referentes às solicitações de viagens de aula de campo pelos cursos de graduação, bem com sua solicitação pelas coordenações e aprovação pelos centros de ensino, por iniciativa e

sugestão da CPAC/DEN, a SeTIC incluiu um novo menu específico para solicitação de viagens de aula de campo nas abas Gerência Administrativa, Gerência Acadêmica e Coordenação de Curso do CAGR. Além disso, para facilitar a compreensão dessa nova forma de solicitação das viagens de aula de campo, a CPAC/DEN elaborou um Manual de Solicitação de Viagens de Aula de Campo, disponível no *site* da Coordenação, e realizou algumas reuniões com as coordenações dos cursos e direções de centro que geralmente solicitam viagens de aula de campo.

Em 2024, membros da equipe da CPAC/DEN/PROGRAD deram continuidade a sua participação em reuniões da comissão que discute a nova resolução de PPC e programas e planos de ensino. A equipe organizou uma audiência pública para discussão do tema, além de ter compilado os dados obtidos por meio de uma consulta pública e tê-los enviado à Pró-Reitora de Graduação e Educação Básica juntamente com a proposta de resolução e seu relatório final, para apreciação e deliberação futura na CGRAD. A coordenadora da CPAC/DEN também participou em 2024 de comissão que está discutindo a inserção de disciplinas em língua estrangeira nos cursos de graduação.

Coordenadoria de Educação Básica (CEB)

Criada em 2022, a Coordenadoria de Educação Básica (CEB**)**, somada ao gesto de incluir no nome da PROGRAD a Educação Básica, faz parte do propósito de visibilizar e institucionalizar questões relativas à presença dessa modalidade de ensino na Universidade. A UFSC é a única universidade do país a conter na sua estrutura dois colégios de aplicação, reconhecidos pela Portaria n. 959/2013 do Ministério da Educação: o Colégio de Aplicação (fundado em 1961) e o Núcleo de Desenvolvimento Infantil (fundado em 1980). Ambos pertencem ao Centro de Ciências da Educação, e a ele se reportam administrativamente, mas têm nessa Coordenadoria um ponto de articulação com a Administração Superior e as diferentes políticas institucionais que têm sido desenvolvidas na Universidade.

Entre as ações iniciais da Coordenadoria, cabe destacar a abertura da rediscussão sobre a Resolução Normativa nº 032/CEPE/90, que trata da organização do trabalho dos professores pertencentes à carreira do magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) dentro da Universidade. Ao longo de 2023, uma comissão nomeada pela PROGRAD ocupou-se da revisão e atualização da norma, fazendo, ainda, proposições distintas do que há atualmente sobre o cômputo da carga horária e o fator multiplicador. Em 2024, foi promovida consulta pública a respeito da minuta, a qual recebeu algumas respostas propondo modificações importantes, como a proposição de um teto de carga horária. No entanto, tomou-se conhecimento, antes do fim do ano, de que o Ministério da Educação está promovendo revisão das portarias normativas que organizam o trabalho dos professores da carreira do EBTT que trabalham nos institutos federais (nº 983/2020 e 750/2024). Os diretores dos colégios de aplicação foram convidados a ter representação no GT que debate a proposição das novas normas, o qual ainda está realizando seus trabalhos.

Além disso, mobilizaram-se esforços para ampliar a representação da Educação Básica nos órgãos deliberativos centrais da Universidade. Pleiteou-se uma cadeira para representação da Educação Básica na Câmara de Graduação – processo que foi aprovado naquela instância e aguarda ser pautado no Conselho Universitário – e um assento para as direções do Colégio de Aplicação e do Núcleo de Desenvolvimento Infantil no Conselho Universitário – processo que também aguarda ser pautado em sessão especial para esse fim.

A CEB também realizou a análise de mérito pedagógico das solicitações de transporte para aulas de campo da Educação Básica, bem como conseguiu, junto à PROGRAD, estender o pagamento de diárias aos estudantes desse nível de ensino para saídas fora da Grande Florianópolis. Entre as saídas de campo apoiadas, estão as do Projeto Pés na Estrada do Conhecimento, que oferece iniciação científica curricular para todos os estudantes dos nonos anos do Ensino Fundamental, e que inclui viagens a Itá (SC), Aratiba e Erechim (RS) para o estudo dos impactos de construção da Usina Hidrelétrica de Itá naquela região. Além disso, foram realizadas a ida dos primeiros anos do Ensino Médio a Curitiba, para o encerramento do ciclo da disciplina de Artes, e a ida dos terceiros anos a Porto Alegre, para o Museu de Ciência e Tecnologia da PUC/RS. Outras aulas de campo foram realizadas dentro da Grande Florianópolis, como a saída para a trilha que vai do bairro Ingleses até a Praia Brava, em Florianópolis, e as idas de grupos do NDI a museus e parques da cidade.

Ao longo do último ano, diante das demandas de famílias do NDI em relação ao horário de atendimento, a CEB presidiu uma comissão no âmbito da PROGRAD na qual estão sendo discutidas formas de ampliar o horário de

atendimento do Núcleo em cada um dos seus turnos, o que tem impactos na vida das famílias que fazem parte da comunidade escolar e na organização do trabalho docente. A CEB acompanhou, também, a discussão do novo regimento do Colégio de Aplicação (CA), e participou de comissões como a de Currículo – que está pautando as adequações legais do Colégio ao Novo Ensino Médio –, a de Ações Afirmativas e a de Diversidade e Gênero.

A CEB também tem acompanhado o quadro de vagas docentes e de TAEs junto ao DEN e à PRODEGESP, para efetivação do projeto político pedagógico do CA e do NDI.

Sob coordenação direta da PROGRAD, no ano de 2024 também foram realizadas iniciativas relacionadas ao preenchimento das vagas nos cursos de graduação.

Foi nomeada comissão para desenvolver o módulo de Matrícula Inicial no CAGR-Web com representantes da PROGRAD, da SeTIC, da PROAFE, da PRAE e das coordenadorias dos cursos de graduação. Os trabalhos realizados possibilitaram o desenvolvimento, pela equipe da SeTIC, de Sistema de Matrícula Inicial via *web*, que está sendo utilizado na matrícula dos calouros ingressantes em 2025.1, com o objetivo de otimizar o processo de recebimento e tratamento de documentação e, assim, reduzir o intervalo entre as chamadas subsequentes. Estão previstas melhorias no sistema, como o gerenciamento das comissões da PROAFE; o desenvolvimento do módulo de comunicação com os candidatos; a integração das permissões do sistema de emissão de portarias do Gabinete da Reitoria e o processamento das chamadas subsequentes.

Também em 2024, a Comissão de Análise da Evasão e Retenção nos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, designada por meio das portarias nº 100/2023/PROGRAD, nº 009/2024/PROGRAD e nº 067/2024/PROGRAD, finalizou seus trabalhos. No período compreendido entre junho de 2023 e junho de 2024, a comissão realizou um trabalho minucioso, analisando mais de 100 mil matrículas (correspondentes aos anos de 2008 a 2023), cuja análise culminou na elaboração do Relatório de Evasão e Retenção – Cursos presenciais da UFSC.

O trabalho da comissão foi desenvolvido seguindo algumas etapas:

1. Exploratória: visando conhecer os trabalhos já realizados na área e os bancos de dados da UFSC;
2. Definições: conceitos a serem utilizados pela comissão, variáveis e indicadores de análise;
3. Tratamento e análise: tratamento e limpeza das bases de dados e geração das informações e análises; e
4. Revisão e apresentação: redação do relatório e apresentação dos resultados para a Gestão da UFSC e comunidade.

Além da apresentação para a gestão e comunidade acadêmica da UFSC, o trabalho da comissão ainda contará com apresentações setoriais, em cada centro de ensino, com análises específicas. Nesse sentido, as apresentações referentes ao Centro Socioeconômico e ao Centro Tecnológico foram realizadas em 2024, e as apresentações nos demais centros de ensino serão realizadas no decorrer do primeiro semestre de 2025.

O sucesso alcançado pela 1ª edição da Feira de Cursos UFSC, realizada em 2023, garantiu ao evento reconhecimento institucional, o que fez com que ele passasse a ser anual. Em relação à edição de 2024, realizada nos dias 10 e 11 de setembro, destacamos alguns números:

- 215 escolas públicas e privadas inscritas;
- cerca de 13.500 participantes inscritos; e
- em torno de 11 mil participantes que efetivamente compareceram à Feira.

O evento realizado em 2024 contou com:

- estandes de praticamente todos os cursos de graduação oferecidos no Campus de Florianópolis (apenas 4 cursos não utilizaram o espaço), além de estandes dos *campi* de Araranguá, Blumenau e Joinville, de Educação a Distância, do estande Institucional e do estande da COPERVE;
- apresentações de todos os cursos de graduação oferecidos no Campus de Florianópolis, nos dois dias do evento, além de apresentações da COPERVE; e
- 32 rotas guiadas distribuídas nos dois dias do evento.

Além da expressiva adesão do público-alvo ao evento, destacamos a repercussão do mesmo nas mídias locais, por meio de entrevistas e reportagens transmitidas ao vivo em diversas emissoras de TV locais.

Salientamos também o engajamento institucional para a realização do evento, que contou com aproximadamente 1.000 colaboradores para o desenvolvimento das atividades programadas.

Diante do exposto, cabe destacar que, por meio da articulação tanto entre seus setores internos quanto com outras pró-reitorias e secretarias, e contando com o suporte e direcionamento do Gabinete da Reitoria, a PROGRAD tem se orientado pelo fortalecimento dos cursos de graduação, tanto em termos técnicos, viabilizando os processos necessários à realização de todas as atividades que envolvem o bom andamento das atividades pedagógicas, quanto em dimensões políticas relevantes para o cumprimento da missão institucional da UFSC.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

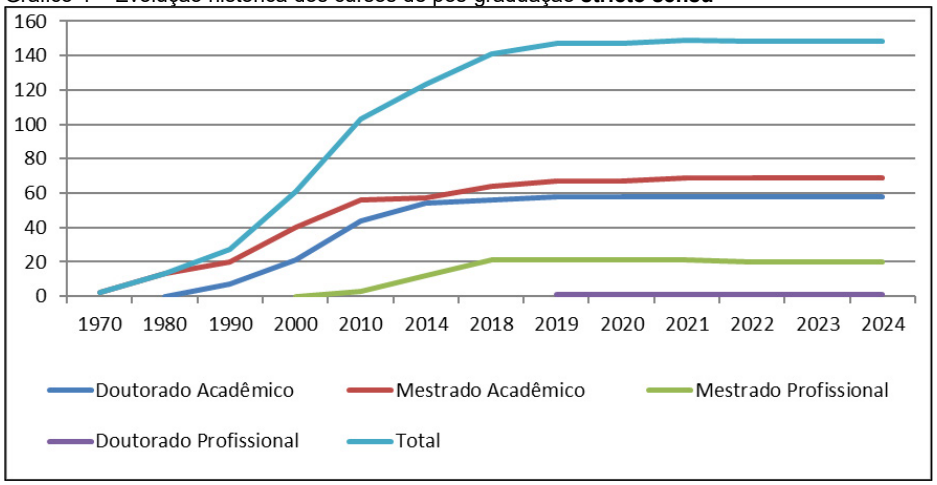
A missão da Pró Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) é administrar as políticas e as ações relacionadas aos programas de pós-graduação (PPGs) e de educação continuada em consonância com os ideais expressos na missão da UFSC.

Além de fomentar a interdisciplinaridade de PPGs e a formulação de propostas conjuntas que quebrem fronteiras entre os PPGs, há o desafio de implementar propostas que acompanhem a vocação da instituição e a utilização otimizada dos laboratórios, bem como de estimular a criação de novos PPGs nos diferentes *campi* do interior do estado de Santa Catarina.

EXPANSÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DA PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2024, havia 91 PPGs em funcionamento na UFSC, sendo 12 destes ofertados em rede nacional. Os 71 programas acadêmicos e os 20 programas profissionais ofertam 148 cursos de pós-graduação *stricto sensu* nos *campi* da UFSC (58 doutorados acadêmicos, 69 mestrados acadêmicos, 1 doutorado profissional e 20 mestrados profissionais). O Gráfico 4 apresenta a evolução histórica dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* desde o ano de 1970 até 2024.

Gráfico 4 – Evolução histórica dos cursos de pós-graduação **stricto sensu**



Fonte: *PROPG/UFSC, 2024.*

De acordo com o resultado da última avaliação quadrienal da CAPES (2017-2020) publicada em dezembro de 2022, ocorreu um crescimento de 35% nos PPGs de excelência acadêmica na UFSC, passando de 20 para 27 PPGs com notas 6 ou 7. A Avaliação Quadrienal é o principal controle de qualidade da pós-graduação brasileira. Nela, o Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), presidido pela Diretoria de Avaliação da CAPES, atribui notas de 1 a 7 para os PPGs, os quais podem recorrer das decisões do CTC-ES à presidência da Fundação. Receber uma nota 3 é o mínimo para se manter em funcionamento, só com mestrado. Já para doutorado, a nota de corte é 4. Programas de pós-graduação novos, em seu primeiro período de funcionamento, não podem receber nota inferior a 3. Os programas com notas 6 e 7 são considerados de excelência.

No grupo de excelência, estão os cursos de Educação Física, Engenharia de Alimentos, Engenharia e Gestão do Conhecimento, Engenharia Elétrica e

Filosofia, que alcançaram a nota 7 e se juntaram aos programas de Ciência e Engenharia de Materiais, Engenharia Química e Química.

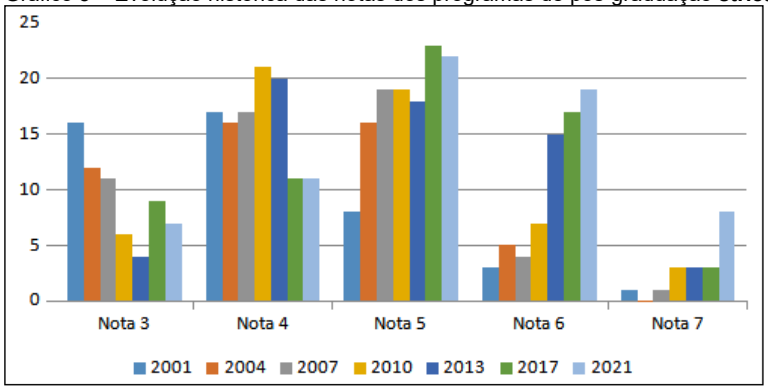
Também entraram para o grupo de excelência os cursos de Antropologia Social, Bioquímica, Design, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Neurociências e Saúde Coletiva. Eles alcançaram nota 6, que já era ostentada desde 2017 pelos programas de Aquicultura, Ciências dos Alimentos, Direito, Educação Científica e Tecnológica, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia de Automação e Sistemas, Engenharia Mecânica, Estudos da Tradução, Farmacologia, Linguística e Recursos Genéticos Vegetais.

Destaca-se que nenhum Programa Acadêmico reduziu de nota. Entre os Programas Acadêmicos, 7 PPGs receberam nota 3, 11 PPGs receberam nota 4, 22 PPGs receberam nota 5, 19 PPGs receberam nota 6 e 8 PPGs receberam nota 7.

Entre os Programas Profissionais da UFSC avaliados, destacam-se os de Farmacologia e de Gestão do Cuidado em Enfermagem, que receberam a nota máxima (5) pela CAPES. Além disso, 2 programas tiveram aumento das notas e 4 mantiveram as notas obtidas na avaliação de 2017.

O Gráfico 5 apresenta a evolução histórica das notas dos programas de pós-graduação *stricto sensu* dos quadriênios desde o ano de 2001 até 2021.

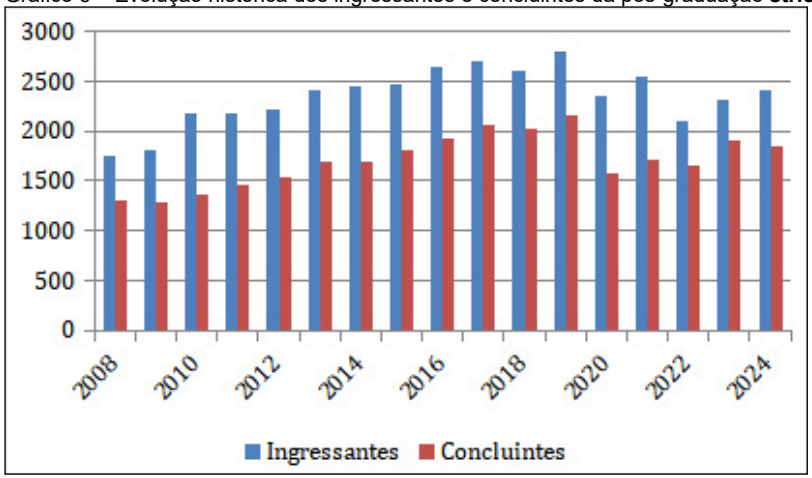
Gráfico 5 – Evolução histórica das notas dos programas de pós-graduação **stricto sensu**



Fonte: *PROPG/UFSC, 2024.*

A UFSC possui 8.454 estudantes matriculados nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, nomeadamente 4.083 no doutorado acadêmico (DO), 3.584 no mestrado acadêmico (ME), 49 no doutorado profissional (DP) e 738 no mestrado profissional (MP). O número de ingressantes em 2024 foi de 2.410 (DO= 814; ME= 1.333; DP= 0; MP= 263) e o de concluintes, 1.853 (DO= 650; ME= 1.005; DP= 12; MP= 186). Apesar da redução observada em 2020, em virtude da Pandemia pela COVID-19, o número de ingressantes está próximo dos patamares dos anos anteriores, como se pode verificar no Gráfico 6:

Gráfico 6 – Evolução histórica dos ingressantes e concluintes da pós-graduação **stricto sensu**



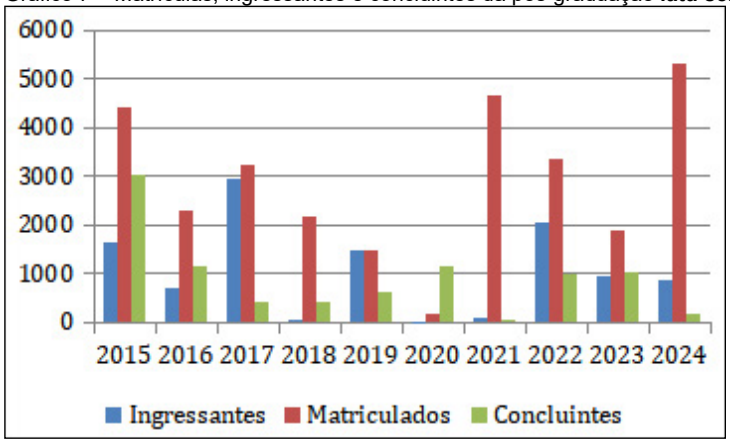
Fonte: *PROPG/UFSC, 2024.*

Além dos cursos ofertados nos *campi* da UFSC, encontram-se em andamento 11 projetos de cooperação entre instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI).

No ano de 2024, não foram submetidas propostas de cursos novos (APCNs).

Quanto aos cursos de especialização, no ano de 2024 houve a criação de 3 novos cursos, somando-se aos 6 que já estavam em andamento, totalizando 5.333 alunos matriculados, 876 ingressantes e 182 concluintes. Os dados podem ser vistos no Gráfico 7:

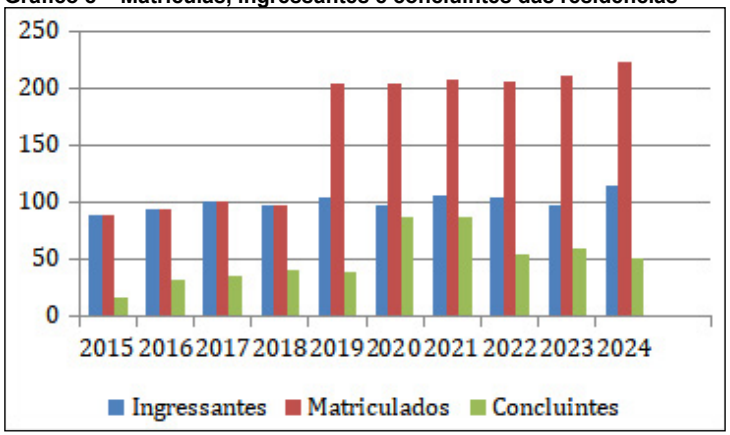
Gráfico 7 – Matrículas, ingressantes e concluintes da pós-graduação **latu sensu**



Fonte: *PROPG/UFSC, 2024.*

As residências médica, uniprofissional e multiprofissional em saúde tiveram em 2024 223 alunos matriculados, 114 ingressantes e 51 concluintes, distribuídos em 28 cursos, conforme observado no Gráfico 8:

Gráfico 8 – Matrículas, ingressantes e concluintes das residências



Fonte: *PROPG/UFSC, 2024.*

A política de pós-graduação implementada pela PROPG tem contemplado alguns incentivos para que os PPGs possam alcançar patamares de qualidade cada vez mais elevados, os quais também se estendem aos *campi* da UFSC do interior, dando prioridade para a consolidação dos novos cursos.

ATIVIDADES SÍNCRONAS DA PÓS-GRADUAÇÃO

Com o aprendizado advindo da pandemia por COVID-19 e diante da nova realidade, foi aprovada em 2023 a Resolução Normativa nº 4/2023/CPG/UFSC, que dispõe sobre o desenvolvimento de atividades de ensino síncronas nos cursos presenciais de pós-graduação *stricto sensu* da UFSC.

Define-se atividade de ensino síncrona como aquela em que a participação simultânea de professora/professor e estudantes ocorre por meio de sistema de áudio e vídeo em tempo real. De acordo com a resolução, os PPGs poderão ofertar até 25% (vinte e cinco por cento) das disciplinas por meio de atividades de ensino síncronas em cada período letivo. A carga horária destinada às atividades de ensino síncronas nas demais disciplinas, ofertadas presencialmente, não poderá exceder a 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total da disciplina.

Os estudantes de cursos de mestrado ou de doutorado poderão cursar disciplinas na sua integralidade por meio de atividades de ensino síncronas até o limite de 50% (cinquenta por cento) do total de créditos necessários em disciplinas obrigatórias e eletivas. Os PPGs em Associação ou em Rede e as turmas temporárias fora da sede de Projetos de Cooperação Institucional (PCIs) poderão ofertar disciplinas teóricas por meio de atividades de ensino síncronas até o limite máximo de 50% (cinquenta por cento) do total de créditos necessários em disciplinas obrigatórias e eletivas para conclusão do curso. Os professores externos ao PPG poderão participar, por meio de sistema de áudio e vídeo em tempo real, na docência compartilhada de disciplinas.

Cumpre ainda mencionar que a oferta de disciplina na forma de atividade de ensino síncrona está condicionada à garantia pela UFSC, no ambiente interno de seus *campi*, do fornecimento de infraestrutura física e de equipamentos adequados, com acesso rápido e estável à internet e com disponibilidade de espaços multiuso para o acompanhamento das atividades.

A Resolução Normativa nº 4/2023/CPG/UFSC passará por um processo de revisão, no qual será considerada a Instrução Normativa nº 2/2024/CAPES, de

2 de dezembro de 2024, que estabelece diretrizes gerais para a implementação de processos híbridos de ensino e aprendizagem na Pós-Graduação *stricto sensu* presencial. Uma ampla discussão será realizada a partir de fevereiro de 2025 no âmbito da Câmara de Pós-Graduação da UFSC para adequação dos processos híbridos à essa normativa.

REDES COLABORATIVAS DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

As redes colaborativas de Programas de Pós-Graduação da UFSC constituem-se como ação transversal entre Programas de Pós-Graduação (PPGs) *stricto sensu* para a formação de mestres e de doutores com ênfase em temáticas emergentes, inovadoras ou de interesse especial (tema da rede) que não seja atendido integralmente por PPG individual da UFSC.

A Resolução Normativa nº 5/2022/CPG, de 24 de novembro de 2022, dispõe sobre redes colaborativas de Programas de Pós-Graduação da UFSC. Como principais objetivos das Redes PPG-UFSC podem-se citar: a promoção da colaboração em ações de ensino e de pesquisa na pós-graduação da UFSC, promovendo a capacidade de atender demandas sociais e a visibilidade interna e externa do tema da rede; a promoção do fortalecimento e da expansão da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I); a formação em nível de pós-graduação no tema da rede; a integração de conhecimentos e infraestruturas associados à PPGs da UFSC para ampliar a formação em pós-graduação no tema da rede; e a integração de professores, discentes, pós-doutorandos e demais pesquisadores vinculados aos PPGs membros, visando identificar novas oportunidades de PD&I, isoladas ou conjuntas.

Cada Rede PPG-UFSC é constituída por, no mínimo, 3 (três) PPGs membros da UFSC, sendo que cada rede terá um colegiado da rede, integrado por todos os PPGs membros, e a coordenação das ações é exercida por um Comitê Gestor.

Atualmente, a UFSC tem institucionalizadas 6 redes colaborativas, envolvendo 26 PPGs de todos os *campi*. São elas:

- Aeronáutica e Espaço;
- Territórios Inteligentes;
- Ordem Pública;
- Saúde Digital;
- Engenharia de Sistemas Ciberfísicos; e
- Materiais, Energias e Processos Sustentáveis.

PROFESSORES VISITANTES

Em 2024 foi viabilizado, via edital, o Programa Professor Visitante. Essa categoria é direcionada a profissionais brasileiros ou estrangeiros, com elevada e qualificada produção científica, comprovada experiência formativa, projeção internacional e/ou capacidade de atrair recursos, e tem por objetivos consolidar áreas, linhas e projetos de pesquisa, promover a internacionalização da UFSC no âmbito da Pós-Graduação e, em caráter excepcional, exercer atividades em cursos de graduação e atividades de extensão. O Programa é regido pela Resolução Normativa nº 5/2019/CPG, de 28 de março de 2019, que dispõe sobre as normas e os procedimentos para a contratação de professor visitante pela UFSC.

Nessa edição, concluído o processo seletivo, 40 Programas de Pós-Graduação foram contemplados com um Professor Visitante, brasileiro ou estrangeiro, na categoria Júnior ou Sênior. A expectativa é que os selecionados se juntem ao corpo docente de cada PPG contemplado e possam contribuir significativamente com as atividades de consolidação do Programa.

APERFEIÇOAMENTO DOS MARCOS REGULATÓRIOS E DA GESTÃO ACADÊMICA

A atualização dos marcos regulatórios e a adequação dos sistemas operacionais aos novos patamares de excelência e inovação na pós-graduação, com segurança e previsibilidade, tem exigido a participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em educação em distintas comissões de trabalho.

Em 2024 a Câmara de Pós-Graduação aprovou a **Resolução Normativa nº 01/2024/CPG/UFSC, de 12 de dezembro de 2024,** que dispõe sobre o desligamento de estudante de doutorado em casos relacionados ao exame de qualificação.

AÇÕES AFIRMATIVAS NA PÓS-GRADUAÇÃO

A Resolução Normativa nº 145/2020/CUn, de 27 de outubro de 2020, dispõe sobre a política de ações afirmativas para negros (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência e outras categorias de vulnerabilidade social nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* da UFSC. Todos os programas de pós-graduação da Universidade devem reservar, anualmente, no mínimo 20% (vinte por cento) das vagas para estudantes negras/negros (pretas/pretos e pardas/pardos) e indígenas e 8% (oito por cento) para pessoas com deficiência e para aquelas pertencentes a outras categorias de vulnerabilidade social.

Em nível nacional, as políticas de ações afirmativas mudaram consideravelmente o conjunto de estudantes nas instituições de ensino públicas brasileiras. Na UFSC, a adoção de cotas na graduação produziu efeitos positivos, tornando-a uma universidade mais plural, mais inclusiva, seja na composição de sua comunidade, seja no leque de conhecimentos produzidos. A extensão das ações afirmativas para a pós-graduação foi considerada um relevante passo para a UFSC no seu esforço de combate às desigualdades.

Do ponto de vista da permanência, ainda de acordo com a Resolução Normativa nº 145/2020/CUn, em seu art. 14, os programas de pós-graduação deverão reservar, no mínimo, 28% das bolsas disponíveis anualmente para atribuição às categorias previstas anteriormente.

Como resultado da implementação da política de ações afirmativas nos Programas de Pós-Graduação, incluindo pretos, pardos, indígenas e deficientes, atualmente são 357 alunos matriculados em nível de mestrado e 183 de doutorado. Dos contemplados com bolsas de mestrado, 105 já defenderam suas dissertações, e, dos contemplados com bolsas de doutorado, 02 já concluíram suas teses. Como pode se observar pelos quantitativos, tal política tem contribuído significativamente para o ingresso e permanência de estudantes de ações afirmativas nos vários Programas de Pós-Graduação da UFSC.

Como ação paralela da PROPG, editais semestrais referentes ao “Programa Suplementar de bolsa estudantil – política de ações afirmativas” são lançados desde o ano de 2021 com o objetivo de proporcionar auxílio financeiro para a permanência das/dos estudantes dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFSC que tenham ingressado por meio da política de ações afirmativas. Pelo referido edital, o processo seletivo concederá bolsa de Ações Afirmativas UFSC por até 6 (seis) meses aos estudantes regularmente matriculadas/matriculados em cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFSC, que tenham ingressado por meio de política de ações afirmativas e não tenham sido contempladas/contemplados com bolsas de estudo. Os recursos destinados a este edital específico advêm do orçamento da UFSC, alocados para atender à demanda de pagamento de bolsas. Cumpre mencionar que as bolsas ofertadas neste edital não podem ser usadas para suprir os 28% de bolsas do PPG destinados às Ações Afirmativas, conforme previsto na Resolução Normativa nº 145/2020/CUn. Anualmente, são disponibilizadas para este edital um total de 16 (dezesseis) bolsas de mestrado e 7 (sete) bolsas de doutorado.

AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

A avaliação institucional e o planejamento estratégico figuram como instrumentos necessários para redefinição das estruturas e modelos de gestão das instituições. Desses documentos são extraídas as diretrizes para aperfeiçoar os processos pedagógicos e administrativos dos PPGs. Nesse contexto, a PROPG considera a autoavaliação como importante componente da avaliação do presente quadriênio e também uma oportunidade de reflexão acerca das dimensões quem compõem cada PPG e posterior tomada de decisões para o aprimoramento das atividades dos programas. Respeitando-se a autonomia de cada programa, a PROPG entende como adequado o alinhamento dos planos e ações de cada um com a identidade da UFSC, caracterizada no âmbito da gestão institucional por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024).

Nesse sentido, recomendações e instrumentos para autoavaliação dos programas de pós-graduação da UFSC foram elaborados considerando: os documentos e a ficha de avaliação da respectiva área de avaliação na CAPES disponíveis nas páginas das áreas; o Plano Nacional de Pós-Graduação 2024-2028; o Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024; e o Documento Norteador da Autoavaliação dos PPGs da UFSC que propõe processos, procedimentos e resultados da autoavaliação dos Programas, com foco na formação discente e produção intelectual.

Levando em consideração esses documentos e a ampla discussão acerca da Pós-Graduação na UFSC, as recomendações e instrumentos para autoa-

valiação dos PPGs foram elaborados por comissões específicas designadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação através de duas portarias: a) Portaria nº 9/2024/PROPG, de 2 de julho de 2024, que designou o Grupo de Trabalho de Instrumentos de Avaliação; e b) Portaria nº 14/2024/PROPG, de 22 de agosto de 2024, que designou o Grupo de Trabalho sobre Acompanhamento de Egressos da Pós-Graduação.

A Portaria nº 9/2024/PROPG teve como atribuições principais: propor método de avaliação aplicável a todos os PPGs da UFSC, definindo seu escopo; elaborar instrumento institucional de avaliação para os programas de pós-graduação da UFSC que implemente o estabelecido pelo método proposto; propor instrumento de referência a fim de orientar os processos internos de autoavaliação dos PPGs; e orientar os PPGs quanto à aplicação dos instrumentos elaborados.

Os formulários de avaliação institucional propostos foram encaminhados aos PPGs para aplicação, visando avaliar aspectos de infraestrutura, de apoio institucional às atividades dos PPGs e de resultados gerais sobre a pós-graduação na Universidade. A plataforma de suporte é o Collecta, usada também pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSC para a avaliação geral da Universidade. O processo conduzido pela PROPG faz uso de formulários distintos para cada categoria de respondentes, conforme a lista seguinte: Avaliação pelos discentes, Avaliação pelos docentes, Avaliação pelos técnicos administrativos e Avaliação pelos gestores.

As respostas ao preenchimento dos formulários serão centralizadas na Pró-Reitoria de Pós-Graduação, que reunirá os dados e fará a compilação por PPG, os quais receberão os dados processados e poderão utilizar como ferramenta ao preenchimento da plataforma Sucupira.

Já o Grupo de Trabalho sobre Acompanhamento de Egressos da Pós-Graduação, designado pela Portaria Nº 14/2024/PROPG, teve como atribuição principal a proposição de política de acompanhamento e engajamento de egressos da pós-graduação da UFSC, contemplando: métodos de acompanhamento a partir de bases de dados abertas, visando obter informações necessárias à avaliação dos PPGs com base na atividade profissional dos egressos; métodos para participação ativa dos egressos na avaliação dos PPGs, inclusive por meio de incentivos para engajamento nos processo avaliativos; e orientações aos PPGs quanto à aplicação dos métodos elaborados.

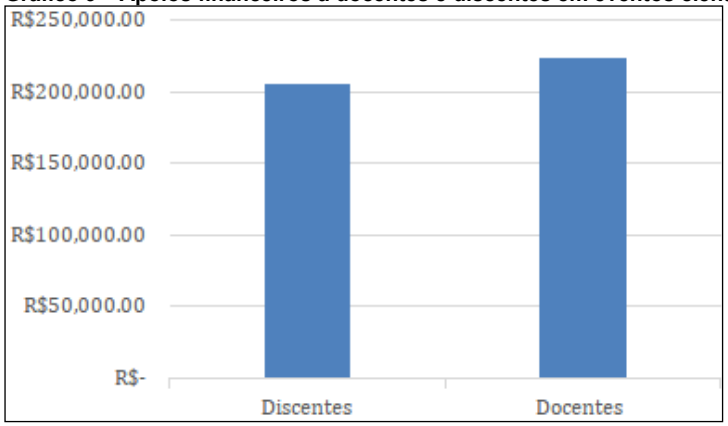
No caso da avaliação pelos egressos, foi adotado o modelo já utilizado pela Universidade Federal da Bahia para conhecer a percepção dos ex-alunos sobre os seus processos de formação, suas passagens para o mundo do trabalho e o impacto da formação em suas vidas profissionais. Nesse sentido, o GT de Egressos da PROPG adaptou o formulário para pesquisa dessas percepções na UFSC.

As condições de aplicação do formulário são: a aplicação é optativa, pois há PPGs que já possuem sistemática própria de contato com os egressos; os PPGs interessados em aplicar o formulário farão a ampla divulgação deste; a relação dos *e-mails* dos egressos pode ser obtida em novo relatório disponível no CAPG; as respostas serão centralizadas na PROPG, por limitações do sistema "*Google Forms*", e, a partir do mês de fevereiro/2025, serão encaminhadas, de forma individualizada, para cada PPG.

GESTÃO FINANCEIRA

No ano de 2024, foram concedidos 334 auxílios a discentes para a participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos, totalizando R$ 205.257,31. Para os docentes, foram concedidos 133 auxílios (inscrições em eventos e pagamento de diárias e passagens) no valor total de R$ 223.822,00. Os dados podem ser vistos no Gráfico 9:

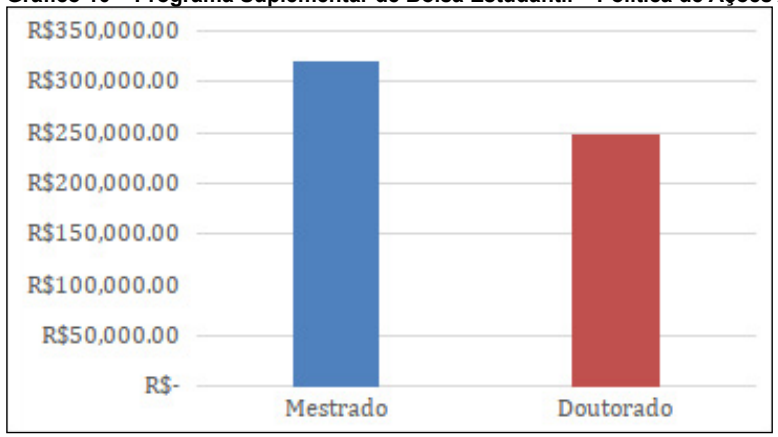
Gráfico 9 – Apoios financeiros à docentes e discentes em eventos científicos



Fonte: *PROPG/UFSC, 2024.*

Conforme consta no Gráfico 10, também foi pago um total de R$ 567.200,00, referente ao Programa Suplementar de Bolsa Estudantil – Política de Ações Afirmativas, sendo R$ 319.200,00 para mestrandos e R$ 248.000,00 para doutorandos. O objetivo do programa é auxiliar financeiramente a permanência dos estudantes dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFSC que tenham ingressado por meio da política de ações afirmativas.

Gráfico 10 – Programa Suplementar de Bolsa Estudantil – Política de Ações Afirmativas



Fonte: *PROPG/UFSC, 2024.*

Além desses valores, foram concedidos R$ 24.060,78 para bolsas de estágio não-obrigatório, R$ 21.700,00 para bolsas emergenciais de doutorado e R$ 16.800,00 para bolsas emergenciais de mestrado.

O valor total concedido pela PROPG em 2024 foi de R$ 1.058.840,09.

INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

A UFSC tem buscado consolidar sua posição no cenário internacional por meio de estratégias alinhadas com o fortalecimento da pós-graduação e da pesquisa. A criação da Coordenadoria de Internacionalização no âmbito da PROPG há mais de quatro anos reflete essa intenção. Entretanto, desafios estruturais e de governança ainda persistem, como a ausência de um planejamento macro e a sobreposição de papéis com a Secretaria de Relações Internacionais (SINTER).

O Programa Print/CAPES foi um dos grandes impulsionadores de ações de internacionalização na UFSC. Embora tenha sido finalizado, os resultados acumulados durante a vigência do projeto (2018-2024) permanecem como marcos significativos. Foram concedidas 327 bolsas de Doutorado Sanduíche, 20 bolsas de Capacitação, 7 bolsas de Jovem Talento e 28 bolsas de Pós-Doutorado. Com relação à Mobilidade Acadêmica e Docente, 162 professores visitantes foram recebidos no Brasil e 159 professores foram enviados ao exterior. Também foram firmados no período 93 acordos de cotutela na Universidade com diversas entidades estrangeiras.

Os números acima apresentados evidenciam o impacto direto do Print na ampliação da presença da UFSC no cenário internacional.

Apesar dos avanços proporcionados pelo Programa Print, o setor enfrenta desafios importantes:

- Ausência de um planejamento macroinstitucional para internacionalização, com metas claras e alinhamento estratégico;
- Necessidade de definição de *stakeholders*-chave, internos e externos, para potencializar parcerias e ações; e
- Sobreposição de funções entre a PROPG e a SINTER, dificultando a execução eficiente de ações.
- Para superar os desafios identificados, propõem-se as seguintes ações:
- Estabelecer objetivos institucionais claros, alinhados com a missão da UFSC;
- Identificar e engajar *stakeholders* internos e externos;
- Realizar *workshops* conjuntos entre a PROPG e a SINTER para mapear atividades e eliminar sobreposições;
- Criar um documento institucional que delimite funções e responsabilidades;
- Aproveitar os resultados obtidos para buscar novos editais e parcerias internacionais;
- Desenvolver estratégias para continuidade da mobilidade acadêmica, mesmo sem os recursos do *Print*; e
- Realizar treinamentos sobre práticas de internacionalização para docentes e gestores.

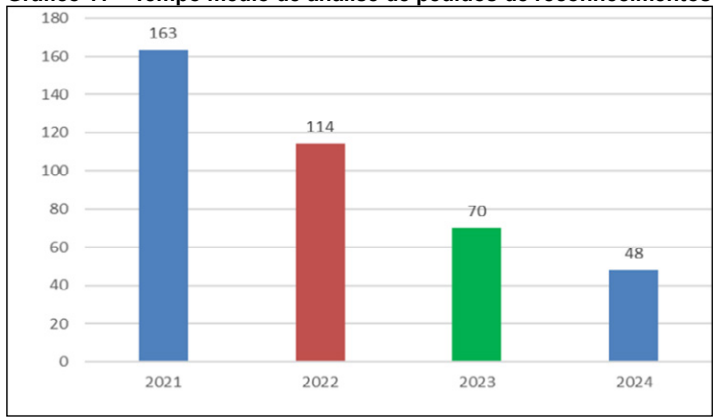
A internacionalização é essencial para o fortalecimento acadêmico e institucional da UFSC. Apesar dos avanços significativos, há necessidade de consolidação de estratégias de longo prazo e melhor governança para garantir a continuidade e a sustentabilidade das ações. O alinhamento entre os diferentes setores envolvidos será essencial para a UFSC atingir seus objetivos globais.

RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Com relação ao reconhecimento de diplomas de pós-graduação expedidos por instituições de ensino superior estrangeiras, no ano de 2024, foram analisados 39 processos de reconhecimento de diploma.

O tempo médio para análise dos processos em 2024 foi de 48 dias, desde o momento da abertura do processo até a apreciação pela Câmara de Pós-Graduação. Em comparação ao ano de 2023, houve melhora neste indicador, visto que o tempo médio para análise dos processos em 2023 foi de 70 dias. Destaca-se que o prazo legal para análise por parte das universidades deste tipo de processo é de 180 dias, conforme o § 2º do art. 2º da Resolução Normativa nº 42/CPG/2018, de 1º de novembro de 2018. Reitera-se que, após a aprovação na Câmara de Pós-Graduação, o processo é encaminhado ao Departamento de Administração Escolar para registro e apostilamento do Diploma original.

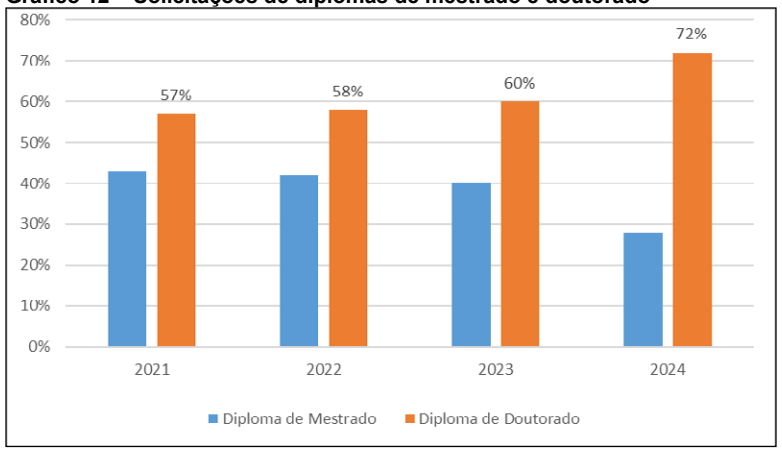
Gráfico 11 – Tempo médio de análise de pedidos de reconhecimentos de diploma



Fonte: *PROPG/UFSC, 2024.*

Com relação às solicitações de diploma, houve um aumento considerável das solicitações de reconhecimento de diploma estrangeiro. Conforme descrito no Gráfico 12, 28% das solicitações no ano de 2024 referiram-se a diploma de mestrado e 72% de doutorado, enquanto, no ano de 2023, 40% das solicitações de abertura de processos de reconhecimento de diploma foi de mestrado e 60% de doutorado. Nos outros anos, os percentuais foram similares.

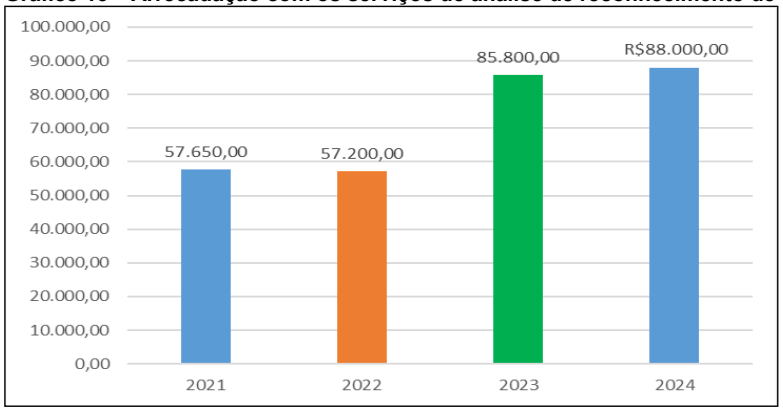
Gráfico 12 – Solicitações de diplomas de mestrado e doutorado



Fonte: *PROPG/UFSC, 2024.*

Quanto à arrecadação com os serviços de análise de reconhecimento de diploma, no ano de 2024, a UFSC arrecadou um valor de R$ 88.000,00. Com relação aos anos de 2021 e 2022, houve um aumento de 50% na arrecadação de taxas relativas aos serviços de análise de reconhecimento de diploma conforme consta no Gráfico 13:

Gráfico 13 – Arrecadação com os serviços de análise de reconhecimento de diploma



Fonte: *PROPG/UFSC, 2024.*

Os dados apresentados no Gráfico 14 fornecem informações sobre a abertura de processos, a cada ano, ao longo de 11 anos (2014 a 2024). Aqui estão algumas observações baseadas nos números:

- **Pico em 2015**: O maior número de reconhecimentos ocorreu em 2015, com 138 casos, tendo em vista que os processos de reconhecimento não possuíam taxas para abertura.
- **Declínio significativo após o período de pandemia (2020)**: Após a eclosão da pandemia, os números diminuíram gradualmente, até o *lock-down* e suspensão das atividades.
- **Mudança de valor na taxa (2021)**: Para seguir o padrão de valores cobrados por outras Instituições de Ensino, a UFSC alterou o valor cobrado de R$ 850 para R$ 2.200,00. Ocorreram algumas flutuações, até atingir o menor valor em 2022 (23 reconhecimentos).
- **Estabilização em 2023 e 2024**: Mesmo com a alteração do valor da taxa, a arrecadação aumentou (conforme Gráfico 14), e a Pró-Reitoria e os Programas puderam garantir uma análise ainda mais criteriosa e eficiente de cada pedido.

Gráfico 14 – Reconhecimentos de diploma (por ano)



Fonte: *PROPG/UFSC, 2024.*

Os Programas de Pós-Graduação mais procurados pelos requerentes para abertura de processos de reconhecimento de Diploma são Direito, Educação, Psicologia e Educação Física, seguidos pelos Programas de Sociologia e Ciência Política, Literatura e Engenharia Elétrica.

Destaca-se que não foram contabilizados os processos enquadrados como Tramitação Simplificada, previstos na Resolução Normativa nº 42/CPG/2018, de 1º de novembro de 2018 (arts. 16 e 17), visto que tais processos não tramitam nos Programas de Pós-Graduação.

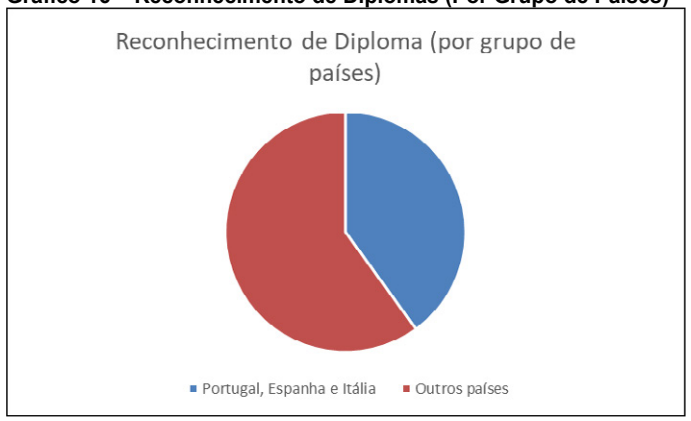
Gráfico 15 – Reconhecimento de Diplomas (Por Programa)



Fonte: *PROPG/UFSC, 2024.*

Historicamente, os Cursos realizados em países que possuem línguas francas, como Itália, Portugal e Espanha, são os mais procurados para abertura de processos de reconhecimento de Diploma. Ao analisarmos por grupo de países, esses detêm mais da metade dos pedidos de reconhecimento.

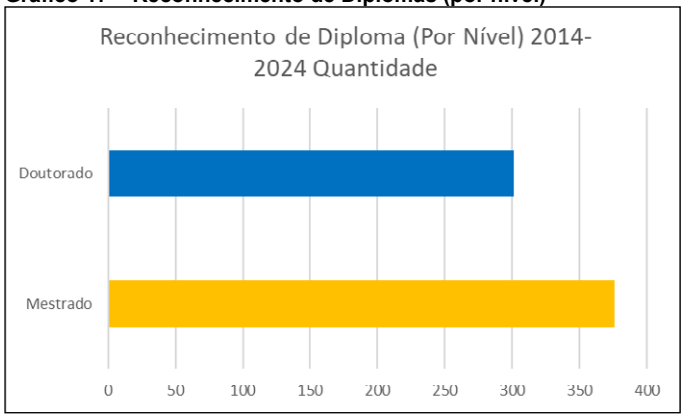
Gráfico 16 – Reconhecimento de Diplomas (Por Grupo de Países)



Fonte: *PROPG/UFSC, 2024.*

Com relação aos níveis, houve uma maior procura por reconhecimento de diplomas de mestrado do que de doutorado. Os dados podem ser vistos no Gráfico 17:

Gráfico 17 – Reconhecimento de Diplomas (por nível)



Fonte: *PROPG/UFSC, 2024.*

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQ) é um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da Universidade Federal de Santa Catarina, criada com o objetivo de auxiliar o reitor em suas tarefas executivas na área da pesquisa, de inovação, de propriedade intelectual, de empreendedorismo e de incubação de empresas.

AÇÕES DE FOMENTO E APOIO À PESQUISA E INOVAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação da Universidade Federal de Santa Catarina (PROPESQ/UFSC) apresenta, nesta seção, um relatório sintético das principais ações realizadas em 2024. Nas próximas seções, serão detalhados dados que complementam este relatório sintético.

Obtivemos R$ 34,5 milhões em projetos apresentados à Finep para recuperação ou expansão de infraestrutura de pesquisa e inovação – valor superior à soma de todo o orçamento de capital da UFSC entre 2020 e 2024. Alcançamos os maiores números da história de nossa universidade em financiamentos do CNPq (R$ 42 milhões) e Fapesc (R$ 30 milhões apenas no edital Universal). Recolhemos mais de R$ 6,4 milhões em ressarcimento institucional em projetos de pesquisa com financiamento externo, maior valor da história.

Ajudamos a viabilizar financiamento para importantes projetos de investigação que trarão resultados para o Brasil já em 2025, como o lançamento de satélites para fortalecer a prevenção a catástrofes climáticas e o desenvolvimento de *softwares* para a saúde pública no país. Promovemos multidisciplinaridade por meio da formação de redes de pesquisa, destacando-se as de Biotecnologia e Ciências Forenses. Obtivemos visibilidade nacional e internacional para projetos da nossa universidade, em especial aqueles ligados à mudança climática.

Realizamos um programa de conexões e parcerias que (re)ativou relações da UFSC com grandes indústrias (Weg, Tupy, Altona, Duas Rodas, Vale, GAC Motors), empresas de atuação nacional como a Engie, a Cassi e órgãos públicos nacionais e internacionais (IBGE, Escola Superior de Defesa, OPAS, Fundação Bill & Melinda Gates e vários ministérios e secretarias de estado).

Desenvolvemos um programa de inovação que, com 13 projetos diferentes, valoriza a criatividade e estimula a ciência que prioriza resolver problemas do nosso tempo. Realizamos a primeira edição do prêmio Inova UFSC, para reconhecer quem faz e fez a história da inovação na nossa universidade.

No plano interno, avançamos em aspectos normativos e na colaboração com outros órgãos da Administração Superior da Universidade. A PROPESQ continuou a tratar com celeridade os processos administrativos, reduzindo significativamente o tempo de tramitação, por meio da colaboração com todos os demais setores envolvidos (PROAD, Procuradoria Federal, Conselho de Curadores e Gabinete da Reitoria). Graças a essa cooperação, foi possível viabilizar a assinatura de convênios importantes com o Instituto Hercílio Randon, Petrobras, EMBRAPII, Rutgers University, Fundação Bill & Melinda Gates, FUNDEP e FINEP, bem como de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) em prazos às vezes muito exíguos fixados pelos parceiros.

A equipe da Pró-Reitoria realizou processos seletivos internos para 8 propostas institucionais apresentadas em editais. Foram ainda realizadas 487 análises em processos com acordos para pesquisa e realizados 721 atendimentos de apoio aos pesquisadores. Para participação de pesquisadores da UFSC em editais de fomento à pesquisa, foram emitidas mais de 430 cartas de anuência. Também divulgamos oportunidades de pesquisa com foco nas agências de fomento (Fapesc, Finep, Instituto Serrapilheira, CNPq e Capes): foram publicadas, no total, 63 oportunidades no *site* Portal de Oportunidades de Pesquisa.

A Câmara de Pesquisa aprovou o recredenciamento de dois Laboratórios de Pesquisa Multiusuários (LPM), o Laboratório Central de Microscopia Eletrônica (LCME) e o Laboratório Multiusuário de Estudos em Biologia (LAMEB), bem como o credenciamento de quatro novos LPM, em consonância com a Resolução Normativa nº 1/2023/CPESQ, de 20 de junho de 2023: Laboratório Central de Cromatografia e Massas (CENTRALCROM), Laboratório Multiusuário de Ressonância Magnética Nuclear (LAMRMN), Laboratório Multiusuário de Pesquisas Físicas (LAMPEF) e Rede de Equipamentos Citrometria e Biologia Molecular (Labi_CitoMol). A Câmara homologou, ainda no exercício de 2024, em atendimento à Resolução Normativa nº 2/2023/CPESQ, de 21 de dezembro de 2023, 53 novas estruturas de pesquisa, a saber: 6 institutos, 2 cátedras, 7 núcleos, 36 laboratórios e 2 redes de pesquisa.

Além do acima exposto, pontos importantes para a pesquisa na UFSC foram amplamente discutidos no âmbito da Câmara: ampliação da política de ação afirmativa nos editais PIBIC 2024/2025; estratégias para a recuperação da infraestrutura de pesquisa dos *campi* da UFSC; e novas normas para utilização de produtos químicos controlados em pesquisa.

O ciclo 2024/2025 de Iniciação Científica e Tecnológica da UFSC iniciou-se com a submissão de 1.146 projetos com solicitação de 1.428 bolsas entre Iniciação Científica (IC) – 1284 – e Iniciação Tecnológica (IT) – 144 – de servidores vinculados às 15 unidades de ensino da UFSC, tendo sido contemplados 949 estudantes. Já no âmbito da Iniciação Científica para o Ensino Médio, foram solicitadas 57 bolsas por coordenadores docentes vinculados à UFSC, com 53 estudantes contemplados.

O Núcleo de Apoio à Divulgação Científica (NADC), iniciativa em parceria com a SECOM, disseminou, em 2024, em linguagem acessível, projetos de pesquisa de diferentes áreas de conhecimento. Por fim, realizamos a cerimônia de entrega do Prêmio Mulheres na Ciência na sexta-feira, 8 de março, Dia Internacional da Mulher. O Prêmio PROPESQ – Mulheres na Ciência foi criado com o propósito de estimular, valorizar e dar visibilidade às mulheres da UFSC que fazem pesquisas científicas, tecnológicas e inovadoras, divulgando-as de forma ampla. O prêmio é outorgado a pesquisadoras pertencentes ao quadro permanente da UFSC e dividido em três áreas do conhecimento e em categorias de premiação, de acordo com o tempo de carreira acadêmica de cada pesquisadora. Os vídeos produzidos pelo NADC para o prêmio superaram 200 mil visualizações no Instagram.

OS PESQUISADORES DA UFSC

Os Quadros abaixo apresentam, respectivamente, os grupos de pesquisa (GP) certificados no CNPq, participantes por GP e linhas de pesquisa ativas na UFSC; a evolução dos números de docentes da UFSC que possuem bolsa de produtividade do CNPq; número de bolsas de Iniciação Científica (IC); e número de bolsas de Iniciação Científica (IC) para estudantes de ensino médio.

Quadro 8 – Grupos de pesquisa (GP) certificados no CNPq, participantes por GP e linhas de pesquisa ativas na UFSC

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
GP certificados	669	611	598	841	850
Total de participantes em GP	12.068	11.706	11.776	15.181	14.514
Linhas de pesquisa	2.468	2.299	2.271	3.130	3.125

Fonte: *DGP/UFSC, 2024.*

Quadro 9 – Evolução dos números de docentes da UFSC que possuem bolsa de produtividade do CNPq

Tipo	PQ 1A	PQ 1B	PQ 1C	PQ 1D	PQ 2	PQ SR	DT	Totais
2020	27	45	38	83	268	4	27	**492**
2021	29	44	43	80	233	5	20	**454**
2022	34	39	42	84	230	4	22	**455**
2023	34	42	34	90	235	4	18	**457**
2024	34	39	42	84	230	4	22	**455**

Fonte: *DGP/UFSC, 2024.*

Quadro 10 – Número de bolsas de iniciação científica (IC) e iniciação tecnológica (IT) para estudantes de graduação

Bolsa	Financiador	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
IC	CNPq	456	550	550	551	553	553
	UFSC	292	285	285	285	285	168
Af	CNPq	27	25	25	25	30	30
	UFSC	-	-	-	-	-	118
ITI	CNPq	35	50	50	51	55	53
	UFSC	21	28	28	28	28	27
Total		**831**	**938**	**938**	**940**	**951**	**949**

Fonte: *PROPESQ/UFSC, 2024.*

Quadro 11 – Número de bolsas de iniciação científica (IC) para estudantes de ensino médio

Bolsa	Financiador	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
IC Junior	CNPq	43	76	76	60	60	53

Fonte: *PROPESQ/UFSC, 2024.*

OS PROJETOS DE PESQUISA DA UFSC

Os quadros abaixo apresentam os indicadores de pesquisas realizadas na Universidade em relação aos projetos vigentes.

Quadro 12 – Indicadores de pesquisa da UFSC

Indicadores de pesquisa da UFSC	Dados extraídos do Sigpex nas seguintes datas:			
	03/01/2022	02/01/2023	02/01/2024	02/01/2025
Ano de referência	2021	2022	2023	2024
Total de projetos inscritos no Sigpex no ano	984	1033	894	997
Total de projetos financiados por ano	119	174	131	173
Valor total dos financiamentos	R$ 64.611.977,08	R$ 113.703.585,00	R$ 123.452.261,34	R$ 187.278.345,33
Projetos financiados por gênero: Homens	84	96	102	112
Projetos financiados por gênero: Mulheres	35	78	29	61
Projetos financiados acima de R$ 1 milhão por gênero: Homens	16	22	29	32
Projetos financiados acima de R$ 1 milhão por gênero: Mulheres	3	8	4	7
Projetos com financiamento apenas do setor privado	42	43	42	66
Projetos com financiamento apenas do setor público	75	131	89	107
Projetos com financiamento misto (público/privado)	2	0	0	0
Ressarcimento institucional (3%)	R$ 1.152.930,20	R$ 1.219.978,75	R$ 1.525.703,42	R$ 1.931.439,34

Fonte: *PROPESQ/UFSC, 2025.*

Quadro 13 – Indicadores de pesquisa da UFSC

Unidades de Ensino	Vigência				
Ano de referência	2020	2021	2022	2023	2024
Araranguá	116	144	153	162	156
Centro de Blumenau	116	123	122	130	133
Curitibanos – Centro de Ciências Rurais	138	163	196	189	192
Centro de Ciências Agrárias	257	265	274	251	257
Centro de Ciências Biológicas	337	344	366	341	364
Centro de Comunicação e Expressão	269	259	279	256	267
Centro de Ciências Jurídicas	57	83	86	86	96
Centro de Ciências da Saúde	448	503	486	478	485
Centro de Desportos	42	44	57	53	51
Centro de Ciências da Educação	175	197	200	202	212
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	277	270	284	263	256
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas	245	251	241	246	241
Centro Socioeconômico	154	176	196	179	180
Centro Tecnológico	564	589	621	640	666
Administração Superior	7	7	9	9	15
Joinville	114	129	123	124	126
Hospital Universitário	5	8	9	9	9
TOTAL	**3.357**	**3.555**	**3.702**	**3.618**	**3.706**

Fonte: *PROPESQ/UFSC, 2025.*

COMITÊ E COMISSÕES

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – CEPSH realizou 21 reuniões ordinárias e 3 extraordinárias em 2024. Foram analisados 943 projetos e emitidos 2.104 pareceres consubstanciados pelo CEPSH.

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) realizou 19 reuniões no ano de 2024, sendo 11 ordinárias e 8 extraordinárias. Foram analisados 113 projetos.

A Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) realizou duas reuniões ordinárias. Foram credenciados 2 laboratórios, sendo um de Nível de Biossegurança 1 (NB-1) e um de nível de Biossegurança 2 (NB-2).

A INFRAESTRUTURA DE PESQUISA

Apresenta-se, no Quadro abaixo, os recursos FINEP investidos em infraestrutura de pesquisa na UFSC. Para os próximos anos teremos um grande incremento nos investimentos, considerando que, em 2024, a UFSC apresentou projetos institucionais à FINEP e foi contemplada com R$ 34,5 milhões para expansão e recuperação de sua infraestrutura de pesquisa.

Quadro 14 – Total investido por ano

Ano	Recursos Investidos
2020	R$ 1.674.451,94
2021	R$ 1.367.020,63
2022	R$ 1.451.086,22
2023	R$ 1.671.492,38
2024	R$ 274.579,00

Fonte: *Coordenadoria de Projetos Institucionais/UFSC, 2024.*

FINANÇAS

No ano de 2024, a PROPESQ movimentou um total de R$ 8.730.356,48. No Quadro a seguir, é apresentado o resumo das receitas e despesas:

Quadro 15 – Receitas e Despesas em 2024

RECEITAS	
PIBIC/CNPq*	R$ 5.575.200,00
PIBIC/Bolsas UFSC – Recursos do orçamento 2024	R$ 1.168.997,23
Taxas de projetos (PAAP)	R$ 1.931.439,34
Duodécimo	R$ 3.622,25
Recursos Diárias e Passagens	R$ 47.497,66
Recursos PROPG para Diárias e Passagens	R$ 3.600,00
Total de Receitas	**R$ 8.730.356,48**

DESPESAS	
PIBIC/CNPq*	R$ 5.575.200,00
PIBIC/Bolsas UFSC – Recursos do orçamento 2024	R$ 1.168.997,23
PIBIC/Bolsas UFSC – Recursos PROPESQ	R$ 1.441.303,62
Apoio Infraestrutura de Pesquisa para Laboratórios Centrais Multiusuários	R$ 181.186,53
Bolsa Pós-Graduação	R$ 101.586,14
Bolsa Outras	R$ 10.500,00
Diárias e Passagens	R$ 136.546,70
Auxílio Eventos – Estudantes SIC	R$ 9.640,00
SEPEX	R$ 33.849,60
Feira de Cursos	R$ 5.000,00
Outras Despesas PROPESQ	R$ 65.157,01
Devolução encerramento de exercício	R$ 1.389,65
Total de Despesas	**R$ 8.730.356,48**

Fonte: *Coordenadoria Administrativa e Financeira/UFSC, 2024.*
** Recurso solicitado pela PROPESQ e gerenciado pelo CNPq, que realiza o pagamento das Bolsas.*

DEPARTAMENTO DE INOVAÇÃO

Chamadas/Editais da Secretaria de Inovação (Sinova)

No ano de 2024, foram realizadas 27 chamadas/editais que englobaram as áreas de propriedade intelectual, criatividade, empreendedorismo e inovação. Por meio dessas/desses chamadas/editais, o departamento obteve um total de 354 inscritos que puderam se conectar às oportunidades estabelecidas.

Abaixo, é apresentado um quadro com as chamadas e seus respectivos objetivos, bem como o total de inscritos em cada.

Quadro 16 – Chamadas/Editais

Chamada	Objetivo	Inscritos
01/2024/ PROSPESQ	**Mapeamento e formação de redes de pesquisa em Biotecnologia na UFSC** Identificar projetos de pesquisa na área de Biotecnologia, com vistas à formação de redes temáticas multicampi na UFSC e à captação de recursos junto a potenciais financiadores, entre eles, as empresas filiadas à Associação Brasileira de Bioinovação.	11 inscritos
02/2024	**Seleção de artigos para publicação do livro "Iniciativas de Jogos Analógicos na UFSC"** Convidar pesquisadores e acadêmicos que desenvolvam ou participem de projetos, programas ou iniciativas que se enquadrem nas temáticas deste edital para o envio de artigos para publicação do livro "Iniciativas de Jogos Analógicos na UFSC".	16 inscritos
03/2024/ PROPESQ	**Rede de projetos de pesquisa, extensão, inovação e intervenção para desenvolver o modal ciclístico** Identificar e formar uma rede de pesquisadores dispostos a conceber projetos de ensino, pesquisa, inovação ou extensão relacionados à bicicleta, bem como propostas para intensificar a prática do ciclismo em todos os campi da UFSC.	22 inscritos
03/2024	**"Programa Doutor/Mestre Profissional Inovador" – Etapa Credenciamento de Cursos** Realizar o cadastro de cursos interessados em usufruir do Programa Doutor/Mestre Profissional Inovador.	13 inscritos
03/2024/ PROEX/ PROPESQ/ SEPLAN	**Seleção de Propostas de Inovação e Empreendedorismo Social** Apoiar e estimular a criação de até 5 (cinco) propostas de PROJETOS DE EXTENSÃO voltados para a inovação e o empreendedorismo social e que estejam alinhados com os ODS da ONU.	4 inscritos
04/2024	**Participação no "Programa Doutor/Mestre Profissional Inovador" – Etapa Formação** Proporcionar sensibilização, vivências e experiências de inovação e empreendedorismo a discentes e docentes.	13 inscritos
06/2024	**Cadastramento de disciplinas que busquem fomentar equipes no desenvolvimento de novos negócios para participação no programa "SINOVA UFSC Startup Mentoring" – Ciclo 2024/1** Convidar professores com disciplinas a serem ofertadas no semestre 2024/1 que estejam interessados em usufruir de toda a estrutura do programa, mediante o cadastro de suas respectivas disciplinas.	12 inscritos
10/2024	**Prêmio INOVA UFSC – 2024** Identificar e reconhecer práticas inovadoras, com resultados mensuráveis, que foram criadas e/ou têm sido realizadas no âmbito da UFSC.	82 inscritos
11/2024	**Cadastramento de disciplinas que abordem e incentivem o tema o desenvolvimento de jogos analógicos** Cadastrar e mapear disciplinas que utilizem ou abordem o tema jogos analógicos como parte do planejamento das atividades da disciplina ou como recurso didático, bem como disciplinas que busquem estimular a criatividade e a inovação por meio do desenvolvimento de jogos analógicos.	7 inscritos
12/2024	**Participação no Programa "Match Multi – Edição 1 – Tecnologias para uma vida saudável"** Desenvolver projetos interdisciplinares na instituição e produzir soluções de maior adesão às necessidades observadas na sociedade. Além disso, o programa visa preparar tais projetos para serem aprovados no Programa Parcerias e Conexões, iniciativa também vinculada ao Programa de Inovação e Empreendedorismo INOVA UFSC, que tem como objetivo aplicar o conhecimento científico em demandas trazidas pela comunidade externa à UFSC gerando efetivamente inovação.	9 inscritos
13/2024	**Participação no "Programa Usina de Jogos"** Estimular a criatividade, a inovação e o empreendedorismo por meio do desenvolvimento de jogos analógicos criados pela comunidade acadêmica da UFSC.	13 inscritos
14/2024	**Cadastramento de docentes para integrar a rede de inovação e empreendedorismo da UFSC** Cadastrar docentes que tenham disciplinas associadas ao empreendedorismo, à inovação, à criatividade e à propriedade intelectual para integrar a rede de inovação e empreendedorismo da UFSC.	20 inscritos
15/2024	**Cadastramento de docentes e técnicos administrativos para integrar a rede de inovação social UFSC** Cadastrar docentes e servidores técnico-administrativos em educação que tenham ações de pesquisa ou extensão associadas à inovação e ao empreendedorismo social para integrar a rede de inovação social da UFSC.	7 inscritos
16/2024	**Seleção para o Programa de Aceleração das Equipes de Competição da UFSC** Habilitar equipes de competição reconhecidas pela UFSC para o Programa "Acelera Equipes de Competição", operacionalizado pelo Grupo VIA Estação Conhecimento, a fim de potencializar suas ações no desenvolvimento de pesquisas e inovações, bem como a sustentabilidade da equipe e o seu reconhecimento em competições nacionais e internacionais.	5 inscritos
17/2024	**Inscrições para o Programa MAI/DAI** Fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) por meio do envolvimento de estudantes de graduação e pós-graduação em projetos de interesse do setor empresarial, mediante parceria com empresas.	8 inscritos
20/2024	**Participação no "Programa Doutor/Mestre Profissional Inovador" – Etapa Pré-incubação** Fornecer suporte a discentes que desejam transformar suas pesquisas em inovação.	7 inscritos
21/2024	**Manifestações de Interesse para Compor Ação de Atuação da UFSC no Floripa Conecta** Mapear e cadastrar eventos ou atividades relacionadas à economia criativa, ou à tecnologia ou ao turismo que acontecerão no âmbito da UFSC e que desejam compor a ação unificada da UFSC, chamada UFSC Conecta, dentro do hub de eventos Floripa Conecta.	2 inscritos
22/2024	**Seleção de Empresas Juniores para Incubação** Habilitar empresas juniores reconhecidas pela UFSC para a participação no Ciclo de Incubação 2024/2 do VIA Júnior, a fim de impulsionar a capacidade competitiva, o fortalecimento de mercado e ampliar a rede de oportunidades de negócios junto ao ecossistema de inovação.	5 inscritos

23/2024	**Ingresso Cocreation Lab SINOVA UFSC / Seleção de Projetos para a Pré-Incubação: Cocreation Lab Saúde, Cocreation Lab Mulher, Cocreation Lab Agro, Cocreation Lab Educação, Cocreation Lab Comunidade, Cocreation Lab Tecnologia** Chamar pessoas/equipes/empreendedores para processo de pré-incubação, transformando ideias em potenciais negócios inovadores.	31 inscritos
24/2024	**Ingresso Cocreation Lab InPETU Hub UFSC / Seleção de projetos para a Pré-Incubação** Chamar pessoas/equipes/empreendedores para processo de pré-incubação, transformando ideias em potenciais negócios inovadores.	20 inscritos
26/2024	**Participação no "SINOVA UFSC Startup Mentoring" – Ciclo 2024/2** Transformar ideias ou negócios em fase inicial de operação em modelos de negócios inovadores e sustentáveis, por meio de uma metodologia imersiva e experiencial, na qual os participantes vivenciarão as diversas fases de desenvolvimento de uma startup com a ajuda de instrutores, mentores e especialistas que irão compartilhar suas experiências por meio de mentorias e atividades práticas.	14 inscritos
27/2024	**Participação no "Programa Doutor/Mestre Profissional Inovador" – Etapa Formação** Proporcionar sensibilização, vivências e experiências de inovação e empreendedorismo a discentes e docentes.	13 inscritos
28/2024	**Cadastramento de disciplinas que busquem fomentar equipes no desenvolvimento de novos negócios para participação no programa "SINOVA UFSC Startup Mentoring" – Ciclo 2024/2** Convidar professores com disciplinas a serem ofertadas no semestre 2024/2 que estejam interessados em usufruir de toda a estrutura do programa, mediante o cadastro de suas respectivas disciplinas.	4 inscritos
29/2024	**Mapeamento de Interesse na Produção de Conteúdo Multimídia** Identificar docentes da UFSC que tenham interesse na produção e divulgação de conteúdos educativos, especialmente, mas não exclusivamente, em formato de gibis para diferentes públicos.	9 inscritos
30/2024	**Manifestações de interesse de ambientes promotores de inovação social para integrar a Rede de Roteiros de Inovação Social UFSC** Mapear ambientes promotores de inovação social, e que estejam interessados em receber visitas guiadas pela comunidade UFSC. As rotas de inovação têm como objetivo não apenas ampliar o conhecimento dos participantes, mas também oferecer uma experiência imersiva nas atividades desenvolvidas pela iniciativa.	sem inscritos
31/2024	**Ingresso Cocreation Lab SINOVA UFSC / Seleção de Projetos para a Pré-Incubação: Cocreation Lab Saúde, Cocreation Lab Mulher, Cocreation Lab Agro, Cocreation Lab Educação, Cocreation Lab Comunidade, Cocreation Lab Tecnologia** Chamar pessoas/equipes/empreendedores para processo de pré-incubação, transformando ideias em potenciais negócios inovadores.	7 inscritos
32/2024	**Chamada de Pautas para Compor a "Coluna Sinova"** Abrir um espaço para reflexão sobre o futuro das diversas áreas e as tendências científicas e tecnológicas vislumbradas para o avanço da ciência e para a busca da inovação, posicionando a relevância dos(as) pesquisadores(as) da UFSC.	sem inscritos

Fonte: *PROPESQ/UFSC, 2024.*

Com as chamadas, foram conectadas organizações como:

- Chipus Microeletrônica SC;
- Incontrol Controles Industriais Ltda. – AGEON;
- NR Consultoria e Treinamento (LAEPI);
- Algas Brasil;
- Biomehub;
- 4biomics;
- Centro de Inovação e Ensaios Pré-Clínicos – CIENP;
- Paumar S.A. Indústria e Comércio;
- Missner Ltda.; e
- Mushbites Alimentos Ltda.

As chamadas permitiram o conhecimento de muitas ações realizadas pela UFSC e essas puderam ser levadas para as práticas realizadas pelo ecossistema de inovação.

Propriedade intelectual e atendimentos

- Conforme painel no Observatório UFSC, disponível em https://obs.ufsc.br/observatorio/paineis/inovacao, foram atendidos 28 pedidos de Patentes de Invenção depositados. Quanto aos registros, foram 35 Programas de Computador, 8 Desenhos Industriais e 8 Marcas, totalizando 79 registros/depósitos de ativos de PI. Com esses dados, a UFSC chegou a 885 ativos depositados, sendo 505 patentes de invenção, 274 programas de computador, 58 desenhos industriais, 22 modelos de utilidade, 5 cultivares e 1 certificado de adição.
- Transferência de Tecnologia: 10 Contratos de PI assinados.
- Pareceres Técnicos emitidos: 192 distribuídos em Contratos, Contratos Fundacionais, Convênios, Acordos e Termos de Cooperação, Termos de Execução e "diversos". Desses, 44,79% foram em projetos de pesquisa; 28,13%,

em projetos de extensão; 3,13%, em projetos de pesquisa e extensão; 1,04%, em projetos de pesquisa e ensino; e 18,23% foram em demandas diversas, como institucionais, internacionalização, pós-graduação e graduação.

- *Royalties* recebidos: total de R$ 146.421,89 entre *royalties* e prêmios pagos por empresas.
- Non Disclosure Agreements (NDAs) e defesas em sigilo: 30 análises de NDAs, 7 declarações para defesa em sessão fechada e com sigilo e 5 declarações para sigilo em biblioteca (BU).
- Atendimentos realizados (por categoria): empreendedorismo e *startups*/*spin-offs* (21,05%), propriedade intelectual (34,21%), desenvolvimento de parcerias e novos projetos (18,42%), transferência de tecnologia (18,42%) e outros (7,90%).
- Atendimentos PAI/UFSC (*tickets*): 3.378 demandas recebidas e 2.574 demandas solucionadas.

Programas apoiados/realizados pela Sinova

Quadro 17 – Programas realizados em 2024

Eixo do Programa	Ação	Principais indicadores (quantitativo/descrição)
Infraestrutura	Chamadas de conhecimento e aproximação com a UFSC	27 chamadas de conhecimento e aproximação realizadas 354 inscritos nas chamadas 1 parceria firmada com o Programa Empreendedorismo, Desenvolvimento e Inovação (ELO) 11 projetos desenvolvidos por meio de parcerias internas, entre eles, Academy UFSC, Linc Social, Rede Curie e PROEX Social
Mobilização e conexão interna	Academy UFSC	21 palestras realizadas 6 podcasts realizados 3 rotas de inovação realizadas em 4 espaços de inovação 2.820 inscrições nos eventos 3.958 visualizações no YouTube 1.292 inscritos no YouTube 7.141 contas alcançadas no Instagram
	Linc Social	11 rotas de inovação realizadas em 11 espaços de inovação social 295 inscrições nas rotas de inovação 100 publicações no Instagram 160 compartilhamentos no Instagram 1.078 curtidas no Instagram 21.210 contas alcançadas no Instagram
Mobilização e conexão interna	PROEX Social	3 projetos de extensão selecionados 7 palestras realizadas 3 cursos de extensão realizados 10 workshops realizados 405 pessoas impactadas 280 horas de mentoria 40 horas de oficinas 1 feira comunitária realizada 8 bolsistas de graduação atuando 4 bolsistas de pós-graduação atuando 4 alunos de graduação voluntários 4 profissionais voluntários
	Rede de mentores	10 mentores inscritos na chamada, totalizando 150 mentores na Rede Sinova UFSC
	Rede de docentes em empreendedorismo	8 cursos credenciados (cursos aos quais os professores estão vinculados) 4 meses de imersão em formação em inovação e empreendedorismo 12 horas de formação de professores 3 palestrantes 1 curso assíncrono 6 workshops realizados
	Palestras solicitadas para a Sinova	20 palestras realizadas
	Eventos internos	1 workshop 1 palestra 9 cursos
	Exposições	1 evento com soluções UFSC
	Formações sobre inovação	1 formação realizada com os bibliotecários da UFSC
	Capacitação docente	2 cursos 67 inscritos
	Prêmio INOVA UFSC	1 prêmio de inovação lançado 166 inscritos no evento 6 tipos de inovação premiadas, para 8 estudantes de pós-graduação; 5 equipes; 1 docente; e 1 servidor técnico-administrativo em educação 36 pessoas premiadas nos tipos de inovação 8 ativos de propriedade intelectual reconhecidos
Ambiente de inovação	Startup Mentoring	2 ciclos realizados 16 disciplinas cadastradas 68 equipes formadas 41 mentorias realizadas 287 alunos envolvidos 20 professores participantes 19 mentores envolvidos 20 instituições envolvidas
	Mentoring Inventa	6 inscritos para pré-mentoria 2 inscritos no CTE – Centro Tecnológico, de Ciências Exatas e Educação – Blumenau 1 inscrito no CCS – Centro de Ciências da Saúde 2 inscritos no CCE – Centro de Comunicação e Expressão 1 inscrito no CTJ – Centro Tecnológico de Joinville 1 inscrito no CCA – Centro de Ciências Agrárias 6 cursos de pré-mentoria realizados 2 mentorias realizadas

Ambiente de inovação	Programa de apoio às equipes de competição – Acelera Equipes de Competição	2 equipes participantes 7 workshops realizados 25 horas de mentorias 11 palestrantes/mentores
	Programa de jogos analógicos – Usina de Jogos	12 jogos selecionados 11 jogos analógicos trabalhados 4 workshops realizados 2 especialistas convidados 30 horas de mentorias 1 jogo analógico desenvolvido
	Doutor/mestre profissional inovador – Incubadora Cinese	13 cursos credenciados 20 equipes de pesquisadores atendidas, sendo 13 docentes e 10 discentes 2 rotas da inovação realizadas em 10 espaços de inovação 10 meses de imersão em formação em inovação e empreendedorismo 10 instituições parceiras 8 horas de formação de professores 120 horas de formação de estudantes 1 palestrante 2 cursos assíncronos 30 workshops realizados 2 cursos assíncronos
	Cocreation Lab	1 pré-incubadora lançada (InPETU Hub) 58 ideias inscritas 28 participantes 16 projetos ativos 10 pitches realizados na final 30 horas de mentorias 14 mentores 5 instituições envolvidas
	VIA Júnior	2 ciclos de incubação realizados 13 empresas juniores inscritas 10 empresas juniores selecionadas e graduadas 134 estudantes envolvidos 14 mentorias 17 workshops 80 horas de atividades 10 atividades de responsabilidade social e ambiental, sendo: 2 oficinas em escola pública do município sobre design; 1 oficina em escola pública do município sobre finanças; 1 oficina em escola pública do município sobre educação ambiental; 1 oficina na UFSC de defesa pessoal; 1 plantio de árvores no parque municipal de Araranguá; 3 ações de doação de sangue; 1 mutirão de limpeza de praia em Florianópolis; e 1 coleta de doações de roupas.
	Formatação da rede de centros de inovação	2 centros de inovação modelados

Conexão externa	Programa de Parcerias e Conexões UFSC	2 visitas técnicas realizadas 16 pesquisadores participantes 11 projetos apresentados 2 workshops realizados com empresas 2 laboratórios visitados, sendo eles: LINDEN – Laboratório Interdisciplinar de Desenvolvimento de Nanotecnologia e LabMat – Laboratório de Materiais 50 participantes nos workshops 1 rodada de negócios programada para março de 2025
	Inovação aberta em disciplinas	2 disciplinas conectadas 1 empresa parceira conectada
	Rotas de inovação no ecossistema	14 rotas de inovação realizadas no ecossistema de inovação 15 ambientes visitados 319 inscritos nas rotas
	UFSC Portas Abertas	3 instituições visitantes, sendo uma internacional 4 iniciativas apresentadas 1 palestra realizada
	Eventos em conexão	19 eventos de conexão externa apoiados/organizados/participados, sendo eles: Feira da Costa; Propriedade intelectual e sua importância para a inovação nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) e em empresas; Deep Techs Summit 2024; Meetup SEBRAE Startups; AgTech Day 2024; Festival Social Good Brasil 2024; Webinar “Desmistificando a Comunicação Científica”; Palestra “Desmistificando a IA: Ética, Carreira e Inovação”; Prêmio PI nas Escolas; 3º Seminário Regional de Empreendedorismo e Inovação em Curitibanos (SC); Debatendo a Propriedade Intelectual; Startup Summit 2024; Concurso Inovação Verde 2024; ESG: Governança Corporativa; Bunge: ESG – Foco no Meio Ambiente; Webinar “Floripa Conecta 2024”; Prêmio Inovação Catarinense – Professor Caspar Erich Stemmer; Techstars Startup Weekend Palhoça; e Sulbiotec Innovation.
	Programa MAI DAI	7 Programas de pós-graduação contemplados, sendo eles: Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Biociências; Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos; Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica; Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica; Programa de Pós-Graduação em Farmácia; Programa de Pós-Graduação em Farmacologia; Programa de Pós-Graduação em Nanociência, Processos e Materiais Avançados. 11 bolsas de iniciação científica 11 bolsas de mestrado 8 bolsas de doutorado 5 bolsas de pós-doutorado empresarial 13 bolsas de iniciação tecnológica e industrial

Conexão externa	Programa de Apoio à Comercialização de Propriedade Intelectual	2 autorizações de ativo de propriedade intelectual emitidas
	Programa Match Multi	3 centros participantes, quais sejam, o Centro de Ciências da Saúde, o Centro de Desportos e o Centro Tecnológico 6 departamentos participantes, quais sejam, de Enfermagem; de Análises Clínicas; de Odontologia; de Nutrição; de Educação Física e de Estatística 8 professores envolvidos 10 encontros realizados 20 horas de formação 9 palestrantes 2 instituições conectadas
Infraestrutura digital	Calendário Sinova	4 eventos vinculados
	Revista Sinova	1 revista lançada 28 autores
	Divulga Sinova	12 edições lançadas no ano
	Prêmios recebidos	1 prêmio recebido
	Minuto Sinova	1 áudio de boletim de notícias criado 35 edições realizadas 8.011 visualizações 165 curtidas 5 comentários
	E-books	4 e-books lançados 49 autores 4 organizadores

Fonte: *PROEX/UFSC, 2024.*

Apoios e parcerias

Em 2024, a Sinova fortaleceu suas parcerias com diversos grupos de pesquisa, incluindo o Núcleo de Estudos em Inteligência, Gestão e Tecnologia para Inovação (IGTI), o grupo Inovação e Direito, o Laboratório de Orientação da Gênese Organizacional (LOGO), o Núcleo de Pesquisa em Propriedade Intelectual da UFSC (NUPPI) e o Ambiente de Desenvolvimento de Empreendimentos Inovadores (NOVUS). Nesse mesmo ano, o Programa Empreendedorismo, Desenvolvimento e Inovação (ELO) possibilitou, em ação conjunta com o Departamento, o fortalecimento do ecossistema de inovação, bem como o protocolo de intenções firmado com o Estúdio NES.

Comunicação

A Sinova possui presença nas redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn, somando nelas 1.002 postagens; 9.000 seguidores (dos quais 994 são novos); 7.171 interações, sendo 6.925 curtidas, 35 compartilhamentos e 211 comentários; e um alcance de 22.200 pessoas.

Foram, ainda, veiculadas 308 notícias no *site* da Sinova e postados 7 vídeos no YouTube, dos quais 3 foram transmissões ao vivo (*lives*) a fim de dar maior alcance às ações da Sinova, sobretudo atingir os demais *campi* da UFSC.

Ainda em 2024, foram lançados a Revista Sinova, um *website* e quatro livros.

Prêmios alcançados

Prêmio de Inovação Catarinense – Professor Caspar Erich Stemmer: segundo lugar na categoria ICT Inovadora.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) reside o esforço de criar, desenvolver e consolidar políticas e práticas de extensão alinhadas com as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Extensão Universitária, a qual é construída e atualizada no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), por meio de encontros nacionais e regionais e com periodicidade semestral.

Nessa ótica, nos dias 3, 4 e 5 de junho de 2024, na UFSC, por meio da PROEX, aconteceu a 53ª edição do FORPROEX. Entre os temas abordados no Fórum, destacam-se os seguintes: 1) Desafios da Operacionalização da Inserção Curricular da Extensão; 2) Políticas Sociais e sua Relação com a Extensão; 3) Extensão na Formação Inicial e Continuada de Professores; 4) Métodos

Pedagógicos de Extensão; e 5) Extensão na Graduação e na Pós-Graduação. Ainda em 2024, os gestores da PROEX (pró-reitora e diretor-executivo) participaram de dois eventos de extensão universitária de abrangência nacional: o 54º FORPROEX, realizado na Unicamp/Campinas, denominado "Redes de Extensão para o Desenvolvimento da Sustentabilidade", e a reunião do Colégio de Extensão (COEX) em Brasília na sede da ANDIFES, para participar do debate "Políticas públicas voltadas para o desenvolvimento agrário, agricultura familiar e hospitais universitários".

Com base nos objetivos e nas ações estratégicas que estão definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2020 – 2024, no ano de 2024, foram apoiadas e protagonizadas as ações de extensão universitária descritas a seguir.

1. **Registro de Ações de Extensão e Atividades Docentes**: Na PROEX são promovidas constantes atualizações do SIGPEX (Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e de Extensão), visando gerar melhorias na sua usabilidade e no controle dos registros de ações de extensão e atividades docentes. No ano de 2024, especificamente, foram registradas 2.305 novas ações de extensão e 18.582 novas atividades docentes na Plataforma SIGPEX, conforme o descrito no quadro a seguir.

Quadro 18 – Ações de Extensão e Atividades Docentes registradas no SIGPEX

Ação de Extensão	Total registrado
Programa	76
Projeto	1.051
Curso	346
Evento	832
Total	**2.305**
Atividade Docente	**Total registrado**
Prestação de Serviço	965
Curso de Curta Duração	462
Participação em Banca Externa	1.612
Participação em Evento/Palestra	4.560
Produção e Publicação	10.983
Total	**18.582**

Fonte: *PROEX/UFSC, 2024.*

2. **Atendimento a servidores e estudantes**: Além do atendimento à comunidade, na PROEX são atendidos diariamente servidores docentes e técnico-administrativos em educação e estudantes, que procuram orientação e informações sobre o registro de ações de extensão, atividades docentes, bolsas de extensão, projetos financiados, curricularização da extensão, pedidos de auxílio estudantil para participação em eventos, participação em editais, entre outras. O principal canal de atendimento da PROEX é o Portal de Atendimento Institucional (PAI), um sistema que permite o registro de chamados de forma individual com resposta de acesso coletivo aos servidores da PROEX. O canal torna a comunicação rápida e segura, mantendo um histórico de chamados por pessoa. Em 2024, além dos atendimentos por *e-mail* e presenciais, foram feitos 4.475 atendimentos por meio do PAI.

3. **Pessoas beneficiadas por meio de ações de extensão**: Conforme registrado no SIGPEX (consulta em 26/12/2024), cerca de 920.000 pessoas foram beneficiadas pelas ações de extensão em programas, projetos e eventos. Foram ofertadas 13.044 vagas em cursos de extensão, com cerca de 10.000 concluintes. As prestações de serviços beneficiaram em torno de 320.000 pessoas. Além disso, foram emitidos 68.221 certificados para participantes de ações de extensão no período.

4. **Fomento às ações extensionistas por meio de editais**: Em 2024, na PROEX foram lançados 15 editais, com um orçamento aproximado de R$ 3 milhões. Dentre os editais lançados, destacam-se os seguintes:

   a) Edital 9/2024/PROEX – Mentoria Master da UFSC: Uma proposta de valorização dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação aposentados da UFSC, que ainda têm muito a contribuir com a construção positiva/saudável da sociedade. O referido Edital contemplou 26 servidores aposentados, que atuaram como mentores de setembro a dezembro de 2024. As mentorias foram gratuitas e abertas a toda a comunidade, desde docentes, estudantes de ensino médio, graduação e pós-graduação, profissionais, e também pessoas com interesse em ampliar e aprofundar conhecimentos e habilidades em áreas específicas. Esse programa de mentorias, considerado pioneiro na Universidade, foi ofertado nas seguintes modalidades: 1) Carreira e desenvolvimento profissional de pessoas que atuam na educação; e 2) Desenvolvimento

acadêmico e atitudinal de estudantes no ensino básico, de graduação e de pós-graduação. Como resultado quantitativo de aderência de interessados na mentoria, cerca de 250 mentorados foram beneficiados com o Edital. Também em 2024/2, com o protagonismo da PROEX/NETI-UNAPI, foi ofertada a 2ª edição do curso de capacitação "Cuidar da vida: aposentadoria, envelhecimento e sentidos do viver", voltado para os servidores docentes e técnico-administrativos em educação da UFSC que se encontram aposentados;

b) Edital 12/2024/PROEX: Lançado no segundo semestre de 2024, por meio da oferta de cursos de extensão, o Edital visou atender uma demanda do Fórum Ecoar – Fórum de Governança dos Bens Comuns –, que congrega inúmeras associações comunitárias, movimentos sociais e lideranças comunitárias. Os cursos abordaram os seguintes temas: Desenvolvimento ágil de sistemas com impacto social utilizando *framework web*; Cultivo e manejo doméstico de plantas ornamentais; Curso prático de Design Editorial; Cuidados com idosos com Doença de Alzheimer, Parkinson e demências similares; Cuidados com o idoso com demência: estratégias práticas para familiares; Curso prático sobre declaração do imposto de renda; Gestão de projetos para líderes comunitários; Capacitação para gestores comunitários: associações de moradores; Agente EA – Jovem Agente de Transformação Social e Ambiental; Cuidado humanizado do recém-nascido para cuidadores; Do campo à cozinha: oficinas culinárias práticas para promoção da alimentação saudável e sustentável com famílias participantes de uma rede alimentar alternativa da Grande Florianópolis; Meu primeiro *site*: criação e gestão para microempresários; e Horta comunitária e compostagem: produzindo alimentos saudáveis para promoção da soberania alimentar;

c) Edital 13/2024/PROEX – PROBOLSAS 2025: Esse Edital teve como propósito estimular a participação de estudantes de graduação nos projetos de extensão desenvolvidos pela UFSC, por meio de auxílio financeiro na forma de bolsas. Em 2024, o Edital PROBOLSAS 2025 contemplou 361 projetos de extensão, ofertando 361 bolsas mensais para o ano de 2025;

d) Edital 14/2024/PROEX – PROAA 2025: Nesse Edital, o objetivo foi estimular a participação dos estudantes de graduação de ações afirmativas em projetos de extensão que tenham como foco a Política de Ações Afirmativas praticada na UFSC. Em 2024, o PROAA 2025 contemplou 12 projetos de extensão, com a oferta de 24 bolsas mensais para o ano de 2025; e

e) Edital 15/2024/PROEX – NETI-UNAPI 2025: A finalidade do Edital foi selecionar projetos a serem implementados na Universidade Aberta para as Pessoas Idosas (NETI-UNAPI), via desenvolvimento de atividades socioeducativas no ano letivo de 2025. Dando continuidade aos editais de 2023 e de 2024, na edição para 2025 foram contemplados 9 projetos.

A seguir são apresentados os 15 editais lançados na PROEX em 2024.

Quadro 19 – Editais PROEX

Edital	Escopo	Recursos (R$)
1/2024/PROEX	Edital de seleção de estudante estagiário PROEX	18.852,00
2/2024/PROEX	Edital da seleção de estudantes de graduação para o Projeto Rondon	N/A
3/2024/PROEX	Edital de seleção de propostas para Edital 2/2024/FAPESC – PROEVENTOS	N/A
4/2024/PROEX	Edital de seleção de cursos de formação continuada RENAFOR/MEC	N/A
5/2024/PROEX	Edital de seleção de trabalhos para o SEURS	26.000,00
6/2024/PROEX	Edital de seleção estudante estagiário NETI-UNAPI	N/A
7/2024/PROEX	Edital de seleção de propostas para Edital CNPq/MCTI/FNDCT CONECTA e CAPACITA 13/2024 Programa Mais Ciência na Escola	N/A
8/2024/PROEX	Edital de seleção de propostas para Edital FAPESC 27/2024 – PROEVENTOS 2025 – Fase 1	N/A
9/2024/PROEX	Edital de seleção de mentores para Programa de Mentoria Master da UFSC	164.000,00
10/2024/PROEX	Edital de seleção de estudante estagiário NETI-UNAPI	8.832,85
11/2024/PROEX	Edital de seleção de bolsistas para atender demandas da Escola Básica Municipal José Jacinto Cardoso	30.000,00
12/2024/PROEX	Edital da Escola de Extensão – Cursos de extensão 2024.2	111.850,00
13/2024/PROEX	Edital para bolsas de extensão – PROBOLSAS 2025	2.527.000,00*
14/2024/PROEX	Edital para bolsas de extensão para estudantes de ações afirmativas – PROAA 2025	168.000,00*
15/2024/PROEX	Edital de apoio a projetos vinculados ao NETI-UNAPI 2025	104.400,00*

Fonte: *PROEX/UFSC, 2024.*
**Editais programados para execução em 2025.*
N/A – Não se aplica.

5. **Atividades desenvolvidas no NETI-UNAPI:** No NETI-UNAPI – Universidade Aberta para as Pessoas Idosas (público 50+), foram ofertadas inúmeras atividades, desde cursos não formais, palestras, aulas, oficinas, eventos, entre outras, todas vinculadas à gerontologia e/ou ao envelhecimento humano e suas particularidades. No primeiro semestre letivo de 2024 foram disponibilizadas 31 atividades socioeducativas, as quais resultaram num total de 534 inscrições efetivadas. Já no segundo semestre de 2024, foram 35 atividades com 584 inscrições feitas. Além disso, foram promovidos 24 eventos com as mais variadas temáticas ao longo de 2024, com aproximadamente 700 participantes. Destaca-se nesse ano, ainda, a participação do NETI-UNAPI na 21ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, por meio de um estande e de apresentações de atividades diversificadas.

No quadro abaixo é apresentado o quantitativo de atividades ofertadas em 2024 e o respectivo número de inscrições.

Quadro 20 – Atividades ofertadas NETI

Ano/semestre	Número de atividades	Número de participantes
2024.1	31	534
2024.2	35	584
Eventos 2024	24	702

Fonte: *NETI/PROEX/UFSC, 2024.*

6. **Revista Extensio**: A Revista Eletrônica de Extensão da UFSC (Extensio) é um periódico gerenciado pela PROEX de publicação interdisciplinar, de circulação nacional e internacional, que tem como missão contribuir para a disseminação e a promoção de novos conhecimentos na área da extensão universitária. Em 2024, a Revista teve três edições, as quais proporcionaram o total de 104.520 acessos. Na atualidade, a Extensio possui classificação Qualis B1/Capes, o que confere ao periódico um padrão de excelência científica, com base nos artigos publicados e nos critérios estabelecidos para sua avaliação. Por fim, as melhorias engendradas na Revista Extensio têm sido contínuas, como, por exemplo, a personalização temática das capas digitais, a criação da modalidade “Ensaios Críticos”, o fortalecimento da categoria dos editores associados, a iniciativa em curso de atualizar a sua logomarca, entre outras. A revista encontra-se acoplada no Portal de Periódicos da Universidade Federal de Santa Catarina e pode ser acessada por meio do endereço https://periodicos.bu.ufsc.br/periodicos-de-a-a-z/.

7. **Participação em eventos de extensão**: Na PROEX, por meio do Programa de Auxílio Financeiro para a Participação de Estudantes em Eventos de Extensão, foram beneficiados 440 alunos com auxílios para participação em eventos no ano de 2024. Estudantes e docentes também tiveram apoio para participar na 42ª Edição do Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. O seminário foi realizado em julho, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. No referido evento, a UFSC esteve representada com uma delegação de 31 pessoas, que participou ativamente da apresentação de 14 tertúlias (apresentações orais), uma oficina, além de dois vídeos-pôsteres.

No quadro apresentado a seguir, estão descritos os dados quantitativos, referentes ao número de bolsistas, o total de bolsas pagas e os recursos investidos no ano de 2024.

Quadro 21 – Programa de auxílio para estudantes

Tipo de auxílio	Total de bolsistas	Total de bolsas pagas	Valor do recurso (R$)
Auxílio a eventos	440	444	126.683,00

Fonte: *CBE/PROEX, UFSC, 2024.*

8. **Programa de Bolsas de Extensão**: Na PROEX existem dois programas de bolsas de extensão com editais anuais e pagamento nos meses de março a dezembro do ano seguinte. Em 2024, foram pagas 4.347 bolsas de extensão para 584 estudantes de graduação, referentes aos editais nº 7/2023/PROEX – PROBOLSAS 2024 e nº 10/2023/PROEX – PROAA 2024. Além disso, 157 alunos foram beneficiados com bolsas especiais para o desenvolvimento de atividades em projetos de extensão.

No quadro que segue, é apresentado o quantitativo de bolsas e recursos investidos, referentes ao Programa de Bolsas de Extensão.

Quadro 22 – Programa de Bolsas de Extensão

Programa	Total de bolsistas	Total de bolsas pagas	Valor do recurso (R$)
PROBOLSAS	505	3.869	2.383.534,76
PRO-AA	79	478	316.232,91
Bolsa especial	157	816	602.572,15

Fonte: *CBE/PROEX/UFSC, 2024.*

9. **Serviço de Conexão com a Sociedade**: O Serviço de Conexão com a Sociedade foi criado em 2022 com o objetivo de formular, coordenar e implantar políticas de extensão que promovam a integração da UFSC com a Sociedade. Atualmente, o Programa se encontra alicerçado em dois pilares: **UFSC com a Aldeia** e **Projeto Rondon.**

A seguir estão descritas as ações desenvolvidas por meio do **UFSC com a Aldeia**:

a) Amistoso de futebol em Laklãnõ – Semana de comemoração dos povos indígenas. Participação do professor do Departamento de Economia da UFSC, Gueibi Peres de Souza, da diretora do CCJ, Carolina Medeiros Bahia, do professor de Linguística Heronides Moura e do egresso da UFSC Luan Fisher, além de familiares dos atletas. A partida aconteceu na aldeia Coqueiro, na Terra Indígena Laklãnõ-Xokleng;

b) Instalação de laboratório de computadores na Escola Laklãnõ, em parceria com o laboratório Bridge da UFSC, com o objetivo de proporcionar o acesso à informação. Na PROEX foi formalizada a doação de seis computadores para a escola Laklãnõ, da Terra Indígena Laklãnõ-Xokleng, que atende alunos desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio;

c) Confecção e entrega de Guias de Cursos da UFSC a jovens indígenas. Os guias foram entregues na Escola Indígena de Educação Básica Laklãnõ, no município de José Boiteux. Tais guias foram escritos pelos estudantes do projeto, Eliel Ukan Camlem e Cristhian Roberto Priprá, e diagramados pelo estudante Ruilan Seabra, também integrante do projeto;

d) Participação efetiva dos integrantes do projeto na SEPEX;

e) Participação no programa Kuntari Katu: l**íderes indígenas na política global**. O estudante do curso de Relações Internacionais e integrante do projeto UFSC com as Aldeias, Eliel Ukan Patté Camlem, foi selecionado pelo Ministério dos Povos Indígenas para participar do programa referido anteriormente, no Instituto Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores; e

f) Ações institucionais: GT Permanência Indígena e Quilombola e Programa de Extensão Indígena e Quilombola. No ano de 2024, os integrantes do projeto participaram das reuniões de construção da Política de Permanência Indígena e Quilombola, sob coordenação da PROAFE.

No que se refere ao **Projeto Rondon**, a PROEX participou das seguintes três operações em 2024:

a) Operação Mangabeiras – Campo do Brito (SE). Equipe A (nas áreas de Educação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, e Saúde), composta por 2 professores e 8 estudantes;

b) Operação Sentinelas Avançadas II – Rio Crespo (RO). Nessa operação houve 2 equipes: Equipe A (nas áreas de Educação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, e Saúde), composta por 2 professores e 8 estudantes; e Equipe C (na área de Comunicação), composta por 2 professores e 10 estudantes; e

c) Operação Velho Chico – Cedro (PE). Nessa operação houve 1 equipe: Equipe A (nas áreas de Educação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, e Saúde), composta por 2 professores e 8 estudantes.

Além disso, a PROEX:

a) Participou da 21ª SEPEX, por meio da apresentação do artigo “Rondon – Projeto de Extensão Brasileiro: Forma de Atuação da UFSC”, publicado nos anais do evento XXIII Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU 2024 (https://cigu2024.ufsc.br/), realizado de 2 a 4 de outubro de 2024 na cidade de Montevidéu, Uruguai; e

b) Participou da oficina “Carneiro Hidráulico” e da mesa-redonda “A extensão na prática e aplicada na Comunidade”, durante o XIV Seminário de

Extensão e Inovação & XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR – SEI/SICITE 2024 na UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná), no Campus Francisco Beltrão, em outubro.

VESTIBA +

No ano de 2024, foram apoiados pela PROEX os cursinhos pré-vestibular da UFSC nos *campi* de Araranguá (R$ 125.880,00), de Curitibanos (R$ 17.100,00), bem como no de Florianópolis (R$ 113.000,00).

No quadro abaixo, está apresentado o quantitativo de alunos, cursos e etnias dos aprovados no Vestibular UFSC/2024 em Florianópolis com o auxílio do Programa Vestiba +.

Quadro 23 – Quantitativo dos(as) aprovados(as) no Vestibular da UFSC capacitados(as) no Programa Vestiba +

Quantitativo de alunos	Cursos	Raça	PCD	Trans.?
19	Ciências Sociais (1) Biologia (2) Administração (3) Educação Física (2) História (2) Pedagogia (1) Ciência da Informação (1) Nutrição (1) Enfermagem (1) Sistemas de Informação (1) Fonoaudiologia (1) Psicologia (1) Ciência da Computação (1) Engenharia de Aquicultura (1)	Branca (13) Negra (5) Não Informado (1)	2	1

Fonte: *Coordenação-Geral do Programa Vestiba+ 2024, PROEX, UFSC, 2024.*

Cabe ainda relatar que, em 10 de dezembro de 2024, foi concedido à PROEX, pela Câmara Municipal de Florianópolis (através de proposta do vereador Afrânio Tadeu Boppré), um Diploma de Mérito “Em reconhecimento a todos aqueles que dedicam esforços à preservação das baleeiras, símbolos históricos e culturais de nossa cidade, reconhecendo sua importância para a economia, a tradição e a identidade de nossa região”. Quando da solenidade de premiação na Câmara de Vereadores, a PROEX foi representada pelo seu Diretor-Executivo.

Conforme apresentado até aqui, as ações da Pró-Reitoria de Extensão se encontram voltadas para o cumprimento do seu papel como pilar integrador entre a Sociedade e a Universidade, reafirmando continuamente o seu compromisso social em ações efetivas de extensão universitária, que se caracterizam pela promoção e a garantia dos valores democráticos, em prol do desenvolvimento social.

PRÓ-REITORIA DE PERMANÊNCIA E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Em 2024, a Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis (PRAE) realizou ações consonantes ao seu objetivo primordial, qual seja, o êxito da conclusão da formação para a sua carreira profissional. A PRAE é promotora da assistência estudantil, em conformidade com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Além do desenvolvimento de ações relacionadas a programas vinculados a auxílios pecuniários, a Moradia Estudantil e o Restaurante Universitário são basilares no processo de constituição do caráter público, democrático e socialmente referenciado da UFSC. O princípio da equidade social norteia a complexidade das múltiplas dimensões que organizam o trabalho privativo da PRAE e a sua articulação interinstitucional, bem como o diálogo com outros órgãos governamentais.

A PRAE desenvolve ações institucionais objetivando a permanência dos estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação da UFSC. Tais ações, em consonância com o PNAES, são prioritariamente voltadas à assistência estudantil inclusiva e comprometida com a diminuição das desigualdades sociais.

No âmbito das diretrizes nacionais que balizam o trabalho desenvolvido na PRAE, destaca-se a aprovação da Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil com a finalidade de ampliar e garantir as condições de permanência de estudantes na educação su-

perior. Com isso, a assistência estudantil passa a ser uma política de Estado, com a proposta de articular acesso e permanência estudantil. Ressalta-se que a PNAES reúne programas e ações, assim constituídos em seu artigo 4º: I – Programa de Assistência Estudantil (PAE); II – Programa de Bolsa Permanência (PBP); III – Programa de Alimentação Saudável na Educação Superior (Pases); IV – Programa Estudantil de Moradia (PEM); V – Programa de Apoio ao Transporte do Estudante (Pate); VI – Programa Incluir de Acessibilidade na Educação (Incluir); VII – Programa de Permanência Parental na Educação (Propepe); VIII – Programa de Acolhimento nas Bibliotecas (PAB); IX – Programa de Atenção à Saúde Mental dos Estudantes (PAS); X – Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes); XI – Benefício Permanência na Educação Superior; XII – oferta de serviços pelas próprias instituições federais de ensino superior e pelas instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica; e XIII – outras ações tornadas públicas por meio de ato normativo do Ministro de Estado da Educação.

Outra política que impacta as ações desenvolvidas na PRAE é a Lei nº 14.723/2023, com regras que reformulam a Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012). A lei sancionada constitui prioridade para cotistas no recebimento de auxílio estudantil e reduz de um e meio para um salário mínimo a renda *per capita* familiar máxima do estudante candidato ao ingresso pelas cotas por ter cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. Essas novas regras iniciaram na edição de 2024 do Sistema de Seleção Unificada (SiSU).

Dentre as ações de 2024, merece destaque a aprovação da Política de Permanência de Estudantes Mães, aprovada no mês de dezembro pelo Conselho Universitário (CUn) e coordenada pela PRAE, com a participação de representantes do Coletivo de Mães Estudantes/UFSC, além de membros das pró-reitorias de Graduação e Educação Básica (PROGRAD), de Pós-Graduação (PROPG) e de Ações Afirmativas e Equidade (PROAFE). Essa política representa um importante passo rumo à equidade de gênero, ao abordar as dificuldades enfrentadas por estudantes mães, cujas responsabilidades com a maternidade impactam significativamente sua permanência, conclusão e progressão acadêmica.

A PRAE é um órgão executivo da Administração Superior da UFSC, criada com o objetivo de auxiliar a Reitoria em suas tarefas administrativas, especialmente em relação aos programas e ações voltados às políticas de permanência estudantil. Nesse contexto, compete à PRAE:

- Coordenar a execução das ações inerentes à Política de Assistência Estudantil, definida pelo Conselho Universitário, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes;
- Propor e acompanhar a execução de ações da política de assuntos estudantis da Universidade, principalmente no que se refere ao acesso, à permanência e à conclusão do curso de graduação presencial, nas seguintes áreas: moradia estudantil, alimentação, transporte, assistência à saúde, apoio pedagógico, movimentos estudantis e políticas sociais;
- Desenvolver estudos e projetos visando à melhoria administrativa, ao desenvolvimento organizacional e ao aprimoramento de gestão relacionado à política de assistência estudantil;
- Planejar, coordenar e avaliar a execução das atividades inerentes aos planos, programas e projetos vinculados à política de assistência estudantil;
- Apoiar e divulgar a realização de eventos de interesse da comunidade estudantil;
- Emitir portarias e outros atos administrativos que se façam necessários à consecução das atividades da respectiva área;
- Analisar as demais demandas de assistência que não se enquadrarem nos distintos programas da PRAE;
- Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pelo reitor;
- Analisar solicitações diversas encaminhadas por estudantes ou por órgãos de representação estudantil da UFSC;
- Estabelecer um processo de trabalho relativo aos assuntos estudantis juntamente com diretores de unidades e direções dos *campi*; e
- Manter um diálogo constante com as representações estudantis sobre todos os assuntos pertinentes à política de permanência e de assistência estudantil.

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

A UFSC, por meio da PRAE, conta com o Restaurante Universitário (RU) como unidade suplementar, tendo como atividade principal o fornecimento de

alimentação balanceada e diversificada, produzida dentro de um padrão de controle de qualidade, à comunidade universitária. Nesse contexto, o RU contribui com a promoção da qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, por meio da abertura de campo de estágio para as mais diversas disciplinas.

O RU encontra-se em seis unidades alimentícias, nos seguintes locais: Trindade, CCA, Campus de Araranguá, Campus de Blumenau, Campus de Curitibanos e Campus de Joinville. Todos esses restaurantes têm controle de acesso automatizado, que propicia um acompanhamento mais eficaz da execução de seus serviços.

Para atender à demanda de aproximadamente 9 mil refeições diárias (almoço e jantar), o RU Trindade dispõe de cerca de 65 equipamentos industriais de cozinha, que, devido ao uso diário, inclusive aos finais de semana e feriados, sofrem intenso desgaste. Diante disso, a equipe do RU trabalhou, no ano de 2024, na elaboração de processos para contratação de empresas especializadas em manutenção corretiva dos equipamentos industriais. Concomitantemente, formou-se equipe para planejamento da contratação do serviço de manutenção preventiva de equipamentos de cozinha industrial.

Para facilitar e agilizar a recarga do cartão de acesso ao RU pelos seus usuários, o RU conta com o portal app.ufsc.br, que permite pagamento das refeições por meio do PIX. Esse mesmo dispositivo possui o agendamento do acesso ao RU como ação de planejamento da produção e combate ao desperdício.

A Divisão de Nutrição do Restaurante Universitário realiza trabalho visando à redução da geração dos resíduos orgânicos pelo restaurante. Para isso, são pesados diariamente os restos de alimentos dos pratos, as sobras de alimentos expostos nos bufês e não consumidos, assim como os alimentos descartados durante a etapa de produção. Esses dados são utilizados em atividades de conscientização dos usuários e manipuladores de alimentos.

Compreendendo a importância da diversidade cultural e religiosa para o ser humano, o restaurante elabora cardápios específicos em datas especiais. Além disso, o RU está participando de uma equipe para elaboração de Termo de Referência para a aquisição de produtos da agricultura familiar, que auxiliará a criação de renda e emprego na área rural, bem como elevará o nível de sustentabilidade das atividades no setor agrícola.

Reconhecendo que o café da manhã é uma das principais refeições do dia, a equipe do RU tem empenhado esforços para a concretização da inclusão de oferta dessa refeição nos RUs da UFSC.

No almoxarifado do Restaurante Universitário foi implementado um sistema de controle de materiais, por meio do qual são realizadas, diariamente, verificações de saldo dos produtos que tiveram movimentação no dia anterior. Além disso, há nesse sistema um manual de atividades para orientação dos almoxarifes.

Tabela 8 – Evolução do número de refeições servidas, 2022 – 2024

RESTAURANTE	2022	2023	2024
Araranguá	138.560	152.154	155.849
Blumenau	88.442	99.619	78.030
Curitibanos	79.848	75.484	79.947
Florianópolis – CCA	100.308	212.309	201.962
Florianópolis – Trindade	1.403.496	1.602.984	1.463.247
Joinville	114.964	154.599	148.576
TOTAL	**1.925.618**	**2.297.149**	**2.127.611**

Fonte: *RU/UFSC, 2024.*

Tabela 9 – Número de refeições servidas em 2024

RESTAURANTE	Araranguá	Blumenau	Curitibanos	Florianópolis – CCA	Florianópolis – Trindade	Joinville	TOTAL
JANEIRO	3.014	1.366	284	0	40.615	1.481	46.760
FEVEREIRO	4.806	1.836	900	0	68.997	2.686	79.225
MARÇO	14.701	8.464	6.605	12.190	154.236	14.144	210.340
ABRIL	17.409	11.041	8.740	18.987	191.023	19.468	266.668
MAIO	13.838	9.041	8.093	14.713	143.752	16.678	206.115
JUNHO	15.393	8.570	9.154	16.075	146.457	16.712	212.361
JULHO	9.617	4.219	4.723	25.913	91.138	7.785	143.395
AGOSTO	9.354	4.271	4.810	15.610	122.875	7.584	164.504
SETEMBRO	20.701	8.909	10.835	24.708	185.751	19.041	269.945
OUTUBRO	20.176	8.928	10.216	27.246	146.764	19.117	232.447
NOVEMBRO	17.508	7.173	9.332	27.123	110.465	15.509	187.110
DEZEMBRO	9.332	4.212	6.255	19.397	61.174	8.371	108.741
TOTAL	**155.849**	**78.030**	**79.947**	**201.962**	**1.463.247**	**148.576**	**2.127.611**

Fonte: *RU/UFSC, 2024.*

Tabela 10 – Número de refeições servidas por categoria em 2024

RESTAURANTE	G1 – Estudantes	G2 – Servidores	G3 – Isentos	G5 – Comunidade	TOTAL
Araranguá	99.541	5.374	50.887	47	155.849
Blumenau	48.299	7.326	22.403	2	78.030
Curitibanos	50.966	3.854	24.393	734	79.947
Florianópolis – CCA	151.671	10.587	38.421	1.283	201.962
Florianópolis – Trindade	1.098.445	42.376	314.824	7.602	1.463.247
Joinville	119.198	10.016	17.636	1.726	148.576
TOTAL	**1.568.120**	**79.533**	**468.564**	**11.394**	**2.127.611**

Fonte: *RU/UFSC, 2024.*

Tabela 11 – Custo Médio da Refeição (CMR), 2024

RESTAURANTE	PRODUÇÃO	SERVIÇO	REFEIÇÕES	CMR
Araranguá + Blumenau	-	R$ 3.543.207,30	233.879	R$ 15,15
Curitibanos	-	R$ 1.231.480,17	79.947	R$ 15,40
Florianópolis – CCA	-	R$ 2.447.687,64	201.962	R$ 12,12
Florianópolis – Trindade	R$ 8.839.556,94	R$ 6.729.163,79	1.463.247	R$ 10,64
Joinville	-	R$ 1.981.340,93	148.576	R$ 13,34

Fonte: *RU/UFSC, 2024.*

DEPARTAMENTO DE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL (DPE)

O Departamento de Permanência Estudantil tem como função a coordenação e execução dos programas voltados ao atendimento das demandas sociais dos estudantes, com o objetivo de contribuir para a sua permanência e desempenho acadêmico na Universidade. Sua estrutura abrange os setores Divisão de Apoio Administrativo (DAA), Serviço de Psicologia Educacional, Setor de Serviço Social e Laboratório de Inclusão Digital (LAB UFSC). As suas atribuições consistem em:

- Realizar a análise socioeconômica da situação de estudantes que se inscrevem no Cadastro PRAE, ferramenta determinante de reconhecimento do estudante público da assistência estudantil, referente aos estudantes de graduação presencial da UFSC, possibilitando o acesso ao Cadastro PRAE e posteriormente às inscrições nos programas de assistência estudantil;
- Coordenar o atendimento das solicitações de recursos, empenhos e pagamentos decorrentes do desenvolvimento dos programas de assistência estudantil;
- Executar os Programas de auxílio pecuniário da PRAE como: Auxílio-Moradia, Bolsa Estudantil UFSC, Auxílio-Creche, Auxílio-Internet, Auxílio Emergencial de Permanência, Bolsa PAIQ, Auxílio-Alimentação – Medicina e também concessão de isenção de pagamento do valor cobrado aos estudantes no Restaurante Universitário;
- Gerenciar o acolhimento ao estudante e a socialização de informações necessárias para sua permanência na UFSC;
- Desenvolver análises e estudos que auxiliem na definição do perfil dos estudantes com o objetivo de subsidiar e qualificar as ações do Departamento de Permanência Estudantil;
- Assessorar a Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis em assuntos inerentes à área da Assistência Estudantil;
- Por meio do Serviço de Apoio Administrativo, receber e encaminhar correspondências diversas, realizar o atendimento inicial da comunidade universitária, responder dúvidas e demais questionamentos realizados na recepção da Coordenadoria, elaborar a folha de pagamentos dos benefícios e auxiliar no arquivamento e controle das correspondências e documentos internos e externos;
- Executar atividades inerentes à área ou delegadas pela Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis; e
- Coordenar os recursos materiais e patrimoniais inerentes à sua área de atuação.

O DPE preside o Grupo de Trabalho (GT) instituído pela Portaria nº 2182/2024/GR, de 21 de outubro de 2024. A proposta do GT é realizar a revisão, elaboração e finalização da minuta de proposta de Resolução Normativa referente à Política de Assistência Estudantil no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O GT é composto por servidores (técnico-administrativos e docentes) e possui representação estudantil. Constituem-se

espaços democráticos de elaboração as reuniões coordenadas pela Pró-Reitoria, em conjunto com o GT, o DCE, CAs e coletivos estudantis (estudantes indígenas, movimento negro e de estudantes trans da UFSC, por exemplo).

Acerca do trabalho realizado no DPE, destaca-se o desenvolvimento das seguintes políticas:

- Política de Permanência Estudantes Indígenas e Quilombolas (GT Indígena e Quilombola): a construção da política foi iniciativa da PRAE em 2022, em conjunto com a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (PROAFE), a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica (PROGRAD) e estudantes indígenas e quilombolas. Ao longo de 2024, a representação do DPE foi realizada pela equipe do Programa de Assistência Estudantil para Estudantes Indígenas e Quilombolas, sendo a coordenação do GT assumida em conjunto com a Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais (COEMA/PROAFE). A minuta foi concluída em 16 de dezembro de 2024 e segue para consulta pública; e

- Política de Permanência para Estudantes-Mães: A PRAE coordenou o Grupo de Trabalho de elaboração dessa política, constituída democraticamente com a participação de estudantes-mães da graduação e da pós-graduação, com representação da equipe técnica do DPE (serviço social e psicologia). Após a conclusão da proposta, foi realizada consulta pública, posteriormente encaminhada ao Conselho Universitário (CUn) e aprovada em 18 de dezembro de 2024. A Política objetiva promover a equidade e apoiar as estudantes-mães em sua trajetória acadêmica, bem como reconhece o público e a necessária construção de patamares de equidade no que concerne ao direito ao ensino superior diante da condição materno estudantil. Destaca-se que a referida política fortalece a política educacional de assistência estudantil e constituiu-se articulada ao ensino, à pesquisa e extensão, no sentido de possibilitar estratégias para redução da taxa de evasão.

O DPE participa, também, das seguintes elaborações: Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento da Etapa de Ingresso no CAGRWeb do Sistema Acadêmico de Graduação (CAGR) – Portaria nº 1777/2024/GR, de 21 de agosto de 2024; comissão para estudar alternativas para implementação de estrutura de atenção à saúde para a comunidade universitária – Portaria nº 2176/2024/GR, de 21 de outubro de 2024; e Grupo de Trabalho para elaboração da Política Institucional de Acessibilidade da UFSC, que tem como objetivo promover práticas inclusivas e acessíveis na instituição ao estudante Pessoa com Deficiência (PcD) – Portaria nº 2322/2024/GR, de 11 de novembro de 2024.

Com o objetivo de aprimorar o atendimento aos estudantes, somam-se outras comissões internas: a que define a Política de Ação Afirmativa (PAA) no PNAES, responsável pela inserção em prioridade nos programas de assistência estudantil de estudantes pretos e pardos; e a Comissão de Acessibilidade na Assistência Estudantil, com o objetivo de promover a acessibilidade e a inclusão na Assistência Estudantil, no que diz respeito ao apoio no ingresso e permanência das pessoas com deficiência atendidas por essa política.

Registra-se a conclusão do segundo ano do "Projeto Pedagógico para Assistência e Permanência de Estudantes da UFSC: por dentro das trajetórias dos estudantes do Curso de Pedagogia", que possui por objetivo a identificação do perfil estudantil por meio dos dados apurados pelo DPE e pelo curso de Pedagogia, possibilitando ações conjuntas e estratégicas de permanência, na medida em que o acompanhamento identifica particularidades de cada estudante, de modo a prevenir a evasão.

Com o objetivo de propiciar às equipes de Assistência Estudantil da UFSC espaço para refletir coletivamente sobre os processos de trabalho em que se inserem, de reunir as informações a respeito da Assistência Estudantil e como esta se particulariza nos *campi* da UFSC, bem como de elaborar o planejamento para 2025, o DPE organiza anualmente as Jornadas do DPE, que, em 2024, ocorreram nos dias 04, 05 e 06 de dezembro na sede da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Participaram desse encontro profissionais das equipes da Assistência Estudantil da sede e dos *campi*, contando com assistentes sociais, psicólogos educacionais, técnicos em assuntos educacionais, administradores, pedagogas, contadores, estagiários e assistentes em administração.

Com a proposta de fundamentar os debates sobre os programas de assistência estudantil e atividades a serem realizadas em 2025, o diálogo a respeito da Lei nº 14.914, de 03 de julho de 2024, que instituiu a Política Nacional de Assistência Estudantil, busca avaliar seus impactos na organização do trabalho desenvolvido.

Trabalho Multiprofissional

O Departamento de Permanência Estudantil incentiva o trabalho multiprofissional para propiciar a troca de saberes, de cooperação e coordenação dos processos de trabalho em nível avançado. A possibilidade de diálogo entre as diversas áreas de saber envolvidas na equipe responsável pela oferta dos serviços do DPE fomenta um ambiente de respeito e colaboração entre servidores, estimula a criação de ferramentas que facilitam o compartilhamento de informações e melhoras na comunicação, além de colaborar com o gerenciamento dos programas de assistência estudantil e com o acompanhamento de estudantes, sendo seu objetivo final ampliar e garantir as condições de permanência dos estudantes. Destacam-se as principais ações realizadas pela equipe multiprofissional do Departamento:

- Acolhimento aos ingressantes no Programa Bolsa Estudantil;
- Acolhimento aos ingressantes na Moradia Estudantil;
- Acolhimento psicossocial na Moradia Estudantil;
- Atividade de renovação do Programa Bolsa Estudantil e participação nas Comissões de análise da renovação das bolsas estudantis;
- Atividade de Renovação do programa Bolsa PAIQ e participação nas Comissões de análise da renovação das bolsas MEC e PAIQ;
- Reuniões para o acompanhamento dos estudantes indígenas e quilombolas;
- Reuniões de avaliação do PAIQ;
- Entrevistas de acompanhamento de estudantes do PAIQ;
- Participação na organização, relatório e atividades da Jornada Técnica DPE; e
- Acolhimento a ingressantes de diversos cursos.

Divisão de Serviço Social

A Divisão de Serviço Social, composto por assistentes sociais e técnicos em administração, tem como função a coordenação e execução dos programas voltados ao atendimento das demandas sociais dos estudantes, com o objetivo de contribuir para a sua permanência na Universidade, evitando situações de evasão escolar e riscos sociais. Além disso, atende professores, coordenadores de cursos e técnicos administrativos para orientações a respeito dos programas de assistência estudantil, bem como participa de diferentes comissões e grupos de trabalho, articulando ações diversas com outros setores da Universidade.

O processo de trabalho do Serviço Social se fundamenta nas finalidades da PNAES, por meio da operacionalização de programas de assistência estudantil, desde a seleção e concessão das vagas disponíveis, utilizando-se de instrumentais técnico-operativos que contribuem para a compreensão e intervenção na realidade social apresentada por estudantes dessa política. Esses programas são direcionados aos estudantes presenciais de cursos de graduação com renda *per capita* familiar de até 1,5 salários mínimos. As principais ações do setor são:

- Realizar atendimento direto aos estudantes por meio de entrevista para elaboração do Cadastro PRAE, por meio de agenda, bem como realizar a avaliação socioeconômica;
- Elaborar os Editais de Benefícios da Assistência Estudantil, bem como coordenar, executar e analisar os Programas de Assistência Estudantil no âmbito da PRAE;
- Gerenciar mensalmente os Programas de Assistência Estudantil, com a observação dos critérios necessários para manutenção do vínculo de estudantes aos programas;
- Realizar acompanhamento sistemático com discentes em situação de risco social, elaborando planejamento de ações individuais, coletivas e intersetoriais;
- Desenvolver análises e estudos que auxiliem na definição do perfil socioeconômico dos estudantes com objetivo de subsidiar e qualificar as ações da referida Diretoria para o acompanhamento do discente;
- Acompanhar estudantes atendidos pela Assistência Estudantil junto às coordenações de curso, encaminhando-os ao Programa Institucional de Apoio Pedagógico (PIAPE), nos casos de necessidade de acompanha-

mento pedagógico, com o intuito favorecer a permanência e a qualidade dos processos formativos do discente;

- Realizar contato com a rede socioassistencial do município para articular ações conjuntas com a Política de Saúde e Assistência Social diante de demandas específicas de discentes;
- Participar de comissões de validação de renda de candidatos para ingresso na UFSC por meio do sistema de cotas (Programas de Ações Afirmativas); e
- Ministrar palestras para a comunidade interna e/ou externa, com o objetivo de orientar sobre o acesso à Assistência Estudantil da UFSC e de socializar as atividades desenvolvidas pelo setor.

Psicologia Educacional

O Setor de Psicologia Educacional é vinculado ao Departamento de Permanência Estudantil da Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis. Suas ações consideram os novos contextos da Educação Superior e o perfil dos estudantes públicos da Assistência Estudantil, objetivando contribuir para uma formação não restrita ao desempenho acadêmico, que vise a um desenvolvimento ampliado, atento a questões como cidadania e qualidade de vida, com foco na permanência estudantil e na conclusão do curso com qualidade.

Em 2024, 169 atendimentos foram realizados, e ocorreram 82 faltas, ou seja, horários disponibilizados para atendimento sem comparecimento de estudantes. Tal quantitativo não inclui atendimentos individuais vinculados a acompanhamentos de programas como o Programa Bolsa Estudantil e o Programa de Assistência Estudantil para Estudantes Indígenas e Quilombolas. Os atendimentos individuais foram realizados de modo remoto, através de *e-mails* ou videochamadas, ou presencialmente.

Em 2024, deu-se continuidade ao Projeto de Atendimento Psicossocial na Moradia Estudantil, que consiste em ofertar atendimentos voltados para acolhimento e suporte das demandas relacionadas à assistência estudantil, oferecendo um espaço pontual de escuta e orientação com assistentes sociais e psicólogas da PRAE. Além disso, foram disponibilizados 23 horários de atendimento psicossocial na Moradia Estudantil visando oferecer suporte individualizado e acompanhamento aos estudantes. A continuidade desse projeto em 2024 foi uma resposta a uma demanda histórica de estudantes residentes na Moradia Estudantil, que buscavam espaços dedicados de escuta e acolhimento oferecidos pelo DPE, voltados especificamente para as questões enfrentadas na convivência da Moradia.

Assuntos Educacionais

As atividades desenvolvidas pelos profissionais Técnicos em Assuntos Educacionais integram as ações desenvolvidas pelo Departamento de Permanência Estudantil, em conjunto com a Equipe Multidisciplinar, visando ao trabalho colaborativo com coordenações de curso, PROGRAD, PROAFE e demais setores da UFSC, para o acompanhamento dos estudantes atendidos pelos programas de permanência estudantil, especialmente para o público atendido pela Bolsa Estudantil e pelo Programa de Assistência Estudantil para Estudantes Indígenas e Quilombolas (Bolsa PAIQ e Bolsa Permanência MEC).

O objetivo das ações é minimizar os efeitos das desigualdades sociais e reduzir as taxas de retenção e evasão, em conformidade com a Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAEs, e a Resolução Normativa nº 032/CUn/2013, que regulamenta o Programa Bolsa Estudantil no âmbito da UFSC.

Quadro 24 – Atendimentos relativos à Renovação de Bolsa Estudantil em 2024/1

Atendimentos em equipe multiprofissional (Psicologia Educacional, Serviço Social e Técnicos em Assuntos Educacionais)	40
Encaminhamentos ao PIAPE	22
Acompanhamento Acadêmico posterior – Técnicos em Assuntos Educacionais	19

Fonte: *DPE/PRAE/UFSC, 2024.*

Quadro 25 – Atendimentos relativos à Renovação de Bolsa Estudantil em 2024/2

Atendimentos em equipe multiprofissional (Psicologia Educacional, Serviço Social e Técnicos em Assuntos Educacionais)	52
Encaminhamentos ao PIAPE	37
Acompanhamento Acadêmico posterior – Técnicos em Assuntos Educacionais	23

Fonte: *DPE/PRAE/UFSC, 2024.*

A partir das demandas identificadas nos atendimentos em equipe multiprofissional nos processos de Renovação da Bolsa Estudantil, 42 estudantes tiveram acompanhamento posterior pela equipe de Assuntos Educacionais. As principais demandas atendidas se referem ao planejamento da vida acadêmica, à orientação de matrícula com possíveis diálogos com docentes e coordenações de cursos, ao acompanhamento de estudantes em elaboração de TCC em conjunto com coordenações de curso, ao acompanhamento de situações de troca de curso, ao acompanhamento e auxílio no acesso a outros serviços para atender demandas pedagógicas, de saúde mental, de atendimento em situações de violência etc.

Também foi realizado, em 2024, o fortalecimento do diálogo com o Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes – PIAPE/PROGRAD para melhor estruturar o encaminhamento de estudantes que apresentam demandas atendidas pelo programa. Ao final do processo de renovação de benefícios, foi enviada a lista de estudantes com indicação de atendimento pelo PIAPE e foi reforçada a orientação aos estudantes.

Acompanhamento ao programa de assistência estudantil para estudantes indígenas e quilombolas

Em relação à Bolsa Permanência MEC, foi realizada a verificação mensal de regularidade de matrícula de estudantes, necessária para a homologação de pagamento e apoio em processos de seleção de novos bolsistas. Também foram realizados suporte e atendimento aos estudantes bolsistas para demandas diversas, inclusive para auxílio na inscrição de novos candidatos, considerando o acréscimo de estudantes atendidos pela bolsa devido à oferta de vagas pelo MEC.

Durante o segundo semestre de 2024, a equipe de Assuntos Educacionais participou do processo de Renovação da Bolsa PAIQ e da Bolsa Permanência MEC, realizando atendimentos em conjunto com a equipe multiprofissional. A partir desse processo, também foi iniciado um processo de sistematização de dados do público estudantil atendido, melhorando a compreensão do perfil, possíveis indicadores de risco de retenção e a quantificação das principais demandas estudantis, bem como fornecendo subsídios para a análise de encaminhamentos realizados para o acompanhamento desses estudantes e para sugestão de aprimoramento em serviços da PRAE e outros serviços na UFSC.

Quadro 26 – Atendimentos relativos à Renovação PAIQ (Bolsa PAIQ e BPMEC)

Atendimentos em equipe multiprofissional (Psicologia Educacional, Serviço Social e Técnicos em Assuntos Educacionais)	32
Encaminhamentos ao PIAPE	18
Acompanhamento Acadêmico posterior – Técnicos em Assuntos Educacionais	18

Fonte: *DPE/PRAE/UFSC, 2024.*

Divisão de Apoio Administrativo (DAA)

A Divisão de Apoio Administrativo realiza a administração financeira dos Programas de Assistência Estudantil. Suas atribuições envolvem a solicitação de recursos financeiros relacionados aos benefícios de assistência estudantil, a realização de empenhos e reforços de empenhos, o envio de Remessas e Solicitação de Pagamentos dos referidos Programas, o controle de pagamentos rejeitados, bem como devoluções e gerenciamento de informações nos sistemas MATL e CAGR. Além disso, a DAA auxilia no suporte para respostas de auditorias, ouvidorias e solicitações oficiais relacionadas ao pagamento dos Benefícios/Auxílios do DPE/PRAE; e realiza relatórios e análise de dados para a direção do DPE/PRAE.

Laboratório de Inclusão Digital (Lab UFSC)

O Laboratório de Inclusão Digital (Lab UFSC) fica localizado no térreo da Biblioteca Central, um espaço dedicado ao aprimoramento acadêmico. No ano de 2024, o laboratório disponibilizou um total de 121 computadores destinados exclusivamente a atividades acadêmicas, funcionando de segunda a sexta-feira, no horário estendido das 08h às 22h. Esse horário flexível permitiu atender uma média diária de 550 estudantes durante os períodos de menor demanda, enquanto que, nos momentos de alta demanda, esse número alcançou 680 estudantes por dia. O Lab UFSC desempenha papel fundamental no suporte tecnológico para estudantes, oferecendo um ambiente propício ao estudo e à pesquisa e consolidando-se como uma valiosa contribuição para a comunidade acadêmica.

Cadastro PRAE

O Cadastro PRAE é um instrumento técnico-operativo usado no processo de conhecimento, análise e interpretação da situação social dos estudantes de graduação presencial da UFSC. Esse instrumento serve, aliado à entrevista social, para a homologação de estudante público da assistência estudantil. Em 2024, foi contabilizado o total de 610 inserções de novos cadastros, cuja validade é de cinco anos. Desses cadastros, foram obtidos 291 novos cadastros PRAE, 40 novas validações de formulários de validação de renda, 67 atualizações de cadastros já existentes e 85 renovações de cadastros PRAE que expiraram durante o ano.

No total de cadastros, o ano de 2024 finalizou com o registro de 3045 cadastros aprovados (2225 com Análise Concluída e 820 com Validação de Renda Deferida). Esses dados foram obtidos nos relatórios do Sistema de Cadastro *online* em 20 de janeiro de 2025.

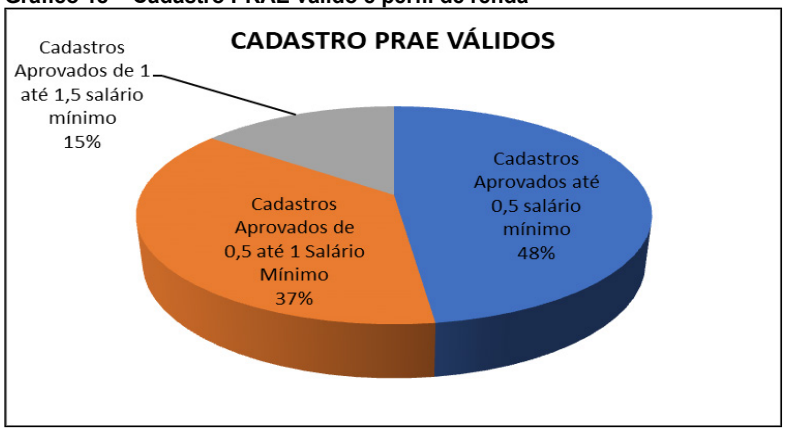
Tabela 12 – Quantitativo de novos Cadastros PRAE por semestre de 2024

	Novos Cadastros	Novas Validações de Renda	Atualizações de Cadastros Existentes	Renovações de Cadastros	Total de Indeferidos	Expirados ou Com Pendência
2024.1	129	24	38	27	12	41
2024.2	162	16	29	58	11	63
Total	291	40	67	85	23	104

Fonte: *DPE/PRAE/UFSC, 2025.*

Ao longo de 2024, registra-se o quantitativo de Cadastros PRAE válidos por faixa de renda, no qual até 0,5 salário mínimo representa 1471 estudantes; Cadastros Aprovados de 0,5 até 1 Salário Mínimo, o total de 1148 estudantes e Cadastros Aprovados de 1 até 1,5 salário mínimo representa 454 estudantes.

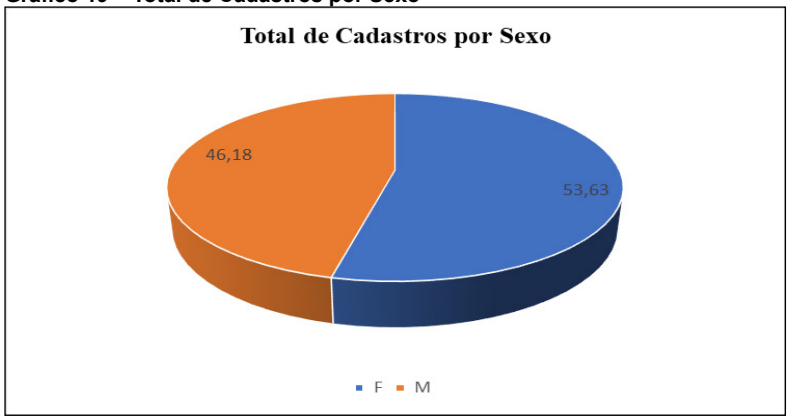
Gráfico 18 – Cadastro PRAE válido e perfil de renda



Fonte: *DPE/PRAE/UFSC, 2024.*

Na sequência, o gráfico ilustra a distribuição dos Cadastros PRAE por sexo. Observa-se que, dos 3.073 cadastros totais, 1.648 são do sexo feminino, correspondendo a cerca de 54%, enquanto 1.419 são do sexo masculino, representando aproximadamente 46%.

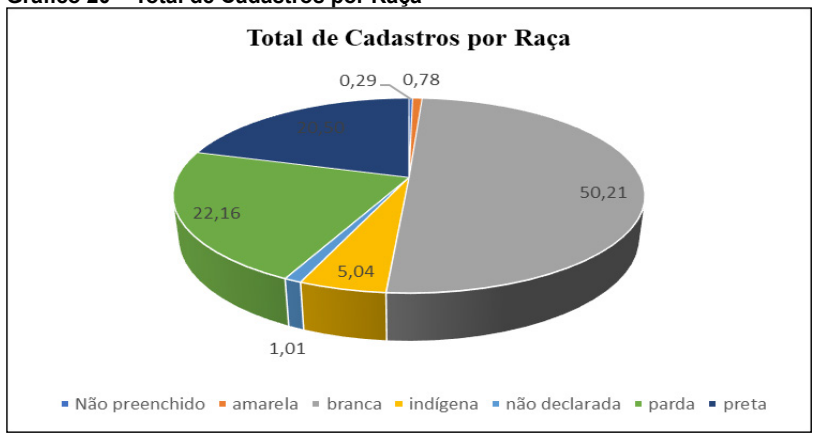
Gráfico 19 – Total de Cadastros por Sexo



Fonte: *DPE/PRAE/UFSC, 2024.*

O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos Cadastros PRAE de acordo com a raça autodeclarada. Entre os 3.073 cadastros totais, observa-se predominância de pessoas autodeclaradas brancas, com 1.543 registros (50,21%), seguidas por pessoas pardas, com 681 registros (22,16%), e pretas, com 630 registros (20,50%). As demais categorias apresentam percentuais menores: indígenas (5,04%), amarelas (0,78%), não declaradas (1,01%) e não preenchidas (0,29%).

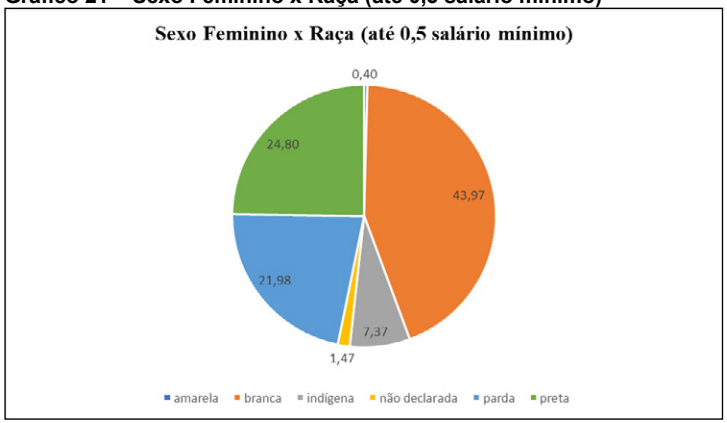
Gráfico 20 – Total de Cadastros por Raça



Fonte: *DPE/PRAE/UFSC, 2024.*

Registra-se no sexo feminino o total de 1.648 estudantes, sendo 746 no perfil de renda de até 0,5 salário mínimo, 642 com renda entre 0,5 e 1,0 salário mínimo e 260 com renda entre 1,0 e 1,5 salário mínimo. Cabe destacar pelo perfil de renda a porcentagem de pessoas identificadas do sexo feminino por raça. No gráfico a seguir, apresenta-se a porcentagem do sexo feminino por raça com renda de até 0,5 salário, sendo a porcentagem de pessoas: 24,80% pretas e 21,98% pardas, 43,97% brancas, 7,37% indígenas, 1,47% não declaradas e 0,40% amarelas.

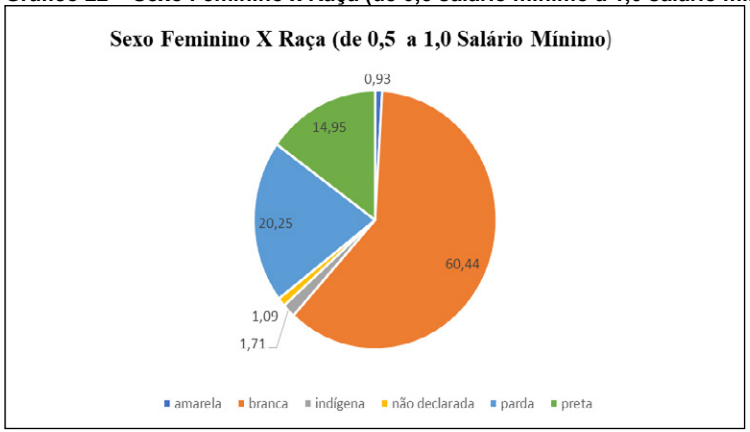
Gráfico 21 – Sexo Feminino x Raça (até 0,5 salário mínimo)



Fonte: *DPE/PRAE/UFSC, 2024.*

Já no gráfico a seguir, apresenta-se a porcentagem do sexo feminino por raça com renda entre 0,5 salário mínimo até 1,0 salário mínimo, sendo a porcentagem de pessoas: 14,95% pretas e 20,25% pardas, 60,44% brancas, 1,71% indígenas, 1,09% não declaradas e 0,93% amarelas.

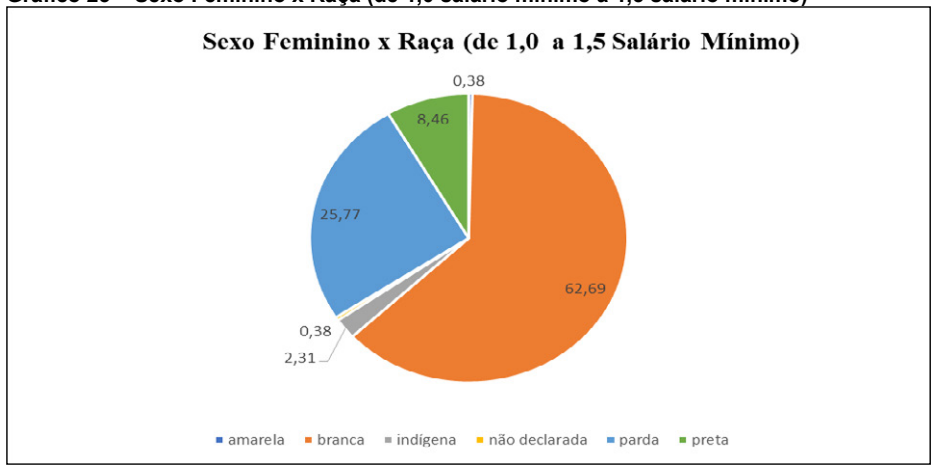
Gráfico 22 – Sexo Feminino x Raça (de 0,5 salário mínimo a 1,0 salário mínimo)



Fonte: *DPE/PRAE/UFSC, 2024.*

Na sequência, é possível verificar no gráfico a porcentagem do Sexo feminino por raça com renda entre 1,0 salário mínimo a 1,5 salário mínimo, sendo a porcentagem de pessoas: 8,46% pretas e 25,77% pardas, 62,69% brancas, 2,31% indígenas, 0,38% não declaradas e 0,38% amarelas.

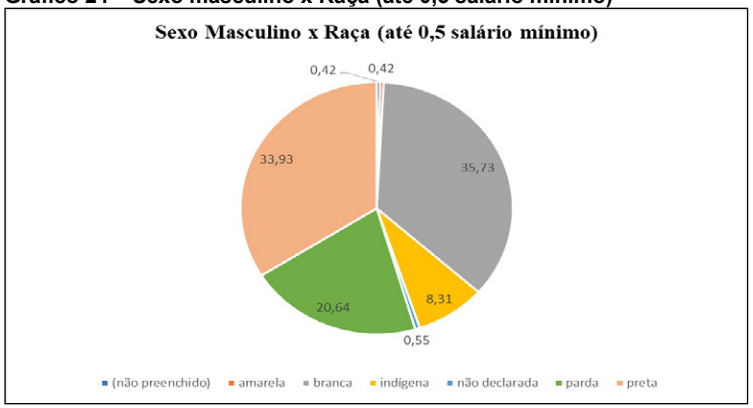
Gráfico 23 – Sexo Feminino x Raça (de 1,0 salário mínimo a 1,5 salário mínimo)



Fonte: *DPE/PRAE/UFSC, 2024.*

Também se registra o perfil de renda da porcentagem de pessoas identificadas do sexo masculino por raça. No gráfico a seguir, apresenta-se a porcentagem do sexo masculino por raça, com renda até 0,5 salário mínimo, sendo a porcentagem de pessoas: 33,93% pretas e 20,64% pardas, 35,73% brancas, 8,31% indígenas, 0,55% não declaradas e 0,42% amarelas.

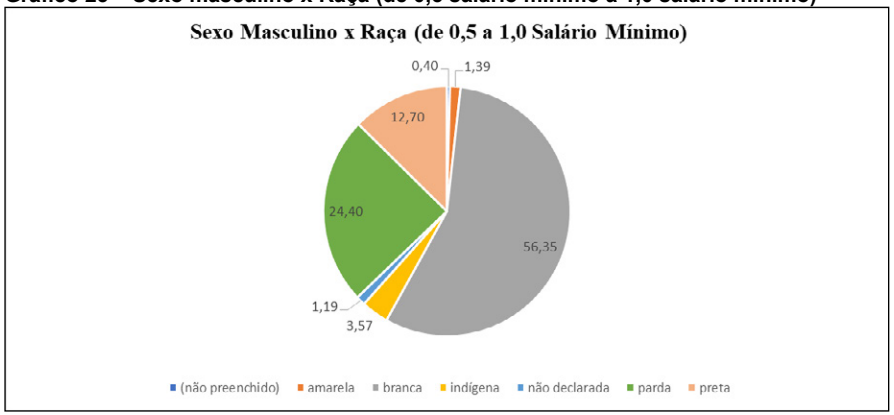
Gráfico 24 – Sexo masculino x Raça (até 0,5 salário mínimo)



Fonte: *DPE/PRAE/UFSC, 2024.*

Os dados referentes à porcentagem do sexo masculino por raça com renda entre 0,5 salário até 1,0 salário mínimo são apresentados no gráfico a seguir, sendo a porcentagem de pessoas: 12,70% pretas e 24,40% pardas, 56,35% brancas, 3,57% indígenas, 1,19% não declaradas, 1,39% amarelas e 0,40% não preenchidos.

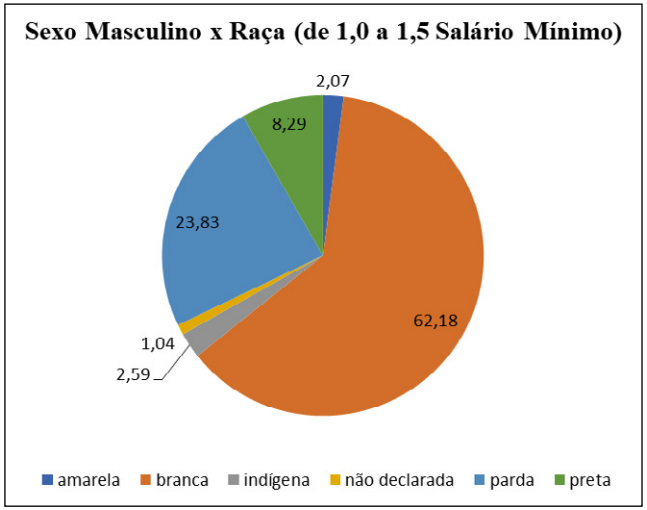
Gráfico 25 – Sexo masculino x Raça (de 0,5 salário mínimo a 1,0 salário mínimo)



Fonte: *DPE/PRAE/UFSC, 2024.*

O gráfico seguinte demonstra a porcentagem do sexo masculino por raça com renda entre 1,0 salário mínimo a 1,5 salário mínimo, sendo a porcentagem de pessoas: 8,29% pretas e 23,83% pardas, 62,18% brancas, 2,59% indígenas, 2,59% não declaradas e 2,07% amarelas.

Gráfico 26 – Sexo masculino x Raça (de 1,0 salário mínimo a 1,5 salário mínimo)



Fonte: *DPE/PRAE/UFSC, 2024.*

Programas de assistência estudantil

Em 2024, o DPE realizou a concessão e pagamentos dos seguintes programas de assistência estudantil, conforme demonstrado nas tabelas a seguir: Bolsa Estudantil, Programa de Assistência Estudantil para Estudantes Indígenas e Quilombolas (PAIQ), Auxílio-Moradia, Auxílio-Creche, Auxílio Deslocamento RU, Auxílio-Alimentação – Medicina. Foi realizado um total de 36.312 pagamentos somando todos esses programas, no valor total de R$ 23.580.552,87. O quantitativo de estudantes atendidos por ao menos um desses programas, inclusive com o recebimento de pelo menos uma parcela ao longo de 2024, corresponde ao total de 2.862 estudantes.

Apresentam-se, ainda, os dados referentes à concessão de isenção do pagamento nas refeições do Restaurante Universitário, ao Programa de Apoio à Aprendizagem de Idiomas (PAAI), ao Programa de Inclusão em Atividades Esportivas e à concessão de vagas na Moradia Estudantil, bem como os dados referentes aos respectivos processos seletivos. Destaca-se que a quantidade informada de estudantes atendidos em cada quadro refere-se ao total de estudantes que receberam ao menos uma parcela daquele Programa durante o ano de 2024.

Tabela 13 – Bolsa Estudantil – Mensal

MÊS	ESTUDANTES ATENDIDOS	VALOR MENSAL
1	1815	R$ 1.595.167,20
2	1776	R$ 1.560.890,88
3	1753	R$ 1.611.848,44
4	1738	R$ 1.597.966,24
5	1731	R$ 1.591.529,88
6	1726	R$ 1.586.932,48
7	1657	R$ 1.523.488,36
8	1634	R$ 1.502.040,32
9	1746**	R$ 1.605.322,08
10	1737	R$ 1.597.136,76
11	1704	R$ 1.566.703,92
12	1696	R$ 1.559.348,08
Estudantes/CPF atendidos	2170	
Total de recursos utilizados		R$ 18.898.374,64

Fonte: *PRAE/UFSC, 2024.*

***A variação da quantidade concedida ocorre em razão de formaturas concentradas no segundo semestre de 2024, processo de renovação da Bolsa Estudantil e também do novo prazo de validade do Cadastro PRAE, em que todos os cadastros com vencimento em julho ou agosto de 2024 tiveram a validade prorrogada para 31 de outubro de 2024 de acordo com a Portaria nº 10/PRAE/2024, de 12 de julho de 2024. Essa medida foi decorrente da suspensão de algumas atividades do DPE/PRAE durante a greve dos servidores técnico-administrativos, deflagrada no dia 11 de março de 2024 e encerrada no dia 05 de julho de 2024. Para recompor as vagas no semestre 2024.1, o DPE realizou três chamadas do Edital 14/PRAE/2024. As vagas remanescentes serão alocadas no edital do semestre de 2025.1.*

Tabela 14 – Auxílio-Moradia

MÊS	ESTUDANTES ATENDIDOS	VALOR MENSAL
1	935	R$ 280.500,00
2	909	R$ 272.700,00
3	860	R$ 258.000,00
4	853	R$ 255.900,00
5	845	R$ 253.500,00
6	841	R$ 252.300,00
7	825	R$ 247.500,00
8	777	R$ 233.100,00
9	822	R$ 246.600,00
10	815	R$ 244.500,00
11	803	R$ 240.900,00
12	801	R$ 240.300,00
Estudantes/CPF atendidos	1207	
Total de recursos utilizados		R$ 3.025.800,00

Fonte: *PRAE/UFSC, 2024.*

Tabela 15 – Auxílio-Internet

MÊS	ESTUDANTES ATENDIDOS	VALOR MENSAL
1	307	R$ 30.700,00
2	305	R$ 30.500,00
3	137	R$ 13.700,00
4	136	R$ 13.600,00
5	136	R$ 13.600,00
6	136	R$ 13.600,00
7	135	R$ 13.500,00
8	134	R$ 13.400,00
Estudantes/CPF atendidos	307	
Total de recursos utilizados		R$ 142.600,00

Fonte: *PRAE/UFSC, 2024.*

Tabela 16 – Bolsa PAIQ

MÊS	ESTUDANTES ATENDIDOS	VALOR MENSAL
1	146	R$ 131.400,00
2	128	R$ 115.200,00
3	147	R$ 138.412,26
4	149	R$ 140.295,42
5	148	R$ 139.353,84
6	124	R$ 116.755,92
7	123	R$ 115.814,34
8	93	R$ 87.566,94
9	95	R$ 89.450,10
10	89	R$ 83.800,62
11	83	R$ 78.151,14
12	90	R$ 84.742,20
Estudantes/CPF atendidos	187	
Total de recursos utilizados		R$ 1.320.942,78

Fonte: *PRAE/UFSC, 2024.*

Tabela 17 – Auxílio Deslocamento RU

MÊS	ESTUDANTES ATENDIDOS	VALOR MENSAL
1	29	R$ 3.695,16
2	29	R$ 1.369,50
7	1048	R$ 44.282,16
11	641	R$ 9.255,33
12	782	R$ 41.714,97
Estudantes/CPF atendidos	1358	
Total de recursos utilizados		R$ 100.317,12

Fonte: *PRAE/UFSC, 2024.*

Tabela 18 – Auxílio-Creche

MÊS	ESTUDANTES ATENDIDOS	VALOR MENSAL
3	8	R$ 5.670,47
4	8	R$ 5.670,47
5	5	R$ 3.633,00
6	8	R$ 5.670,47
7	8	R$ 5.773,97
8	9	R$ 6.544,97
9	7	R$ 5.286,00
10	7	R$ 4.660,98
11	7	R$ 4.993,00
12	6	R$ 4.515,00
Estudantes/CPF atendidos	9	
Total de recursos utilizados		R$ 52.418,33

Fonte: *PRAE/UFSC, 2024.*

Tabela 19 – Auxílio-Alimentação – Medicina

MÊS	ESTUDANTES ATENDIDOS	VALOR MENSAL
9	43	R$ 20.500,00
10	27	R$ 20.400,00
Estudantes/CPF atendidos	68	
Total de recursos utilizados		R$ 40.900,00

Fonte: *PRAE/UFSC, 2024.*

Resultados dos programas da assistência estudantil

A seguir, são apresentados os resultados dos editais de 2024.1 e 2024.2 da Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis (PRAE), que contemplam os programas de Auxílio-Moradia, Auxílio-Creche e Bolsa Estudantil. Vale ressaltar que o edital de 2024.1 se dividiu em dois ciclos de inscrições. As tabelas apresentam informações sobre o número de solicitações de inscrição, indeferimentos, distribuição da renda *per capita* dos inscritos, atendimentos a grupos específicos como Quilombolas e Indígenas, além da renda *per capita* dos estudantes selecionados em cada edital.

Acrescenta-se que, no Edital 03/PRAE/2024, foi inserida a reserva de vagas para pessoas Trans, em consonância com a Resolução nº 181/CUn/2023, e que, no Edital 14/PRAE/2024, foi incluída a reserva de 7% das vagas previstas para pessoas com deficiência (PcD). Os dados a seguir apresentam o perfil dos estudantes selecionados nos programas da assistência estudantil e as características socioeconômicas dos inscritos para o Edital 03/PRAE/2024 e os dois ciclos do Edital 14/PRAE/2024.

Tabela 20 – Perfil de estudantes selecionadas/selecionados – Edital nº 03/2024/PRAE – 1º ciclo

Semestre 2024/1 – Edital nº 03/2024/PRAE – Primeiro Ciclo			
	Auxílio-Moradia	**Auxílio-Creche**	**Bolsa Estudantil**
Número total de solicitações de inscrição	554	16	356
Número de inscrições com segunda graduação	17	0	36
Número de solicitações de inscrição indeferidas	6	13	38
Menor renda per capita dos inscritos	R$ 0,00	R$ 250,00	R$ 6,35
Maior renda per capita dos inscritos	R$ 1.969,44	R$ 1.000,00	R$ 2108,05
Número de Quilombolas atendidos	4	1	Não se aplica
Número de Indígenas atendidos	13	0	Não se aplica
Número total de atendidos	318	3	50
Renda per capita do último estudante selecionado (Renda de Corte):	**R$ 585,66**	**R$ 1.000,00**	**R$ 275,07**

Fonte: *DPE/PRAE/UFSC, 2025.*

Tabela 21 – Perfil de estudantes selecionadas/selecionados – Edital nº 03/2024/PRAE – 2º ciclo

Semestre 2024/1 – Edital nº 03/2024/PRAE – Segundo Ciclo			
	Auxílio-Moradia	Auxílio-Creche	Bolsa Estudantil
Número total de solicitações de inscrição	329	12	234
Número de inscrições com segunda graduação	14	0	18
Número de solicitações de inscrição indeferidas	6	8	4
Menor renda per capita dos inscritos	R$ 4,44	R$ 125,00	R$ 0,00
Maior renda per capita dos inscritos	R$ 2032,97	R$ 1759,91	R$ 2102,83
Número de Quilombolas atendidos	3	0	Não se aplica
Número de Indígenas atendidos	6	0	Não se aplica
Número total de atendidos	139	4	25
Renda per capita do último estudante selecionado (Renda de Corte):	**R$ 630,97**	**R$ 1759,91**	**R$ 184,00**

Fonte: *DPE/PRAE/UFSC, 2025.*

Tabela 22 – Perfil de estudantes selecionadas/selecionados – Edital nº 14/PRAE/2024

Semestre 2024/2 – Edital nº 14/PRAE/2024			
	Auxílio-Moradia	Auxílio-Creche	Bolsa Estudantil
Número total de solicitações de inscrição	729	2	487
Número de inscrições com segunda graduação	20	0	36
Número de solicitações de inscrição indeferidas	13	1	2
Menor renda per capita de inscritas/inscritos	0,00	792,22	16,66
Maior renda per capita de inscritas/inscritos	2.106,00	792,22	2.106,00
Número de Quilombolas selecionadas/selecionados	5	0	Não se aplica
Número de Indígenas selecionadas/selecionados	16	0	Não se aplica
Número de pessoas Trans selecionadas	1	0	4
Número de PcDs selecionadas	3	0	16
Número total de selecionadas/selecionados	500	1	296
Renda per capita do último estudante selecionado (Renda de Corte):	**864,64**	**792,22**	**708,02**

Fonte: *DPE/PRAE/UFSC, 2025.*

Programa de isenção do Restaurante Universitário

O Programa de Isenção de pagamento das refeições no Restaurante Universitário (RU) objetiva isentar do pagamento das refeições estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação presencial da Universidade Federal de Santa Catarina que possuam renda familiar bruta mensal de até 1,5 salário mínimo *per capita*. O programa visa atender às necessidades de alimentação para estudante de graduação, configurando-se como uma ação de assistência estudantil fundamentada nas diretrizes da PNAES.

Para estudantes que ingressam via Política de Ações Afirmativas, com renda igual ou inferior a 1 salário-mínimo, a isenção é concedida automaticamente via Sistema de Cadastro e Benefício PRAE, sem a necessidade de o estudante solicitar a isenção, desde que esteja com o Cadastro PRAE ativo. Em todo o ano de 2024, foram computados 1.011 novos estudantes isentos. Os dados de uma série temporal estão dispostos detalhadamente na tabela a seguir.

Tabela 23 – Número de novas isenções nas refeições do RU concedidas por ano, 2019 a 2024

ISENÇÃO RU	ANO ISENÇÃO					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Benefício concedido (almoço e jantar)	1.051	2.697	1.348	1.352	1.251	984
Benefício concedido (almoço)	72	78	65	25	44	24
Benefício concedido (jantar)	16	11	12	8	4	3
TOTAL	**1.139**	**2.786**	**1.425**	**1.385**	**1.299**	**1011**

Fonte: *DPE/PRAE/UFSC, 2024.*

Registramos, ao final do ano de 2024, um acumulado de 3.865 estudantes com isenção ativa. Nesse mesmo ano, 534 isenções foram canceladas por motivo de formatura e 1.147 por, em sua maioria, irregularidades constatadas na matrícula ou no Cadastro PRAE. Na tabela a seguir, apresenta-se o número de isentos por Centro de Ensino em todo o ano de 2024.

Tabela 24 – Isenção RU por Centro de Ensino

CAMPUS	Quantidade
Campus de Blumenau (BLN)	125
Campus de Curitibanos (CBS)	151
Centro de Ciências Agrárias (CCA)	145
Centro de Ciências Biológicas (CCB)	133
Centro de Comunicação e Expressão (CCE)	357
Centro de Ciências Jurídicas (CCJ)	181
Centro de Ciências da Saúde (CCS)	483
Centro de Desportos (CDS)	102
Centro de Ciências da Educação (CED)	182
Centro de Filosofias e Ciências Humanas (CFH)	393
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM)	135
Centro Socioeconômico (CSE)	449
Centro Tecnológico (CTC)	605
Centro Tecnológico de Joinville (CTJ)	142
Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde (CTS)	282
TOTAL GERAL	**3.865**

Fonte: *PRAE/UFSC, 2024.*

Auxílio Medicina

O Programa de concessão de Auxílio Alimentação é retornado em 2024 e exclusivo para estudantes do curso de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, que tenham Cadastro PRAE aprovado e estejam cursando estágio de internato. A regulamentação do programa ocorreu pela Portaria Nº 19/PRAE/2024, de 27 de setembro de 2024. O auxílio consiste no valor de R$50,00 (cinquenta reais) semanais, com o objetivo de auxiliar no custeio de alimentação durante o período do Internato Médico. Ao todo, foram atendidos 70 (setenta) estudantes do campus Florianópolis e Araranguá.

Programa de Apoio à Aprendizagem de Idiomas (PAAI)

O Programa de Apoio à Aprendizagem de Idiomas (PAAI), em 2024, organizou dois processos seletivos destinados a conceder isenção ao acesso a cursos de línguas. Para o semestre 2024.1, foi publicado o Edital nº 05/2024/PRAE, de 26 de fevereiro de 2024, com oferta de 215 vagas, distribuídas em dois ciclos. Foram 85 vagas para o 1º ciclo e 130 vagas para o 2º ciclo.

No semestre 2024.2, foi publicado o Edital nº 13/2024/PRAE, de 06 de agosto de 2024, com oferta de 215 vagas, com inscrições de 07/08/2024 a 13/08/2024. Foram realizadas 278 inscrições, e foram selecionados 215 estudantes, sendo 03 (três) indígenas. A menor renda *per capita* dos inscritos foi de R$ 1.225, e a renda per capita do último estudante selecionado foi de R$ 1.143,87. A tabela a seguir demonstra o somatório dos dois semestres de 2024:

Tabela 25 – Número de inscrições, vagas disponíveis e selecionadas/selecionados nos Processos Seletivos PAAI, 2024/1 e 2024/2

Semestre DLLE	Inscrições	Vagas disponíveis	1ª Ciclo	2ª Ciclo
2024.1	478	215	85	110
2024.2	278	215	215	--
Total	**756**	**430**	**300**	**110**

Fonte: *DPE/PRAE/UFSC, 2024.*

Programa de Inclusão em Atividades Esportivas

Em relação ao Programa de Inclusão em Atividades Esportivas, apresentam-se, na tabela a seguir, os dados referentes aos Editais de 2024.

Tabela 26 – Processos Seletivos – Programa de Inclusão em Atividades Esportivas, 2024

Edital	Inscritos	Vagas disponíveis	Contemplados	Indeferidos
2024.1	105	*48	36	2
2024.2	128	**48	54	2
Total	**233**	**96**	**90**	**4**

Fonte: *DPE/PRAE/UFSC, 2025.*
**O CDS disponibilizou 48 isenções de pagamento de taxa de inscrição para as atividades esportivas do Centro, distribuídas em 18 modalidades. Algumas modalidades não tiveram inscritos, sendo selecionados 36 estudantes.*
***As 48 isenções foram distribuídas em 20 modalidades. Contudo, nem todas as atividades tiveram inscritos e, portanto, o número de contemplados é menor.*

Moradia Estudantil

O Programa Moradia Estudantil da UFSC foi criado em consonância com o disposto no PNAES (Decreto nº 7.234/2010) e está regulamentado pela Resolução Normativa nº 06/2003, do Conselho Universitário. O DPE tem a atribuição de elaborar e executar os editais que estabelecem os procedimentos para a ocupação das vagas disponíveis na Moradia Estudantil. Além disso, é responsável por formar a lista de espera por vagas, acompanhar os estudantes no ingresso e no decorrer do programa, executar o acompanhamento técnico, monitorar o cumprimento das condicionalidades previstas no Regimento Interno da Moradia Estudantil e prestar orientações a respeito do regimento, entre outros.

Em 2024, foram publicados dois editais de novas vagas do Programa Moradia Estudantil, o Edital nº 3/PRAE/2024, em 2024.1, com dois ciclos de inscrição e seleção, e, em 2024.2, o Edital nº 14/PRAE/2024, com ciclo único de inscrição e seleção. No Edital nº 14/2024, foram implementadas duas novas modalidades de cotas, com a seguinte distribuição: 2 vagas destinadas a Pessoas Trans, conforme o Art. 20 da Resolução nº 181/CUn/2023, sendo 1 vaga masculina e 1 feminina; e 2 vagas destinadas a Pessoas com Deficiência (PcD), também distribuídas em 1 vaga masculina e 1 feminina.

Com os dois editais somam-se 35 vagas concedidas no Programa Moradia Estudantil. E com esses estudantes foi realizado um trabalho de recebimento e análise dos documentos comprobatórios dos ingressantes na Moradia Estudantil. Todo o material recebido foi cuidadosamente avaliado e arquivado no Cadastro PRAE, garantindo a transparência e lisura do processo.

Tabela 27 – Processos Seletivos Moradia Estudantil, 2024

Edital	Inscritos	Vagas disponíveis	Vagas assumidas	Não atendidos
03/2024 – 1º ciclo	64	6	9	55
03/2024 – 2º ciclo	61	4	4	57
14/2024	92	20	22	70

Fonte: *DPE/PRAE/UFSC, 2024.*

Com os selecionados do programa, juntamente com a direção do DPE e do DGME, foram realizados quatro encontros de recepção e acolhimento aos novos ingressantes. Durante o ano de 2024, por meio da Portaria nº 19/2023/PRAE, o serviço social do DPE teve participação nas reuniões destinadas à revisão do regimento interno da Moradia Estudantil (Resolução Normativa nº 006/2003 do Conselho Universitário). Ao total, foram realizados 11 encontros dedicados a essa revisão, nos quais se discutiram e propuseram alterações, adaptações e melhorias para o regimento vigente.

Registra-se a participação do Serviço Social do DPE no Conselho da Moradia, representação formalizada na Portaria nº 19/2023/PRAE. No total, foram 32 reuniões do Conselho ao longo do ano de 2024, além da realização de ações e encaminhamentos deliberados pelo Conselho da Moradia Estudantil, auxiliando na implementação das decisões tomadas.

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (DeAE)

A Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis, por intermédio do Departamento de Assuntos Estudantis (DeAE), desenvolve e executa programas de auxílio a eventos, com o intuito de fomentar o intercâmbio de conhecimento, possibilitar o aprendizado prático e incentivar a pesquisa entre os acadêmicos.

Além disso, o DeAE e a PRAE têm buscado se aproximar da comunidade estudantil com atualizações mais instrutivas no *site*, com interação nas redes sociais e reuniões frequentes, fazendo com que sua atuação seja cada vez mais conhecida. O perfil do Instagram da PRAE conta com mais de 2.400 seguidores e 944 mil visualizações em publicações, além de mais de 12 mil interações entre usuários.

O DeAE preside a Comissão de Planejamento de Contratação do Serviço de Transporte Rodoviário de passageiros por veículos coletivos (ônibus, micro-ônibus e van) da UFSC, utilizando a *expertise* já desenvolvida na gerência dos Programas da PRAE para alcançar as demandas de outros setores e *campi* da Universidade. Também presidiu o Grupo de Trabalho (GT) responsável por atualizar a Resolução que regulamenta as festas que ocorrem nos espaços físicos da UFSC. A atual regulamentação é do ano de 2009. O GT realizou inúmeras reuniões com diversos setores da instituição para compreender a realidade atual da temática e ser capaz de orientar um caminho que apresente regulamentações e fomente com segurança as festas na universidade.

O Departamento protagonizou, ainda, a Comissão responsável pela atualização da resolução normativa que estabelece os valores relativos ao uso eventual de espaços físicos integrantes do patrimônio da UFSC ou sob sua guarda, para a realização de eventos de curta duração, de natureza educacional, cultural, científica, esportiva, recreativa ou religiosa. Além disso, conduz, como agente de planejamento da PRAE, o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025-2029) da UFSC e articula, com o Serviço de Gestão Integrada, a implementação, via Observatório UFSC, da divulgação de dados dinâmicos, interativos e atualizados das informações de pagamentos e benefícios de forma a assegurar maior transparência nas ações da PRAE.

Por fim, tem participação ativa na recém-criada Comissão de Segurança da UFSC, que tem como objetivo atualizar, formular e apresentar uma proposta de Política de Segurança Institucional para a Universidade. Dessa forma, o DeAE realiza importante articulação com os demais departamentos da PRAE, de modo a representá-la adequadamente em distintos fóruns e reuniões.

O Programa de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos fomentou a troca de conhecimentos e enriquecimento da formação nos mais diversos eventos estudantis. Num cenário em que as entidades de representação discen-

te dispõem de recursos financeiros escassos, a disponibilização de materiais gráficos mostra-se fundamental para que os eventos acadêmicos aconteçam. A tabela a seguir apresenta os quantitativos disponibilizados no Programa de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos:

Tabela 28 – Números do Programa de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos, 2024

Material gráfico	Pastas	Blocos	Crachás	Total
Quantidade	8.400	6.700	4.700	**19.800**

Fonte: *DeAE/PRAE/UFSC, 2024.*

Os programas de Apoio à Participação Coletiva em Eventos e Viagens de Estudos foram reestruturados e incluídos no Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC) de 2025, e a alocação de recursos para sua reativação após 6 anos de suspensão é discutida com prioridade.

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA MORADIA ESTUDANTIL (DGME)

Em 3 de julho de 2024, foi sancionada a Lei Federal nº 14.914/2024, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Essa política tem a finalidade de ampliar e garantir as condições de permanência dos estudantes na educação superior e na educação profissional, científica e tecnológica pública federal e de conclusão dos respectivos cursos. A PNAES cria diversos programas, dentre eles o Programa Estudantil de Moradia. Mesmo ainda sem regulamentação específica, a publicação da lei federal destaca a relevância do tema, uma vez que, no antigo Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto nº 7.234/2010), a moradia estudantil figurava apenas como uma das ações do programa. Com a PNAES, a moradia estudantil constituiu-se em programa próprio, passando, assim, a ter a devida previsão orçamentária. O novo panorama legal, somado à consolidação de novas formas de ingresso na Universidade, como, por exemplo, o SISU, que amplia o acesso de estudantes de distintas regiões do país, reforça a necessidade de haver um departamento dedicado ao tema “moradia estudantil”.

O Departamento de Gestão de Moradia Estudantil da PRAE visa garantir a permanência estudantil por meio de moradia digna em todos os campi da Universidade, contribuindo com a redução da desigualdade social por meio da educação. Dentre suas atividades, estão o gerenciamento da Moradia Estudantil, do Alojamento Estudantil Indígena, do Alojamento do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena e o atendimento a demandas da Ocupação Maloca. Soma-se a isso, ainda, a busca por ampliação do número de vagas de moradia estudantil na Universidade.

No mês de março de 2024 foi inaugurado o Alojamento Estudantil Indígena (AEI), localizado no campus Trindade. O AEI é destinado a estudantes indígenas de graduação e pós-graduação e eventualmente seus dependentes, contando com até 30 vagas. No primeiro semestre, as vagas foram destinadas a estudantes indígenas então residentes da Ocupação Maloca. No semestre seguinte, foi publicado edital de seleção para as vagas remanescentes. O Regimento desse espaço, construído ao longo do ano de 2023 em conjunto com os estudantes, foi oficialmente publicado por meio da Portaria Normativa nº 01/2024/PRAE. Foi também publicada portaria designando o Conselho do Alojamento Estudantil Indígena (Portaria nº 23/2024/PRAE), que iniciou os seus trabalhos em novembro de 2024.

Na Moradia Estudantil, em conjunto com a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (ROAFE), com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e com o Departamento de Permanência (DPE/PRAE), foram desenvolvidos atendimentos psicossociais além de Cine Debate, Roda de Conversa e Oficina com os estudantes. Essas ações tiveram como objetivo o debate de assuntos relevantes para os moradores e a disponibilização de ferramentas para a sua vida acadêmica. Ainda na Moradia Estudantil, o DGME participou dos trabalhos do Conselho de Moradia, em conjunto com o DPE/PRAE, dentre os quais se destaca o desenvolvimento de proposta de atualização do Regimento Interno da Moradia Estudantil. Ademais, foram realizadas melhorias nas edificações por meio da Prefeitura Universitária, como correção de infiltrações e readequação do bicicletário, que foi reaberto para uso. Também foram adquiridos móveis e eletrodomésticos para a Moradia Estudantil.

Ao longo do ano de 2024, foi desenvolvido projeto, em conjunto com o Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia (DPAE/PU), a fim de adequar o edifício Módulo 3, localizado no terreno da moradia estudantil, para ofertar espaço de alojamento a estudantes dos cursos em regime de alternância. Também se iniciou adequação de edificação para alojar temporariamente os estudantes do curso de Educação do Campo em regime de alternância.

Foram aprimoradas as informações disponibilizadas no endereço eletrônico da PRAE sobre a Moradia Estudantil, e foi criada página sobre o Alojamento Estudantil Indígena. Também voltou a ser publicado o Informativo da Moradia Estudantil, que contou com duas edições ao longo de 2024.

No que concerne à ampliação de vagas de moradia, o DGME participou de definições junto ao DPAE/PU sobre a Moradia Estudantil Indígena, cujo projeto inicial foi desenvolvido pelo Laboratório de Projetos do Departamento de Arquitetura (Labproj). Essas definições também foram acompanhadas pelos estudantes indígenas, por meio de oficina presencial coordenada pelo Labproj. Ainda visando ampliar as vagas de moradia, realizaram-se tratativas com a Secretaria de Patrimônio da União para cessão de edifício à UFSC. Durante todo o ano, foram realizadas vistorias e manutenções das edificações. Uma vez que há alojamentos distribuídos pela universidade, o acompanhamento de todos os espaços somente foi possível diante da adição de um novo servidor à equipe.

São atribuições do Departamento de Gestão de Moradia Estudantil:

- Ter representação perante a comunidade universitária e, em casos específicos, perante a sociedade;
- Decidir estrategicamente suas políticas, em consonância com os objetivos da instituição como um todo;
- Delegar funções permitidas na regulamentação vigente, controlando os resultados;
- Coordenar a implementação de política de moradia estudantil na UFSC;
- Tomar decisões em nível estratégico, compreendendo o Departamento como um todo e as implicações internas e externas;
- Atuar política e administrativamente na comunidade universitária, identificando oportunidades para a sua melhoria e para a gestão das moradias da UFSC;
- Coordenar as suas rotinas internas;
- Buscar recursos materiais, financeiros, humanos, tecnológicos e outros que se fizerem necessários à sua melhoria contínua e ao atendimento das demandas da comunidade universitária;
- Divulgar e controlar os atos administrativos; e
- Exercer outras atividades inerentes, em nível estratégico.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) é responsável na UFSC pelo planejamento, análise e operacionalização das atividades que envolvem licitações, compras, contratos e patrimônio, as quais são de responsabilidade, respectivamente, do Departamento de Licitações, do Departamento de Compras, do Departamento Contratos e do Departamento de Gestão de Bens Permanentes.

O ano de 2024 foi marcado por um conjunto de desafios que demandaram uma intensa reorganização dos processos da Pró-Reitoria de Administração. A necessidade de adaptação à nova lei de licitações, após décadas de vigência da legislação anterior, exigiu uma revisão profunda de todos os procedimentos e fluxos de trabalho.

A PROAD promoveu uma série de ações ao longo do ano. As equipes técnicas se dedicaram à capacitação e à revisão dos processos, buscando garantir a conformidade com a nova legislação e a otimização dos recursos institucionais.

Como parte das ações de planejamento estratégico, a PROAD iniciou os preparativos para a implementação do Plano de Contratações Anual (PCA) da UFSC. Essa importante iniciativa, que será concretizada ao longo de 2025 e 2026, visa a centralização e o planejamento estratégico das contratações da Universidade, proporcionando maior transparência, eficiência e controle dos gastos públicos.

Os desafios enfrentados em 2024 demonstraram a importância da adaptabilidade e da proatividade da PROAD em um cenário de constantes mudanças. Assim, reafirmamos o compromisso em promover a gestão eficiente dos recursos e em contribuir para o desenvolvimento da UFSC.

O Departamento de Licitações (DPL) é responsável por definir a modalidade licitatória que melhor atenda aos interesses da instituição, mediante análise dos autos que motivam tal procedimento e pela execução das atividades pertinentes à elaboração das minutas dos editais dos certames licitatórios da Universidade Federal de Santa Catarina, executando a fase externa das licitações.

O Departamento de Compras (DCOM) possui como principal atribuição promover a aquisição dos materiais permanentes e de consumo utilizados pelas unidades administrativas e de ensino de todos os *campi* da UFSC, com exceção do Hospital Universitário, planejando e conduzindo os processos, sendo responsável pela fase interna das licitações. O DCOM conduz e executa os processos de aquisição envolvendo dispensa ou inexigibilidade de licitação e de adesão a Atas de Registro de Preços de outras instituições em todas as suas etapas, desde a sua abertura à solicitação de nota de empenho. O DCOM também compra materiais solicitados pelas unidades, conduz e acompanha os processos de importação e de exportação de materiais da instituição, dentre outras atribuições.

O Departamento de Contratos (DPC) atua nos processos de contratação administrativa de serviços terceirizados na UFSC e concessões de espaço físico, abrangendo a formalização e a temática da fiscalização de contratos. Suas atribuições incluem a elaboração de normativas e ferramentas de apoio, suporte às comissões de planejamento de contratações de serviços terceirizados, elaboração de minutas de contratos, termos aditivos, apostilamentos, apoio à fiscalização de contratos e a promoção de orientações e capacitações para gestores e fiscais.

Abaixo, apresentamos o número de funcionários terceirizados da Universidade em relação à situação contratual:

Quadro 27 – Situação contratual e número de funcionários terceirizados na UFSC

Situação	Número de funcionários
Contratados sob a forma de prestação temporária de serviços	1.245
44 horas/semana	962
40 horas/semana	1
36 horas/semana	142
30 horas/semana	21
Escala 12h x 36h / semana	119

Fonte: *DPC/PROAD/UFSC, 2024.*

No ano de 2024, ocorreram duas significativas alterações na estrutura da Unidade gestora de bens móveis, a começar pelo nome: anteriormente conhecida como Departamento de Gestão Patrimonial (DGP), foi renomeada para **Departamento de Gestão de Bens Permanentes** (Portaria n. 1.555/2024/GR), de modo a refletir mais claramente as atribuições principais do setor.

Motivada pelo compartilhamento de espaços físicos e aproveitamento de equipes e conhecimentos, se deu a segunda alteração, que foi a vinculação da Coordenadoria do Almoxarifado Central ao DGP (Portaria nº 2014/2024/GR), anteriormente vinculada ao DCOM.

Assim, o DGP passou a ser responsável por conduzir: a gestão dos bens móveis com inventários anuais; os serviços de recebimento, guarda, registros (tombamentos) e distribuição de bens novos da Universidade; os registros de bens oriundos de projetos de pesquisa, extensão, ensino e de cessões à UFSC; a emissão de Termos (Responsabilidade, Transferências, Doações, Cessões, Baixas); as orientações sobre Termos Circunstanciados Administrativos (TACs), quando do extravio dos materiais; o recolhimento de bens inservíveis; e a instrução dos processos de desfazimentos de bens (doações, leilões e descartes).

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES (DPL)

Considerando relevante a divulgação das informações que tramitam no eixo das licitações públicas, o Departamento de Licitações da Universidade busca atuar de maneira transparente, disponibilizando dados e elementos de fácil acesso aos cidadãos. Nesse sentido, o Departamento divulga anualmente, desde 2013, um relatório de atividades desenvolvidas contemplando informações detalhadas a respeito de dados e estatísticas relacionados às licitações da UFSC, que pode ser acessado através deste *link*: https://licitacoes.ufsc.br/realizacoes-do-dpl/.

A consulta sobre todas as aquisições realizadas pode ser feita através do acesso ao *link* http://compras.ufsc.br/transparencia/, que é constantemente atualizado, observando o princípio da transparência. No ano de 2024, o Departamento de Compras desenvolveu o Painel de Gestão de Compras no Observatório da UFSC, ferramenta que facilita a disponibilização das informações a toda comunidade universitária e à sociedade em geral, podendo ser acessada por meio do *link* https://obs.ufsc.br/observatorio/paineis-de-indicadores/gestao-de-compras.

Os contratos e as atas de registro de preços em vigor para a prestação de serviços firmados entre a UFSC e empresas terceirizadas até o final de 2024 permanecem disponíveis para consulta no *site* https://contratos.comprasnet.gov.br/transparencia?unidade=153163. Dados referentes aos convênios estabelecidos entre a UFSC e outras instituições e organizações podem ser acessados através do seguinte endereço eletrônico: https://sisgc.sistemas.ufsc.br/.

Já as informações relacionadas à gestão de bens móveis, como Inventário Anual de Bens Móveis e publicidade dos Editais de Leilões, podem ser acessadas através do *link* https://benspermanentes.ufsc.br/.

Apresentam-se, no quadro abaixo, os dados inerentes ao volume de processos licitatórios tramitados no ano de 2024, fazendo um comparativo com os anos de 2022 e 2023 e discriminando as respectivas modalidades e seus percentuais correspondentes no montante.

É possível identificar que, em 2024, houve uma redução de 64 certames licitatórios, se comparado com o ano anterior. Pode-se observar que a modalidade preponderante é o pregão eletrônico SRP, com 75% do total de licitações realizadas, impactando diretamente a economia administrativa com custos processuais.

Quadro 28 – Total de processos licitatórios tramitados por modalidade

Modalidade	2022	%	2023	%	2024	%
Concorrência	0	0,00	0	0,00	3	4,69
Dispensa Eletrônica	0	0,00	0	0,00	2	3,12
Leilão	2	1,04	0	0,00	0	0,00
Pregão eletrônico – Concessão	27	13,99	3	2,34	6	9,38
Pregão eletrônico – SRP	146	75,65	109	85,16	48	75,00
Pregão eletrônico – Tradicional	11	5,70	8	6,25	4	6,25
RDC	7	3,63	8	6,25	1	1,56
TOTAL	**193**	**100,0**	**128**	**100,00**	**64**	**100,00**

Fonte: *DPL/PROAD/UFSC, 2024.*

A equipe responsável pela condução dos processos licitatórios tem como principal objetivo a economicidade, o que pode ser verificado no Quadro 29, que demonstra os valores estimados gerados para a abertura dos certames e os valores homologados ao final das licitações. O quadro abaixo mostra que, no ano de 2024, houve uma economicidade de R$ 13.328.092,51.

Quadro 29 – Valores estimados versus Adjudicados

Valores	2022	2023	2024
Valor estimado	R$ 207.718.586,66	R$ 166.372.405,14	R$ 65.987.431,75
Valor adjudicado	R$ 146.757.283,99	R$ 120.990.415,81	R$ 52.659.339,24
Economicidade (Valor estimado – Valor adjudicado)	R$ 60.961.302,67	R$ 45.381.989,33	R$ 13.328.092,51
Percentual (Economicidade/Valor estimado)	**29,35%**	**27,28%**	**20,20%**

Fonte: *DPL/PROAD/UFSC, 2024.*

Acredita-se que um dado bastante considerável e que, muitas vezes, é desconhecido pela sociedade, consiste na diversidade e quantidade de itens licitados em uma Universidade, condão que nos remete a compreendermos a relevância do processo licitatório para o desenvolvimento das atividades finalísticas de uma instituição de ensino superior na administração pública. Nesse sentido, o quadro abaixo demonstra que, em 2024, houve um aumento na efetividade, se comparado a 2023, entre os itens licitados (1.056) e os cancelados (102), gerando um percentual de efetividade de 90,34%.

Quadro 30 – Efetividade dos certames

Certames	2022	2023	2024
Itens licitados	6.756	5.048	1.056
Itens cancelados	2.083	1.270	102
Percentual (efetividade)	**69,17%**	**74,84%**	**90,34%**

Fonte: *DPL/PROAD/UFSC, 2024.*

Com o objetivo de padronizar os processos, foi desenvolvida uma importante ferramenta contendo orientações sobre aquisições de materiais de consumo e permanentes, a qual é disponibilizada em meio eletrônico, acessível por meio do endereço https://compras.wiki.ufsc.br/ . O diferencial de se disponibilizar Manu-

al de Compras neste formato wiki é a possibilidade de realizar contribuições por parte dos usuários diretos, de forma a manter o documento sempre atualizado.

Outra ferramenta a ser destacada é o Calendário de Compras, principal instrumento de apoio para o planejamento das compras a serem realizadas dentro do exercício financeiro. O Calendário contém um cronograma para envio das demandas para aquisição de materiais de consumo e permanentes, de modo a melhor atender às necessidades institucionais, podendo ser acessado através do endereço eletrônico http://compras.ufsc.br/calendario-de-compras/.

Com tal base, o próprio DCOM desenvolveu uma sistemática mais eficiente para o levantamento das demandas de compras da UFSC, que é realizado através de planilhas eletrônicas, o que otimizou os processos, evitando redundância de tarefas, aperfeiçoando os controles e dando maior celeridade às tramitações, atendendo à legislação, que, cada vez mais, exige o planejamento institucional das compras.

DEPARTAMETNETO DE COMPRAS (DCOM)

Em 2024, o DCOM operacionalizou 147 processos de compra de material, distribuídos conforme o quadro abaixo:

Quadro 31 – Processos de compra por tipo

Tipo	Processos
Pregão eletrônico	76
Dispensa de licitação	20
Inexigibilidade de licitação	5
Adesão às Atas de Registro de Preços (ARP) de outros órgãos	26
Importação	20
Total	**147**

Fonte: *DCOM/PROAD/UFSC, 2024.*

Em 2024, visando uma melhor transparência na utilização dos recursos e maior agilidade na execução dos empenhos, a atividade de alocação dos recursos para emissão dos empenhos foi descentralizada para as unidades Ordenadoras de Despesas, de forma que os empenhos foram emitidos diretamente pelas unidades. O DCOM atendeu 1.177 autorizações de fornecimento para aquisições de materiais. Também foram emitidas 241 Atas de Registro de Preços de materiais.

Dada a importância institucional e estratégica do DCOM, foram incluídos no PDI da UFSC alguns indicadores de desempenho. Destaca-se que as metas estão sendo cumpridas e os indicadores apresentaram melhora no último ano, fruto das ações tomadas pelo DCOM em 2024, como a revisão dos fluxos da fase interna, a simplificação da documentação, o tratamento das especificações dos itens licitados por equipe com conhecimento técnico do material e as reuniões frequentes com as unidades requerentes para alinhamento dos procedimentos.

Quadro 32 – Indicadores do DCOM incluídos no PDI da UFSC 2020-2024

Indicador	2021	2022	2023	2024
Média de itens por processo licitatório de materiais.	50	58	55	40
Índice de processos licitatórios de materiais encaminhados fora dos prazos estabelecidos.	17%	13%	9%	5%
Média de valor comprado por processo licitatório de materiais.	R$ 125.887,51	R$ 173.401,83	R$ 187.084,28	R$ 184.258,94
Tempo médio de tramitação dos processos licitatórios de materiais.	151,24	187,97	164,27	*19

Fonte: *DCOM/PROAD/UFSC, 2024.*

DEPARTAMENTO DE CONTRATOS

Em 2024, no âmbito do Departamento de Contratos, foi criado o Setor de Planejamento de Serviços Terceirizados, vinculado à Coordenadoria de Contratos Terceirizados e Concessões. O objetivo desse novo setor é orientar as equipes de planejamento na condução de processos de contratação, proporcionando maior padronização, eficiência e qualidade no planejamento das demandas relacionadas a serviços terceirizados. Essa iniciativa integra a reestruturação estratégica do setor, voltada para a melhoria contínua dos processos e para atender às necessidades institucionais. Atualmente há 58 equipes de planejamento em andamento.

19 O indicador é inconclusivo em 2024, pois, devido à greve geral das IFEs, os processos do calendário de compras iniciados no ano de 2024 não foram concluídos dentro do mesmo ano.

Coordenadoria de Fiscalização de Contratos Terceirizados

Dando continuidade às ações de melhoria na prestação de serviços, a Coordenadoria de Fiscalização de Contratos Terceirizados, em parceria com a Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC), desenvolveu a Plataforma de Transparência de Gestores e Fiscais de Contratos da UFSC. A plataforma tem como objetivo principal centralizar e disponibilizar informações relevantes sobre a gestão e fiscalização dos contratos, garantindo maior transparência, acessibilidade e controle dos dados. Essa ferramenta pode ser acessada no endereço eletrônico https://contratos.ufsc.br/plataforma-de-transparencia/.

Entre as demais ações da Coordenadoria, destacam-se a publicação da Portaria Normativa nº 493/2024/GR, que estabelece os procedimentos e diretrizes para a gestão e fiscalização de contratos terceirizados e concessões de espaço físico, e a criação do Kit de Gestão e Fiscalização de Contratos da UFSC, uma ferramenta prática destinada a auxiliar os gestores e fiscais, fornecendo orientações claras e diretas para a condução de suas atribuições.

Em se tratando de contratos terceirizados que envolvem a prestação de serviços, as principais contratações são aquelas relativas à mão de obra exclusiva. O montante de R$ 63.584.807,76 corresponde apenas aos empenhos emitidos pelo DPC, incluindo também os valores referentes aos contratos de energia elétrica e de distribuição de água. Esse valor é inferior ao registrado no ano de 2023, uma vez que houve a descentralização dos empenhos sem Dedicação de Mão de Obra Exclusiva, acompanhada da extinção do Setor de Empenhos e Pagamentos do DPC. Ressalte-se que o valor total gerado de empenhos pela Universidade alcançou um valor mais expressivo no período.

Em 2024, foram formalizados 53 termos de contrato, dos quais 35 referem-se a contratos de prestação de serviços e 18 a contratos de aquisição. Em dezembro de 2024, havia 159 contratos vigentes. Destaca-se outra ferramenta essencial para a Coordenação de Contratos Terceirizados e Concessões: o Calendário de Contratações, um instrumento fundamental para o planejamento dos serviços que serão contratados durante o ano, com o objetivo de obter uma maior previsibilidade na gestão contratual, organização e otimização de recursos. Para acessar o Calendário de Contratações, basta visitar o seguinte endereço eletrônico: https://contratos.ufsc.br/cronograma-de-contratacoes/.

Em relação às Concessões de Espaço Público, estão vigentes 25 contratos onerosos e 3 contratos não onerosos. A arrecadação total com os contratos firmados em 2024 alcançou o montante de R$ 3.860.355,22. Esses valores refletem a importância estratégica das concessões como fonte de receita para a Universidade, contribuindo diretamente para o custeio e o desenvolvimento de projetos institucionais. Os contratos de concessão envolvem uma diversidade de espaços e finalidades, incluindo serviços essenciais ao atendimento da comunidade acadêmica e à promoção de atividades de apoio às funções universitárias.

Coordenadoria de Projetos e Contratos Fundacionais

A Coordenadoria de Projetos e Contratos Fundacionais celebrou 85 Termos de Convênio e 44 Termos de Execução Descentralizada, totalizando o montante de R$ 326.201.983,82. Adicionalmente, foram formalizados 138 termos aditivos dessas parcerias financiadas, somando R$ 47.800.657,52. Além disso, foram celebrados, ao todo, 35 Acordos de Cooperação, Memorandos de Entendimento e Protocolos de Intenções, instrumentos em que não há transferência de recursos entre os partícipes.

Em 2024, a UFSC geriu, aproximadamente, 308.700 bens permanentes próprios e 27.000 bens de terceiros (total de 335.700), distribuídos pelos 5 *campi*. Quanto ao material de consumo, o Almoxarifado Central atendeu a quase 720 solicitações, também de todos os *campi*, sendo marcador para quadro branco o item mais solicitado (mais de 13.800 unidades). Os dados foram extraídos, respectivamente, dos módulos do Sistema de Patrimônio (SIP) e Almoxarifado, ambos da Plataforma Solar, ainda utilizado para a gestão de bens móveis na UFSC.

A propósito, é relevante informar que o DGP, assim como outras unidades, se prepara para migrar as bases de dados de bens móveis para o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS), desenvolvido pelo Ministério de Gestão e Inovação e Serviços Públicos (MGI), e de uso obrigatório aos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. No mês de outubro, uma equipe técnica do MGI esteve na Universidade para ministrar o primeiro treinamento aos servidores diretamente envolvidos com a temática.

O Inventário Físico Anual de Bens Móveis relativo a 2024 revelou que as Comissões indicadas pelos agentes patrimoniais natos conseguiram inventariar cerca de 80,06% do total de bens, representando evolução quando comparado

ao resultado obtido em 2023, de 72,41%. Não estão incluídos os bens cedidos à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), gestora do Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago. Mais informações estão disponíveis na página https://benspermanentes.ufsc.br/inventario-ufsc-2024/.

Em relação às entradas de bens ocorridas em 2024, ao todo, foram registrados, no Sistema de Patrimônio (SIP), cerca de 1.645 bens permanentes por aquisições e 2.200 por meio de projetos cujos bens são doados à UFSC ao seu final, na maioria dos casos. Quanto às baixas, ocorreram para quase 1.600 itens, sendo 70% destas devido a danos causados pelas infestações por cupim.

Por fim, pontua-se que, em caráter experimental, a UFSC participou da Política Nacional de Desfazimento e Recondicionamento de Equipamentos Eletroeletrônicos – instituída pela Lei nº 14.479/2022, oferecendo 877 bens, entre monitores, computadores e periféricos. O objetivo principal do Programa é captar equipamentos eletroeletrônicos inservíveis aos órgãos e entidades da administração pública do Poder Executivo Federal e direcioná-los ao Programa Computadores para Inclusão. A ação do Governo busca implementar políticas nacionais de inclusão digital aos povos, grupos, comunidades e populações em situação de vulnerabilidade social, com reduzido acesso às tecnologias da informação e comunicação. Para o ano de 2025, planeja-se ampliar a oferta desse tipo de material.

A gestão de licitações, contratos e bens móveis é um trabalho complexo que exige a colaboração de diversas áreas da Universidade. Os resultados alcançados em 2024 são fruto do trabalho em equipe e do comprometimento de todos os envolvidos. Ao longo do ano, foram realizadas diversas ações de capacitação e integração, o que contribuiu para fortalecer a gestão e a tomada de decisões. A PROAD continuará trabalhando em parceria com as demais unidades para garantir a eficiência e a qualidade dos serviços prestados à comunidade universitária.

PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE

Desde que foi criada em julho de 2022, a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (PROAFE) tem consolidado cada vez mais seu trabalho no cumprimento do propósito de desenvolver políticas e ações institucionais, pedagógicas e acadêmicas de promoção das ações afirmativas na Universidade, referentes ao ensino na educação básica, graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, contratação de pessoal e gestão institucional, de modo transversal e em articulação com as demais estruturas universitárias.

Como em anos anteriores, ao longo de 2024, a PROAFE continuou recebendo solicitações de visitas técnicas, reuniões virtuais e pedidos de fornecimento de cursos de formação de outras instituições de ensino. Naquele ano, foi recebida virtualmente uma equipe da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), presencialmente em Florianópolis uma equipe da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), e atendida em seu *campus* em Curitiba uma equipe da Universidade Federal do Paraná (UFPR). As referidas equipes formadas por docentes e técnicos buscaram atendimento com a PROAFE com o objetivo de receber auxílio técnico sobre a organização de uma Pró-Reitoria voltada exclusivamente para a promoção das ações afirmativas e equidade, e nas três universidades foram criadas estruturas com essa finalidade.

Quanto aos cursos de formação de letramento racial e para a realização de bancas de heteroidentificação para fins verificação de documentação de cotas, a PROAFE ofereceu fora da UFSC cursos para o Ministério Público de Santa Catarina e para o Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Através de parceria com a Justiça Federal de Santa Catarina, ofertou vagas para os servidores da Justiça no curso “Educação Antirracista: letramento racial para servidores – 2ª edição”, promovido na UFSC para os servidores da Universidade.

Em agosto de 2024, a UFSC esteve representada, através da participação da pró-reitora, no “Seminário Nacional sobre práticas exitosas das Comissões de Heteroidentificação nas Universidades e Institutos Federais”, evento de extrema relevância promovido em Brasília pelo Ministério da Educação em

conjunto com o Ministério da Igualdade Racial, para o qual foram convocadas autoridades que trabalham no campo das ações afirmativas nas universidades e institutos federais brasileiros para debater o tema e construir um documento coletivo que será utilizado como contribuição para a construção de uma normativa nacional para as bancas de heteroidentificação.

Outros importantes destaques da PROAFE em 2024 foram os dois prêmios conquistados naquele ano: A Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (CAE) recebeu o selo “Todos nós”, concedido pela Associação Nacional para a Inclusão das Pessoas Autistas, premiação de relevância nacional no atendimento educacional dos estudantes autistas. Através da CAE, a UFSC é a primeira instituição pública brasileira a receber tal premiação. O projeto “Roda Entrelaços: Roda de Compartilhamento entre Mulheres”, focado no acolhimento e apoio às mulheres da comunidade universitária, foi finalista no 28º Concurso de Inovação da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e recebeu menção honrosa pela sua contribuição à promoção de redes de apoio e fortalecimento de vínculos. O “Roda Entrelaços” concorreu com projetos do país todo no concurso.

A PROAFE coordena e faz parte de Grupos de Trabalho (GTs) que discutem e constroem relevantes políticas públicas na UFSC. Em 2024, foi finalizado o trabalho do GT, coordenado pela PROAFE, para atualização da Resolução Normativa nº 065/2015/CUn, a qual rege o Comitê Institucional de Ações Afirmativas. O objetivo do GT foi atualizar as atribuições do Comitê, abrigando as modificações já propostas pela Resolução Normativa nº 176/2022/CUn, organizando o trabalho e promovendo a atuação deste importante instrumento de monitoramento das Políticas de Ações Afirmativas na UFSC.

Ao longo de 2024, a PROAFE também participou dos dois Grupos de Trabalho instituídos para propor atualizações da Resolução Normativa nº 34/CUn/2013 (Republicada com alterações promovidas pela Resolução nº 35/CUn, de 26 de novembro de 2013, e pela Resolução nº 13, de 2 de outubro de 2014), a qual estabelece as normas para o ingresso na carreira do magistério superior da Universidade Federal de Santa Catarina. O primeiro GT foi instituído para propor mudanças mais amplas na legislação, e o segundo grupo foi criado para pensar principalmente medidas para tornar mais efetiva a implementação de ações afirmativas nos concursos para docentes, sobretudo para autodeclarados negros, indígenas e quilombolas.

A partir desse trabalho nos GTs, a PROAFE participou da organização, junto ao Gabinete da Reitoria, do seminário “Ações afirmativas em concursos para negros: o contexto nacional e a UFSC”, em 15 de julho, ocasião em que foi debatida a importância do tema e foram apresentadas propostas de promoção de equidade racial a partir dos dados do “Diagnóstico de Racismo Institucional”, que, entre outros dados, mostram a disparidade racial no grupo de docentes da instituição. O documento foi elaborado pelo GT que trabalhou na construção da Política de Enfrentamento ao Racismo Institucional na UFSC. O Seminário foi um momento importante de debater com a comunidade universitária e acolher críticas, dúvidas e sugestões às propostas para promoção de equidade racial nos concursos para docentes.

Em um segundo momento, no dia 19 de novembro, foi promovida pela PROAFE a audiência pública para debater as propostas elaboradas pela comissão instituída para propor alterações principalmente na implementação de ações afirmativas nos concursos para docentes. Na audiência, foram apresentados dois modelos com mudanças nos percentuais de reserva de vagas para o ingresso na carreira docente na UFSC, buscando ampliar a contratação de pessoas negras na instituição. Um modelo propõe a reserva de 100% das vagas, e outro prevê a reserva de 30%, até que se cumpra legislação que exige a contratação de 30% de docentes negros nas instituições federais. Essas propostas foram, previamente, discutidas nos centros de ensinos e conselhos de unidade da Universidade. O trabalho da comissão continua até a votação no Conselho Universitário.

Após este panorama mais geral, a seguir serão apresentados mais detalhadamente os relatórios de trabalho dos diferentes setores da PROAFE.

DEPARTAMENTO DE VALIDAÇÕES

O Departamento de Validações da PROAFE é responsável por operacionalizar junto à equipe ações, serviços e atividades para a realização dos processos de validações das autodeclarações dos candidatos a cotas em todos os *campi* da Universidade. Faz parte do Departamento a **Coordenadoria de validações de cotas,** setor responsável por gerir as validações de acordo com as chamadas de matrícula de educação básica, graduação e pós-graduação,

bem como com outros editais de extensão, além de editais de bolsa PIBE da UFSC na modalidade de cotas. É responsável ainda por coordenar e integrar os processos de validação étnico-racial (negros, indígenas, quilombolas e refugiados), de renda, de estudantes de escola pública, de gênero (atualmente validação de pessoa trans) e de pessoa com deficiência.

Atualmente na UFSC há diversas formas de ingresso na graduação: vestibular, SISU, processos seletivos diversos, reopção, vagas suplementares, edital de libras, refugiados e transferências e retornos. Realizamos validação para ingresso também na educação básica e pós-graduação e em editais diversos de monitoria, solicitação de bolsas, entre outros.

Em agosto de 2024, o Departamento de Validações passou por uma reformulação, assim como mudança da sua gestão. A partir dessa data, o organograma foi modificado para atender a nova lei de cotas, assim como as demandas de trabalho, dentro do total de servidores que compõem a equipe e as funções gratificadas disponíveis. Passaram então a compor a Coordenadoria os seguintes serviços: Serviço de Validação de Autodeclaração Étnico-Racial, Serviço de Validação de Autodeclaração de Renda e Serviço de Validação de Autodeclaração de Escola Pública, de Gênero e de Pessoa com Deficiência. Esses serviços, além de operacionalizar os processos de validação de cada categoria, são responsáveis, juntamente com a Gestão de Validações, por organizar e ministrar formações em parcerias com a Diretoria de Ações Afirmativas e Equidade e convidados externos.

Serviço de Validação de Autodeclaração Étnico-Racial

Essa unidade coordena e executa os processos de Validação da Autodeclaração de pretos, pardos, indígenas, quilombolas e refugiados dos candidatos ingressantes por ações afirmativas na UFSC, em todos os níveis de ingresso. Atualmente esse serviço conta com a atuação de duas servidoras TAEs e quatro bolsistas, três da graduação e um da pós-graduação.

O serviço possui bancas semanais devido à alta demanda de validação de autodeclarações de pessoas autodeclaradas pretas e pardas; e bancas esporádicas para validação de autodeclarações de pessoas autodeclaradas indígenas, quilombolas e refugiadas.

No ano de 2024, a equipe do Departamento de Validações, em parceria com a Diretoria de Ações Afirmativas e Equidade, realizou a formação de 113 pessoas (servidores, discentes de pós-graduação e membros externos da Universidade) para atuação nas bancas de validação de autodeclaração de pessoas autodeclaradas negras.

Foi realizada uma oficina com as pessoas indígenas da Universidade em parceria com a Diretoria de Ações Afirmativas e Equidade para apresentar a nova composição do Departamento de Validações e do Serviço Étnico-racial e repassar como é realizada a validação de autodeclarações de pessoas indígenas. Nessa oficina, estiveram presentes cerca de 10 pessoas indígenas internas e externas da Universidade; e cerca de 10 servidores da PROAFE e da PRAE.

Sobre a atuação na Educação Básica, em 2024, atuamos estreitando vínculos com o Colégio de Aplicação (CA) e com o Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) para que juntos possamos desenvolver um trabalho de qualidade entre os dois setores da UFSC. Realizamos reuniões com as equipes para alinharmos as validações e portarias de matrícula. O Serviço Étnico-racial atuou no CA e no NDI com a validação de declaração de crianças e adolescentes declarados pelos seus responsáveis como negros, indígenas e quilombolas.

Acerca da validação de pessoas para composição do quadro de servidores da Universidade (TAEs e docentes), o serviço atuou juntamente ao DDP para validar as autodeclarações em fluxo contínuo de ingressantes.

Serviço de Validação de Autodeclaração de Escola Pública, de Gênero e de Pessoa com Deficiência

Esse setor executa os processos de Validação de Autodeclaração de pessoas autodeclaradas com deficiência, atualmente pessoas trans e também pessoas autodeclaradas egressas de escola pública, ingressantes por ações afirmativas na UFSC, em todos os níveis de ingresso. Atualmente esse serviço conta com a atuação de uma servidora TAE e dois bolsistas, um da graduação e um da pós-graduação.

O serviço possui bancas semanais devido à alta demanda de validação de autodeclaração de pessoas com deficiência, pois atende as demandas de educação básica, graduação e pós-graduação. Realiza também bancas me-

nos frequentes para validação de autodeclaração de pessoas trans, que vem tendo seu fluxo aumentado devido à RN nº 181/2023/Cun, inclusive tendo sido validada a primeira autodeclaração de pessoa trans para ingresso na graduação da UFSC. Sobre a validação de autodeclaração de egressos de escola pública, tais análises são realizadas por um membro somente, não se fazendo necessário o agendamento de banca de validação. Essa demanda ocorre nos procedimentos de ingresso da graduação e, no ano de 2024, foi implementada no edital de solicitação de declarações, lembrando que, durante o período de validação do vestibular, essa é a categoria que mais possui demanda, pois é composta por 50% do número total de candidatos.

Sobre a formação das comissões, foi realizada uma atualização com os membros da comissão de validação de autodeclaração de pessoa com deficiência e com a comissão de validação de autodeclaração de egressos de escola pública. Já sobre a categoria gênero (neste momento validação de autodeclaração de pessoa trans), foi iniciada a organização da formação de servidores e outros membros para o ano de 2025.

Serviço de Validação de Autodeclaração de Renda

O serviço executa os processos de Validação de Autodeclaração de pessoas autodeclaradas de baixa renda ingressantes por ações afirmativas na UFSC no vestibular e em processos seletivos diversos. Atualmente esse serviço conta com a atuação de uma servidora TAE e dois bolsistas, um da graduação e um da pós-graduação.

Sobre a formação das comissões de validação de autodeclaração de renda, foi realizada em um período de quatro dias com os membros da comissão de validação de autodeclaração de renda.

Apresenta-se, abaixo, o quadro com os números de validações realizadas no ano de 2024:

Quadro 33 – Número de validações realizadas em 2024

Categoria de Cota	Renda	PCD	Negros	Indígenas	Quilombolas	Escola Pública	Pessoas Trans	Refugiados
Total de Estudantes que passaram pelo processo de validações das autodeclarações	1.319	339	1.394	57	21	2.565	26	10
Graduação	1.087 + 232	181	950	35	21	2.534	1	10
Pós-graduação	-	107	221	5	-	-	4	-
Solicitações extra/ editais bolsas	-	29	13	13	-	31	21	-
Educação Básica	-	22	126	3	-	-	-	-
Servidores	-	-	84	1	-	-	-	-

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*

DIRETORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE

Setor responsável por trabalhar com ações que promovem a permanência dos estudantes, servidores docentes e técnicos na Universidade. Essa Diretoria fomenta e executa serviços, programas e atividades pedagógicas e acadêmicas de promoção das ações afirmativas na UFSC, que têm como objetivo promover o antirracismo, enfrentar as desigualdades raciais, as fobias de gênero e violências no âmbito da Universidade e garantir os direitos das pessoas com deficiência, pautadas pela perspectiva da equidade e garantia dos direitos humanos.

Pertencem à essa Diretoria os seguintes serviços e coordenadorias: Serviço de Acolhimento às Vítimas de Violências (SEAVis), Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (CAE), da qual faz parte a Seção de Intérpretes de Libras (SEI-Libras), Coordenadoria de Diversidade Sexual e Enfrentamento à Violência de Gênero (CDGEN), da qual faz parte o Serviço de Apoio à Amamentação (SAAM), e a Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais (COEMA). A seguir serão apresentados os relatórios mais detalhados de cada uma dessas estruturas.

Serviço de Acolhimento a Vítimas de Violências (SEAVis)

A violência é efeito das relações sociais, e a Universidade, não dicotomizada da sociedade, tende a reproduzir o domínio que estabelece práticas de so-

cialização que legitimam a produção e a reprodução da violência, bem como a intensificação desta. Contudo, ainda que seja manifestação particular da sociedade, a Universidade, com o seu comprometimento com a formação humana, precisa ser crítica à sociedade e a si, de modo a se implicar no enfrentamento da violência produzida, também, pela instituição. Uma das formas de garantir esse enfrentamento foi a criação do Serviço de Acolhimento às Vítimas de Violências (SEAVis), o qual faz parte da Política de Enfrentamento ao Racismo Institucional em suas diferentes formas de manifestação no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina. Essa Política foi instituída pela Resolução Normativa nº 175/2022/CUn, de 29 de novembro de 2022, e, no dia 3 de fevereiro de 2023, foi publicada a Portaria nº 279/2023/GR, instituindo o SEAVis.

O objetivo geral do SEAVis é: acolher, orientar e acompanhar estudantes vítimas de violências na Universidade e, a partir do que se escuta, articular e apoiar intervenções institucionais de enfrentamento à violência.

O SEAVis está institucionalmente vinculado à Diretoria de Ações Afirmativas e Equidade e se põe como porta de entrada aos sujeitos vítimas de violências na Universidade, para posteriormente se articular com as demais coordenadorias, como: Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (CAE), Coordenadoria de Diversidade Sexual e Enfrentamento de Violência de Gênero (CDGEN) e Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais (COEMA). Destacamos também que, enquanto as/os estudantes são acolhidas/acolhidos pelo SEAVis, as/os servidoras/servidores são acolhidas/acolhidos pela PRODEGESP.

Anualmente é realizado o relatório referente aos serviços prestados aos sujeitos acolhidos. Esse relatório objetiva apresentar os trabalhos realizados por esse serviço no ano de 2024 e apresenta dados sobre os sujeitos acolhidos, como pode ser observado a seguir:

Trabalhos realizados:

a) Acolhimento a estudantes vítimas de violências;

b) Construção e execução do projeto de extensão: “Para não deixar esquecer: Direitos Humanos e Ditadura Militar”, em parceria com o Instituto de Memória e Direitos Humanos da UFSC, GT-Educação;[20]

c) Supervisão de estágio de bolsista, por meio do EDITAL Nº 20/PROGRAD/2023, Programa Institucional de Bolsas de Estágio – PIBE 2024;

d) Produção de vídeo explicativo sobre como denunciar, em parceria com a COEMA e a TV UFSC, a ser lançado no início de 2025;

e) Reuniões para a execução das intervenções na Moradia Estudantil, a partir do relatório produzido e coordenado pelo SEAVIs: Relatório descritivo sobre violências na Moradia Estudantil da UFSC SEAVis.pdf;

f) Reuniões para construção de intervenções frente às violências na UFSC;

g) Execução do curso “Sofrimento psíquico de estudantes”, por meio do PROFOR, (foram realizados 8 encontros);

h) Execução de palestras sobre violências em eventos científicos e externos;

i) Participação no Comitê para a Implementação da Política de Saúde Mental da UFSC;

j) Produção de postagens para o Instagram;

k) Produção do protocolo para o acolhimento inicial de sujeitos vítimas de violências;

l) Produção de tabela com serviços e trabalhos referidos a cada tipo de violência listada no *site* do SEAVis: seavis.ufsc.br. Tabela: Serviços de apoio para os sujeitos vítimas de violências; e

m) Produção de tabela com informações sobre o Diretório do Centro Acadêmico da UFSC e os Centros Acadêmicos de todos os *campi* da UFSC: Dados dos DCEs e CAs da UFSC.

Dados sobre os sujeitos acolhidos e as violências:

a) Quantidade de sujeitos atendidos e atendimentos realizados:

Quadro 34 – Sujeitos atendidos e atendimentos realizados

Quantidade de sujeitos atendidos	30
Quantidade de atendimentos realizados	79

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*

20 Mais informações disponíveis no link: Postagem de lançamento da exposição.

b) Perfil de sujeitos atendidos:

Quadro 35 – Faixa etária de sujeitos atendidos

Faixa etária	Quantidade
18-22	5
23-27	7
28-32	4
33-37	5
38-42	2
47-51	3
52-56	0
57-61	1

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*

Quadro 36 – Identidade de gênero

Identidade de gênero	Quantidade
Homem cisgênero	8
Homem transexual/transgênero	1
Mulher cisgênera	17
Não binarie	1
Prefiro não me classificar	3

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*

Quadro 37 – Cor/Raça

Cor/Raça	Quantidade
Branca	8
Preta	8
Parda	11
Amarela	1
Indígena	1

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*

Quadro 38 – Renda familiar *per capita*

Renda familiar per capita	Quantidade
Até um salário mínimo e meio	18
De um a três salários mínimos	8
De três a cinco salários mínimos	3
Mais de cinco salários mínimos	1

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*

Quadro 39 – Estado civil

Estado Civil	Quantidade
Solteiro(a)(e)	21
Casado(a)(e)/União Consensual	5
Viúvo(a)(e)	0
Divorciado(a)(e)	1

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*

Quadro 40 – Portador de Deficiência

Portador de Deficiência	Quantidade
Sim	5
Não	25

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*

Quadro 41 – Por *Campus*

Campus	Quantidade
Florianópolis	27
Araranguá	3

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*

Quadro 42 – Por Curso

Curso	Quantidade
Agroecossistemas	1
Agronomia	1
Antropologia	1
Arquivologia	1
Artes Cênicas	1
Ciências Contábeis	1
Ciências dos Alimentos	1
Design de Produto	1
Enfermagem	1
Engenharia de Alimentos	1
Engenharia de Controle e Automação	1
Engenharia de energia	1
Engenharia Elétrica	1
Engenharia Sanitária e ambiental	1
Filosofia	2
Fisioterapia	2
Fonoaudiologia	1
Jornalismo	1
Medicina	1
Odontologia	2
Pedagogia	1
Serviço Social*	4

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*
**Observação: foram atendidas duas servidoras da área do serviço social da UFSC.*

Quadro 43 – Por tipo de violência

Violência	Frequência
Assédio Moral	10
Assédio sexual	5
Capacitismo	4
Etarismo;	1
LGBTQIA+fobia	2
Neonazismo	2
Psicofobia	2
Racismo	8
Racismo Institucional	5
Violência contra a criança e o adolescente	3
Violência contra a mulher	3
Violência contra a pessoa idosa	1
Violência física	1
Violência Institucional	4
Violência Moral	9

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*

Quadro 44 – Efeitos das violências

Efeitos da violência	Quantidade
Psíquicos	29
Físicos	5
Materiais	6
Sociais	20

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*

Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (CAE)

A Coordenadoria é composta por 10 servidoras (2 intérpretes de Libras, 3 pedagogas, 2 assistentes sociais, 1 fonoaudióloga, 1 psicóloga e 1 assistente em administração), 10 intérpretes de Libras terceirizados e 16 estagiários de promo-

ção de acessibilidade. Os intérpretes compõem a equipe da SEI.LIBRAS, responsável por atender os usuários surdos de toda a Universidade, excetuando os estudantes matriculados nos cursos de Libras e pós-graduação em Linguística.

A CAE desenvolve ações que permeiam o acesso e a permanência dos estudantes matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação, sendo algumas delas: participação nas bancas de validação de autodeclarações de pessoas com deficiência para candidatos às cotas, auxílio à COPERVE nas análises dos processos de condições especiais para o vestibular, participação em comissões e grupos de estudos sobre e para pessoas com deficiência, acolhimento aos estudantes autodeclarados, oferta de intérpretes de Libras para toda a Universidade, acompanhamento educacional de todos os optantes pelo serviço, oferta de cursos de capacitação para docentes e técnicos administrativos, participação em reuniões de colegiados docentes e disciplinas curriculares, além de apoio institucional *multicampi* nas questões que envolvem a acessibilidade educacional dos estudantes.

Além de ações na universidade, também somos um setor consultivo para instituições externas (universidades, faculdades, tribunais regionais do trabalho etc.) que nos contatam solicitando informações, orientações e cursos de formação acerca do tema “acessibilidade para pessoas com deficiência”.

Como citado anteriormente, no ano de 2024, o setor recebeu o selo “Todos nós”, concedido pela Associação Nacional para a inclusão das pessoas autistas, o que nos colocou em destaque e nos impôs uma responsabilidade ainda maior no atendimento a esse público.

O número de eventos que visaram promover a integração entre os estudantes, bem como as ações que foram realizadas em 2024, estão representados nos quadros abaixo:

Quadro 45 – Número de eventos por setor

Setor	Número de eventos
CAE (reuniões internas)	10
CAE (reuniões intersetoriais)	25
CAE (Acolhimentos a novos estudantes)	89
CAE (Atendimentos a estudantes acompanhados)	70

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*

Quadro 46 – Ações realizadas em 2024

Setor	Ação	Responder Sim/Não
CAE	Curso de Capacitação e Acessibilidade no Ensino Superior (outubro de 2024)	Sim
CAE	Capacitação com intérpretes de Libras (setembro e outubro de 2024)	Sim
CAE	Curso de formação e reuniões com professores e profissionais do Campus Araranguá (ao longo do ano de 2024)	Sim

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*

Seção de Interpretação e Tradução Libras/Português (SEI.LIBRAS)

Estrutura criada por meio da alocação de FG5, conforme estabelecido na Portaria nº 322/2023, datada de 10 de fevereiro de 2023. Com a criação desse setor, iniciou-se o processo de estruturação, incluindo a definição das normativas que regem o trabalho de tradutores e intérpretes de Libras/Português, além da organização do espaço físico para acomodar a dinâmica dos 14 profissionais (compostos por servidoras e terceirizados).

No entanto, em 2024, nossa equipe passou por uma redução, contando atualmente com 12 profissionais, sendo 2 servidoras e 10 terceirizados, distribuídos entre os períodos matutino, vespertino e noturno. O quadro de profissionais foi distribuído da seguinte forma:

Quadro 47 – Quantidade de intérpretes por período

Período	Quantidade de Intérpretes
Matutino	3
Vespertino	2
Noturno	5

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*

As servidoras atuam em horários alternados, não sendo fixas nos períodos, a fim de suprir a carência de profissionais e a alta quantidade de demandas a serem atendidas.

Em relação à alocação física, a equipe, que anteriormente estava localizada no Prédio I da Reitoria, precisou mudar de sala devido à reforma desse

edifício. Durante o período de outubro de 2023 a outubro de 2024, a equipe passou a ocupar a sala Saramago, cedida pelo Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH). Atualmente, a equipe encontra-se alocada na sala Lantana, no Centro de Eventos.

A SEI.LIBRAS está vinculada à Coordenadoria de Acessibilidade Educacional. Dentro dessa estrutura, a SEI.LIBRAS recebe o suporte necessário da CAE e da PROAFE para definir os recursos e as estratégias essenciais à execução de suas atividades.

A CAE desempenha um papel fundamental na estruturação da SEI.LIBRAS, pois é responsável pelo acompanhamento contínuo dos estudantes surdos, promovendo o diálogo constante e oferecendo formação para docentes e setores que mantêm algum tipo de vínculo com esses estudantes. Além disso, por meio de um estreito contato com os estudantes, a CAE identifica suas necessidades, planeja ações e implementa os suportes educacionais necessários.

A SEI.LIBRAS atende a todas as demandas institucionais de interpretação educacional e tradução entre os idiomas Libras/Português no Campus-Sede de Florianópolis, com prioridade para os setores da Universidade, exceto para o Centro de Comunicação e Expressão (CCE), que possui uma equipe exclusiva de intérpretes para atender suas demandas.

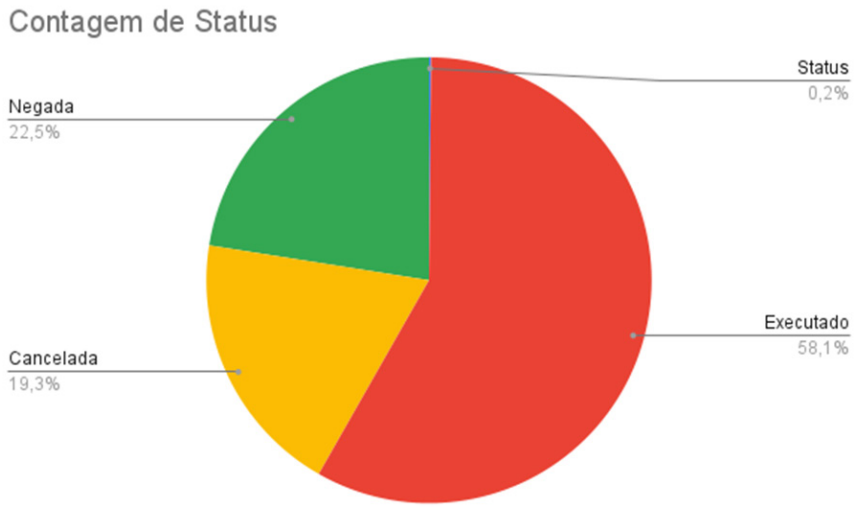
As demandas atendidas abrangem diversas atividades, desde a interpretação em sala de aula, tradução de documentos e materiais informativos ou didáticos, até a cobertura de eventos de pequeno, médio e grande porte promovidos pela UFSC.

Além da interpretação simultânea, a SEI.LIBRAS também realiza a tradução de diversos materiais e documentos. No entanto, no ano de 2024, essa atividade não pôde ser realizada devido à ausência de profissionais com a atribuição de edição, além da não obtenção de bolsas que permitiriam a execução desse serviço. Ademais, em razão da redução do quadro de profissionais, o setor não conseguiu receber estudantes para o estágio obrigatório, como ocorreu no ano de 2023.

Em 2024, em virtude da escassez de profissionais, a prioridade foi dada aos atendimentos, o que resultou em uma redução nas atividades de formação da equipe. Tivemos uma formação com os membros da equipe, na qual o intérprete Matheus Rengel ofereceu uma oficina sobre a estrutura da UFSC e seu organograma geral. Além dessa oficina, foi realizada uma formação focada na Libras, composta por 6 encontros ao longo do semestre ministrada pelo professor convidado Ueslei Paterno, do IFSC. O objetivo principal dessa formação foi aprimorar o desempenho da equipe nas modalidades de interpretação.

A partir do registro diário dos atendimentos, foi possível caracterizar as demandas, identificando os principais solicitantes, as características, a duração e outros aspectos relevantes. Vale ressaltar que, em função do período de greve, diversas demandas foram canceladas ou não puderam ser atendidas. No entanto, o setor procedeu à coleta de dados relativos às demandas que foram efetivamente atendidas, conforme apresentados no gráfico abaixo:

Gráfico 27 – Status das demandas



Fonte: *Arquivo SEI.Libras, UFSC, 2024.*

A maior parte das solicitações foi executada, representando 58,1% do total. Cerca de 22,5% das solicitações foram negadas, refletindo alguns desafios enfrentados pela SEI.Libras, especialmente relacionados ao baixo número de profissionais disponíveis.

Além disso, uma parte das negativas está diretamente ligada aos critérios de aprovação, como a necessidade de haver público surdo no evento, a natureza gratuita ou paga das atividades, entre outros fatores estabelecidos, considerando o pouco quantitativo de profissionais para o atendimento de todas as solicitações.

Um percentual significativo das solicitações (19,3%) foi cancelado, principalmente devido a desistências por parte dos próprios solicitantes. Por outro lado, cancelamentos feitos pela SEI.LIBRAS são raros e ocorrem, em sua maioria, quando profissionais precisam se ausentar por questões de saúde e não há possibilidade de substituição.

De modo resumido, apresentamos, abaixo, os setores que a SEI.LIBRAS atendeu em 2024 e as disciplinas, bem como os eventos realizados.

Quadro 48 – Setores atendidos em 2024

Setores
Conselho Universitário
Câmara de Graduação
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade – PROAFE
Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica – PROGRAD
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – PRODEGESP
Ouvidoria da UFSC
Equipe Multiprofissional de Acompanhamento aos Servidores da UFSC com deficiência (EMAPCD)
Coordenadoria de Capacitação de Pessoas – CCP
Universidade Aberta do Brasil (UAB)
Colégio de Aplicação
Colegiado do Curso de Educação do Campo
Colegiado do Curso de Pedagogia
Colegiado dos Cursos de Educação Física
Coordenadoria de Eventos/Formaturas
PET Curso Serviço Social

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*

Quadro 49 – Rol de Disciplinas que obtiveram atendimento

Centro de Ensino	Disciplina
CED	Disciplina Teoria Sociológica I
CED	História Contemporânea I
CED	Disciplina Teoria Sociológica II
CED	Disciplina Teoria Antropológica I
CED	Disciplina Teoria Política I
CED	Disciplina de Prática de Pesquisa I
CED	Disciplina do Curso de Biblioteconomia
CDS	Disciplina de Vôlei Masculino: Iniciação
CDS	Disciplina de Vôlei Masculino: Avançado
CDS	Disciplina de Vôlei Feminino: Iniciação
CDS	Disciplina de Vôlei Feminino: Avançado
CDS	Disciplina de Tênis : Iniciante
CDS	Disciplina de Xadrez: Iniciação
CDS	Disciplina de Pilates
CSE	Disciplina de Fundamentos Econômicos
CSE	Disciplina Int. ao Raciocínio Quantitativo na Formação do conhecimento
CSE	Disciplina de Direito para Administradores
CSE	Disciplina Teorias da Administração
CSE	Disciplina Produção Textual Acadêmica
CCE	Produção Textual em Libras
CCE	Corporalidade e Escrita
CCE	Fundamentos da Tradução e Interpretação
UAB	Curso de Especialização

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*

Quadro 50 – Eventos realizados em 2024

Eventos
Abril Indígena
Encontro com os Movimentos de Mulheres
Congresso de Direito UFSC CCJ
Encontros quinzenais do Núcleo de Estudos sobre Deficiência da UFSC
I Seminário Internacional em Pesquisas e Práticas em Estudos da Deficiência
Agosto Dourado
1º Curso de Letramento Racial para Servidores da UFSC
Diálogos Interseccionais da Deficiência UFSC/Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania
Evento Viver Sem Limites 2 UFSC/Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania
Feira de Cursos
Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (SEPEX)
Formatura do Curso de Letras Libras
Serviço de Apoio à Amamentação (SAAM)
Igualdade Racial – PROAFE
Fórum das Licenciaturas
Curso de Capacitação Antidrogas
Semana de Letras do CCE
Semana Acadêmica do Curso de Serviço Social
Evento de Comemoração aos 10 anos da Coordenadoria de Acessibilidade Educacional
Processo Seletivo de Mestrado em Direito
Vozes da Inclusão
Evento: Ciências Humanas, Linguística, Psicologia e Serviço Social
Banca de Qualificação Curso de Serviço Social
II Semana Acadêmica PPGECT
Novembro Negro
Abril Indígena
Encontro com os Movimentos de Mulheres

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*

A SEI.LIBRAS tem se consolidado como um setor que realiza atendimentos qualificados e de grande relevância para a efetivação das ações de acessibilidade da UFSC.

Ao longo do ano, enfrentaram-se diversos desafios em relação ao aumento das solicitações de atendimento e à diminuição do quantitativo de profissionais, que, passando de 14 com 8 horas diárias para 12 com 6 horas diárias, implicaram ajustes no atendimento das demandas. Além disso, a falta de estrutura física, como equipamentos e computadores mais potentes e profissionais, e de editores de vídeo para atividades de tradução impactaram expressivamente na produção de materiais informativos.

Vale mencionar os esforços de diferentes setores da UFSC em parceria com a SEI.LIBRAS que minimizam os desafios da efetivação do trabalho de garantia dos direitos linguísticos das pessoas surdas.

A ampliação do número de estudantes surdos, regularmente matriculados em diferentes cursos da instituição, tem se apresentado como desafiadora para a interpretação, mas evidencia o desejo de formação em diferentes áreas do conhecimento das pessoas surdas, como por exemplo, a matrícula da primeira estudante surda no Curso de Serviço Social da UFSC.

Coordenadoria de Diversidade Sexual e Enfrentamento da Violência de Gênero (CDGEN)

A CDGEN tem como objetivo assessorar a Diretoria de Ações Afirmativas e Equidade no estabelecimento de políticas de enfrentamento às violências e discriminações de gênero e violências contra mulheres e público LGBT+ no âmbito da UFSC.

Sua atuação se estabelece através da escuta empática, do acolhimento, de encaminhamentos internos e externos, de apoio e orientação para a realização de denúncias nas questões relacionadas às violências LGBTfóbicas e contra a mulher nos espaços da Universidade, bem como quanto a sofrimentos diversos vinculados à vivência de violências relacionadas à orientação sexual e/ou contra a mulher na comunidade universitária, entre outras atividades correlatas.

Entre as ações desenvolvidas, estão atividades educativas de larga abrangência, como, por exemplo, cursos de capacitação e eventos alinhados às te-

máticas apontadas e aos calendários nacionais. Além disso, são desenvolvidas atividades permanentes de extensão, atuando com grupos específicos da comunidade universitária nos eixos de compartilhamento, acolhimento e reflexão, intitulados “Entre-laços: roda de compartilhamento entre mulheres” e “Refletindo masculinidades”.

Entre os destaques de 2024, a CDGEN colaborou com a Campanha Institucional UFSC Contra a Transfobia, promovendo ações de conscientização e enfrentamento à transfobia em diversos espaços universitários. A equipe também participou da elaboração do Guia de Prevenção e Enfrentamento à Transfobia na UFSC, uma ferramenta importante para fortalecer a inclusão e segurança de pessoas trans na Universidade.

Outro destaque foi o projeto “Roda Entrelaços: Roda de Compartilhamento entre Mulheres”, focado no acolhimento e apoio às mulheres da comunidade universitária. Esse projeto foi finalista no 28º Concurso de Inovação da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e recebeu menção honrosa pela sua contribuição para a promoção de redes de apoio e fortalecimento de vínculos.

Além disso, a CDGEN finalizou os trabalhos do Grupo de Trabalho da Política de Equidade de Gênero, encaminhando a versão final do documento para apreciação dos setores competentes, o que marcou um avanço na institucionalização de políticas de equidade na UFSC.

A seguir, segue um quadro com o registro de atividades de 2024, bem como as principais demandas atendidas pela CDGEN.

Quadro 51 – Registro de atividades

Atendimentos realizados – 2024 – CDGEN		
Tipo de atividades	**Total**	**Pessoas trans**
Atendimentos	134	37
Pessoas em acompanhamento sistemático	16	13
Orientação ao(à) curso/professor(a)/coordenação	23 cursos em acompanhamento	10 cursos
Reuniões Intersetoriais/Interinstitucionais	89 reuniões	
Realização/Participação de Eventos	23 ações	
Total de ações	**285**	

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*

Principais demandas atendidas pela CDGEN:

a) Acolhimento de mulheres vítimas de violências (assédio e importunação sexual, estupro, violência doméstica);

b) orientação sobre denúncias no âmbito institucional;

c) orientações sobre denúncias, registro de ocorrências policiais, medidas protetivas e acionamento da rede;

d) assessoramento de coordenações de curso e comissões de processos disciplinares;

e) acompanhamento das pessoas atendidas; e

f) repercussões da violência na saúde física e mental.

Principais demandas identificadas relacionadas ao público trans:

a) nome social, retificação, regularização e atualização cadastral interna e externa;

b) orientação pedagógica, profissional e carreira;

c) transfobia; e

d) saúde e proteção social.

Serviço de Apoio à Amamentação (SAAM)

Esse setor, que está ligado à Coordenadoria de Diversidade Sexual e Enfrentamento da Violência de Gênero da Diretoria de Ações Afirmativas e Equidade, tem o propósito de oferecer apoio e suporte acolhedor, através da Sala de Apoio à Amamentação, para que a pessoa lactante trabalhadora e/ou estudante possa manter o aleitamento mesmo no retorno das suas atividades, além de promover ações que visam mobilizar e sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância do aleitamento.

A equipe de enfermagem, composta de uma enfermeira e duas técnicas de enfermagem, atuou em demandas tanto presenciais quanto remotas. Foram realizados atendimentos a gestantes e lactantes com demandas de ama-

mentação e volta ao trabalho/estudo de todo o Brasil/mundo; a estudantes e profissionais com interesse na temática trabalhada no serviço; a setores da Universidade, e em cooperação com outras instituições. Além disso houve a manutenção da Sala de Apoio à Amamentação utilizada para amamentação e ordenha, que recebeu a placa de certificação da estratégia *Mulher Trabalhadora que Amamenta* pelo Ministério da Saúde via Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.

A publicação de materiais informativos foi mantida tanto no *site* da CDGEN como através da página da Universidade, com apoio da Agecom, em canais próprios, bem como em outros canais da CDGEN e da PROAFE. A ação de maior impacto foi realizada em agosto com a campanha "É Agosto Dourado na UFSC – Edição 2024", que contou com eventos como o "Curso Preparatório para Amamentação na Volta ao Trabalho/Retorno ao Estudo" para gestantes, lactantes e rede de apoio, o "Curso de Formação para Atendimento à Amamentação e Retorno ao Trabalho/Estudo", para estudantes e profissionais, uma palestra sobre amamentação e volta ao trabalho/retorno ao estudo para profissionais da saúde da atenção primária no Telessaúde UFSC no YouTube, além da Curadoria de Eventos, criada em 2020, que está na sua quinta publicação. Outras atividades desenvolvidas durante o ano foram a divulgação das campanhas "Doe um frasco, apoie o aleitamento" e "Tem leite a mais? Doe!", a continuidade do "GAAM", Grupo de Apoio à Amamentação, "CineMãe" sessões de cinema para mães com bebês pequenos, a promoção de "Curso de Formação para Atendimento à Amamentação e Retorno ao Trabalho/Estudo" para estudantes e profissionais da saúde; e a oferta do minicurso "Promoção, proteção e incentivo à amamentação: como apoiar lactantes no retorno ao trabalho/estudo?", apresentado na SEPEX 2024. A seguir são apresentados os números totais relacionados às atividades realizadas em 2024.

Quadro 52 – Atividades realizadas em 2024

Reuniões	26
Acolhimento, suporte e respostas a dúvidas	301
Eventos	12
Postagens nas mídias	35
Elaboração de materiais	7

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*

Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais (COEMA)

A COEMA tem como atribuições dar suporte institucional no estabelecimento de ações de enfrentamento às desigualdades étnico-raciais frente a estudantes da UFSC, de forma *multicampi*; promover a articulação das ações de enfrentamento institucional ao racismo na Universidade; contribuir para a visibilidade das diversidades étnico-raciais; promover diálogo permanente com estudantes e movimentos sociais; acompanhar as políticas para a permanência estudantil e pertencimento de indígenas, quilombolas, negros e negras, em articulação com outros setores da UFSC.

Essas atribuições se efetivam através de atendimentos individuais e coletivos, acompanhamento dos casos de racismo ocorridos na Universidade, orientações e apoio na realização das denúncias, acolhimento e encaminhamentos internos e externos, orientações e formações sobre relações étnico-raciais, entre outras atividades. No ano de 2024 a equipe da COEMA aderiu à paralisação nacional dos servidores técnico-administrativos em educação (TAEs), que durou 117 dias. A referida greve ocorreu durante todo o primeiro semestre letivo de 2024, de modo que, ao retorno, a equipe reajustou as suas atividades de trabalho planejadas para 2024.

Dentre as principais atividades desenvolvidas pela COEMA em 2024, destaca-se a coordenação do GT de construção da política de permanência indígena e quilombola, que encerrou a primeira parte do seu trabalho em dezembro de 2024. O GT realizou suas atividades de janeiro a março e de setembro a dezembro. Em 2025, a referida minuta passará pela revisão da própria equipe do GT no mês de janeiro e será encaminhada para a Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis (PRAE) para os trâmites institucionais.

Também houve a realização do curso "Educação Antirracista: letramento racial para servidores – 2ª edição" em novembro. O curso ocorreu na modalidade presencial e contou com a participação de 26 servidores e 15 ouvintes (servidores da Justiça Federal de Santa Catarina).

A COEMA também apoiou institucionalmente os projetos de extensão com a temática étnico-racial, em especial o Projeto Escuta Bem-Viver (oferta de acolhimento psicológico a estudantes indígenas), Projeto Escuta Preta (oferta de acolhimento psicológico a estudantes negros), Projeto Conexão Saberes Indígenas (atividades de ensino, pesquisa e extensão) e Projeto Clube de Leitura

Antirracista (intervenção literária para espaço de reflexão e diálogo). Durante o ano a coordenação ofereceu suporte com a reserva de transporte e disponibilização de salas e recursos audiovisuais para o funcionamento dos referidos programas, além de realizar a discussão de casos em situações específicas. No ano de 2024 a COEMA também atuou em conjunto com a PROEX para a criação do Programa de Extensão Indígena e Quilombola, que se encontra em fase de finalização e irá iniciar suas atividades em 2025.

As principais atividades realizadas pela COEMA em 2024 foram as seguintes:

- Realização de recepção e acolhimento de calouros indígenas e quilombolas (uma em cada semestre);
- Coordenação do GT sobre permanência indígena e quilombola;
- Ida aos territórios quilombolas e articulação com lideranças: Comunidades Aldeia e Morro do Fortunato;
- Visita à Terra Indígena Pira Rupa Massiambu;
- Atendimentos individuais e coletivos a estudantes indígenas, quilombolas e negros;
- Acolhimentos a estudantes vítimas de racismo (articulados com o Serviço de Acolhimento a Vítimas de Violências – SEAVis);
- Realização do curso de Letramento Racial para servidores e participação no Curso de Ambientação de Novos Servidores da UFSC sobre Política de Enfrentamento ao Racismo;
- Participação em cursos sobre Bancas de Heteroidentificação para o TJSC, o IFC e a Escola de Saúde Pública de Florianópolis;
- Formações sobre a Política de Enfrentamento ao Racismo Institucional e relações étnico-raciais para estudantes de graduação, docentes e TAEs;
- Supervisão mensal dos monitores do Programa de Monitoria Indígena e Quilombola (no segundo semestre) e realização do processo seletivo para monitoria de 2025;
- Coordenação do processo de avaliação do Programa de Monitoria Indígena e Quilombola com estudantes e coletivos;
- Apoio aos projetos de extensão vinculados à COEMA;
- Participação em projeto de intervenção na Moradia Geral com a PRAE e o SEAVIs; e
- Promoção do Novembro Negro.

Quadro 53 – Processos de trabalho e descrição de atividades

Processos de trabalho	Descrição das atividades
Grupo de Trabalho – Permanência	23 reuniões
Programa Monitoria	reuniões com monitores e supervisores: 12; reuniões de avaliação: 3; reuniões de gestão (COEMA/CAAP): 8; entrevistas de seleção: 48; total de ações: 70 reuniões e entrevistas.
Atendimentos individuais	24 atendimentos
Acolhimentos/ Reuniões/ Atividades coletivas	13 ações
Atendimentos de casos de racismo	19 atendimentos
Reuniões com professores e coordenação de curso	17 reuniões cursos atendidos: Serviço Social, Fonoaudiologia, Relações Internacionais, Educação Física, Nutrição, Letras Libras, Licenciatura Intercultural Indígena, Jornalismo e Psicologia.
Formação (cursos, capacitações, palestras, aulas, eventos, cine-debate)	curso de letramento racial PRODEGESP: 1 (com 5 semanas de duração); curso de heteroidentificação (externo): 3; curso de validação (interno): 2; paradas pedagógicas/formação de docentes: 4; palestras para discentes: 4; participação em eventos: 5; total de ações: 19 formações e palestras
Reuniões intersetoriais e interinstitucionais	135 reuniões
Total de ações realizadas no ano	320 atuações

Fonte: *PROAFE/UFSC, 2024.*

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

A PRODEGESP é um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da UFSC, tendo como objetivos assessorar o reitor em suas tarefas executivas nas áreas de desenvolvimento e gestão de pessoas, com vistas ao fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e à melhoria da qualidade de vida no trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação (TAEs).

Compete à PRODEGESP:

- Coordenar a execução das ações inerentes à política de Desenvolvimento e de Gestão de Pessoas, definida pelo Conselho Universitário, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes;
- Coordenar e acompanhar o desenvolvimento das políticas destinadas a potencializar os recursos na área de gestão de pessoas;
- Coordenar políticas de benefícios dirigidos à comunidade universitária;
- Promover a articulação com os setores que atuam em áreas afins, buscando a interdisciplinaridade, em busca da melhoria da qualidade de vida no trabalho;
- Articular ações continuadas com as comissões de representações das categorias dos servidores docentes e TAEs na implementação e no acompanhamento de suas respectivas carreiras;
- Coordenar e acompanhar o desenvolvimento de ações de administração e de gerenciamento da vida funcional dos servidores;
- Coordenar e acompanhar o desenvolvimento de políticas de promoção social, inclusão e saúde, otimizando o processo de interação no trabalho;
- Elaborar e acompanhar políticas ligadas à área de gestão de pessoas, organizando e instituindo comissões paritárias, audiências e consultas públicas e outros mecanismos que possibilitem a participação ativa e crítica da comunidade universitária;
- Emitir portarias e outros atos administrativos que se façam necessários à consecução das atividades da respectiva área de atuação; e
- Executar outras atividades inerentes à área que venham a ser delegadas pelo reitor.

Para assegurar a conformidade à Lei nº 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à gestão de pessoas, a UFSC, por meio da PRODEGESP, observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas e referendadas pelo Governo Federal e pelos órgãos de controle. Dessa forma, verificam-se, constantemente, as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Gestão e Inovação, que orientam suas unidades administrativas quanto aos regulamentos aplicáveis.

As tabelas a seguir apresentam informações quanto à Avaliação da Força de Trabalho da UFSC referentes ao exercício de 2024 (com dados apurados em 31 de dezembro de 2024).

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

A tabela a seguir apresenta a quantidade de servidores ativos distribuídos entre área-meio e área-fim da UFSC, segundo a tipologia dos cargos. Observa-se que a grande maioria da lotação se encontra nas áreas-fim da Instituição (ensino, pesquisa e extensão):

Tabela 29 – Distribuição da lotação efetiva

Tipologia dos cargos	Lotação efetiva	
	Área-meio	Área-fim
1. Servidores de carreira vinculados ao órgão	1.212	4.253
2. Servidores de carreira em exercício descentralizado (Ocorrência EDP + Situação 101)	3	0
3. Servidores de carreira em exercício provisório – Ocorrências LPU (servidores de outros órgãos em exercício provisório na UFSC)	3	22
4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
5. Servidores com contratos temporários	0	259
6. Servidores sem vínculo com a Administração Pública	0	0
Total de Servidores (1+2+3+4+5+6)	**1.218**	**4.534**

Fonte: *ADRH e SIAPE/UFSC, 2024.*

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos servidores de carreira ativos da UFSC por faixa salarial:

Tabela 30 – Distribuição dos servidores de carreira por faixa salarial

Faixa salarial	Número de servidores
Até R$ 3.500,00	82
De R$ 3.501,00 a R$ 8.500,00	1.104
Acima de R$ 8.500,00	4.279

Fonte: *ADRH/UFSC, 2024.*

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos servidores de carreira ativos da UFSC por gênero:

Tabela 31 – Distribuição dos servidores de carreira por g**ênero**

Gênero	Número de servidores
Masculino	2.651
Feminino	2.814

Fonte: *ADRH/UFSC, 2024.*

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos servidores de carreira ativos da UFSC por faixa etária:

Tabela 32 – Distribuição dos servidores de carreira por faixa etária

Faixa etária	Número de servidores
De 18 a 29 anos	93
De 30 a 39 anos	1.339
De 40 a 49 anos	1.989
De 50 a 59 anos	1.249
De 60 a 69 anos	695
Acima de 70 anos	100
Total	**5.465**

Fonte: *ADRH, UFSC, 2024.*

A PRODEGESP é formada por três departamentos, interligados e interdependentes, que respondem por áreas específicas do desenvolvimento e da gestão de pessoas, a saber:

a) Departamento de Administração de Pessoal (DAP): Tem como objetivo a melhoria constante dos processos de trabalho, com vistas à excelência na prestação de atendimento aos usuários, contribuindo para o alcance das metas institucionais na área de gestão de pessoas;

b) Departamento de Atenção à Saúde (DAS): Objetiva a coordenação e o acompanhamento das ações de atenção à saúde e o gerenciamento dos processos de trabalho nas questões que envolvem assistência médica suplementar, perícia oficial em saúde e promoção e vigilância em saúde, que visem à qualidade de vida no trabalho, ao reconhecimento e à valorização dos servidores da UFSC, e que estejam em consonância com a Política Nacional de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal e demais normativas correlacionadas; e

c) Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (DDP): tem como objetivo a coordenação dos processos de admissão, movimentação, acompanhamento, avaliação e de educação institucional destinados aos servidores docentes e TAEs, a partir de uma política institucional voltada para a melhoria da qualidade de vida no trabalho e a potencialização dos trabalhadores como agentes de transformação social.

Além dos departamentos, a PRODEGESP conta com setores diretamente vinculados à Pró-Reitoria: a Coordenadoria de Apoio Administrativo (CAA), o Setor de Arquivo Funcional (SEARF), a Divisão de Gestão de Processos e Sistemas (DGPS), a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e a Equipe Multiprofissional de Acompanhamento ao Servidores da UFSC com Deficiência (EMAPCD).

Coordenadoria de Apoio Administrativo (CAA)

Buscando a excelência dos serviços prestados, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP) conta com a CAA – Coordenadoria de Apoio Administrativo, que atua com atividades administrativas voltadas para a manutenção, o controle e o desenvolvimento das atividades da Pró-Reitoria, garantindo agilidade, economicidade, conformidade e transparência às ações.

Visando ao aperfeiçoamento e à eficácia na realização das atividades, a CAA da PRODEGESP faz a triagem de todos os processos tramitados via SPA dentro da Pró-Reitoria (PRODEGESP/UFSC), direcionando-os para as dire-

ções dos departamentos, demais coordenadorias e outras unidades, conforme necessidade, bem como realiza atendimento presencial, telefônico, por *e-mail* e via Chat UFSC, garantindo tanto o funcionamento administrativo da unidade quanto o apoio à pró-reitora.

Além disso, a CAA administra a agenda de reuniões da pró-reitora; emite documentos oficiais, portarias e ofícios; analisa e encaminha processos para adesão ao serviço voluntário; administra a página *web* da unidade e a lista de *e-mails* (*Mailman*); operacionaliza e viabiliza o registro de viagens e passagens para os servidores da Pró-Reitoria, sua respectiva prestação de contas, bem como o encaminhamento das solicitações de pagamento de faturas referentes ao agenciamento de viagens para voos; administra os pedidos de material de almoxarifado e de compras; emite solicitações de nota de empenho para pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC); é responsável pela gestão financeira da unidade e gestão patrimonial nos espaços físicos do Gabinete da Pró-Reitoria; realiza o recebimento e encaminhamento de auditorias internas e externas, solicitações de ouvidoria e do Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses do Governo Federal.

Durante o ano de 2024, os servidores lotados na Coordenadoria exerceram papéis importantes, representando a Pró-Reitoria em diversas atividades, como: realização de consulta pública e reuniões sobre assédio moral e sexual no ambiente institucional e acadêmico, reuniões e audiência pública sobre a implantação do controle social (CSocial), e organização da cerimônia de homenagem a servidores aposentados.

É importante ressaltar o trabalho do Serviço de Recepção e Atendimento ao Servidor (SRAS), composto por duas servidoras que atendem de forma ininterrupta, com ampliação do atendimento por doze horas e flexibilização da jornada de trabalho. O setor atende, em média, trinta servidores diariamente de forma presencial, sendo a maioria servidores aposentados que necessitam de auxílios diversos para exercer seus direitos e deveres. Além do atendimento presencial, o atendimento também é realizado por *e-mail*, Chat UFSC e telefone.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL (DAP)

O Departamento de Administração de Pessoal (DAP) é responsável pela gestão de pessoal e pelos processos administrativos relacionados, incluindo aposentadorias, pensões civis, exonerações, pagamento de pessoal, cadastro, benefícios, licenças e monitoramento da jornada de trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação. O departamento atende tanto os servidores lotados nas unidades da Universidade quanto aqueles que atuam no Hospital Universitário (HU/UFSC/Ebserh), além de pensionistas.

Além disso, a Direção do DAP conta com a assessoria direta de uma servidora técnico-administrativa em educação, responsável pela tramitação e distribuição dos processos internos, seus respectivos encaminhamentos, e pela assistência na resolução de outras demandas.

O DAP opera em modalidades de trabalho presencial e teletrabalho, oferecendo atendimento diário, presencialmente, por telefone, *e-mail*, Chat UFSC e SPA. Atualmente, todos os processos do departamento são digitalizados.

Desde 2021, com a uniformização dos procedimentos administrativos, o DAP vem implementando novos procedimentos para melhorar o trabalho interno e externo, gerando informações mais consistentes e acessíveis. A comunicação com a comunidade universitária é realizada por meio de ofícios circulares e divulgações nas páginas da PRODEGESP e do DIVULGA UFSC, além do uso do SOUGOV.BR para envio de mensagens.

O DAP também responde a auditorias da Auditoria Interna, da Controladoria-Geral da União (CGU), do Tribunal de Contas da União (TCU) e a ações judiciais, além de realizar consultas à Procuradoria Federal junto à UFSC, em áreas de sua competência.

Considerando que a maioria das demandas do DAP são geridas pela Direção, os números apresentados pelas coordenações e divisões refletem diretamente no volume de processos movimentados pela Direção, incluindo o tempo necessário para análise. A seguir, destacam-se as ações realizadas pelo DAP/PRODEGESP ao longo de 2024, divididas por coordenadorias e divisões.

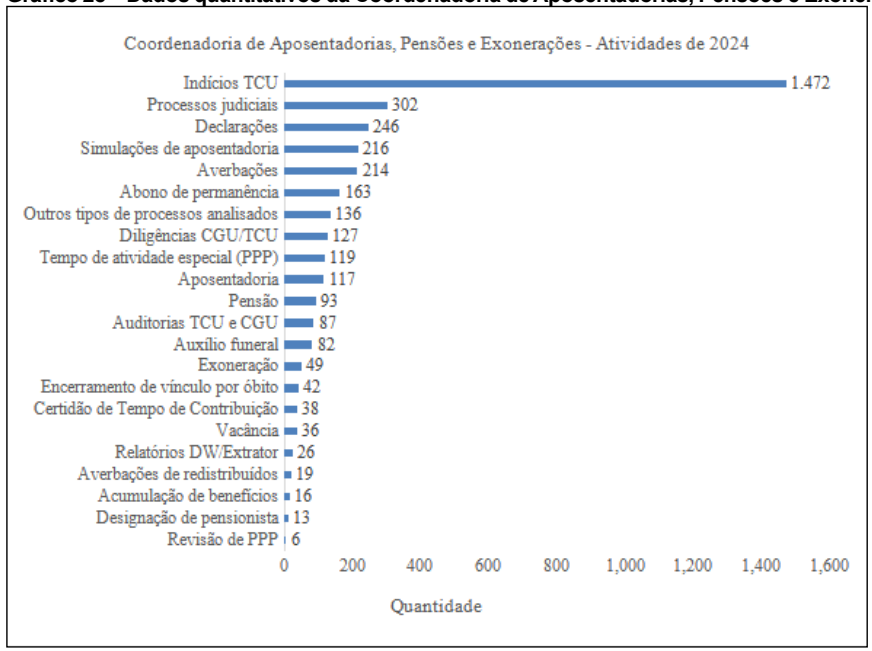
Coordenadoria de Aposentadorias, Pensões e Exonerações (CAPE)

A Coordenadoria de Aposentadorias, Pensões e Exonerações (CAPE) é formada por nove servidores técnico-administrativos em educação que desempenham funções relacionadas aos processos de aposentadoria, abono de permanência, pensão civil por morte, pagamento de auxílio funeral, averbação de tempo de contribuição, simulação de aposentadoria, exoneração, vacância,

análise de tempo insalubre, reversão de aposentadoria, emissão de Certidão de Tempo de Contribuição (CTC) e de declarações de natureza previdenciária. Além disso, a CAPE responde também a todos os processos judiciais relacionados às questões de sua competência, bem como a auditorias e esclarecimentos de indícios de inconsistências apontadas pelos órgãos de controle desses mesmos temas.

Os quantitativos da CAPE referentes ao ano de 2024 estão disponíveis no gráfico a seguir.

Gráfico 28 – Dados quantitativos da Coordenadoria de Aposentadorias, Pensões e Exonerações



Fonte: *CAPE/DAP, UFSC, 2025.*

No último ano, as solicitações de resposta a indícios foram os atos que, quantitativamente, produziram mais demandas no setor. Houve, conforme demonstrado no gráfico, a análise de 1.472 indícios encaminhados pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Na sequência, destacamos o total de 302 processos judiciais enviados pela Procuradoria Federal junto à UFSC, que demandaram respostas em curto prazo.

Ademais, foram emitidas 246 declarações que impactam diretamente a aposentadoria e a vacância de servidores e ex-servidores. A maior parte das declarações emitidas em 2024 refere-se à elaboração de documento para fins de averbação no INSS do período trabalhado na UFSC enquanto professor substituto, o que representa aproximadamente 38% das declarações emitidas. Além dessas, cerca de 26% das declarações produzidas pela CAPE tiveram como finalidade a regularização do período trabalhado na UFSC anteriormente à vigência da Lei nº 8.112/1990, nos termos da Nota Técnica SEI nº 15790/2020/ME, cabendo ao servidor requerer ao INSS a emissão de Certidão de Tempo de Contribuição (CTC) certificando o período em questão, para depois apresentá-la à CAPE por meio de processo de averbação de tempo de contribuição.

Outra ação importante está relacionada à realização de simulações de aposentadoria para os servidores, atividade esta que correspondeu ao atendimento de 216 solicitações e que demanda a análise do assentamento funcional do servidor requerente, além da conferência e da regularização, quando couber, das informações registradas nos sistemas ADRH e SIAPE.

Destacam-se também os processos de averbação de tempo de contribuição. Ao todo, foram analisados 214 processos dessa natureza. Em relação ao total, estima-se que aproximadamente 10% referem-se à entrega de CTC emitida pelo INSS, seguindo as determinações da Nota Técnica SEI nº 15790/2020/ME, para fins de regularização da averbação relativa ao período em que o ex-empregado público esteve em exercício em período anterior à vigência do regime jurídico instituído pela Lei nº 8.112/1990 e, portanto, submetido ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Ressalta-se que a CAPE busca orientar os servidores ativos sobre a necessidade de regularização nos termos da Nota Técnica SEI nº 15790/2020/ME, informando aos servidores quando é verificada tal necessidade, a fim de evitar inconsistências futuras quando houver o julgamento do ato de aposentadoria do servidor por parte dos órgãos de controle.

Coordenadoria de Pagamento de Pessoal (CPP)

A Coordenadoria de Pagamento de Pessoal (CPP) é composta por quinze servidores técnico-administrativos em educação e gerencia as atividades da

folha de pagamento de todos os servidores ativos e inativos, bem como dos residentes e dos pensionistas desta Universidade e do Hospital Universitário (HU/UFSC/Ebserh). Ressaltam-se as seguintes mudanças na coordenação e no quadro da equipe da CPP ocorridas em 2024: alteração na Coordenação da CPP e na chefia do Setor de Ações Judiciais, ascendência no cargo de uma servidora que se desligou do nível médio para a entrada no nível superior, e a saída de uma servidora por remoção entre setores. Apesar dessa última mudança, a demanda de trabalho da Coordenadoria vem sendo suprida.

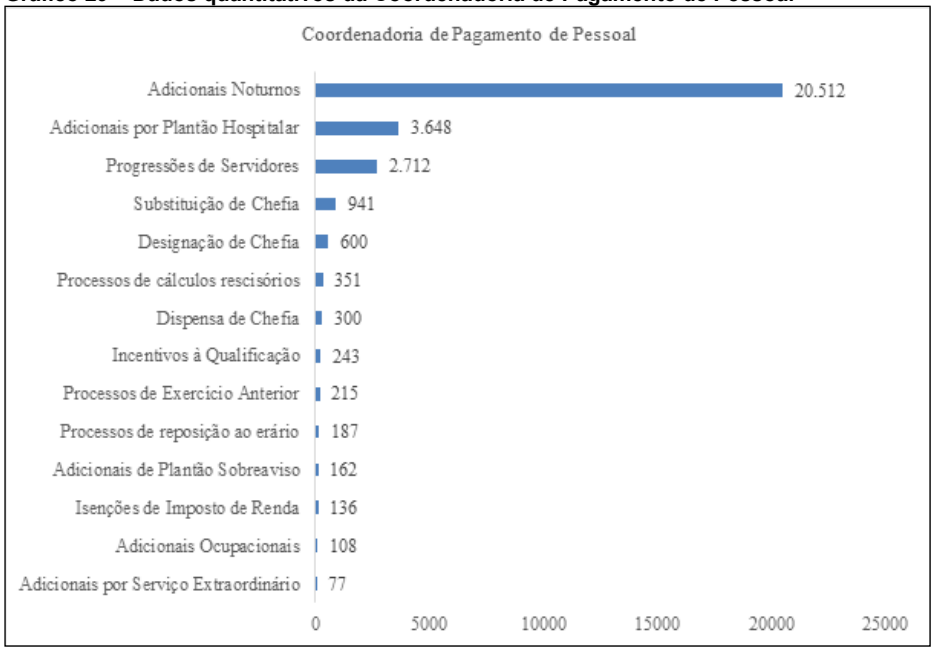
No ano de 2024, o regime híbrido de trabalho, com teletrabalho e trabalho presencial, permaneceu na Universidade. Por esse motivo, a equipe da Coordenadoria manteve a reorganização do setor, com o atendimento presencial ao público externo e uma ferramenta para atendimento dos servidores *on-line*, o Chat UFSC.

Quanto às demandas do setor, houve alteração no processo de Gratificação por Encargo de Curso e de Concurso – GECC, o que levou à migração dos eventos para o Sistema Nacional de GECC. Alguns ajustes manuais para acertos financeiros de acordo com os comunicas do SIAPE também foram eventos constantes no ano passado. Em relação ao E-social, o setor continuou trabalhando com o Órgão Central para corrigir erros e problemas do sistema nas importações de algumas informações, e foi implantada uma comissão de trabalho junto a outros setores da Universidade.

Destaca-se que a Coordenadoria se reuniu algumas vezes com equipes de trabalho do HU/UFSC/Ebserh, o DDP e o Gabinete, a fim de auxiliar na correção de fluxos de processos.

Os quantitativos da Coordenadoria de Pagamento de Pessoal (CPP) referentes ao ano de 2024 podem ser visualizados no gráfico a seguir.

Gráfico 29 – Dados quantitativos da Coordenadoria de Pagamento de Pessoal



Fonte: *CPP/DAP, UFSC, 2025.*

De acordo com os dados apresentados no gráfico, no ano de 2024, a CPP pagou, aproximadamente, 3.648 adicionais por plantão hospitalar, 20.512 adicionais noturnos, 162 adicionais de plantão sobreaviso, 77 adicionais por serviço extraordinário e 108 adicionais ocupacionais a servidores. Foram realizadas 607 designações, 300 dispensas e 941 substituições de função. Além disso, foram incluídas em folha 2.712 progressões de servidores e 243 incentivos à qualificação. Houve também a análise de 351 processos de cálculos rescisórios e a implementação de 136 isenções de imposto de renda. Quanto aos processos digitais, em 2024, foram abertos pela Coordenadoria 187 processos de reposição ao erário e 215 de exercícios anteriores.

Divisão de Cadastro (DCAD)

A Divisão de Cadastro (DCAD) tem como atividades precípuas efetuar e atualizar registros de dados pessoais e funcionais de servidores ativos, inativos, redistribuídos, beneficiários de pensão civil, médicos residentes, residentes multiprofissionais e prestadores de serviço voluntário; assim como efetuar lançamentos de portarias de servidores designados e destituídos em cargos de direção no sistema ADRH. Em 2024, a DCAD passou a contar com a modalidade de importação dessas portarias emitidas pelo Gabinete da Reitoria diretamente para as "Ocorrências Funcionais" dos servidores. Isso contribuiu muito para acelerar esses registros.

É importante destacar que, em 2024, foi colocado à disposição dos servidores o acesso ao módulo do sistema ADRH que possibilita a emissão da própria declaração funcional.

A DCAD registrou, também, dados relacionados à Estrutura Organizacional da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), realizando essa tarefa com a Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN) nos sistemas ADRH e no EORG (Estrutura Organizacional no Âmbito Federal) quando da criação de novos setores, bem como efetivou a extinção de setores, quando foi o caso. Cabe ressaltar que essa demanda é uma atividade necessária para espelhar a estrutura organizacional da UFSC, ocorrendo toda vez que há a criação, extinção e/ou alteração de vínculo de setores.

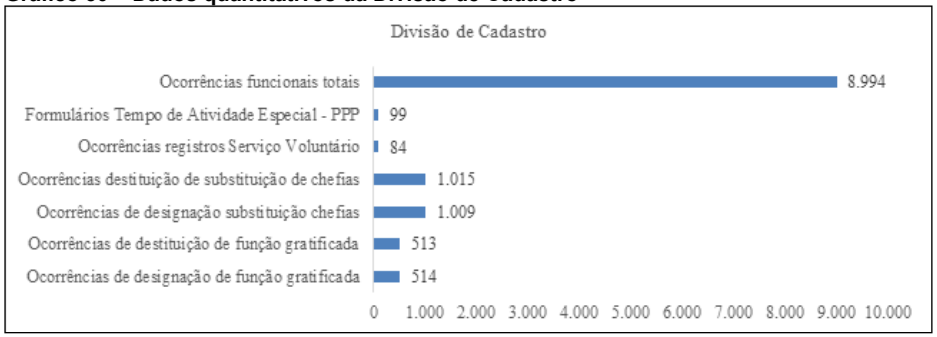
Com o lançamento do programa SOUGOV.BR, tornou-se mais fácil para os servidores ativos, aposentados e pensionistas a interação com a área de Gestão de Pessoas da Administração Pública Federal, que permite que o próprio servidor realize a sua atualização cadastral. Ademais, a partir de 2022, foi instituída a Validação Cadastral pela Portaria SGP/ME nº 1.455, de 16 de fevereiro de 2022, publicada no Diário Oficial da União de 18 de fevereiro de 2022, que atribuiu caráter obrigatório à validação/atualização de dados cadastrais pessoais e funcionais dos agentes públicos civis do Poder Executivo Federal e determinou que ela seja realizada uma vez por ano, no período de 1º de março a 30 de abril. Em 2023, por meio do Portaria SGPRT/MGI nº 2368, de 29 de maio de 2023, publicada no Diário Oficial da União em 26 de maio de 2023, ficou estabelecida a obrigatoriedade de manutenção dos dados cadastrais pessoais e de validação anual também para os aposentados.

Em atendimento ao que dispõem as referidas portarias, a DCAD, como parte de Unidade de Gestão de Pessoas, promoveu ampla divulgação dessas normativas e acompanhou, por meio de emissão de relatórios, o atendimento, por parte dos servidores, à determinação governamental. Finalizado o prazo para atualização, foi encaminhada para a Corregedoria-Geral da UFSC, para fins de apuração disciplinar, a lista dos servidores com pendências de atualização e validação cadastral exigidas.

Outras importantes ações da Divisão são o preenchimento da Seção de Dados Administrativos do formulário Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), que serve de embasamento para a análise de tempo trabalhado em local insalubre pelo servidor (processos PPP), e, ainda, o acompanhamento da realização da Prova de Vida (Portaria nº 244 e Instrução Normativa nº 45, ambas de 15 de junho de 2020, publicadas no Diário Oficial da União de 17 de junho de 2020) pelos aposentados e pensionistas. A DCAD fez acompanhamento mensal para verificar a sua realização, e, por intermédio de inúmeras mensagens via 'mensageria' do SIGEPE, contatos telefônicos e envio de telegramas, alertou os interessados sobre a necessidade de realizar a prova de vida para evitar a suspensão do pagamento de proventos e dos benefícios de pensão. Foram realizados, ainda, o agendamento de visitas técnicas para a realização da Prova de Vida e, posteriormente, o devido registro do resultado de visitas realizadas.

Os quantitativos das atividades da Divisão de Cadastro (DCAD) referentes ao ano de 2024 podem ser visualizados no gráfico a seguir.

Gráfico 30 – Dados quantitativos da Divisão de Cadastro



Fonte: *DCAD/DAP, UFSC, 2024.*

De acordo com os dados do gráfico, foram registradas 514 ocorrências de designação de função, 513 ocorrências de destituição de função, 1.009 ocorrências de substituição de chefias, 1.015 destituições de substituição de função, 84 ocorrências de Serviço Voluntário e 99 registros de preenchimento do formulário “Perfil Profissiográfico Previdenciário” (PPP).

Divisão de Benefícios e Licenças (DBL)

A Divisão de Benefícios e Licenças (DBL) tem como função analisar, conceder e pagar, conforme o caso, benefícios, afastamentos/concessões e licenças, atendendo às demandas dos servidores da Universidade Federal de Santa Catarina e do Hospital Universitário no que diz respeito aos seguintes assuntos:

a) Benefícios: auxílio pré-escolar, auxílio-natalidade, auxílio-transporte, auxílio-alimentação, férias, inclusão de dependentes para acompanhamento de pessoa da família e inclusão de dependente para dedução de imposto de renda;

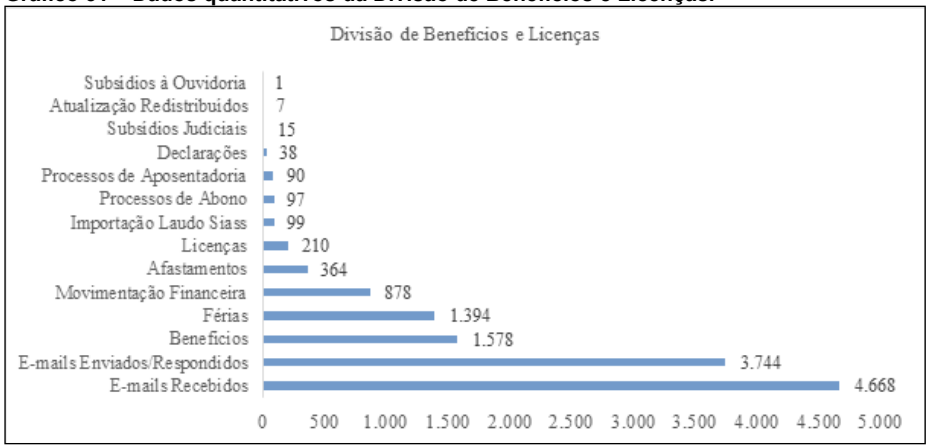
b) Afastamentos: afastamento em razão de casamento, em razão de falecimento de pessoa da família, para exercício de mandato eletivo, em virtude de serviço eleitoral e por motivo de doação de sangue; e

c) Licenças: licença à gestante, à adotante e paternidade, licença para tratar de interesses particulares, para atividade política, para desempenho de mandato classista, por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro e licença-prêmio.

Além dessas atividades, a DBL/DAP também realiza a análise de processos de aposentadorias, exonerações e abono permanência, o encaminhamento de subsídios à Procuradoria Federal, a importação de laudos médicos via SIASS e a importação de descontos de afastamentos via Siape.

Os quantitativos da DBL referentes ao ano de 2024 podem ser visualizados no gráfico a seguir.

Gráfico 31 – Dados quantitativos da Divisão de Benefícios e Licenças.



Fonte: *DBL/DAP, 2024.*

Observa-se pelo gráfico que, no ano de 2024, a DBL realizou a análise de 1.578 pedidos de concessão de benefícios, 364 análises e concessões de afastamentos e 210 análises e concessões de licenças, sendo que cada um desses assuntos engloba as atividades elencadas anteriormente.

Foram analisadas 1.394 solicitações relacionadas às férias, sendo 1.319 delas atendidas através do SPA, nos casos de interrupção de férias (opção ainda não disponível via SOUGOV.BR), cancelamento e reprogramação de férias nos casos de afastamento para tratamento de saúde (bem como de demais casos previstos na legislação) e, também, nos casos de pedidos de agendamento e alteração de férias dos servidores lotados no Hospital Universitário.

Destaca-se que, no ano de 2024, a DBL iniciou o projeto-piloto de viabilização da utilização do SOUGOV.BR pelos servidores do Hospital Universitário. O piloto foi aplicado em duas unidades indicadas pelo próprio HU: a Unidade de Apoio à Gestão em Enfermagem e a Unidade de Hematologia, Hemoterapia e Oncologia. Foram analisadas 75 solicitações de férias pela plataforma SOUGOV.BR relacionadas aos servidores lotados no Hospital.

Em 2024, foram ainda analisados 90 processos de aposentadoria e 97 processos de abono permanência, sobre os quais a DBL emitiu seu parecer

técnico. Além disso, a Divisão expediu 38 declarações diversas sobre assuntos pertinentes ao seu escopo de atividades, bem como realizou a atualização cadastral referente a 7 servidores redistribuídos.

Sobre as atividades relacionadas à prestação de informações e atendimento, em 2024, a Divisão encaminhou 15 processos de subsídios à Procuradoria Federal, e uma resposta à Ouvidoria, além de ter realizado 3.744 atendimentos por *e-mail*.

Por fim, durante o ano, a DBL realizou a importação de 99 laudos médicos via SIASS e de 63 arquivos de movimentação financeira, que geraram 815 análises de descontos pertinentes aos afastamentos de saúde dos servidores.

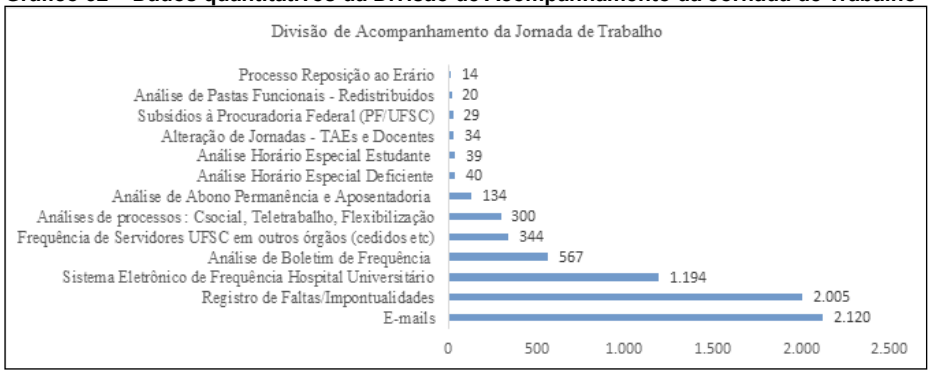
Divisão de Acompanhamento da Jornada de Trabalho (DAJOR)

A Divisão de Acompanhamento da Jornada de Trabalho (DAJOR) responde por questões que interferem diretamente na jornada dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação (TAEs).

A DAJOR conta, atualmente, com quatro servidores efetivos da carreira técnico-administrativa em educação e tem sob sua responsabilidade os processos de alteração da jornada dos TAEs e/ou de regime de trabalho docente, bem como de concessão de horário especial nos termos do Art. 98 da Lei nº 8.112/1990, e é responsável pelo acompanhamento do cumprimento da jornada de trabalho dos servidores em exercício na UFSC e daqueles que foram cedidos a outros órgãos. Executa, também, o gerenciamento do Sistema Ahgora – o controle eletrônico de frequência do Hospital Universitário –, o gerenciamento do Sistema Eletrônico de Controle Social – CSocial –, a análise das pastas funcionais dos servidores redistribuídos para esta Universidade, bem como o atendimento a servidores, à comunidade universitária, ao Hospital Universitário, à Procuradoria Federal e aos órgãos de controle e auditoria.

Os quantitativos da Divisão de Acompanhamento da Jornada de Trabalho (DAJOR) referentes ao ano de 2024 podem ser visualizados no gráfico a seguir.

Gráfico 32 – Dados quantitativos da Divisão de Acompanhamento da Jornada de Trabalho



Fonte: *SPA/ADRH/CSOCIAL/SIGEPE; Elaboração e tabulação: Equipe DAJOR/UFSC, 2024.*

De acordo com o gráfico, a DAJOR analisou 1.194 processos relacionados ao sistema eletrônico de frequência do Hospital Universitário, que englobam ação de ponto eletrônico, redefinição de senhas, concessão, inativação de acesso, importações de afastamentos e demais solicitações vinculadas ao sistema eletrônico de frequência.

Foram recebidos, ainda, um total de 567 processos referentes aos boletins de frequência e 344 documentos de frequência referentes a 42 servidores UFSC em exercício em outros órgãos públicos, por meio de cessão ou colaboração técnica. Além disso, foram registradas 2.005 faltas e impontualidades referentes a 58 servidores.

No que tange aos processos de alteração de jornada, foram analisados 34 processos, sendo 21 desses referentes a alteração de jornada de trabalho para TAEs e 13 referentes a alteração e manutenção de regime docente. Também foram analisados 79 processos referentes a horário especial de jornada de trabalho.

Ainda, há outras atividades que, apesar de não serem exclusivas dessa Divisão, fazem parte da sua rotina de trabalho, como, por exemplo, as análises dos processos de abono permanência e de aposentadoria, que totalizaram 134 processos.

Ademais, há outras ações realizadas, como as análises de pastas funcionais de servidores redistribuídos, a reanálise de fluxos e o estudo de novos

procedimentos, subsídios e questionamentos à Procuradoria Federal Junto à UFSC, ao SIPEC e demais órgãos de controle, a abertura de processos administrativos de reposição ao erário e exercícios anteriores, a emissão e distribuição de ofícios, bem como atendimentos relacionados a assuntos diferentes daqueles tratados pela DAJOR. Juntas, essas atividades somam aproximadamente 85 procedimentos executados.

Não há dados referentes aos atendimentos presenciais e telefônicos realizados em 2024, no entanto, verificou-se que foram respondidos e encaminhados, aproximadamente, 2.120 *e-mails*.

Cabe destacar que, com a emissão de normativas referentes ao Sistema Eletrônico de Controle Social – CSocial – sobre o teletrabalho e a ampliação do atendimento com flexibilização da jornada de trabalho, a DAJOR absorveu novas funções durante o ano de 2024. Ao todo, foram analisados mais de 300 processos e solicitações digitais relacionados a esses tópicos, principalmente ao cadastramento de comissões setoriais no CSocial e à importação dos registros de teletrabalho parcial e/ou integral para o SIAPE.

A DAJOR aderiu à flexibilização de jornada de trabalho a partir do mês de julho de 2024.

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (DDP)

O DDP realiza ações relacionadas à gestão, ao desenvolvimento e à avaliação da força de trabalho na UFSC e trabalha no sentido de criar políticas que atendam às necessidades da Instituição. É responsável pelo controle de códigos de vagas, por ações intermediadas junto ao MEC, pela realização de concursos, editais de remoção, redistribuições, processos de movimentação de pessoas, avaliação de desempenho dos TAEs, estágio probatório dos docentes e TAEs, desenvolvimento da carreira docente e dos TAEs, capacitação, editais de afastamento para formação, processos de afastamento de capacitação, promoção de cursos, parceria para cursos de línguas e afastamentos de curta duração.

As seguintes ações realizadas ao longo do exercício de 2024 pelo DPP/PRODEGESP, por meio de suas coordenadorias, podem ser destacadas.

Coordenadoria de Dimensionamento e Movimentação (CDiM)

A Coordenadoria de Dimensionamento e Movimentação (CDiM) iniciou 2024 com o planejamento de efetivar a revisão da política de movimentação interna (Portaria Normativa nº 223/2019/GR), elaborar uma política de movimentação externa e dar continuidade às ações de dimensionamento da força de trabalho, que são os três eixos de trabalho da Coordenadoria.

Os ajustes relativos à reestruturação da equipe com foco nas atividades prioritárias, a saber, a extinção da Divisão de Dimensionamento e a criação da Divisão de Movimentação Interna, com o intuito de dar ênfase às questões que dizem respeito à necessidade de movimentação dos servidores da UFSC, foram realizados e funcionaram dentro da expectativa.

Em 2024, foi designada uma comissão para reformulação da Portaria Normativa nº 223/2019/GR, que trata das movimentações internas de servidores, formada por membros da Divisão de Movimentação Interna, da psicologia organizacional e pelo Coordenador da CDiM. Os trabalhos da comissão estão em fase de conclusão.

Foram executados, ao longo de 2024, cinco editais de remoção: editais nº 38 e nº 40/2024/DDP, da carreira técnico-administrativa em educação; editais nº 45 e nº 46/2024/DDP, da carreira de professor do magistério superior; e Edital nº 42/2024/DDP, da carreira de professor do ensino básico, técnico e tecnológico, conforme os dados apresentados na tabela a seguir:

Tabela 33 – Editais de remoção publicados em 2024

Editais de remoção	Vagas ofertadas	Inscrições	Selecionados
Técnico-administrativo em educação	36	22	8
Professor do Magistério Superior	66	24	(em andamento)
Prof. Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1	0	0
Total	**103**	**46**	**8**

Fonte: *CDiM/DDP, UFSC, 2024.*

A movimentação interna de servidores não se resume aos editais lançados. Com efeito, além do atendimento às solicitações de remoção por motivo de saúde, houve remanejamentos internos de servidores (mudança de localização). Um resumo das movimentações internas efetuadas no ano de 2024 pode ser verificado na tabela a seguir:

Tabela 34 – Movimentações internas efetivadas em 2024

Modalidade de movimentação/carreira	TAE	Professor Magistério Superior	Professor EBTT	Total
Remoção por edital	3	(seleção em andamento)	0	3
Remoção por permuta	8	4	0	12
Remoção por motivo de saúde	0	1	0	1
Remoção para acompanhamento de cônjuge	0	0	0	0
Remoção judicial interna	0	2	0	2
Remoção de ofício	53	0	0	53
Colaboração entre unidades	4	0	0	4
Término de colaboração entre unidades	1	0	0	1
Mudança de localização	178	0	0	178
Total	**247**	**5**	**0**	**252**

Fonte: *CDiM/DDP, UFSC, 2024.*

As unidades da UFSC atualizaram suas demandas de pessoal com o formulário de Levantamento de Necessidades de Servidores junto à CDiM durante o ano de 2024, como se observa na tabela a seguir:

Tabela 35 – Levantamento de Necessidade de Servidor em 2024

Indicador	Quantidade
Formulários enviados à CDiM para atualização	81
Necessidades de servidor registradas (em dez./2024)	410

Fonte: *CDiM/DDP, UFSC, 2024.*

As licenças para assuntos particulares requeridas por servidores técnico-administrativos em educação, em seu fluxo processual, passam pela CDiM para análise correlacionada ao Levantamento de Necessidades de Servidor. No ano de 2024, foram analisados 19 pedidos dessa licença e/ou prorrogação de licença pela CDiM.

A CDiM também gerencia o Banco de Interesses de Remoção, que trata de um banco de dados que reúne e disponibiliza informações referentes aos servidores que possuem interesse em trocar de setor na UFSC, ou seja, em ser removidos via permuta. O banco consiste em uma ferramenta que tem o intuito de promover e facilitar a auto-organização dos servidores para viabilizarem movimentações de seu interesse, bem como tornar mais transparentes e menos burocráticos os processos de remoção a pedido. Com relação aos interessados em participar do referido banco, a tabela abaixo mostra o quantitativo de servidores inscritos, incluídos e excluídos no ano de 2024:

Tabela 36 – Gerenciamento do Banco de Interesses em Remoção em 2024

Gerenciamento/Carreira	TAE	Docente	Total
Inscrições efetivadas	49	13	62
Inscrições indeferidas	11	1	12
Inscrições retiradas no ano (exclusão a pedido, exoneração, vacância etc.)	25	7	32
Servidores removidos após inscrição no Banco de Interesses	24	7	31
Servidores inscritos no Banco de Interesses (até dez./2024)	**197**	**83**	**280**

Fonte: *CDiM/DDP, UFSC, 2024.*

No que diz respeito às redistribuições de servidores que eram organizadas na forma de chamadas públicas desde 2015, é necessário esclarecer que, por ocasião de recomendação do Ministério da Educação e do Ministério da Gestão e Inovação no sentido de não utilizar chamada pública ou processo seletivo correlato em redistribuições, a UFSC está em etapa de análise de novo fluxo para as redistribuições que envolvam códigos de vaga desocupados, respeitando todos os dispositivos legais sobre o tema.

Cabe pontuar que as atividades realizadas pela CDiM relativas à redistribuição não se resumiam às chamadas públicas. Logo, são analisados e tramitados processos de redistribuição por permuta, assim como processos de servidores da UFSC que pedem redistribuição para outras IFES tendo um código vago como contrapartida.

Com relação às redistribuições e às demais movimentações de servidores entre a UFSC e outros órgãos federais, estaduais e municipais, a tabela a seguir demonstra o que foi efetivado durante o ano de 2024.

Tabela 37 – Movimentações externas efetivadas em 2024

Modalidade de movimentação/carreira	TAE	Professor Magistério Superior	Professor EBTT	Total
Redistribuições efetivadas para a UFSC	10	3	2	15
Redistribuições efetivadas para outras IFES	9	4	2	15
Colaborações de servidores de outras IFES na UFSC	3	2	0	5
Prorrogação de colaboração técnica na UFSC	1	0	1	2
Término de colaboração na UFSC	0	0	0	0
Colaboração de servidores da UFSC em outras IFES	1	0	0	1
Término de colaboração em outras IFES	1	0	0	1
Lotação provisória de servidores de outros órgãos na UFSC	3	0	0	3
Término de lotação provisória na UFSC	0	1	0	1
Lotação provisória de servidores da UFSC em outros órgãos	1	2	0	3
Término de Lotação provisória em outros órgãos	3	0	0	3
Cessão de servidores para a UFSC	0	0	0	0
Cessão de servidores da UFSC para outros órgãos com ou sem ônus para a UFSC	15	2	0	17
Término de cessão para outros órgãos	10	0	0	10
Requisição de servidores para outros órgãos	2	0	0	2
Término de requisição para outros órgãos	1	2	0	3
Servidores de outros órgãos em composição da força de trabalho na UFSC (Portaria nº 8.471 ME)	0	0	0	0
Servidores da UFSC compondo a força de trabalho de outros órgãos (Portaria nº 8.471 ME)	1	0	0	1
Término do exercício em outros órgãos como composição da força de trabalho	1	0	0	1
Remoção judicial para outras IFES	0	0	0	0
Remoção judicial para a UFSC	0	5	0	5
Total				**88**

Fonte: *CDiM/DDP, UFSC, 2024.*

Os números anteriormente listados representam o que foi efetivado em termos de movimentação interna e externa de servidores. No entanto, o volume de processos autuados, analisados e tramitados no decorrer do ano é superior ao número de efetivações.

Além dos processos quantificados, diversos outros foram abertos no decorrer de 2024, mas foram indeferidos ou houve desistência do servidor interessado.

Cumpre ressaltar, ainda, atividades como o encerramento de cessões, colaborações técnicas e exercícios provisórios. Tais atividades demandam uma série de procedimentos que envolvem desde registros em sistemas até a emissão de comunicações às partes envolvidas, registros de controle e tramitação de encerramento de processo.

No que tange ao atendimento, salienta-se que, no ano de 2024, com a implementação do teletrabalho, eles têm sido realizados não só de modo presencial e por telefone, mas também por meio de *e-mail*, Chat UFSC e chamadas de vídeo, com crescimento significativo no atendimento por Chat.

Coordenadoria de Admissões, Concursos Públicos e Contratação Temporária (CAC)

A Coordenadoria de Admissões, Concursos Públicos e Contratação Temporária (CAC) é responsável pelos processos de seleção de pessoal, por meio de concursos públicos e processos seletivos simplificados.

A equipe de concursos gerencia e operacionaliza os concursos públicos para as carreiras de Técnico-Administrativo em Educação, do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e do Magistério Superior.

A equipe da admissão realiza a nomeação dos aprovados nos concursos públicos, o recebimento e a conferência da documentação para provimento do cargo, a organização da cerimônia de posse e o cadastro inicial nos sistemas de pessoal internos e externos à UFSC.

Em sua estrutura, a CAC conta com a Divisão de Contratação Temporária (DCT), cuja equipe trata dos processos seletivos simplificados, da contratação, do cadastramento e distrato de professores substitutos, visitantes e profissionais técnicos especializados temporários.

Em 2024, foi aberto um concurso público para a carreira de cargos técnico-administrativos em educação. O Edital nº 049/2024/DDP contou com 73 vagas para o cargo de assistente em administração e foi o primeiro para a carreira TAE com reserva para pessoa trans, dando início à ampliação das oportunidades de acesso e permanência de pessoas trans no provimento de cargos efeti-

vos da UFSC, em conformidade com a Resolução Normativa nº 181/2023/CUn, de 8 de agosto de 2023.

Em relação aos servidores efetivos admitidos, foram nomeados 217 candidatos. Desses, tomaram posse 99 TAEs, 71 docentes da carreira do Magistério Superior e 4 docentes da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Foram realizadas, durante o ano de 2024, 33 cerimônias de posse presencial tanto para TAEs quanto para docentes no Campus de Florianópolis, e mais 21 nos outros *campi*. Nesse ano, a UFSC empossou seu primeiro professor aprovado em concurso exclusivo para indígenas, objeto do Edital nº 062/2023/DDP.

Também foram abertos 18 editais de processos seletivos simplificados, para preenchimento de 162 vagas para contratação temporária. Entre esses, o Edital nº 017/2024/DDP ofertou 40 vagas para professores visitantes, a fim de que esses atuassem nos programas de pós-graduação da UFSC.

Foram contratados em 2024 212 professores substitutos, dos quais 25 são da carreira EBTT e 187, da carreira do magistério superior. Além disso, foram contratados 2 profissionais técnicos especializados em Libras e 20 professores visitantes, somando-se 254 profissionais contratados temporariamente. Tal quantitativo representa um aumento de 14,41% no número de profissionais contratados em comparação com o ano anterior, 2023.

Além disso, foi elaborado um novo *site* com informações à comunidade e orientações aos centros e departamentos acadêmicos da USFC a respeito das contratações temporárias, disponível em https://contratacaotemporaria.ufsc.br/. Nele encontram-se as atividades e responsabilidades de cada setor, formulários e documentos para serem utilizados na execução dos processos seletivos e na contratação dos candidatos, além de toda a legislação pertinente.

Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento na Carreira (CADC)

A Coordenadoria de Avaliação de Desenvolvimento na Carreira (CADC/DDP) executa ações relacionadas ao desenvolvimento na carreira dos servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) e professores do magistério federal (docentes), bem como à avaliação de desempenho anual e em estágio probatório.

No que se refere à avaliação de desempenho anual, à avaliação de desempenho no estágio probatório e às ações de desenvolvimento na carreira dos servidores da UFSC, foram realizadas as seguintes atividades:

- Execução do Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação;
- Coordenação do processo de avaliação de desempenho no estágio probatório dos servidores técnico-administrativos em educação;
- Participação na comissão que busca reestruturar as resoluções que normatizam a avaliação de desempenho anual e a avaliação de desempenho no estágio probatório na UFSC;
- Promoção do desenvolvimento na carreira dos servidores técnico-administrativos em educação por meio de concessões de incentivos à qualificação, progressões por capacitação profissional e progressões por mérito profissional;
- Análise da descrição das atividades e definição do ambiente organizacional dos servidores técnico-administrativos em educação que solicitaram incentivo à qualificação, progressão por capacitação profissional, de servidores recém-admitidos, redistribuídos, movimentados internamente, e análise de informações sobre servidores que foram designados ou destituídos de chefia, bem como em casos de notificação de desvio de função ou em que, em qualquer ocasião, tenha ocorrido alteração ou atualização das atividades do servidor;
- Análise da sintonia entre as atividades efetivamente realizadas pelos servidores e as atribuições previstas para os cargos;
- Cadastro das ocorrências funcionais relativas às atividades da Coordenadoria dos servidores técnico-administrativos em educação e docentes redistribuídos ou removidos judicialmente;
- Revisão da carreira dos servidores técnico-administrativos em educação que solicitaram aposentadoria;
- Coordenação do processo de avaliação de desempenho no estágio probatório dos servidores docentes;

- Promoção do desenvolvimento na carreira dos servidores docentes, por meio de concessões de retribuições por titulação, progressões/promoções e reconhecimento de Saberes e Competências; e
- Respostas aos processos judiciais e às auditorias relativas aos assuntos de competência da Coordenadoria.

Cada processo de estágio probatório é composto de acompanhamentos quadrimestrais, descritivos, realizadas por comissões especificamente nomeadas.

Em 2024 foram analisados 556 acompanhamentos, 273 avaliações, 121 aberturas de novos processos, 149 portarias de comissão de avaliação, e foram homologados 32 processos de estágio probatório.

No que diz respeito ao desenvolvimento na carreira dos servidores técnico-administrativos em educação, no ano de 2024 foram analisados:

- 1.321 benefícios de Progressão por Mérito Profissional em decorrência de resultado positivo em programa de Avaliação de Desempenho;
- 303 processos de Progressão por Capacitação Profissional, decorrentes de obtenção pelo servidor de certificação em programa de capacitação (nesses processos, foram analisados 1.351 certificados, ou seja, uma média de 4 certificados por processo); e
- 285 benefícios de Incentivo à Qualificação em virtude de apresentação de titulação de educação formal que exceda a exigência de escolaridade mínima para ingresso no cargo.

Em 2024 foram realizadas 282 análises de descrição das atividades para definição do ambiente organizacional dos servidores técnico-administrativos em educação e foram emitidas 8 declarações, solicitadas pelos servidores, com o histórico de todas as atividades já desenvolvidas durante a vida funcional na Universidade. Além disso, a CADC/DDP analisa a descrição das atividades em alguns casos que envolvem a movimentação interna dos servidores, visando prevenir casos de desvio de função.

As análises de descrição das atividades e a definição do ambiente organizacional envolvem, entre outros procedimentos, identificar se as atividades realizadas pelos servidores estão em sintonia com as atribuições dos cargos que ocupam. Essa atividade é essencialmente qualitativa. Em alguns casos, se identificadas incoerências entre as atividades realizadas pelos servidores e as atribuições do cargo ocupado, é necessário encaminhar os processos aos setores competentes, que tratam da resolução dos casos de desvio de função. Nesse sentido, foram emitidos 4 despachos com análise da sintonia entre as atividades efetivamente realizadas pelos servidores e as atribuições previstas para os cargos.

O Formulário de Descrição das Atividades do servidor deve ser preenchido e encaminhado à CADC/DDP sempre que houver admissão, movimentação interna, redistribuição, designação ou destituição de chefia, notificação de desvio de função ou em qualquer ocasião em que ocorra alteração/atualização das atividades do servidor TAE. Na UFSC, a última atualização das atividades de todos os servidores em conjunto ocorreu em 2019, na avaliação de desempenho daquele ano.

Em decorrência disso, observou-se que, em alguns anos, houve aumento do número de análises de formulários de descrição das atividades e da definição de ambiente organizacional por meio de processos próprios, decorrentes principalmente da necessidade de definição do ambiente para a análise dos processos de Progressão por Capacitação Profissional e de Incentivo à Qualificação. Além disso, observou-se o aumento do número de processos com a implementação do projeto-piloto estendido do teletrabalho na UFSC, tendo em vista que as atividades desenvolvidas pelos servidores são parte integrante do plano de trabalho.

Em relação ao cadastro das ocorrências funcionais, relativas às atividades da Coordenadoria, dos servidores técnico-administrativos em educação redistribuídos ou removidos judicialmente, foram preenchidas as ocorrências funcionais de estágio probatório, de progressões por capacitação e mérito profissional, de incentivo à qualificação e de avaliação de desempenho de 9 servidores, cujas pastas funcionais ficaram disponíveis durante o ano no Assentamento Funcional Digital (AFD).

Foram realizadas 46 revisões na carreira dos servidores técnico-administrativos em educação para fins de aposentadoria. De forma sintética, essa atividade consiste em analisar se as progressões por mérito e capacitação profissional foram realizadas obedecendo ao interstício e às referências adequadas, confor-

me preconiza a legislação, e se o servidor obteve os percentuais relativos ao incentivo à qualificação. Em caso de possibilidade da obtenção dos benefícios em momento anterior ao da aposentadoria, os servidores são informados.

O Programa de Avaliação de Desempenho Anual envolve o planejamento, a execução e o acompanhamento de todas as ações envolvidas no processo da Avaliação de Desempenho dos TAEs, em conjunto com os demais servidores da equipe e de outros setores da UFSC, o gerenciamento do Sistema Gestor de Avaliação de Desempenho (SIGAD) no que tange às correções e adequações necessárias, bem como a prestação de esclarecimentos acerca de suas funcionalidades aos servidores participantes do processo de avaliação de desempenho.

A Avaliação de Desempenho anual de 2024 envolveu a totalidade do corpo de servidores técnico-administrativos em educação da UFSC, incluindo os servidores lotados no Hospital Universitário. Foram realizadas/justificadas 5.546 avaliações, do total de 5.558 avaliações, distribuídas entre avaliação pela chefia imediata e autoavaliação. A média geral das avaliações de desempenho de 2024 dos servidores foi igual a 4,86, o que representa um desempenho muito satisfatório, considerando que a nota máxima da avaliação de desempenho é 5 (desempenho plenamente satisfatório).

Em relação aos servidores lotados no Hospital Universitário, houve 100% de participação na Avaliação de Desempenho de 2024. Já entre os servidores lotados nos centros de ensino e unidades administrativas da UFSC houve 99,70% de participação.

Em 2024, a CADC/DDP participou, com outros setores da UFSC, da comissão que busca reestruturar as resoluções que normatizam a avaliação de desempenho anual e a avaliação de desempenho no estágio probatório na UFSC, tendo em vista que as normativas vigentes já não se adéquam totalmente ao contexto da Universidade.

Quanto à coordenação e à promoção do desenvolvimento na carreira dos servidores docentes, atualmente, a CADC/DDP possui responsabilidade administrativa sobre os processos de estágio probatório docente, progressão e promoção docente, retribuição por titulação e reconhecimento de saberes e competências. A Coordenadoria realiza a autuação dos processos de estágio probatório dos docentes, as conferências quanto à presença dos documentos necessários aos processos, o controle dos processos de estágio probatório autuados pela Coordenadoria que, porventura, estejam em atraso, a conferência das datas para a concessão dos benefícios de promoções/progressões, a emissão de portarias e a inserção das progressões/promoções atuais e atualizações de progressões antigas ainda não registradas no Sistema ADRH.

No que concerne à coordenação dos processos de avaliação de desempenho no estágio probatório dos servidores docentes, em 2024 foram abertos 75 novos processos para servidores recém-admitidos. Além disso, foram homologados 38 estágios probatórios de servidores docentes. Ao todo, 211 docentes estiveram com processos de estágio probatório em acompanhamento durante o ano de 2024.

Quanto ao desenvolvimento na carreira dos servidores docentes, no ano de 2024, foram analisadas pela Coordenadoria:

- 934 progressões/promoções da carreira docente em decorrência de obtenção de pontuação em avaliação de desempenho;
- 23 retribuições por titulação em virtude de apresentação de titulação de educação formal que exceda a exigência de escolaridade mínima para ingresso no cargo; e
- 37 promoções aceleradas docentes concedidas ao final do estágio probatório ou na solicitação de retribuição por titulação, conforme o caso.

Além disso, foram preenchidas as ocorrências funcionais de estágio probatório, progressões/promoções, retribuição por titulação e reconhecimento de saberes e competências de 12 servidores docentes redistribuídos cujas pastas funcionais ficaram disponíveis durante o ano no Assentamento Funcional Digital (AFD).

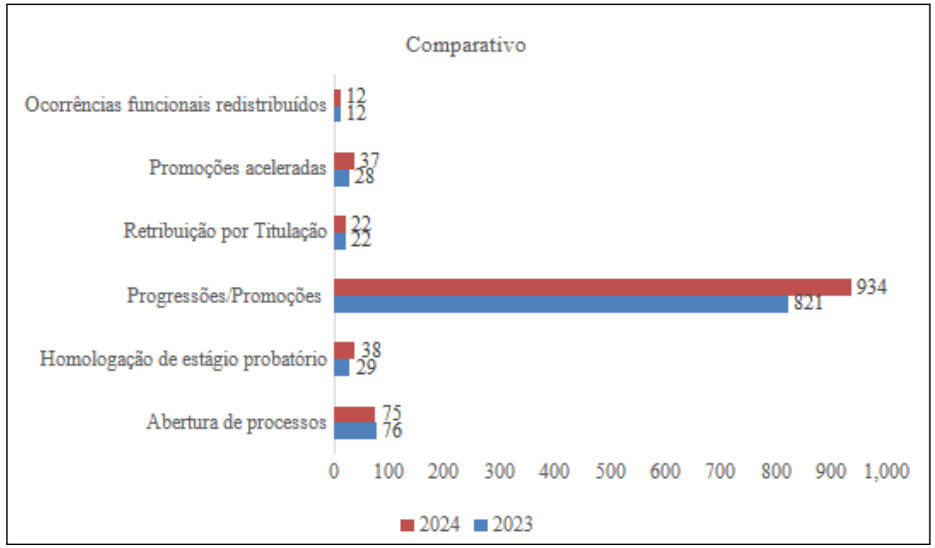
A tabela e o gráfico a seguir apresentam o histórico e um comparativo dos quantitativos de ações relacionadas às atividades da carreira docente, realizadas pela CADC/DDP a partir de 2023.

Tabela 38 – Histórico da quantidade de ações relacionadas à carreira docente nos anos de 2023 e 2024

Carreira docente	2023	2024
Aberturas de processos	76	75
Homologações de estágio probatório	29	38
Progressões/Promoções	821	934
Retribuições por titulação	22	22
Promoções aceleradas	28	37
Ocorrências funcionais de redistribuídos	12	12

Fonte: *CADC/DDP, 2024.*

Gráfico 33 – Comparativo da quantidade de ações relacionadas à carreira docente nos anos de 2023 e 2024



Fonte: *CADC/DDP, UFSC, 2024.*

Observa-se que os processos relacionados à carreira docente apresentam, em geral, um comportamento equilibrado ao longo dos dois últimos anos. Em relação aos processos de progressão docente, foi identificado um crescimento de 13,76% no ano de 2024 em relação ao ano de 2023. Essa tendência pode ser atribuída a um maior número de servidores elegíveis para progressão, seja pelo cumprimento do tempo de serviço ou pela aquisição de titulação. Além disso, tal crescimento está possivelmente relacionado às mudanças de estrutura administrativa de setores parceiros da CADC/DDP, como a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD). Esse aumento reflete um incentivo positivo à valorização da carreira docente, embora possa gerar desafios administrativos nos anos subsequentes.

Por outro lado, as reduções e os ligeiros aumentos observados nos processos de promoção acelerada e nas homologações de estágio probatório podem estar vinculados a mudanças nos fluxos desses processos, bem como à recomposição das equipes. Um fator determinante foi a expressiva redução de pessoal na CADC/DDP registrada em 2023, além de alterações na composição da CPPD/PRODEGESP.

Quanto aos atendimentos realizados pela equipe, tanto a servidores técnico-administrativos em educação quanto a docentes do magistério federal, salienta-se que, no ano de 2024, com a implementação do teletrabalho, eles têm sido realizados presencialmente, por telefone, por *e-mail*, pelo Chat UFSC e por chamadas de vídeo, com a percepção de crescimento significativo nos atendimentos pelo Chat UFSC e por *e-mail*.

Coordenadoria de Capacitação de Pessoas (CCP)

A Coordenadoria de Capacitação de Pessoas (CCP) publicou, em março de 2024, no Portal da Capacitação (http://capacitacao.ufsc.br), o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), instituída pelo Decreto nº 9.991/2019, de 28 de agosto de 2019, e alterada pelo Decreto nº 10.506, de 2 de outubro de 2020. O PDP tem por objetivo planejar as ações de desenvolvimento dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação. Para tanto, anualmente, é realizado um mapeamento das demandas (necessidades de desenvolvimento) dos servidores por qualificação e aperfeiçoamento. Em seguida, as demandas são organizadas pela CCP e é realizada uma análise junto ao órgão central do SIPEC do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, para organizar as demandas que serão atendidas pela UFSC através de ações de desenvolvimento (cursos de curta duração, afastamentos, licenças, apoio a eventos, entre outras).

Dentro da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, a CCP tem traçado objetivos de inovação e de busca contínua na melhoria da prática de suas ações e de seu papel no desenvolvimento dos servidores, por meio das ações realizadas por suas duas divisões: a Divisão de Afastamento e Apoio à Capacitação (DAAC) e a Divisão de Capacitação Continuada (DiCC).

A tabela a seguir apresenta o histórico dos quantitativos relacionados às ações de desenvolvimento – cursos de capacitação, oficinas e palestras – coordenadas pela CCP, a partir de 2021.

Tabela 39 – Ações de desenvolvimento ofertadas pela Divisão de Capacitação Continuada (DiCC) da Coordenadoria de Capacitação de Pessoas/DDP – Período de 2021 a 2024

Modalidade	Ano	Nº Ações	Carga Horária	Vagas	Inscritos	Confirmados	Concluintes	Não Concluintes
Presencial	2021	-	-	-	-	-	-	-
	2022	4	70	95	63	63	52	11
	2023	13	181	470	253	242	201	41
	2024	**11**	**181**	**383**	**218**	**207**	**137**	**70**
Semipresencial	2021	-	-	-	-	-	-	-
	2022	4	101	175	133	127	88	39
	2023	8	240	405	342	324	162	162
	2024	**1**	**30**	**30**	**12**	**12**	**8**	**4**
EaD	2021	45	657	11.157	3.189	1.779	1.480	229
	2022	21	494	3.424	1.292	905	597	308
	2023	27	756	1.495	1.556	1.293	810	483
	2024	**30**	**672**	**1.984**	**1.715**	**1.580**	**1.049**	**532**
Totais	2021	45	657	11.157	3.189	1.779	1.480	229
	2022	29	665	3.694	1.488	1.095	737	358
	2023	48	1.177	2.370	2.151	1.859	1.173	686
	2024	**42**	**883**	**2.397**	**1.945**	**1.799**	**1.194**	**606**

Fonte: *CCP/DDP, UFSC, 2024.*

Em 2024, por meio da Divisão de Capacitação Continuada (DiCC/CCP), foram ofertadas 42 ações de desenvolvimento, distribuídas em 33 turmas de 31 cursos de capacitação, 7 turmas de 6 oficinas e 2 palestras.

Além das ações de desenvolvimento ofertadas pela DiCC, a CCP também promove, por meio de sua Divisão de Afastamento e Apoio à Capacitação (DAAC/CCP), o apoio financeiro para qualificação de servidores da UFSC.

A tabela a seguir apresenta o histórico de investimentos na qualificação de servidores, tanto docentes quanto técnico-administrativos em educação, desde a implantação da PNDP.

Tabela 40 – Histórico de Investimentos em Qualificação de Servidores Públicos Federais por Modalidade – Período de 2020 a 2024

		Inscrições em eventos ou cursos de curta duração	Matrículas em curso extracurricular de língua estrangeira	Pagamentos de ministrantes em ações promovidas pela CCP	Total
2020	Servidores capacitados	70	150	1.237	**1.457**
	Valor investido (R$)	28.399,27	44.564,69	139.874,25	**212.838,21**
2021	Servidores capacitados	111	378	1.477	**1.966**
	Valor investido (R$)	97.879,77	14.437,41	74.378,35	**186.695,53**
2022	Servidores capacitados	165	636	737	**1.538**
	Valor investido (R$)	123.133,13	116.078,74	76.950,09	**316.161,96**
2023	Servidores capacitados	163	600	1.173	**1.936**
	Valor investido (R$)	189.065,62	78.938,00	156.697,74	**424.701,36**
2024	Servidores capacitados	212	273	1.194	**1.679**
	Valor investido (R$)	258.098,90	39.798,45	138.200,16	**436.097,51**

Fonte: *CCP/DDP, UFSC, 2024.*

Em 2024, foram pagas 485 inscrições para servidores da UFSC participarem de ações voltadas a seu aprimoramento profissional. Desse montante, 273 inscrições foram destinadas a cursos extracurriculares de língua estrangeira e 212, a eventos ou cursos de capacitação oferecidos por outras instituições. Ao todo, foram investidos R$ 297.897,35 em taxas de inscrição de ações voltadas ao aprimoramento profissional de servidores (cursos extracurriculares de idiomas, e cursos e eventos não promovidos pela CCP).

Além dos R$ 297.897,35 disponibilizados via recursos ordinários do Tesouro nacional (Meta de Capacitação de Servidores Públicos Federais), foi investido o total de R$ 138.200,16 no pagamento de 64 servidores, via Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC), que atuaram como ministrantes, tutores ou palestrantes nas ações de desenvolvimento promovidas pela CCP, viabilizando o aprimoramento de 1.194 servidores.

Complementando as ações de desenvolvimento promovidas pela Universidade, a CCP viabilizou, em 2024, um total de 535 afastamentos para servidores técnico-administrativos em educação participarem de ações voltadas ao aperfeiçoamento e à qualificação profissional. A tabela a seguir apresenta o histórico desses afastamentos, por tipo, no último quadriênio.

Tabela 41 – Histórico de afastamentos de servidores técnico-administrativos em educação por modalidade – Período de 2020 a 2024

Modalidade	Quantidade de servidores TAEs afastados				
	2020	2021	2022	2023	2024
Curta duração	8	3	28	64	64
Licença para capacitação	100	69	212	313	338
Mestrado	82	42	44	72	44
Doutorado	99	60	68	124	88
Pós-doutorado	3	1	4	3	1
Total	**292**	**175**	**356**	**576**	**535**

Fonte: *ADRH/UFSC, 2024.*

Em 2024, foi concedido um total de 909 afastamentos para servidores docentes da UFSC participarem de ações de desenvolvimento voltadas ao aperfeiçoamento e à qualificação profissional. A tabela a seguir apresenta o histórico desses afastamentos nos últimos quatro anos.

Tabela 42 – Histórico de afastamentos de servidores docentes por modalidade – Período de 2020 a 2024

Modalidade	Quantidade de servidores docentes afastados				
	2020	2021	2022	2023	2024
Curta duração	81	46	315	560	641
Longa duração*	202	115	125	207	208
Licença para capacitação	29	15	35	61	60
Total	**312**	**176**	**475**	**828**	**909**

Fonte: *ADRH/UFSC, 2024.*
** Afastamentos para mestrado, doutorado e pós-doutorado.*

A Divisão de Afastamentos e Apoio à Capacitação também viabilizou a realização de dois editais de classificação de servidores docentes e técnico-administrativos em educação da UFSC interessados em solicitar afastamento integral para participação em Programa de Pós-Graduação stricto sensu (Editais nº 13/DDP/PRODEGESP/2024 e nº 36/DDP/PRODEGESP/2024).

Ainda, a Divisão de Afastamentos e Apoio à Capacitação viabilizou a implementação de uma nova modalidade de capacitação: a Ação de Desenvolvimento em Serviço (ADS), para participação de servidores técnico-administrativos em educação em Programa de Pós-Graduação no país de maneira concomitante ao exercício de sua jornada semanal de trabalho. Os trabalhos iniciaram em 2023, com a instituição de comissão destinada a elaborar uma minuta de portaria normativa, da qual participaram membros da CCP, presidida pela direção do DDP (Portaria nº 42/2023/PRODEGESP). A Portaria Normativa nº 494/2024/GR, de 15 de outubro de 2024, instituiu a ADS na UFSC e, em 2024, já foi analisado e aprovado o primeiro processo de solicitação de ação de desenvolvimento em serviço.

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE (DAS)

O Departamento de Atenção à Saúde (DAS) tem por objetivo coordenar e acompanhar as ações de atenção à saúde e o gerenciamento dos processos de trabalho nas questões que envolvem os eixos de assistência suplementar, perícia oficial em saúde, promoção e vigilância em saúde, que visem a qualidade de vida no trabalho, o reconhecimento e a valorização dos servidores da UFSC, totalmente em consonância com a Política Nacional de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (PASS) e demais normativas e legislações correlacionadas.

Nesse sentido, e dada a sua natureza, o departamento é uma unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o SIASS-UFSC, e possui Acordo de Cooperação Técnica em vigência, ACT nº 48/2023, datado de 22 de maio de 2023, para atendimento a outros 7 (sete) órgãos do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC), quais sejam, a Advocacia-Geral da União (AGU), o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

(IBAMA), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o Ministério das Comunicações (MCOM) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), bem como aos institutos e universidades federais de todo o território nacional.

A coordenação/gestão da Unidade SIASS-UFSC nos eixos de promoção à saúde do servidor, assistência à saúde do servidor, vigilância em saúde do servidor e perícia oficial em saúde também ocorre por meio da Direção do DAS, atualmente, com o apoio de dois servidores técnico-administrativos em educação de outros setores do departamento. Dessa forma, as tratativas e solicitações dos órgãos do SIPEC passam por deliberação da Direção para posterior atendimento pelas equipes.

Diante da diversidade de temas abordados pelo departamento, destaca-se sua constante participação nas diferentes discussões da Universidade Federal de Santa Catarina, o que é evidenciado pela presença dos servidores do DAS em diversas comissões e vários grupos de trabalho (GTs) da instituição.

Atualmente, o departamento atende por meio dos canais institucionais: endereços eletrônicos, Sistema Solar (SPA), Chat UFSC e contatos telefônicos. Possui as equipes divididas entre as duas modalidades de jornada de trabalho vigentes na instituição, conforme as especificidades dos setores: ampliação do atendimento por meio da flexibilização e teletrabalho. Suas informações são sempre publicizadas por ofícios e no *site* oficial, https://das.prodegesp.ufsc.br/.

Contexto de 2024

O ano de 2024 foi marcado pela Greve Nacional dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs), bem como pela greve local da categoria na UFSC. A greve nacional reivindicou reposições salariais e melhorias na carreira; já a greve local possuía uma extensa pauta de demandas junto à Administração Superior da UFSC.

Entre essas demandas, as requisições junto à PRODEGESP e de impacto no Departamento de Atenção à Saúde foram: a) revisão dos laudos de concessão de adicionais ocupacionais dos servidores do Regime Jurídico Único (RJU) do HU/UFSC-Ebserh; b) revisão de concessão de adicionais ocupacionais de servidores da UFSC; c) exames médicos periódicos; e d) implementação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP).

Visando à continuidade no atendimento das demandas históricas do Departamento de Atenção à Saúde e o cumprimento das metas estabelecidas em conjunto com a equipe e a Administração Superior da UFSC, o ano de 2024 foi também marcado pela implementação de um sistema de prontuário eletrônico para as perícias oficiais em saúde, as quais são realizadas pela Junta Médica Oficial do Departamento.

A busca pelo sistema, iniciada efetivamente em 2023, obteve apoio e concordância do Ministério da Saúde, da Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina e da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, por meio de interlocuções e parceria fundamental do Laboratório Bridge – UFSC. Com isso, o DAS implementou o sistema eletrônico em 2024 para utilização pela equipe, o que possibilitou o atendimento de demandas em espera que não podiam ser atendidas com o uso do sistema SIASS do Governo Federal, além de mitigar a insegurança na atuação dos peritos médicos. O referido sistema é o e-SUS APS, do Ministério da Saúde, cujo responsável pelo desenvolvimento é o Laboratório Bridge.

Outro tema de grande relevância e engajamento das equipes foi o pedido de revisão dos laudos de concessão de adicionais ocupacionais para os servidores do HU/UFSC-Ebserh. Os últimos laudos foram emitidos em 2022 pela equipe de engenharia e medicina do trabalho do DAS. A recomendação da Procuradoria Federal junto à UFSC para a realização de laudos individuais, somada à reivindicação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Santa Catarina (SINTUFSC), resultou em uma série de reuniões, audiências públicas, discussões e acordos para viabilizar o atendimento.

Mais um tema que mobilizou uma força-tarefa significativa foi a etapa de busca ativa para os exames médicos periódicos (EMPs). Resultado das discussões de 2023, essa etapa teve início em abril de 2024 e visava coletar dados específicos sobre a exposição de cada servidor da UFSC aos agentes de risco. O objetivo era alcançar a quantidade de exames específicos para cada tipo de exposição e para cada servidor. Em outubro de 2024, foi possível iniciar a obtenção de orçamentos para viabilizar os EMPs. Destaca-se que os exames médicos periódicos para a equipe do Restaurante Universitário (RU/UFSC) e equipes de radiologia do HU/UFSC-Ebserh e do Centro de Ciências da Saúde (CCS/UFSC) continuam sendo realizados periodicamente em parceria com o Laboratório de Análises Clínicas do HU/UFSC-Ebserh.

Por fim, entre outras frentes praticadas em 2024 e que continuarão em desenvolvimento no ano de 2025, estão: a publicação da 2ª Edição do Guia de Saúde do Servidor; o início do Curso de Saúde Mental, Adoecimento e Trabalho; discussões para implementação de atendimentos em saúde para a comunidade universitária; o início dos exames médicos periódicos para os servidores UFSC; a implementação e continuidade de políticas e projetos de segurança e saúde do trabalho (CISSP, EPIs, Promoção à Saúde, CIPPAP – Saúde Mental, entre outros); a realização dos laudos individuais do HU/UFSC-Ebserh e a continuidade dos laudos das demais unidades; e a finalização do processo de licitação de plano de saúde e operacionalização do novo plano.

É importante ressaltar a continuidade do acompanhamento da COVID-19 e a atuação permanente do Departamento em ações referentes à temática, como atualizações de protocolos de prevenção, protocolos de atendimento, observação da situação epidemiológica na cidade de Florianópolis e no estado de Santa Catarina e, principalmente, da organização e realização de campanhas de vacinação para toda a comunidade universitária em conjunto com a Prefeitura Municipal de Florianópolis. As campanhas continuam com grande repercussão na UFSC, no município de Florianópolis e em municípios vizinhos, sendo destaque para o alcance de metas de vacinação à população do estado de Santa Catarina.

Tabela 43 – Quantidade de campanhas de vacinação no campus do bairro Trindade em 2024 e quantidade de doses aplicadas na comunidade

Quantidade	Doses do Calendário Nacional de Vacinação Aplicadas
4	1.294 (COVID-19, influenza, tétano, hepatites etc.)

Fonte: *Departamento de Atenção à Saúde – Unidade SIASS/UFSC, 2025.*

Também houve uma série de recomendações e atendimentos recorrentes relacionados ao ambiente de trabalho na UFSC, abrangendo diversas condições de saúde, sempre com a colaboração ativa da Comissão de Monitoramento Epidemiológico da UFSC e da Comissão de Promoção à Saúde do DAS.

No que tange às ações de promoção à saúde no âmbito da UFSC e da Unidade SIASS-UFSC, bem como à participação em eventos municipais e estaduais, apresentamos a seguir os detalhes, que são complementados pelas atividades e atribuições diárias dos servidores do DAS.

Quadro 54 – Ações de promoção à saúde do DAS e participações em eventos

Data	Ação	Público atendido
31/01/2024	**Campanha Janeiro Branco – conscientização sobre saúde mental e emocional**	Comunidade universitária
03/03/2024	**Alerta Saúde: combate ao mosquito Aedes aegypti**	Comunidade universitária
11/03/2024, 12/03/2024, 13/03/2024 e 19/03/2024	**Vacinação no campus do bairro Trindade**	Comunidade universitária
11/03/2024	**Guia de Saúde do Servidor: orientações para gestores da UFSC**	Setores administrativos localizados na Reitoria I
21/03/2024	**Guia de Saúde do Servidor: orientações para gestores da UFSC**	Setores administrativos localizados na Reitoria II
10/04/2024	**Informativo Saúde – dia mundial da saúde**	Comunidade universitária
24/04/2024	**Informativo Saúde – dia mundial de segurança e saúde no trabalho**	Comunidade universitária
24/04/2024	**Divulgação – Censo Amamentação**	Comunidade universitária
24/04/2024	**Informativo Saúde – Doenças Diarreicas Agudas (DDA)**	Comunidade universitária
26/04/2024	**Participação Evento SIASS 15 anos – Brasília/DF**	SIASS
25/04/2024 e 26/04/2024	**Participação no Circuito Saúde do DNIT – Florianópolis/SC**	DNIT
29/04/2024	**Informativo Saúde – dia mundial da segurança e saúde no trabalho**	Comunidade universitária
26/06/2024	**Informativo Saúde – hipertensão arterial e diabetes**	Comunidade universitária
17/07/2024	**Ação "Que tal uma atenção à sua saúde?" – parceria com SMS/ PMF e Geap Saúde**	Comunidade universitária
18/07/2024	**Informativo Saúde – Julho Amarelo: mês de luta contra as hepatites virais**	Comunidade universitária
16/08/2024 e 19/08/2024	**Vacinação no campus do bairro Trindade**	Comunidade universitária
21/08/2024	**Informativo Saúde – Agosto Dourado: mês do aleitamento materno**	Comunidade universitária
26/08/2024 a 30/08/2024	**Vacinação no campus do bairro Trindade**	Comunidade universitária
10/09/2024 a 11/09/2024	**Vacinação no campus do bairro Trindade**	Comunidade universitária
12/09/2024	**Informativo Saúde – Setembro Amarelo: prevenção ao suicídio**	Comunidade universitária
20/09/2024	**Informativo Saúde – dia nacional de luta da pessoa com deficiência**	Comunidade universitária
23/09/2024	**Informativo Saúde – Setembro Verde – mês de conscientização sobre a doação de órgãos e tecidos**	Comunidade universitária
24/09/2024	**Ação de testagem para hepatites B e C no HU/UFSC-Ebserh**	Comunidade universitária
01/10/2024	**Informativo Saúde – Outubro Rosa – mês de campanha para a conscientização sobre o câncer de mama**	Comunidade universitária
18/11/2024	**Informativo Saúde – dia mundial de combate à tuberculose**	Comunidade universitária
26/11/2024	**Informativo Saúde – Campanha Novembro Azul**	Comunidade universitária

Fonte: *Departamento de Atenção à Saúde – Unidade SIASS/UFSC, 2025.*

Coordenação da Unidade SIASS-UFSC

As atividades deliberadas e executadas pelo Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) podem ser analisadas na tabela a seguir, cujos dados foram extraídos das planilhas de controle implementadas em 2023 e são complementados pelas informações inseridas em cada subcapítulo dos setores DAS – Unidade SIASS-UFSC.

Tabela 44 – Atividades deliberadas e executadas pela Unidade SIASS-UFSC por meio dos setores DAS

Atividades SIASS-UFSC	Quantitativo
Perícias oficiais em Saúde para órgãos partícipes	73
Perícias em trânsito para servidores da UFSC em outras unidades SIASS do Brasil	43
Perícias em trânsito para servidores de outras IFES	121
Circuitos Saúde/apoio para os órgãos partícipes (DNIT)	1
Circuitos Saúde/apoio para os órgãos partícipes	1
Exames admissionais	162
Exames periódicos	18

Fonte: *Departamento de Atenção à Saúde – Unidade SIASS/UFSC, 2024.*

Divisão de Apoio Administrativo (DAA)

A Direção do Departamento de Atenção à Saúde conta com o apoio da Divisão de Apoio Administrativo (DAA), que desenvolve atividades administrativas condizentes com a secretaria da Direção, realizando a triagem de *e-mails*, ligações telefônicas, processos e solicitações que chegam nos canais disponibilizados para assuntos voltados à Direção. A DAA também dá suporte, quando solicitado, aos servidores lotados no DAS e auxilia em algumas atividades que são de competência dos setores vinculados ao Departamento.

Na tabela a seguir é possível observar um resumo das atividades realizadas pelo setor no ano de 2024.

Tabela 45 – Resumo das atividades realizadas pela Divisão de Apoio Administrativo (DAA/DAS/PRODEGESP) em 2024

Atividade	Quantitativo
E-mails (criados/recebidos/respondidos)	3.553
Manifestações e pareceres em processos e solicitações digitais no SPA	396
Movimentação SPA – setor de abertura: DAS/PRODEGESP (processos digitais, solicitações, ofícios e portarias)	210
Movimentação SPA – analisados pelo DAA e distribuídos – setor de abertura: outros (processos digitais, solicitações digitais, correspondências)	720
Participação em reuniões com elaboração de atas	19
Inventário 2024 – número de setores verificados pelo DAA/DAS	5
Transferências patrimoniais – termos emitidos	51
Agendamentos e tratativas de perícia em trânsito para servidores pela Unidade SIASS/UFSC com outras unidades	43

Fonte: *Departamento de Atenção à Saúde – Unidade SIASS/UFSC – Webmail UFSC e Sistema Solar, UFSC, 2025.*

Junta Médica Oficial em Saúde

A Junta Médica Oficial em Saúde da UFSC é responsável por avaliar a capacidade laborativa dos servidores frente a uma doença ou agravo em saúde. Em 2024, a JMO/DAS/PRODEGESP realizou as atividades de atendimento aos servidores nas formas descritas na tabela a seguir.

Tabela 46 – Resumo das atividades da Junta Médica Oficial em Saúde (SIASS/UFSC-JMO/DAS) em 2024

Perícias concluídas por resultado	Concessão
Licença Tratamento de Saúde	2.111
Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família	433
Avaliação para fins de isenção de Imposto de Renda	141

Fonte: *Sistema SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Federal UFSC, 2025.*

Além das perícias oficiais em saúde no sistema SIASS, os peritos médicos realizaram as seguintes atividades periciais no ano de 2024:

a) Perícias fora do sistema SIASS para servidores sem cadastro SIAPEcad ativo, incluindo perícias para avaliação de invalidez para fins de pensão e

de dependente deficiente para fins de pensão (7), licenças para tratamento de saúde (24), avaliação de remoção por motivos de saúde do servidor (1) e avaliação de incapacidade permanente (1);

b) Perícias de órgãos externos ao acordo SIASS-UFSC em trânsito;

c) Registos de acidente de trabalho (CAT), totalizando 24;

d) Elaboração de mandado de injunção para fins de aposentadoria por atividade especial de 157 servidores (PPP/MI);

e) Colaboração com Assistência Técnica à Procuradoria Federal da UFSC, com elaboração a de quesitos, pareceres técnicos e participação para prestar assistência técnica em perícias judiciais representando a UFSC; e

f) Participação da composição de outras equipes, com trabalhos que auxiliam todo o DAS:

i) Equipe Multiprofissional de Apoio à Perícia Oficial em Saúde: acompanhou 83 servidores ao longo de 2024, totalizando 40 reuniões de equipe;

ii) Equipe para avaliação do grau de deficiência dos servidores (aplicação do Índice de Funcionalidade Brasileiro Aplicado para fins de Aposentadoria – IFBrA): 6 servidores avaliados;

iii) Comissão da PRODEGESP para análise de teletrabalho integral por motivos de saúde: 61 casos avaliados;

iv) Comissão Permanente para Elaboração de Laudo Técnico Pericial para o enquadramento de atividade especial em processos de tempo de serviço sob condições especiais, em consonância com parecer da Procuradoria Federal junto à UFSC e com a Portaria SGP/SEDGG/ME Nº 10.360, de 6 de dezembro de 2022;

v) Participação em reuniões da EMAPCD; e

vi) Participação em discussões pertinentes ao DAS e seus fluxos de trabalho, como fluxo de pensão civil por morte, teletrabalho integral, acidente de trabalho, atendimentos fora do sistema, atendimentos às vítimas de violências, prontuário funcional, remoção, fluxo PPP, mandado de injunção, entre outros.

No que compete aos dados quantitativos de afastamentos em saúde dos servidores da UFSC durante o ano de 2024, observa-se o rol das 15 principais CIDs que ocasionaram esses afastamentos na tabela a seguir.

Tabela 47 – Quinze principais CIDs que ocasionaram afastamentos de servidores em 2024 – SIASS/UFSC (Período de conclusão da Perícia: 01/01/2024 a 31/12/2024)

Nº	CID	Nº de afastamentos	Total de dias afastados	Total de servidores
1	J069 – Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada	94	261	79
2	A09 – Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	75	178	69
3	F412 – Transtorno misto ansioso e depressivo	68	2.645	53
4	F321 – Episódio depressivo	55	1.958	46
5	F432 – Transtornos de adaptação	48	1.540	35
6	M545 – Dor lombar baixa	48	728	35
7	F411 – Ansiedade generalizada	46	1.432	38
8	F41 – Outros transtornos ansiosos	44	1.178	37
9	F32 – Episódios depressivos moderado	43	1.906	33
10	B342 – Coronavírus	43	182	33
11	C50 – Neoplasia de mama	33	2.899	19
12	M255 Dor articular	33	303	27
13	J06 – Infecção vias aéreas	26	73	25
14	M544 Lumbago com ciática	24	406	22
15	R104 Dor abdominal	23	136	21

Fonte: *Sistema SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Federal/UFSC, 2025.*

Quanto à realização de perícias, considerando desde o agendamento até a conclusão, a tabela a seguir mostra o quantitativo referente à demanda de perícias durante o ano de 2024.

Tabela 48 – Quantitativo de perícias SIASS/UFSC no ano de 2024

Atividade	Quantitativo
Perícias agendadas	3.677
Perícias concluídas	3.032
Perícias canceladas	312
Perícias não realizadas	10

Fonte: *Sistema SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Federal/UFSC, 2025.*

É importante destacar o desafio de conscientizar o servidor quanto à necessidade de comparecimento à perícia médica e, em casos de impossibilidade de comparecimento, de solicitar o reagendamento com antecedência e justificativa. A JMO/DAS tem concluído as perícias dos faltosos pela não concessão do afastamento e orientado pela solicitação de reconsideração da decisão mediante justificativa.

No que compete à atuação do Departamento de Atenção à Saúde nos *campi* da UFSC em favor de seus respectivos servidores, cabe destacar que os peritos médicos do departamento se deslocam para os *campi* para a realização das perícias. Atualmente, o DAS e a Unidade SIASS/UFSC contam com apoio técnico da equipe de perícia do Instituto Federal Catarinense (IFC) – Campus Blumenau para atendimento aos servidores da UFSC nessa cidade. Em contrapartida, a JMO/DAS atende servidores do IFC em Florianópolis constantemente.

No que compete à emissão da Comunicação de Acidente em Serviço do Servidor Público – CAT/SP, o perito oficial em saúde registra a CAT/SP no SIASS após a análise, pela equipe de vigilância, de ambientes e processos de trabalho e a emissão de parecer para subsidiar a perícia oficial com vistas à conclusão do nexo causal. Em 2024, os peritos registraram 24 acidentes de trabalho. Além disso, os peritos colaboram com universidades, institutos e órgãos fora do acordo SIASS/UFSC na realização de perícias em trânsito.

Atendimentos psicológicos

Importantes no acompanhamento da saúde mental dos servidores da UFSC, os atendimentos psicológicos e demais atividades da psicologia que foram realizados no ano de 2024 podem ser observados na tabela a seguir.

Tabela 49 – Atendimentos psicológicos no ano de 2024 – SIASS/UFSC-DAS/JMO

Categoria	Número de atendimentos
Atendimentos a servidores da UFSC	1.509
Reuniões da Equipe Multiprofissional de Suporte à Perícia	40
Reuniões gerais da JMO/DAS	47
Visita ao local do trabalho do servidor	1
Reuniões com chefias dos servidores	12

Fonte: *Psicologia/JMO/DAS – Unidades SIASS/UFSC, 2024.*

Os encaminhamentos para acompanhamento psicológico realizados regularmente pelos médicos peritos da Junta Médica Oficial e pela Divisão de Serviço Social devem-se, prioritariamente, aos afastamentos por CID grupo F, os quais são decorrentes de sofrimento psíquico gerado por diversos motivos e que acarretam desgaste, estresse e adoecimento. Desses, alguns estão relacionados às consequências do isolamento social e demais implicações da pandemia de COVID-19, sobretudo nos novos diagnósticos e na reincidência de quadros de saúde mental. Outros desses afastamentos estão relacionados à necessidade de readaptação às novas modalidades de trabalho na Universidade e à sua interface com o ambiente, os processos de trabalho e as relações interpessoais.

Além de prestar atendimentos gerais no setor, as duas psicólogas da JMO/DAS também participam dos trabalhos da Equipe Multiprofissional de Suporte à Perícia Oficial, que serão explicitados adiante. Além disso, a psicologia teve representatividade em outras atividades institucionais afetas ao tema da Saúde do Trabalhador, como em comissões institucionais e projetos/atividades de extensão no âmbito da UFSC. Quanto à sua participação em reuniões de comissões institucionais, destacam-se as comissões sobre demandas relacionadas ao fluxo de atendimentos às vítimas de violência e ao fluxo para pensão civil por morte.

Em 2024, houve continuidade da participação de uma dessas psicólogas no Comitê Intersetorial Permanente de Atenção Psicossocial e Promoção de Saúde da Comunidade Universitária (CIPAPP), anteriormente denominado Comissão de Saúde Mental da UFSC (Portaria nº 2454/2023/GR, de 20 de novembro de 2023). Os trabalhos do Comitê são orientados pelos objetivos propostos na Resolução Normativa nº 163/2022/CUn acerca da Política Intersetorial Permanente de Saúde Mental, Atenção Psicossocial e Promoção à Saúde da comunidade universitária. De modo geral, as reuniões centraram-se na reorganização das atividades

do Comitê, no levantamento e mapeamento da rede de saúde mental disponível e num estudo sobre dados relacionados à temática (número de afastamentos do trabalho por transtornos mentais e comportamentais dos trabalhadores, evasão escolar, sofrimento psíquico na população da UFSC, entre outros).

Ainda em 2024, foi retomada uma iniciativa de projeto de extensão (oficinas com foco no sofrimento psíquico relacionado ao trabalho) a ser oferecida a esses trabalhadores, em parceria entre o Departamento de Psicologia da UFSC, a equipe de psicologia da Junta Médica e a equipe da Divisão de Serviço Social (DISS), ambos setores do DAS. No período de setembro a dezembro de 2024, ocorreram diversas reuniões para apresentação do projeto à nova Direção do Colégio e também para a redefinição da estrutura e logística da atividade junto aos novos gestores. Nessas oportunidades, foi reforçada a importância do desenvolvimento de ações coletivas em saúde mental e, com o apoio da Direção, traçou-se um planejamento para início das atividades em fevereiro de 2025.

Atendimentos da Equipe Multiprofissional de Suporte à Perícia Oficial em Saúde

Conforme preconiza o Manual do SIASS, a Equipe Multiprofissional de Suporte à Perícia Oficial em Saúde é composta por profissionais de diversas formações. A Portaria nº 28/2023/PRODEGESP, de 22 de maio de 2023, regulamenta o trabalho da Equipe, hoje constituída, entre membros titulares e suplentes, por: peritos médicos, médicos do trabalho, enfermeiro, psicólogos (clínico e organizacional) e assistentes sociais. Aos membros titulares é atribuída a carga horária de 6h semanais para o desempenho das atividades da equipe. A presidência é exercida por uma das peritas médicas, que atua principalmente na análise geral dos casos, distribuição das demandas entre os profissionais, comunicação com a equipe de peritos, além de representar a Equipe nas reuniões com demais serviços, setores e departamentos.

A Equipe Multiprofissional conta com o auxílio de todos os servidores administrativos da JMO para agendamento dos atendimentos para peritos após pareceres da equipe e, principalmente, encaminhamentos e respostas das solicitações e dos processos digitais no SPA que chegam à JMO e necessitam de uma avaliação inicial da equipe multiprofissional (como, por exemplo, avaliação da capacidade laborativa por recomendação superior). Todos os casos são apresentados ao presidente da equipe, que discute antecipadamente com os membros/profissionais que a compõem para a distribuição das tarefas, atendimentos e avaliações.

Além da demanda digital, existe também a procura direta dos servidores pelo acompanhamento dos profissionais da equipe e peritos médicos para os atendimentos que necessitam de um olhar mais ampliado sobre o binômio saúde-doença.

As atividades da Equipe Multiprofissional incluem reuniões semanais entre os membros da equipe, visitas a locais de trabalho, atendimentos individualizados a servidores, atendimento/orientação a chefias, colegas de trabalho, escuta especializada de familiares, discussão dos casos com os peritos avaliadores, elaboração de atas, relatórios e pareceres técnicos especializados, reuniões com diversos setores a fim de solucionar demandas institucionais, entre tantas outras atribuições de variada complexidade.

O processo de acompanhamento dos servidores atendidos pela equipe foi debatido por meio de 40 reuniões da equipe, com registros internos e sigilosos (por conter dados sensíveis), com o objetivo de orientar as discussões técnicas, decisões e ações realizadas ao longo do período de 9 de janeiro de 2024 a 20 de dezembro de 2024.

Para sintetizar a situação geral dos atendimentos/acompanhamentos realizados pela Equipe Multiprofissional de Suporte à Perícia Oficial em Saúde/Unidade SIASS – UFSC em 2024, apresentamos as informações a seguir.

- Foram acompanhados, no período de 2024, 83 casos de servidores, sendo 67,5% (56) servidores da UFSC e 31,3% (26) servidores do HU/UFSC-Ebserh. Esse relatório possui um levantamento epidemiológico dinâmico considerando a reincidência de casos acompanhados e inclui 25 servidores que permanecem em acompanhamento. Os casos acompanhados possuem uma média de acompanhamento de 106,28 dias de permanência, o que equivale para cada caso acompanhado a uma média aproximada de 3 meses e 15 dias.
- As lotações dos servidores que foram acompanhados pela Equipe perfazem um total de 27 locais, distribuídos entre UFSC e HU/UFSC-Ebserh, com 26 servidores (RJU) em lotações no Hospital Universitário. Quanto ao local de trabalho da UFSC, o CED (Centro de Ciências da Educação), o CCE (Centro de Comunicação e Expressão), o CCS (Centro de Ciências da Saúde) e a PU (Prefeitura Universitária) foram os locais com maior número de atendimentos: 20 servidores.

- Houve uma prevalência de casos acompanhados nos cargos de técnico em enfermagem, assistente em administração, na docência, incluindo professores do magistério superior e do ensino básico, técnico e tecnológico, e enfermeiros. A análise revelou que em 2024, os cargos da área da saúde, com destaque para a enfermagem, possuem o maior número de servidores com restrições por comprometimento físico e mental.
- Na distribuição por CID, verificamos o predomínio do CID F (46 casos), ou seja, atendimentos psiquiátricos, enquanto os atendimentos osteomusculares (CID M) figuram em segundo lugar (23 casos), deixando percentuais praticamente residuais dos demais CIDs, que, somados, não chegam a um quinto do CID F.
- Quase metade dos servidores (46 casos) com algum tipo de acometimento na saúde encaminhados para a avaliação da Equipe Multiprofissional tem, em média, 15 anos de tempo de trabalho na UFSC.
- A faixa etária dos casos acompanhados pela equipe indicou predominância de idade entre 41 e 59 anos (58 casos). A idade mínima foi de 29 anos e a idade máxima, de 72 anos de idade.

Tabela 50 – Tabela-resumo dos atendimentos da Equipe Multiprofissional JMO/DAS – Unidade SIASS/UFSC

Atividade	Quantitativo
Quantidade de servidores acompanhados em 2024	83
Quantidade de unidades de lotação dos servidores acompanhados	27
Lotações com maior número de atendimentos	CED, CCE, CCS, PU, HU
CID predominante nos adoecimentos dos servidores acompanhados	CID F

Fonte: *Equipe Multiprofissional – JMO/DAS – Unidade SIASS/UFSC, 2024.*

Em 2024, a enfermeira do trabalho da Equipe iniciou o acompanhamento de servidores que possuem restrições laborais realizando consultas de enfermagem e visitas aos locais de trabalho. O trabalho foi iniciado pelo Hospital Universitário (HU/UFSC-Ebserh), já que esse é o ambiente com maior número de servidores em restrição laboral.

A Junta Médica Oficial em Saúde tem dado os primeiros passos para a oficialização de casos com indicação pericial para Readaptação Funcional, e a Equipe Multiprofissional tem dado o apoio necessário nesse sentido. Os estudos sobre a concretização em outros órgãos públicos federais continuam e é esperado que em 2025 a UFSC tenha um fluxo padronizado e efetivo para esses casos.

Coordenadoria de Saúde Suplementar

Compete à Coordenadoria de Saúde Suplementar (CSSU) executar e gerenciar a política de assistência à saúde do servidor público federal no âmbito da UFSC, que ocorre através do Contrato de Plano de Saúde Institucional realizado junto à Unimed Grande Florianópolis, por meio do ressarcimento à saúde suplementar (*per capita*) – subsídio suportado pela União para o custeio das despesas com o plano de saúde do servidor e de seus dependentes – de planos contratados individualmente pelos servidores docentes e técnico-administrativos ou, ainda, através de adesões aos acordos estabelecidos pelo MEC com as operadoras ALIANÇA, ALLCARE, QUALICORP e GEAP.

No ano de 2024, foram abertos e respondidos 169 processos digitais no SPA, conforme detalhamento na tabela a seguir.

Tabela 51 – Quantitativo de processos digitais no SPA e seus assuntos

Tipo de Processo	Nº
Devolução ao erário	02
Exercícios anteriores	156
Outros	11
Total	169

Fonte: *CSSU/DAS/UFSC, 2024.*

O setor também é responsável pela fiscalização do referido contrato, tendo realizado acompanhamentos mensais no que diz respeito ao comportamento do contrato, e acompanhamentos semanais e diários da prestação de serviços aos beneficiários, sempre em busca de melhoria na relação do servidor e seus dependentes com a UGF.

O Contrato do Plano de Saúde da UFSC (nº 232/2019) atingiu, em dezembro de 2024, o total de 14.269 beneficiários ativos no plano, conforme detalhamento a seguir:

Tabela 52 – Número de Beneficiários de assistência à saúde suplementar por Faixa Etária

Faixa Etária	Quantitativo de Beneficiários
00 a 18 anos	2.030
19 a 23 anos	441
24 a 28 anos	486
29 a 33 anos	663
34 a 38 anos	1.148
39 a 43 anos	1.451
44 a 48 anos	1.099
49 a 53 anos	731
54 a 58 anos	778
59 anos ou mais	5.442
TOTAL	**14.269**

Fonte: *Coordenadoria de Saúde Suplementar – CSSU/DAS/UFSC, 2025.*

Em termos financeiros, foram pagos, através de ressarcimento à saúde suplementar (*per capita*), em 2024, o total de R$ 21.120.708,84 para os servidores da Universidade – e seus dependentes – que aderiram ao Contrato Coletivo nº 232/2019 UNIMED-UFSC, conforme demonstra a tabela a seguir.

Tabela 53 – Valores ressarcimento à Saúde Suplementar - Contrato nº 232/20219 - UNIMED - UFSC

Mês	Subsídio UGF – Soma CSSU
Jan./24	R$ 1.305.135,10
Fev./24	R$ 1.301.915,35
Mar./24	R$ 1.299.378,31
Abr./24	R$ 1.297.799,92
Maio/24	R$ 2.029.239,47
Jun./24	R$ 1.995.705,91
Jul./24	R$ 1.985.269,31
Ago./24	R$ 1.982.427,49
Set./24	R$ 1.983.502,69
Out./24	R$ 1.985.752,51
Nov./24	R$ 1.978.300,93
Dez./24	R$ 1.976.281,85
Total Anual	**R$ 21.120.708,84**

Fonte: *Coordenadoria de Saúde Suplementar – CSSU/DAS/UFSC, 2025.*

Além disso, pela mesma modalidade de ressarcimento, foram pagos R$ 724.553,79 aos servidores da UFSC e seus dependentes em razão de planos contratados individualmente, conforme a tabela a seguir.

Tabela 54 – Valores de ressarcimento à Saúde Suplementar – Planos Contratados Individualmente

Mês	Subsídio - Planos Individuais
Jan./24	R$ 46.939,00
Fev./24	R$ 47.435,53
Mar./24	R$ 50.767,72
Abr./24	R$ 49.674,36
Maio/24	R$ 79.753,15
Jun./24	R$ 80.556,67
Jul./24	R$ 80.092,74
Ago./24	R$ 47.431,37
Set./24	R$ 55.074,78
Out./24	R$ 54.882,86
Nov./24	R$ 72.533,83
Dez./24	R$ 59.411,78
Total Anual	**R$ 724.553,79**

Fonte: *Coordenadoria de Saúde Suplementar – CSSU/DAS/UFSC, 2025.*

Divisão de Saúde Ocupacional

A Divisão de Saúde Ocupacional (DSO/DAS) foi criada e formalizada com a designação de chefia imediata em março de 2023, a partir de uma necessidade concreta de valorização, destaque e atendimento às necessidades e prioridades da gestão atual da UFSC por meio de fluxos e atendimentos em saúde ocupacional. Foi um grande avanço para o DAS proporcionado pela Direção e PRODEGESP.

A nova estrutura da DSO é composta por uma equipe de médicos do trabalho, enfermeira, técnicas de enfermagem, assistente administrativo e a chefia imediata. Essa divisão tem como objetivos principais a promoção da saúde dos servidores e prevenção de doenças ocupacionais e afastamentos do trabalho, visando um ambiente de trabalho mais saudável e seguro aos servidores da UFSC e órgãos participantes da Unidade SIASS/UFSC.

Promoção à Saúde – atuação da DSO/DAS

A equipe participa ativamente nas ações realizadas pela Comissão Permanente de Promoção à Saúde, com reuniões, planejamentos, eventos, atendimentos, palestras e campanhas nos *campi* da UFSC e órgãos partícipes do SIASS. Algumas ações da Unidade SIASS-UFSC com participação da DSO/DAS estão representadas no quadro a seguir.

Ações de promoção à saúde pontuais, como visitas técnicas aos setores, orientação e emissão de relatórios, também fazem parte das demandas atendidas pela DSO/DAS, assim como as avaliações ergonômicas dos postos e dos processos de trabalho.

Quadro 55 – Ações de promoção à saúde com participação da DSO em 2024

Temática/Ação	Data/período	Profissionais
Circuito de Saúde no IBAMA com atendimentos.	Anual	01 Técnica em Enfermagem e 01 Enfermeira
Circuito de Saúde no DNIT com atendimentos.	Anual	02 Técnicas em Enfermagem e 01 Enfermeira
Informativos em Saúde: Tuberculose; Aleitamento materno; Prevenção, Vigilância e tratamento DDA; Importância das Vacinas; Outubro Rosa; Novembro azul; Dezembro Vermelho; Saúde Mental; Qualidade de Vida; entre outros.	Mensal	Médicas do Trabalho, Enfermeiras, Técnicas de Enfermagem, Assistente Social e Direção do DAS
Reuniões da Comissão.	Quinzenal	Médicos do Trabalho, Enfermeiras, Técnicas de Enfermagem e chefia da DSO
Ação preventiva no HU de testagem rápida para hepatites virais B e C, coordenada pela médica hepatologista Dr.ª Janaina Luz Narciso e pela enfermeira Marisa da Silva Martins.	24/09	04 Médicas do Trabalho, 01 Enfermeira e 02 Técnicas de Enfermagem
Avaliações Ergonômicas.	Anual	02 Médicas do Trabalho e Chefia da DSO
Edição da Cartilha de Saúde (DSO) para os Gestores.	2024	1 Médica do Trabalho

Fonte: *DSO/DAS/UFSC, 2024.*

Ações diversas e administrativas

Majoritariamente, os atendimentos pontuais realizados pela equipe da DSO consistem em orientações solicitadas via telefone e *e-mail*, atendimento presencial no setor e solicitações de outras unidades da instituição, como COPERVE, HU, Centros de Ensino, Serviço Terceirizado, Setor de Compras – para o apoio técnico na aquisição de materiais de segurança e saúde –, bem como solicitações do próprio servidor para esclarecimentos sobre a legislação de saúde e segurança do trabalho.

A equipe realizou 15 reuniões para alinhamento de atividades e planejamentos pontuais para os atendimentos, haja vista que as demandas são variadas e algumas, devido à dinâmica de uma instituição de ensino complexa, são também repentinas.

Equipe de Enfermagem na Divisão de Saúde Ocupacional

As atividades da Equipe de Enfermagem na saúde ocupacional, em 2024, além das triagens dos atendimentos realizados pela medicina do trabalho, incluem verificação dos sinais vitais (frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial, temperatura e registro/avaliação do peso e altura) e a gestão de informações estratégicas ou revestidas de sigilo médico do serviço de saúde, como a abertura e guarda de prontuários médicos. A Equipe atuou no acompanhamento epidemiológico dos casos atendidos, contribuição essencial para o planejamento de ações na DSO, que teve como ponto de partida o levantamento de necessidades e problemas demandados através da chefia, médicos, *e-mail* dos admissionais, periódicos, contatos telefônicos e atendimentos presenciais. Esse acompanhamento epidemiológico dos atendimentos possibilitou a identificação de situações de risco e vem contribuindo para programar ações de promoção e prevenção da saúde.

A planilha elaborada para o acompanhamento de acidente com risco biológico contemplou 37 casos monitorados e contribuiu, durante o ano, com a situação geral das condições de saúde relativas aos acidentes com exposição ao risco biológico e com o desenvolvimento do Plano de Prevenção de Riscos a Acidentes com Materiais Perfurocortantes, elaborado pela comissão gestora multidisciplinar do Hospital Universitário com participação de profissionais da DSO/DAS.

No ano de 2024, foram acompanhados/monitorados 37 casos, dos quais 16 são de alunos da odontologia (CCS/UFSC), 6 são de servidores da enfermagem (RJU/HU), 10 de servidores médicos (RJU/HU), entre eles residentes da medicina, 1 de aluno da farmácia (CCS/UFSC) e 4 de alunos da enfermagem (CCS/UFSC). Todos os acompanhamentos seguem as diretrizes do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais, do Ministério da Saúde.

Com o objetivo de promover a vigilância, o acompanhamento e a avaliação do estado de saúde dos servidores, o DAS, junto à DSO, vem somando esforços para realizar os exames periódicos dos setores de radiologia (HU/UFSC), radiologia/odontologia (CCS/UFSC), Nutrição (HU/UFSC e RU/UFSC).

Iniciados em outubro de 2024, os exames periódicos na radiologia têm o intuito de monitorar a exposição dos profissionais à radiação ionizante, assegurar a segurança e acompanhar a saúde dos trabalhadores.

Nesse escopo, foram convocados também os servidores que manipulam alimentos do RU/UFSC, com o objetivo de monitorar a exposição desses profissionais, assegurar a segurança e acompanhar a saúde dos trabalhadores, com o objetivo de prevenir a contaminação e assegurar a qualidade do produto final, protegendo a saúde dos consumidores do Restaurante Universitário.

Durante os meses que se seguiram, foram atendidos 18 servidores (RJU/HU/UFSC). Desses, 4 eram da radiologia odontologia (CCS) e 14 do RU. A forma e fluxo dos monitoramentos foram aprimorados progressivamente, permitindo não só o controle dos agendamentos, como o aprimoramento do formulário médico utilizado como instrumento de coleta de dados, instrumento de fundamental importância para a vigilância e o desenvolvimento do perfil da amostragem.

Tabela 55 – Atividades e Atendimentos da Equipe de Enfermagem na Divisão de Saúde Ocupacional

Atividade	Quantitativo
Participação nos circuitos de saúde IBAMA e DNIT	02
Participação na ação de testagem para hepatites B e C no HU	01
Reuniões da Equipe Multiprofissional	40
Reuniões da DSO	15
Triagem de enfermagem e exame médico admissional com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional de servidores da UFSC	162
Triagem de enfermagem e exame médico admissional com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional de servidores de órgãos externos	08
Triagem de enfermagem e exame médico com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional de servidores para recondução/vacância	01
Triagem de enfermagem e exame médico para redistribuição	04
Triagem de enfermagem e exame médico ocupacional (periódicos)	18
Busca Ativa para exame complementar dos exames periódicos	897
Acompanhamento de enfermagem e medicina do trabalho em casos de acidente com material com risco biológico	37
Formulários propostos para uso da equipe de enfermagem na DSO	02
Recepção às Vítimas de Violência	01
Guarda e abertura de prontuários	230

Fonte: *Equipe de Enfermagem DSO/DAS/PRODEGESP – Unidade SIASS – UFSC, 2024.*

Medicina Ocupacional

Os atendimentos dos Médicos do Trabalho são diversos e, além do apoio técnico para Procuradoria Federal, são realizadas consultas médicas para admissão de servidores, exames médicos periódicos, demissionais, bem como acompanhamento de servidores e alunos (com atividades curriculares obrigatórias de atendimento, a exemplo do curso de Odontologia) que sofreram acidentes de trabalho com material biológico. Além disso, há participações em comissões distintas e multiprofissionais, participações em ações de promoção à saúde, palestras, acolhimento às vítimas de violência, entre outros. Na tabela anterior, estão descritos os atendimentos aos servidores e alunos, e, na tabela a seguir, outras atividades da medicina ocupacional.

Tabela 56 – Atendimentos da Medicina do Trabalho ao servidor

Atendimentos	Quantitativo
Exame médico admissional com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional de servidores da UFSC	162
Exame médico admissional com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional de servidores de órgãos externos	8
Exame médico com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional de servidores para recondução/vacância	1
Exame médico para redistribuição	04
Exame médico ocupacional (periódicos)	18
Levantamento de Riscos nos ambientes de trabalho da UFSC (Campus-Sede de Florianópolis): Riscos Químicos, Físicos e Biológicos (para posterior levantamento dos exames periódicos complementares)	485
Atendimento em casos de acidente com material biológico	37
Atendimento proveniente da Equipe Multi (DSO/JMO)	83
Reuniões e Relatórios Equipe Multi	40
Atendimento proveniente da EMAPCD	60
Reuniões da EMAPCD	40
Avaliação em concurso (servidor com deficiência)	31
Avaliação da Capacidade Laborativa de servidores	10
Atendimentos às Vítimas de Violência	6
Atendimentos de nexo causal (agravo com o labor)	7
Quesitação e respostas a Laudos Periciais	130
Assistência Técnica Pericial no HU	23
Assistência Técnica Pericial em órgãos SIASS	3
Respostas a SPA	260

Fonte: *Equipe de Medicina do Trabalho (DSO/DAS/PRODEGESP) – Unidade SIASS – UFSC, 2024.*

Tabela 57 – Atividades diversas da Medicina do Trabalho

Atividade	Quantitativo
Reuniões da equipe da DSO	40
Visita aos postos de trabalho	12
Parecer sobre trabalho em local insalubre de gestantes e puérperas	3
Formulários propostos para uso médico na DSO	8
Avaliação de Teletrabalho integral	190
Formulação de planilha de exames periódicos obrigatórios	1
Formulação de planilha de exames periódicos complementares	1
Avaliação de Candidatos PCD (concursos e vestibular)	28
Formulação de MIs	68
Relatório médico e tabela de pontuação IFBRa	8
E-mails	380
Contatos telefônicos	120

Fonte: *DSO/DAS/PRODEGESP – Unidade SIASS – UFSC, 2024.*

Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho (DSST)

É competência da Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho (DSST), dentre outras, propor ações voltadas à promoção da saúde e à humanização do trabalho, em especial para a melhoria das condições de trabalho e a prevenção de acidentes, de agravos à saúde e de doenças relacionadas ao trabalho.

No intuito de conscientizar e treinar os servidores da UFSC para situações de princípios de incêndio no ambiente de trabalho, a DSST/DAS protagonizou capacitações para diferentes setores em 2024 em Curitibanos e com participações de diversos Centros de Ensino, como CCB, CFM, entre outros. A iniciativa foi recuperada pela atual gestão do DAS junto à Capacitação (CCP/DDP), e as ministrações foram realizadas por dois técnicos de segurança do trabalho e pela Direção do DAS.

Além disso, em 2024, a DSST/DAS prosseguiu com as inspeções das subestações da UFSC e buscou estabelecer uma relação direta com a Prefeitura Universitária para que as recomendações de segurança do trabalho sejam efetivas em 2025.

É importante ressaltar que, em 2024, a DSST/DAS esteve imersa junto à Direção e à Administração Superior para as demandas da greve dos STAEs, principalmente no quesito de Laudos Individuais para todos os servidores RJU do HU/UFSC.

No período compreendido entre 2 de janeiro e 31 de dezembro de 2024, a DSST realizou as atividades descritas na tabela a seguir.

Tabela 58 – Resumo das Atividades da Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho em 2024

Atividade	Quantitativo
Mandados de Injunção (PPP)	96
Análise de Acidentes de Trabalho	41
Suporte Técnico à Procuradoria Federal na UFSC (quesitos, pareceres, perícias)	30
Laudos ocupacionais (Insalubridade / Periculosidade)	150
Comunicados de Riscos – Visitas aos locais	50
Capacitação/Treinamentos – Prevenção e combate a incêndio	02
Visitas técnicas de inspeção às Subestações da UFSC	25

Fonte: *DSST/DAS/PRODEGESP/UFSC, 2024.*

A DSST se fez representar em diversas comissões e grupos de trabalho ao longo do ano, das quais destacam-se:

- Comissão de Acidente de Trabalho com material biológico;
- Comissão de Proteção Radiológica do HU/UFSC-EBSERH;
- Comissão Permanente de Promoção à Saúde do DAS;
- Comissão de revisão da Portaria nº 58/2015/GR, de 9 de julho de 2015;
- Comissão de elaboração do Plano de Segurança para produtos controlados pelo Exército Brasileiro;
- Grupo de Trabalho do DAS para elaboração do Termo de Referência dos Exames Médicos Periódicos;
- Grupo de Trabalho do DAS para elaboração do Termo de Referência das medições quantitativas de produtos químicos; e
- Grupo de Trabalho de revisão do fluxo de PPP e MI, entre outros.

Como planejamento para 2025, a DSST/DAS buscará desenvolver e efetivar políticas institucionais em saúde e segurança do trabalho junto ao DAS e demais setores – como EPI/EPC, Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), treinamentos de brigadas de incêndio, acompanhamento de empresas terceirizadas em questões de SST, ampliação de laudos individuais para acompanhamento da saúde dos trabalhadores –, bem como permanecer incentivando treinamentos, capacitações e avaliações na área.

Divisão de Serviço Social

A Divisão de Serviço Social – atenção ao servidor (DiSS) atua nas questões de saúde e trabalho junto aos servidores técnico-administrativos e docentes da UFSC e servidores dos órgãos partícipes da Unidade SIASS UFSC. Realiza ainda acolhimento, acompanhamento e orientações sobre direitos, serviços e acesso à rede de atendimento. Também desenvolve projetos no âmbito do Serviço Social, sendo composta por oito Assistentes Sociais e um Assistente em Administração.

Entre as principais atividades estão o atendimento aos servidores e chefias por meio de procura espontânea ou por encaminhamento de outros profissionais e setores e a participação em Equipes Multiprofissionais, Grupos de Trabalho e Comissões no âmbito da saúde do trabalhador, de forma a contribuir com o conhecimento técnico do Serviço Social nos diferentes espaços em que são discutidas e encaminhadas questões de saúde e outros direitos dos servidores.

Destaca-se o cunho qualitativo do trabalho desenvolvido, considerando a abrangência e especificidades da área de Serviço Social, cujo processo de trabalho envolve estudo, planejamento, diálogo em equipe, avaliação/interlocução com a rede de atendimentos/serviços socioassistenciais e trabalho multiprofissional, tanto para melhor conduzir os atendimentos aos servidores quanto para contribuir em ações coletivas e realizar diferentes inserções.

A tabela a seguir destaca as principais demandas e o quantitativo de servidores atendidos pela equipe da DISS no exercício de 2024:

Tabela 59 – Principais demandas e o quantitativo de servidores atendidos em 2024

Categorias	Quantitativo
Atendimentos novos	177
Saúde em geral	14
Saúde mental	85
Dependência química	12
Aposentadoria/reversão/pensão	7
Remoção/redistribuição	38
Acidente em serviço	2
Doença na família	8
Relacionamento familiar	3
Deficiência	14
Jornada de Trabalho	25
Trabalho remoto/teletrabalho/flexibilização	9
Relação interpessoal entre colegas	13
Relação interpessoal entre servidor e chefia	22
Queixa de violência	40
Desvio de função	3
Estágio probatório/avaliação de desempenho	3
Outras demandas	49
Como chegou	**Quantitativo**
Procura espontânea	124
Busca Ativa	1
Encaminhado	53

Fonte: *DiSS/DAS/PRODEGESP/UFSC, 2024.*

A tabela a seguir apresenta o quantitativo referente às principais atividades realizadas junto aos servidores:

Tabela 60 – Ações realizadas junto aos servidores

Categoria	Quantitativo
Atendimento aos servidores	179
Atendimento aos familiares	13
Reunião/Atendimento com chefias/colegas	30
Mapeamento/Contatos com a rede	49
E-mails	582
Contatos telefônicos	460
Emissão de laudos/pareceres/relatórios	36
Consulta a sistemas (SIGAC/SIGEPE/ADRH/SIAPE SAÚDE/SPA)	235
Estudo/Planejamento	110
Registros na pasta dos servidores	475
Discussão de caso com profissionais/rede	234
Encaminhamentos realizados junto aos servidores	382
TOTAL	**2.785**

Fonte: *DiSS/DAS/PRODEGESP/UFSC, 2024.*

No ano de 2024, foram realizadas 32 reuniões da equipe da DiSS, nas quais as atividades do setor foram planejadas, organizadas e avaliadas. Além disso, naquele ano, a DISS instituiu, entre suas atividades, a realização da reunião mensal de formação e estudo voltada às temáticas de atuação no setor, com o objetivo de promover momentos de reflexão e qualificar o exercício profissional.

Ao longo do ano de 2024, entre as principais ações, projetos e participações em equipes multiprofissionais, grupos de trabalho e comissões que a DiSS atuou, destacam-se:

- **Projeto e ações**: Projeto Guia de Saúde do Servidor: orientações para gestores da UFSC; Projeto Circuito da Saúde; Projeto de Preparação para Aposentadoria; Ação de Atenção aos Familiares de Servidores Falecidos; Ação de Acolhimento de servidores em casos de Luto; e Oficina Saúde Mental e Atenção Psicossocial no Ambiente de Trabalho; e
- **Participação em Equipes Multiprofissionais, Grupos de Trabalho e Comissões**: Equipe Multiprofissional de Suporte à Perícia Oficial em Saúde; Equipe Multiprofissional de Acompanhamento aos Servidores com Deficiência (EMAPCD); Comissão de Saúde para Análise de Teletrabalho Integral; Comissão de Promoção à Saúde do Departamento de Atenção à Saúde – DAS; Comitê Intersetorial Permanente de Saúde Mental, Atenção Psicossocial e Promoção de Saúde – CIPAPP; e Equipe de avaliadores do Índice de Funcionalidade Brasileiro Aplicado para Fins de Aposentadoria da Pessoa com Deficiência (IFBrA).

Na tabela a seguir, apresentam-se os números referentes a essas atividades, que incluem reuniões, elaboração de documentos, contatos telefônicos, *e-mails*, despachos no SPA, acesso aos sistemas, planejamento, estudo, pesquisa, avaliações diversas, atendimentos, apresentações, produção de multimídia, entre outras, sendo que o detalhamento de tais atividades e demais apontamentos sobre o trabalho desenvolvido serão oportunamente apresentados no Relatório da DISS de 2024.

Tabela 61 – Atuação em projetos, ações e participações em equipes, grupos de trabalho e comissões realizadas pela DISS em 2024

Categoria	Quantitativo de profissionais	Quantitativo de atividades
Projeto Guia de Saúde do Servidor: orientações para gestores da UFSC	3	233
Projeto Circuito da Saúde – Unidades SIASS (DNIT e IBAMA) – 125 servidores atendidos	3	185
Projeto de Preparação para Aposentadoria	2	80
Ação de Atenção aos familiares de servidores falecidos	8	260
Participação na Equipe Multiprofissional de Suporte a Perícia Oficial em Saúde	2	451
Participação na Equipe Multiprofissional de Acompanhamento aos servidores da UFSC com deficiência (EMAPCD)	2	519
Participação na Comissão de Saúde para Análise do Teletrabalho Integral	2	190
Participação na Comissão Permanente de Promoção à Saúde do DAS	1	41
Participação no Comitê Intersetorial Permanente de Saúde Mental, Atenção Psicossocial e Promoção de Saúde – CIPAPP	1	29
Participação na Equipe de avaliadores do Índice de Funcionalidade Brasileiro aplicado para fins de aposentadoria da pessoa com deficiência (IFBrA)	4	677
Oficina Saúde Mental e Atenção Psicossocial no Ambiente de Trabalho – entre Departamento de Psicologia/UFSC e DAS – Resp. Prof. Dr. Carlos José Naujork	1	54
Recadastramento de Aposentados (encerrado em jun./2024)	1	39
Outras ações	8	330
TOTAL	**-**	**3.089**

Fonte: *DiSS/DAS/PRODEGESP/UFSC, 2024.*

Principais atividades administrativas desenvolvidas em 2024: encaminhar novos atendimentos às assistentes sociais; secretariar as reuniões do setor; elaborar atas e encaminhamentos; manter comunicação com a equipe por meio de mensagens eletrônicas no aplicativo WhatsApp e mensagens no correio eletrônico, para encaminhamento de assuntos atinentes ao setor; cadastrar e tramitar no SPA correspondências, processos e solicitações; arquivar/organizar documentos do setor para digitalização; gerir a página da DiSS e informações da DiSS constantes em páginas do DAS e PRODEGESP; gerir os bens patrimoniais do setor; realizar solicitações junto à Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC).

SETOR DE ARQUIVO FUNCIONAL (SEARF)

O Setor de Arquivo Funcional (SEARF) da PRODEGESP tem por objetivo garantir o acesso à informação, além de receber, organizar, conservar e preservar toda a massa documental produzida pelos servidores ativos, inativos, beneficiários de pensão e colaboradores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Para tanto, desenvolve as atividades de gestão documental em consonância com as diretrizes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo da Administração Pública Federal (SIGA) e do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), sendo este vinculado ao Arquivo Nacional.

As seguintes atividades realizadas pelo SEARF/PRODEGESP no ano de 2024 podem ser destacadas:

Tabela 62 – Atividades do Setor de Arquivo Funcional em 2024

Categoria	Quantitativo
Atendimentos, pesquisas, consultas	3.731
Reuniões, eventos, visitas técnicas, retirada de pastas CARC, outros	211
Recebimento, avaliação, classificação e arquivamento dos documentos físico-digitais encaminhados diariamente (processos/solicitações digitais – SD) para o SEARF pelo Sistema SPA	8.088
Indexação de arquivos/documentos no Sistema Assentamento Funcional Digital (AFD)	17.257
Recebimento E-mail/Físico: avaliação, conversão, abertura de Processos/SD, registro, arquivamento. Ex.: Adicional Noturno, Boletins etc.	1.801
Recebimento de processos/SD de servidores múltiplos SPA/e-mail: recebimento e avaliação, materialização de PDF, conversão PDF-A com OCR, autuação SD com todos interessados, arquivamento. Ex: Adicional Noturno, APH etc.	247
Indexação de arquivos digitalizados e atualização de processos SPA/NOTES	5.204
Revisão AFD/SIGEPE (Assentamento Funcional): consulta, atualização e tramitação dos processos AFD, migração de arquivos Neutron para SPA, ajustes	1.652
Colaboração ao DCAD – Processos PPP (Análise por Matrícula/Servidor)	91
Pastas funcionais dos Servidores Redistribuídos recebidos ou encaminhadas para os respectivos órgãos	52
Processos Editais de Concurso Público da UFSC – Digitalização	941
Digitalização, indexação e arquivamento de documentos avulsos/processos	976

Fonte: *SEARF/PRODEGESP, UFSC/2024.*

DIVISÃO DE GESTÃO DE PROCESSOS E SISTEMAS (DGPS)

A Divisão de Gestão de Processos e Sistemas (DGPS) tem como missão aprimorar a qualidade e eficiência dos processos de trabalho por meio da aplicação da Gestão de Processos de Negócio e do desenvolvimento e atualização dos sistemas de informação no âmbito das unidades vinculadas à PRODEGESP.

Para cumprir essa missão e atender às diretrizes institucionais, a DGPS/PRODEGESP possui os seguintes objetivos:

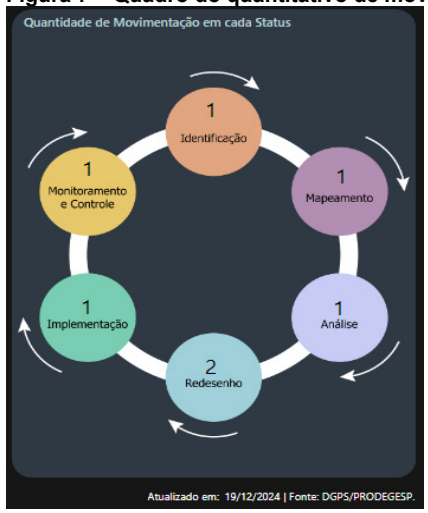
- Aprimorar a qualidade e eficiência dos processos de trabalho desenvolvidos no âmbito da PRODEGESP;
- Desenvolver e atualizar os sistemas de informação utilizados no âmbito da PRODEGESP;
- Contribuir para a implementação de melhores práticas e políticas de desenvolvimento e gestão de pessoas; e
- Promover a cultura de melhoria contínua no âmbito da PRODEGESP.

Em alinhamento com a missão e objetivos da Divisão, em 2024 a DGPS atuou em duas frentes: a) na gestão de processos de trabalho; e b) no desenvolvimento, manutenção e atualização dos sistemas de informação utilizados no âmbito da PRODEGESP, as quais serão detalhadas a seguir.

a) Gestão de Processos de Negócio – baseada no ciclo *BPM*. Etapas de identificação: (1) mapeamento, (2) análise, (3) redesenho, (4) implementação, (5) monitoramento/controle e (6) processos:

Em 2024 foram realizadas, aproximadamente, 28 movimentações em 8 processos de trabalho (etapas 2 a 6 do ciclo). Na figura a seguir, são apresentadas as movimentações por etapas. Em uma análise qualitativa, ressaltam-se as intervenções realizadas nos seguintes processos: Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), Ação de Desenvolvimento a Serviço (ADS), Registros cadastrais – encerramento residentes HU, Emissão de laudos técnicos individuais para a caracterização de adicionais ocupacionais, Assentamento Funcional Digital – Residentes HU, Afastamento à Serviço de Curta Duração – Exterior, Pensão para maiores de 21 anos por invalidez ou deficiência e Férias – Inclusão.

Figura 7 – Quadro do quantitativo de movimentações dos processos em 2024

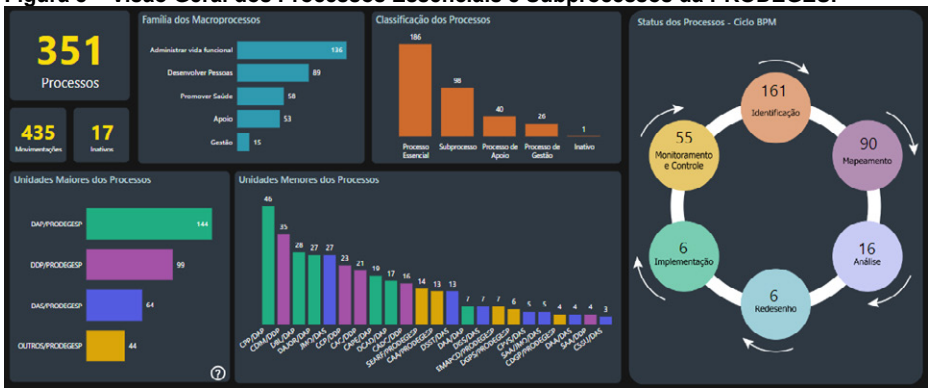


Fonte: *Painel Gestão de Processos (Observatório UFSC), UFSC, 2024.*

Desde 2017, a DGPS se dedica a identificar, mapear, analisar, redesenhar, implementar melhorias e monitorar os processos de trabalho desenvolvidos no âmbito das unidades vinculadas à PRODEGESP. Atualmente, o escopo de processos de trabalho contempla 351 processos de trabalho com relação direta com as atividades-fim da Pró-Reitoria, sendo estes, portanto, classificados como processos essenciais ou subprocessos.

Até 31 de dezembro de 2024, aproximadamente 190 processos de trabalho passaram por implementação de melhorias. Cerca de 25% (90) dos processos essenciais e subprocessos da PRODEGESP estão mapeados em seu estado atual, ou seja, estão na etapa 2 do ciclo de vida da Gestão de Processos, enquanto aproximadamente 28% (100) dos processos já avançaram dessa etapa e, além de mapeados em seu estado atual, também foram analisados, redesenhados, implementados com melhorias ou chegaram à fase final de monitoramento e controle, ou seja, estão entre as etapas 3 a 6 do ciclo. No Painel de Gestão de Processos da PRODEGESP, é possível visualizar esses dados graficamente (figura a seguir).

Figura 8 – Visão Geral dos Processos Essenciais e Subprocessos da PRODEGESP



Fonte: *Painel Gestão de Processos (Observatório UFSC), UFSC, 2024.*

Os números podem variar ano a ano entre as etapas, a depender das mudanças e atualizações sofridas pelos processos de trabalho, pois novos processos podem ser identificados ou criados, ou os processos podem progredir ou retroceder entre as etapas, bem como se tornarem processos inativos.

b) Desenvolvimento e atualização de sistemas – levantamento, análise de requisitos, modelagem, implementação, testes e capacitações relacionados aos seguintes sistemas:

ADRH Web – Módulo Pessoa **– Novas funcionalidades**: Foram incluídos novos recursos, conforme demanda pelos departamentos da PRODEGESP. Seguem as principais:

i. Melhorias na tela "Progressões TAEs": alteração do cálculo da média da PMP para servidores com ocorrência RDU – REDISTRIBUIÇÃO PARA UFSC. Inclusão de novos tipos de afastamentos que influenciam na PMP;

ii. Sincronização ADRH x SIAPE – dados cadastrais: foram realizados ajustes em alguns campos;

iii. Simulador de Aposentadoria: alterações, conforme demanda para atender as novas regras da reforma da previdência;

iv. Liberação de acesso: atendimento aos pedidos de acesso ao sistema, conforme os chamados e autorização das chefias; e

v. Inclusão de novos modelos de declaração automática: declaração funcional para servidores com funções gratificadas, em flexibilização e apresentando a descrição atividades.

ADRH Web – Módulo Admissão: Em atualização no momento – inclusão do recurso de convocação de pessoas trans em concurso público e tela para relatórios.

ADRH Web – Módulo SGCA: Continuação da migração do Sistema SGCA desenvolvido em Centura como um novo módulo do ADRH Web. Concluída a migração da parte no Centura, faltando a migração da parte web. No total foram migradas 72,41% das telas.

ADRH Web – Módulo de **MeuADRH**: Inclusão do módulo "Minha Declaração", que permite aos servidores a emissão de declaração funcional pelo próprio usuário.

ADRH Web – Módulo de Vagas: Sistema em fase de desenvolvimento. Entregue a parte de importação do registro de vagas e do servidor ocupante do SIAPE para o sistema, criação da configuração do cadastro de vagas para as unidades de lotação e tela inicial de acompanhamento de vagas.

ADRH Web – Módulo **MeuConvênio – Administração**: Alteração da ferramenta de importação para atender ao novo *layout* da UNIMED.

ADRH Web – Módulo **CSocial – Sistema Eletrônico de Controle Social**: Desenvolvimento da 2ª versão do Sistema Eletrônico de Controle Social da Frequência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFSC (CSocial), conforme os ofícios circulares nº 9/2024/DAP/PRODEGESP e nº 7/2024/DAP/PRODEGESP, dado que passou a vigorar, a partir 12 de agosto, a versão atualizada do Sistema Eletrônico de Controle Social de Assiduidade e Frequência (CSocial), apresentada em audiência pública em 21 de junho de 2024. Essa nova versão foi realizada visando os ajustes solicitados pela Justiça Federal (NUP: 00435.001486/2015-88 – REF. 5005561-74.2015.4.04.7200).

Outros ajustes no CSocial: Inclusão do gerenciamento de eventos de reposição de horas e da participação em ações em desenvolvimento em serviço.

ADRH *Web* – Módulo SIGAD **– Sistema de Avaliação de Desempenho**: Configuração e ajustes para aplicação da Avaliação de Desempenho em 2024 dos servidores técnico-administrativos em educação.

Relatórios: Para atendimento às solicitações de acesso à informação e demandas internas da PRODEGESP. Em virtude dessas demandas também foram criados e alterados alguns relatórios do *Dashboard*.

IFE – Importador Fita Espelho: Correção da rubrica ficha financeira SIAPE.

Painel do Observatório – Gestão de Pessoas: Atualização com a inclusão dos dados referentes à jornada de trabalho na aba do TAE.

Política de Segurança: Troca de senha de todos os serviços do ADRH.

COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD)

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) está incumbida de assessorar a Administração Superior na execução da política de pessoal docente da UFSC, de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Universitário. Em maio de 2021, por meio da Portaria nº 620/2021/GR, a CPPD, antes vinculada à PROGRAD, foi incorporada à PRODEGESP.

A atuação da CPPD não se limita à análise de processos, mas abrange também a participação em diferentes comissões com fins de elaboração de legislações específicas, bem como de assessoramento na elaboração de ações de capacitação docente.

Seu campo de atuação, previsto em legislação, engloba a formulação e o acompanhamento da execução da política de pessoal docente no que diz respeito a:

I. dimensionamento da alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas;

II. contratação e admissão de professores efetivos e substitutos;

III. alteração do regime de trabalho docente;

IV. avaliação do desempenho para fins de progressão e promoção funcional;

V. solicitação de afastamento de docentes para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado; e

VI. liberação de professores para programas de cooperação com outras instituições, universitárias ou não.

Demais atribuições e forma de funcionamento da CPPD serão objeto de regulamentação pelo colegiado superior ou dirigente máximo das instituições de ensino, conforme o caso.

Também é responsabilidade da Comissão o aperfeiçoamento, a manutenção e implementação do Sistema de Recuperação de Informações (SRI/CPPD) utilizado por todos os docentes para realizarem seus pedidos de progressão e de afastamento para Pós-Doutorado, Doutorado e Mestrado.

A tabela a seguir apresenta dados referentes ao quantitativo de reuniões realizadas nos anos de 2018 a 2024 dos docentes do Magistério Superior (MS) e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), solicitando Progressões, Promoções, Estágio Probatório, Alteração de Regime de Trabalho, Manutenção de Regime de Trabalho, Afastamentos e Renovações de Afastamento.

Tabela 63 – Reuniões realizadas nos anos de 2018 a 2024 dos docentes do Magistério Superior (MS) e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT)

ANO/ REUNIÕES		Processos: Progressão, Promoção, Regime de trabalho, Estágio probatório		Processos de afastamento						Processos de renovação de afastamento				TOTAL
				MS			EBTT			MS		EBTT		
		MS	EBTT	M	D	PD	M	D	PD	M	D	M	D	
2018	39	978	65	-	13	92	2	11	1	-	-	-	-	**1.162**
2019	41	840	54	-	6	125	2	10	-	-	-	-	-	**1.037**
2020	39	821	64	-	2	37	-	1	-	-	-	-	-	**925**
2021	37	825	61	-	4	48	-	3	-	-	2	-	8	**952**
2022	36	901	55	-	2	105	-	3	-	-	6	-	4	**1.076**
2023	31	903	48	-	2	144	-	3	4	-	2	-	3	**1.109**
2024	32	918	67	1	4	101	1	2	7	-	5	-	4	**1.110**

Fonte: *CPPD/PRODEGESP/UFSC, 2024.*

A seguir, a Tabela 64 detalha, por assunto, os quantitativos de processos analisados no ano de 2024 pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD):

Tabela 64 – Quantitativo de processos analisados no ano de 2024 de acordo com o assunto

Assunto	MS	EBTT
Progressão/Promoção Funcional	868	64
Estágio Probatório	34	3
Alteração de Regime de Trabalho	16	-
Relatório Manutenção Regime DE	12	-
Aposentadoria	33	5
Afastamento	106	10
Renovação Afastamento	5	4
Total	**1.074**	**86**

Fonte: *CPPD/PRODEGESP/UFSC, 2024.*

Sistema de Recuperação de Informações (SRI)

Em 2014, iniciou-se o desenvolvimento de um sistema informatizado para a CPPD. Nele era possível lançar dados referentes aos docentes da UFSC (progressões, promoções, afastamentos, titulações entre outros), o que nos permitiu abandonar a utilização das fichas de papel onde essas informações eram lançadas. Já em 2017, o sistema foi ampliado e então foi possível iniciar as progressões ou promoções de forma automatizada, não sendo mais necessário ao docente anexar uma série de documentos ao seu processo.

Foi realizada a inclusão de um módulo no sistema, no ano de 2021, o qual permitiu, de forma totalmente digital, a solicitação de afastamentos para mestrado, doutorado ou pós-doutorado. No ano seguinte, em 2022, mais uma etapa da informatização: atualmente, ao final do pedido de afastamento, o docente gera automaticamente o processo no SPA. Já em 2023, realizou-se o avanço em mais um módulo do sistema (ainda em homologação): gerar as convocações para as reuniões e posteriormente suas respectivas atas, de forma totalmente digital.

Por fim, em 2024, foi realizada consulta à SeTIC sobre a viabilidade técnica para tornar o SRI/CPPD ainda mais autônomo, no sentido de automatizar a conferência de campos específicos da Tabela de Pontuação e emitir um parecer padrão de acordo com a análise efetuada.

ATENDIMENTOS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE ACOMPANHAMENTO AOS SERVIDORES DA UFSC COM DEFICIÊNCIA (EMAPCD)

A EMAPCD é uma equipe de assessoramento à Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP), que discute, orienta e executa ações para promover a acessibilidade dos servidores/setores da UFSC. Inicialmente, o foco de sua atuação esteve voltado aos candidatos aprovados em concursos públicos e processos seletivos para contratação temporária, no contexto das legislações que regulamentam a reserva de vagas para pessoas com deficiência, em atendimento ao Decreto nº 9.508, de 24 de setembro de 2018. Mais recentemente, a Equipe ampliou sua atuação para a caracterização e o acompanhamento dos servidores com deficiência que não ingressaram em vagas reservadas ou cuja condição de deficiência tenha sido adquirida ao longo da vida funcional. Desde então, a Equipe tornou-se referência no acompanhamento aos servidores com deficiência, sobretudo alcançando maior visibilidade frente à crescente demanda e complexidade das situações atendidas, considerando a inserção cada vez maior das pessoas com deficiência na instituição.

As atividades da EMAPCD são compostas por reuniões semanais entre os seus membros; análise das solicitações de condições especiais para realização de provas de concursos públicos e processos seletivos; avaliação da conformidade entre deficiência declarada pelo candidato aprovado nos concursos públicos com a legislação de caracterização de pessoa com deficiência para a reserva de vagas; auxílio no mapeamento dos servidores com deficiência da UFSC por meio da emissão de parecer de caracterização de servidores efetivos como pessoa com deficiência; atuação junto ao Departamento de Desenvolvimento de Pessoas na lotação dos servidores com deficiência, seja na admissão ou na remoção; elaboração de pareceres técnicos relacionados aos servidores com deficiência para assessorar os setores demandantes; e identificação da viabilidade das condições de acessibilidade e orientações das chefias e equipes de trabalho para realizar as adequações do ambiente de trabalho do servidor com deficiência.

A EMAPCD realiza suas atividades em formato de comissão permanente, sendo composta por profissionais, com carga horária de 4 (quatro) horas semanais, de diversos setores da UFSC. Em 2024, a equipe foi composta pelos seguintes profissionais: três assistentes em administração, duas assistentes sociais, duas psicólogas organizacionais, uma fonoaudióloga, uma terapeuta ocupacional, uma médica do trabalho, um professor do Magistério Superior e uma bibliotecária- documentalista, dentre os quais três são servidores com deficiência.

Com o objetivo de sintetizar o quadro geral dos servidores com deficiência da instituição, as informações dos quantitativos foram consolidadas nas tabelas a seguir.

Tabela 65 – Quantitativo de servidores em efetivo exercício, por categoria de deficiência (dezembro/2024)

Categoria da deficiência	Número de servidores
Física	52
Auditiva	31
Visual (cegueira/baixa visão)	17
Visão Monocular	37
Transtorno do Espectro Autista	26
Múltipla	1
Total	**164**

Fonte: *Equipe Multiprofissional de Acompanhamento aos Servidores da UFSC com Deficiência.*

Dentre esses servidores, destaca-se o quantitativo de servidores ingressantes por concurso público em 2024.

Tabela 66 – Quantitativo de servidores ingressantes por concurso em 2024, por categoria de deficiência

Categoria da deficiência	Número de servidores
Física	2
Auditiva	1
Visual (Cegueira/baixa visão)	1
Visão Monocular	2
Transtorno do Espectro Autista	2
Total	**8**

Fonte: *Equipe Multiprofissional de Acompanhamento aos Servidores da UFSC com Deficiência.*

As demandas oriundas dos concursos públicos e processos seletivos para contratações temporárias consistem nas avaliações e na emissão de pareceres para atestar se a deficiência declarada pelo candidato aprovado está em conformidade com a legislação de caracterização de pessoa com deficiência. Essa atividade é realizada em diversas etapas que envolvem desde a preparação para as avaliações como organização de espaço físico, análise de atestados médicos e outros documentos de saúde até o envio do resultado final para a publicação pela Coordenadoria de Concursos. Ademais, em alguns casos, esse resultado é questionado judicialmente e os membros da equipe são convocados para dar suporte à Procuradoria na defesa da UFSC.

O acompanhamento necessário para a inclusão de servidores em seus novos setores tem por objetivo dar orientações técnicas para realização de adaptações razoáveis no ambiente de trabalho e, ao mesmo tempo, desenvolver ações educativas que impactam a diminuição de práticas capacitistas de discriminação dos servidores com deficiência.

A seguir, são detalhados os quantitativos referentes às principais atividades desenvolvidas pela EMAPCD em 2024.

Tabela 67 – Atendimentos da Equipe Multiprofissional de Acompanhamento aos Servidores da UFSC com Deficiência (EMAPCD) – 2024

Categoria	Número de execuções
Reuniões da Equipe	44
Avaliações da condição de deficiência para ingresso	2
Caracterização de servidores efetivos	18
Processos tramitados no SPA	21
E-mails enviados	394
Ofícios emitidos para chefias com informações para acessibilidade de servidor	5

Fonte: *Equipe Multiprofissional de Acompanhamento aos Servidores da UFSC com Deficiência, UFSC, 2024.*

Por fim, a EMAPCD tem sido convidada por outras instituições públicas a desenvolver atividades relacionadas à troca e produção de conhecimentos. Em 2024, foi solicitada reunião pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para troca de informações sobre o funcionamento e os processos de trabalho desenvolvidos pela UFSC. A equipe também recebeu solicitações: a) de acesso à informação, enviadas pela Ouvidoria, quanto a pesquisas acadêmicas; e b) de apoio para divulgação de pesquisas por *e-mail*.

DEMAIS AÇÕES DA PRODEGESP

Além das diversas ações específicas empreendidas pelos departamentos da PRODEGESP, as seguintes iniciativas voltadas ao desenvolvimento e à implantação de políticas institucionais e de ações visando o aprimoramento de processos foram coordenadas pela Pró-Reitoria no ano de 2024:

a) Política de combate ao assédio moral

A PRODEGESP reuniu aos estudos feitos por comissões formadas desde 2017 sugestões dos órgãos representativos dos TAES (CIS e SINTUFSC) e, em articulação com o Gabinete da Reitoria, Ouvidoria e Corregedoria, instituiu novo grupo de trabalho para finalização da minuta de Resolução da Política de Combate ao Assédio Moral na UFSC. O trabalho da referida comissão já foi concluído e apreciado pela Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI) e pela Procuradoria Federal junto à UFSC.

O relatório foi colocado em consulta pública e encontra-se em apreciação pela comissão, a qual foi atribuída a incumbência de compatibilizar a proposta com o programa federal e com o guia de direitos da UFSC, inclusive adicionando a questão da prevenção ao assédio sexual à proposta em elaboração. A seguir, haverá audiência pública para discussão e encaminhamento do texto final da Política.

b) Canal de comunicação direta com as direções de centro e *campi* fora de sede

Em articulação com a sua equipe, a PRODEGESP realiza a política "portas abertas", na qual se coloca à disposição para atendimento direto e individualizado de acolhimento e escuta de necessidades específicas a cada *campus* e a cada centro de ensino, através de diversas reuniões organizadas conforme demandas apresentadas. A prática visa estreitar o diálogo entre a gestão e os centros de ensino, no intuito de conhecer as especificidades e as demandas de cada local, a motivação dos conflitos existentes e a formulação conjunta de possíveis soluções.

Nesse sentido, a PRODEGESP entende a importância e a necessidade de manutenção do grupo de Agentes de desenvolvimento, cuja função é atuar como elo de comunicação entre os *campi* e a Pró-Reitoria.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Secretaria de Educação a Distância (SEAD) da UFSC é responsável por coordenar as ações inerentes à concepção, utilização e implementação da Educação a Distância (EAD), promovendo e integrando tais ações com as demais instâncias institucionais.

Em 2024, a SEAD deu continuidade ao trabalho desenvolvido em parceria com o Núcleo Institucional de Línguas e Tradução (NILT/SINTER/UFSC) iniciado em 2023, para a oferta dos seguintes cursos: a) Provas de proficiência da língua italiana; b) Caminhos e perspectivas de estudar na Itália – leitura e compreensão de editais em língua italiana; c) A cultura em foco nos textos de língua alemã: um projeto de tradução; d) *Writing E-mails in English*; e) Tradução Automática de Resumos Acadêmicos (Português- Inglês): as Técnicas de Pré- e Pós-Edição; e f) Produção Escrita em Língua Inglesa – *Abstracts*.

Em relação à Tecnologia da Informação, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

a) Manutenção do portfólio dos projetos da SEAD; b) Manutenção da Infraestrutura de TI física no prédio da SEAD; c) Atualização do *site* institucional; f) Manutenção dos servidores; g) Suporte técnico aos funcionários e estagiários da SEAD; h) Conferência na aquisição de equipamentos; j) Manutenção da rede *wireless* e *ethernet*; e l) Apoio na gestão de dados referentes aos processos seletivos de cursos da UAB.

A UAB retomou a oferta do Curso de Bacharelado em Administração Pública, o qual estava ausente de ofertas novas desde 2017, e realizou vestibular para a primeira oferta do Curso de Licenciatura em História EaD. Com esses novos cursos, a UAB passou a ter seis cursos em oferta simultânea para o estado de Santa Catarina.

Ao longo do segundo semestre, a SEAD formou uma equipe multidisciplinar para dar suporte para a criação e oferta do curso "Formação para docência e gestão para a educação das relações étnico-raciais e quilombolas no âmbito

do sistema universidade aberta do brasil – UAB", em parceria com o MEC e Capes, disponibilizando 3.750 vagas para professores da educação básica entre 2024 e 2025, sendo preenchidas no primeiro edital 1.036 vagas. O segundo edital foi lançado em dezembro de 2024, e o curso iniciará efetivamente em março de 2025.

Em dezembro de 2024, a SEAD/UFSC esteve representada pela secretária, Susan de Oliveira, na reunião de lançamento do curso "Formação para docência e gestão para a educação das relações étnico-raciais e quilombolas", ocorrida na Universidade de São João del-Rei (UFSJ), Minas Gerais.

Em 2024, foi lançado o Edital para estudantes para o curso de pós-graduação Especialização em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Afro-brasileira, através do sistema UAB, sendo que esta oferta contemplará também cem vagas abertas para estudantes da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa) que atuem na Educação Básica e Superior nos seus países. A SEAD, em parceria com a SINTER e a PROPG, estará à frente do primeiro curso de pós-graduação internacional em rede para os países de língua portuguesa, oferecendo também a certificação. O início do curso está previsto para março de 2025.

Durante o ano de 2024, também foram finalizados os trâmites institucionais para a primeiro curso de graduação exclusivo para quilombolas. O curso de Licenciatura em Educação Escolar Quilombola, na modalidade EaD, é uma iniciativa da SEAD juntamente com o Departamento de Antropologia da UFSC, lideranças quilombolas, Movimento Negro Unificado e docentes de cerca de 11 outros departamentos. O curso terá 30 vagas destinadas aos quilombolas do Quilombo Invernada dos Negros, SC, e está previsto para iniciar também em março de 2025.

SECRETARIA DE APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL

A **Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI)** é um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), criada no intuito de auxiliar o reitor na análise e encaminhamento de processos administrativos de sua competência e na elaboração e execução de medidas de aperfeiçoamento institucional. A partir de dezembro de 2020, a Secretaria passou, também, a atuar como unidade de gestão da integridade da UFSC (UGI/UFSC). Em julho de 2022, foi atribuída à secretária da SEAI a função de Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação, atividade exercida até 28 de março de 2024.

A SEAI auxilia o Gabinete da Reitoria na análise, instrução e encaminhamento de processos administrativos de sua competência, principalmente em julgamentos em processos disciplinares e recursos administrativos. Difere das atribuições da Corregedoria-Geral/Departamento de Processos Disciplinares da UFSC, que autua e acompanha os processos disciplinares que envolvam servidores, conforme Resolução Normativa nº 186/2023/CUn. O Departamento de Processos Disciplinares não atua em processos disciplinares de discentes, regulados pela Resolução nº 17/CUn/97, assim como em processos que apurem inadimplemento contratual de empresas, que são regulados pela Portaria nº 1.186/GR/97, os quais, a depender da penalidade e do grau recursal, também são submetidos à análise da SEAI, uma vez que o julgamento compete ao reitor.

As atribuições da SEAI tampouco se confundem com as da Procuradoria Federal junto à Universidade Federal de Santa Catarina (PF/UFSC), que é o órgão exclusivo de consultoria e assessoramento jurídico da UFSC. Os serviços prestados pela PF/UFSC incluem ainda o assessoramento na prestação de subsídios à defesa da UFSC em juízo e na apuração da certeza e liquidez dos créditos da UFSC, o assessoramento de gestores e autoridades nos procedimentos instaurados no âmbito do Tribunal de Contas da União (TCU) e a

representação de agente público pela Advocacia-Geral da União (AGU), o que não se encontra no âmbito de atuação da SEAI.

No ano de 2024, a SEAI emitiu um total de 712 documentos, distribuídos entre pareceres (39), despachos (142), julgamentos (28) e ofícios (503). Esses documentos não se restringem a simples atos de expediente, como a tramitação de demandas para outras unidades da UFSC, mas exigem análise, manifestação fundamentada de opinião e decisões sobre a solução juridicamente mais adequada para cada caso concreto.

Dos 28 (vinte e oito) julgamentos, 2 (dois) foram cancelados, 11 (onze) corresponderam a deliberações em Processos Administrativos Disciplinares de servidores, 12 (doze) em processos disciplinares de discentes e 3 (três) trataram de inadimplementos contratuais.

Das 11 (onze) decisões em procedimentos correcionais de servidores, foram proferidas as seguintes deliberações: 5 (cinco) arquivamentos, dos quais um contou com a determinação de ressarcimento ao erário, mesmo com o arquivamento na esfera disciplinar; 1 (uma) rejeição da indicação de arquivamento pela comissão disciplinar e 1 (uma) anulação da decisão demissionária, com a reintegração do servidor apenado aos quadros da UFSC, ambas com a devolução dos autos ao Departamento de Processos Disciplinares (DPD) da UFSC para prosseguimento da apuração; 2 (duas) penalidades de suspensão pelo período de 30 (trinta) dias, nos termos dos arts. 128 a 130 da Lei nº 8.112/1990, com conversão em multa correspondente a 50% (cinquenta por cento) do valor do vencimento, conforme o art. 130, § 2º, da mesma lei; e 1 (uma) penalidade de demissão nos termos dos art. 132, inciso II, da Lei nº 8.112/1990, por infração ao art. 138 da mesma lei. Dentre as duas suspensões supramencionadas, uma foi aplicada por infração aos deveres previstos no art. 116, incisos II e III, da Lei nº 8.112/1990, e uma foi aplicada inicialmente sem a conversão em multa. No entanto, essa decisão foi reconsiderada em 1 (um) novo julgamento, que deu parcial provimento ao pedido de reconsideração interposto pelo servidor apenado e decidiu pela reforma parcial da decisão anterior, determinando a conversão da penalidade suspensiva em multa, uma vez que a infração foi enquadrada apenas no descumprimento dos deveres funcionais previstos no art. 116, incisos IX e XI, da Lei nº 8.112/1990.

Além disso, foram 12 (doze) julgamentos em procedimentos disciplinares para a apuração de condutas de estudantes. A deliberação final foi a seguinte: 3 (três) aberturas de inquérito disciplinar discente; 2 (duas) anulações e devolução para o colegiado do curso ao qual o acusado é vinculado; 1 (uma) suspensão pelo prazo de 90 (noventa) dias; 1 (uma) suspensão de 60 (sessenta) dias; 1 (uma) eliminação (desligamento); e 4 (quatro) decisões em sede de recurso, em análise a pedido de reconsideração, nas quais foram mantidas as decisões sancionatórias de advertência, eliminação (Desligamento), suspensão de 6 (seis) meses e participação em Grupo Reflexivo para homens, bem como suspensão pelo prazo de 60 (sessenta) dias (em casos de apurações envolvendo infrações disciplinares correspondentes aos incisos I a III do artigo 118 da Resolução Normativa nº 017/CUn/1997).

Já nos casos de processos por inadimplemento contratual, que são regulados pela Portaria nº 1.186/GR/97, foram proferidos 3 (três) julgamentos do reitor da UFSC em sede de recurso da decisão do pró-reitor de Administração, com a manutenção da decisão sancionatória e das penalidades aplicadas pela PROAD (em casos de apurações envolvendo infrações ao disposto no edital que regula o certame e no contrato, aplicando-se as penalidades dispostas no art. 7º da Lei 10.520/2002 e no artigo 87, incisos I, II e III, da Lei nº 8.666/1993, conforme o descumprimento contratual apurado nos autos).

Em relação aos resultados, é importante destacar que a SEAI emite pareceres técnicos dentro de suas áreas de competência, como ocorre no caso de pareceres destinados ao posterior julgamento. No entanto, é relevante observar que, apesar da recomendação da SEAI, o parecer possui caráter opinativo e nem sempre é integralmente acatado pelo reitor, que detém autonomia para tomar decisões quanto à deliberação final.

A SEAI também é responsável por auxiliar no atendimento a demandas de órgãos de controle interno e externo, principalmente o Ministério Público Federal (MPF), recebendo ofícios diretamente ou encaminhados por outros setores da UFSC. Ao longo de 2025, recebemos o total de 146 (cento e quarenta a seis) correspondências desse órgão, das quais: 7 tratavam de arquivamento de procedimentos, 14 concediam dilação de prazo, 9 enviavam Recomendações e as demais referiam-se à solicitação de informações. Os arquivamentos de procedimentos demonstram o encerramento de investigações contra a UFSC, reconhecendo a inexistência de irregularidades suficientes para ensejar a continuidade da investigação ou a instauração de ação judicial contra a instituição.

As recomendações do MPF versaram sobre o lançamento de edital para irmãos de alunos regularmente matriculados no NDI/UFSC, sobre o acesso à UFSC durante as atividades da greve nacional dos servidores, sobre a aquisição de material adaptado e contratação de profissionais de apoio à Educação Especial no CA/UFSC, sobre a contratação de tradutores e intérpretes de libras para atendimento a alunos com deficiência auditiva, sobre o funcionamento do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGA/UFSC), uma sobre o processo seletivo para a seleção de tutor presencial e outra sobre o processo seletivo para tutor a distância dos cursos oferecidos pelo sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), sobre adequações para assegurar ambiente adequado no Restaurante Universitário e uma recomendação para assegurar a celebração do contrato de locação do imóvel destinado às atividades do Campus de Araranguá da UFSC.

Recebemos, ainda, 18 (dezoito) ofícios da Polícia Federal, 9 (nove) ofícios da Polícia Civil de Santa Catarina, 13 (treze) ofícios do Ministério Público do Estado de Santa Catarina (MPSC), 11 (onze) ofícios da Defensoria Pública da União (DPU) e, pelo menos, 18 (dezoito) correspondências de outras instituições que solicitavam informações sobre a UFSC, como Ministério Público do Trabalho (MPT), Ministério da Educação (MEC), Controladoria-Geral da União (CGU), Tribunais de Justiça federais e estaduais, dentre outros. Predominantemente, os prazos têm sido observados, e, além do encaminhamento das respostas, a SEAI realiza reuniões a fim de orientar e esclarecer os gestores sobre as informações requisitadas, bem como com o próprio MPF no intuito de esclarecer as informações prestadas pela instituição.

Na função de Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação, que se encerrou em 28 de março de 2024, foram respondidas diversas demandas da Secretaria Nacional de Acesso à Informação da Controladoria-Geral da União – CGU devido ao atraso no fornecimento de informações, bem como foram feitas reuniões de orientação com os setores detentores de informações (Ofício nº 123/SEAI/UFSC/2024 como resposta ao OFÍCIO Nº 945/2024/SNAI/CGU – Monitoramento da Lei de Acesso à Informação: solicitações fora do prazo – Processo nº 00190.104287/2019-74).

Ao final de 2020, foi instituído o Programa de Integridade da UFSC, por meio da Resolução nº 143/CUn/2020, tendo a SEAI sido designada como Unidade Gestora da Integridade (UGI). Resumidamente, busca-se implementar um conjunto de medidas e ações institucionais voltadas para a prevenção, detecção, penalização e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades, desvios éticos e de conduta. Nesse contexto, o Programa tem por objetivo orientar e guiar o comportamento dos agentes públicos de forma a alinhá-los ao interesse público. A implementação desse Programa, por seu turno, é viabilizada a partir do Plano de Integridade, que consiste em um documento único com informações institucionais e um conjunto organizado de medidas para prevenir, detectar e remediar ocorrências de possíveis quebras de integridade na Universidade. Esse documento encontra-se em fase de monitoramento, sendo que a SEAI, atuando enquanto UGI, no ano de 2024, acompanhou os indicadores apresentados no Plano de Integridade. Está em fase final de elaboração o Relatório de Integridade e o novo Plano de Integridade da UFSC para o período de 2025 a 2029. Dentre os esforços realizados pela SEAI no ano de 2024 estão a revisão de todos os indicadores e riscos elaborados no Plano anterior, de forma que o novo Plano possa melhor atender às necessidades da UFSC, com o foco na capacitação e na aprendizagem constante das/dos servidoras/servidores em temas que provoquem a reflexão crítica sobre integridade no serviço público.

Como parte das atividades de integridade, a SEAI, em colaboração com o Serviço de Acolhimento a Vítimas de Violências (SEAVis/PROAFE), a Coordenadoria de Diversidade Sexual e Enfrentamento de Violência de Gênero (CDGEN/PROAFE), o Departamento de Atenção à Saúde (DAS/ PRODEGESP), a Corregedoria-Geral/Departamento de Processos Disciplinares da UFSC e a Ouvidoria da UFSC, elaborou o **Guia de Direitos das Pessoas Assediadas: orientações sobre os direitos das vítimas de assédio sexual e moral.** O material, que enfatiza **situações de assédio moral e sexual, foi criado para servir como orientação, para esclarecer as vítimas de assédio sobre seus direitos e sobre as etapas e possibilidades de apuração dos fatos e responsabilização pelas violências**. O Guia está acessível no seguinte endereço: https://seai.ufsc.br/guia-de-direitos-das-pessoas-assediadas/

O Guia foi elaborado com uma linguagem simples e com objetivo informativo, para esclarecer conceitos, apresentar os direitos das vítimas e os canais de acolhimento e de apoio da UFSC, bem como os procedimentos a serem adotados para denúncia das condutas que violem direitos e garantias das pessoas, em especial, as condutas de assédio moral e sexual. Contêm informações so-

bre o que caracteriza assédio moral e sexual, violência de gênero, como buscar ajuda, como denunciar, como é feita a apuração na UFSC, como o agressor pode ser responsabilizado, os direitos das vítimas e o que fazer diante de uma perseguição por denunciar assédio. O Guia esclarece sobre os ritos de apuração e sobre o entendimento legal da Advocacia-Geral da União e da Controladoria-Geral da União sobre direitos, aplicável no âmbito federal. O material foi impresso e distribuído na UFSC, tendo sido elaborados, também, *QRCodes* em cartazes e marca páginas para acesso virtual. Houve, ainda, o encaminhamento do material via OFÍCIO CIRCULAR Nº 02/2024/SEAI.

A SEAI foi responsável por acompanhar , em junho de 2024, a auditoria operacional sobre assédio nas Universidades Federais do Tribunal de Contas da União[21], com o objetivo de avaliar a existência e eventuais resultados de sistemas e práticas de prevenção e combate ao assédio em Universidades Federais, considerando as normas e boas práticas de referência. Foram realizadas visitas *in loco* em 10 universidades, incluindo a UFSC. A UFSC foi elogiada em suas iniciativas, principalmente as campanhas e o Guia.

A Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional também realizou palestras sobre assédio moral direcionada para estudantes de pós-graduação, para servidores TAEs e docentes: palestra em 29/05/2024 no Centro de Ciências Agrárias da UFSC; palestra em 22/08/2024 para professoras do Departamento de Ciência da Informação; palestra em 11/11/2024 na 1ª Semana da Diversidade do Centro de Ciências Jurídicas; e palestra em 21/11/2024 no “Ciclo de debates: assédio moral e sexual – prevenção e responsabilização cível, criminal e administrativa”, organizado pelo Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago (HU-UFSC), em parceria com o Departamento de Processos Disciplinares (DPD).

Foram feitos pareceres de análise e revisão jurídica da proposta de Resolução Normativa sobre a Política Institucional de Permanência para estudantes mães na UFSC; da proposta de Portaria Normativa sobre o uso do espaço público da UFSC para projetos de extensão; da proposta de criação do Centro de Ciências da Saúde de Araranguá (CSA); da proposta de Resolução Normativa que cria o Comitê Institucional de Ações Afirmativas e Equidade (CIAAE); da proposta de regulamentação normativa do sistema de votação *online* da UFSC (e-Democracia); e da proposta de Regimento Interno do Biotério Central (BIC) da UFSC.

A SEAI, por meio da Comissão instituída pela Portaria nº1458/2024/GR, apresentou ao Conselho Universitário proposta de nova normativa que regulamenta a reserva de vagas nos concursos públicos de docentes, com estabelecimento de outros critérios para identificação das vagas reservadas, de modo a dar maior efetividade à Lei de Cotas nos concursos públicos. Os trabalhos da Comissão tiveram como embasamento o Relatório de Monitoramento e Avaliação da Política de Enfrentamento ao Racismo[22].

A SEAI propôs a minuta para elaboração do Regimento Interno da Ouvidoria da UFSC, conforme as normas-modelo da Rede Nacional de Ouvidorias e que propõe a criação de uma Câmara de Prevenção e Resolução Administrativa de Conflitos (CPRAC).

SECRETARIA DE CULTURA, ARTE E ESPORTE

A Secretaria de Cultura, Arte e Esporte da UFSC (SeCArtE) é órgão da Administração Superior responsável pelo fomento e desenvolvimento da Cultura, Arte e Esporte na Universidade Federal de Santa Catarina.

A SeCArtE desenvolve suas atividades sob a missão de formular, implantar e gerir, por meio do diálogo com a comunidade acadêmica, ações de Cultura, Arte e Esporte que potencializem a vivência e a produção de cultura nos *campi*.

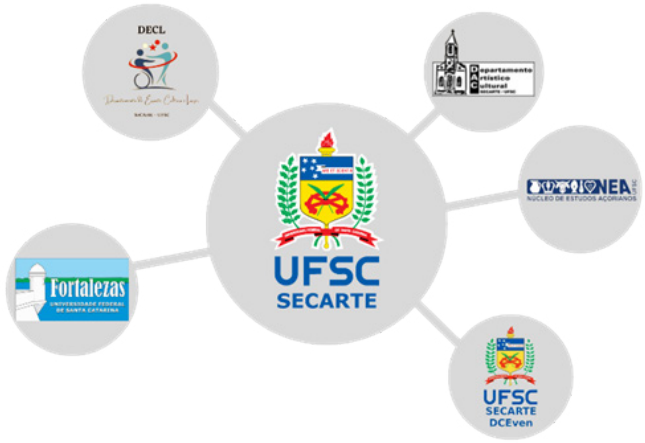
A Secretaria tem como objetivos: tornar a UFSC um centro relevante de produção e experimentação artística; promover o ensino, a produção, a pesquisa e

21 Determinação do Acórdão 519/2024-TCU-Plenário, TC 006.141/2024- 2; ver Processo TC 007.263/2024-4. SD 017203/2024.

22 CHAVES, Leslie Sedrez et al. Relatório de Monitoramento e Avaliação da Política de Enfrentamento ao Racismo: diagnóstico i - perfil da comunidade, indicadores de racismo institucional e cenários de combate. Florianópolis: Proafe, Ufsc, 2024. Disponível em: https://relacoesetnicoraciaiseequidade.paginas.ufsc.br/files/2024/07/Relat%C3%B3rio_diagnostico_final_14ago.pdf.

a extensão no campo da Cultura, Arte e Esporte em todos os *campi* da UFSC; garantir a diversidade cultural; promover e preservar o patrimônio cultural material e imaterial da Universidade; e promover ações de Esporte, Cultura e Lazer.

Figura 9 – Estrutura da SeCArtE



Fonte: *SeCArtE/UFSC, 2024.*

DEPARTAMENTO DE CULTURA E EVENTOS – DCEVEN

O Departamento de Cultura e Eventos administra o Centro de Cultura e Eventos da UFSC, o Auditório da Reitoria e o Templo Ecumênico. Tem como escopo o apoio a eventos institucionais e acadêmicos, em particular a organização das formaturas dos Cursos da UFSC. Além disso, administra as concessionárias que alugam os espaços para as mais diversas atividades como livraria, restaurante, lanchonete, serviço de informática, entre outros. O departamento possui três coordenadorias: de audiovisual; de infraestrutura e logística; e de eventos.

No ano de 2024, foram realizadas 51 formaturas dos cursos do *campus* no bairro Trindade e atendidos 91 (noventa e um) eventos internos, que compreendem seminários, encontros, congressos, shows musicais e apresentações artísticas das mais diversas. Foram 14 (catorze) eventos externos, em sua maioria shows musicais e apresentações de dança e teatro. Além disso, foram realizadas 05 (cinco) exposições de artes plásticas.

DEPARTAMENTO ESPORTE, CULTURA E LAZER – DECL

O Departamento Esporte, Cultura e Lazer, criado em julho de 2022, tem como objetivo o desenvolvimento de ações institucionais voltadas às práticas esportivas e corporais contemporâneas, populares e de lazer da comunidade.

Em 2024, foi criado o Núcleo de Integração Multicultural Popular Esportivo (NIMPE) sendo ofertadas, via edital, 22 (vinte e duas) modalidades de atividades de práticas corporais lúdico-esportivas permanentes. Foram realizadas também atividades como o Projeto Segue Reto, Rota de Arte na UFSC; Programa Falações Esportivas; Curso de Formação “Todo Atleta um Socorrista”; e acolhimento/alojamento de grupos específicos de visitantes. O departamento viabilizou, também, a participação de atletas e equipes para competições esportivas nacionais e internacionais. Realizou parcerias, assessoria com outros projetos da UFSC, tais como: oficinas de xadrez aberto, Projeto Esporte & Lazer UFSC Blumenau (NUPE); Basquete Universitário Xadrez na UFSC; Memorial dos Trabalhadores (Volantes); Olimpíadas do Colégio de Aplicação; Associações Atléticas Acadêmicas; Comunidades Indígenas; e Coletivos de estudantes Africanos.

DEPARTAMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL – DAC

O Departamento Artístico e Cultural tem consolidado ações culturais e atividades extensionistas, em especial na área de teatro, de projetos em artes visuais e das diversas Oficinas Livres de Arte que são realizadas, em atenção ao interesse da comunidade universitária e, principalmente, da comunidade externa, promovendo ações de extensão de caráter social da instituição pública.

Grupos e projetos como o Coral da UFSC, a Orquestra da UFSC, o Grupo Pesquisa Teatro Novo, as Oficinas Livres de Arte, o Projeto 12:30 e o Igrejinha Musical permanecem como pilares da interação entre a Universidade e a sociedade. Algumas atividades realizadas durante o ano foram: a) Projeto Em Cena – Carmen Fossari, que registrou 26 apresentações com público apro-

ximado de 1.600 pessoas; b) Projeto 12:30, que realizou 06 apresentações promovendo shows de bandas e artistas locais com um público de aproximadamente 2.920 pessoas; c) Apresentação do Coral e da Orquestra da UFSC durante o evento de reabertura do DAC, em novembro, marcando simbolicamente o retorno das atividades culturais ao espaço revitalizado; d) 32ª Mostra de Artes Visuais dos Servidores da UFSC, que contou com 22 artistas participantes em um total de 53 obras, divididas em 8 categorias artísticas (Bordado Artístico, Cerâmica Artística, Desenho, Escultura, Fotografia, Gravura, Pintura e Tecelagem/Arte Têxtil); e) Projeto Cursos e Oficinas Livres de Arte, que aconteceu somente no segundo semestre, com a realização de 14 oficinas de arte, oferecendo um total de 200 vagas, das quais foram preenchidas 128 vagas por participantes da comunidade universitária e externa, sendo uma das vagas em cada oficina para cotistas em vulnerabilidade social, por meio de edital; e f) Evento "Livro na Praça", parceria com a Editora da UFSC, que teve somente uma edição, em março.

Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina (CFISC)

A Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina administra três fortificações do século XVIII, restauradas e abertas à visitação pública, onde se realizam atividades de turismo, educação, cultura e lazer, bem como ações de ensino, pesquisa e extensão. As fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim, Santo Antônio de Ratones e São José da Ponta Grossa foram visitadas em 2024 por cerca de 120 mil pessoas. Durante o ano, as exposições do Sistema Defensivo da Ilha de Santa Catarina ficaram abertas à visitação no Centro de Cultura e Eventos, e a Exposição de Renda de Bilro, no Quartel da Tropa em São José da Ponta Grossa.

O projeto "Aprender sobre história também é coisa de criança" atendeu diversas escolas da rede pública de ensino, enviando materiais educativos sobre as fortalezas. As fortalezas receberam um total de 70 escolas da rede pública, 7.667 alunos, e 50 escolas da rede privada, 1.948 estudantes, totalizando em 9.615 estudantes. Também aconteceu o Domingo de Gratuidade de março a novembro, com entrada gratuita. Essa iniciativa coincide com o programa "Domingo na Faixa", no qual o transporte coletivo de Florianópolis também é gratuito, permitindo que toda a comunidade visite as fortalezas sem custos.

Núcleo de Estudos Açorianos – NEA

O Núcleo de Estudos Açorianos atua em 46 municípios do litoral catarinense, com o objetivo de levar a estas comunidades os resultados das pesquisas realizadas, promovendo cursos para professores, palestras, exposições, oficinas de artesanato, apresentações culturais, intercâmbio de grupos folclóricos, lançamentos de livros, exibição de documentários e muitos outros eventos, em particular a Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina (Açor), em 2024 na sua 30ª Edição. Nesse ano, realizada no município de Biguaçu/SC, contando com a participação de 21 municípios da faixa litorânea de SC, além do município de São Paulo, representado pela Associação Luso-Brasileira de Beneficência Madeirense. Foram montados 32 estandes culturais dos municípios e instituições e associações culturais de SC, além de estandes da Secretaria de Educação de Biguaçu, com as ações realizadas pelas Escolas da Rede de Ensino, bem como estandes da Secretaria de Cultura, Turismo Esporte e Lazer de Biguaçu, efetivando-se 58 apresentações culturais.

O NEA vem atuando, também, em nível nacional, na elaboração do Dossiê a ser entregue ao IPHAN, no ano de 2025, para o reconhecimento dessas práticas e saberes associados aos Engenhos de Farinha como Patrimônio Imaterial Brasileiro.

A Secretaria de Cultura, Arte e Esporte, com o intuito de promover a igualdade, diversidade e a inclusão de oportunidades, lançou vários editais durante o ano de 2024, conforme abaixo:

1. Chamada pública 001/SECARTE/2024, visando a seleção de propostas artístico-culturais para compor a programação da 9ª edição do Experimenta;
2. Editais 001/SECARTE/2024, 004/SECARTE/2024, 007/SECARTE/2024, 008/SECARTE/2024, 017/SECARTE/2024, 020/SECARTE/2024 e 022/SECARTE/2024, visando a seleção de discentes para integrar as Bolsas de Extensão vinculadas às Ações de Arte e Cultura (BEAC);
3. Edital 002/SECARTE/2024, visando possibilitar à comunidade externa a utilização dos espaços da Universidade para realização de eventos de curta duração;

4. Editais 003/SECARTE/2024, 011/SECARTE/2024 e 021/SECARTE/2024, visando a seleção de discentes para realização de estágio não obrigatório;
5. Editais 005/SECARTE/2024, 006/SECARTE/2024, 012/SECARTE/2024, 013/SECARTE/2024 e 019/SECARTE/2024, visando a seleção de discentes para integrar o Projeto Integração Esporte, Cultura e Lazer em diversas áreas;
6. Edital 009/SECARTE/2024, visando a seleção de discentes e servidores – os últimos como voluntários – para integrar a Companhia de Dança da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) como bailarinos;
7. Edital 010/SECARTE/2024, visando a seleção de um discente pós-graduando para a função de coreógrafo da Companhia de Dança da UFSC;
8. Edital 014/SECARTE/2024, visando tornar públicas as inscrições para participação nos cursos, oficinas livres e workshops de arte oferecidos através do Programa de Extensão Cursos e Oficinas Livres de Artes do Departamento Artístico Cultura (DAC) da UFSC;
9. Edital 015/NIMPE/DECL/SECARTE/2024, visando estabelecer as normas e divulgar as informações para inscrição e participação nas atividades de práticas corporais lúdico-esportivas ofertadas no semestre 2024/2 à comunidade;
10. Edital 016/SECARTE/2024, visando tornar públicas as condições e os critérios do processo seletivo da 32ª Exposição de Artes Visuais dos Servidores da UFSC;
11. Edital 018/SECARTE/2024, visando possibilitar a utilização para uso precário e eventual dos seguintes espaços: Auditório Garapuvu, copa, hall do segundo andar, sala Goiabeira, sala Laranjeira, sala Pitangueira e sala Aroeira; e
12. Edital 023/SECARTE/2024, visando a abertura do processo de seleção de exposições e mostras de artes plásticas a serem expostas no Espaço Expositivo do Centro de Cultura e Eventos (CCEven) da UFSC.

Companhia de Dança da UFSC

O ano de 2024 marcou o início das atividades da Companhia de Dança da UFSC, composta por quinze bailarinos dentre discentes e servidores, sendo dez com subsídio do bolsa cultura para sua manutenção no projeto. A Companhia de Dança nasceu com a proposta de oportunizar a todos os participantes do grupo um espaço para vivências de produções artísticas, estudo, investigações e reflexões da dança enquanto arte, educação e cultura, e sua conexão com a realidade social. Quanto ao público-alvo, objetiva-se oportunizar a este uma envolvente experiência estética. Ao longo do ano, diversas apresentações foram realizadas, ganhando reconhecimento e notoriedade, sendo destaque perante a comunidade da UFSC. A Companhia disseminou seu trabalho com a realização de cinco oficinas abertas à comunidade e com realização das seguintes apresentações:

- Mostra Experimenta em Dança, 22 a 27 de setembro de 2024, Teatro Garapuvu;
- II FLUFSC – Festival Literário da UFSC – Travessias Literárias – Centenário Salim Miguel, 14 de outubro de 2024, Teatro Garapuvu;
- 11º Festival Nacional Universitário de Dança de Itajaí (FENUDI), 20 de outubro de 2024, Teatro Municipal de Itajaí;
- Apresentação de Dança SEPEX/2024, 4 de novembro de 2024, Centro de Cultura e Eventos UFSC;
- Apresentação na Reabertura do DAC, 22 de novembro de 2024, Teatro Carmen Fossari;
- Espetáculo Salim Miguel: Memória em Movimento, 6 de dezembro de 2024; Teatro Garapuvu[23]; e
- Apresentação no evento Sessão Solene do Conselho Universitário em comemoração aos 64 anos da UFSC, 13 de dezembro de 2024, Teatro Garapuvu[24].

23 Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=avgNzQtzNaM.
24 Disponível em: https://www.youtube.com/live/a4KvyIuVDnk?si=7TIfpkUJQCAasfVr.

OUTROS EVENTOS REALIZADOS PELA SECARTE

Experimenta – 9ª Edição

A 9ª Edição do "Experimenta" teve como temática "Cirandar as ruas", apresentando-se com a intenção de realizar um diálogo expresso a partir de uma dança comunitária em que não existem preconceitos. O evento propôs um convite à diversidade artística e aos curadores de arte em suas diversas áreas: performances, debates, artes visuais, audiovisual, dança, exposição, literatura, oficina, palestra, roda de conversa ou teatro e lazer; em variados sons, múltiplas linguagens e arranjos poéticos produzidos por aquelas e aqueles que apresentaram suas artes – docentes, discentes, técnicos e terceirizados vinculados a UFSC. O evento contou com 92 inscrições, sendo efetivadas 90 apresentações contemplando diversas áreas artísticas.

II Festival Literário da UFSC (FLUSC)

Em sua segunda edição, o Festival Literário da UFSC (FLUSC) homenageou o Centenário de Salim Miguel (1924 – 2016), escritor, editor, jornalista, roteirista, gestor cultural e, sobretudo, expoente da literatura brasileira e catarinense contemporânea. O evento ocorreu entre 14 e 16 de outubro no campus Trindade da UFSC, em Florianópolis, e promoveu uma imersão no universo de diferentes gêneros literários através de uma programação variada: conferências, mesas-redondas e ações artístico-literárias.

Aniversário da UFSC

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) completou, no dia 18 de dezembro de 2024, 64 anos de história. Para celebrar o aniversário, a instituição promoveu, a partir do dia 3 de dezembro, uma série de atividades culturais e homenagens abertas a toda a população. A programação contemplou shows musicais, espetáculos de dança, sessão solene do Conselho Universitário, celebração dos 45 anos da gestão das Fortalezas, exposições, entre outras atrações. Entre as atrações, podemos destacar a apresentação da Orquestra Filarmônica Catarinense na Igrejinha da UFSC; o show da Banda Dazaranha no Auditório Garapuvu; e a promoção de arrecadação de itens de higiene pessoal. Foram arrecadados 1.404 itens (sabonete, shampoo, condicionador, absorvente, desodorante, pasta de dente, escova de dente, escova de cabelo, entre outros), que foram entregues na Casa de Passagem e Ponto de Cultura Indígena Goj ty Sá, no bairro Saco dos Limões/Florianópolis, e ao Movimento da População de Rua de Santa Catarina (Movpopruasc), no Centro de Florianópolis e na Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA) de São José.

Apoios e Parcerias

Algumas das parcerias realizadas em 2024 foram: X Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, Fazendo Gênero, Novembro Negro, Mostra Acadêmica de Artes Cênicas da UFSC, Festival Slam Glettude, Fórum Estadual da Cultura Hip Hop, 9º Seminário Internacional de Cidades Fortificadas, Participação nos JUCS (Jogos Universitários Catarinenses), Olimpíadas do Colégio de Aplicação, Atividade com Indígenas Xokleng, Espetáculo Sonhos e Aquele que diz sim, aquele que diz não, entre outras apresentações teatrais, musicais e de dança.

Patrimônio Cultural e espaços culturais

- Em dezembro, a Fortaleza de São José da Ponta Grossa abre suas portas gratuitamente para celebrar 45 anos de gestão das Fortalezas pela UFSC, com atrações culturais e exibição de fotos e documentos relacionados à trajetória da UFSC na preservação e divulgação das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina;
- O Centro de Cultura e Eventos – Reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) conquistou o troféu Jacaré de Prata na categoria Melhor Centro de Convenções de Pequeno e Médio Porte da Região Sul no Prêmio Caio Regional 2024;
- O conjunto arquitetônico histórico-cultural da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), formado pela Igrejinha, o Teatro Carmen Fossari e a Casa do Divino, após passar por obras de reforma e revitalização, reabriu ao público em 22 de novembro de 2024. Houve solenidade de abertura com autoridades e apresentações musicais com o Coral e Banda Nós por Nós do Colégio de Aplicação e Coral da UFSC;

- A Prefeitura de Governador Celso Ramos aprovou os alvarás e licenças para as obras vinculadas ao projeto BNDES;
- Na Fortaleza de São José da Ponta Grossa, a solução PagTesouro implementada está representando uma facilidade para pagamentos digitais (PIX);
- Nas fortalezas de Anhatomirim e Ratones, as placas Starlink já estão devidamente instaladas aguardando o contrato para utilização da internet; e
- Durante o ano de 2023, foram realizadas reuniões a fim de viabilizar a continuidade do Projeto "Restauração das Fortificações Catarinenses", contemplada na Chamada Pública 01/2021 – "Resgatando a História", do BNDES, atingindo os seguintes resultados:

    a) Assinatura, em abril/2024, dos contratos de cessão de uso das ilhas e fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim e Santo Antônio de Ratones, que preveem que as fortalezas sejam geridas pela UFSC nos próximos 20 anos,;

    b) Apoio da FAPEU na atualização da orçamentação do projeto com a empresa responsável;

    c) Promessa de repasse em 2025 de aproximadamente 15 milhões de recursos do PAC, advindos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), para complementação do orçamento de reforma da fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim; e

    d) Atualização de documentação e reuniões com o BNDES para adaptação da proposta inscrita.

PERSPECTIVAS, AVANÇOS E DESAFIOS

- Foi solicitado à Prefeitura Universitária um aditivo ao Contrato 90/2023 (Processo 23080.050054/2022-92), que indica a adição dos três equipamentos de elevação instalados pelo IPHAN na Fortaleza de São José e Ratones. Essa solicitação encontra-se em andamento;
- Pretende-se implantar o transporte de valores das taxas de visitação recebidas nas Fortalezas, junto ao Banco do Brasil;
- Finalizar a implementação do contrato de *internet* para utilização da solução PagTesouro nas fortalezas de Anhatomirim e Ratones;
- Pretende-se finalizar a licitação da concessão de espaço para as cafeterias nas fortalezas de Ratones e São José da Ponta Grossa;
- Continuar com o Calendário cultural permanente da SeCArtE composto por Semana da Dança, Experimenta, Festival de Música, Festival Literário e Aniversário da UFSC;
- Pretende-se equipar o Centro de Cultura e Eventos para atender melhor a comunidade universitária;
- Pretende-se dar andamento ao projeto "Restauração das Fortificações Catarinenses" contemplado pelo BNDES;
- Pretende-se criar condições para tornar as fortalezas em Patrimônio Cultural da Humanidade;
- Aumentar as ações culturais e acadêmicas que envolvam as fortalezas;
- Pretende-se revisar as normativas que tratam da Política de Esporte da UFSC (Resolução 158/CUn/2021) e a que trata da criação e funcionamento das Associações Atléticas da UFSC (Resolução Normativa 056/CUn/2015), para encaminhamento ao CUn;
- Pretende-se reestruturar o espaço do Núcleo de Integração Multicultural Popular Esportivo (NIMPE/DECL/SECARTE) para realizar atividades esportivas e práticas corporais que contemplem a necessidade da instituição e atendam a comunidade universitária e os movimentos sociais do entorno da UFSC;
- Viabilizar, de acordo com dotação orçamentária, projetos arquitetônicos e compra de materiais/equipamentos para a SECARTE;
- Organizar Oficinas, Encontros, Festivais, Ciclos Temáticos, Seminários, Vivências e outros eventos relacionados à arte e à cultura; e
- Pretende-se elaborar um Plano de Cultura da UFSC.

SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

As atividades desempenhadas pela Secretaria de Relações Internacionais (SINTER) estão vinculadas ao Planejamento Estratégico da SINTER, estruturado a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024), do Plano de Gestão de Riscos, dos eixos fundamentais e das prioridades da gestão.

Em consonância com o eixo fundamental – "Definir coletivamente uma política de relações internacionais que atenda à diversidade de contextos, grupos sociais, etnias, culturas e interesses que existem na própria Universidade e em seu entorno" – e tendo em vista as prioridades "Democratização da gestão das relações internacionais" e "Aperfeiçoamento dos processos de trabalho da SINTER" da gestão 2022-2026, em 2024 foram dados os seguintes encaminhamentos em relação à Política de Internacionalização da UFSC:

- Consulta Pública da proposta da Resolução que instituirá e regulamentará a Política de Internacionalização da UFSC, realizada entre o período de 23 de outubro a 22 de novembro de 2024. A consulta contou com duas audiências públicas, que foram realizadas em formato híbrido, nos dias 24 de outubro de 2024 e 19 de novembro de 2024. No primeiro semestre de 2025, a SINTER sistematizará as contribuições recebidas e encaminhará o relatório final para apreciação do Conselho Universitário (CUn); e
- Realização de iniciativas que contribuem para a estruturação da Política Linguística da UFSC, tais como:

  a) Nomeação do professor Gilvan Müller de Oliveira, do Departamento de Língua e Literatura Vernáculas (DLLV), para atuar como coordenador de Política Linguística, com vistas à articulação entre as diversas iniciativas da SINTER na área de capacitação linguística para a internacionalização;

  b) Contratação de bolsistas para implementação das atividades da Rede Andifes IsF na UFSC, com ofertas de cursos para o primeiro semestre de 2025;

  c) Parceria com o Consulado Geral dos Estados Unidos em Porto Alegre, que viabilizará: a vinda de um *Fulbright Fellow* para a UFSC em 2025, que atuará na capacitação da comunidade universitária em língua inglesa; e a participação de professores da UFSC no processo seletivo do Programa *Summer 2025 Study of the U.S. Institutes for Scholar*;

  d) Criação da Comissão de institucionalização da oferta de disciplinas em língua estrangeira na UFSC (Portaria nº 22/2024/SINTER);

  e) Criação do Catálogo de Disciplinas em línguas estrangeiras – Ano 2024;

  f) Efetivação da possibilidade de emissão de histórico síntese de estudantes e egressos em língua inglesa, pelo Sistema de Controle Acadêmico da Graduação (CAGR); e

  g) Tradução do *site* da Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica (PROGRAD) para a língua espanhola, por meio do NILT.

IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS NOS EDITAIS DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Com a Resolução Normativa nº 175/2022/CUn, de 29 de novembro de 2022, que institui como uma das medidas de enfrentamento ao racismo institucional da UFSC "promover e ampliar a reserva mínima de 20% (vinte por cento) de vagas [para discentes negros(as), quilombolas e indígenas] [...] nos programas de intercâmbio para discentes da instituição"; e com a Resolução Normativa nº 181/2023/CUn, de 8 de agosto de 2023, a SINTER tem incluído a reserva de vagas para ações afirmativas nos seus editais de mobilidade internacional. Os seguintes editais foram adaptados em 2024:

- Edital de seleção para o Programa de Intercâmbio Internacional Acadêmico para Estudantes de Graduação da UFSC – *Outgoing* (Edital nº 3/2024/SINTER, de 1º de fevereiro de 2024);
- Edital de seleção para as Jornadas Jóvenes Investigadores da AUGM 2024 (Edital nº 1/2024/SINTER/PROPG/PROPESQ/PROEX, de 12 de julho de 2024);

- Edital de seleção para o Programa Escala Estudiantes de Grado AUGM (Edital nº 8/2024/SINTER, de 7 de outubro de 2024); e
- Edital de seleção para o Programa Escala Estudiantes de Posgrado AUGM (Edital Conjunto nº 2/2024/SINTER/PROPG, de 24 de outubro de 2024).

DA INTERNACIONALIZAÇÃO E AS OPORTUNIDADES INTERNACIONAIS

Entre as diversas atividades que se alinham às prioridades "Democratização das oportunidades internacionais" da gestão 2022-2026, destacam-se as seguintes:

- Criação de canal de transmissão (grupo de *WhatsApp*) para fins de compartilhamento de oportunidades internacionais e ações de internacionalização com a comunidade universitária;
- Realização de Roda de Conversa sobre Internacionalização da Educação Superior, com a participação da presidente para Relações Internacionais do Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal – 4 de setembro de 2024;
- Realização do Seminário "Desafios e Potencialidades na Cooperação Acadêmica Brasil/China", em parceria com o Instituto de Estudos da China (ICHIN) na UFSC e o Instituto Confúcio (IC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) – 9 e 10 de setembro de 2024;
- Realização da I Semana Internacional da UFSC, em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG), com palestras, mesas redondas e mais de 50 atividades paralelas sobre internacionalização da educação superior – 21 a 25 de outubro de 2024;
- Reunião da SINTER com os *campi* da UFSC, com a participação de diretores e agentes de internacionalização – 18 de novembro de 2024;
- Realização do II Seminário Internacional Ensino Superior & Justiça Social: Caminhos pela integração da comunidade universitária internacional, organizado pelo SINTEGRA – Projeto de extensão conduzido pela SINTER e o Departamento de Psicologia da UFSC – 25 de novembro de 2024; e
- Participação na Roda de Conversa "Cooperação Internacional Sul-Sul: Extensão, pesquisa e ensino no Sul Global". O evento aconteceu no Centro de Ciências da Educação (CED) da UFSC e contou com a participação de representantes de instituições parceiras da UFSC na Colômbia e no Timor-Leste, bem como do Adido da Embaixada do Timor-Leste no Brasil – 7 de outubro de 2024.

ACOLHIMENTO À COMUNIDADE INTERNACIONAL DA UFSC

Entre as atividades de 2024 que estiveram voltadas ao aprimoramento da integração e do acolhimento à comunidade internacional da UFSC, destacam-se o Curso de Extensão "Acolhimento e Integração a Alunos Estrangeiros na UFSC", realizado nos dias 18 de março, 25 de março e 1º de abril de 2024, bem como os eventos de recepção à comunidade internacional promovidos pela SINTER:

- Recepção – 1º Semestre: 11 de março de 2024; e
- Recepção – 2º Semestre: 22 de agosto de 2024.

DADOS DE MOBILIDADE INTERNACIONAL

Os dados de mobilidade internacional aqui descritos dizem respeito aos programas administrados pela Coordenadoria de Programas Internacionais da SINTER em 2024.

Mobilidade internacional de estudantes de graduação – *Outgoing*

Tabela 68 – Estudantes de graduação da UFSC em mobilidade internacional em 2024

Programas de Intercâmbio para Graduação – Outgoing	2024
Acordos Bilaterais *Outgoing*	65
AUGM Escala Grado	10
Emerging Leaders in the Americas Program (ELAP)	1
Ghent University	1
Hochschule Ravensburg-Weingarten (HRW)	2
University of Hradec Králové (UHK)	2
Total	**81**

Fonte: *CPI/SINTER/UFSC, 2025.*

Mobilidade internacional de estudantes de graduação – *Incoming*

Tabela 69 – Estudantes internacionais de graduação em mobilidade na UFSC em 2024

Programas de Intercâmbio para Graduação – *Incoming*	2024
Acordos Bilaterais Incoming	76
AUGM Escala Grado	17
BRAFAGRI	3
BRAFITEC	6
Total	**102**

Fonte: *CPI/SINTER/UFSC, 2025.*

Mobilidade internacional de estudantes de pós-graduação

Tabela 70 – Estudantes internacionais de pós-graduação em mobilidade na UFSC em 2024 – *Outgoing* e *Incoming*

Programa	*Outgoing*	*Incoming*
AUGM Escala Posgrado	5	5

Fonte: *CPI/SINTER/UFSC 2025.*

Mobilidade internacional de docentes

Tabela 71 – Docentes em mobilidade internacional pela AUGM em 2024 – *Outgoing* e *Incoming*

Programa	*Outgoing*	*Incoming*
AUGM Escala Docente	9	9

Fonte: *CPI/SINTER/UFSC, 2025.*

Mobilidade internacional de servidores técnico-administrativos em educação (TAES)

Tabela 72 – TAES em mobilidade internacional pela AUGM em 2024 – *Outgoing* e *Incoming*

Programa	*Outgoing*	*Incoming*
AUGM Escala Gestores y Administradores	4	4

Fonte: *CPI/SINTER/UFSC, 2025.*

Mobilidade internacional de estudantes para o programa jornadas de jovens investigadores da AUGM

A Tabela 73 apresenta a quantidade de estudantes da UFSC contemplados com auxílio da SINTER para as *Jornadas Jovens Investigadores* da AUGM. Em 2024, o evento ocorreu na *Universidad Nacional de la Republica* (UDELAR), Uruguai.

Tabela 73 – Estudantes da UFSC nas Jornadas Jovens Investigadores AUGM em 2024

Programa AUGM Jornadas Jovens Investigadores	2024
Jovens Investigadores – Graduação: Classificação Geral	6
Jovens Investigadores – Graduação: PPI	3
Jovens Investigadores – Graduação: Pessoa com Deficiência	0
Jovens Investigadores – Pós-Graduação: Classificação Geral	7
Jovens Investigadores – Pós-Graduação: Pessoa com Deficiência	1
Jovens Investigadores – Pós-Graduação: PPI	2
Jovens Investigadores – Projeto Extensão: Classificação Geral	1
Jovens Investigadores – Projeto Extensão: PPI	1
Total	**21**

Fonte: *CPI/SINTER/UFSC, 2025.*

Representação internacional da UFSC em comitês acadêmicos (CA), núcleos disciplinares (ND), comissões permanentes (CP) e cátedra da AUGM

Tabela 74 – Quantidade de Representações nos Grupos da AUGM

Representação	2024
CA – Accesibilidad y Discapacidad *CA – Agroalimentario* *CA – Aguas* *CA – Atención Primaria de la Salud* *CA – Genero* *CA – Medio Ambiente* *CA – Procesos Cooperativos y Asociativos* *CA – Salud Animal* *CA – Salud Humana*	
Comitês Acadêmicos (CAs)	**9**
ND – Ciencia e Ingeniería de Materiales *ND – Educación para la Integración* *ND – Enseñanza de Español y Portugués como L2/LE (PELSE)* *ND – Ingeniería Mecánica y de la Producción* *ND – Literatura: Imaginario, Estética y Cultura* *ND – Productos Naturales Bioactivos y sus Aplicaciones* *ND – Virologia Molecular*	
Núcleos Disciplinários (NDs)	**7**
CP – Ciencia, Tecnologia e Innovación *CP – Posgrado* *CP – Extensión* *CP – Producción Artística y Cultural*	
Comissões Permanentes (CPs)	**4**
Cátedra – Derechos Humanos *Cátedra – Guaraní*	
Cátedras	**2**
Total	**22**

Fonte: *CPI/SINTER/UFSC, 2025.*

Estudantes internacionais do programa estudante-convênio de graduação (PEC-G) e do programa emergencial em educação superior (PRÓ-HAITI) na UFSC

O PEC-G é um dos programas de cooperação internacional mais importantes para a UFSC e dialoga diretamente com um dos eixos fundamentais e uma das prioridades da política de internacionalização na gestão 2022-2024, os quais, respectivamente, são: “Ampliar a cultura, os horizontes e as perspectivas de internacionalização na direção do multilateralismo e do multilinguismo, com vistas à solidariedade internacional e à excelência acadêmica” e “Fortalecimento das relações com o Sul-Global”. Os estudantes ativos do Programa PEC-G são estudantes regulares, pois realizam graduação completa na UFSC. Esses estudantes já estão contabilizados nos números da PROGRAD, registrados como estudantes-convênio. A Tabela 75 apresenta a quantidade de estudantes PEC-G na UFSC, por categoria.

Tabela 75 – Estudantes do PEC-G na UFSC

Categoria	2024
Novo (ingressante no ano)	17
Regular	48
Trancado em Dezembro	2
Subtotal – Estudantes Ativos	67
Desistente ou abandono	5
Transferido	2
Formado	8
Subtotal – Estudantes formados e evadidos	15

Fonte: *CPI/SINTER/UFSC, 2025.*

No final de dezembro de 2024, o sistema contabilizou 67 estudantes ativos e 15 estudantes que finalizaram seu vínculo na UFSC por ter concluído o curso de graduação, ou na forma de evasão por desistência, abandono ou transferência. Cabe destacar que pode haver mudanças nos números, visto que a mudança de *status* de regular para formado ocorre somente após a emissão do diploma, e há estudantes que concluíram o curso no final do ano e estão aguardando a colação de grau. Da mesma forma, há estudantes em processo de jubilamento, aguardando a decisão do colegiado para alteração do *status* no sistema.

O Programa Pró-Haiti visou contribuir para a reconstrução do Haiti por meio de apoio à formação de recursos humanos em nível de graduação-sanduíche. A Tabela 76 apresenta a quantidade de estudantes por categoria.

Tabela 76 – Estudantes do Pró-Haiti na UFSC em 2024

Categoria	2024
Novo (ingressante no ano)	-
Regular	-
Trancado em Dezembro	1
Subtotal – Estudantes Ativos	**1**
Desistente ou abandono	-
Transferido	-
Formado	-
Subtotal – Estudantes formados e evadidos	**0**

Fonte: *CPI/SINTER/UFSC, 2025.*

DADOS DE APOIO INTERNACIONAL

Apoio internacional ao imigrante na UFSC

Tabela 77 – Apoio à emissão e renovação do RNM para a comunidade internacional da UFSC em 2024

Tipo	Estudantes	Professores	Familiares	Total
Pedido	158	5	5	168
Agendamento	138	5	5	148

Fonte: *CPI/SINTER/UFSC, 2025.*

Envio de verificação de diplomas de egressos da UFSC para instituições no exterior

Tabela 78 – Apoio à verificação de diploma de egressos UFSC para o exterior em 2024

Atendimento	2024
Pedidos de verificação de diplomas de egressos UFSC	80*

** Número aproximado.*
Fonte: *CPI/SINTER/UFSC, 2025.*

DADOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Acordos de cooperação internacional

Tabela 79 – Acordos de cooperação internacional institucionalizados pela SINTER em 2024

Acordos de Cooperação	2024
Novos Acordos de Cooperação estabelecidos	57
Acordos de Cooperação renovados	27
Acordos de Cooperação existentes	284
Total de Acordos de Cooperação ativos em dezembro de 2024	**368**

Fonte: *CCI/SINTER/UFSC, 2025.*

Acordos de dupla diplomação

Tabela 80 – Acordos de Dupla Diplomação tramitados na SINTER em 2024

Acordos de dupla diplomação tramitados na SINTER	2024
Acordos de dupla diplomação	2

Fonte: *CCI/SINTER/UFSC, 2025.*

Ações do núcleo institucional de línguas e tradução (NILT)

Tabela 81 – Cursos por idiomas, ofertados pelo NILT/SINTER em 2024

Idiomas	Quantidade de cursos	Quantidade de inscritos	Quantidade de concluídos	Taxa de conclusão
Alemão	2	12 119	6 12	50,0% 10,1%
Francês	4	44 31 39 24	18 7 4 1	41,0% 22,6% 10,3% 4,2%
Inglês	3	*	*	*
Italiano	3	19 21 162	2 2 22	10,5% 9,5% 13,6%
Português para Estrangeiros	1	8	1	12,5%
Total	**13**	**479**	**75**	**15,6%**

** Informação não disponível.*
Fonte: *NILT/SINTER/UFSC, 2025.*

Ações da Coordenadoria de Apoio Administrativo (CAA)

Participação em *rankings* internacionais e relatórios

Tabela 82 – Rankings Internacionais que a SINTER forneceu dados e os resultados

Ranking	Posição Global	Posição Sul-Americana	Posição Brasil
QS WUR 2025	781-790	27	10
QS WUR: Latin America & The Caribbean 2025	21	18	8
QS WUR: Sustainability 2025	=396	11	5
THE WUR 2025	1001-1200	14	10
THE WUR: Latin America 2024	10	9	7
THE Interdisciplinary Science Rankings 2025	=136	5	4
THE Impact Ranking 2024	801-1000	77	30

Fonte: *CAA/SINTER/UFSC, 2025.*

A SINTER participou, ainda, do Relatório de Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional (COBRADI) do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Ações financeiras

Tabela 83 – Quantidade de bolsistas por programa e valor total em 2024

Bolsistas por programa	Quantidade de bolsistas	Valor total
AUGM – Grado	17	R$ 108.000,00
AUGM – Posgrado	5	R$ 15.500,00
AUGM – Jornadas	21	R$ 84.000,00
PEC-G – PROMISAES	33	R$ 229.829,00
NILT	16	R$ 69.008,31
IsF	7	R$ 21.601,52
Total	**99**	**R$ 527.938,83**

Fonte: *SF/CAA/SINTER, UFSC, 2025.*

A participação dos estudantes da UFSC nas *XXXI Jornadas de Jóvenes Investigadores* AUGM, por meio do Edital conjunto Nº 1/2024/SINTER/PROPG/PROPESQ/PROEX, foi custeada com recursos financeiros repassados pelas pró-reitorias parceiras, com a oferta de treze bolsas pagas pela PROPG, seis, pela PROPESQ e duas, pela PROEX.

Tabela 84 – Servidores e convidados que receberam passagens e diárias pela SINTER em 2024

Tipo	Programa/Auxílio	Número de colaboradores	Valor total
Diárias	Auxílio SINTER	22	R$ 59.116,17
Diárias	AUGM – Escala Docente (*Incoming*)	9	R$ 29.260,00
Diárias	AUGM – Escala Gestores (*Incoming*)	4	R$ 10.545,00
Passagens	Auxílio SINTER	13	R$ 49.611,14
Passagens	AUGM – Escala Docente (*Outgoing*)	9	R$ 26.491,96
Passagens	AUGM – Escala Gestores (*Outgoing*)	4	R$ 13.599,97
Total			**R$ 188.624,24**

Fonte: *SF/CAA/SINTER, UFSC, 2025.*

Tabela 85 – Associações internacionais pagas pela SINTER em 2024

Associações internacionais	Valor
Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI)	R$ 2.796,02
Grupo Coimbra de Dirigentes de Universidades Brasileiras (GCUB)	R$ 15.368,39
Associação de Universidades Grupo Montevidéu (AUGM)	R$ 42.109,00
Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP)	R$ 8.101,50
Organização Universitária Interamericana (OUI-IOHE)	R$ 12.385,00
SUNY COIL	R$ 3.345,90
Total	**R$ 84.105,81**

Fonte: *SF/CAA/SINTER, UFSC, 2025.*

DADOS DE COMUNICAÇÃO

Tabela 86 – Ações de comunicação realizadas em 2024

Métricas de comunicação	2024
Facebook – Alcance	1.100
Facebook – Quantidade de seguidores	1.954
Facebook – Quantidade de visitas	342
Facebook – Quantidade de publicações realizadas	90
Instagram – Alcance	45.700
Instagram – Quantidade de seguidores	7.106
Instagram – Quantidade de visitas	14.200
Instagram – Quantidade de publicações realizadas	90
Lista e-mails – Quantidade de participantes	2.593
Quantidade de canais de comunicação da SINTER	9
Site do NILT – Quantidade de publicações	25
Site de Oportunidades Internacionais – Quantidade de publicações	52
Site da SINTER – Quantidade de publicações	162
YouTube – Quantidade de acessos	799
YouTube – Quantidade de inscritos	702
YouTube – Quantidade de publicações	7

Fonte: *Comunicação/SINTER, UFSC, 2025.*

DADOS DE TRADUÇÃO INSTITUCIONAL

Tabela 87 – Ações de tradução institucional realizadas pelo ST/SINTER em 2024

Tipos de tradução	2024
Total de acordos de cooperação traduzidos na íntegra	12
Total de acordos de cooperação traduzidos em partes (trechos incluídos no modelo da UFSC)	22
Total de termos aditivos de acordos de cooperação traduzidos em parte ou na íntegra	3
Atestados de matrícula traduzidos para estudantes de graduação	12
Declarações de provável formando traduzidas para estudantes de graduação	5
Históricos (sínteses) traduzidos para estudantes de graduação inscritos no Programa *Outgoing* e em outros programas de mobilidade (até out./24)	53
Disciplinas de graduação traduzidas no CAGR (no intervalo de 15/06/2023 a 14/11/2024)	553
Notícias traduzidas para o portal da UFSC em inglês	10
Notícias traduzidas no *site* da SINTER	43
Manchetes traduzidas no *site* da SINTER	114
Páginas do *site* da SINTER traduzidas ou revisadas	26
Material traduzido para o *site* do NILT/SINTER	17
Tradução de *posts* para o Instagram da SINTER	76
Material de divulgação institucional traduzido (AGECOM)	1
Websites de programas de pós-graduação revisados	4
Outros *websites* institucionais traduzidos ou revisados	5
Documentos traduzidos para órgãos da Administração Superior (modelos de documentos, editais, acordos etc.)	7
Tradução de declaração funcional para servidores docentes	12
Tradução de declaração funcional para servidor TAE	1
Interpretação para o reitor em reuniões internacionais	0

Fonte: *ST/SINTER, UFSC, 2025.*

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

A Secretaria de Comunicação (SECOM), criada em 2022, é responsável pela gestão e integração do sistema de comunicação institucional da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), composto pela Agência de Comunicação (Agecom), pela TV UFSC, pela Rádio UFSC (em implantação) e pelo assessoramento das ações realizadas pelo Gabinete da Reitoria nos temas afetos à sua área de atuação.

Desde a implantação da SECOM, os setores de comunicação fornecem suporte às ações de comunicação integrada da Universidade. A Secretaria atua no planejamento e em frentes estratégicas relacionadas ao seu escopo de atividades, articulando e aproximando agentes internos e externos. Viabiliza ações de capacitação e treinamentos com o objetivo de preparar agentes de comunicação e gestão para atuação junto às múltiplas interfaces comunicacionais. Zela pela projeção de uma imagem institucional positiva junto à sociedade, fomentando conexões, desenvolvendo ações de comunicação e tendo como princípio as boas práticas da comunicação pública.

A Agecom, criada em 1992, tem a missão de "exercer a gestão da comunicação pública da Universidade Federal de Santa Catarina e socializar informação e conhecimento a fim de contribuir para a construção de uma sociedade justa e democrática e com qualidade de vida". Os servidores da Agecom fortalecem o rol de atividades comunicacionais da Instituição por meio da produção de conteúdo nas áreas de Jornalismo, Programação Visual, Mídias Sociais e Comunicação Interna, voltados para a promoção de uma efetiva interlocução da UFSC com os seus diversos públicos.

A Agência é formada por três coordenadorias – Divulgação e Jornalismo Científico; Comunicação Organizacional e Novas Mídias; e Design e Programação Visual – além de uma Secretaria, do Serviço de Tecnologia da Informação e do Acervo Fotográfico. Atualmente, a equipe conta com 21 servidores técnico-administrativos em educação (TAEs).

A TV UFSC é uma emissora pública e educativa de televisão, estabelecida em 1998, que opera em canal aberto digital desde 2013 e integra, ainda, a Rede Nacional de Comunicação Pública/Televisão (RNCP/TV), em parceria com a TV Brasil. O setor possui a missão de "divulgar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e da cultura desenvolvidas pela Universidade, procurando fortalecer a política pública de comunicação da UFSC e o seu conceito institucional, visando ampliar e reforçar a sua interação com a sociedade". A emissora está disponível no sinal aberto digital 63.1 e em TV a cabo na Grande Florianópolis, bem como por *streaming* pela Olé TV, pelo portal cxtv.com.br e com transmissão 24h em tv.ufsc.br/ao-vivo. Mantém também presença nas redes sociais YouTube e Instagram.

A TV Universitária consolidou-se um importante canal de comunicação institucional que difunde a produção audiovisual, com programação inteiramente voltada para a promoção dos eixos de atuação da Universidade junto aos seus públicos de interesse. Por esse meio, o telespectador encontra boletins jornalísticos com informações sobre assuntos relevantes para a comunidade acadêmica, documentários e reportagens em vídeo, entrevistas, filmes clássicos e contemporâneos, e vídeos que resgatam a memória da Universidade e de Santa Catarina. Sua equipe conta com sete TAEs, dos quais cinco estão lotados na TV UFSC e dois atuam em colaboração com o setor.

AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO (Agecom)

Durante o ano de 2024, a Agecom levou a conhecimento da sociedade as oportunidades de ingresso nos cursos de graduação, pós-graduação e capacitação, as notícias sobre processos seletivos, além de informações sobre a produção científica e campanhas relevantes para a UFSC. Para tanto, as três coordenadorias que compõem a Agência, a seguir mencionadas, atuaram de forma integrada.

Coordenadoria de Divulgação e Jornalismo Científico (CDJC)

A Coordenadoria de Divulgação e Jornalismo Científico (CDJC) publicou 1.694 atualizações no *site* noticias.ufsc.br, que é o principal canal *online* de

reportagens sobre a Universidade. As publicações estão divididas entre notícias (1.239) e eventos (455), que são um formato recente, interligado ao Calendário de Eventos da UFSC – serviço disponível também no canal de notícias da Universidade.

Coordenadoria de Design e Programação Visual (CDPV)

A Coordenadoria de Design e Programação Visual (CDPV) desenvolveu projetos institucionais de grande impacto, como a criação de identidades visuais para a campanha do Vestibular Unificado UFSC/IFSC/IFC 2025, da Feira de Cursos da UFSC, da 21ª Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (SEPEX) e para recepções aos calouros. Também criou material para outras ações, como a terceira fase da Coleta Seletiva Solidária, o Prêmio Mulheres na Ciência e, ainda, iniciativas ligadas à gestão. Ao longo do ano, a CDPV elaborou 724 peças gráficas para 59 projetos, encerrando o período com sete projetos em andamento e oito em fila de espera.

Coordenadoria de Comunicação Organizacional e Novas Mídias (CCONM)

O material elaborado pela Agecom ganha destaque no portal ufsc.br, que é a principal fonte para produção de conteúdo para as redes sociais e os boletins informativos (Divulga UFSC, Divulga Telegram, Divulga UFSC WhatsApp e Divulga Notícia). O alcance desses canais é superior a 85 mil usuários. Esses serviços ao cidadão estão a cargo da Coordenadoria de Comunicação Organizacional e Novas Mídias (CCONM). Essa equipe administra os perfis da UFSC nas redes sociais e finalizou o ano com 145 mil seguidores no Instagram, 136 mil no Facebook, 161 mil no LinkedIn, 102 mil seguidores no X, 4.291 no TikTok e 14,6 mil inscritos no canal do YouTube. No Instagram, foram postados 1.253 stories animados, baseados em publicações do noticias.ufsc.br.

O Acervo Fotográfico da Agecom objetiva realizar a gestão do patrimônio fotográfico da UFSC, de modo a garantir sua preservação, seu acesso e sua difusão para a comunidade universitária e para a sociedade. De julho a dezembro, foram realizados 29 atendimentos, entre pedidos de imagens, filmagens e de crédito de fotos, além de acesso ao setor. Também houve a criação de um projeto de extensão em parceria com o Arquivo Central da UFSC, bem como a participação em editais para buscar financiamento e bolsistas.

Em 2024, a Agecom deu continuidade ao projeto-piloto do Núcleo de Apoio à Divulgação Científica (NADC). O projeto, desenvolvido em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQ), busca incrementar a divulgação científica por meio de uma abordagem que evidencie os impactos das pesquisas realizadas na Instituição.

TV UFSC

Em 2024, a equipe da TV UFSC atuou em cinco frentes: Técnica, Produção, Programação, Acervo e Transmissão. Também participou ativamente do projeto de implantação da Rádio UFSC ao longo do ano, que envolveu reuniões e acompanhamento técnico. A programação da TV UFSC passou por uma reformulação em 2024, priorizando conteúdos de maior audiência da TV Brasil e colocando produções próprias em horários estratégicos. As transmissões esportivas ganharam destaque, incluindo a Liga de Basquete Feminino, o Brasileirão Feminino e a Série B do Futebol Masculino. A cobertura das Eleições Municipais 2024 também foi um marco importante. A produção jornalística totalizou 90 produções, incluindo quatro edições do Giro UFSC, 35 boletins do Universidade Já, 25 boletins do UFSC Cidade, cinco edições do UFSC Entrevista e 12 participações em transmissões do Brasileirão Série B.

Novos programas foram lançados nesse período, como o “Caminho Verde”, sobre *Cannabis sativa*, e o “Campos Mentais”, focado em saúde mental. O Projeto Olhar Brasil, de autoria da EBC, resultou na produção “A Magia em Floripa”, destacando os potenciais turísticos da cidade.

Durante o ano foram realizadas 32 transmissões significativas, com destaque para o resultado do Vestibular Unificado UFSC/IFSC/IFC, que alcançou 25.427 visualizações, a 21ª SEPEX, com 21.702 visualizações, bem como as sessões do Conselho Universitário, do debate dos candidatos à Prefeitura de Florianópolis e o *show* comemorativo dos 64 anos da UFSC com a banda Dazaranha.

O trabalho de Acervo concentra-se na reorganização do espaço físico e em início do processo de documentação. A TV UFSC também participou de edital da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para financiamento de ações

de preservação de acervos culturais, e seu projeto figurou entre os aprovados, porém aguarda suplementação de recursos.

Ademais, foram estabelecidas parcerias com a TV Brasil, para produção de conteúdos regionais, com o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), para exibição do conteúdo "Momento MPSC", e com a produtora Animaking, para exibição da Série "Passado da Hora".

Quanto ao licenciamento de conteúdo, conteúdos produzidos pela TV UFSC despertam interesse de outros órgãos, que, em 2024, solicitaram autorização para reprodução e exibição de materiais conforme o disposto a seguir: reprodução do vídeo "Consciência | Mapas Táteis" em livro didático de Geografia destinado ao Ensino Fundamental II, com versão impressa e digital, da Editora SM Educação; e exibição da série "Consciência" na programação do Canal Gov da EBC (https://canalgov.ebc.com.br/ao-vivo).

Em relação à audiência, a TV UFSC mantém a sexta posição no *ranking* da Grande Florianópolis. No ambiente digital, alcançou 204,3 mil visualizações no seu canal do YouTube (que conta com mais de 18 mil inscrições), um aumento em relação a 2023. No Instagram, fechou o ano com 3,3 mil seguidores e 459 publicações, atingindo 6,9 mil contas nos últimos 90 dias de 2024.

SECRETARIA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

A Universidade Federal de Santa Catarina tem tido resultados favoráveis com relação à segurança de seus *campi* e observou-se uma redução significativa de ocorrências em geral relacionadas ao tema. Mesmo com o reinício das aulas, continuou-se mantendo níveis de segurança adequados para as atividades, com apoio de outros órgãos de segurança pública, como a Guarda Municipal, a Polícia Militar, a Polícia Federal e a Polícia Civil.

A atual gestão da UFSC revisou resolução normativa de comissão de festas, com participação da Secretaria de Segurança Institucional (SSI), resultando em minuta enviada ao Gabinete da Reitoria para apreciação no Conselho Universitário. Também foi editada portaria que constitui a comissão de segurança da UFSC para tratar da política de segurança (Portaria nº 2297/23/GR), um importante passo para discutir esse tema tão complexo e efetivar ações das equipes e da comunidade universitária.

Com a reativação da comissão de segurança, o documento que cria o sistema de segurança integrado da UFSC deve ser reavaliado e, com a participação da comunidade, deve ser rediscutido e ajustado. A intenção é deixar claras as atribuições das equipes de segurança, bem como definir todo o aparato a ser utilizado para manter a segurança. A política também norteará as ações de prevenção e mitigação da violência dentro dos *campi* e em seu entorno.

Em 2024 iniciaram-se dois novos contratos de suporte à segurança universitária com a efetivação e contratação de empresa especializada em vigilância (ONDREPSB) e de empresa de serviços de portaria (Orbenk).

Ainda está em andamento uma licitação de vigilância eletrônica, que encontra-se na Procuradoria Federal junto à UFSC para análise e ajustes. O objetivo é manter ou aumentar os investimentos em sistemas eletrônicos de segurança, que incluem: sistema de monitoramento por imagens, totalizando hoje 1.506 câmeras de vigilância espalhadas por todos os *campi*, inclusive em Araranguá, Curitibanos, Blumenau e Joinville, de onde as imagens chegam em tempo real a uma central de monitoramento 24h no Campus de Florianópolis; sistemas de controle de acesso por cancelas e portas automatizadas; e sistemas de alarme de intrusão (para os quais espera-se uma ampliação), que dão mais proteção ao patrimônio exposto nos *campi*, totalizando mais de 4.500 salas protegidas com esse sistema.

A SSI segue atenta para furtos de bicicleta na UFSC com a realização de novas incursões e investigações, com o apoio da Polícia Civil. As ações geraram pelo menos oito flagrantes de furto e vários inquéritos desencadeados pela polícia judiciária. Além disso, ampliou-se a frequência da ação DOA – Defender, Orientar e Assistir –, trabalho de equipes de abordagem a pessoas em situação de rua, envolvendo assistentes sociais, a Guarda Municipal e a Polícia Militar. Essa ação conta com a participação da SSI/UFSC desde 2021. Em 2024, foram ampliado o número de abordagens preventivas e de encaminhamentos para internação de pessoas nessa situação, bem como foram reforçadas ações noturnas.

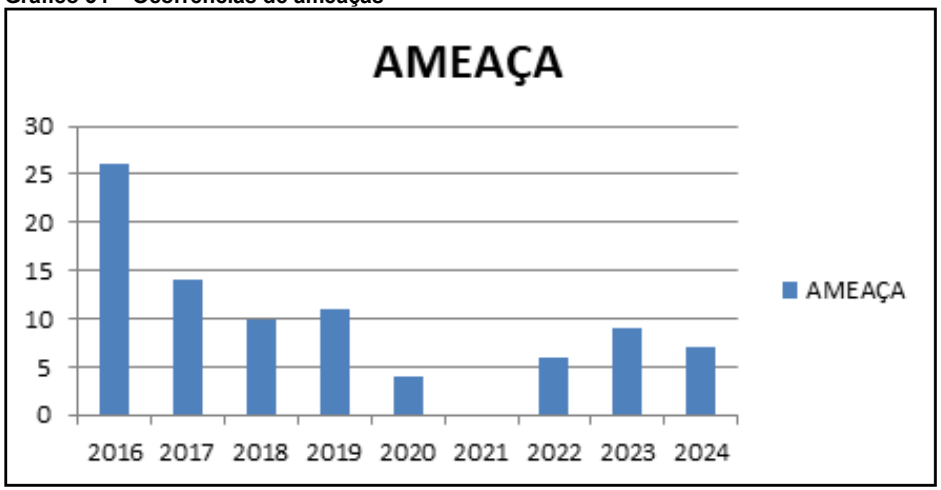
Também foram intensificadas as rondas feitas por veículos (viaturas) e com motocicleta (ROCAM – Ronda ostensiva com apoio de motocicletas) via terceirização, que dão melhores condições de trabalho para a equipe do setor e aumentam a sensação de segurança por parte da comunidade universitária. Em novembro, a SSI recebeu um veículo doado pelo MPF, que está em fase de revisão e ajustes, pois será plotado e caracterizado para uso nas rondas e em atendimentos de urgência e emergência da comunidade universitária. Há ainda a previsão de aquisição de duas novas viaturas em 2025, por meio de emenda parlamentar.

A SSI conta com o apoio das direções de centro e também da Administração Superior, em especial da Secretaria de Planejamento e Orçamento e da Pró-Reitoria de Administração, no que tange às atividades de elaboração e execução de contratos e atividades voltadas para a segurança universitária.

Sua equipe tem se empenhado da melhor e mais eficiente maneira possível quanto ao mote “Servir e Proteger” em prol da comunidade universitária e do patrimônio público, dotando a UFSC de condições de segurança adequadas para exercer suas funções de ensino, pesquisa, extensão e administração.

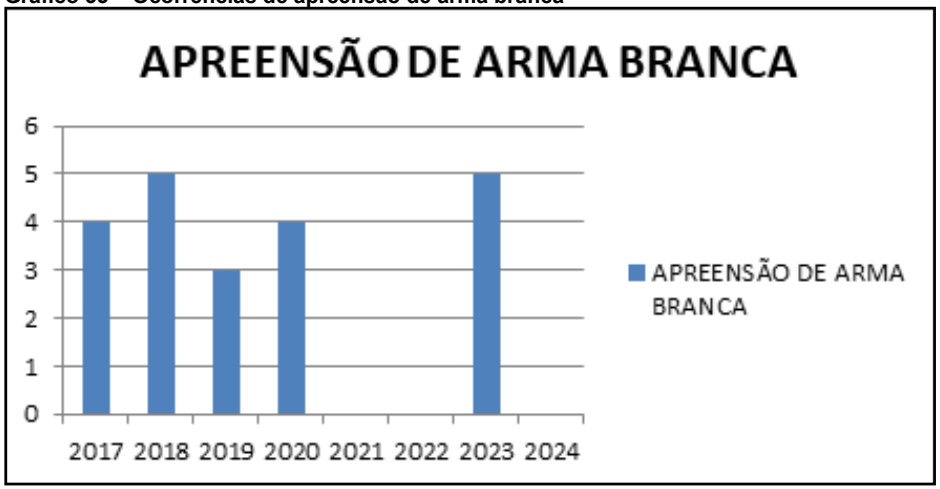
A exemplo de anos anteriores, a SSI atingiu bons resultados nas ações preventivas e repressivas de segurança efetuadas em 2024. A seguir são apresentados dados dos resultados alcançados com base nos boletins registrados para as principais ocorrências.

Gráfico 34 – Ocorrências de ameaças



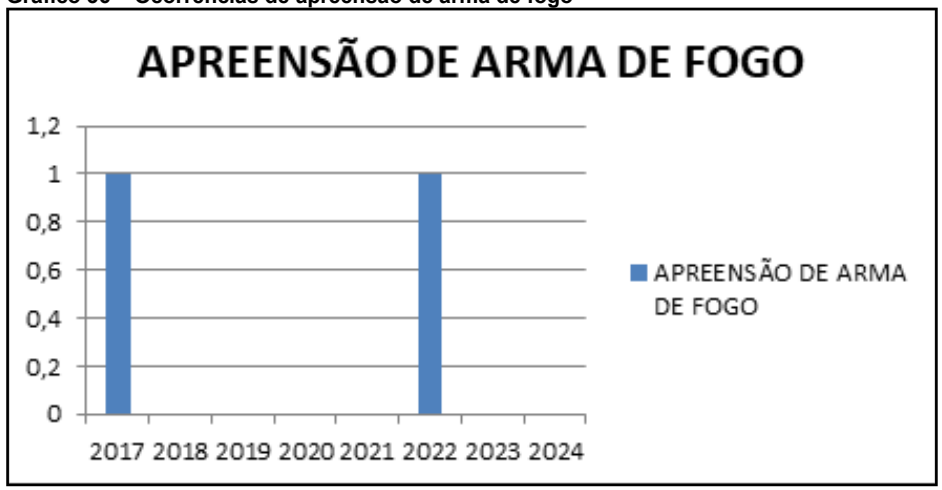
Fonte: *SSI/UFSC, 2024.*

Gráfico 35 – Ocorrências de apreensão de arma branca



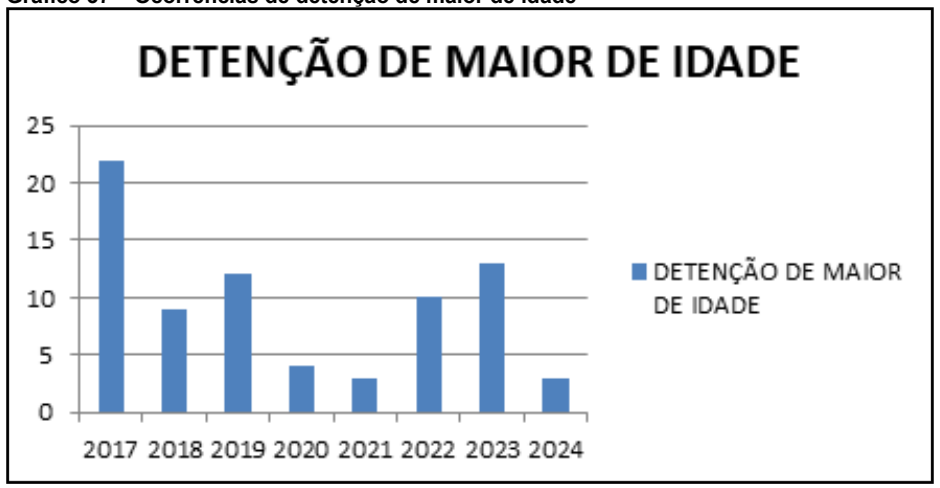
Fonte: *SSI/UFSC, 2024.*

Gráfico 36 – Ocorrências de apreensão de arma de fogo



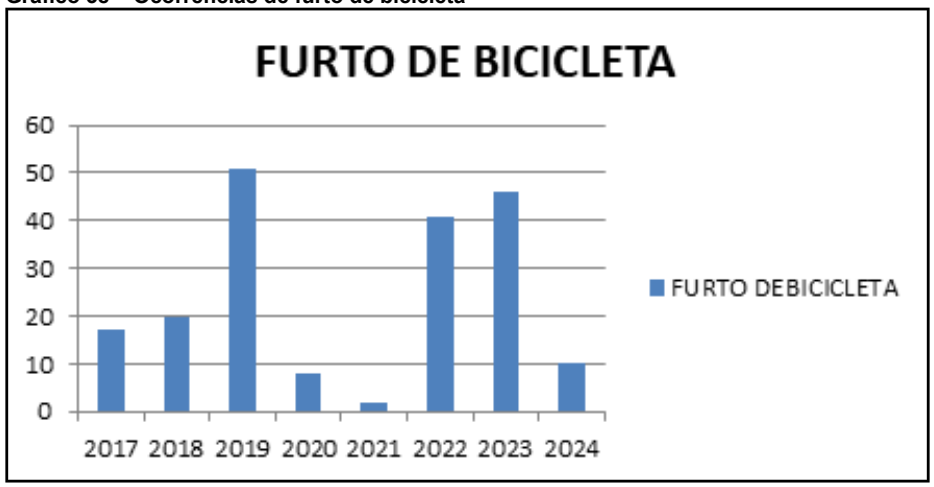
Fonte: *SSI/UFSC, 2024.*

Gráfico 37 – Ocorrências de detenção de maior de idade



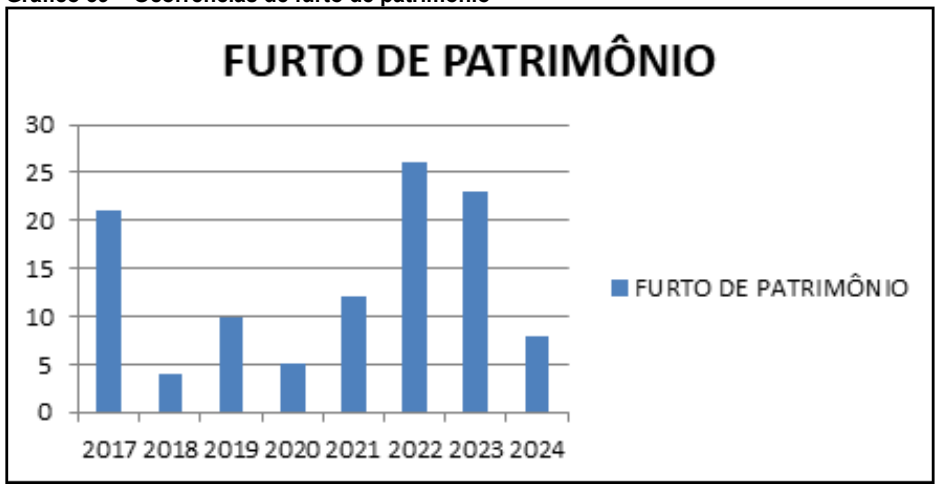
Fonte: *SSI/UFSC, 2024.*

Gráfico 38 – Ocorrências de furto de bicicleta



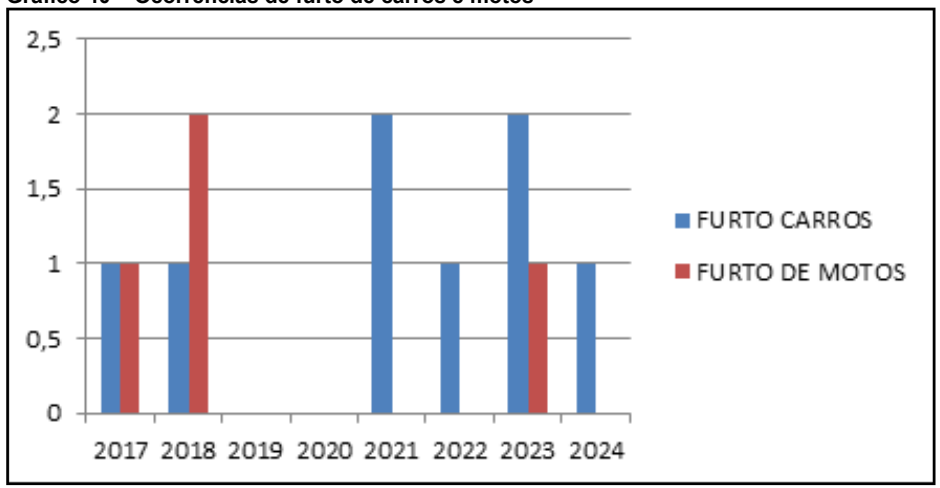
Fonte: *SSI/UFSC, 2024.*

Gráfico 39 – Ocorrências de furto de patrimônio



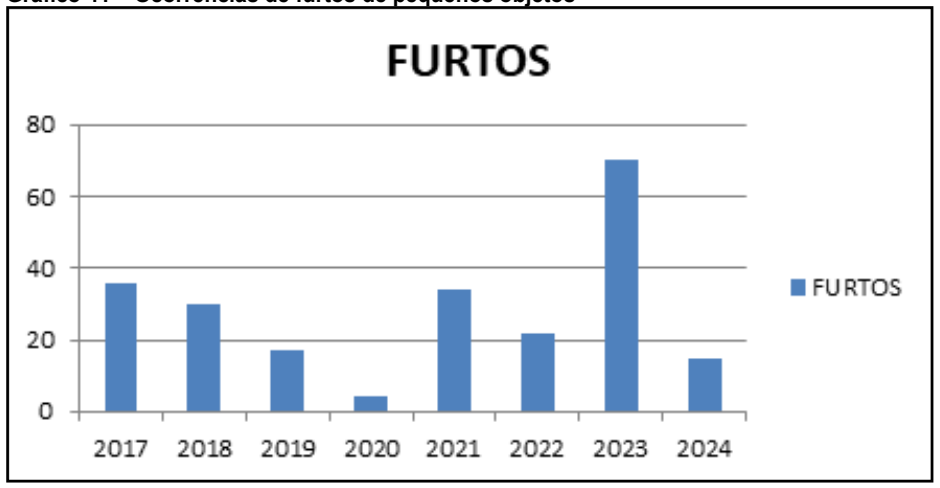
Fonte: *SSI/UFSC, 2024.*

Gráfico 40 – Ocorrências de furto de carros e motos



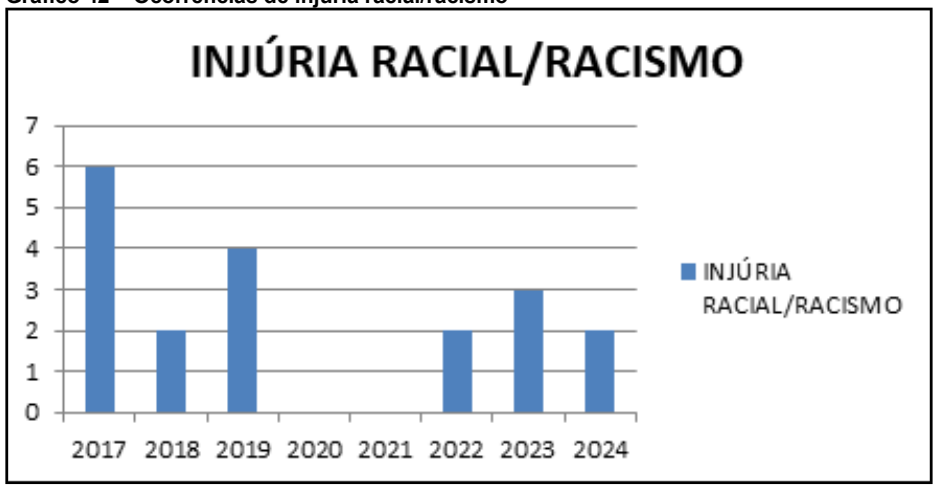
Fonte: *SSI/UFSC, 2024.*

Gráfico 41 – Ocorrências de furtos de pequenos objetos



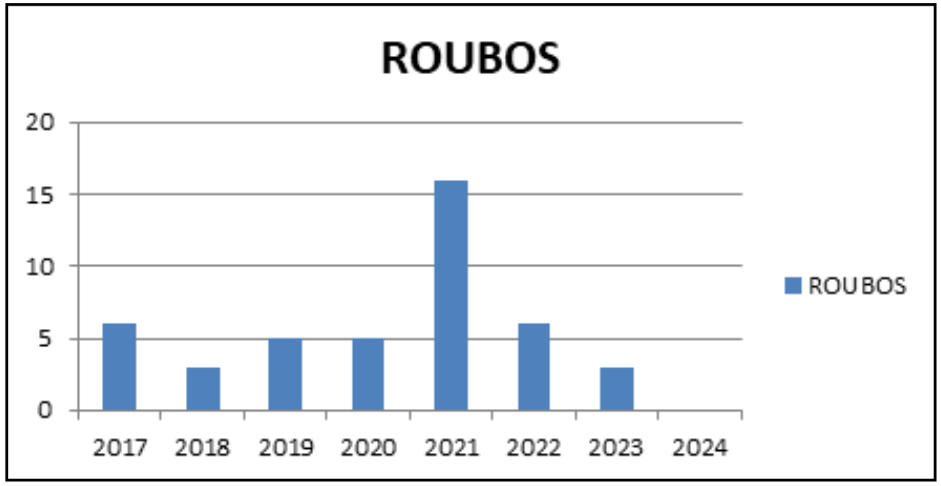
Fonte: *SSI/UFSC, 2024.*

Gráfico 42 – Ocorrências de injúria racial/racismo



Fonte: *SSI/UFSC, 2024.*

Gráfico 43 – Ocorrências de roubos



Fonte: *SSI/UFSC, 2024.*

Em 2024 foram registrados 84 boletins de ocorrências, com média de 0,29 ocorrência por dia em um ambiente com aproximadamente 50.000 pessoas por dia.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

A Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN) é um órgão executivo integrante da Administração Superior da UFSC, diretamente vinculado ao Gabinete da Reitoria, que tem como principais competências a gestão orçamentária, contábil e financeira; a coordenação e elaboração do Planejamento Institucional e da Prestação de Contas Anual; a gestão de riscos, a governança eletrônica e a gestão da infraestrutura do uso de tecnologias da informação na UFSC, bem como o apoio ao Gabinete do Reitor nos assuntos pertinentes às competências dessa secretaria. Para tanto, sua Secretária atua na presidência de comissões, entre elas, a de Planejamento e Orçamento (com reuniões semanais), a de Governança Digital e o Comitê Permanente de Acompanhamento do PDI.

Para propiciar o cumprimento de suas atribuições, a SEPLAN é composta por três coordenadorias, sendo elas a Coordenadoria de Apoio Administrativo, a Coordenadoria de Certificação Digital e a Coordenadoria de Gestão Estratégica, além de dois departamentos (o Departamento de Contabilidade e Finanças e o Departamento de Gestão da Informação) e de duas superintendências (a Superintendência de Orçamento e a Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação – SeTIC).

Em 2024, a SEPLAN deu início ao Serviço de Gestão Integrada, um novo setor que tem o intuito de mapear, avaliar e racionalizar os processos organizacionais da Universidade, com vistas à gestão por processos, atuando em parceria com as unidades acadêmicas e administrativas da UFSC. O setor, criado em resposta a um dos pressupostos do PDI 2020-2024, atua com as demais estruturas da Secretaria de forma integrada, por intermédio da liderança da Secretária de Planejamento e Orçamento, visando o desenvolvimento de ações e metas não só da Secretaria, mas também da Instituição.

A seguir, são destacadas algumas das principais atividades executadas no exercício de 2024 pelos setores vinculados à SEPLAN.

COORDENADORIA DE APOIO ADMINISTRATIVO (CAA)

A Coordenadoria de Apoio Administrativo (CAA) da SEPLAN, no apoio ao planejamento e à execução das rotinas administrativas, colabora com a Secretaria de Planejamento e Orçamento no atingimento das metas e objetivos estabelecidos por esta e pela Administração Superior, tendo como diretriz o cumprimento das políticas públicas.

Quanto às atividades desenvolvidas no exercício de 2024, houve atendimento à comunidade externa, no que tange a assuntos relacionados ao orçamento da UFSC, e o atendimento à comunidade administrativa e acadêmica, no que tange aos assuntos relacionados ao planejamento e à execução do orçamento, além do acompanhamento e controle da agenda da Secretária em atividades internas e externas à UFSC, o recebimento e encaminhamento de *e-mails*, a atualização da página da SEPLAN, a elaboração, o recebimento e o encaminhamento de documentos como ofícios e processos digitais, a coordenação, a execução e o controle de aquisição de materiais de expediente ou permanentes e a coleta de dados junto aos setores vinculados à SEPLAN, para a elaboração de relatórios.

Além dessas atividades inerentes ao setor, destaca-se no ano de 2024 a participação da Coordenadoria de Apoio Administrativo em grupos de trabalho e ações junto à Administração Superior, como a participação, por meio da Portaria nº 2172/2022/GR, de 19 de outubro de 2022, na elaboração do Plano de Dados Abertos da UFSC. Essa portaria teve um prazo inicial de 90 dias que foi prorrogado em janeiro de 2023, por meio da Portaria nº 182/2023/GR, de 20 de janeiro de 2023.

COORDENADORIA DE CERTIFICAÇÃO DIGITAL DA SALA COFRE (CCD)

A Coordenadoria de Certificação Digital da Sala Cofre (CCD) atua como prestadora de serviço de suporte para disponibilização de infraestrutura física e lógica e de recursos humanos especializados. Dentre as principais atribuições da Coordenadoria de Certificação Digital da Sala Cofre, destaca-se o gerenciamento dos certificados digitais na UFSC emitidos na Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira.

Em 2024, a CCD manteve com a SeTIC redundância na execução de alguns dos principais serviços de TIC em seu datacenter, que teve nesse ano 100% de disponibilidade.

Mesmo com as quedas de energia, a CCD, em conjunto com a SeTIC, manteve os serviços totalmente operacionais durante todo o ano.

Em 2024 foram emitidos 4.853 certificados digitais pessoais ICPEdu e 126 certificados digitais ICP-Brasil. Os certificados ainda ativos são de 2022 e 2023 e, como possuem 3 anos de validade, ainda não foi necessário emitir novos. Houve uma mudança no portal de emissões de certificados digitais SSL-GlobalSign. Apesar disso, conforme controle interno, foram emitidos 34 novos certificados para *sites* e equipamentos mantidos na UFSC, garantindo-se, com isso, a segurança e a criptografia dos dados neles trafegados.

Em relação a eleições digitais internas (e-Democracia), houve um total de 131 eleições digitais internas na UFSC, contabilizando 8.911 votos depositados, e 1 eleição externa, realizada junto à Helios Voting por meio da celebração de projetos de extensão universitária com a UFSC. O total de chamados atendidos pela CCD via OTRS foi igual a 796. Além disso, houve atendimentos via telefone, WhatsApp Business, videoconferência e *e-mail*.

A Coordenadoria também participou do GT do Diploma Digital, auxiliando no piloto de emissão de diplomas, que emitiu 167 diplomas digitais em 2024.

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS (DCF)

O Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) tem por finalidade a execução, o assessoramento, a supervisão, a orientação, a avaliação, o controle e a coordenação nas áreas orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade, orientando e apoiando tecnicamente os ordenadores de despesas e os responsáveis por bens, direitos e obrigações da Instituição, zelando, ainda, pela aprovação das contas do reitor por parte dos órgãos de controle.

Dentre as atividades executadas em 2024, destacam-se as relacionadas ao pagamento de bolsas e auxílios, as relacionadas aos empenhos, liquidação e pagamento, controle dos processos eletrônicos, acompanhamento e controle de processos junto à Receita Federal e órgãos públicos; controles patrimoniais, prestações de contas de descentralizações de crédito, concessão e controle de suprimento de fundos, além do assessoramento aos setores internos da UFSC e da orientação às empresas e aos cidadãos.

COORDENADORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA (CGE)

A Coordenadoria de Gestão Estratégica (CGE) possui as atribuições de assessorar a Secretária de Planejamento e Orçamento em suas tarefas executivas nas áreas de planejamento institucional, indicadores de desempenho e gestão de riscos; bem como coordenar e executar atividades inerentes à área e outras que venham a ser delegadas por autoridade competente. A CGE foi instituída no ano de 2020 e tem desenvolvido atividades relacionadas ao planejamento e à gestão de riscos desde então.

No que se refere ao planejamento, a CGE realizou o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, resultando na publicação da Avaliação Anual 2023, e procedeu à continuidade do planejamento institucional por meio da publicação do Plano Anual 2024, definindo as iniciativas estratégicas e os indicadores para o ano. Durante 2024, foram monitorados 558 iniciativas estratégicas e 328 indicadores, vinculados aos 55 objetivos estratégicos da Universidade, que envolvem quase a integralidade de unidades administrativas e universitárias. Os resultados alcançados durante o ano serão publicados na Avaliação Anual de 2024, que será realizada após o fim do primeiro semestre de 2025, tendo em vista a prorrogação do PDI 2020-2024 aprovada pelo Conselho Universitário por meio da Resolução nº 16/2024/CUn, de 27 de agosto de 2024. A prorrogação se fez necessária em razão da alteração no cronograma dos trabalhos de elaboração do novo PDI 2025-2029 da UFSC, em consequência da greve dos servidores ocorrida durante o último ano.

Também durante o ano de 2024, com maior ênfase, a CGE atuou com papel central no processo de elaboração do novo PDI da UFSC para o período de 2025 a 2029. O processo contou com a criação de uma comissão específica, composta pelo Grupo Gestor Executivo e pelo Grupo Técnico Executivo, integrando 33 Grupos Técnicos Setoriais (GTSs) das unidades da Universidade.

O Grupo Gestor Executivo, com servidores da Coordenadoria de Gestão Estratégica, foi responsável por instruir metodologicamente o processo, elaborando oficinas em parceria com a Coordenadoria de Capacitação de Pessoas. Essas oficinas, realizadas de forma síncrona e assíncrona, capacitaram os GTSs para operacionalizar etapas como a análise do ambiente, definição da missão, visão e valores, identificação de objetivos institucionais, ações estratégicas e construção de indicadores de desempenho.

A ampla participação da comunidade universitária foi promovida por meio de audiências públicas, gerando mais de 1.000 contribuições, que culminaram na definição de 55 objetivos institucionais até o final do ano. As etapas finais do PDI permanecem em execução, reforçando o compromisso de seus elaboradores com um planejamento inclusivo e alinhado às necessidades institucionais.

No âmbito da gestão de riscos, a UFSC conta com uma Política de Gestão de Riscos e com o Plano Institucional de Gestão de Riscos (PIGR), ambos em vigência desde 2021. O PIGR mapeou 265 eventos de riscos que, caso se materializem, podem afetar a consecução dos objetivos institucionais definidos no PDI 2020-2024. Para esses eventos, foram elaborados 236 planos de resposta e definidos 247 indicadores de monitoramento. Durante o ano de 2024, a CGE atuou na vinculação dos indicadores do processo de gestão de riscos ao Observatório UFSC. Foram criados painéis que forneceram maior transparência e melhor visualização do processo de gestão de riscos institucional.

Em 2024, a Coordenadoria iniciou o processo de acompanhamento anual do Plano Institucional de Gestão de Riscos, que, após finalizado, dará origem ao Relatório Institucional de Acompanhamento da Gestão de Riscos 2024, a ser publicado no início de 2025.

É oportuno informar que a CGE geriu, também durante o ano, o Portal da Transparência da UFSC, o qual reúne, em um único local, os principais canais para buscar informações institucionais, como uma espécie de *hub* para direcionar seus usuários para as páginas detentoras das informações.

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO (DPGI)

O Departamento de Gestão da Informação (DPGI) tem a responsabilidade de estabelecer diretrizes e propor normas aplicáveis ao fornecimento de subsídios para a gestão e de desenvolvimento institucional; e coletar, armazenar, analisar e divulgar dados estatísticos e outras informações de interesse dos processos de desempenho da Universidade. O Departamento tem como atribuições: assessorar a Secretaria de Planejamento e Orçamento em assuntos de sua competência; efetuar a superintendência das atividades da Coordenadoria do Departamento; e executar a gestão dos sistemas de informação associados e outras atividades inerentes à área ou que lhe venham a ser delegadas por autoridade competente.

Durante o exercício de 2024, o DPGI desenvolveu as seguintes atividades: acompanhamento das inscrições de estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e divulgação de resultados; atualização e acompanhamento da estrutura organizacional da UFSC no Sistema de Informações Organizacionais (SIORG); atualização dos organogramas da UFSC na página do DPGI; coleta de informações para atualização do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (SIOP); elaboração do Relatório de Gestão 2023; elaboração do Boletim de Dados 2023; elaboração do documento “UFSC em Números”; preenchimento do Censo da Educação Superior 2023; elaboração do documento “UFSC em Números série de 10 anos”; elaboração do Boletim de Dados série histórica; acompanhamento de processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação no sistema e-MEC; atualização da Carta de Serviços da UFSC; realização do processo de recredenciamento institucional, com obtenção de conceito 5 pelo MEC; acompanhamento de 21 visitas de avaliação externa de cursos; e atendimento de demandas administrativas.

SUPERINTENDÊNCIA DE ORÇAMENTO (SO)

A Superintendência de Orçamento (SO) tem como principais atividades a elaboração das propostas orçamentárias e abertura de créditos suplementares da UFSC e do Hospital Universitário (HU); a distribuição e o acompanhamento do orçamento em conformidade com a matriz de alocação de recursos;

a concepção do orçamento institucional; a formalização da proposta orçamentária; e o acompanhamento de todas as fases de discussão e aprovação do orçamento da Universidade.

Para atender as demandas no ano de 2024, o montante de recursos orçamentários consignados na Lei Orçamentária Anual para a UFSC e o HU foi de R$ 2.171.109.444,00. Ainda em relação a recursos orçamentários, a UFSC e o HU, em 2024, receberam um aporte de R$ 155.915.072,62, oriundos de descentralizações de crédito, com o objetivo de executar projetos de pesquisa e de extensão na Universidade.

Para atender a sua principal atividade, que é o gerenciamento e a distribuição dos recursos orçamentários, a SO registrou, no ano de 2024, 4.931 NDs no SARF e outras 7.528 no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI). Além disso, foram emitidas 59 Notas de Créditos (NCs), que são utilizadas para a movimentação dos créditos orçamentários entre os diversos órgãos do governo e a UFSC. Todos esses documentos foram emitidos e registrados para realizar o gerenciamento e a movimentação de recursos no montante total de R$ 2.327.024.516,62.

Tramitaram pela SO, via SPA, aproximadamente 3.611 documentos, entre solicitações e processos digitais. Além disso, foram abertos no SPA aproximadamente 53 processos, cuja função é registrar e arquivar os documentos referentes às movimentações orçamentárias dos termos de execução descentralizada (TEDs).

SUPERINTENDÊNCIA DE GOVERNANÇA ELETRÔNICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (SeTIC)

A Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC) desenvolve diversas ações em apoio às unidades acadêmicas e administrativas da UFSC, por meio do planejamento, da pesquisa e do desenvolvimento de produtos e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), contribuindo para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão na UFSC, a partir das seguintes estratégias: a) desenvolvimento e manutenção de sistemas acadêmicos, administrativos, de pesquisa e extensão; b) promoção de aquisições de TIC que visam atender a infraestrutura da SeTIC e seu Datacenter, além do fornecimento de equipamentos de rede, telefonia e computadores para a comunidade acadêmica; c) disponibilização de serviços especializados de TIC, como serviço de *e-mail*, compartilhamento de arquivos, licenciamento de *softwares*, acesso à rede sem fio e cabeada, autenticação centralizada e gestão centralizada de computadores; e d) provimento de suporte aos serviços disponibilizados.

Em 2024, foram empreendidas as seguintes ações:

- Implantação de novo serviço de *outsourcing* de impressão, com consequente encerramento do reconhecimento de dívida do contrato anterior de *outsourcing* de impressão;
- Adesão a Intenções de Registro de Preços do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) para contratação do *software* Adobe e aquisição de *desktops* e *notebooks* de alto desempenho;
- Implementação de soluções técnicas de contorno para suprir a falta de equipamentos novos;
- Promoção de discussões sobre uso de inteligência artificial;
- Integração e trocas de experiências com outros *campi*;
- Atualização do Moodle para sua última versão estável, v4.1;
- Aumento do *link* de cerca de 10 prédios para 10 gbps;
- Expansão do serviço de Quiosque de provas;
- Evolução da solução de HPC como um serviço;
- Expansão da infraestrutura de HPC (Projeto de Pesquisa com a FAPESC); e
- Ampliação das funcionalidades do Aplicativo da UFSC.

Os investimentos em infraestrutura realizados em 2024 estão detalhados a seguir:

- 75 licenças de uso do *software* Adobe Creative Cloud, por R$ 326.250,00 (MCR Sistemas e Consultoria Ltda.);

- Implantação de novo serviço de *outsourcing* de impressão, cujo novo contrato, nº 45/2024, foi firmado no valor de R$ 4.774.152,024 (para até 60 meses), sendo empenhados em 2024 os valores de R$ 474.391,30 (em favor da Alucom Ltda.) e R$ 924.615,89 (para a Simpress, Comércio, Locação e Serviços SA);
- Telecomunicações, por meio de transmissão de voz e de outros sinais, por R$ 12.616,63 (com a Claro S/A); e
- Manutenção Preventiva, Corretiva e Emergencial em Grupo Gerador, por R$ 19.932,63 (contrada com a Romarck Geradores Comércio e Serviços Ltda.).

Foi também realizada uma contratação emergencial de aluguel de gerador, estando inclusas a instalação e a desinstalação do equipamento, bem como eventuais manutenções corretivas. A contratação foi justificada pela queda de energia motivada por problema elétrico que atingiu a subestação de energia do *campus* do bairro Trindade em 25 de janeiro de 2024, estendendo-se até o dia 29 de janeiro de 2024, e teve o valor de R$ 8.500,00 (com a Stark Energia Eireli).

Dessa forma, o investimento feito em 2024 soma o valor de R$ 1.766.306,45.

Em relação ao desenvolvimento de sistemas e aplicações, foram feitas as seguintes implantações:

- Melhorias no CAGR, mais especificamente, o desenvolvimento de funcionalidades referentes às diferentes formas de ingresso de alunos;
- Atualização do Moodle para sua última versão estável, v4.1;
- Avanços na transposição de notas entre o Moodle e o CAGR e a implantação da transposição de notas entre Moodle e CAPG;
- Aprimoramento de formas de pagamento e retomada do sistema Rango, que permite uma melhor gestão na aquisição de insumos e menor perda de alimentos;
- Disponibilização de novas versões do SIARE, do PAAD e de sistemas da SINTER;
- Desenvolvimento de novas versões, ainda em andamento, para os sistemas SIEF e Collecta;
- Desenvolvimento de novas funcionalidades nos sistemas de Controle Social e Bolsas Externas; e
- Retomada do desenvolvimento do Sistema de Portarias.

Em paralelo, são realizados estudos para o avanço do desenvolvimento de sistemas, com a utilização de inteligência artificial e aplicações em outras plataformas, como a telefonia móvel.

Conformidade legal e modelo de governança de TI

A SeTIC segue as políticas, diretrizes e normas recomendadas pela Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia, órgão central do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal (SISP), e também por órgãos de controle como o TCU e a CGU. O modelo de governança de TI da UFSC, alinhado com o modelo de governança pública da Universidade, tem como principal instância o Comitê de Governança Digital (CGD). A SeTIC, com a colaboração e o acompanhamento do GT-LGPD/UFSC, tem avançado nos controles e nas liberações reconhecidas e apontadas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Segurança da informação

A política de segurança da informação na UFSC é regida pelo Decreto nº 9.637/2018, publicado no Diário Oficial da União em 27 de dezembro de 2018, que instituiu a Política de Segurança da Informação – PNSI. Também faz parte da estratégia da UFSC utilizar outras normas e orientações do SISP. A SeTIC trabalha em conjunto com o GT-LGPD/UFSC para manter e aprimorar a proteção de dados pessoais definida na LGPD.

É necessário empreender esforços para atender as demandas de segurança requisitadas no Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (SGD/MGI), em especial considerando o Acórdão 2387/2024-TCU-Plenário, que trata da apreciação do relatório da auditoria operacional realizada com o objetivo de avaliar em que medida os controles de cibersegurança e de segurança da informação implementados pelas

organizações do SISP estão de acordo com as boas práticas, especialmente em comparação ao previsto no *framework* de Privacidade e Segurança da Informação (Portaria-SGD/MGI nº 852/2023).

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

A Prefeitura Universitária é o órgão da Administração Superior da Universidade Federal de Santa Catarina que tem por finalidade o planejamento do espaço físico dos *campi* da UFSC, a elaboração de projetos, a execução de obras e a manutenção predial e de infraestrutura.

Para cumprir esse papel, a PU conta com uma estrutura formada por departamentos, cada um responsável pela interação nas áreas em que atuam. São eles:

- Departamento de Manutenção Externa – DME;
- Departamento de Manutenção Predial e Infraestrutura – DMPI;
- Departamento de Fiscalização de Obras – DFO; e
- Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia – DPAE.

DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO EXTERNA – DME

Em 2024, o custo total com os contratos de prestação de serviços coordenados pelo DME/PU, juntamente com a aquisição de materiais, foi de R$ 7.362.988,38 (sete milhões, trezentos e sessenta e dois mil, novecentos e oitenta e oito reais e trinta e oito centavos).

Esse montante refere-se aos processos de pagamentos realizados no ano de 2024 para aquisição de materiais, aos contratos com empresas terceirizadas, com empresas que disponibilizam postos de trabalho com material, postos de trabalho sem material, **à** prestação de serviços por demanda e ao fornecimento de materiais de consumo, conforme o disposto nas tabelas a seguir.

Tabela 88 – Contratos de empresas terceirizadas: mão de obra exclusiva – incluindo materiais

Contrato	Descrição	Valor gasto MO (R$)
225/2023	Manutenção de áreas verdes	R$ 1.949.668,76
Valor total (R$)		**R$ 1.949.668,76**

Fonte: *MATL/UFSC, 2024.*

Tabela 89 – Contratos de empresas terceirizadas: mão de obra exclusiva – sem fornecimento de materiais

Contrato	Descrição	Valor gasto MO (R$)
055/2024	Manutenção predial: carpintaria, marcenaria, alvenaria, vidraçaria e serralheria (contrato emergencial)	R$ 709.041,16
---	Manutenção predial: carpintaria, marcenaria, alvenaria, vidraçaria e serralheria (reconhecimento de dívida)	R$ 1.551.877,19
040/2023	Serviços continuados de condução de veículos de serviços comuns – motoristas	R$ 833.258,49
Valor total (R$)		**R$ 3.094.176,84**

Fonte: *MATL/UFSC, 2024.*

Tabela 90 – Contratos de empresas terceirizadas – sem mão de obra exclusiva

Contrato	Descrição	Valor gasto (R$)
088/2022	Serviços de dedetização e controle sinantrópicos	R$ 132.952,50
037/2019	Gerenciamento de frota, abastecimento	R$ 1.052.497,45
038/2019	Gerenciamento de frota, serviços de manutenção preventiva e corretiva e peças	R$ 1.009.584,23
Valor total (R$)		**R$ 2.195.034,18**

Fonte: *MATL/UFSC, 2024.*

Tabela 91 – Materiais

Período	Descrição	Valor gasto MO (R$)
2024	Materiais adquiridos para suprir as demandas de toda a UFSC recebidas pelas oficinas vinculadas ao DME	R$ 124.108,60
Valor total (R$)		**R$ 124.108,60**

Fonte: *MATL/UFSC, 2024.*

DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO PREDIAL E INFRAESTRUTURA – DMPI

As atividades do Departamento de Manutenção Predial e de Infraestrutura se resumem a três eixos: serviços de manutenção (através de fiscalização de contratos ou execução própria); aquisição de materiais e equipamentos para os serviços; e realização de laudos, vistorias e acompanhamentos.

Tabela 92 – Contratos de mão de obra exclusiva

Contrato	Processo	Descrição	Valor gasto
122/2021	23080.052140/2019-34	Prestação de serviços de manutenção elétrica, hidráulica, GLP e sistemas eletrônicos de prevenção de incêndios (alarmes e iluminação de emergência)	R$ 3.191.858,84

Fonte: *DMPI/PU/UFSC, 2024.*

Tabela 93 – Contratos de mão de obra (sem exclusividade)

Contrato	Processo	Descrição	Valor gasto
090/2023	23080.050054/2022-92	Serviços de manutenção preventiva e corretivas de elevadores (material incluso)	R$ 319.963,66
050/2019	23080.084996/2018-98	Serviços de manutenção de sistemas de ar-condicionado central (*chillers*)	R$ 102.158,28
088/2020	23080.000999/2020-00	Serviços de manutenção de sistemas de ar-condicionado central (*chillers*)	R$ 192.981,56
110/2021	23080.011286/2020-63	Serviço de manutenção preventiva de extintores e mangueiras de incêndio	R$ 60.733,65
068/2023	23080.013458/2022-03	Serviço de desentupimento e hidrojateamento para esgoto sanitário	R$ 14.172,00
053/2023	23080.057884/2022-41	Serviço de manutenção preventiva e corretiva das instalações elétricas de média tensão	R$ 32.475,00
116/2023	-	Serviço de manutenção de compressores	R$ 283.921,94
025/2021	23080.005202/2019-19	Serviço de manutenção de autoclaves	R$ 14.803,77
Total			**R$ 1.021.209,86**

Fonte: *DMPI/PU/UFSC, 2024.*

Tabela 94 – Contratos de serviços de manutenção (Atas de Registro de Preços)

ARP	Contrato	Processo	Descrição	Valor gasto
29/2022	197/2022	23080.056666/2021-16	Manutenção – serviços gerais	R$ 18.782,58
28/2022	087/2023	23080.029506/2022-77	Manutenção em divisórias, forros e pisos leves	R$ 17.282,61
28/2022	196/2022	23080.029506/2022-77	Manutenção em divisórias, forros e pisos leves	R$ 7.701,62
28/2022	084/2023	23080.029506/2022-77	Manutenção em divisórias, forros e pisos leves	R$ 22.863,73
15/2023	205/2023	23080.028882/2023-25	Recuperação estrutural e impermeabilização	R$ 118.819,36
29/2022	161/2023	23080.056666/2021-16	Manutenção – serviços gerais	R$ 53.819,30
01/2023	069/2023	23080.062557/2022-19	Manutenção de coberturas	R$ 35.649,18
01/2023	158/2023	23080.062557/2022-19	Manutenção de coberturas	R$ 150.205,38
01/2023	270/2023	23080.062557/2022-19	Manutenção de coberturas	R$ 6.823,58
Total				**R$ 431.947,34**

Fonte: *DMPI/PU/UFSC, 2024.*

Tabela 95 – Aquisição de materiais (contrato de manutenção)

Contrato	Processo	Descrição	Valor gasto
122/2021	23080.052140/2019-34	Peças para manutenção elétrica, hidráulica, GLP e sistemas eletrônicos de prevenção de incêndios (alarmes e iluminação de emergência)	R$ 348.228,87
50/2019	23080.084996/2018-98	Peças para manutenção de sistemas de ar-condicionado central (*chillers*)	R$ 1.332,29
88/2020	23080.000999/2020-00	Peças para manutenção de sistemas de ar-condicionado central (*chillers*)	R$ 112.122,20
53/2023	23080.057884/2022-41	Peças para manutenção preventiva e corretiva das instalações elétricas de média tensão	R$ 88.172,47
Total			**R$ 549.855,83**

Fonte: *DMPI/PU/UFSC, 2024.*

Tabela 96 – Processos de licitação para novas contratações, em 2024 (execução em 2025)

Pregão	Contrato	Processo	Descrição	Valor previsto
227/2023	177/2024	23080.039628/2023-52	Esquadrias de alumínio e de vidro temperado	R$ 249.904,80
035/2023	116/2023	23080.004273/2023-81	Manutenção preventiva em compressores	R$ 349.999,86
90156/2024	---	23080.028489/2024-12	Manutenção de divisórias e forros	R$ 1.343.709,12
		23080.011877/2024-64	Pintura e recuperação de fachadas	R$ 6.910.626,00
Total				**R$ 8.854.320,78**

Fonte: *DMPI/PU/UFSC, 2024.*

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS – DFO

Processos de licitação para contratação de obras/reformas em 2024

Processo nº 23080.075798/2023-09 – Contratação de empresa para fornecimento de material e mão de obra (empreitada global), destinados **à Reforma e Readequação do Conjunto Arquitetônico do DAC (Igrejinha, Teatro e Casa do Divino)**, localizado no Campus Reitor João David Ferreira Lima da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis/SC, **com área de intervenção de 849,98m².**

Quadro 56 – Quantia liquidada em obras/reformas nos campi da UFSC em 2024

Contrato	Valor (R$)
Contrato nº 189/UFSC/2022 Reforma do Auditório (CA04) e do Refeitório (CA02) e construção do bloco de ligação com elevador (CA03) no Colégio de Aplicação	R$ 528.803,38
Contrato nº 232/UFSC/2022 Reforma e adequação do Bloco A do CED	R$ 1.748.913,78
Contrato nº 038/UFSC/2023 Reforma de parte da edificação RU04 para instalação da Moradia Estudantil Indígena	R$ 719.392,91
Contrato nº 122/UFSC/2023 Reforma da entrada de energia elétrica e execução de projeto PCI nas instalações da Fazenda Experimental Yakult do CCA	R$ 149.043,08
Contrato nº 127/UFSC/2023 Reforma da cobertura do pavimento térreo do prédio da Reitoria (REI01)	R$ 2.172.241,51
Contrato nº 138/UFSC/2023 Reforma das calçadas e cobertura do RU, dos sanitários do pavimento térreo do Bloco C1 e da rede de GLP dos blocos A1, B1, C1, D1 e CAL do CCA	R$ 519.280,71
Contrato nº 268/UFSC/2023 Reforma das instalações elétricas e pintura do Templo Ecumênico do DCEVEN e instalação de bicicletários e portão na Reitoria II	R$ 232.214,17
Contrato nº 271/UFSC/2023 Reforma da cobertura metálica e recuperação estrutural do Bloco CTS01 do Campus de Araranguá	R$ 689.349,49
Contrato nº 005/UFSC/2024 Reforma e readequação do conjunto arquitetônico do DAC – Igrejinha, Teatro e Casa do Divino	R$ 1.135.255,42
Valor total liquidado em obras/reformas na UFSC em 2024	**R$ 7.894.494,45**

Fonte: *DFO/PU/UFSC, 2024.*

Obras/reformas em execução em 2024

Campus Reitor João David Ferreira Lima – Florianópolis

Quadro 57 – Obras/reformas em execução – Campus Reitor João David Ferreira Lima – Florianópolis

Centro	Descrição da obra/reforma	Área	Custo	Contrato
CTC	Conclusão do prédio do Instituto de Engenharia de Superfícies do CTC (Etapa III)	4.034,40 m²	R$ 5.713.523,81	133/UFSC/2020
Trindade	Reforma de edificação para instalação da Moradia Estudantil Indígena	542,55 m²	R$ 1.580.891,78	038/UFSC/2023
	Reforma da cobertura do pavimento térreo do prédio da Reitoria (REI01)	3.000,00 m²	R$ 2.598.820,56	127/UFSC/2023
	Reforma das instalações elétricas e pintura do Templo Ecumênico do DCEVEN e instalações de bicicletários e portão do prédio da Reitoria II	25,15 kVA; 500,95 m²; e 44,35 m²	R$ 263.913,44	268/UFSC/2023
	Reforma e readequação do conjunto arquitetônico do DAC (Igrejinha, Teatro e Casa do Divino)	849,98 m²	R$ 1.139.493,54	005/UFSC/2024
CED	Reforma e adequação do Bloco A do CED	3.463,70 m²	R$ 10.887.231,74	232/UFSC/2022
CCA	Reforma da cobertura e das calçadas do Restaurante Universitário, reforma dos sanitários do pavimento térreo do Bloco C1 e reforma da rede de distribuição de GLP do CCA	716,00 m²	R$ 679.600,25	138/UFSC/2023

Fonte: *DFO/PU/UFSC, 2024.*

Campus de Araranguá

Quadro 58 – Obras/reformas em execução – Campus de Araranguá

Centro	Descrição da obra/reforma	Área	Custo	Contrato
CTS	Reforma da cobertura metálica e recuperação estrutural do Bloco CTS01 do Campus de Araranguá	307,94 m²	R$ 912.522,71	271/UFSC/2023

Fonte: *DFO/PU/UFSC, 2024.*

Campus de Curitibanos

Quadro 59 – Obras/reformas em execução – Campus de Curitibanos

Centro	Prédio	Área	Custo	Contrato
CBS	Centro de Pesquisas Ambientais e Agroveterinárias – CPAAV (CBS-04) do Campus de Curitibanos	1.239,03 m²	R$ 8.751.280,70	014/UFSC/2023

Fonte: *DFO/PU/UFSC, 2024.*

Obras/reformas concluídas em 2024

Campus Reitor João David Ferreira Lima – Florianópolis

Quadro 60 – Obras/reformas concluídas – Campus Reitor João David Ferreira Lima – Florianópolis

Centro	Descrição da obra/reforma	Área	Custo	Contrato
CED	Reforma do Auditório (CA04) e do Refeitório (CA02) e construção do bloco de ligação com elevador (CA03) no Colégio de Aplicação do CED	861,35 m²	R$ 3.007.978,71	189/UFSC/2022

Fonte: *DFO/PU/UFSC, 2024.*

Fazenda Experimental Yakult – Balneário Barra do Sul

Quadro 61 – Obras/reformas concluídas – Fazenda Experimental Yakult – Balneário Barra do Sul

Centro	Descrição da obra/reforma	Área	Custo	Contrato
CCA	Reforma da entrada de energia elétrica e execução de projeto PCI nas instalações da Fazenda Experimental Yakult do CCA	150,00 kVA (potência)	R$ 363.152,08	122/UFSC/2023

Fonte: *DFO/PU/UFSC, 2024.*

DEPARTAMENTO DE PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA – DPAE

As atividades do Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia podem ser enquadradas em dois grandes eixos: definição de políticas e diretrizes de uso e ocupação do espaço físico dos *campi* e unidades da Universidade; e elaboração e gerenciamento de projetos e orçamentos de novas edificações, reformas, ampliações e infraestruturas na UFSC.

Os principais produtos do DPAE tratam de estudos de viabilidade t**écnica e** de estudos de planejamento urbano e de infraestruturas e projetos de arquitetura e engenharia (incluindo orçamentos).

Coordenadoria de Planejamento do Espaço Físico da UFSC (COPLAN)

A Coordenadoria de Planejamento do Espaço Físico (COPLAN), ao longo de 2024, debruçou-se sobre importantes demandas que são a seguir referenciadas, das quais se destaca a conclusão das análises de viabilidade técnica para implantação de ginásio desportivo a ser utilizado pelo Colégio de Aplicação e para a implantação de posto de observação e informação no acesso da unidade física do bairro Trindade via bairro Carvoeira. Ambas as demandas atendem disposições de órgãos externos de controle e trazem **ampliação do espaço físico** da Universidade.

A obtenção de autorização ambiental para implantação do Projeto de Recuperação de Áreas Ambientalmente Degradadas – Trindade também é destaque no tema “meio ambiente”. O assunto exigiu esforços da UFSC ao longo de anos e agora o projeto pode finalmente ser implantado no intuito de encerrar sentença judicial associada.

As ações da Coordenadoria em parceria com a Prefeitura de Florianópolis permitiram ainda a implantação de mais ciclofaixas nas vias públicas do entorno e de sistema público de bicicletas compartilhadas na região, ampliando, assim, os elementos para cicloinclusão no *campus* do bairro Trindade e aprimorando a **mobilidade sustentável** na UFSC.

Quanto à participação em comissões e comitês institucionais, a Coordenadoria atuou em frentes estratégicas como: a reestruturação do Sistema Integrado do Espaço Físico da UFSC – SIEF – dentro da Comissão Permanente de Espaço Físico – COEFI –, que permitirá acesso e consulta a **banco de dados sobre espaço físico** de maneira confiável; a identificação de demandas consideradas chave para **redução de consumo e custos com energia** dentro do Comitê Permanente de Gestão Energética – CPGE – e a conclusão das atividades associadas à relocação das atividades anteriormente desenvolvidas na área dos prédios modulados decorrente da **interdição de 12 edificações** no local, garantindo-se, assim, segurança à comunidade universitária e viabilizando a renovação urbanística da área.

Tabela 97 – Resumo da produção

Produto	Quantidade
Viabilidade técnica – novas construções	04
Relatório e pareceres técnicos	14

Fonte: *COPLAN/DPAE/PU/UFSC, 2024.*

Quadro 62 – Estudos de viabilidade técnica

Atividade	Produto gerado	Processo associado
Estudo de viabilidade técnica com diretrizes urbanísticas e de infraestruturas para implantação de posto de observação e informação – acesso à unidade no bairro Trindade via bairro Carvoeira **	EVT 01/2024/COPLAN/DPAE	SD006264/2024
Estudo de viabilidade técnica para implantação de ginásio poliesportivo	EVT 02/2024/COPLAN/DPAE	23080.039130/2017-41
Avaliação técnica quanto à viabilidade de implantação de horta didática para utilização pelo Programa de Educação Tutorial Educação do Campo	Parecer Técnico 02/2024/COPLAN/DPAE	SD047596/2023
Viabilidade de locação de estação meteorológica associada a Termo de Cooperação UFSC – IMA	Parecer Técnico 13/2024/COPLAN/DPAE	SD054604/2024

***Integra ações sobre controle e acesso ao campus – vide https://dpae.ufsc.br/2024/04/22/dpae--define-diretrizes-para-implantacao-de-1a-etapa-do-controle-de-acesso-ao-campus-trindade/.*

Fonte: *COPLAN/DPAE/PU/UFSC, 2024.*

Figura 10 – Mosaico de viabilidades técnicas da COPLAN 2024 – Simulações do posto de observação e informação no acesso via bairro Carvoeira e do ginásio do CA



Fonte: *COPLAN/DPAE/PU/UFSC, 2024.*

Quadro 63 – Relatórios e pareceres técnicos

Atividade	Produto gerado	Processo associado
Parecer com diretrizes locacionais – implantação de geradores na área da sede do Campus de Curitibanos – CBS02	Parecer Técnico 01/2024/COPLAN/DPAE	OFI5/CCR/CBS/2019
Planejamento da contratação de demanda de potência 2024.2	Parecer Técnico 03/2024/COPLAN/DPAE	SD 014197/2024
Pareceres técnicos contendo estimativas de consumo de energia associados aos contratos de concessão – Lanchonete CFH; escoteiros	Parecer Técnico 04/2024/COPLAN/DPAE Parecer Técnico 05/2024/COPLAN/DPAE	SD 039846/2022 SD 025292/2022
Avaliação técnica sobre impactos e adequações a serem feitas na entrada de energia do CMD01 (UC 12187491), no âmbito do seu Contrato de Compra de Energia Regulada (CCER) e do Contrato de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), para viabilizar a utilização plena do parque fotovoltaico instalado	Parecer Técnico 06/2024/COPLAN/DPAE	23080.042199/2024-81
Planejamento da contratação de demanda de potência 2025.1	Parecer Técnico 07/2024/COPLAN/DPAE	SD 046632/2024
Análise técnica contendo complementações solicitadas pelo IMA dentro de análises do PRAD-TRI UFSC	Parecer Técnico 08/2024/COPLAN/DPAE	23080.049023/2019-93
Avaliação técnica sobre impactos de instalação de equipamentos de grande porte para o Laboratório Multiusuário de Análise Instrumental (LAMAI) no Galpão Fito na unidade agropecuária no Campus de Curitibanos	Parecer Técnico 09/2024/COPLAN/DPAE	23080.047018/2024-11
Análise técnica contendo complementações solicitadas pelo IMA dentro da autorização ambiental do PRAD-TRI UFSC	Parecer Técnico 10/2024/COPLAN/DPAE Parecer Técnico 11/2024/COPLAN/DPAE	23080.049023/2019-93
Análise locacional para instalação de elemento de comunicação visual – painel "Eu amo UFSC"	Parecer Técnico 12/2024/COPLAN/DPAE	-
Relatório Energia UFSC 2023 – Acompanhamento do Contrato nº 253/2013 – Dados de consumo e despesas com energia elétrica dos diversos campi e unidades da Instituição para o ano de 2023	Relatório Técnico 01/2024/COPLAN/DPAE	OFC8/COPLAN/DPAE/2024
Relatórios técnicos contendo avaliação do resultado da adoção do expediente de verão na UFSC no que diz respeito à redução do consumo e das despesas com energia elétrica na Universidade. Expedientes de referência 2022-2023 e 2023-2024.	Relatório Técnico 02/2024/COPLAN/DPAE Relatório Técnico 03/2024/COPLAN/DPAE	SD 007165/2024

Fonte: *COPLAN/DPAE/PU/UFSC, 2024.*

Quadro 64 – Ações em parcerias

Atividade	Parceiro	Produto gerado
Implantação do sistema de bicicletas públicas compartilhadas no campus do bairro Trindade	SMPIU/PMF	Estação de compartilhamento implantada na Praça da Cidadania
Implantação de sistema para circulação de bicicletas na R. Delfino Conti junto ao campus do bairro Trindade	SMPIU/PMF e SMI/PMF	1 km de ciclofaixas implantadas nas vias do campus e entorno

Fonte: *COPLAN/DPAE/PU/UFSC, 2024.*

Figura 11 – Mosaico cicloinclusão na UFSC em 2024



Fonte: *COPLAN/DPAE/PU/UFSC, 2024.*

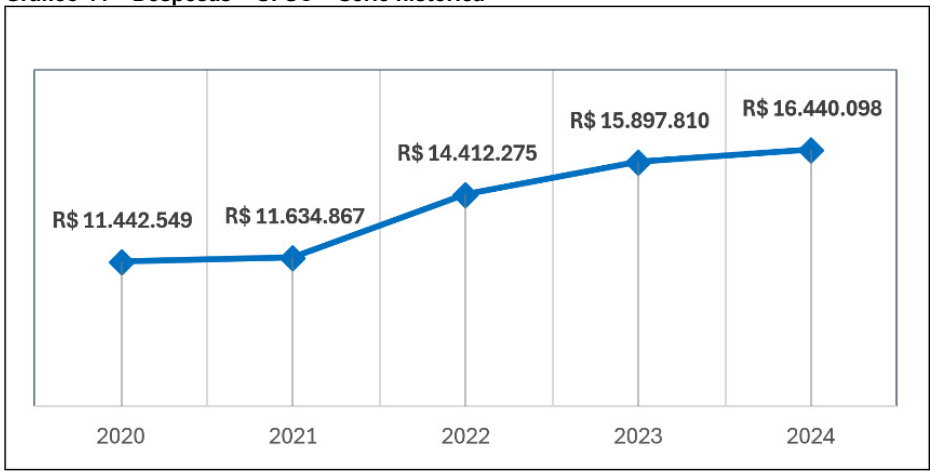
Fiscalização de Contratos da COPLAN.

Fiscalização do Contrato nº 253/2013 – Fornecimento de Energia

Foi realizado o acompanhamento e a fiscalização dos serviços prestados pela Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (CELESC) para fornecimento de energia à Universidade, nos *campi* e unidades da UFSC em 6 cidades do estado de Santa Catarina, através de medição dos serviços, análise, conferência e atesto de faturas para pagamentos, planejamento e contratação de demanda de potência para as unidades consumidoras de alta tensão e gestão de banco de dados sobre consumo de energia elétrica.

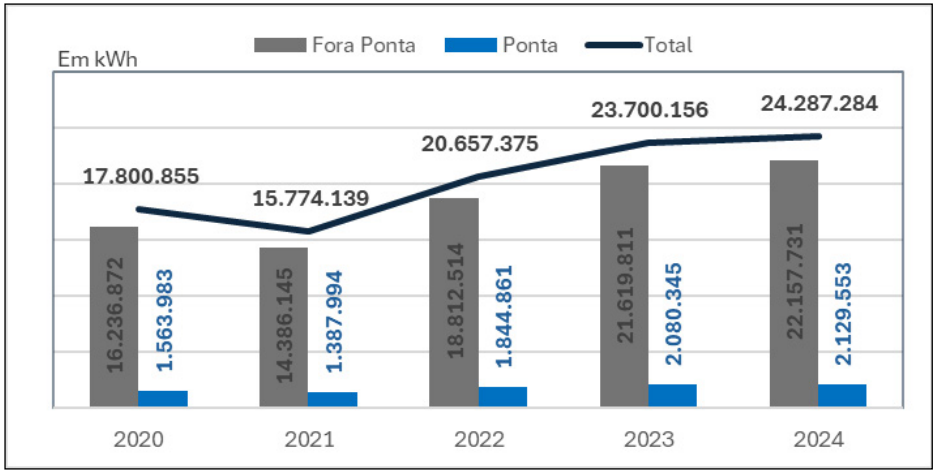
- Valor total das faturas UFSC em 2024: R$ 16,44 milhões;
- Número de contratos geridos em 2024: 87 unidades consumidoras (UCs); e

Gráfico 44 – Despesas – UFSC – Série histórica



Fonte: *COPLAN/DPAE/PU/UFSC, 2024.*

Gráfico 45 – Consumo – UFSC – Série histórica



Fonte: *COPLAN/DPAE/PU/UFSC, 2024.*

- Produtos gerados: 43 aditivos contratuais finalizados para ajustes de demanda, 20 UCs desativadas e 2 novas UCs ativadas; relatório anual de acompanhamento de contrato para o ano de 2023; relatórios sobre consumo de energia durante o expediente de verão em 2023 e 2024; elaboração de 2 pareceres para planejamento da contratação de demanda de potência; elaboração de 2 pareceres com estimativas de consumo elétrico visando regularizações contratuais através de assessoramento técnico ao DPC; e publicação no *site* dos dados das faturas, contendo consumos, despesas e demandas com energia elétrica e devida atualização mensal das informações.

No ano de 2024 é importante destacar os impactos advindos da mudança no sistema interno da CELESC, que teve impacto direto sobre as atividades de fiscalização, com aumento significativo na carga de atividades administrativas associadas e na qualidade dos serviços oferecidos pela concessionária. Adicionalmente, iniciou-se o processo de extinção do atual contrato e recontratação do serviço de fornecimento de energia elétrica de acordo com a Lei nº 14.133/2021. A tramitação está ocorrendo por meio do processo nº 23080.050251/2024-73, e a estimativa de prazo para sua conclusão é meados de 2025.

Ainda em 2024, no intuito de otimizar a interlocução entre a UFSC e a concessionária, foram estabelecidos fluxos de solicitações para os principais processos que atualmente envolvem interações com a CELESC S.A.

Quadro 65 – Demandas atendidas

Demanda	SPA
Reativação da Unidade Consumidora nº 23307170 (NIMPE)	SD 015731/2024; SD 066856/2023
Ligação da nova entrada de energia atendendo padrões CELESC da Fazenda Yakult (UC-26786827)	SD 000630/2024
Transferência de titularidade da UC-42450898 – BNU.SNO UC1	SD 021181/2024
Ajustes no relé de proteção – Subestação JOI – Bloco Universitário – UC-52171776	SD 016798/2023
Desligamento das UCs da sede administrativa de Blumenau	SD 029052/2024
Vistoria da CELESC para eventual migração dos CMDs para o Ambiente de Contratação Livre (ACL)	SD 071757/2023
Planejamento da contratação de demanda de potência 2024.1 e 2024.2	SD 014197/2024
Planejamento da contratação de demanda de potência 2025.1	SD 046632/2024
Relatório sobre consumo no expediente de verão 2023 e 2024	SD 007165/2024
Adequação da proteção da entrada de energia FLN – NEPAQ (UC-12187874)	SD 004448/2024
Estimativa de consumo de energia – Grupo Escoteiro	SD 025292/2022
Estimativa de consumo de energia – Lanchonete CFH	SD 039846/2022

Fonte: *COPLAN/DPAE/PU/UFSC, 2024.*

Assessoramento técnico

Atividades associadas ao assessoramento técnico pelo DPAE à comunidade universitária são recorrentes e abrangem recursos temporais e humanos. Embora não necessariamente gere produtos-fim do departamento, o assessoramento técnico é parte vital ao adequado funcionamento da Instituição. Considerando as atividades executadas pelo DPAE, essas podem ser divididas da seguinte forma:

- **Interlocução com órgãos externos:** consultas e tratativas junto a órgãos externos visando aprovações e autorizações de intervenções no espaço físico da UFSC. Em 2024 destacaram-se:

  1. **Licenciamentos ambientais**: elaboração de documentação técnica para obtenção da autorização ambiental para implantação do Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD TRI UFSC (PROC23080.071347/2024-75); consulta de viabilidade ambiental automatizada para implantação da MEI (E 00002875/2025);

2. **Autorização de corte de árvores**: análise locacional de espécies a suprimir para demolição de edificações na região conhecida como modulados e definição de respectivas áreas de compensação (SD 067676/2023);
3. **Consultas de viabilidade para implantação de novas construções**: consultas de viabilidade para construção junto à PMF da Moradia Estudantil Indígena – MEI (E50214/2024); e
4. **Consultas de viabilidade para ligação de novas conexões a redes de concessionária**: energia – consulta de viabilidade para conexão da guarita junto ao bairro Carvoeira à rede da CELESC e ao esgoto – consulta viabilidade CASAN para conexão do Ginásio do Colégio de Aplicação (CA).

- Contratos e compras:

1. Elaboração de documentos técnicos e fiscalização da execução dos serviços associados à contratação de empresa para execução de sondagens SPT para estudos de planejamento da MEI, do Ginásio do CA e da guarita junto ao bairro Carvoeira – SD 070755/2023;
2. Elaboração de documentos técnicos e fiscalização da execução dos serviços associados à contratação de empresa para elaboração de estudo de proteção e seletividade para relé do secundário da subestação do Bloco U do Campus de Joinville da UFSC – SD 016798/2023; e
3. Elaboração de documentação técnica junto às equipes de planejamento de licitações de obras e serviços de engenharia para contratação de serviços associados às demolições dos modulados (Portaria nº 05/PU/2024) e ao fornecimento de energia (nº 128/DPC/PROAD).

- **Comissões e grupos de trabalho:** Em 2024, a representação do DPAE deu-se em diversas instâncias por meio de comitês e grupos de trabalho. As descrições detalhadas podem ser analisadas em https://dpae.ufsc.br/participacao-em-comissoes/.

Das comissões nas quais o DPAE atuou, destacam-se as atividades que vêm sendo desenvolvidas na Comissão Permanente de Espaço Físico – COEFI – para a atualização do Sistema Integrado do Espaço Físico da UFSC – SIEF. Alterações nos campos de preenchimento, nas consultas e nos dados do sistema estão sendo procedidas a partir de grande atualização cadastral de todas as unidades **físicas (**terrenos) e edificações da Universidade – sejam elas próprias, locadas ou cedidas – com fotos das fachadas, área construída e localização física (mapa), o que contou com a validação de todas as unidades de ensino e administrativas (Ofício nº 005/2024/COPLAN/DPAE/PU; Ofício Circular nº 1/COEFI/GR/2024; e Ofício Circular nº 20/GR/UFSC/2024). Para essa atualização do SIEF, que até a presente data passou de sua versão 1.0 para a v1.502, também foi elaborada uma nova codificação para as unidades, edificações e ambientes da UFSC, para uso da Prefeitura Universitária com o intuito de padronizar as informações sobre espaço físico no setor.

Quadro 66 – Comissões e grupos de trabalho

Comissão/GT	Portaria
Comissão Permanente de Gestão do Espaço Físico – COEFI	Portarias nº 972/2024/GR e nº 1365/2024/GR
Comitê Permanente de Gestão Energética – CPGE	Portaria nº 1516/2024/GR
Grupo Gestor Executivo da Comissão do PDI 2025-2029	Portaria nº 442/2024/GR, nº 02/PU/2024 e nº 04/PU/2024
Grupo de trabalho para reorganização dos setores da PU	Portaria nº 1486/2024/GR

Fonte: *COPLAN/DPAE/PU/UFSC, 2024.*

Coordenadoria de Projetos de Arquitetura e Engenharia da UFSC – COPAE

Elaboração de relatórios e pareceres técnicos

O quadro abaixo apresenta as atividades relacionadas à elaboração de relatórios técnicos e a seus pareceres, realizadas em 2024.

Quadro 67 – Pareceres técnicos

Atividade	Produto gerado	Processo associado
Abastecimento de água do prédio de laboratórios (Engenharia Química) DIPRAA	PARECER TÉCNICO 01/2024/COPAE/DPAE/PU	SD 064226/2023
Autorização para instalação de temporizador (Centro de Ciências Biológicas)	PARECER TÉCNICO 02/2024/COPAE/DPAE/PU	SD 054240/2024
Indicação de rede elétrica para instalação de estação meteorológica	PARECER TÉCNICO 003/2024/COPAE/DPAE/PU	SD 54604/2024
Aterramento de betoneira de uso na oficina de alvenaria e externo	PARECER TÉCNICO 004/2024/COPAE/DPAE/PU	--
Avaliação de intervenções – CPGE, para operação de sistema de geração fotovoltaico	PARECER TÉCNICO 005/2024/COPAE/DPAE/PU	PD 23080.042199/2024
Indicação de rede elétrica para alimentação de postes para iluminação da praça Paula Pivatto	PARECER TÉCNICO 006/2024/COPAE/DPAE/PU	SD 55219/2024
Avaliação técnica das condições do trapiche localizado na Ilha de Ratones Grande, de acesso à Fortaleza de Santo Antônio de Ratones	PARECER TÉCNICO 2024/ COPAE/DPAE/PU	--
Religamento de alimentador do RU-CCA	PARECER TÉCNICO 008/2024/COPAE/DPAE/PU	--
Alimentação e aterramento de máquinas elétricas de carpintaria para readequação às normas de segurança	PARECER TÉCNICO 009/2024/COPAE/DPAE/PU	--

Fonte: *COPAE/DPAE/PU/UFSC, 2024.*

Elaboração de projetos de obras e reformas

Quadro 68 – Projetos de obras e reformas concluídos

Atividade	Produto gerado	Processo associado
Projeto de retomada de obra	Projeto de reforma para retomada de obra do CBS02 – Campus de Curitibanos	SD 001456/2025
Projeto de demolição	Projeto de demolição dos blocos modulados (CFM/CCB) – Trindade, Florianópolis	PD 23080.22172/2024
Projeto de reforma	Projeto de urbanização/paisagismo do Setor 09 (Modulados), incluindo iluminação externa – Trindade, Florianópolis	PD 23080.22172/2024
Projeto de demolição	Projeto de demolição de antiga casa abandonada – Rua, Des. Vitor Lima – Trindade, Florianópolis	PD 23080.22172/2024
Projeto de reforma	Projeto para desativação da subestação da Morfologia (SE02) e transferência de carga – Trindade, Florianópolis	PD 23080.22172/2024
Projeto de reforma	Projeto para instalação de paraciclos no Centro de Eventos – Trindade, Florianópolis	PD 23080.22172/2024
Projeto de reforma	Projeto de reparo dos sistemas de exaustão das capelas dos blocos F e G do CCB – Trindade, Florianópolis	PD 23080.61777/2024
Projeto de reforma	Projeto para instalação de medidor de energia para lanchonete do Bloco E do CCB – Trindade, Florianópolis	PD 23080.61777/2024
Projeto de reforma	Projeto de reforma do sistema de abastecimento de água quente da Moradia Estudantil, edifícios MOR05 e MOR08 – Trindade, Florianópolis	SD 009804/2023
Projeto de reforma	Projeto de reforma do abrigo de resíduos do Restaurante Universitário – Trindade, Florianópolis	--

Fonte: *COPAE/DPAE/PU/UFSC, 2024.*

Quadro 69 – Projetos de acessibilidade e pequenas reformas concluídos

Atividade	Produto gerado	Processo associado
Projeto de adequação	Projeto para instalação de climatização no Laboratório de Técnica Dietética no Bloco J – ambiente de trabalho (laboratório semelhante a cozinha, sem ar-condicionado ou ventiladores)	SD 014459, SD 004426/2024
Projeto de adequação	Projeto para pintura de 1 vaga de idoso no piso G e 2 de deficientes (1 no piso SS e 1 no piso P) nos estacionamentos do prédio da Reitoria 2 (Santa Clara)	SD 030285/2023
Projeto de reforma	Projeto de reforma para fechamento de área do terraço do Bloco A – CCS	SD 014459/2022 SD 010625/2024 exclusiva
Parecer técnico	Diagnóstico e orientações técnicas sobre a origem da umidade e mofo no laboratório de aulas práticas da graduação (LABSDG), no EEL/CTC, e correção das patologias	SD 009367/2024
Relatório técnico	RELATÓRIO N.º 001/2024/DPAE/SEOMA – relatório com diretrizes para atendimento da solicitação	SD 013134/2024
Projeto como construído	Projeto como construído para retrofit de quadro elétrico de iluminação da Praça da Cidadania	SD 014487/2024
Projeto de adequação	Projeto para instalação das catracas da Biblioteca Central	SD 007117/2022
Projeto de adequação	Projeto para instalação de piso tátil e maçanetas acessíveis na BU	SD 011892/2022, SD 032738/2022, SD 034902/2022
Parecer técnico	Parecer técnico referente a isolamento acústico, térmico e instalação de películas no LABCAI – EQA	SD 007735/2024, SD 003426/2024
Parecer técnico	Parecer técnico para instalação de dois aparelhos de ar-condicionado de 24.000 BTUs na sala ECZ/C005 – SIP 16285 – Coleção Científica Úmida – CCB31-CCB Córrego Grande – Bloco C	SD 007047/2024
Projeto de adequação	Projeto de instalações elétricas para restabelecimento da energia para a iluminação do estacionamento do Banco do Brasil	SD 011301/2024
Projeto de adequação	Projeto elétrico para a sala de pós-graduação da Odontologia	SD 035480/2024
Projeto de adequação	Projeto elétrico para as instalações de ventiladores no Restaurante Universitário	SD 015204/2023
Projeto de adequação	Projeto para adequação da altura do guarda-corpo da rampa interna do bloco da Odontologia do CCS	SD 072662/2023
Projeto de adequação	Projeto para ajustar os níveis na calçada de acesso principal do CCS, próximo à lanchonete	SD 004297/2024
Projeto de Adequação	Projeto para instalação de porta interna, para promoção de segurança do acervo custodiado pelo Arquivo Central da UFSC	SD 037801/2023
Projeto de adequação	Projeto de guarda-corpo e piso tátil no limite da escada de acesso entre o CCJ e o CSE	SD 043943/2024
Projeto de adequação	PARECER TÉCNICO 02/2024/COPAE/DPAE/PU – projeto para instalação de uma minuteira (controle de lâmpadas 12/12h) CCB – Bloco F	SD 054240/2024
Projeto de adequação	Parecer técnico para instalação de exaustor – CCB	SD 055014/2024
Projeto de adequação e parecer técnico	Projeto e laudo técnico para renovação de ar e climatização na Sala de Obras Raras – BU	PD 23080.030506/2024-81
Parecer técnico	Parecer técnico de avaliação estrutural da Biblioteca Setorial do CCJ	SD 043951/2024
Projeto de adequação	Projeto para iluminação de abrigo de resíduos em contêiner – CTC	SD 36837/2024
Parecer técnico	Parecer técnico referente a equipamentos de ar-condicionado em salas da SeTIC	SD 005583/2023
Projeto de adequação	Projeto para nova tomada na sala CCB04 do Bloco A	SD 053195/2022
Parecer técnico	Parecer técnico sobre vazamento de água no MArquE	SD 003068/2024
Projeto de reforma	Projeto de reforma para adequação das instalações elétricas dos chuveiros dos vestiários e da lavanderia do Restaurante Universitário	SD 061465/2024
Projeto de reforma	Projeto de reforma para adequação das instalações elétricas dos lava-pratos do Restaurante Universitário	SD 063716/2024
Projeto de reforma	Projeto de reforma para adequação das instalações elétricas das máquinas de suco do Restaurante Universitário	SD 070234/2024

Fonte: *COPAE/DPAE/PU/UFSC, 2024.*

Quadro 70 – Parcerias

Atividade	Parceiro	Produto gerado
Participação da equipe de seção da edificação do Flor do Campus	SEPLAN/DPC	Material de chamamento público e avaliação das propostas

Fonte: *COPAE/DPAE/PU/UFSC, 2024.*

Outras atividades da COPAE

A COPAE esteve presente na equipe de aquisição do Software AUTOCAD, com o qual foram elaborados Documento de Formalização da Demanda, Estudos Técnicos Preliminares e Mapa de Risco.

A COPAE também representou o DPAE na comissão voltada às demandas de infraestrutura e operação do Restaurante Universitário, que resultou na elaboração de projetos para solucionar problemas técnicos voltados à energia elétrica.

A metodologia *BIM* continua sendo implementada na área de projetos, com a elaboração de cadernos de encargos e padrões de projetos para a especialidade de arquitetura, além da implementação dos *softwares* de projetos em *BIM* para as demais especialidades de engenharia.

SETOR DE ORÇAMENTO DE OBRAS (SOO)

Demandas de orçamentação e estimativas de custos

Quadro 71 – Resumo de produção

PRODUTO	Quantidade
Estimativa de custos (viabilidade)	02
Orçamentos	02
Aditivos	15

Fonte: *DPAE/PU/UFSC, 2024.*

Quadro 72 – Estimativa de custos

Atividade	Produto gerado	Processo associado
Estimativa de custo para subsidiar a viabilidade técnica do ginásio de esportes do Colégio de Aplicação	FLN-CAGIN-GRd-N190001-e-001-R0	23080.039130/2017-41
Estimativa de custo sobre a implantação de posto de observação e informação para o controle de acesso ao campus no bairro Trindade via bairro Carvoeira	FLN-CAXXX-MDE-N202401-e-001-R0	006264/2024

Fonte: *DPAE/PU/UFSC, 2024.*

Quadro 73 – Orçamentos

Atividade	Produto gerado	Processo associado
Orçamento analítico referencial contendo a formação de preços unitários, cronograma físico-financeiro do projeto para reforma das capelas do CCB	FLN-CCBXX-GRo-F202410-o-001-R0	SD 074962/2023
Orçamento analítico referencial contendo a formação de preços unitários, cronograma físico-financeiro e planilha de levantamento de eventos do projeto para demolição dos modulados e da reforma elétrica do Nemar	-FLN-CFMXX-GRo-F202408-p-001-R0 -ORC_ANALITICO_ REFERENCIAL	SD 003333/2019 + SD 005554/2018

Fonte: *DPAE/PU/UFSC, 2024.*

Quadro 74 – Aditivos

Atividade	Produto gerado	Contrato
Termo aditivo 01 – CPAAV	CBS-CBS03-014-N202302-a-001-R1+ Parecer	014/UFSC/2023
Termo aditivo 01 – Templo Ecumênico	FLN-ECUXX-268-F202402-a-001-R1+ Parecer	268/UFSC/2023
Termo aditivo 01 – Reforma da cobertura da Reitoria	FLN-REI01-127-F202309-a-001-R0+ Parecer	127/UFSC/2023
Termo aditivo 01 – Reforma DAC 01, 02 e 03	FLN-DACXX-005-F202310-a-001-R0+ Parecer	005/UFSC/2024
Termo aditivo 02 – Reforma RU – CCA	FLN-CCAxx-138-F202310-a-002-R0+ Parecer	138/UFSC/2023
Termo aditivo 02 – Fazenda Yakult	FYA-BBS01-122-F190001-a-002-R1+ Parecer	122/UFSC/2023
Termo aditivo 02 – Templo Ecumênico	FLN-ECUXX-268-F202402-a-002-RF+ Parecer	268/UFSC/2023
Termo aditivo 02 – Reforma DAC 01, 02 e 03	FLN-DACXX-005-F202310-a-002-RC+ Parecer	005/UFSC/2024
Termo aditivo 03 – Colégio de Aplicação	FLN-CA004-189-F202205-a-003-R0+ Parecer	189/UFSC/2022
Termo aditivo 02 – Reforma da cobertura da Reitoria	FLN-REI01-127-F202309-a-002-R1+ Parecer	127/UFSC/2023
Termo aditivo 02 – Reforma do CED	FLN-CED02-232-F202212-a-002-R1+ Parecer	232/UFSC/2022
Termo aditivo 03 – Reforma DAC 01, 02 e 03	FLN-DACXX-005-F202310-a-003-R0+ Parecer	005/UFSC/2024
Termo aditivo 03 – Reforma RU – CCA	FLN-CCAxx-138-F202310-a-003-R0+ Parecer	138/UFSC/2023
Termo aditivo 03 – Templo Ecumênico	FLN-ECUXX-268-F202402-a-003-R0+ Parecer	268/UFSC/2023
Termo aditivo 06 – Superfícies	Aditivo_e2v0142 - T.A. 6 - contrato 133_2020+ Parecer	133/UFSC/2020

Fonte: *DPAE/PU/UFSC, 2024.*

Demandas administrativas

Treinamento e atualização da equipe

Com o objetivo de aprimorar os processos de formação de preços unitários e uniformizar os procedimentos correlatos, o Setor de Orçamento de Obras (SOO) instituiu um grupo de estudos com reuniões semanais, realizadas às

quartas-feiras. Nessas sessões, foram ministradas aulas sobre temas pertinentes à formação de preços unitários no âmbito da administração pública. Ao término das aulas, o grupo discutia propostas de melhoria dos processos, visando à sua otimização e maior aderência às boas práticas do setor.

Análise e discussão da legislação pertinente

Considerando a dinamicidade dos regramentos, jurisprudências e doutrinas que norteiam a orçamentação de obras e serviços de engenharia, foi implementado um procedimento interno para acompanhamento dessas normativas. Cada membro da equipe do SOO foi designado para realizar a leitura e análise de acórdãos publicados, promovendo, ao final de cada semana, a difusão do conhecimento adquirido junto aos demais integrantes do setor. Essa medida tem como objetivo garantir a atualização contínua e a correta aplicação das disposições legais no exercício das atividades do SOO.

Planilhas eletrônicas

Atualmente, o SOO é responsável pela elaboração e manutenção de 9 planilhas eletrônicas que seguem os princípios da metodologia *Building Information Modeling* (*BIM*), visando aprimorar o fluxo de comunicação entre os setores envolvidos (COPA/SOO/DFO). As planilhas possuem interoperabilidade e foram automatizadas para aumentar a produtividade e mitigar erros operacionais. Abaixo, segue a relação das planilhas mantidas pelo setor, bem como suas respectivas datas de atualização.

As planilhas são:

- Levantamento de eventos e2v15 – última atualização em 14/10/2024;
- Medição de preços unitários e1v28 – última atualização em 13/04/2024;
- Cálculo horas de composições SINAPI e2v3 – última atualização em 12/04/2024;
- Quantitativo COPAE e2v15 – última atualização em 12/12/2024;
- Quantitativo DFO e1v14 – última atualização em 16/08/2024;
- Aditivo e2v23 – última atualização em 14/04/2024;
- Orçamento e2v51 – última atualização em 22/12/2024;
- Atualização de curva ABC (pós-aditivo) e1v2 – última atualização em 15/01/2025; e
- Planilha de atualização de preços e1v1.

Atualização da IN 001 PROAD/PROPLAN/2015

A promulgação da Lei nº 14.133/2021, que estabelece o novo regime de licitações e contratos administrativos, demandou a revisão e atualização dos procedimentos adotados para a formação de preços unitários na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O SOO identificou a existência de incongruências e lacunas na normatização vigente, as quais requerem compatibilização de entendimentos entre os seguintes departamentos: Departamento de Licitações (DPL), Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia (DPAE), Departamento de Fiscalização de Obras (DFO) e Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF).

Como parte do processo de revisão, foi encaminhada consulta aos respectivos diretores técnicos, visando orientação quanto ao correto cálculo e à incidência do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) nos contratos de obras e serviços de engenharia.

Procedimentos operacionais padrão

Para garantir a correta utilização das planilhas eletrônicas desenvolvidas pelo SOO, faz-se necessária a elaboração de documentação técnica associada a cada ferramenta. Todavia, essas atividades são conduzidas paralelamente às demais demandas do setor, o que, frequentemente, resulta na descontinuidade temporária desse trabalho.

Os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) anteriormente emitidos encontram-se desatualizados em relação às versões mais recentes das planilhas, o que compromete a uniformização dos processos internos e pode gerar inconsistências no fluxo de comunicação entre os setores. Dessa forma, faz-se premente a revisão e atualização desses documentos, de modo a evitar ruídos e retrabalho.

Atualmente, o SOO está conduzindo a elaboração dos seguintes documentos:

- POP SOO 001 – Planilha de quantitativo COPAE;
- POP SOO 002 – Planilha de quantitativo DFO;
- POP SOO 003 – Fluxo de comunicação COPAE/SOO (TAO e TEO);
- POP SOO 004 – Fluxo de comunicação COPLAN/SOO (TAV e TEV);
- POP SOO 004 – Fluxo de comunicação SOO/DFO;
- POP SOO 005 – Instrução para licitantes;
- POP SOO 006 – Planilha de Aditivo;
- POP SOO 007 – Planilha de Orçamento;
- POP SOO 008 – Instrução para licitantes;
- POP SOO 009 – Estrutura de pastas;
- POP SOO 010 – Memorial descritivo de orçamento;
- POP SOO 010 – Planilha de atualização de preços;
- POP SOO 011 – Planilha de levantamento de eventos;
- POP SOO 012 – Planilha de medição de preços unitários;
- POP SOO 013 – Planilha de horas SINAPI;
- POP SOO 014 – Curva ABC de insumos;
- POP SOO 015 – Atualização da curva ABC de serviços (pós-aditivo);
- POP SOO 016 – Fluxo de comunicação SOO/DAA;
- POP SOO 017 – Emissão de parecer de licitação; e
- POP SOO 018 – Emissão de parecer de aditivo.

DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO (DAA)

Demandas de apoio administrativo

Quadro 75 – Atualização dos processos de licitação de obras e reformas

Atividade	Processo associado
Elaboração de metaprocesso para contratação de obras e reformas via concorrência por PREÇO GLOBAL de acordo com a Lei nº 14.133/21 e orientações da AGU	23080.013804/2024-15
Elaboração de metaprocesso para contratação de obras e concorrência por PREÇO UNITÁRIO de acordo com a Lei nº 14.133/21 e orientações da AGU	23080.013804/2024-15
Estudos para contratação de projetos via registro de preço pela Lei nº 14.133/21	23080.035630/2024-33

Fonte: *DPAE/PU/UFSC, 2024.*

Quadro 76 – Processos licitatórios

Modalidade	SPA	Objeto	Área de intervenção	Orçamento estimado	Orçamento licitado
Concorrência Preço Unitário	23080.061777/2024-89	Reforma do Sistema de Exaustão das capelas químicas dos blocos “F” e “G” do Centro de Ciências Biológicas (CCB)	7.441,88 m²	R$ 566.681,12	-
Concorrência Preço Global	23080.022172/2024-72	Fase 1 de demolições de edificações, construção de urbanização e reforma do Nemar – campus no bairro Trindade	26.281 m²	R$ 3.881.958,072	-
Inexigibilidade	23080.042910/2024-06	Contratação do periódico TCPO WEB Bases Órgãos Públicos	-	R$ 19.580,00	R$ 19.580,00

Fonte: *DPAE/PU/UFSC, 2024.*

Quadro 77 – Atendimento do arquivo do DPAE em 2024

Origem	Quantidade
Formulário de atendimento, disponível em https://dpae.ufsc.br/consulta-ao-acervo-do-dpae/	59

Fonte: *DPAE/PU/UFSC, 2024.*

Fiscalização de contratos da Divisão de Apoio Administrativos (DAA)

Fiscalização do Contrato nº 182/2020 – Reprodução e Digitalização

Realizou-se o acompanhamento e a fiscalização dos serviços prestados pela Digital Print Ltda. EPP, para execução de serviços técnicos especializados

de reprodução e digitalização, com fornecimento de material e mão de obra, de projetos de arquitetura e engenharia da UFSC.

Produtos gerados: 47 reproduções de projetos de arquitetura e engenharia em cópias preto/branco – tamanho “A0”; 16 reproduções de projetos de arquitetura e engenharia em cópias preto/branco – tamanho “A1”; 2 reproduções de projetos de arquitetura e engenharia em cópias preto/branco – tamanho “A2”; 8 reproduções de projetos de arquitetura e engenharia em cópias coloridas – tamanho “A0”; 3 reproduções de projetos de arquitetura e engenharia em cópias coloridas – tamanho “A1”; e 2 reproduções de projetos de arquitetura e engenharia em cópias coloridas – tamanho “A2”.

Considerando os sucessivos problemas com o maquinário da contratada, que impediam o atendimento das demandas de digitalização da contratante, optou-se pela não renovação do contrato, sendo os serviços encerrados em 09 de outubro de 2024. Atualmente, está sendo preparada pelo Departamento de Gestão de Imóveis (DGI) nova licitação para contratação desses serviços.

Valor total das notas fiscais em 2024: R$ 534,99.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

O Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago (HU/UFSC-Ebserh) foi criado na década de 1960 para atender ensino, pesquisa e extensão na área da saúde na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Em 2024, manteve atividades como referência nesses campos, com o propósito de “ensinar para transformar o cuidar”.

Gerenciado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), vinculada ao Ministério da Educação, o HU/UFSC-Ebserh integra uma rede de 45 hospitais universitários no país. Em 2004, tornou-se o primeiro hospital de ensino certificado em Santa Catarina.

Atua como hospital geral, oferecendo serviços em clínica médica, cirúrgica, em oncologia, tocoginecologia e pediatria, além de emergências e UTIs adulto e neonatal. Seus serviços são prestados via Instrumento Formal de Contratualização (IFC) com a Secretaria Estadual de Saúde (SES/SC), garantindo transparência e monitoramento das metas assistenciais, de ensino e de pesquisa.

Em 2024, o HU/UFSC-Ebserh elaborou seu Plano Diretor Estratégico (PDE), estabelecendo sua visão até 2028: “ser um hospital escola de excelência, sustentável e humanizado, atuando em média e alta complexidade, a serviço do SUS em Santa Catarina”.

PROGRAMAS E AÇÕES DE DESTAQUE EM 2024

Em 2024, o HU/UFSC-Ebserh realizou progressos significativos em várias áreas, alinhados com os seus objetivos estratégicos e o seu propósito. Os avanços abrangem ensino, pesquisa, inovação, assistência à saúde, governança e gestão, reforçando seu compromisso com a sociedade.

ENSINO

Em 2024, o hospital ofereceu a segunda turma do curso “Preceptoria em Saúde: uma atividade multidisciplinar”, qualificando 50 profissionais para a preceptoria de residências médicas e multiprofissionais.

A implantação do Laboratório de Simulação, no prédio do Laboratório de Técnica Operatória do CCS/UFSC, segue em planejamento. A Gerência Administrativa, em conjunto com a Gerência de Ensino e Pesquisa e a Superintendência, trabalha para incluir o projeto de implantação no Plano de Aplicação de Recursos (PAR) de 2025. Durante o ano, ocorreram reuniões com profissionais e professores para estruturação do projeto, que está em fase de elaboração executiva.

Em 2024, o programa de residência médica contou com 128 alunos ativos, enquanto a residência multiprofissional teve 59 alunos e a uniprofissional, 5. O HU também recebeu 703 alunos da UFSC para estágios obrigatórios e 801 para aulas práticas, abrangendo cursos como Medicina, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Fonoaudiologia.

O Manual do Aluno, que orienta estágios e aulas práticas, foi atualizado e divulgado. Além disso, o hospital atendeu 36 solicitações de visitas técnicas de sete instituições, totalizando 709 visitantes.

Além disso, foram cadastrados 45 projetos de extensão no hospital, envolvendo 256 alunos de graduação, 56 de pós-graduação e 96 docentes.

PESQUISA E INOVAÇÃO

A gestão de pesquisa e inovação no HU/UFSC-Ebserh é conduzida pelo Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS). Em 2024, foram cadastrados 204 novos projetos, e seis pesquisas patrocinadas estavam em andamento. De dez propostas recebidas, sete foram aprovadas e seguem em negociação para início em 2025.

O hospital mantém os programas de Iniciação Científica (PIC) e Iniciação Tecnológica (PIT), oferecendo bolsas em parceria com o CNPq e a Ebserh.

Dentre as iniciativas promovidas, destacam-se eventos científicos e a implementação do Radar da GEP, um espaço *online* para divulgar editais e oportunidades acadêmicas.

No Centro de Pesquisa Clínica, foram desenvolvidos os Procedimentos Operacionais Padrão exigidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Já o Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) passou por reestruturação e realizou sua primeira avaliação tecnológica, resultando na emissão de um parecer técnico-científico, o qual foi concluído em fevereiro de 2024.

Parte superior do formulário

ATENÇÃO À SAÚDE

Em 2024, o HU/UFSC-Ebserh implementou importantes iniciativas na área de saúde. A adoção do Protocolo Catarinense com Classificação de Acolhimento e Risco (PCCAR) e o início do Projeto Lean nas Emergências destacaram-se como medidas para otimizar o atendimento em urgências e emergências. Além disso, foram ampliados serviços como a Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTIAD), que recebeu novos leitos e equipamentos. O serviço de hospitalistas também foi aprimorado, reduzindo o tempo de internação e melhorando a comunicação interdisciplinar. A chegada de novos especialistas, o fortalecimento de teleconsultorias e a execução de mutirões cirúrgicos contribuíram significativamente para a redução de filas e para a ampliação do acesso a serviços especializados.

A gestão hospitalar priorizou a atualização tecnológica e a eficiência nos processos diagnósticos e assistenciais. Entre os avanços, destacam-se a renovação de equipamentos em diversas unidades, como a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e o Laboratório de Anatomia Patológica, além da implantação de sistemas de rastreamento de materiais e protocolos de segurança. A validação do Protocolo RAIVS para atendimento a vítimas de violência sexual reafirmou o compromisso com o cuidado integral. O hospital também fortaleceu parcerias com instituições como a Fundação Oswaldo Cruz, visando à vigilância da resistência antimicrobiana, e desenvolveu projetos para otimizar processos assistenciais, como a metodologia LEAN no fluxo de pacientes.

Essas iniciativas refletem o compromisso do HU/UFSC-Ebserh em promover qualidade assistencial, pesquisa e inovação. Com a revisão de metas contratuais e o uso de tecnologias como o PACS/RIS e o AGHUx, o hospital aprimorou a gestão de recursos e processos, garantindo melhores resultados para a comunidade e alinhando-se às estratégias do Sistema Único de Saúde (SUS). O foco em capacitação contínua e bem-estar dos profissionais reforça o papel do HU como referência em excelência na saúde pública.

Na área de enfermagem, destacaram-se ações para fortalecer a comunicação entre a gestão e as equipes assistenciais, incluindo a criação do grupo “Comunicados de Enfermagem HU/UFSC-Ebserh” e a realização de visitas periódicas. Houve também um estreitamento das relações com o COREN-SC e a ampliação da integração entre assistência e ensino, com a Comissão de Processo de Enfermagem (COPE) liderando iniciativas como auditorias, capacitações e a criação de painéis BI para monitorar indicadores. Adicionalmente, projetos de capacitação e liderança foram implementados, formando enfermeiros e promovendo boas práticas assistenciais.

Foram realizadas ações de promoção da saúde no ambulatório, como campanhas de conscientização e testes rápidos, além de acompanhamento especializado para diversos tipos de pacientes, incluindo bebês prematuros e aqueles em pré e pós-transplantes hepáticos. O fortalecimento da equipe de enfermagem incluiu a contratação de novos profissionais, reduzindo a sobrecarga de trabalho e melhorando a qualidade dos cuidados. Outras áreas mul-

tiprofissionais, como fonoaudiologia, nutrição e terapia ocupacional, também registraram avanços através da criação de novos projetos e a aquisição de materiais para melhorar a assistência.

Em 2024, o HU/UFSC-Ebserh consolidou seu compromisso com a segurança do paciente por meio de monitoramentos e indicadores de qualidade assistencial. Foram implantados sistemas como pulseiras de identificação e painéis de BI para a análise de dados em tempo real. Campanhas de conscientização e fortalecimento do vínculo com a Rede Sentinela da Anvisa resultaram na análise de mais de mil notificações de incidentes. A vigilância epidemiológica foi aprimorada com a busca ativa de casos de doenças de notificação compulsória, enquanto novos protocolos, como o de manejo de sepse, estão em fase de implementação, reforçando as estratégias de prevenção e qualidade assistencial.

GOVERNANÇA E GESTÃO

Em 2024, o HU/UFSC-Ebserh destacou-se pela intensificação da colaboração com a Reitoria da UFSC, resultando em ajustes no calendário de funcionamento e na unificação de entendimentos sobre pontos facultativos. A manutenção da flexibilização da jornada de trabalho e do teletrabalho para servidores do RJU assegurou a continuidade das operações, enquanto o atendimento direto aos servidores do RJU pela Divisão de Gestão de Pessoas foi retomado, aprimorando o suporte aos profissionais. O Plano Diretor Estratégico avançou em temas essenciais, e o hospital apresentou progressos significativos na auditoria interna, com uma resolutividade de 72,41% nos apontamentos de 2024, superando a meta da Rede Ebserh. Além disso, atingiu 95,9% das metas de Transparência Ativa e respondeu a todas as solicitações de informação, mantendo elevado compromisso com a prestação de contas à sociedade. A pesquisa de satisfação do usuário revelou uma nota média de 8,71, com 94,05% dos participantes recomendando o hospital.

A Avaliação Interna da Qualidade (AVAQUALIS) demonstrou avanços na conformidade com os requisitos do Manual da Rede Ebserh, alcançando 84% de conformidade geral e 87% nos requisitos essenciais. Esses resultados permitiram o início do processo para a certificação externa, reforçando o compromisso com a excelência nos serviços e processos internos. Na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, foram realizados investimentos significativos, incluindo a aquisição de 200 computadores e a implantação da solução PACS/RIS para o Sistema de Telemedicina, que trouxe mais segurança e eficiência ao atendimento do SUS. Esses esforços refletem a busca constante do HU/UFSC-Ebserh por inovação, qualidade e transparência em suas ações e na prestação de serviços à comunidade.

ÁREA ADMINISTRATIVA

Em 2024, a área administrativa do HU/UFSC-Ebserh foi marcada por avanços em eficiência financeira e modernização. Através do Acordo Organizativo de Compromissos (AOC), foram priorizados ajustes orçamentários, o controle de custos e negociações com o SUS, resultando em 100% de execução do orçamento descentralizado e superação da meta de cobertura orçamentária com recursos do SUS (87,9%). Esse avanço foi impulsionado pelo reajuste no contrato SUS, viabilizado pela publicação da Portaria GM/MS nº 4.087, de 27 de maio de 2024, que destinou R$ 26,2 milhões ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (Teto MAC) da SES/SC para o hospital.

Recursos parlamentares e a gestão eficaz dos Restos a Pagar também fortaleceram a infraestrutura e a sustentabilidade financeira do hospital. Além disso, a Unidade de Fiscalização Administrativa de Contratos (UFAC) implementou estratégias inovadoras, como o “Guia de Boas Práticas”, que recebeu reconhecimento nacional, consolidando melhorias na gestão contratual.

A gestão de custos evoluiu com a implantação do Plano Interno de Gestão de Custos (PIGC) e a utilização de matrizes detalhadas de apuração, otimizando recursos e promovendo eficiência. No campo de infraestrutura, destacaram-se reformas em áreas assistenciais, melhorias em pavimentação e sistemas elétricos, além de avanços no planejamento de projetos estratégicos, como o centro obstétrico e o solário da UTI Neonatal. Na gestão de estoques, o uso do sistema AGHUx otimizou o controle de materiais, resultando em um inventário mais assertivo e ajustes significativos. Essas ações reforçam o compromisso com a excelência operacional e a eficiência administrativa.

No âmbito de hotelaria hospitalar, houve avanços em higienização, alimentação, gestão de resíduos e transporte de pacientes, com destaque para cam-

panhas de conscientização e treinamentos. Na área de gestão de pessoas, o hospital contratou 270 novos empregados, promoveu ações de capacitação e implementou medidas para reduzir horas extras, otimizando a força de trabalho. Programas como o de desenvolvimento de competências e o fortalecimento da saúde ocupacional garantiram o aprimoramento profissional e o bem-estar dos colaboradores. A integração de tecnologias, como se atesta nos painéis do Power BI e na reavaliação de laudos de insalubridade e periculosidade, também contribuiu para a excelência nos processos.

Por fim, as ações voltadas para a segurança e a saúde do trabalhador incluíram treinamentos, atualização de laudos e medidas preventivas em locais de risco. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) foi capacitada, e campanhas como a SIPAT envolveram dinâmicas interativas para reforçar boas práticas de segurança.

Em 2024, o HU/UFSC-Ebserh reafirmou sua posição como referência em gestão hospitalar, com avanços estruturais, tecnológicos e administrativos que refletem sua missão de oferecer assistência de qualidade com eficiência e inovação.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

A Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC) desempenha um papel essencial no suporte à pesquisa, ao ensino e à extensão, consolidando-se como um espaço de acesso ao conhecimento, à inovação e à inclusão. Sua missão é oferecer serviços de informação de excelência à comunidade universitária, promovendo o desenvolvimento acadêmico e contribuindo para a formação intelectual e social dos cidadãos.

Com base em princípios como ética, competência, qualidade, cooperação e inovação, a BU/UFSC atua continuamente na melhoria de seus serviços, garantindo acesso equitativo à informação e fortalecendo sua relevância como referência nacional na área biblioteconômica. Em 2024, a BU manteve sua trajetória de crescimento e aperfeiçoamento, promovendo a modernização dos seus processos, investindo na qualificação profissional da equipe e aprimorando sua infraestrutura para atender às crescentes demandas da comunidade acadêmica.

GESTÃO

No campo da gestão, a BU/UFSC teve atuação destacada na organização de seus recursos, no planejamento estratégico e na articulação institucional. Foram conduzidas negociações para a aquisição de novos títulos e bases de dados essenciais à pesquisa científica, bem como para a ampliação da infraestrutura física e digital da biblioteca. Também houve avanços significativos na formalização de parcerias estratégicas, fortalecendo o vínculo da BU com diferentes setores da Universidade e ampliando sua capacidade de oferecer serviços de qualidade.

Além disso, a equipe da BU participou ativamente de reuniões com direções de centros de ensino, setores administrativos e demais órgãos institucionais, promovendo o alinhamento de demandas e garantindo que as bibliotecas atendessem às necessidades informacionais da comunidade acadêmica. Foram realizadas ações voltadas para a gestão de pessoal, incluindo movimentações, posses e negociações de códigos de vagas, além da ampliação de oportunidades para bolsas voltadas para o Serviço de Acessibilidade Informacional.

A infraestrutura da BU também recebeu atenção especial, com manutenções e melhorias implementadas em conjunto com a Prefeitura Universitária e outros setores responsáveis. Entre as ações realizadas, destacam-se a reorganização e ampliação dos espaços físicos, bem como tratativas para a integração de novas bibliotecas setoriais ao sistema da Biblioteca Central.

DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO – DECTI

No âmbito do desenvolvimento de coleções, a BU/UFSC realizou importantes investimentos na atualização de seu acervo, adquirindo novos títulos e reforçando a diversidade de conteúdos disponíveis para os usuários. Foram adquiridos livros impressos e digitais, garantindo suporte bibliográfico adequado às demandas acadêmicas, e houve a renovação de bases de dados científicas e técnicas, fundamentais para a pesquisa e a inovação.

Houve também a ampliação da política de doações, com a incorporação de um volume expressivo de títulos ao acervo da BU. O setor realizou ainda processos de revisão e atualização dos manuais institucionais voltados para o depósito

e a catalogação de teses e dissertações, além da implementação de ferramentas para aprimorar a comunicação entre os usuários e a equipe de catalogação.

TECNOLOGIAS, CONTEÚDOS DIGITAIS E INOVAÇÃO – TECDI

A modernização dos serviços tecnológicos da BU foi um dos focos de sua atuação em 2024. O sistema de gestão bibliográfica Pergamum passou por atualizações, garantindo mais eficiência no acesso ao catálogo e na administração do acervo. Além disso, foi realizado um mapeamento completo do Repositório Institucional da UFSC, com o aprimoramento da organização de comunidades e coleções, o que resultou em maior visibilidade para a produção acadêmica da Universidade.

No Portal de Periódicos, foram implementadas melhorias voltadas para a otimização do fluxo editorial, fortalecendo o suporte oferecido aos periódicos científicos vinculados à UFSC. Esse trabalho foi realizado em parceria com docentes e editores, buscando garantir mais profissionalização e eficiência na publicação de revistas acadêmicas.

COORDENAÇÃO DA DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECA CENTRAL – CDIBC

A BU/UFSC manteve e ampliou suas iniciativas voltadas para a difusão do conhecimento e para a promoção cultural. Foram realizadas exposições em diversos espaços da Biblioteca Central, proporcionando à comunidade acadêmica e externa contato com manifestações artísticas e científicas.

Além disso, novos espaços de estudo e convivência foram organizados para atender melhor às necessidades dos usuários. Entre as melhorias implementadas, destacam-se a ampliação dos serviços de pagamento de multas via PIX e o seu parcelamento por cartão de crédito, facilitando a regularização de pendências.

Os setores de Acessibilidade Informacional e Coleções Especiais tiveram atuação expressiva em eventos e atividades de divulgação, fortalecendo o compromisso da BU com a inclusão e acessibilidade. O setor de Competência em Informação, por sua vez, registrou crescimento significativo na procura por atendimentos individualizados de suporte em pesquisa, evidenciando a importância desse serviço para a comunidade acadêmica.

BIBLIOTECAS SETORIAIS

Colégio de Aplicação – BSCA

A biblioteca manteve seu compromisso com a promoção da leitura e da cultura, realizando exposições, contação de histórias e eventos de incentivo à leitura. Além disso, recebeu visitas orientadas de diferentes públicos e participou de projetos pedagógicos alinhados aos ensinos básico e superior.

Centro de Ciências Agrárias – BSCCA

Houve continuidade das ações de higienização, conservação e restauração do acervo, bem como o remanejamento de coleções para estabelecer melhor organização do espaço. A biblioteca também aprimorou a gestão de periódicos, garantindo a atualização e preservação dos materiais disponíveis.

Centro de Ciências da Educação – BSCED

Destacou-se o envolvimento da biblioteca nos processos de avaliação de cursos pelo MEC, assegurando excelentes conceitos nos quesitos bibliográficos. Também foram realizados treinamentos para servidores, com foco na preservação e recuperação de livros.

Centro de Ciências da Saúde – BSCCSM

A biblioteca ampliou sua oferta de treinamentos e capacitações, com grande participação da comunidade acadêmica. Foram promovidos cursos sobre bases de dados científicas, normas técnicas e ferramentas de gerenciamento de referências, além da continuidade dos serviços de orientação à pesquisa.

Centro de Ciências Físicas e Matemáticas – BSCFM

Foram realizadas ações voltadas para a reestruturação da biblioteca, incluindo o planejamento da mudança para novas instalações e a manutenção de equipamentos.

Centro de Ciências Jurídicas – BSCCJ

O setor intensificou suas ações de capacitação e organização do acervo, com destaque para o atendimento a turmas de ensino médio em visitas técnicas.

Araranguá, Blumenau, Curitibanos e Joinville

Cada biblioteca setorial conduziu ações voltadas para o fortalecimento do vínculo com a comunidade acadêmica, incluindo a ampliação do horário de atendimento, melhorias na infraestrutura, a aquisição de novos materiais bibliográficos, a organização de eventos culturais e a expansão dos serviços de capacitação.

A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA EM 2024

A Biblioteca Universitária da UFSC reafirma seu compromisso com a excelência na prestação de serviços informacionais e a constante busca pela inovação e modernização. Suas ações ao longo de 2024 demonstraram um esforço contínuo para ampliar o acesso ao conhecimento, apoiar o desenvolvimento acadêmico e promover a inclusão social, consolidando-se como um espaço essencial para a Universidade e a sociedade.

EDITORA DA UFSC

A Editora da UFSC – EdUFSC foi criada pela Resolução nº 005/GR/1980, de 30 de outubro de 1980, e se constitui como órgão suplementar vinculado ao Gabinete da Reitoria da UFSC. São atividades rotineiras da EdUFSC: recebimento, em fluxo contínuo, de submissões de obras; atendimento a autores e clientes; reuniões mensais com o Conselho Editorial; reuniões periódicas com a equipe de gestores; reuniões eventuais com a administração da UFSC (GR, SEPLAN, DCF, PRODEGESP) e com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU); constante atendimento a clientes/usuários em sua livraria física e virtual. Participa ativamente de eventos e feiras na própria UFSC, em seus campi e pelo Brasil afora, o que demanda uma estrutura de recursos humanos e materiais. A EdUFSC se constitui, ao longo de sua existência, como editora universitária e atua, de forma contínua, no mercado editorial local e nacional. Em seu sítio eletrônico (http://editora.ufsc.br) estão disponíveis informações relevantes sobre a atuação da EdUFSC, além do acesso a seu catálogo e livraria virtual.

DADOS DE 2024

Os dados do ano de 2024 são apresentados na sequência.

Submissão de obras

No ano de 2024, a EdUFSC adotou, além das submissões espontâneas, que são encaminhadas exclusivamente por e-mail, a indicação de obras pelo Diretor e membros do conselho Editorial. Foram apresentados 12 (doze) novos títulos no ano de 2024, dos quais, 1 (um) foi indicação do Editor e o outro indicação de membro do Conselho editorial. As obras submetidas entraram na fila de trabalho da direção e do Conselho Editorial. Manteve-se a realização de reuniões mensais com a direção, secretaria e conselheiros por meio da ferramenta de encontro virtual Google Meet. Em 2024, foram aprovadas 4 (quatro) obras, 2 (duas) obras foram indicadas para reformulação e 1 (uma) obra retirada do processo de submissão a pedido do autor, as demais foram recusadas.

Além dessas obras que seguiram o fluxo de submissão, em 2024 a Editora da UFSC foi contemplada com recursos de emenda parlamentar para a publi-

cação de toda a obra do escritor Salim Miguel, de modo que mais 33 títulos foram indicados pela Direção Executiva para publicação.

Produção de livros físicos e digitais

A produção de livros impressos foi novamente priorizada em relação ao formato digital. Manteve-se também a política de impressão de tiragens menores (em torno de 200 ou 300 exemplares). As negociações na coordenação editorial visaram a diversificação dos formatos, o preço final acessível ao leitor e o contato com responsáveis pelas obras para cientificá-los do papel social da EdUFSC.

No ano de 2024, a EdUFSC obteve como resultados editoriais publicados o que consta a seguir:

Quadro 78 – Obras publicadas pela EdUFSC em 2024

FORMATO	TÍTULOS	TOTAL
E-books gratuitos	Jornalismo: reflexão e inflexão	3 *e-books* de acesso aberto (gratuitos)
	Pesquisa qualitativa em Psicologia Social e Saúde	
	Serviço social volume V	
Livros impressos	Genocídio na Guatemala	12 impressos
	Singradura (1ª reimpressão)	
	No Tempo do Escândalo	
	A formação de reinos virtuosos: século XII a XVIII	
	Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais vol. 4	
	Topografia aplicada à engenharia civil	
	Singradura (2ª reimpressão)	
	Anatomia sistêmica 4 ed. atualizada (3ª reimpressão)	
	Guatá	
	Para uma teoria crítica reflexiva: Max Horkheimer, Theodor W. Adorno e Pierre Bourdieu	
	A literatura e seus limites: romances com imagens	
	Labirintos do poder	

Fonte: *Editora da UFSC, 2025.*

Os livros em formato e-book de acesso aberto são disponibilizados no Repositório Institucional e publicados na página da Editora da UFSC.

Distribuição e divulgação de livros físicos e digitais

Ao longo do ano de 2024 os eventos promovidos pela Editora da UFSC aconteceram intensamente, especialmente com a manutenção de dois projetos da atual Direção da EdUFSC: Livro na Praça e Livro em Movimento. A relação de eventos desenvolvidos é apresentada no Quadro 2 abaixo:

Quadro 79 – Eventos realizados pela EdUFSC em 2024

Eventos	Data	Valor arrecadado	Exemplares vendidos
Livro na Praça Autora: Victoria Sanford Título: "Genocídio na Guatemala: primeiro general condenado na América Latina"	15/03	R$1.708,00	62 exemplares
Promoção volta as aulas EdUFSC 2024/2 (livraria física e livraria virtual)	26/08 a 04/10	Livraria centro eventos: R$ 19.567,82 Livraria virtual: R$ 11.784,49	Livraria centro eventos: 1.271 exemplares Livraria virtual: 658 exemplares
XXI Feira de Livros Editora UFPR (feira virtual)	06 a 08/09	-	
27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo Estande coletivo ABEU	06 a 15/09	R$ 371,00	17 exemplares
4ª Feira de livros Editora Univille (feira virtual)	30/09 a 04/10	-	
II flufsc /Salim Miguel II Festival Literário da UFSC	14/10	R$ 280,00	10 exemplares
V Seminário Nacional de Serviço Social, Trabalho e Política Social UFSC	24/10	R$ 30,00	01 exemplar
26ª Festa do Livro da USP	06 a 10/11	R$ 1.390,50	61 exemplares
X Círculo – Rodas de Conversa Bakhtiniana e VII EEBA – Encontro de Estudos Bakhtinianos Desterramentos: por um ato humanamente amoroso	12/11	R$95,00	04 exemplares
Encontro da Rede Internacional de Metodologias Dialógicas	04/12	R$ 140,00	06 exemplares
Lançamento de livro Estrutura e origem das paisagens	-	R$ 1.260,00	18 exemplares

Fonte: *Editora da UFSC, 2025.*

A Editora da UFSC participou de eventos das mais variadas formas: presencialmente, em feiras e lançamentos de livros, virtualmente por meio da livraria virtual (https://livraria.ufsc.br/), e também enviando livros para vendas por meio de estandes coletivos.

No ano de 2024 foram vendidos 6.208 exemplares ao longo do ano, conforme discriminado abaixo:

- Livraria virtual: 1.415 exemplares vendidos;
- Livraria Editora da UFSC: 2.448 exemplares vendidos;
- Acertos de consignação: 189 exemplares vendidos;
- Vendas diretas para pessoa jurídica: 1.753 exemplares vendidos; e
- Eventos e lançamentos: 403 exemplares vendidos.

Movimentação financeira

As receitas e despesas são apresentadas nos quadros a seguir. Os demonstrativos foram extraídos dos extratos bancários junto à FAPEU, do Sistema de Gestão de Recolhimento da União – SISGRU, do Portal do Coordenador da FAPEU, do Sistema de Pedidos, bem como de controles internos.

A arrecadação no ano de 2024 deu-se prioritariamente na Conta Única da União, seja pela emissão de GRU (simples e cobrança) e também com a utilização de PIX Pagtesouro para vendas presenciais. Na modalidade de pagamento por cartão utilizamos contrato da FAPEU com a Cielo, sendo a arrecadação na conta bancária do Projeto. A conta da Editora na Fundação também foi utilizada majoritariamente nas vendas da livraria virtual, por meio de PIX.

Quadro 80 – Receitas 2024

ORIGEM DA RECEITA	VALOR (R$)
Saldo bancário FAPEU em 31/12/2023	R$ 110.802,39
Arrecadação via GRU e PIX Pagtesouro	R$ 34.369,14
Arrecadação via FAPEU	R$ 101.550,00
Rendimentos contas FAPEU	R$ 6.835,51
Total de recursos em 2024	**R$ 253.557,04**

Fonte: *Extratos bancários, Portal do Coordenador (FAPEU), SISGRU, controles internos, 2024.*

As receitas de 2024 somaram R$ 142.754,65 e, acrescentadas do saldo bancário no Projeto da FAPEU, totalizaram R$ 253.557,04 em recursos disponíveis.

As despesas, apresentadas no quadro abaixo, foram compiladas do Portal do Coordenador (relatório de lançamentos financeiros), no sítio da Fundação, e dos controles internos da EdUFSC.

Quadro 81 – Despesas 2024

ORIGEM DA DESPESA	VALOR (R$)
Imprensa Universitária	R$ 34.619,20
Despesas correntes, como: bolsas, material de consumo, participação em eventos, despesas administrativas, manutenção do sistema Versa, Correios, tarifas bancárias, ressarcimento FAPEU e taxa UFSC	R$ 105.817,83
Total de despesas em 2024	**R$ 140.437,03**

Fonte: *Extratos bancários, Portal do Coordenador (FAPEU), Sistema de Pedidos, controles internos, 2024.*

Após todas as operações efetuadas durante o ano de 2024, obteve-se um saldo positivo em 31/12/2024, de R$ 113.120,01.

A Editora tem se mantido em uma situação financeira considerada confortável para a sua subsistência, pois até o momento veio adotando uma postura conservadora em relação às despesas correntes.

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE IMÓVEIS

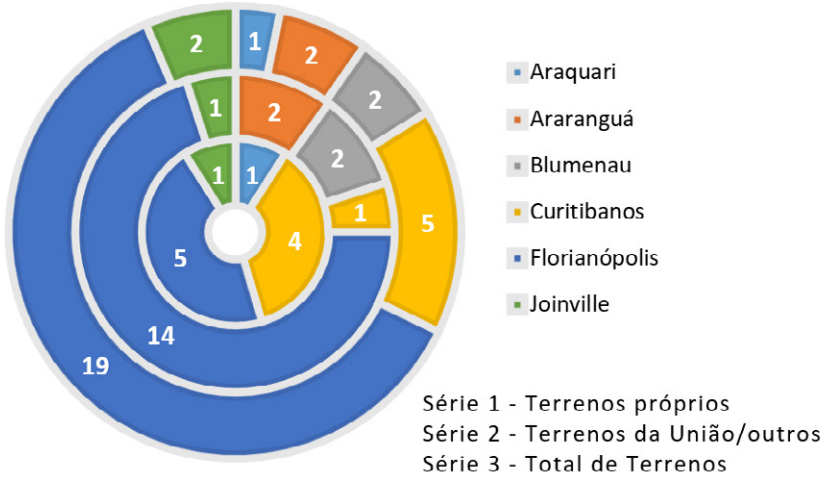
Em 2024, além de continuar os trabalhos destinados à regularização fundiária e predial, realizando os levantamentos topográficos e, nas edificações, os levantamentos para a elaboração do projeto “como construído” (base para a elaboração dos projetos complementares) e a elaboração e aprovação dos projetos de prevenção contra incêndio, o Departamento de Gestão de Imóveis (DGI) também continuou a atualização do Inventário de Bens Imóveis para

2020, 2021 e 2022. Esses dados, após certificados, alimentam o Instrumento de Concentração e Certificação de Dados utilizado na realização dos registros dos imóveis (terrenos e edificações) no SPUNET e, também, será disponibilizado no Sistema Arquivos e no SIGweb UFSC, de acordo com os Planos de Ação elaborados pelo DGI.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA UFSC

As atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas, realizadas na UFSC em 2024 foram desenvolvidas em 30 áreas (terrenos próprios, locados de terceiros, cedidos através de instrumento jurídico e em processo de incorporação) distribuídas no território catarinense, conforme apresentado no gráfico a seguir.

Gráfico 46 – Terrenos utilizados pela UFSC



Fonte: *DGI/GR, UFSC, 2024.*

Para mais transparência, a distribuição espacial dos imóveis da UFSC é disponibilizada em arquivo KLM (Google Earth Pro), através do link https://arquivos.ufsc.br/d/720edbce160549418b4e/., assim como os cadernos digitais do Inventário. Essa distribuição também está disponível diretamente na internet, acessando a camada "Inventário de Bens Imóveis" no SIGweb UFSC, através do endereço http://dgi.sistemas.ufsc.br.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

COORDENADORIA DE GESTÃO AMBIENTAL

A Coordenadoria de Gestão Ambiental promove atividades para tornar a UFSC uma instituição cada vez mais sustentável. O setor atua nas áreas de água e esgoto, fauna e flora, contratações sustentáveis, resíduos comuns e perigosos, licenciamento ambiental, dados e relatórios ambientais, além de educação ambiental da comunidade universitária, produzindo impacto também em seu entorno. Seu corpo técnico é composto por profissionais de diversas áreas, como Administração, Arquitetura, Economia, Biologia, Pedagogia e Engenharia Sanitária e Ambiental, que buscam dar uma visão transdisciplinar nas ações e projetos realizados.

Plano de gestão e logística sustentável

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) representa a peça central no direcionamento das iniciativas sustentáveis na UFSC. O PLS-UFSC 2021-2024, composto por 174 ações distribuídas em 42 metas abrangendo oito eixos, foi elaborado em 2021 e publicado no portal "UFSC Sustentável" em janeiro de 2022.

Em 2024 foi o ano de preparação para a confecção do novo Plano (2025-2029). Dessa forma foi solicitado a todos os setores que encaminhassem a avaliação das metas e ações constantes no Plano. Também foram realizados

os trâmites internos para a constituição da nova Comissão Permanente de Sustentabilidade, responsável pela elaboração do novo Plano.

Em 2025, espera-se concluir o PLS (2025-2029) que fará parte do novo PDI UFSC 2025-2029.

Contratações sustentáveis

Nos contratos de serviços e concessões, foram analisados e incorporados critérios de sustentabilidade em 14 Termos de Referência e ETPs, que correspondem a 93% das análises que foram solicitadas à CGA/GR.

Educação ambiental

Neste ano, promovemos uma série de eventos, palestras e visitas às salas administrativas, oferecemos cursos e distribuímos cartazes em diversas áreas da UFSC. Também marcamos presença nas redes sociais, incluindo *Instagram, Facebook e TikTok*, compartilhando informações relevantes. Além disso, disponibilizamos orientações através dos sites ufscsustentavel.ufsc.br, gestaoambiental.ufsc.br, gestaoderesiduos.ufsc.br e por meio de ofícios e Divulga UFSC.

Em setembro foi realizada a **Semana da Árvore UFSC - 2024** com diversas atividades, entre elas a colocação de placas com mensagens de sustentabilidade por todo o Campus.

Além disso, com o objetivo de reforçar boas práticas de sustentabilidade nos setores administrativos, a equipe de educação ambiental também passou nas salas administrativas da Reitoria I, Reitoria II, CSE, CCB, CSE e Centro de Eventos, totalizando **123 setores administrativos** visitados, realizando de forma lúdica a conscientização ambiental dos servidores.

Nas redes sociais, os perfis do "UFSC Sustentável" adotaram uma abordagem consistente de divulgação por meio de temas semanais relacionados à UFSC. O principal objetivo era destacar as diversas iniciativas sustentáveis da Universidade nas áreas de extensão, pesquisa, ensino e gestão. O perfil do *Instagram* atingiu mais de **8 mil seguidores**, manteve uma presença ativa ao longo do ano, compartilhando **167 postagens** que receberam mais de **24 mil curtidas e 532 comentários.** As temáticas foram abordadas de maneira informativa e descontraída, proporcionando aos seguidores informações relevantes e curiosidades envolventes.

No decorrer do ano, apresentamos o novo personagem "A Elfa Tucas", além da "Anjinha da Sustentabilidade", ambas interpretadas por uma bolsista do curso de Artes Cênicas. Essa iniciativa foi planejada com o propósito de estreitar os laços entre a comunidade universitária e a temática sustentável, oferecendo uma abordagem lúdica que acrescentou um toque humano às interações, buscando envolver e conscientizar o público.

Com o objetivo de reforçar alternativas de educação ambiental e promover a participação da comunidade, foram criados os mascotes do UFSC Sustentável, inspirados em animais nativos que habitam o campus da UFSC. O **Alê,** um jacaré-de-papo-amarelo, a **Gigi**, uma gambá, e a **Cora**, uma coruja-buraqueira, serão os novos aliados do UFSC Sustentável, transmitindo mensagens sobre sustentabilidade para a comunidade universitária. Foram elaboradas diversas imagens dos mascotes para que possam ser usadas pela comunidade acadêmica da UFSC em diversas situações em temáticas ligadas à sustentabilidade.

Também foram realizadas postagens informativas e educativas nos sites, sendo **38** publicações no site da Coordenadoria de Gestão Ambiental (gestaoambiental.ufsc.br) e **27** no site UFSC Sustentável (ufscsustentavel.ufsc.br).

No que diz respeito à educação continuada dos servidores, com participação de **116** servidores, no módulo extra do Curso de Boas-Vindas aos novos servidores, foram disponibilizados slides sobre as boas práticas de sustentabilidade da UFSC, com o objetivo de familiarizar os novos colaboradores com essas iniciativas desde o início. Além disso, o curso incluiu uma visita técnica à Sala Verde, onde foram apresentadas as práticas sustentáveis da Universidade, além de uma explicação sobre o espaço e as atividades desenvolvidas pela Sala Verde. Também realizamos uma apresentação para todos os Agentes de Comunicação (**123)**, a fim de que reforçassem a temática em suas áreas de atuação.

Participamos da SEPEX 2024 com o tema "Arte, Cultura e Sustentabilidade", promovendo oficinas, exposições e atividades práticas sobre os 5Rs, além de divulgar projetos da CGA e Sala Verde voltados à gestão de resíduos, compras sustentáveis e educação ambiental.

Todas essas ações de Educação Ambiental foram realizadas em parceria com os Projetos de Extensão: "Promoção da Cultura da Sustentabilidade na

UFSC por meio de Intervenções Artísticas", vinculado ao curso de Artes Cênicas e o "Educação Ambiental UFSC", vinculado ao curso de Direito. Além da colaboração de todos os laboratórios, núcleos, setores, grupos que auxiliaram passando todas as informações necessárias.

As campanhas de diminuição do consumo de resíduos, energia, água, papel, coleta seletiva e materiais de expediente foram reforçadas em 2024, por meio das redes sociais e por ofício.

Ao total, em 2024 foram realizadas 74 atividades de educação ambiental entre oficinas, aulas, palestras e cursos.

Os Boletins, criados e organizados pelo setor de Biodiversidade da CGA, tiveram quatro edições divulgadas em 2024. A expectativa para 2025 é manter a periodicidade trimestral, fortalecendo a disseminação de informações sobre biodiversidade e sustentabilidade.

Figura 12 – Boletim Gestão Ambiental em Ação



Fonte: *CGA/ GR/UFSC, 2024*

Sala verde e educação socioambiental

Em 2024, a Sala Verde UFSC (SV) alcançou um marco significativo, celebrando seus 20 anos de história. Ao longo dessas duas décadas, consolidou-se como um importante espaço de aprendizado, troca de saberes e construção coletiva, reafirmando seu compromisso com a educação socioambiental.

Neste ano de 2024, a SV está com 5 projetos de extensão, mantendo e ampliando suas iniciativas socioambientais já consolidadas: "Papo Verde", "Oficinas para uma Vida Consciente", "aColhida Verde – Espaço Interativo das Plantas" e "Espaço Interativo da Sala Verde: Reestruturação Física e Comunicação Virtual". Além disso, foi criado o novo projeto "Formação Continuada Sala Verde: Perspectiva Crítica sobre Educação Socioambiental". Todos os cinco projetos foram contemplados com bolsas de extensão no Edital nº 13/2024/PROEX – PROBOLSAS 2025.

Concomitante aos projetos, a SV atuou em 2024 nos eventos: 1) Semana de Artes com educação Ambiental; 2) Semana de Acolhimento a Comunidade (no primeiro e segundo semestre); 3) Semana da Árvore; 4) Semana de Ensino Pesquisa e Extensão (SEPEX); 5) Mês da Consciência Negra da UFSC; 6) Semana da Sala Verde UFSC: 20 Anos de História; 7) Mês de Aniversário da UFSC.

A SV lançou ainda em 2024 dois editais, um de Seleção de Instituições (Públicas e Privadas sem Fins Lucrativos) e Coletivos interessados nas atividades oferecidas pela Sala Verde UFSC e outro de Parcerias de Atividades da Sala Verde em Eventos, com o objetivo de democratizar a oferta, otimizar e administrar com eficiência o nosso cronograma, e ainda, incentivar e apoiar o desenvolvimento de atividades de educação socioambiental. Realizamos o acolhimento de diversos estudantes do ensino básico e atuamos na formação de educadores do município.

O conjunto dessas ações resultou em um total de 48 atividades (oficinas, palestras, exposições e visitas guiadas), com a colaboração de 25 ministrantes voluntários e 1.360 participantes Quadro 82 :

Quadro 82 – Atividades da Sala Verde - 2024

Número de Atividades	Total de Ministrantes Voluntários	Total de Participantes
48	25	1360

Fonte: *Sala Verde, UFSC, 2024.*

Em novembro de 2024, a SV comemorou seus 20 anos com a “Semana da Sala Verde UFSC: 20 anos de História”, realizada de 25 a 29 de novembro. O evento ofereceu atividades gratuitas à comunidade, como palestras, oficinas, visitas técnicas e apresentações culturais, abordando questões socioambientais. Destaques incluíram a abertura com café de boas-vindas, apresentação do “Boi de Mamão”, palestra de Marcos Sorrentino sobre educação ambiental, vídeo inédito de Carlos Nobre sobre mudanças climáticas, oficinas de Alimentação Viva e Plantas Medicinais, além de visita ao Parque Municipal Natural do Morro da Cruz.

Em 2024, destacamos a Oficina de Cultura Popular e Sustentabilidade: Confecção de um “Boi de Mamão” Gigante, nos dias 27/11, 04/12 e 11/12. O evento, que envolveu a comunidade interna e externa à UFSC, incluindo crianças de uma escola pública, uniu arte, cultura popular e sustentabilidade. Durante os três encontros, foi criado um Boi de Mamão gigante (aproximadamente 2m de largura, 3m de comprimento e 2m de altura), conforme Figura 13, com materiais reutilizados, como canos, fio de telefone, tela metálica, papelão e mais de 2.000 folhas de papel usado. A pintura do boi homenageou a biodiversidade dos biomas brasileiros, destacando a Mata Atlântica, e reforçou a importância da preservação ambiental e cultural (Figura 14). Em 2025, será exibido de forma itinerante pela UFSC, começando no MArquE.

Figura 13 – Boi de mamão gigante em exposição no MArquE/UFSC



Fonte: *Sala Verde, 2024.*

Figura 14 – Imagens da Oficina de Cultura Popular e Sustentabilidade: Confecção de um “Boi de Mamão” Gigante realizada em 2024



Fonte: *Sala Verde, 2024.*

A SV conquistou recentemente Selos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em três projetos: “Trabalhando Cultura Popular com Educação Ambiental através do Folclore Catarinense Boi de Mamão”, “Semana de Arte com Educação Ambiental” e “Semana de Acolhimento à Comunidade”. Esta é a segunda vez que a SV participa dessa iniciativa, que reconhece ações alinhadas à Agenda 2030 da ONU. Os projetos foram contemplados com os ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), fortalecendo o papel da SV no desenvolvimento de ações socioambientais.

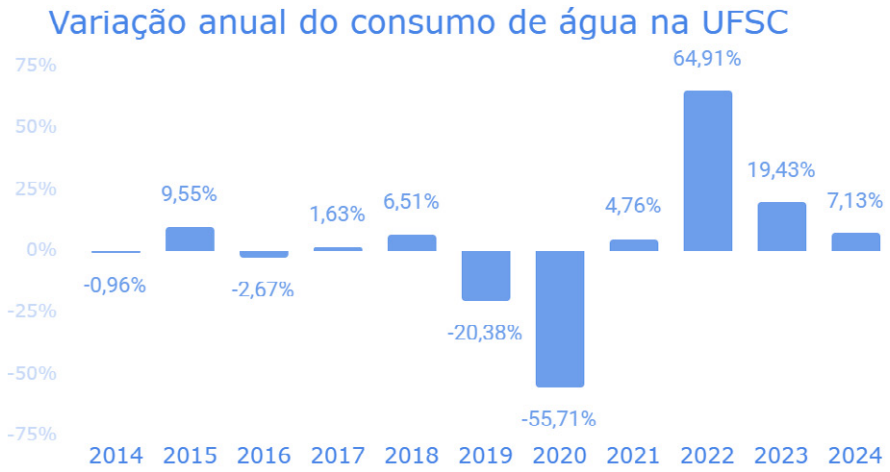
A SV segue com a chancela junto ao Ministério do Meio Ambiente por meio da Chamada 01/2022 de seleção de Salas+Verdes, para continuar desenvolvendo ações de educação socioambiental como Sala Verde. O projeto foi aprovado para o período de 2023 a 2025.

Gestão das águas

Desde 2018, o consumo de água de toda a UFSC é analisado e divulgado mensalmente pela CGA. Ao todo a UFSC possui 81 unidades consumidoras, a maioria no campus Trindade com 54 unidades. A divulgação ocorre por meio de ofícios circulares, mídias sociais (@ufscsustentavel), via *e-mail* e telefone às unidades consumidoras com consumos atípicos, com orientações para verificação de possíveis vazamentos ou ocorrência de usos acima da média.

Em resumo, para o ano de 2024, foram consumidos 222.938 m3, apresentando um aumento de 7,13% (Gráfico 47) em relação ao consumo de 2023. Porém, quando analisado com relação a 2019, antes da pandemia, o consumo teve uma redução de 2,12%.

Gráfico 47 – Variação anual do consumo de água desde 2014



Fonte: *Coordenadoria de Gestão Ambiental, UFSC, 2024.*

Em 2024, os custos de água foram R$ 6,3 milhões de reais, em 81 unidades consumidoras distribuídas entre os *campi* da UFSC. Em comparação com o ano de 2019, antes da pandemia, o custo está 72% maior (o gasto em 2019 foi de R$ 3,7 milhões de reais).

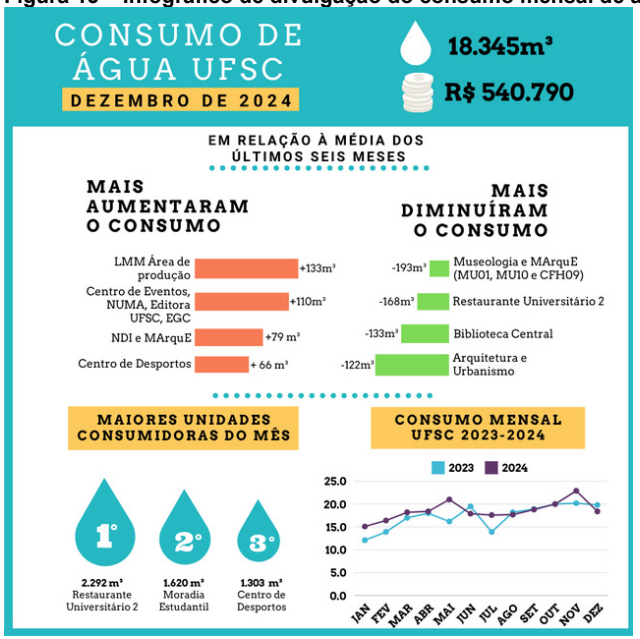
Gráfico 48 – Variação anual dos custos de água desde 2014



Fonte: *Coordenadoria de Gestão Ambiental, UFSC, 2024.*

O consumo e o gasto com água são monitorados pela CGA - Gestão das Águas mensalmente, e divulgados por ofício circular e nas mídias sociais da CGA. Na Figura 15, um exemplo do infográfico de divulgação. As unidades que apresentam algum consumo irregular, que se suspeite que pode indicar vazamento, são comunicadas por *e-mail* para que busquem informações e tomem providências, de modo a evitar o desperdício que pode ocorrer com vazamentos não sanados.

Figura 15 – Infográfico de divulgação do consumo mensal de água na UFSC



Fonte: *Coordenadoria de Gestão Ambiental, UFSC, 2024.*

Em 2019, a CGA disponibilizou um canal institucional no *whatsapp* para receber denúncias de vazamentos, reclamações e sugestões para a gestão das águas de toda a comunidade universitária. Juntamente com os setores envolvidos diretamente na manutenção do sistema de abastecimento de água da UFSC, as ações para reduzir o consumo de água e revisar sistemas com possíveis vazamentos propiciaram uma redução de 20% no consumo de água de 2018 para 2019, e **redução de 22,07% de 2018 para 2024**, o que reforça a importância da comunicação, educação ambiental, gestão e ações de manutenção para evitar desperdícios de água.

A CGA também é a fiscal do contrato nº 488/2012/PROAD entre CASAN e UFSC em Florianópolis e realiza o acompanhamento do serviço prestado em abastecimento de água e esgotamento sanitário nas dependências da UFSC. Devido a nova lei de licitações e contratações, Lei nº 14.133/2021, foi necessário encerrar o contrato atual com a CASAN e pactuar um novo contrato nos moldes da nova lei, contrato nº 197/2024, pela natureza do serviço foi feita uma contratação por inexigibilidade.

Áreas verdes e biodiversidade

Em 2024, a UFSC manteve os 5,9 hectares de área em recuperação no campus sede (bosque do CFH - BCFH e Horto medicinal do HU), além de expandir para o entorno do Departamento de Arquitetura (Figura 16).

Figura 16 – Placas de identificação no Bosque do CFH



Fonte: *CGA/GR, UFSC, 2024.*

Para garantia da ação, o contrato nº 104/ 2023 foi estabelecido, disponibilizando dois postos de trabalho de auxiliares rurais, sob fiscalização direta da CGA. Isso garantiu o plantio de mais de **120 mudas em 2024** nestas áreas, alguns desses plantios ocorreram em formato de mutirões, reunindo alunos e servidores, como visto na Figura 17, proporcionando assim, mais um momento de educação ambiental para a comunidade universitária.

Figura 17 – Plantio de diversas mudas nativas no entorno do Departamento de Arquitetura



Fonte: *CGA/ GR, 2024.*

Contribuímos com a caracterização ambiental e indicação dos quesitos necessários para a recuperação das Áreas de Preservação Permanente (APPs) do campus Trindade da Universidade, contido no Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), que foi entregue e aprovado pelo Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA-SC), em 2024. Também estamos em vias de finalização do Plano de Revegetação (PRV) da área florestal da Estação de Maricultura Elpídio Beltrame (Emeb). Somando, ambos planos visam a recuperação de aproximadamente 18 hectares, sendo 9,5 ha na Emeb (Figura 18) e 9,6 ha no campus Trindade (Figura 19).

Figura 18 – Em azul, área florestal da EMEB com espécies exóticas a serem suprimidas



Fonte: *CGA/ GR, UFSC, 2024.*

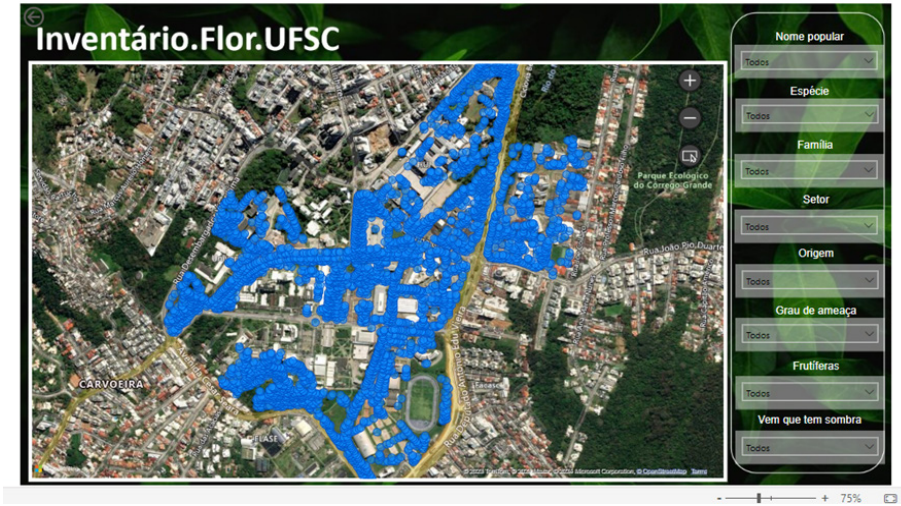
Figura 19 – Em vermelho e amarelo, áreas de plantio no campus Trindade. Em verde, áreas de conservação



Fonte: *CGA/ GR, UFSC, 2024.*

Está em andamento, com 80% de conclusão, o projeto que visa inventariar a flora do campus sede[25]. As espécies de flora nativa e exótica estão sendo identificadas no local com plaquetas e digitalmente estão recebendo também a localização geoprocessada. O inventário florístico gera conhecimento sobre a riqueza (número de espécies) e a densidade (número de indivíduos) de árvores do campus, além do conhecimento do estado fitossanitário dessas, de modo a ampliar a sensibilidade da comunidade ao valor das árvores e minimizar eventuais riscos de acidentes como a queda de galhos árvores (Figura 20).

Figura 20 – Imagem do Inventário Florístico do campus Trindade da UFSC



Fonte: *CGA/ GR, UFSC, 2024.*

Este item atende à Ação 53 da Meta 7 (Reabilitar e/ou recuperar 20 % das Áreas de Preservação Permanente (APPs) da UFSC) do Eixo Eixo 7 (Qualidade de Vida) do PLS-UFSC 2020-2024: *Inventariar 70% das árvores plantadas no campus Trindade da UFSC e, quando possível, sinalizá-las.*

Ainda, no ano de 2024, a área de biodiversidade da CGA elaborou relatórios técnicos de análise ambiental e de risco de árvores (Figura 21).

25 https://arvoresdaufsc.ufsc.br

Figura 21 – Imagem de uma análise de risco de árvores no CFH-UFSC feita pela área de biodiversidade da CGA em 2024



Fonte: *CGA/ GR, UFSC, 2024.*

Em relação à fauna, gerenciamos o manejo de ninhos de aves, em especial a remoção de ninhos de Caturritas, encontrados nos oito holofotes da pista de atletismo no Centro de Desportos - CDS e o posterior acompanhamento das torres dos holofotes para evitar a formação de novos ninhos.

Por fim, diversas outras atividades técnicas e de educação ambiental foram executadas pelo setor de biodiversidade, destacando-se “O Caminho das Árvores”, atividade da semana da árvore na UFSC, os boletins “Gestão Ambiental em Ação”, novas placas no bosque do CFH, palestras em aulas e participação em atividades de cunho ambiental no município e Estado.

Gestão dos Resíduos Sólidos

Em 2024, foram realizadas coletas de todos os tipos de resíduos habitualmente gerados na Universidade.

Resíduos Não Perigosos

Sobre os resíduos não perigosos (rejeitos, orgânicos, podas e recicláveis secos), a coleta de **rejeitos** continuou sendo realizada pela Prefeitura Munici-

pal em cada Campus. Todos os *campi* implementaram ou mantiveram a coleta seletiva de recicláveis secos, conseguindo, portanto, atingir uma meta importante na gestão dos resíduos. Nos *campi* fora de Sede, a informação de pesagem não existe, pois é o próprio serviço municipal que coleta os materiais, juntamente com roteiros programados da cidade.

Em Florianópolis, os rejeitos seguem sem dados específicos porque são coletados pela Comcap (Prefeitura Municipal). Em relação aos pontos de coleta externa de rejeitos nas unidades de Florianópolis, foram adquiridos 93 contentores no padrão requerido pelo município (240 Litros azuis), com o objetivo de suprir as localidades que estavam com falta desses equipamentos.

Quanto aos **resíduos orgânicos**, ainda não há coleta seletiva destes, o abrigo para o campus Trindade foi projetado e segue-se no aguardo da construção do ponto de coleta. Já há contentores em quantidade (30 unidades) e qualidade (120 L marrons) de acordo com a prestadora de serviços municipais para a coleta e compostagem destes, e acordo firmado com esta para início na operacionalização assim que o abrigo estiver concluído. Está prevista para ser iniciada no primeiro semestre de 2025.

Quanto aos **resíduos de podas** de áreas verdes, neste ano, na prestação dos serviços de capina, todos os materiais resultantes das atividades foram encaminhados para a compostagem da Comcap, por meio da empresa prestadora do serviço de limpeza de áreas verdes, a Fortress. Os dados de pesagens ainda não estão disponibilizados pela Comcap. Entretanto, tem-se uma evolução em relação aos anos anteriores, pois atualmente 100% do material gerado tem sua valorização por meio da compostagem, realizada pela Comcap, no pátio localizado no Itacorubi.

Quanto aos **recicláveis secos** coletados no Campus Trindade e CCA de Florianópolis, até maio de 2024 eram coletados por associação de catadores que encaminhava a pesagem em separado para controle, e teve como resultado 11 toneladas de resíduos recicláveis coletados, no período de janeiro a maio de 2024.

A partir de junho, a coleta passou a ser realizada pela Comcap, o que tornou inviável a pesagem de forma separada, porque a UFSC faz parte de um roteiro de coleta em bairros e não conseguem pesar exclusivamente o material coletado da instituição. Ainda assim, com base na duplicação da equipe de coleta e quantidade de sacos utilizados, estima-se com relativa segurança que, no segundo semestre, com a implementação da terceira fase da coleta seletiva na UFSC, este valor tenha ao menos duplicado, somando, portanto, 33 toneladas de resíduos recicláveis em 2024. Quanto a isso, segue a seção abaixo com destaque para a ampliação da coleta seletiva, importante objetivo alcançado pela CGA neste ano.

Em 2024, a UFSC realizou avanços significativos na **Coleta Seletiva**, com a implantação da sua terceira fase, que incluiu: a eliminação das lixeiras das salas de aula, instalação de lixeiras externas, a publicação da Portaria Normativa nº 488/2024/GR (que estabelece diretrizes para o programa), a capacitação das equipes de limpeza e a realização de diversas ações de educação ambiental. Essas medidas tiveram como objetivo aumentar a taxa de reciclagem, economizar recursos e facilitar o trabalho da equipe de limpeza.

Em setembro, iniciou-se a retirada das lixeiras individuais das salas de aula e a instalação nos corredores e em pontos estratégicos de duplas de lixeiras de 80 litros para recicláveis e rejeitos, além de papeleiras. Também foram instaladas lixeiras de coleta seletiva em locais de grande circulação, como a Biblioteca Universitária de Florianópolis. Foram adquiridos 152 kits de lixeiras para coleta seletiva interna (152 lixeiras cinzas para rejeitos e 152 verdes para recicláveis) e confeccionadas 35 papeleiras. Também foram adquiridos 5 contentores de mil litros para apoiar o armazenamento dos recicláveis volumosos nos setores.

Para garantir o sucesso dessa implantação, foram realizadas 16 capacitações, abrangendo todas as equipes de limpeza dos *campi* da Trindade e Itacorubi. Além disso, para explicar que agora os usuários deveriam guardar seu lixo e encaminhá-lo para as lixeiras dos corredores, foram colocados cartazes explicativos e adesivos explicando sobre o novo modelo em todas as salas de aula, e ações nas redes sociais da UFSC informaram a comunidade sobre as novas práticas de coleta seletiva, com um total de 11 postagens sobre o tema.

Desde 2019, a Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA) tem incentivado, por meio de campanhas educativas, a adoção de pares de lixeiras — uma para rejeitos e outra para recicláveis — nos setores administrativos, substituindo as lixeiras individuais.

Com isso, a partir de outubro de 2024, a Portaria Normativa nº488 passou a tornar obrigatória a utilização das lixeiras de coleta seletiva nos setores administrativos, salas de informática e monitorias. A portaria estabelece que setores

com até 10 usuários devem contar com, no máximo, um par de lixeiras (para rejeitos e recicláveis), podendo a quantidade ser ajustada proporcionalmente ao número de pessoas. Copas, cozinhas, salas de reuniões e auditórios também devem ter pares de lixeiras.

Para incentivar a adoção dessa prática, a equipe de educação ambiental da CGA/GR realizou visitas aos setores da Reitoria I, Reitoria II, Centro de Eventos, CSE e CCE totalizando 125 setores visitados. Além disso, em outubro também teve início a implantação das lixeiras de coleta seletiva externas.

O objetivo principal dessas iniciativas foi aumentar a reciclagem, gerando benefícios ambientais e sociais, uma vez que os resíduos recicláveis são encaminhados para cooperativas de catadores. Essa nova política faz parte do esforço contínuo da UFSC para promover práticas sustentáveis e conscientizar a comunidade universitária sobre a importância da reciclagem.

Quanto aos **resíduos volumosos e de construção civil** em Florianópolis, a maior parte são de demandas dos Centros ou de restos de paletes e outros tipos de entulhos. No contrato com a empresa Brooks foram coletadas no total 38,45 toneladas de resíduos, ou 33 caçambas de papa entulho (convencionais de 5 mil litros). Destes, 23,95 toneladas foram classificadas como Resíduos Volumosos Classe IIA, e portanto tiveram como destino o aterro sanitário da empresa Veolia; 13 toneladas foram classificadas como “Mistura de resíduos de construção e demolição” Classe IIB, portanto destinados à reciclagem pela própria Brooks; e 1,5 tonelada de Materiais de construção à base de gesso, com o mesmo destino à reciclagem.

Sobre os **resíduos de logística reversa**, as informações coletadas são somente de Florianópolis. O Campus Trindade mantém um Ponto de Entrega Voluntária (PEV) para **resíduos eletroeletrônicos**, que somaram um quantitativo de 711 quilos ao longo de 2024, que foram encaminhados para reciclagem.

Quanto a lâmpadas, foram coletadas 7.760 unidades de lâmpadas inteiras via contrato de resíduos perigosos, além de 484 unidades enviadas por sistema de logística reversa (a empresa que fornece leva em igual quantidade para logística reversa).

Continuam em operação 4 **PEVs de vidros** no Campus Trindade, coletados conforme demanda pelo sistema municipal (Comcap), motivo pelo qual não há informações exclusivas da UFSC. No CCA, um PEV de vidro foi colocado no segundo semestre de 2024, somando 5 PEVs de vidro em Florianópolis.

Por fim, para as **pilhas e baterias** continuam sendo disponibilizados 25 PEVs no Campus Trindade e 1 no CCA, mas em 2024 não houve coleta do material, que continua acumulado em bombonas no depósito de resíduos e aguarda até ter quantidade suficiente para solicitar a logística reversa.

Resíduos Perigosos

Quanto aos **resíduos perigosos (infectantes e químicos)**, foram gerados e destinados em 2024, no Campus Florianópolis, o total de 31.176,85 Kg, sendo 13.515,55 Kg de resíduos infectantes e 17.661,30 Kg de resíduos químicos. Em comparação a 2023, houve uma geração de cerca de 2,5 toneladas a menos em 2024. Nos campi fora de sede foram gerados: Curitibanos, 2.113,45 Kg de resíduos infectantes e 1.194,28 Kg de resíduos químicos; Araranguá, 170,55 Kg de resíduos infectantes e 1.099,60 Kg de resíduos químicos (+ 403 unidades de lâmpadas inteiras); Blumenau, 494,10 Kg de resíduos químicos; e Joinville, 183,30 Kg de resíduos químicos. Na soma total, tivemos uma geração de 15.799,55 Kg de resíduos infectantes e 20.632,58 Kg de resíduos químicos (+ 8.163 unidades de lâmpadas inteiras) em toda a UFSC.

A fim de aprimorar o gerenciamento destes resíduos, foram realizados 3 cursos online, sequenciais e complementares, de gerenciamento de resíduos perigosos para servidores, estudantes e comunidade em geral, 1 curso de capacitação, voltado apenas para servidores e 9 palestras em disciplinas de graduação e pós-graduação.

Relatório e Dados de Sustentabilidade

Desde 2016, a CGA vem reunindo esforços para coletar e tratar dados de diversas áreas afins da sustentabilidade, em especial a ambiental, mas também a social e a econômica, de forma a compor um banco de dados. Parte dos resultados desse esforço pode ser vista no Relatório de Sustentabilidade[26] da UFSC, a implantação da publicação anual do Relatório de Sustentabilidade da UFSC, elaborado com base nas diretrizes do padrão GRI (GRI Standards 2016

26 https://ufscsustentavel.ufsc.br/relatorio-de-sustentabilidade/

– CORE *option*) busca publicizar os impactos da UFSC, positivos ou negativos, no ambiente, na sociedade e na economia. Junto com os demais relatórios institucionais, como o Relatório de Gestão, leva ao público e aos gestores, tomadores de decisão, informação relacionada a dados de sustentabilidade confiável, relevante e padronizada. Os dados coletados são usados ainda para preencher a plataforma de *ranking* internacional, o "GreenMetrics", e a nacional ReSSOA, do Ministério do Meio Ambiente.

A UFSC, através da CGA, tem realizado também a apuração de suas emissões de gases de efeito estufa (GEE). O inventário de emissões é um estudo, com base na ferramenta disponibilizada pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas – GVCes, que estima a geração de gases de efeito estufa emitidos pelas atividades da UFSC, referindo-se majoritariamente ao campus Trindade. O último relatório foi feito para o período de janeiro a dezembro de 2023. A coleta para o inventário de 2024 tem início em fevereiro de 2025. O Relatório das Emissões de GEEs pode ser encontrado em https://ufscsustentavel.ufsc.br/inventario-de-emissoes/.

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA PROF. OSWALDO RODRIGUES CABRAL (MArquE)

O Museu de Arqueologia e Etnologia Prof. Oswaldo Rodrigues Cabral (MArquE), vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tem como missão apoiar o desenvolvimento do conhecimento sobre a região em que atua, fundamentando-se na interdisciplinaridade. Desde sua criação, 60 anos atrás, tem sido um espaço de pesquisa e colaboração para diversos especialistas, contando hoje com uma equipe qualificada e diversificada. Com base nesta estrutura, o MArquE busca consolidar uma gestão museológica participativa, na qual as decisões sejam compartilhadas e respeitem tanto as particularidades das diferentes áreas de atuação quanto as diretrizes da administração pública.

GOVERNANÇA

O aprimoramento das condições organizacionais e administrativas tem sido um dos principais focos da instituição, visando otimizar sua capacidade de atuação e consolidar sua trajetória de crescimento. Um dos desafios centrais do MArquE é fortalecer sua autonomia e sua posição como Órgão Suplementar da UFSC, garantindo que sua relevância se estenda não apenas à comunidade acadêmica, mas também à sociedade em geral. O museu busca, desta forma, consolidar-se continuamente como uma ferramenta à disposição de todos os espaços acadêmicos e administrativos da UFSC. O reconhecimento institucional e a definição clara de seu papel são passos fundamentais para a sua estabilidade e crescimento.

Um progresso significativo foi a consolidação do MArquE como Órgão Suplementar da UFSC, acompanhada da destinação de um orçamento específico pelo segundo ano consecutivo, o que permite um planejamento estratégico mais robusto, essencial para uma instituição que lida com a conservação de longo prazo de seu acervo.

Outro ponto crucial foram os avanços na construção do novo regimento do MArquE e na elaboração do novo Plano Museológico, com a conclusão de ambos prevista para 2025. Estes documentos servirão como diretriz para a atuação do Museu nos próximos anos, garantindo maior coerência e continuidade às ações desenvolvidas. Também importante, além do financiamento interno, o MArquE buscou recursos externos por meio de editais e outras iniciativas, ampliando suas possibilidades de investimento em infraestrutura e projetos institucionais.

No âmbito das melhorias estruturais, algumas questões críticas foram solucionadas, impactando diretamente a funcionalidade dos espaços expositivos. Problemas como a falta de abastecimento de água no Pavilhão de Exposições e infiltrações no andar térreo foram resolvidos, permitindo uma ocupação mais eficiente das instalações e o redirecionamento de esforços para novas iniciativas. Além disso, a estabilidade dos sistemas de climatização das reservas téc-

nicas foi assegurada, garantindo condições adequadas para a conservação do acervo e facilitando o acesso de pesquisadores e visitantes.

Esses avanços representam uma mudança estrutural significativa, fortalecendo a governança do Museu e consolidando bases mais sólidas para sua gestão. O compromisso com a tomada de decisão compartilhada e o desenvolvimento de estratégias sustentáveis seguem sendo prioridades, garantindo que o MArquE continue a desempenhar seu papel como um centro de referência na pesquisa, preservação e difusão do patrimônio arqueológico e etnológico.

ESTRATÉGIA

O MArquE, como instituição voltada para a preservação e difusão do patrimônio arqueológico e etnológico, tem a responsabilidade de planejar seu futuro de forma estruturada e coerente com sua missão. Seu direcionamento estratégico se fundamenta em importantes referências institucionais e internacionais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, a Recomendação da UNESCO referente à Proteção e Promoção dos Museus e Coleções, sua Diversidade e seu Papel na Sociedade, de 2015, a definição de museu do ICOM de 2022, o Estatuto de Museus de 2009 e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC. Além disso, baliza-se pelas diretrizes estabelecidas no Plano Museológico de 2016 e suas subsequentes reavaliações e nos demais documentos e normativas da UFSC e do campo de museus no Brasil.

A consolidação do MArquE na estrutura administrativa da UFSC é um objetivo prioritário para garantir autonomia e reconhecimento institucional. Essa consolidação envolve a ampliação da compreensão, por parte das instâncias de decisão universitária, sobre a importância do Museu e a especificidade de suas funções, e muito se tem avançado neste sentido. O estreitamento de laços com os Centros de Ensino e demais unidades da UFSC é essencial para fortalecer parcerias acadêmicas e ampliar a integração do Museu na vida universitária, respeitando sempre as peculiaridades do fazer museológico, um campo em que também houve avanços consistentes.

No âmbito do financiamento, avanços importantes foram alcançados, a partir da destinação de um orçamento próprio para o Museu. Ainda que uma melhor capacidade administrativa seja necessária, inclusive com a ampliação da equipe no setor, essa conquista permite um planejamento financeiro mais eficiente e a possibilidade de desenvolver ações de longo prazo. Entretanto, o fortalecimento do MArquE também passa pela diversificação de suas fontes de recursos. A busca ativa por editais e financiamentos externos é uma estratégia fundamental para garantir a sustentabilidade da instituição e a expansão de suas atividades.

Outro eixo estratégico é a gestão e documentação do acervo, um dos principais ativos do Museu. A digitalização e a disponibilização de informações sobre o acervo, através da plataforma Tainacan, são iniciativas essenciais para ampliar o acesso e garantir maior transparência na gestão patrimonial. Essa modernização facilitará a pesquisa e fortalecerá o vínculo do Museu com a comunidade acadêmica e externa, e iniciativas piloto, com parte significativa do acervo, estão em avançado desenvolvimento, com sua disponibilização ao público prevista para o primeiro semestre de 2025.

A dinamização das exposições também é um ponto-chave da estratégia do MArquE. A consolidação de um calendário de exposições bem estruturado, em consonância com a pesquisa acadêmica e com a participação da comunidade, é uma das metas a serem alcançadas. O Museu busca não apenas aperfeiçoar suas próprias exposições, mas também expandir suas parcerias para levar seu acervo e conhecimento a outros espaços expositivos, ampliando assim seu impacto e relevância.

Acessibilidade e inclusão são diretrizes transversais na estratégia do museu, que busca tornar suas exposições e programas educativos mais acessíveis a diferentes públicos, investindo em estrutura física adaptada, materiais educativos acessíveis e estratégias de mediação que contemplem a diversidade do público visitante. Parcerias com instituições de ensino e organizações da sociedade civil são fundamentais para aprofundar essas iniciativas.

A presença digital do MArquE também merece atenção. O Museu tem investido na ampliação de sua atuação virtual, incorporando a dimensão digital desde a concepção de exposições até sua divulgação e interação com o público.

Dessa forma, a estratégia do MArquE está ancorada na busca por maior reconhecimento e integração dentro da UFSC, na ampliação de fontes de financiamento, na modernização da gestão do acervo, no fortalecimento das exposições e na promoção da acessibilidade e digitalização. Esses eixos estruturam o caminho do Museu para os próximos anos, garantindo que continue a cumprir sua missão.

DESEMPENHO

O ano de 2024 representou um período de avanço significativo na atuação do MArquE, com melhorias estruturais e expansão de suas atividades. Uma das conquistas mais relevantes foi a manutenção do horário estendido de atendimento das exposições, com funcionamento por 12 horas diárias. Essa iniciativa, viabilizada pela flexibilização da jornada e pelo teletrabalho na UFSC, permitiu que o Museu alcançasse um público mais diversificado, incluindo famílias e grupos que antes tinham dificuldades de acesso. Também foi retomado o atendimento a grupos no período noturno, beneficiando estudantes universitários e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A atuação em parcerias também se intensificou, fortalecendo laços com Centros de Ensino como CTC, CCE, CFH e CCB, bem como com setores da administração central da UFSC, como SeCArtE, BU e Prodegesp. Essas colaborações permitiram a otimização de espaços e recursos, contribuindo para um atendimento mais qualificado ao público.

O Pavilhão de Exposições permaneceu aberto ao longo de todo o ano, pelo segundo ano seguido, reflexo da superação de desafios infraestruturais e organizacionais. Houve um fortalecimento no atendimento a escolas e grupos diversos, com destaque para o programa de visitas mediadas, que recebeu quase 1.800 visitantes em mais de 80 visitas guiadas. Essas visitas foram planejadas de forma inclusiva, atendendo a diferentes faixas etárias, interesses e necessidades específicas, incluindo pessoas com deficiências e neurodivergências.

Para complementar essa abordagem inclusiva, foram desenvolvidos mais dois espaços de acolhimento, destinado a grupos visitantes, especialmente crianças menores: O “Espaço da Bernunça”, que apresenta o monstro mítico aos visitantes, e a Intervenção “Outras Mitologias Marinhas”, que celebra a arte de Cascaes a partir de releituras feitas pelos próprios visitantes, especialmente crianças, se juntam à “Sala de Seres Fantásticos”, localizada no térreo do Museu, espaço que oferece uma experiência interativa baseada na obra “Mitologia Marinha” de Franklin Cascaes, com elementos sonoros e atividades sensoriais.

Ao longo do ano, o MArquE realizou cinco exposições, destacando-se a mostra “Franklin Cascaes – Artista”, dividida em duas etapas para garantir a conservação das obras e ampliar o acesso do público. Outra exposição relevante foi “ Oficina Brincantes de Boi de Mamão”, fruto da parceria entre o Museu e a Sala Verde UFSC. A exposição “MArquE uma história para contar” foi concebida com abordagem lúdica para promover os direitos culturais infantis. No térreo, a exposição “A Alquimia do Detalhe: Explorando o Estúdio Naturalista” trouxe um olhar sobre a arte da ilustração científica.

A preservação do acervo também avançou em 2024, e o museu conta com todos seus espaços de guarda, exposição e trabalho com o acervo climatizados, garantindo condições mais adequadas de conservação e reforçando a proteção dos materiais armazenados no Museu.

A relação do MArquE com as comunidades indígenas de Santa Catarina se fortaleceu por meio da participação na Ação Saberes Indígenas na Escola, iniciativa que visa a formação continuada de professores indígenas e a produção de materiais didáticos adequados às especificidades dessas comunidades. Essa parceria reflete o compromisso do Museu com a diversidade cultural e a inclusão social. Também se avançou na preparação da exposição *Terras e Águas: histórias dos territórios Guarani, Kaingang e Laklãnõ/Xokleng ontem, hoje, sempre*, iniciativa de curadoria compartilhada e cocriação que busca a participação das comunidades em todos os passos, da concepção à avaliação.

Os avanços obtidos em 2024 demonstram o crescimento e a consolidação do MArquE como um espaço dinâmico, acessível e inovador. Os desafios continuam, mas as conquistas do período reforçam o compromisso do Museu com a difusão do conhecimento, a inclusão cultural e a preservação patrimonial.

O MUSEU EM 2024

O ano de 2024 marcou avanços significativos para o MArquE, consolidando sua posição como Órgão Suplementar da UFSC e avançando em sua capacidade de planejamento e gestão. O Museu superou desafios críticos de infraestrutura, expandiu suas exposições, aumentou o acesso de pesquisadores ao acervo e reforçou sua relação com a comunidade e com setores acadêmicos.

A atuação em parcerias e o fortalecimento de sua equipe contribuíram para a qualificação dos serviços oferecidos, promovendo maior acessibilidade e inclusão. A consolidação do horário ampliado de visitação e a implementação de novas tecnologias de gestão patrimonial demonstram o compromisso com a modernização e a democratização do acesso ao conhecimento.

Ainda há desafios a serem superados, mas as bases estabelecidas ao longo do período indicam um futuro promissor. O MArquE segue fiel à sua missão, preservando e difundindo o patrimônio arqueológico e etnológico e reafirmando sua relevância na UFSC e na sociedade catarinense.

DEPARTAMENTO DE PROCESSOS DISCIPLINARES DA UFSC

A Corregedoria-Geral da Universidade Federal de Santa Catarina foi instituída pela Resolução Normativa nº 42/CUn/2014, de 19 de agosto de 2014, sendo incumbida das funções de correição no âmbito da Universidade. Contudo, em 12 de dezembro de 2023, a Resolução Normativa nº 186/2023/CUn revogou expressamente a normatização anterior, promovendo a reestruturação do sistema disciplinar e culminando na criação do Departamento de Processos Disciplinares (DPD/UFSC), que passou a absorver as atribuições anteriormente conferidas à Corregedoria-Geral.

O DPD/UFSC configura-se como Unidade Setorial de Correição (USC), integrando o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (SisCor). Submete-se à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central do referido sistema, qual seja, a Controladoria-Geral da União, a Portaria Normativa CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022 e a Resolução Normativa nº 186/2023/CUn e (BRASIL, 2022; UFSC, 2023). Ademais, no âmbito da estrutura administrativa universitária, o DPD/UFSC está vinculado à Reitoria, subordinando-se diretamente ao (à) Reitor (a) em todas as matérias de natureza administrativa, nos termos da Resolução Normativa nº 186/2023/CUn (UFSC, 2023).

Compete ao Departamento de Processos Disciplinares da UFSC a gestão e o desenvolvimento das atividades correcionais no âmbito da Universidade, as quais decorrem do exercício do Poder Disciplinar. Cumpre elucidar que o Poder Disciplinar é o “poder de que a Administração Pública dispõe para sancionar seus servidores e empregados por infrações funcionais, com objetivo de aperfeiçoar o serviço público” (BRASIL, 2023; p. 4).

A missão do DPD/UFSC é a realização e o acompanhamento de apurações de irregularidades com caráter disciplinar, zelando pelo escorreito processo legal e, complementarmente, fomentar ações preventivas, educadoras e saneadoras junto aos servidores da UFSC (BRASIL, 2023; p. 9).

As competências do DPD/UFSC estão descritas no art. 4º da Resolução Normativa nº 186/2023/CUn, de 12 de dezembro de 2023 (UFSC, 2023), conforme excerto abaixo:

> Art. 4º Compete ao Departamento de Processos Disciplinares da UFSC:
>
> I – sem prejuízo da competência concorrente de outros órgãos, propor à CGU atos e medidas que visem:
>
> a) à definição, padronização, sistematização e normatização dos procedimentos operacionais atinentes à atividade de correição;
>
> b) à criação de melhores condições para o exercício da atividade de correição; e
>
> c) ao aperfeiçoamento dos procedimentos investigativos e acusatórios;
>
> II – sem prejuízo da concorrente competência da Chefia de Gabinete, realizar ou determinar a realização de Investigação Preliminar Sumária (IPS), determinar afastamento cautelar e instaurar procedimentos investigativos e acusatórios nos termos da legislação vigente;
>
> III – para fins de investigação preliminar, sindicância, correição ou processo administrativo disciplinar, designar e convocar docentes e servidores(as) técnico-administrativos(as) em educação para que integrem grupos de trabalho ou comissões;
>
> IV – supervisionar as atividades das pessoas designadas nos termos do inciso III do presente artigo, resguardando-lhes o direito de formar livremente as suas convicções;
>
> V – quando verificada a ocorrência de impedimento, suspeição ou qualquer outro motivo de excepcional relevância, providenciar, de ofício ou por provocação, a substituição dos(as) integrantes dos grupos e comissões a que se referem os incisos III e IV do presente artigo;

VI – tomar as providências cabíveis após a Comissão de Ética apontar indícios de assédio moral;

VII – requisitar documentos, informações e dados em geral e convocar, para depor, professores(as), estudantes e servidores(as) técnico-administrativos(as) em educação da UFSC, bem como terceiros que possam colaborar para a apuração de fatos juridicamente relevantes;

VIII – sem prejuízo da competência concorrente de outros órgãos da UFSC, oficiar diretamente a órgãos de controle da legalidade, bem como a órgãos e entidades que detenham dados e informações úteis às atividades do Departamento;

IX – manter registro atualizado da tramitação e do resultado dos processos e expedientes em curso, conforme a regulamentação da matéria no âmbito da CGU;

X – encaminhar anualmente ao Gabinete da Reitoria e à CGU, até o dia 15 de dezembro, relatório sobre o andamento das sindicâncias e dos processos administrativos disciplinares;

XI – regular, mediante portarias do(a) diretor(a)-geral do Departamento, os atos e procedimentos de sua competência;

XII – promover ações educativas e de prevenção de ilícitos; e

XIII – exercer a integridade no âmbito das atividades correcionais da UFSC.

A UFSC está sujeita a uma multiplicidade de riscos jurídicos, os quais se manifestam de forma variável, conforme o contexto institucional em que se inserem. Nesse panorama, é comum que servidores e gestores universitários enfrentem desafios de elevada complexidade e permeados por um grau considerável de incerteza. Assim, ainda que pautem suas decisões pela prudência e diligência exigidas pelo ordenamento jurídico, é inerente à dinâmica administrativa a possibilidade de equívocos no processo decisório. Por este motivo, dentre as competências do DPD/UFSC descritas no art. 4º da Resolução Normativa nº 186/2023/CUn, destaca-se a promoção de ações educativas e de prevenção de ilícitos.

Embora a responsabilização dos agentes públicos constitua um corolário essencial à salvaguarda do Estado Democrático de Direito, impõe-se ao DPD/UFSC o desenvolvimento de práticas de gestão que transcendam o modelo clássico de cunho repressivo-punitivista, historicamente alicerçado nos postulados do Direito Penal e do Direito Administrativo Sancionador. Faz-se necessário, assim, um aprimoramento da gestão do DPD/UFSC capaz de contemplar abordagens preventivas e corretivas, garantindo a efetividade da responsabilização sem dissociá-la dos princípios da proporcionalidade, razoabilidade, dignidade da pessoa humana e eficiência na gestão pública.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O art. 5º da Resolução Normativa nº 186/2023/CUn, de 12 de dezembro de 2023 (UFSC, 2023) dispõe que o DPD/UFSC deve ser composto por um (a) diretor (a)-geral; um (a) diretor (a)-adjunto (a); coordenadores(as) de núcleos; e uma equipe de apoio administrativo composta por servidores técnico-administrativos em educação e estagiários(as).

Atualmente, a estrutura organizacional do DPD/UFSC possui uma direção-geral e três núcleos para execução das atividades de trabalho, conforme descrição do **Erro! Fonte de referência não encontrada.**:

Quadro 83 – Estrutura Organizacional do DPD/UFSC

Departamentos	Descrição das Atividades
Direção-Geral	a) Dirigir o Departamento de Processos Disciplinares da UFSC, representando-o perante o(a) reitor(a), o Conselho Universitário e os demais órgãos públicos federais, estaduais e municipais; b) Convocar as reuniões do Departamento de Processos Disciplinares, elaborar sua pauta e presidir sessões, atos públicos, cerimônias e audiências; c) Designar o (a) relator (a) de cada caso e distribuir os expedientes administrativos, observando eventuais impedimentos de que tenha ciência; d) Declarar nulos, de ofício ou mediante provocação, todos os atos maculados por cerceamento de defesa ou qualquer ilegalidade, no âmbito do Departamento de Processos Disciplinares; e) Exercer as competências a que se refere o art. 4º, sempre observando a necessidade de decisões colegiadas do Departamento de Processos Disciplinares no que tange às matérias indicadas nos incisos I e XI desse artigo; e f) Registrar no sistema da CGU todas as informações sobre processos administrativos disciplinares, sindicâncias punitivas, sindicâncias investigativas e sindicâncias patrimoniais instaurados, em curso ou encerrados.

Departamentos	Descrição das Atividades
Núcleo de Apoio às Comissões (NAC)	a) Prestar apoio técnico-jurídico aos membros das comissões processantes em todas as etapas dos processos administrativos disciplinares (PADs) e sindicâncias; b) Esclarecer dúvidas administrativas e jurídicas dos membros das comissões processantes no que diz respeitos aos processos administrativos disciplinares (PADs) e sindicâncias; c) Auxiliar o processo de supervisão das atividades dos membros das comissões processantes, a fim de garantir que os prazos sejam cumpridos e que o fluxo processual seja eficiente; d) Acompanhar mudanças na legislação, na jurisprudência, nas notas técnicas da Controladoria-Geral da União e nas normas internas da UFSC, que possam impactar o funcionamento das comissões processantes; e) Informar e orientar as comissões processantes sobre atualizações normativas e jurisprudenciais relevantes para o cumprimento de suas atividades; f) Elaborar relatórios periódicos sobre o andamento dos processos administrativos disciplinares, identificando possíveis gargalos ou atrasos; g) Revisar os documentos elaborados pelas comissões processantes para assegurar que estão em conformidade com a legislação e as diretrizes institucionais da UFSC e da CGU; h) Auxiliar na mediação de questões técnicas ou jurídicas que surjam durante os trabalhos das comissões processantes, fornecendo subsídios para decisões fundamentadas; i) Garantir que os procedimentos observem os princípios constitucionais, como o contraditório, a ampla defesa, o devido processo legal e a razoável duração do processo; j) Oferecer suporte técnico e jurídico na condução de diligências processuais, como: i) Tomada de depoimentos e oitivas de testemunhas; ii) Análise de provas documentais, materiais ou periciais; iii) Realização de inspeções ou investigações in loco, quando necessário; k) Realizar a análise técnica de relatórios finais antes do encaminhamento para decisão da autoridade instauradora; l) Redigir despachos, notificações, relatórios, portarias e outros documentos administrativos necessários para a condução de processos disciplinares, e m) Desenvolver outras tarefas necessárias e/ou úteis à execução das atividades do DPD/UFSC
Núcleo de Investigações (NIN)	a) Prestar apoio técnico-jurídico aos membros das comissões de Investigação Preliminar Sumária (IPS) em todas as etapas dos processos de investigação; b) Esclarecer dúvidas administrativas e jurídicas dos membros das comissões de IPS no que diz respeitos aos processos de investigação; c) Auxiliar o processo de supervisão das atividades dos membros das comissões de IPS, a fim de garantir que os prazos sejam cumpridos e que o fluxo processual seja eficiente; d) Acompanhar mudanças na legislação, na jurisprudência, nas notas técnicas da Controladoria-Geral da União e nas normas internas da UFSC, que possam impactar o funcionamento das comissões de IPS; e) Informar e orientar as comissões de IPS sobre atualizações normativas e jurisprudenciais relevantes para o cumprimento de suas atividades; f) Elaborar relatórios semanais sobre o andamento das IPS, identificando possíveis gargalos ou atrasos; g) Revisar os documentos elaborados pelas comissões de IPS para assegurar que estão em conformidade com a legislação e as diretrizes institucionais da UFSC e da CGU; h) Auxiliar na mediação de questões técnicas ou jurídicas que surjam durante os trabalhos das comissões de IPS, fornecendo subsídios para decisões fundamentadas; i) Garantir que os procedimentos observem os princípios constitucionais, como o contraditório, a ampla defesa, o devido processo legal e a razoável duração do processo; j) Oferecer suporte técnico e jurídico na condução de diligências processuais, como: i) Tomada de depoimentos e oitivas de testemunhas; ii) Análise de provas documentais, materiais ou periciais; iii) Realização de inspeções ou investigações in loco, quando necessário; k) Realizar a análise técnica de relatórios finais de IPS antes do encaminhamento para decisão da autoridade instauradora; l) Redigir minutas de despachos, notificações, ofícios, relatórios, e outros documentos administrativos necessários para a condução IPS, e m) Desenvolver outras tarefas necessárias e/ou úteis à execução das atividades do DPD/UFSC

Departamentos	Descrição das Atividades
Núcleo de Gestão da Informação (NGI)	a) Elaborar estatísticas e relatórios, bem como documentar dados de interesse da área correcional; b) Autuar e atribuir os processos de denúncias e representações encaminhadas ao DPD/UFSC para a Diretora-Geral para fins de distribuição dos autos para elaboração de Juízo de Admissibilidade; c) Adotar as providências necessárias para publicação da portaria de designação de Comissão de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) ou Sindicância no Boletim Oficial da UFSC; d) Providenciar a juntada aos autos do processo administrativo da portaria de designação de Comissão de PAD ou Sindicância imediatamente após a publicação da referida portaria no Boletim Oficial da UFSC; e) Encaminhar, os autos do processo acrescidos da portaria de designação de Comissão de PAD ou Sindicância (após a publicação no Boletim Oficial da UFSC) à respectiva comissão processante, resguardado o caráter sigiloso. f) Recepcionar e juntar aos autos dos processos eletrônicos os documentos ou informações complementares relacionadas com denúncia ou representação já cadastrados no sistema SPA/UFSC; g) Adotar as providências referentes à publicação de portarias, juntando as mesmas aos respectivos processos administrativos após a publicação no Boletim Oficial da UFSC e encaminhando-as, via e-mail, aos membros da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) ou Sindicância para conhecimento e juntada aos autos do processo eletrônico; h) Adotar as providências necessárias no sentido de dar conhecimento do julgamento proferido, inclusive do parecer jurídico exarado, aos membros da Comissão Processante; i) Criar e manter atualizada uma planilha denominada “Denúncias Arquivadas”, na qual devem ser registradas as denúncias recepcionadas e arquivadas, após despacho da Diretora-Geral j) Manter atualizado o registro de penalidades aplicadas aos servidores da UFSC; k) Administrar e manter atualizado o sítio eletrônico do DPD/UFSC e os sistemas de informação que controlam o fluxo processual do DPD/UFSC; l) Requisitar materiais para uso e consumo do DPD/UFSC; m) Controlar e organizar a utilização dos espaços e bens postos à disposição do DPD/UFSC; n) Supervisionar e coordenar a limpeza, logística, reprografia, recepção, copeiragem e os serviços terceirizados prestados no âmbito da DPD/UFSC; o) Gerenciar as solicitações de diárias, passagens e respectivas prestações de contas do DPD/UFSC; p) Controlar e registrar todas as ações de recursos humanos do DPD/UFSC, alimentando e mantendo o registro dos assuntos funcionais dos seus integrantes, especialmente férias e demais afastamentos, frequência, cargos em comissão, funções comissionadas, estagiários, cursos e avaliações de desempenho e estágio probatório; q) Supervisionar as atividades dos estagiários a serviço do Núcleo de Apoio Administrativo; r) Prestar o atendimento inicial e recepção ao público externo e orientá-lo quanto aos procedimentos do DPD/UFSC; s) Organizar e gerir, sob supervisão da Diretora-Geral do DPD/UFSC, os afastamentos dos integrantes de cada unidade, de modo a manter a normalidade no funcionamento do serviço; t) Manter atualizada a lista dos contatos dos servidores do DPD/UFSC; u) Verificar diariamente a caixa de correio eletrônico do DPD/UFSC (e-mail) e dar encaminhamento às solicitações que chegam por esse meio; v) Coordenar e executar os processos de seleção de estagiários e bolsistas do DPD/UFSC; w) Encaminhar para publicação oficial, no âmbito da UFSC e da Controladoria-Geral da União (CGU), os atos expedidos pela Diretora-Geral do DPD/UFSC; x) Acompanhar as publicações de interesse do DPD/UFSC nos boletins oficiais da UFSC e da CGU; y) Elaborar relatórios para suporte nas tomadas de decisões no âmbito do DPD/UFSC, gabinete da reitoria, bem como para prestação de contas do trabalho realizado aos órgãos de controle z) Realizar mapeamento dos processos do DPD/UFSC e propor melhorias nos fluxos das atividades administrativas do departamento, por meio de redesenho e criação de fluxogramas e da criação de guias práticos para realização de atividades e tarefas; aa) Efetuar estudo e apresentar relatório de melhores práticas administrativas das unidades setoriais correcionais da Controladoria-Geral da União; ab) Pesquisar e implantar redes de comunicação, informação e conhecimento, gestão de documentos digitais e compartilhamento em nuvem; ac) Executar outras atividades inerentes à sua área de atuação que lhe forem determinadas pela Diretora-Geral

Fonte: *DPD, UFSC, 2024.*

A autoridade máxima na estrutura organizacional do DPD/UFSC é a Diretora-Geral. O Núcleo de Gestão da Informação (NGI) conta com uma servidora técnico-administrativa, enquanto o Núcleo de Apoio às Comissões (NAC) é integrado por dois servidores técnico-administrativos. Por sua vez, o Núcleo de Investigação (NIN) é composto por um servidor técnico-administrativo.

PREVENÇÃO DE ILÍCITOS DISCIPLINARES

No segundo semestre de 2024 o Departamento de Processos Disciplinares priorizou ações para promoção da prevenção de ilícito disciplinares no âmbito da Comunidade Universitária da UFSC. Essas ações visam proporcionar maior clareza sobre as normas e procedimentos administrativos, reduzindo incertezas e auxiliando os servidores na tomada de decisões mais seguras do ponto de vista legal e administrativo. Objetiva-se também fortalecer a imagem e a credibilidade da UFSC perante a sociedade e órgãos de controle, demonstrando comprometimento com a integridade e a boa gestão pública.

GESTÃO E MAPEAMENTO DE PROCESSOS DE TRABALHO

O mapeamento de processos constitui instrumento de gestão, por meio do qual se executa a análise sistemática dos procedimentos organizacionais, culminando na representação esquemática e pormenorizada das diversas fases e componentes intrínsecos aos fluxos operacionais da instituição, possibilitando, dessarte, a compreensão holística do iter procedimental e suas respectivas peculiaridades estruturais.

Destarte, referida ferramenta metodológica propicia a visualização detalhada do encadeamento sequencial das atividades desenvolvidas no âmbito institucional, permitindo a identificação das interconexões existentes entre as diferentes etapas do processo e seus elementos constitutivos, em consonância com os princípios basilares da Administração Pública, notadamente a eficiência e a economicidade.

Nesse sentido, deve-se dizer que a sistematização dos processos de trabalho promove uniformidade nas ações administrativas, reduzindo discrepâncias procedimentais e garantindo isonomia no tratamento de casos similares, em estrita observância aos princípios constitucionais da Administração Pública.

Com efeito, o mapeamento detalhado permite a detecção precoce de pontos críticos e potenciais falhas nos processos administrativos, possibilitando a implementação de medidas preventivas antes da ocorrência de ilícitos disciplinares. Nessa esteira, o mapeamento dos processos de trabalho permite a eliminação de redundâncias e etapas desnecessárias, promovendo maior eficiência na utilização dos recursos públicos e redução do tempo de tramitação processual.

É sabido que a identificação precisa das etapas e competências necessárias em cada fase do processo permite o desenvolvimento de programas de capacitação mais assertivos e direcionados às necessidades específicas dos servidores. Desta feita, o estabelecimento de procedimentos claros e documentados reduz a exposição da UFSC a questionamentos judiciais e administrativos, fortalecendo a segurança jurídica das decisões da autoridade instauradora e da autoridade julgadora.

Desta feita, o DPD/UFSC procedeu o mapeamento dos seguintes processos durante o segundo semestre de 2024:

a) Celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC);

b) Denuncia e representação;

c) Emissão de certidão negativa;

d) Extravio de bens; e

e) Solicitação de acesso à informação.

Os benefícios da gestão e mapeamento de processos de trabalho convergem para o fortalecimento da gestão disciplinar na UFSC, contribuindo para a construção de um ambiente institucional mais íntegro, eficiente e alinhado aos princípios da Administração Pública

EXECUÇÃO DOS TRABALHOS NO EXERCÍCIO 2024

As comunicações de irregularidades recebidas pelo DPD/UFSC são encaminhadas pela Ouvidoria da UFSC por intermédio de Solicitação Digita (SD), após cadastro na Plataforma Fala.BR. Todavia, em casos excepcionais, o recebimento das comunicações de irregularidades pode se dar por meio de Soli-

citações Digitais provenientes de outros setores da UFSC, tais como: Gabinete da Reitoria, Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, e por vezes, da própria Controladoria Geral da União.

Em 2024, o número de comunicações de irregularidades recebidas pelo DPD/UFSC foi de **161**. Todas foram autuadas e encaminhadas para juízo de admissibilidade. Abaixo tabela 98 com os dados:

Tabela 98 - Situação das denúncias e representações recebidas em 2024

Situação da comunicação de irregularidade	Quantidade
Demandas/representações recebidas	161*
Processos analisados/ emitido juízo de admissibilidade (excluindo extravio de bens)	80
Aguardando juízo de admissibilidade	100
Aguardando relatório de Investigação Preliminar Sumária (IPS)	2
Investigação Preliminar Sumária (IPS) em andamento	36
Aguardando análise da Direção (após relatório de IPS ou reanálise quanto ao procedimento adotado)	11
Juntada a outro processo	13
Arquivadas após juízo de admissibilidade ou conclusão de IPS, por não apresentarem materialidade	24
PAD em andamento	15
Convertida em PAD ordinário	6
Convertida em PAD Sumário	1
Convertida em Sindicância	2
Convertida em Termo de Ajustamento de Conduta, antes da instauração de procedimento	2
Aguardando resposta do denunciado sobre proposta Termo de Ajuste de Conduta (TAC)	0

**151 processos instaurados; 10 denúncias juntadas a processo já instaurado*
***Fonte:** DPD, UFSC, 2024.*

Destas comunicações recebidas em 2024, 10 foram juntadas a processos já autuados, não gerando novo número de processo e outros 03, após autuados, também foram juntados a processo já existente.

No juízo de admissibilidade, a Direção do DPD/UFSC pode entender pela instauração de Investigação Preliminar Sumária, arquivamento do processo, instauração de procedimento disciplinar ou celebração de Termo de Ajustamento de Conduta. Das comunicações recebidas, 80 passaram por juízo de admissibilidade e 100 aguardam análise.

Após emissão desse juízo de admissibilidade, processos que não contenham elementos mínimos de indiquem a existência de autoria e materialidade ou que é possível identificar que se tratam de infrações de menor potencial ofensivo, são de pronto arquivados ou sugerida a oferta de celebração de Termo de Ajustamento de Conduta ainda em sede de Juízo de Admissibilidade. Sendo assim, 24 denúncias/representações foram arquivadas, 06 denúncias resultaram na instauração de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) Ordinário; 01 denúncia foi convertida em PAD Sumário; 02 denúncias resultaram na instauração de sindicâncias e 02 casos foram resolvidos por meio de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), evitando a instauração de processo disciplinar.

Há também a possibilidade de realização de Investigação Preliminar Sumária (IPS), nos termos da Portaria nº 27/2022/CGU. Ao final do ano de 2024, 02 das denúncias recebidas tiveram como determinação a instauração de IPS e aguardam relatório, enquanto 36 processos aguardam análise do relatório de IPS ou reanálise quanto ao procedimento adotado.

No ano de 2024, foram instaurados 12 procedimentos disciplinares, entre processos que foram autuados em 2023 e 2024. Destes, foram instaurados 09 PAD's ordinários, 01 PAD Rito Sumário e 02 Sindicâncias. Desses 12 procedimentos instaurados, 02 tiveram relatório final entregue, 01 foi anulado administrativamente e 09 estão em instrução.

Tabela 99 - Quantitativo de processos instaurados em 2024

Tipo Processo	Nº de Procedimentos
PAD Ordinário	09*
Sindicância	2
Rito Sumário (Lei 8.112/90)	1
Total de Procedimentos	**12**

**01 anulado administrativamente*
***Fonte:** DPD, UFSC, 2024.*

No entanto, há processos autuados em anos anteriores ainda em tramitação. Ou seja, comunicações de irregularidades recebidas em 2023 ou anos anteriores, foram analisadas e/ou estão em tramitação até final de 2024. Sendo assim, considerados os processos instaurados em 2024 e em anos anteriores, no final

de 2024, havia um total de 24 procedimentos administrativos em tramitação. Destes, 01 aguarda reanálise da Direção; 02 aguardam análise de relatório da comissão, 06 aguardam julgamento e 15 estão em instrução com a comissão.

Tabela 100 - Fase/Situação dos processos instaurados em andamento

Fase/Situação do Processo	Total
Processos Administrativos Disciplinares em andamento	15
Investigações Preliminares Sumárias em Andamento	36
Aguardando análise de relatório	2
Aguardando julgamento	6
Aguardando reanálise	1
Convertido em TAC*	8

**Todos os TACs eram processos a instaurar*
***Fonte:** DPD, UFSC, 2024.*

Cumpre evidenciar que foram celebrados 08 Termos de Ajustes de Conduta (TACs) e 03 relatórios de comissão foram analisados pelo Núcleo de Análise de Relatórios. Além dessas atividades, ao longo de 2024, o DPD/UFSC emitiu 106 despachos, 68 portarias e 158 ofícios.

O DPD/UFSC analisa os processos de Dano ou Extravio de Bens, manifestando-se sobre a necessidade de abertura de procedimento disciplinar, nos casos em que se evidenciam a negligência ou dolo no uso/guarda dos bens, investigação preliminar sumária ou se é caso de encaminhamentos ao Conselho de Curadores para andamento do processo e baixa dos bens. No ano de 2024, foram recebidos 77 processos de extravio, dos quais 20 já foram analisados e 57 aguardam análise.

Implementação de *checklists* (listas de verificação) para processos administrativos disciplinares e investigações preliminares sumárias

A criação de *checklists* (listas de verificação) para processos administrativos disciplinares e investigações preliminares sumárias no Departamento de Processos Disciplinares da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) pode trazer uma série de vantagens práticas e estratégicas.

Os *checklists* garantem que todas as etapas essenciais dos PADs e IPSs sejam seguidas de forma uniforme, reduzindo a variabilidade e aumentando a consistência nos processos. É importante evidenciar que ao listar itens obrigatórios, como prazos, documentos e notificações, as listas diminuem a chance de esquecimentos ou falhas que poderiam comprometer a validade do processo. Assim, com um roteiro claro e pré-definido, os servidores podem conduzir os processos e investigações de forma mais rápida e eficiente, otimizando o tempo de trabalho.

Ademais, os *checklists* servem como ferramentas didáticas para novos servidores, permitindo que aprendam rapidamente os passos necessários sem depender exclusivamente de supervisão constante. Outrossim, a existência de uma lista de verificação documentada torna o processo mais rastreável e compreensível, tanto para os envolvidos quanto para eventuais auditorias internas ou externas.

Cumpre evidenciar que ao assegurar que todos os requisitos legais e normativos sejam cumpridos (como contraditório e ampla defesa), os *checklists* minimizam riscos de nulidades ou contestações judiciais. Logo, os *checklists* podem transformar os processos disciplinares e investigações preliminares na UFSC em atividades mais estruturadas, confiáveis e alinhadas aos objetivos institucionais.

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

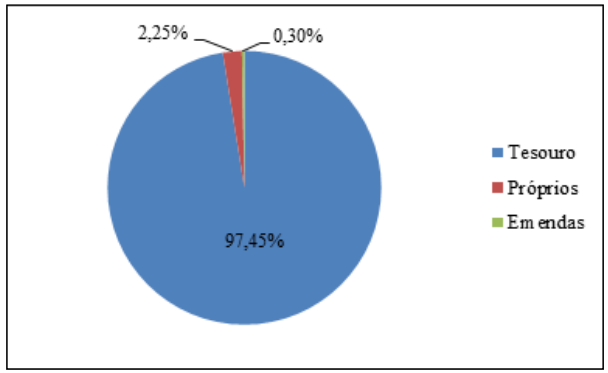
A execução orçamentária da UFSC e do HU/UFSC-Ebserh é operacionalizada de acordo com os recursos disponibilizados na Lei Orçamentária Anual – LOA, que em 2024 correspondeu à Lei nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024. Nesse ano, a UFSC e o HU/UFSC-Ebserh receberam dotação inicial de R$ 2.114.604.591,00 e um crédito suplementar de R$ 56.504.853,00, totalizando R$ 2.171.109.444,00. Desse montante, foram empenhados R$ 2.154.663.913,37, liquidados R$ 2.129.824.266,67 e pagos R$ 1.944.896.856,40. Quanto à origem dos recursos consignados no orçamento da UFSC, a maior parte do orçamento (97,45%) vem do Tesouro, enquanto 2,25% provêm de recursos captados (próprios) e 0,30%, de emendas parlamentares, conforme demonstrado no quadro e na figura abaixo.

Quadro 84 – Disposição Orçamentária (2024)

Disposição orçamentária	Valor (2024)
Orçamento inicial	R$ 2.114.604.591,00
Orçamento final	R$ 2.171.109.444,00
Despesas empenhadas	R$ 2.154.663.913,37
Despesas liquidadas	R$ 2.129.824.266,67
Despesas pagas	R$ 1.944.896.856,40

Fonte: *Elaboração Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, 2024.*

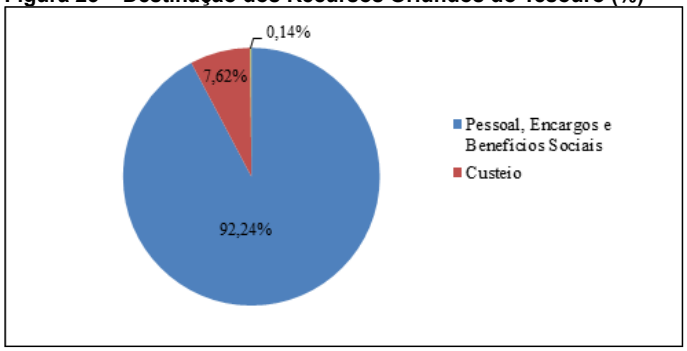
Figura 22 – Origem do Orçamento (%)



Fonte: *Elaboração Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, UFSC, 2024.*

Do montante de recursos oriundos do Tesouro, 92,24% são destinados para cobrir as despesas com a folha de pagamento dos servidores da UFSC e do HU/UFSC-Ebserh, restando somente 7,76% de recursos para atender as despesas com manutenção e infraestrutura, conforme representado na figura a seguir.

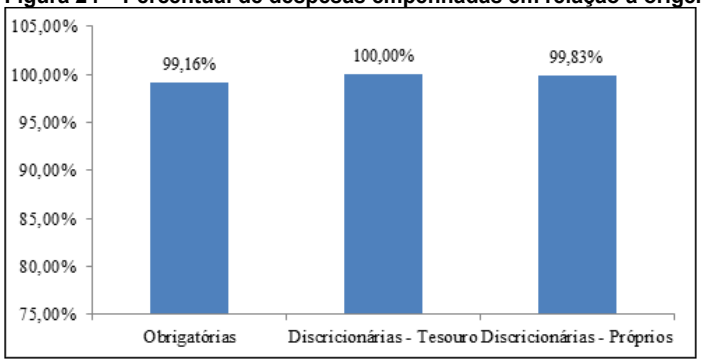
Figura 23 – Destinação dos Recursos Oriundos do Tesouro (%)



Fonte: *Elaboração Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, UFSC, 2024.*

De acordo com o exposto anteriormente no último quadro, o orçamento disponível não foi totalmente empenhado, tendo uma diferença de R$ 16.445.530,63 entre o orçamento final e o empenhado. Na figura abaixo é possível identificar o percentual empenhado por categorias de despesas.

Figura 24 – Percentual de despesas empenhadas em relação à origem do orçamento



Fonte: *Elaboração Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, UFSC, 2024.*

Em relação às despesas obrigatórias, deixou de ser empenhado um total de R$ 16.356.723,90, sendo R$ 12.612.233,34 da UFSC e R$ 3.744.490,56 do HU/UFSC-Ebserh. Destaca-se que a dotação disponibilizada para gastos com pessoal (salários, benefícios e encargos) corresponde a uma projeção do Ministério da Educação, não ao valor exato relativo à folha de pessoal. Por esse motivo, o valor não foi empenhado em sua totalidade. Ressalta-se que os recursos não empenhados para folha de pessoal, correspondem a 0,75% do total disponível para essas despesas no exercício de 2024, não podem ser utilizados para outras finalidades.

Com relação aos recursos próprios, houve execução de 99,83% do orçamento. O percentual restante, que corresponde ao montante de R$ 83.444,76, não foi empenhado. Isso ocorreu devido ao fato de os créditos orçamentários correspondentes estarem vinculados a ações específicas, para as quais não houve demandas para a sua execução na integralidade como, por exemplo, ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos e contribuição a associação de universidades.

Ademais, destaca-se que os recursos efetivamente arrecadados e liberados foram empenhados em sua totalidade. Da mesma forma, os recursos disponíveis do Tesouro para atender despesas discricionárias foram 100% empenhados.

No que se refere aos recursos recebidos de órgãos do Governo Federal para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão, a UFSC e o HU/UFSC-Ebserh receberam o montante de R$ 155.915.072,62. Desse total, foram empenhados R$ 155.847.396,36, sendo liquidados R$ 124.009.133,37 e pago o montante de R$ 91.542.364,61.

Do total de orçamento executado pela UFSC e pelo HU/UFSC-Ebserh relativo ao orçamento consignado na LOA e às descentralizações recebidas, a inscrição em restos a pagar atingiu o montante de R$ 56.671.965,44. Desse montante inscrito, identificou-se que boa parte se refere aos recursos recebidos por meio das descentralizações, que atingiram o valor de R$ 31.838.262,99, correspondente a aproximadamente 56,18%.

A alocação dos recursos é realizada com base nos Planos Anuais da Universidade Federal de Santa Catarina e assim, o planejamento da UFSC deriva do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a partir do qual são elaborados os planos anuais que serão executados via projetos desenvolvidos pelas unidades administrativas e universitárias. O desempenho operacional da UFSC é utilizado para pautar as ações destinadas à melhoria das atividades, sejam de meio ou de fim.

É importante ressaltar que a UFSC, como autarquia federal vinculada ao MEC, não tem autonomia sobre os fluxos financeiros de recursos do Tesouro, nem mesmo sobre os créditos orçamentários de receita própria, que dependem da prévia autorização legal. O Quadro abaixo, demonstra a execução orçamentária da UFSC no período de 2022 a 2024.

Quadro 85 – Orçamento executado de 2022 a 2024

Indicadores	2022	2023	2024
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais	**1.716.689.450,23**	**1.844.512.320,80**	**1.935.334.104,10**
Pessoal e Encargos Sociais	**1.663.867.500,57**	**1.781.590.121,18**	**1.845.763.608,43**
Ativos	828.630.343,39	900.866.655,27	927.558.746,81
Inativos	566.577.530,73	615.602.558,48	640.418.474,83
Pensionistas	82.452.355,91	87.587.181,83	92.462.866,54
Encargos sociais	171.222.520,51	177.533.725,60	185.323.520,25
Precatórios	14.984.750,03	-	-
Benefícios Sociais	**52.821.949,66**	**62.922.199,62**	**89.570.495,67**
Auxílio-Alimentação	29.668.749,94	39.467.254,39	59.948.524,60
Vale-Transporte	2.518.352,51	3.139.896,87	3.312.897,53
Auxílio-Creche	2.870.580,43	2.742.506,40	3.445.733,00
Auxílio-Saúde	16.721.881,93	16.328.267,11	21.924.437,91
Exames Médicos	-	-	-
Auxílio Funeral e Natalidade	991.549,25	1.064.469,25	938.902,63
Pensões indenizatórias	50.835,60	179.805,60	-
Custeio	**152.751.374,85**	**184.282.850,35**	**210.476.779,95**
Precatórios	**184.696,51**	**-**	**-**
Diárias	**1.187.782,98**	**2.072.044,29**	**2.289.037,50**
Auxílio Financeiro a Estudantes (bolsas)	**25.185.342,66**	**33.833.267,26**	**39.724.731,30**
Bolsa de estudo no país	24.868.907,76	33.648.982,26	39.470.939,69
Auxílio para o desenvolvimento de estudos e pesquisas	316.434,90	184.285,00	253.791,61

Material de Consumo	**15.723.388,51**	**13.955.379,58**	**13.571.096,50**
Combustíveis e lubrificantes automotivos	715.762,65	1.029.294,20	1.069.253,22
Gás engarrafado	509.166,66	573.134,92	437.921,20
Gêneros de alimentação	10.466.680,29	8.024.904,86	7.750.089,21
Material odontológico	129.548,93	123.058,49	198.073,38
Material de expediente	221.394,34	203.757,30	91.791,46
Material para manutenção de bens imóveis	558.501,01	442.136,65	477.884,49
Material para manutenção de bens móveis	381.219,11	585.679,15	1.050.362,45
Material elétrico	160.391,38	235.318,68	315.744,81
Material para manutenção de veículos	626.237,11	625.345,10	735.981,23
Demais despesas de material de consumo	1.954.487,03	2.112.750,23	1.443.995,05
Passagens	**1.016.217,02**	**887.323,25**	**1.299.380,75**
Outros Serviços Terceirizados – Pessoa Jurídica	**102.199.703,71**	**123.931.987,57**	**136.031.651,98**
Locação de imóveis	8.311.663,19	11.200.123,05	11.861.894,87
Manutenção e conservação de bens imóveis	5.766.647,79	7.029.932,10	8.062.148,93
Manutenção, conservação de máquinas e equipamentos	1.429.462,55	1.315.363,67	1.645.714,96
Fornecimento de alimentação	9.311.382,16	9.904.146,98	9.523.023,86
Serviços de energia elétrica	8.131.423,22	9.272.283,65	13.932.803,18
Serviços de água e esgoto	3.390.144,43	5.146.902,97	4.932.008,79
Serviços domésticos	4.010.515,51	6.525.026,52	6.323.077,94
Serviços de apoio ao ensino	14.541.466,22	13.596.324,44	19.001.176,01
Vigilância ostensiva/monitorada	18.120.721,79	18.434.703,30	16.134.255,93
Limpeza e conservação	13.632.027,48	19.512.155,04	19.880.041,74
Serviço de apoio administrativo técnico e operacional	12.419.820,99	17.522.535,72	19.709.352,15
Demais despesas de Outros Serviços Terceirizados – Pessoa Jurídica	3.134.428,38	4.472.490,13	5.026.153,62
Despesas de Exercícios Anteriores	**285.590,44**	**1.531.414,00**	**8.454.520,08**
Outras Despesas de Custeio	**6.968.653,02**	**8.071.434,40**	**9.106.361,84**
Capital	**8.927.625,00**	**11.613.128,36**	**8.853.029,32**
Obras	3.816.619,76	4.140.359,50	2.710.830,91
Material Permanente	**4.830.685,24**	**7.254.507,92**	**6.140.238,41**
Aparelhos de medição	347.755,33	220.525,88	579.512,67
Aparelhos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais, hospitalares	513.347,62	277.469,80	708.905,10
Aparelhos e utensílios domésticos	200.663,93	1.115.478,79	209.289,07
Máquinas e equipamentos energéticos	42.903,56	337.175,55	327.176,52
Material de TIC (permanente)	2.083.235,29	1.050.214,00	1.856.657,04
Mobiliário em geral	570.089,67	526.556,54	1.715.268,33
Demais despesas com material permanente	1.072.689,84	3.727.087,36	743.429,68
Outras Despesas de Capital	**280.320,00**	**218.260,94**	**1.960,00**
SUBTOTAL	**1.878.368.450,08**	**2.040.408.299,51**	**2.154.663.913,37**
Destaques Recebidos	**124.447.815,54**	**150.188.597,84**	**155.915.072,62**
Custeio	112.779.241,43	138.388.796,21	144.985.088,35
Capital	11.668.574,11	11.799.801,63	10.929.984,27
TOTAL	**2.002.816.265,62**	**2.190.596.897,35**	**2.310.578.985,99**

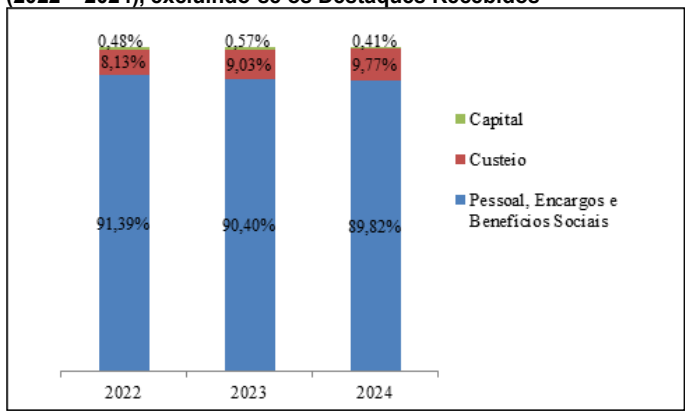
Fonte: *Elaboração Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, UFSC, 2024.*

Do Orçamento Executado, excluindo-se os Destaques Recebidos[40]

No que diz respeito ao nível de participação no Orçamento Executado 2022-2024, excluindo-se os Destaques Recebidos, conclui-se que Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais compuseram o orçamento com a maior participação ao longo dos últimos três anos, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

40 Nesta seção, entende-se como "Orçamento Executado" o orçamento executado pela Universidade sem levar em consideração os Destaques Recebidos. Na seção em que serão abordados tais destaques, serão feitas ressalvas para acompanhamento por parte do leitor.

Gráfico 49 – Participação (%) dos componentes orçamentários no Orçamento Executado (2022 – 2024), excluindo-se os Destaques Recebidos

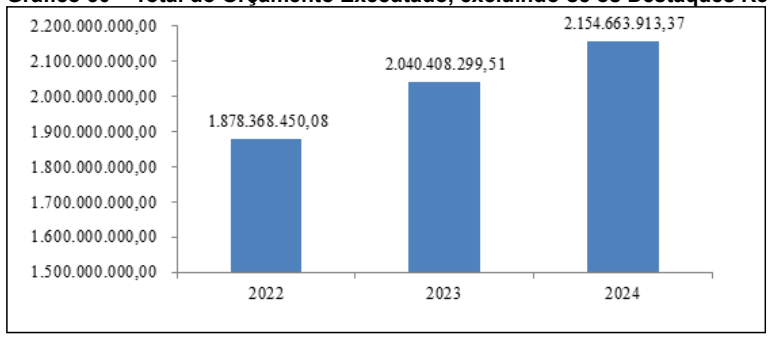


Fonte: *Elaboração Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, 2024.*

Nos últimos anos houve aumento no Orçamento Executado. Contudo, conforme exposto no Gráfico 49, apesar do acréscimo nas despesas com Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais, houve um leve aumento na participação de Custeio, de 8,13% para 9,77%, e uma redução na participação de Capital, de 0,48% para 0,41 %, no período analisado.

Por meio do Gráfico 50 é possível observar a ascensão do Orçamento Executado nos últimos três anos.

Gráfico 50 – Total do Orçamento Executado, excluindo-se os Destaques Recebidos



Fonte: *Elaboração Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, UFSC, 2024.*

Levando-se em consideração essas informações, parte-se para a análise dos dados orçamentários executados de cada um dos segmentos que se encontra no orçamento, observando-se os principais movimentos no que diz respeito aos valores absolutos acrescidos ou reduzidos com o passar do tempo e também, ao grau de participação dos dados desagregados em cada um dos componentes. Há ainda uma última seção, a qual abrange os Destaques Recebidos repassados à Universidade, oriundos de outros órgãos governamentais, destinados a projetos de pesquisa e de extensão.

Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais

Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios sociais são os componentes do orçamento que abrangem as despesas com o pagamento pelo efetivo serviço exercido de cargo ou função no setor público e as obrigações de responsabilidade por parte do empregador. Esses elementos são os que representam a maior parte do Orçamento Executado, chegando a 89,82% do total orçamentário executado em 2024. Além disso, com base no acompanhamento desses dados, percebe-se que, de 2022 a 2024, esses itens cresceram 12,74%, passando, em valores absolutos, de R$ 1.716.689.450,23 em 2022 para R$ 1.935.334.104,10 ao final do período.

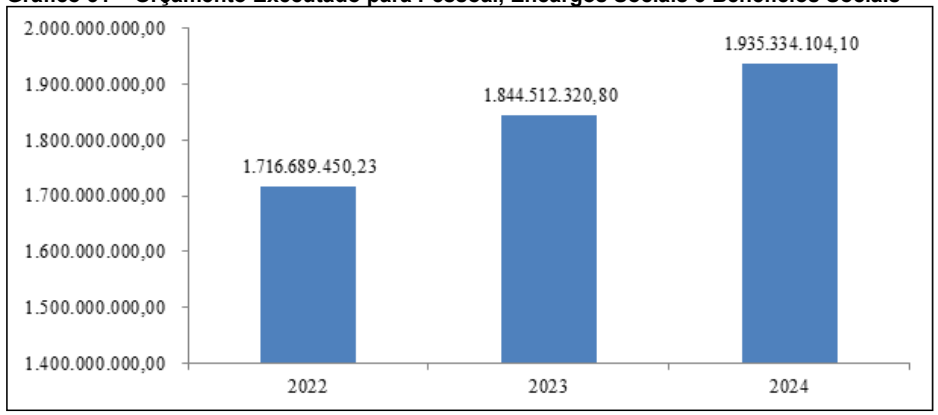
Ao desagregar essa parte do orçamento, nota-se que os gastos com servidores Ativos têm a maior representação no quesito Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais. Além disso, apesar de estarem diminuindo em termos de participação, os Ativos obtiveram um crescimento de 11,94% em relação a 2022. Ademais, percebe-se que os Inativos possuem a segunda maior participação em tal quesito, chegando a 33,09% em 2024. O Quadro 86 apresenta as desagregações.

Quadro 86 – Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário executado em Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais

Indicadores	2022	2023	2024
Ativos	48,27%	48,84%	47,93%
Inativos	33,00%	33,37%	33,09%
Pensionistas	4,80%	4,75%	4,78%
Encargos sociais	9,97%	9,62%	9,58%
Precatórios	0,87%	0,00%	0,00%
Auxílio-Alimentação	1,73%	2,14%	3,10%
Vale-Transporte	0,15%	0,17%	0,17%
Auxílio-Creche	0,17%	0,15%	0,18%
Auxílio-Saúde	0,97%	0,89%	1,13%
Exames médicos	0,00%	0,00%	0,00%
Auxílio funeral e natalidade	0,06%	0,06%	0,00%
Pensões indenizatórias	0,00%	0,01%	0,00%

Fonte: *Elaboração Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, UFSC, 2024.*

Gráfico 51 – Orçamento Executado para Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais



Fonte: *Elaboração Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, UFSC, 2024.*

Custeio

As despesas aplicadas em contratos de prestação de serviços, na aquisição de materiais de consumo, bem como em diárias, passagens, bolsas e benefícios aos estudantes são alguns dos itens relacionados ao Custeio no orçamento. Destaca-se que o Custeio representou somente 9,77% do Orçamento Executado, apresentando um aumento de 37,79% em termos percentuais, em relação a 2022.

Ao analisar os dados de despesas de modo desagregado e Outros Serviços de Terceiros de Pessoa Jurídica, configura-se como o componente de maior representação no Custeio, correspondendo a 64,63% do orçamento de Custeio em 2024. Já o auxílio financeiro a estudante é o segundo maior, representando 18,87% do total da série analisada. Material de consumo aparece como a terceira maior despesa, representando 6,45%.

Destaca-se ainda, de forma mais pontual, que as despesas com energia elétrica, vigilância, limpeza e conservação, apoio administrativo técnico e operacional e apoio ao ensino consumiram 42,12% do total do orçamento executado de Custeio.

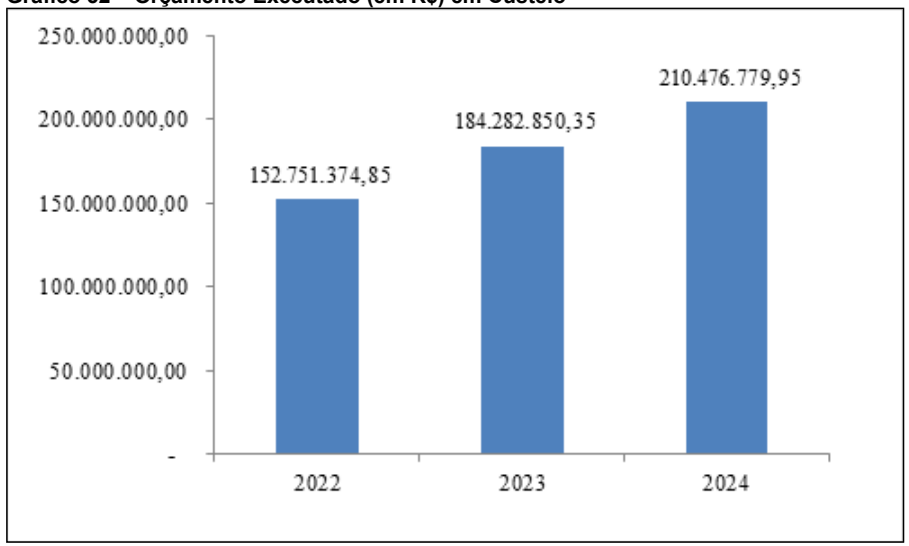
O quadro abaixo demonstra a participação das demais despesas desagregadas que compõem o Custeio, enquanto o gráfico subsequente, apresenta o total do orçamento executado no período de 2022 a 2024.

Quadro 87 – Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário executado em Custeio

Indicadores	2022	2023	2024
Precatórios	0,12%	0,00%	0,00%
Diárias	0,78%	1,12%	1,09%
Auxílio financeiro a estudantes (bolsas)	16,49%	18,36%	18,87%
Material de consumo	10,29%	7,57%	6,45%
Passagens	0,67%	0,48%	0,62%
Outros serviços de terceiros pessoa jurídica	66,91%	67,25%	64,63%
Despesas de exercícios anteriores	0,19%	0,83%	4,02%
Outras despesas de custeio	4,56%	4,38%	4,33%

Fonte: *Elaboração Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, UFSC, 2024.*

Gráfico 52 – Orçamento Executado (em R$) em Custeio



Fonte: *Elaboração Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, UFSC, 2024.*

Capital

Como Capital, entende-se a parte do orçamento que compreende aos investimentos e/ou recursos dedicados ao patrimônio, assim como às instalações, construções, obras e aquisição de equipamentos, infraestrutura em TI e materiais permanentes. Essa seção é a que apresenta a menor participação do Orçamento Executado da Universidade, correspondente a apenas 0,41% do Orçamento Executado em 2024.

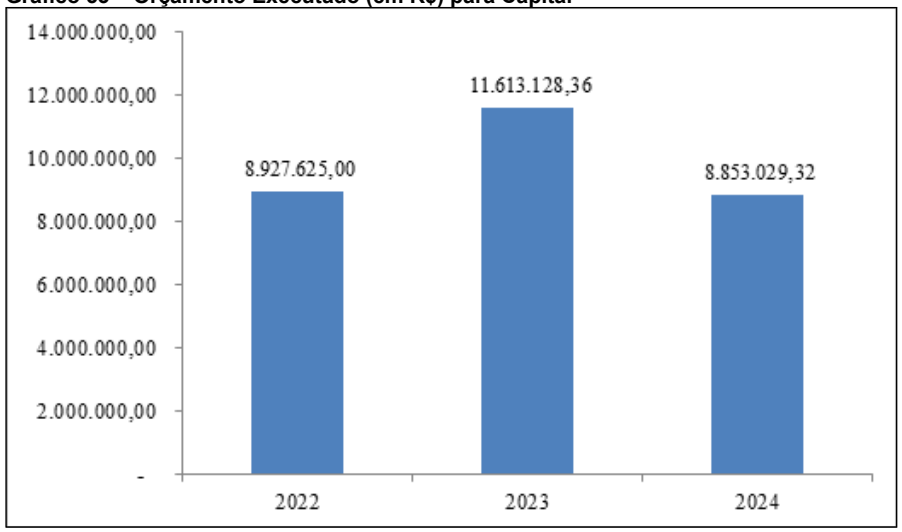
Quanto aos dados que compõem a seção Capital, observa-se que as Obras representaram 30,62% do orçamento em 2024, percentual inferior ao registrado em 2022, quando alcançou 42,75%. Por outro lado, o Material Permanente apresentou uma participação crescente, passando de 54,11% em 2022 para 62,47% em 2023 e atingindo 69,36% em 2024. Já a categoria Outros Investimentos teve uma participação marginal, representando apenas 0,02% do orçamento de Capital em 2024. O quadro a seguir apresenta a participação dos dados desagregados de Capital.

Quadro 88 – Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário Capital

Indicadores	2022	2023	2024
Obras	42,75%	35,65%	30,62%
Material permanente	54,11%	62,47%	69,36%
Outras despesas de Capital	3,14%	1,88%	0,02%

Fonte: *Elaboração Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, UFSC, 2024.*

Gráfico 53 – Orçamento Executado (em R$) para Capital



Fonte: *Elaboração Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, UFSC, 2024.*

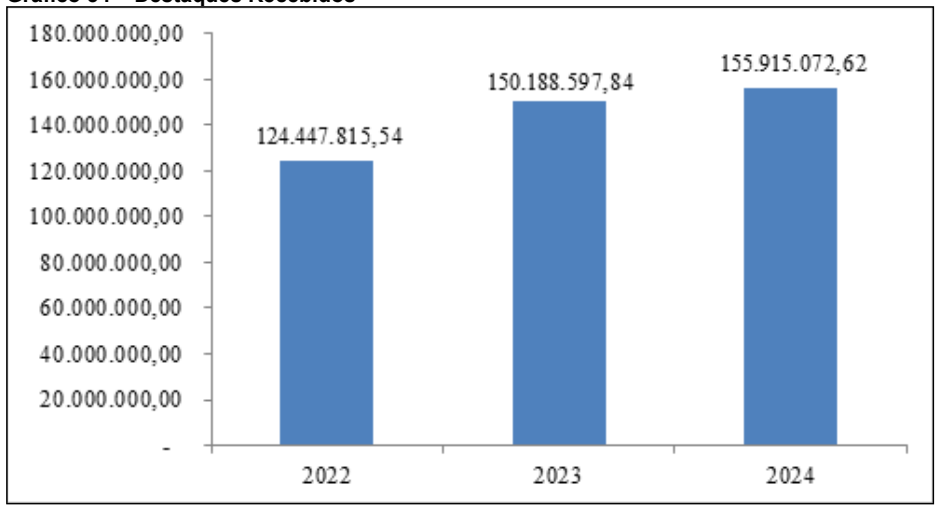
Dos destaques recebidos

Os Destaques Recebidos são recursos de transferências externas diretas (TED) à UFSC para que sejam aplicados, em sua maioria, em programas e projetos específicos de ensino, pesquisa e extensão. Ademais, a execução desse elemento está dividida entre as despesas com Custeio e Capital.

Com base nos dados apresentados no gráfico a seguir, nota-se que os Destaques Recebidos variaram ao longo dos últimos três anos. O valor passou de R$ 124.447.815,54 em 2022 para R$ 150.188.597,84 em 2023 e atin-

giu R$ 155.915.072,62 em 2024, representando um aumento percentual de 25,29% nesse período. Quanto à distribuição dos valores dos Destaques, conforme detalhado no quadro seguinte, observa-se que, em 2024, 92,99% correspondem a Custeio, enquanto 7,01% se referem a Capital.

Gráfico 54 – Destaques Recebidos



Fonte: *Elaboração Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, UFSC, 2024.*

Quadro 89 – Participação (%) dos componentes Capital e Custeio nos Destaques Recebidos

Indicadores	2022	2022	2024
Custeio	90,62%	92,14%	92,99%
Capital	9,38%	7,86%	7,01%

Fonte: *Elaboração Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, UFSC, 2024.*

Do orçamento executado, incluindo-se os destaques recebidos

No que se refere ao Orçamento Executado Total, ou seja, incluindo-se os Destaques Recebidos, tem-se que Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais são ainda os que mais integram em valores percentuais do orçamento. Com relação ao Capital, percebe-se uma leve redução em 2024 em comparação a 2022 e 2023, e quanto ao Custeio, um pequeno aumento em 2024 em relação aos dois anos anteriores. O quadro seguinte demonstra esses graus de participação no orçamento executado total.

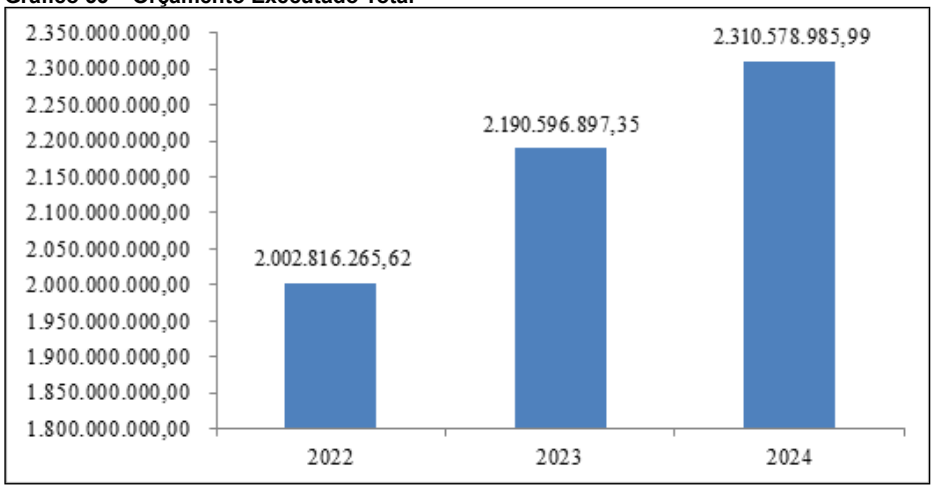
Quadro 90 – Participação (%) dos componentes orçamentários no Orçamento Total

Indicadores	2022	2023	2024
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais	85,71%	84,20%	83,76%
Custeio	13,26%	14,73%	15,38%
Capital	1,03%	1,07%	0,86%

Fonte: *Elaboração Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, UFSC, 2024.*

Além disso, conforme ilustrado no gráfico abaixo, observa-se um aumento no Orçamento Executado total entre os anos de 2022 e 2024. O montante passou de R$ 2.002.816.265,62 para R$ 2.310.578.985,99, representando um acréscimo de 15,37% no período analisado.

Gráfico 55 – Orçamento Executado Total



Fonte: *Elaboração Superintendência de Orçamento (SO). SIAFI TG, 2024.*

GESTÃO CONTÁBIL

Com relação às informações contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, a publicação dos demonstrativos contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido) se deu com observância dos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei Federal nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em sua 10ª edição, as Instruções de Procedimentos Contábeis e demais disposições normativas vigentes. Os critérios e a política contábil estão em consonância com as normas vigentes e não houve mudança de critério em relação aos exercícios anteriores.

As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada (UFSC – UG 153163 e HU/UFSC-Ebserh – UG 150232) nos demonstrativos contábeis, mas vale ressaltar que a UG 150232 apresentou pouca ou nenhuma variação nos saldos das contas patrimoniais na maioria dos casos, uma vez que está sendo administrada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh.

De forma geral, os números da evolução patrimonial (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido) e as informações de resultado do exercício (Demonstrativo das Variações Patrimoniais), apresentam tanto nas Variações Patrimoniais Aumentativas (Receitas) quanto nas Diminutivas (Despesas), influência de restrições orçamentárias e financeiras em 2024, como tem ocorrido em exercícios anteriores, pelo menos desde 2019.

A tabela a seguir evidencia a variação do Ativo, que representa todos os recursos controlados pela Instituição, decorrentes de eventos passados, e dos quais se espera que resultem, para a UFSC, em benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.

Tabela 101 – Comparativo do Ativo de 2023 e 2024

Código UG	Indicador	Situação em 31/12/2023 (em R$)	Situação em 31/12/2024 (em R$)	AH (Ano Homólogo)	AV (Ano Vigente)
110000000	ATIVO CIRCULANTE	166.445.078,10	293.357.634,42	76,25%	15,25%
120000000	ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.160.134.358,69	1.629.832.466,05	40,49%	84,75%
	TOTAL	**1.326.579.436,79**	**1.923.190.100,47**	**44,97%**	**100,00%**

Fonte: *DCF/UFSC, Siafi, 2023 e 2024.*

Como se pode observar na tabela acima, o Ativo apresentou variação positiva de 44,97% do final de 2023 para o final de 2024, influenciado principalmente pela variação positiva do Ativo Não Circulante, que foi igual a 40,49%. Embora a variação do Ativo Circulante tenha sido maior, 76,25%, seu peso no total do ativo é de apenas 15,25%, e, se considerada a variação do grupo de forma isolada, contribuiu para um aumento de 9,57% em relação a 2023. Já o Ativo Não Circulante, que participa com 84,75%, aumentou 35,41% se considerado de forma isolada, o ativo total.

Entre as contas mais relevantes, no Ativo Não Circulante, há o grupo Bens Imóveis, que representa 61,2% do total do Ativo e variou 62,5% de 2023 para 2024. A razão principal dessa variação foi uma atualização no valor de cinco imóveis (por parte do setor responsável pela gestão dos imóveis no SPIUNet), totalizando pouco mais de R$ 429 milhões, o que resultou numa variação positiva na ordem de 131%, se considerados somente aqueles imóveis que tiveram atualização de valor.

Já o Ativo Circulante variou positivamente, como se observa na tabela anterior, em 76,25%. O saldo de maior relevância no Ativo Circulante está em Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, o qual representa 50,57% do grupo e tem variação positiva de mais de 1.200%. A principal variação do grupo se deu na conta de Adiantamento de Férias, em razão de ajuste do confronto entre provisões (reversão) e o efetivo pagamento de férias, que resultou em lançamentos retroativos de valores por pagamento de férias não reconhecidos anteriormente, inclusive de exercícios anteriores. Tais ajustes, vale ressaltar, são de natureza patrimonial e, embora alterem alguns saldos do Balanço Patrimonial, não tiveram quaisquer efeitos orçamentários ou financeiros. Uma explicação mais detalhada pode ser obtida no item 3.3.1 das Notas Explicativas, que fazem parte das demonstrações contábeis e que estão publicadas na página do Departamento de Contabilidade e Finanças da Universidade Federal de Santa Catarina (http://dcf.proplan.ufsc.br/demonstrações/).

O Passivo teve variação negativa, de forma geral, também impactado pelos ajustes decorrentes da reversão de provisão de férias, citado no parágrafo anterior, em função do não reconhecimento do saldo na conta Férias a Pagar, em confronto com o saldo da conta Adiantamento de Férias, ambas de natureza patrimonial, sem impacto orçamentário ou financeiro. O Patrimônio Líquido, por outro lado, foi impactado positivamente, em 136,02%, bastante influenciado

pelo mesmo ajuste de provisão de férias, mas também pela atualização de valores em alguns imóveis cadastrados no SPIUNet. A tabela a seguir apresenta o comparativo do passivo de 2023 e 2024:

Tabela 102 – Comparativo do Passivo de 2023 e 2024

Código UG	Indicadores	Situação em 31/12/2023 (em R$)	Situação em 31/12/2024 (em R$)	AH (Ano Homólogo)	AV (Ano Vigente)
211000000	OBRIG TRAB PREV ASS CP	118.149.185,97	221.366.922,56	-46,63%	6,14%
213000000	FORNECEDORES A PAGAR CP	32.933.839,24	36.763.745,64	-10,42%	1,71%
218000000	DEMAIS OBRIGAÇÕES CP	587.244.496,58	564.287.932,99	4,07%	30,53%
220000000	OBRIGAÇÕES A LP	-	-	-	-
237000000	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.184.862.578,68	504.160.835,60	135,02%	61,61%
	TOTAL	**1.923.190.100,47**	**1.326.579.436,79**	**44,97%**	**100,00%**

Fonte: *DCF/UFSC, Siafi, 2023 e 2024.*

Houve uma redução de 46,63% nesse grupo em relação ao final do ano anterior, variação que parece não acompanhar a evolução do gasto com pessoal. Embora a comparação entre a variação do saldo final de 2024 e os gastos com folha de pagamento em 2024 com os dados do final de 2023 não seja a mais adequada, houve um crescimento de 1,25% nas despesas com Pessoal e Encargos e um crescimento de 5,27% nos gastos com Benefícios Previdenciários e Assistenciais. Portanto, a redução do passivo para obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais resulta do momento em que os picos de gastos dessa natureza ocorrem, nos dois anos comparados, como, por exemplo, o momento em que há maior número de servidores em gozo de férias, com o pagamento das respectivas parcelas relativas a adiantamentos.

Em relação aos valores devidos a Fornecedores, houve uma redução de 10,42% no que se refere ao saldo pendente de pagamento no final do quarto trimestre de 2024 em relação ao saldo final de 2023, sendo que esse grupo representa 1,71% do total do Passivo + Patrimônio Líquido e 4,46%, se considerado somente o passivo exigível. Dentro desse grupo, quatro fornecedores se destacam: Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária, com 39% de participação no saldo; Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina, com 25,7%, CELESC Distribuição S.A., com 16,7%; e Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos, com 14,7%. Trata-se de valores devidos que aguardam pagamento, ou seja, já foi superada a etapa da liquidação do empenho, eles estão dentro do prazo normal e já existem recursos financeiros disponíveis para seu pagamento.

No que diz respeito às Demais Obrigações, a principal influência ocorreu na conta 218920600 Transferências financeiras a comprovar – TED. Essa conta representa mais de 88% do total do grupo e aumentou 4,09% do final de 2023 para o encerramento de 2024. Essa conta trata de valores transferidos de convênios que estão pendentes, mas no prazo para execução ou para prestação de contas.

Já na apuração do resultado que representa a confrontação entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs ou receitas) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs ou despesas), observou-se que o valor foi negativo no exercício de 2023, assim como havia sido no ano anterior. As variações patrimoniais aumentativas apresentaram incremento de 10,11% em 2024, quando comparadas com o ano anterior. Já as variações patrimoniais diminutivas tiveram um aumento de 0,26% no mesmo período. Em valores financeiros, houve um aumento de R$ 248.289.907,46 no total das receitas, e um aumento no total de despesas de R$ 167.619.435,31. Dessa forma, considerando apenas as variações nas receitas e nas despesas, ocorreu uma melhora na situação do resultado, quando comparado a 2023.

No ano anterior, as despesas superaram as receitas em 3,57%, resultando num prejuízo de R$ 87.804.846,88. Houve expressiva redução na desigualdade entre variações patrimoniais diminutivas e aumentativas (de 3,57% para 0,26%) em 2024, o que significa que a situação do patrimônio líquido se amenizou na ordem de R$ 80.670.472,15, ou seja, reduziu-se o prejuízo nesse montante, quando comparado o valor com o exercício anterior, resultando num prejuízo muito menor, de R$ 7.134.374,73.

As principais razões para essa variação foram explanadas nas Notas Explicativas, que fazem parte das demonstrações contábeis e que estão publicadas na página do Departamento de Contabilidade e Finanças da Universidade Federal de Santa Catarina (http://dcf.proplan.ufsc.br/demonstrações/).

Com relação à modalidade de gastos via “suprimento de fundos”, a UFSC tem trabalhado junto aos supridos e ordenadores de despesas, desde 2014,

para que essa modalidade seja cada vez menos utilizada. Esse trabalho tem apresentado resultados positivos e envolve, entre outras tarefas, a realização de capacitações, a disponibilização do manual aos supridos, de guias anuais de perguntas e respostas referentes ao Tribunal de Contas da União, além de análises nas prestações de contas, em que se realiza uma crítica fundamentada, apresentando às partes envolvidas (ou seja, o ordenador de despesas ou o suprido) a importância do planejamento, para que o suprimento de fundos somente seja usado quando não é possível realizar gastos por outras modalidades.

O quadro abaixo apresenta a situação do suprimento de fundos nos últimos sete exercícios.

Quadro 91 – Suprimento de fundos 2018-2024 (valores em R$)

UG / Exercício	Quantidade de SF		Valor Liberado		Saques				Valor Utilizado	
					150232		153163			
	150232	153163	150232	153163	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	150232	153163
2018	28	21	R$ 74.500,00	R$ 59.299,70	-	-	4	R$ 1.040,00	R$ 69.621,76	R$ 25.469,48
2019	28	20	R$ 113.000,00	R$ 54.968,19	-	-	3	R$ 1.010,00	R$ 95.667,59	R$ 17.998,19
2020*	-	14	-	R$ 36.209,00	-	-	1	R$ 200,00	-	R$ 3.271,97
2021	-	7	-	R$ 16.000,00	-	-	-	-	-	R$ 2.951,06
2022	-	7	-	R$ 23.000,00	-	-	-	-	-	R$ 12.861,06
2023	-	6	-	R$ 23.200,00	-	-	1	R$ 880,00	-	R$ 16.373,80
2024	-	10	-	R$ 42.000,00	-	-	-	-	-	R$ 24.665,72

** UG 150232 passou para a gestão financeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh)*
Fonte: *DCF/UFSC, Siafi, 2018-2024.*

Observa-se uma redução constante, tanto do "Valor Liberado" quanto do "Valor Utilizado", no decorrer dos anos, até 2022, principalmente na UG 153163 (UFSC), que chegou a ter um valor próximo aos R$ 100.000,00 de utilização, nos anos de 2013 e 2014. As maiores reduções ocorreram em 2020 e 2021, em função do trabalho presencial ter sido suspenso, por causa da pandemia da Covid-19.

Houve, no entanto, um aumento no número de concessões de suprimento de fundos em 2024, bem como no valor liberado. Embora o valor efetivamente utilizado tenha sido de pouco mais da metade daquele autorizado, houve, ainda assim, um crescimento de mais de 50% em relação ao exercício de 2023.

Quanto à UG 150232 (HU/UFSC-Ebserh), não há liberação da modalidade desde o exercício 2019, tendo em vista a administração plena desse órgão por parte da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) que ocorreu a partir de outubro daquele ano.

Execução dos Restos a Pagar por Ano de Inscrição

A UFSC destaca a importância da execução de "Restos a Pagar", buscando dar qualidade a esse processo por meio da oferta de treinamentos anuais aos servidores responsáveis pela execução financeira e orçamentária de cada setor da Universidade, além de manter acompanhamento contínuo do que é executado durante cada exercício financeiro. A orientação dada busca a adequação dos procedimentos internos da UFSC ao disposto, especialmente, no art. 67 do Decreto nº 93.872/86 e reforça a necessidade do acompanhamento adequado dos restos a pagar, para que a Instituição obtenha uma execução mais eficiente.

A seguir, é apresentado quadro que evidencia a execução de restos a pagar no decorrer do período de 2014 a 2024.

Quadro 92 – Execução dos restos a pagar por ano de inscrição (valores em R$)

Restos a pagar processados e restos a pagar não processados liquidados						
UG executora		Ano de inscrição	(a) Restos a pagar processados – montante em 1º de janeiro	(b) Restos a pagar processados – pagos	(c) Restos a pagar processados – cancelados	(d) Restos a pagar processados – saldo a pagar em 31 de dezembro
153163	UFSC	2023	204.960.963,77	204.960.963,77	-	0,00
		2022	4.989.675,73	4.267.181,25	520.000,00	202.494,48
		2021	753.065,40	749.989,20	2.712,20	364,00
		2019	191,62	-	-	191,62
		2018	500.281,58	-	-	500.281,58
		2017	500,00	-	-	500,00
		2016	317.809,60	-	-	317.809,60
		2015	160,65	-	-	160,65
		2014	2.614,20	-	-	2.614,20
		Total	**211.525.262,55**	**209.978.134,22**	**522.712,20**	**1.024.416,13**
Restos a pagar não processados						
UG executora		Ano de inscrição	(e) Restos a pagar não processados – montante em 1º de janeiro	(f) Restos a pagar não processados – pagos	(g) Restos a pagar não processados – cancelados	(h) Restos a pagar não processados – saldo a pagar em 31 de dezembro
153163	UFSC	2023	81.497.270,12	294.233,45	12.699.734,31	94.491.237,88
		2022	2.242.006,98	986.095,75	4.435.326,96	7.663.429,69
		2021	190.850,19	74.873,14	1.171.414,58	1.437.137,91
		2020	18.226,13	4.919.156,30	137.023,88	5.074.406,31
		2019	-	-	1.789.373,23	1.789.373,23
		2017	-	-	1.979,73	1.979,73
		Total	**110.457.564,75**	**83.948.353,42**	**6.274.358,64**	**20.234.852,69**

Fonte: *DCF/UFSC, Siafi, 2024.*

Dos valores pendentes a título de Restos a Pagar Processados, os valores antigos estão sendo monitorados e existe o esforço para a baixa desses saldos, sendo que são baixos, na maioria dos casos. Entre os valores relevantes, destacam-se os Restos a Pagar Processados de 2016, relativos a projetos em que o recurso financeiro não foi transferido para a UFSC. A razão disso está sendo apurada e espera-se a resolução do caso durante 2025. Outro valor relevante diz respeito a empenhos de 2018, sendo o principal deles um empenho para fundação de apoio no valor de R$ 500 mil. O coordenador do respectivo projeto foi indagado a respeito dessa pendência, mas não respondeu à solicitação até o encerramento dessas notas explicativas.

Exceto por esses valores pretéritos, os Restos a Pagar Processados foram, em sua maioria, pagos, durante os dois primeiros trimestres de 2024. Foram honrados 99,6% dos valores relativos a 2021, 85,5% dos restos a pagar processados de 2022 e 100% dos restos a pagar inscritos em 2023. No total, praticamente 97% dos compromissos havidos em exercícios anteriores e que constavam como processados foram quitados até o encerramento dessas notas explicativas.

Já em relação aos Restos a Pagar Não Processados – RPNP, os valores havidos de 2017 estão pendentes meramente por dificuldades técnicas para a realização da baixa, não transpostas até o encerramento do exercício. No que se refere ao saldo de 2019, trata-se de remanescente de um contrato de obra que foi rescindido unilateralmente pela administração em outubro de 2023, sendo que a efetiva baixa do empenho está aguardando desfecho judicial. Quanto aos valores herdados de 2020, 2021, 2022 e 2023, foram reduzidos em 97,3%, 18,5%, 42,1% e 86,6%, respectivamente, entre cancelamentos e pagamentos.

Vale destacar que, no que se refere a despesas com pessoal e encargos, apenas Auxílio Funeral e Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso são inscritos, eventualmente, como Restos a Pagar. As demais despesas dessa natureza são custeadas com orçamento do exercício corrente, quando do fechamento das folhas de pagamento.

ANEXOS E APÊNDICES

Quadro 93 – Resultados dos indicadores primários – Decisão TCU Nº 408/2002.

Indicadores primários	Exercícios				
	2024	2023	2022	2021	2020
Custo corrente com o HU (Hospital Universitário)	1.379.700.193,04	1 321 430 460,99	1.175.459.736,17	1.145.752.936,39	1.191.973.957,90
Custo corrente sem o HU (Hospital Universitário)	1.291.928.209,31	1 236 592 253,62	1.095.343.715,22	1.066.334.141,87	1.113.219.626,87
Número de professores equivalentes	2.501,00	2 452,00	2.386,00	2.407,00	2.376,50
Número de servidores equivalentes com o HU	3.994,00	3 908,75	3.920,25	3.778,25	3.819,25
Número de servidores equivalentes sem o HU	3.295,75	3 178,50	3.133,25	2.941,25	2.962,25
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	24.436,50	24 431,50	24.772,50	32.159,50	25.807,50
Total de alunos na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	7.667,00	7 758,00	7.635,00	7.676,00	6.922,00
Alunos de residência médica (AR)	192,00	186,00	211,00	216,00	207,00
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	32.682,27	32 900,64	27.471,03	19.880,43	27.004,76
Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI)	17.254,11	17 497,86	15.167,20	11.104,46	14.121,19
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	15.334,00	15 516,00	15.270,00	15.352,00	13.844,00
Número de alunos de residência médica em tempo integral (ARTI)	384,00	372,00	422,00	432,00	414,00

Fonte: *DPGI, UFSC, 2024.*

Quadro 94 – Resultados dos indicadores da Decisão TCU Nº 408/2002.

Indicadores da Decisão TCU Nº 408/2002	Exercícios				
	2024	2023	2022	2021	2020
Custo corrente com o HU / aluno equivalente	28.506,05	27 084,80	27.233,02	32.125,93	28.887,40
Custo corrente sem o HU / aluno equivalente	26.692,59	25 345,90	25.376,90	29.899,10	26.978,80
Aluno em tempo integral / professor equivalente	13,18	13,62	12,93	11,17	11,94
Aluno em tempo integral / servidor equivalente com o HU	8,26	8,54	7,87	7,12	7,43
Aluno em tempo integral / servidor equivalente sem o HU	10,00	10,50	9,85	9,14	9,58
Funcionário equivalente com o HU / professor equivalente	1,60	1,59	1,64	1,57	1,61
Funcionário equivalente sem o HU / professor equivalente	1,32	1,30	1,31	1,22	1,25
Grau de participação estudantil (GPE)	0,71	0,72	0,61	0,35	0,55
Grau de envolvimento com pós-graduação (GEPG)	0,24	0,24	0,24	0,19	0,21
Conceito CAPES/MEC para pós-graduação	5,13	5,13	5,13	4,88	4,80
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	4,83	4,84	4,83	4,85	4,86
Taxa de sucesso na graduação (TSG)	58,33%	52,95%	45,72%	24,56%	27,54%

Fonte: *DPGI, UFSC, 2024.*

ANÁLISE DO DESEMPENHO DA UFSC NOS INDICADORES DO TCU – 2024

Nesta seção, realiza-se uma análise do desempenho da UFSC nos indicadores do TCU, nos termos da Decisão do TCU nº 408/2002-Plenário.

O primeiro indicador Custo Corrente / Aluno Equivalente COM o HU (Hospital Universitário) apresentou um pequeno aumento em relação a 2023, de R$ 27.084,80 para R$ 28.506,05 em 2024. Da mesma forma, o segundo indicador Custo Corrente / Aluno Equivalente SEM o HU também aumentou, passando de R$ 25.345,90 em 2023 para R$ 26.692,59 no ano de 2024. Destaca-se que esses aumentos nos indicadores de gastos correntes por aluno equivalente é reflexo da diminuição no número de formaturas ocorridas.

Com relação ao terceiro indicador – aluno tempo integral/ professores equivalentes – houve uma diminuição, de 13,62 em 2023 para 13,18 em 2024.

Quanto ao quarto e quinto indicadores – aluno tempo integral/ servidores técnico-administrativos (STAs) equivalentes (com o HU e sem o HU) – houve uma pequena diminuição, considerando o HU, sendo que em 2023 essa relação foi de 8,54 e, em 2024, passou para 8,26. A relação “aluno tempo integral/ STAs equivalentes (sem o HU)” teve uma pequena diminuição, considerando que em 2023 era 10,50 e em 2024 passou para 10,00.

O sexto e o sétimo indicadores retratam respectivamente a relação entre Funcionários Equivalentes com o HU / professores equivalentes e Funcionários Equivalentes sem o HU / Professores Equivalentes. Observa-se, na relação entre Funcionários Equivalentes com o HU/ Professores equivalentes, um aumento de 1,59 em 2023 para 1,60 no ano de 2024. Já o indicador, Funcionários Equivalentes sem o HU / Professores Equivalentes, também apresentou um pequeno aumento de 1,30 em 2023 para 1,31 no ano de 2024.

O oitavo indicador representa o Grau de Participação Estudantil (GPE), que mede o grau de utilização da capacidade instalada na instituição pelos discentes e também a velocidade de integralização curricular, principalmente nas IFEs que mantêm uma produção científica. É obtido pelo quociente entre o número total de alunos em tempo integral (ATI) e o número total de alunos ativos na graduação. Esse indicador apresentou um praticamente igual ao de 2023, considerando que em 2023 era 0,72 e em 2024 este número ficou em 0,71.

O décimo indicador se refere ao Grau de Envolvimento com pós-graduação, que mensura o número de alunos da pós-graduação em relação ao total de alunos de graduação e de pós-graduação. O valor desse indicador tem se mantido constante nos últimos anos, com pequenas variações. Em 2023, o referido valor foi 0,24 se manteve em 2024.

Com relação ao indicador Conceito CAPES / MEC para pós-graduação em 2024 se manteve o valor de 2023 de 5,13.

O décimo segundo indicador representa o Índice de Qualificação do Corpo Docente, obtido pela relação entre a titulação dos professores e o seu somatório geral. Este número sofreu uma pequena diminuição tendo em vista que em 2023 era 4,84, passando em 2024 para 4,83.

Por fim, o último indicador representa a medição da Taxa de Sucesso na Graduação em %. É um indicador que informa a relação percentual entre o número de diplomados e o número total de ingressantes. O indicador é calculado por meio de uma expressão matemática (TSG = número total de diplomados / número total de ingressantes x100). O indicador apresentou um aumento, considerando que em 2023 o percentual era de 52,95 % e em 2024 este número ficou em 58,33%.



UFSC